

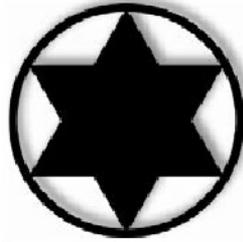
BOB NAVARRO

LUCIFER

Onde a verdade é a lei...



O conhecimento não é pecado.



"O real Conhecimento não é a repetição de informação, mas a soma da Sensação e Lógica, que define a própria Verdade. E o corpo da Luz em expressão temporal, - que dá vida às palavras e se faz vivo por elas." - Bob 10-3-2012 SP

ÍNDICE:

PRIMEIRA PARTE:

Introdução.

Do autor.

OUB.

A história que não contam.

Vivemos uma grande fraude.

SEGUNDA PARTE:

Lucifer.

Sobre a Teia.

Geometria Sagrada – Momentos eternos:

Momento Alpha – Ponto, sensação, fêmea.

Momento Beta – Reta, lógica, macho.

Momento Celta – Escolha por reação, triângulo.

Momento Delta – Forma, criação, quadrado.

Momento Quina – Defesa, fúria, família, inter-ego.

Momento Secta – Sabedoria, entendimento.

Momento Septa – Escolha pela ação, poder.

Momento Octa – Riqueza, conquista, glória.

Momento Nona – Destruição, reciclagem.

Momento Deca – Ponderação, paciência, controle.

Momento Elpha – Sacrifício, construção.

Momento Dota – O Reinado.

Momento Ômega – O Deus Livre.
Reinos – De Alpha a Omega nos teatros do tempo.

Éter.

Momento Lux.

Adaptação.

Revolução – Visão Ômega sobre Alpha.

Evolução – Recontagem sobre Alpha de novo Raio.

Deuses – O domínio da Consciência.

Dualidade – Só da ilha se vê o continente.

Destino e Livre arbítrio – Lógica e Sensação.

Jeová e Lucifer – Um não bebe sem o outro.

As Igrejas x Escolas de Mistérios – O Teatro da Terra.

Do Apocalipse ao Ragnarök – A respiração da Vida.

Orion - Os Três Reis – O desdobramento final.

Conclusão.

Constituição brasileira - Liberdade de expressão.

...

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, liberdade, igualdade, segurança e a propriedade, nos termos seguintes:

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

Art. 220 A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.

§ 2º - É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

INTRODUÇÃO

O completo entendimento dessa obra requer um desdobramento mental desapegado da lógica que tem nos escravizado.

Para assimilar algo como plausível e coerente, automaticamente tende-se a compará-lo com informações acumuladas em experiências cercadas pelas bases sociais ao redor, construídas em fontes como igrejas, escolas e mídias, instrumentos comandados pelos mesmos, conforme provaremos aqui.

Assim, a interpretação do Conhecimento depende das repetições absorvidas nestes vossos trajetos recentes, e, uma vez que tudo é orquestrado, tenderão a prejulgar diante do interesse dos maestros; longe da Verdade atemporal da Alma.

Por essa razão, peço que, por mais extremo ou confuso que tudo isso possa parecer à primeira vista, estejam aptos e dispostos a abraçar com humildade a oportunidade de absorver uma informação real, mas artística, que traz conteúdo de uma maneira sensível, e não robótica como de costume.

Que cada um cuide para não ser protagonista dos defeitos que apontará. Que cuide para analisar com paciência cada palavra, buscando sentir o seu intuito, e não rapidamente responder com o acúmulo das opiniões absorvidas em seu ego nesse mundo tão limitado e manipulado.

O livro está dividido em duas partes que se encontrarão no fim. Toda a atenção é necessária. Leia e releia até compreender verdades incontestáveis que mudarão sua vida e planos.

- Bob

DO AUTOR

Qualquer um que queira de fato lutar pela verdade deve antes lembrar-se que talvez pouco conheça dela. Se é nítido para o ser inteligente que o mundo é um sistema com uma hierarquia controlada pelo capital, será nítido também que a verdade não é um bem comum. Ou acaso é de conhecimento dos operários cada plano dos diretores?

A lógica é a soma de fatores pré-definidos. Controlam tudo o que vemos, e assim, limitam nossas conclusões.

- A sensibilidade é uma parte fundamental do ser e deverá ser lembrada para que se alcance a Coerência da Verdade.

Acaso foi a música criada pela soma de escalas lógicas ou antes pela sensação que a ressonância harmônica proporcionou? Foi o abrigo feito pela teoria da engenharia ou antes pela sensação do conforto? Homens reais dão valor também ao que sentem, máquinas somente pensam; - repetem lógica.

- Este material pode nos tornar parte da história ou covardes desmerecedores das capacidades que temos.

Neste momento você pode ser inocente, mas desta página em diante, se não agir, será também culpado.

- Através de mais de dez anos de trabalhos artísticos e com imprensa, tive a chance de obter informação de altíssima im-

portância. Eu poderia me abster de uma questão tão perigosa e aplicar meu trabalho apenas em meus interesses. Em meio a mídia, não precisaria arriscar a vida por fama nem dinheiro.

Se escrevo estas páginas é por amor à Verdade e à Honra.

- Por nosso povo sofrido e pela Liberdade que merecemos.

- Demonstrarei aqui, em resumo, as bases desse real Conhecimento. O aprofundamento pode ser obtido cadastrando-se através do formulário presente na obra "Lucifer - Onde a verdade é a Lei..." - Acesse **unebrasil.org**.

Acredito que embora haja milhares de coisas que possam significar a morte, há só uma que signifique a vida. Morreremos de qualquer maneira, mas pelo o que vivemos? O que contaremos a nossos filhos e netos quando nos perguntarem onde estávamos quando essa escravidão se instalou?

Quantas famílias se destroem todos os dias pelos problemas do dinheiro ilusório que nos torna escravos? Quem conhece o risco de não ter alimento ou um lar se sujeita a quase qualquer coisa.

- Confio que militares lutem por Honra, que famílias lutem por Amor e que brasileiros lutarão por esperança. Mas acima disso, não é humano quem não lutar por Liberdade.

OUB - ORYON UNEBRASIL

Desde que a internet revolucionou a comunicação através da jornada do computador pessoal que a Maçã Mordida iniciou, jovens de todo o mundo viram-se, repentinamente, na posição mais favorável do momento.

Em pouco tempo, empresários, marcas, mídias, e todos os setores da sociedade estariam necessitando da influência e alcance que essa nova geração obtinha das redes. Foi com isso que um grupo de jovens denominado Oryon, unindo diversas páginas e grupos online, passou a colaborar com atividades artísticas e sociais.

O primeiro projeto de destaque chamou-se “Oryon Save The Planet” (ver Google), feito com a 89FM, uma das maiores rádios de São Paulo. A parceria duraria 4 anos, até que a rádio mudasse de segmento. Neste tempo faríamos eventos com grandes artistas nacionais e internacionais, arrecadando alimentos, roupas e brinquedos para comunidades pobres, além de distribuímos sementes e outros materiais sustentáveis.

Este trabalho rendeu dezenas de matérias nos maiores veículos do país, além de duas indicações ao então VMB da MTV.

Administramos 3 finalistas da Colírios, maior reality jovem do país; atingimos o topo dos TTs mundiais por diversas vezes na melhor época do Twitter, marcando presença nos mais diversos canais do país semanalmente.

Cada vez mais mídias passavam a contar com fornecimento de conteúdo online provindo de nosso grupo.

Com jovens de todo o país, passamos a dirigir o Unebrasil, apoiando ONGs e necessidades sociais.

O projeto Oryon Unebrasil tornou-se um movimento social de bases online cuja maior missão é posicionar uma frente na câmara que represente a Teritocracia, explicada nessa obra.

- A OUB, com sede Nacional em São Paulo, SP, traz para os membros um núcleo online com infinitos benefícios para ati-

vistas, artistas, vendedores e demais profissionais.

Uma comunidade estruturada para iniciar o que pode ser o maior exemplo de democracia que o mundo já viu. Essa mesma rede online também classifica os membros com Méritos Morais e Profissionais, que podem ser sacados em Reais.

Mérito é tudo o que o membro precisa p'ra ter poder político, poder de compra e visibilidade.

Os melhores ranqueados serão os representantes do movimento na câmara. Só dependerá de cada cidadão ultrapassar seus méritos e tomar suas posições. Ter uma vida melhor e mais justa dependerá do empenho e qualidade pessoal, e não mais dos critérios injustos do sistema atual que apenas beneficia abastados.

Ao mesmo tempo, teremos sempre a certeza de que os melhores profissionais do Brasil estarão a serviço do país, sendo fiscalizados por aqueles de maior moral e por toda a rede.

Além do Conhecimento oculto, esta obra apresentará uma alternativa política compatível com o momento atual, onde já não precisamos de representantes comprados para falarem só por seus patrocinadores enquanto nossos problemas continuam os mesmos.

- Se usam a tecnologia para rastrear nossos interesses de consumo e nos encher de propaganda, que a usem também para verificar nossas necessidades e garantir nossos direitos.

Vivemos em um tempo privilegiado onde dar voz a cada cidadão é, não só possível, como fácil. - Junte-se a nós.

“Deixem que o futuro diga a verdade e avalie cada um de acordo com seu trabalho e realizações. O presente pertence a eles, mas o futuro pelo o qual eu sempre trabalhei, pertence a mim.” - Nikola Tesla.*

* Conspiração que mostramos nesta obra.

Oryon UneBrasil

A OUB tem unido pessoas através da tecnologia - em prol de um Brasil próspero e justo.

- Se pela primeira vez na história da humanidade o veículo de comunicação mais poderoso do mundo está nas mãos de jovens, não desperdiçaremos a oportunidade de sê-los.

- MANIFESTO

A OUB representa os direitos dos jovens Brasileiros. Através da tecnologia une a nação destacando os melhores profissionais e mestres para liderar, fiscalizar e propor mudanças com soluções em Brasília.

A OUB está compromissada com:

1. A defesa da pátria e seu povo, lutando por Conhecimento, Liberdade e autonomia.
2. Um desenvolvimento superior da nação para a ética, finanças e progresso.
3. A busca pela Teritocracia através de uma frente da OUB com voz na câmara.

“Progresso para a cultura. E onde há sempre ordem, o progresso significam Justiça, onde houver Justiça, certamente haverá ordem e progresso.”

- Bob, 4/5/2013 - Rio de Janeiro

A HISTÓRIA QUE NÃO CONTAM

Para defender uma causa é necessário antes conhecê-la bem. Poucos de fato entendem o que é a sociedade e como o capital vem tirando a liberdade e a real essência da vida que é a felicidade.

Se a sociedade se transforma em uma máquina cruel que constrói sobre o suor de seu povo e lhe dá em troca apenas o suficiente para continuar vivo trabalhando mais (com sorte), não haverá amor em ser quem são, apenas medo de acabarem pior.

Este papel caracteriza muitas nações ao redor do planeta, hoje submissas, vergonhosamente exploradas, e que são mantidas assim por um pequeno grupo no topo do sistema mundial.

Toda uma vida com poucos momentos de real apreciação e com um completo desgaste da saúde ao entregar-se ao trabalho injusto que pouco dá em troca, faz o ser passar para seus herdeiros os restos de uma história sem conquistas, mas de escravidão cega e despercebida que só consegue justificar para si mesmo com o apego a pagamentos em vidas posteriores. O pai acaba preferindo ver a vida como um sacrifício e preparar o filho para o mesmo, ao invés de prepará-lo para mudar o que mal compreende. Famílias educam filhos em meio à brigas e caos relacionados à ilusão do dinheiro.

Se divorciam e deixam herdeiros duplamente perdidos e que cometerão as mesmas falhas, pois estarão, desde cedo, presos no mesmo sistema de trabalhar sem parar em troca da sobrevivência; no entanto, sabemos que trilhões são acumulados com alguns poucos para nunca sequer serem gastos.

Não é de hoje que, pela religião ou pelo estado, nos convençamos de que nossa vida é nada e de que devemos dedicar nossos dias a esses patrões invisíveis. - “Conhecimento é pecado” “servir e temer sem questionar”. Cremos que já foi o tempo! Porém, ainda é comum o "vai sujar meu nome" ou "vou perder meu emprego". - Ainda somos servos cegos e com medo. - "Sonhar é bom mas melhor é estudar e trabalhar." Claro!?

Mas quem está usufruindo do trabalho de tantos? Para onde vai essa energia? Esses trilhões acumulados que do dia para a noite passam a valer nada em bolsas de valores? Quem aproveita o mundo enquanto nos escraviza? Por que e como?

Tantos outros, eu e você podemos nos perguntar: Por que tanta pobreza nessa pátria onde somos o 4º maior país em área no mundo, e, o mais importante, a maioria das nossas terras são agriculturáveis. População, temos a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. Com um enorme contingente populacional jovem (produtivo). Em termos de riquezas minerais temos petróleo, ferro, alumínio, tungstênio e alguns minerais e terras raras muito importantes como Tório, Urânio e Nióbio. Somos os maiores produtores de carne, soja, café e outras commodities, tendo espaço para mais que triplicar o que as demais lideranças produzem em diversas áreas. Nossa indústria ocupa lugar de destaque no mundo, à exemplo da siderurgia, automobilística, sapatos, têxteis e confecções. Nosso quadro energético é fantástico, pois possuímos energia nuclear, hidráulica, eólica, solar, mineral e a renovável (cana, mandioca etc.). Temos um litoral extenso que nos garante não só alimentos, mas minerais como o cloreto de sódio (sal), e energia (mare). Aqui não há catástrofes e a temperatura é perfeita. Temos a maior fauna e flora do mundo, com maior megadiversidade no planeta. - O ar e as curas da Amazônia!

- Temos a maior parte do “ouro” dos novos tempos:

-ÁGUA -O Brasil é um país privilegiado, pois entre 12 e 20% da água doce superficial do planeta corre em nossos rios.

O mínimo desse percentual representa mais que o dobro de todos os rios da Austrália e da Oceania, é 42% superior ao da Europa e 25% maior do que os do continente africano. Aproximadamente 90% do território brasileiro recebe chuvas abundantes durante o ano, o que favorece a formação de uma extensa e densa rede de rios.

-NIÓBIO -Elemento químico usado como liga na produção de aços especiais e um dos metais mais resistentes à corrosão e à temperaturas extremas. Quando adicionado na proporção de gramas por tonelada de aço, confere maior tenacidade e leveza. O nióbio é atualmente empregado em automóveis, turbinas de avião, gasodutos, em tomógrafos de ressonância magnética, na indústria aeroespacial, bélica e nuclear, além de outras inúmeras aplicações como lentes óticas, lâmpadas de alta intensidade e bens eletrônicos. Só há TRÊS minas em todo o mundo, e DUAS estão no Brasil com 98% do total. A do Canadá foi fechada devido a importância do metal para o futuro, enquanto as nossas estão sendo ROUBADAS nesse exato momento em toneladas - e já há décadas!

-TITÂNIO -Na forma de metal e suas ligas, cerca de 60% do titânio é utilizado nas indústrias aeronáuticas e aeroespaciais, sendo aplicados na fabricação de peças para motores e turbinas, fuselagem de aviões e foguetes. TEMOS A MAIOR RESERVA DO MUNDO EM GOIAS sendo roubada agora mesmo. Além de algumas das maiores reservas de **Urânio, Fosfato** e **Tório**, fundamentais neste futuro, sendo roubadas todos os dias enquanto brigamos por causa de futebol.

Se temos tanto, se estamos tão acima do resto do mundo em tantos recursos, por que continuamos servindo só de celeiro e de escravos? Por que temos sido tão pisados e abandonados?

Fica claro a qualquer ser pensante a razão da péssima qualidade de nossas escolas:

- Devemos continuar ignorantes, mantendo este sistema administrado internacionalmente. - É isso o que querem.

Se nossa terra é tão rica e nosso povo é tão pobre dentro dela, trabalhando a vida toda apenas para continuar vivo trabalhando mais, não fica claro que somos apenas escravos?

- Não é força de expressão. É literal!

Poucos conseguem construir para si próprios, e quando o fazem, estão sujeitos à impostos enormes e eternos; fora as burocracias que exigem o "jeitinho brasileiro" toda hora.

Esse progresso é considerado riqueza pelos demais, mas também não passa de ilusão em perspectiva à miséria.

A possibilidade de alcançar essa "riqueza" ilusória de alguns, faz com que o resto pense que há chances, assim como em qualquer cassino ou outro sistema de geração de lucro.

Quando você para p'ra pensar, acabamos sem nada, ou pior,

~~com a culpa do fracasso como se fossemos estúpidos.~~
A mídia e a escola mostram as coisas como se nosso povo fosse incapaz e nojento. Nos fazem ter raiva de nós mesmos e nos fazem sentir inferiores. Acabamos sempre dizendo: "Brasileiro é f***, tem que ser brasileiro!" e etc...

Nada de positivo além de bundas é ligado ao Brasil. Em contatos com artistas de diversas partes vejo como o mundo pensa que só há mato, sexo e violência aqui, - algo animalesco.

A mídia é toda S/A, dos mesmos donos que vocês verão a seguir. No mundo inteiro sabem o que querem que saibam.

Dessa maneira, nós e diversos outros países somos colônias sem percebermos; dando o fruto de nosso solo e o suor de nosso trabalho para desconhecidos em troca de quase nada. Tudo porque alguns "enriquecem" para fazer o capital girar, tal como no cassino, essa ilusão de livre mercado nos faz entregar todo nosso tempo a aprender como ser escravo para depois passarmos o resto da vida o sendo.

Você pensa que é livre porque é igual todo mundo e nasce ouvindo isso. Trabalhar a maior parte da vida em troca de sobrevivência parece ser normal, - "diante de tantos piores". Ou te conforta pensar que pode ficar rico a qualquer hora, e para outros, que a riqueza está nos céus.

Essa prosperidade de alguns parece linda perto da sua perspectiva e te faz tentar, no entanto, são apenas escravos melhor colocados. - Basta uma demissão ou quebra na bolsa e perdem tudo, até a casa "própria". Quantos são de fato felizes com seu trabalho e podem poupar bem com o que ganham dele? A maioria depende do trabalho. É escrava e infeliz. Sem

felicidade, dificilmente há amor ao próximo. O sistema ajuda a por-nos uns contra os outros. Separam as classes, sexos, estados. Somos fantoches em conflito para que esse pequeno grupo usufrua do mundo. - Passar cinco dias trabalhando e usar os dois que sobram para esquecer da vida não é normal.

A maioria não faz ideia de que é escrava, nem muito menos de como. Acaso sabe o peixe que está na água sem jamais sair dela?

Se trancarmos uma criança dentro de um campo dizendo no decorrer de sua vida que só existe aquele espaço e trabalho, de resto mostramos dor e morte. Após experimentar o suor da escravidão, porém com comida, moradia e alívio, terá certamente preferência pelo trabalho que acostumou junto de sua, minúscula recompensa, do que o inferno da dor é fome que já conheceu.

A mente humana só sintoniza aquilo que reconhece.

Do que é feito o mundo que você chama de real?

- Certamente, do que disseram na escola, igrejas, e imprensa, Também em casa, que é apenas a repetição das anteriores. Todas estas fontes de informação necessitam de capital, por isso, são também marionetes daqueles que mais o possuem e que controlam tudo e todos. O verdadeiro poder por trás da injustiça do mundo.

Teorias da conspiração na mídia já nos deram a percepção proposital de ficção para este assunto. Por anos deu até vergonha falar de um “governo oculto” no entanto hoje, já é praticamente um consenso mundial, pois é nítido e fatídico. Infelizmente, poucos imaginam a profundidade disso e a ilusão em que estamos todos mergulhados. Vivendo para trabalhar para a mesma minoria mentirosa de sempre.

Para entender como chegamos na presente situação, precisamos dar uma importante volta no tempo e seguir até hoje:

Antigamente, quando não éramos máquinas lógicas, os povos sabiam a verdadeira definição de viver. Apesar de hoje falarem muito do cérebro e pensamento, que é apenas a lógica “memorização e repetição” (escravos só precisam disso), o que realmente nos define é calculado naquilo que sentimos. Esqueçam a definição automática e o clichê dessa palavra.

Tirem por sentir tudo o que você faz. Desde quando encosta a água no rosto ou quando evita o fogo. Você não faz isso porque pensa. Pensar só te lembra o que estas coisas te fazem sentir. Isso porque pensar é somar momentos passados e escolher recriar novos momentos baseados no que sentiu anteriormente. Sentir é mais importante do que pensamos.(rs)

Estar vivo é literalmente conseguir lembrar-se de momentos passados e buscar novos. Momentos são feitos de sentir. Mesmo para plantas ou qualquer animal. Cada um, da sua maneira, busca continuar vivo, sentir-se bem e evitar estar mal ou com medo. Em cada momento desses, cada consciência percebe que está viva e pode sentir o “EU SOU” - Je suis en français – (O caminho, a verdade e a vida).

O Eu Sou, - a sensação, acontece no presente, mas o pensamento (fui ou serei) acontece no "passado" ou "futuro", quase sempre hipotéticos. Estamos muito pouco no presente.

Para não me aprofundar ainda na filosofia da existência, lembro que apenas trago à tona essa realidade óbvia para que vejam a seguir como temos sido enganados geração atrás de

geração. O ser que você chama de “EU” no momento, é uma soma desses seus momentos anteriores em que “você era você”, no entanto, nunca se lembra disso e está sempre em repetição automática.

Poderia ter dito em todos eles: “EU SOU” mas nunca diz, pois sente que está ainda para se tornar aquilo que é.

Sua mente foge do ontem por dor negativa(erro) ou positiva (saúde) e busca moldar o amanhã, pois se auto-procura, momento após momento, nas mesmas sensações, mas em novas situações pelos teatros do tempo.

Conforme você soma estes momentos, acaba automaticamente evitando os ruins e procurando os bons. Muitas vezes, apenas de se aproximar dos momentos ruins, o trauma gerado pelo acúmulo ou intensidade no passado, te faz reagir de maneiras descontroladas. Diante disso, lembrando do verdadeiro EU, que passa por todos os momentos, você alinhará todos estes momentos/sensações numa única direção, a do seu verdadeiro “Eu” que é aquele que você sabe que é, embora as vezes acabe não sendo.

Todos sabemos qual o nosso momento ideal, mas para mantê-lo vivo e valorizado, temos que cuidar dele quando estivermos nos demais momentos para os quais somos jogados pela vida. Este é um ensinamento simples que nunca é dado. O curso Ciência da Verdade da OUB explica todos os segredos do ego e construção universal através da Geometria Sagrada. Cadastre-se gratuitamente em Unebrasil.org e entenda:

- A Luz que percorre a escuridão p'ra conhecer a si mesma.

Através de seus processos quânticos: temporais e atemporais. Conhecimento oculto que levou pessoas a morte e hoje e em parte revelado pela Cabala e Sociedades Secretas.

Algo que nos permite administrar a percepção da Consciência e expandir nossa vida; incluindo toda ciência e tecnologia.

- Diante deste assunto a mente do cidadão lógico está automatizada para pensar: “besteira!” O que não é besteira? Ser escravo do dinheiro sem nem saber o que ele é? Pense bem.

Não percebemos, mas como adultos somos uma repetição automática de momentos em vícios e traumas. É assim que quando nos vemos num momento muito ruim, nos percebemos fora de nós, gritamos e magoamos.

Na hora parecemos estar no controle, parecemos estar querendo falar e fazer aquilo tudo, mas depois que nosso EU poussa em outro momento melhor, vemos que aquele não era nosso real ser, aquele que queremos ser, então você se arrepende.

Da mesma maneira, quando está num momento muito bom acaba tornando-se vítima dele e faz de tudo para continuar ali. As vezes dormindo, comendo, ou álcool, drogas, sexo, etc... Quando o exagero no prazer te leva posteriormente para algum momento ruim, você percebe que aquilo que estava perdido no momento bom também não é o melhor para você, então se arrepende. Sendo assim, por que se vê voltando a fazer?

Se não era você nos erros dos momentos bons nem parecia ser você nos erros dos momentos ruins, quem é você?

Os momentos te controlam porque você não define seu verdadeiro EU para alinhar o que sente em cada momento numa mesma direção. **Você é a soma desses momentos.**

Os momentos irão passar, mas você ficará. Por isso precisa dominar o ego. Muita gente entende essa palavra como vaidade, no entanto, trata-se do nosso ser “animal”, não só o consciente, mas também nossa genética, traumas e desejos.

O ego soma aquilo que fazemos no “automático”. A parte “vítima de nós mesmos”. O grande desafio da humanidade é dominar esse “eu” interno, consequência da animalidade e humanidade, e elevá-lo ao seu Eu Superior, consciência ampla

de cada um, que conecta tudo na Alma do Mundo, no Consciente Coletivo. - O Eu Superior deve ensinar o ego.

A harmonia do todo deve guiar-nos para a real Felicidade.

Sem cuidado, você é vítima dos momentos e passa a ser só um monte de carga energética para quem tem o Conhecimento.

Indo de um lado para outro. Não tem segurança, não tem paz, fica fugindo de si mesmo. A carência, medo e fragilidade aumentam. Esse é o trunfo. As contas para pagar desesperam famílias, cobranças tiram seus sonhos.

Vivem nos traumas das dificuldades, passam por péssimos momentos e quando conseguem o suficiente para comer e se abrigar, podendo assim respirar, acabam nunca mais querendo desafiar aquele sistema.

A sensação de perder seu nome ou salário, pondo em risco sua família, passando fome e frio, trava para sempre um homem no trauma daquele momento. O faz ser um escravo submisso ou ter que lutar contra tudo e todos nas margens da so-

riedade, onde esse mesmo sistema já se aproveita disso para lucrar ainda mais e amedrontar pessoas com o exemplo.

Vejam que com apenas 2% da renda do mundo acabaríamos com a fome no planeta. Acabaríamos rápido com a violência.

Vejam que a soma de nosso trabalho viram trilhões ilusórios acumulados em números para nunca serem usados ou de repente nada valerem com a quebra de alguma bolsa por especulação proposital. Ficam lá mofando quando poderiam curar os males do mundo. Não se iludam achando que nossos problemas são impossíveis de resolver. Na verdade, é muito mais fácil do que nos fizeram pensar.

A grande questão é que esse sistema se alimenta do mal estar social. Notem que inflação-deflação é parte do sistema há tempos. Criam hora prosperidade, hora miséria dando a perspectiva necessária para manter-nos quietos e mantê-los no poder, lucrando. Com estabilidade e felicidade, o povo poderia parar para pensar no porquê de tantas injustiças e má distribuição das riquezas do mundo pelos mesmos de sempre. Nos “porquês” da existência. A Verdade e a escravidão ficariam muito claras.

Por isso deixam o povo preocupado, com medo o tempo todo, por dinheiro ou segurança, deve trabalhar tanto e se idiotizar pelas mídias, para no tempo que sobrar, não querer pensar em mais nada além daqueles prazeres que vê na TV e só pode fazer na folga. Para esquecer o trabalho pesado e poder começar de novo na segunda-feira. Então a vida passa a ser isso.
- O sacrifício do trabalho pelo pouco prazer que puder bancar. De qualquer jeito, apenas um ciclo automático gerando energia para outros. Longe da felicidade própria ou da nação.

Esta passagem do EU pelos mesmos momentos durante o dia e vida é chamada de quinta dimensão, pois possui um aspecto atemporal, contemplado pela sensação. Se o ser posicionar a Consciência em seus Momentos poderá respirar e ver como desperdiça sua vida sustentando sua própria infelicidade.

Poderá sair do automático desesperador e notar que aquilo que nasceu e cresceu ouvindo é só algo que os donos do mundo manipulam. Fica claro na situação do homem atual, o quão 'preocupados' conosco estes líderes estão. Os valores estão sendo destruídos junto com a Honra e o Amor. Para que não exista nada mais forte que o medo que nos mantém na vida escrava, em total cegueira. Sem o real Conhecimento.

Como esses líderes adquiriram esse poder? ...

Quando os homens se juntavam nas aldeias, enfrentavam os mesmos medos e esperanças juntos, ou seja, os mesmos momentos.

Com o tempo, aqueles com maior domínio sobre esses momentos eram os sábios, ou líderes. Por compreenderem bem os momentos comuns daquele povo e saberem administrá-los, eles eram a referência guia e os mestres de todos. Não porque brigaram por isso, mas porque isso era imposto a eles pela necessidade alheia e pelo amor a seus povos que representavam o que eles mesmos eram.

Estes grupos conforme cresciam, acumulavam pessoas, que diante de suas personalidades, conquistavam mais animais, terras, e poder. O líder geral já não podia contatar à todos diretamente e organizava subordinados. Isso foi chamado de reino. Consequentemente, para armazenamento desse poder,

os ricos e reis trocavam suas posses por objetos valiosos melhores que pudessem ser retrocados. Entre diversas invenções para o dinheiro, ficaram no ouro, valioso em qualquer lugar pela sua beleza, preciosidade e procura; tal como a prata e pedras preciosas.

As pessoas comuns, com o tempo, passaram a fazer a mesma coisa. Qualquer produto ou serviço passou a ser pago em prata ou ouro. Sendo assim, esses metais passaram a representar o próprio trabalho da sociedade.

Ao invés de produtos, agora reis também cobravam impostos em prata e ouro; todos tinham que trabalhar para a sociedade, conseguir seu ouro e pagar seus impostos.

Em reinados justos os impostos eram pequenos e proporcionais à expansão do reino. Para o bem de todos. Isso fazia as pessoas trabalharem e contribuírem com amor, pois tinham uma vida feliz e podiam expandir também.

Com a má administração de reis herdeiros egoístas, já não tão sábios, não tão competentes, ou com a invasão por outros povos, o mundo se tornou um campo de batalha onde o ouro foi se acumulando na mão de quem tinha o melhor sistema econômico e militar.

Para custear estas guerras, os reis tinham que aumentar os impostos e forçar as pessoas a trabalharem e produzirem mais. Isso levava a revoltas e destruía reinados. Era inevitável que, de tempos em tempos, reinados engolissem reinados, criando impérios que depois se dissolviam, pois a expansão leva à dificuldade de controle, principalmente antigamente.

O mundo muda e pequenos grupos revolucionam com novas ideias e perspectivas. Tem sido assim desde sempre. Então nenhuma pátria cresceu o bastante para dominar o mundo todo, pois cedo ou tarde, se dividiu com guerras, dividindo também seu poder.

No entanto, um povo não se uniu por território e seu reino era invisível. Eles eram unidos por um sangue e uma religião, por um único Deus que dizem que os escolheu para liderar o resto da Terra. Os obrigava a ajudar uns aos outros e a manter ocultos seus segredos e cultura. Os demais povos foram descritos como inferiores em seu livro sagrado. Assim se dividiram em tribos e viviam em todos os reinos acumulando ouro em todos os lugares. Se auto-ajudando, mas sem qualquer lealdade aos

demais povos da Terra aos quais seus textos sagrados chamam de "bestas", feitas para servi-los.

Leiam o Talmud, que é o livro completo dos judeus, cuja Torá - Velho Testamento é apenas uma pequena parte.

"Deus deu aos judeus o poder sobre as posses e sangue de todas as nações." – Sef. Jp., 92, 1, Talmud
(Mostraremos mais trechos e provas a seguir.)

Essa vantagem de estarem em qualquer reino e estarem unidos independentemente disso, jogando sujo com os demais em suas próprias pátrias, fez com que acumulassem muito ouro. Com isso, neste povo diferente que se unia em guetos em todos os reinos e cidades, estavam os ourives de todos os lugares.

Logo, muitas pessoas queriam guardar seu ouro em seus cofres magníficos e comprar em suas posses. Assim, fizeram com que o povo trocasse entre si os comprovantes do ouro guardado no banco. Comprovantes que eles imprimiam (cunhavam) à vontade e mal tocavam no ouro. Afinal, era 'mais fácil e seguro'. Lá também se podia pegar dinheiro (comprovantes) emprestado, serviço que nenhum povo prestava, pois a cobrança de juros era proibida em todas as religiões do mundo, inclusive nesta, no entanto, apenas entre eles mesmos.

Eles eram os únicos cuja "bíblia" os separava do resto da humanidade e os permitia cobrar juros dos outros povos que são secretamente "animais" para eles: (gentio-goyim= Não judeu)

"Todas as crianças gentias são animais." –Yebamoth 98a, Talmud
"O sêmen dos goyim é como o de um animal." –Sanhedrin 74b Talmud

*"Entretanto, poderás fazer empréstimos cobrando juros do comer-
- Deuteronômio 23-
eúni fel est estagim mas não do teu irmão israelita."*

Nas épocas onde o poder da religião era grande e a cobrança de juros era proibida pelos reis, os empréstimos aconteciam de forma secreta, e em casos de não pagamentos, não podiam recorrer à lei, então recorriam à própria força comprada com ouro. Eram os primeiros agiotas do mundo.

Ainda assim, muitos caíam na deles em momentos de desespero. Mesmo reis afoitos. Com isso, ganharam poder na política

de alguns reinos e favoreceram seus negócios em outros, já que seu povo estava em todo lugar.

Com essa articulação, financiavam o agito das massas, levavam a guerras e decidiam quem ganhava e quem perdia, já que estavam secretamente controlando empréstimos de todos os lados; nas milícias, política e mídia. - Estes são os judeus como poderão comprovar a seguir. Não demorou para que esta influência política afrouxasse as proibições do juros ou encobrissem sua prática. Seus cofres, onde os empréstimos eram feitos, possuíam somente uma mesa e um banco onde

você tristemente negociava. Daí a origem do nome Banco. "Lá vou eu pro maldito Banco" quando a coisa apertava...

Assim, com a cobrança de juros golpista e frieza com outros povos, enriqueciam centenas de vezes acima da média.

Sua superioridade política e controle sobre os outros povos se

tornaram cada vez mais difícil de se ver e abalar, pois tinham ouro e influência em muitos reinos, ao mesmo tempo que pareciam um povo à parte e que nada tinha a ver com os problemas das sociedades. Quem desconfiava não tinha coragem de desafiar o que seu dinheiro comprava. Com empréstimos, convenceram reinados a colherem seus impostos naqueles vales que eles cunhavam, desde que tivessem garantia de pagamento pelo próprio povo (impostos e títulos nacionais).

Dessa maneira, todo o povo passou a aceitar aquele papel/moeda, já que todos pagavam impostos e precisavam daquilo. Rapidamente estes bancos estavam com filas enormes de pessoas precisando comprar aquele papel e pagar seus impostos. Assim, os bancos acumulavam ainda mais ouro para comprar outros reinados e impor seu sistema oculto.

Cada vez mais as pessoas trocavam seus produtos e serviços por aquele papel que, já que todos aceitavam, dava na mesma que ouro. Então significava que aquele papel agora comprava trabalho, e era isso que o rei precisava para a guerra e não poderia fazer sem apoio daquele grande sistema internacional. O problema é que esses judeus banqueiros podiam fazer quanto eles quisessem daquele recibo-moeda. Muito mais do que tinham em ouro e quem poderia saber? Possuem bancos em todos os reinos, além de empresas e toda a elite mundial.

Quando os impostos não eram o bastante para as guerras e expansão, o rei podia pegar notas emprestadas nesse banco. O banco aceitava imprimir mais notas, (cunhar moedas, en-

fim, já que tem teoricamente ouro em muitos bancos no mundo para garantir isso. - Tem toda a procura que trazem.

Quando o rei não podia de jeito nenhum pagar juros por proibições de leis e religião, oferecia terras e propriedades.

Não demorou para que estes judeus tivessem mais e mais em todos os reinos, e por isso, cada vez ainda mais ouro e poder. As gerações iam passando suas culturas para seus filhos, cada um com sua maneira de viver em seu povo, e os judeus que viviam em todos os reinos de emprestar dinheiro, já logo possuíam o domínio da política, comércio e comunicação em todas as áreas.

Tudo adquirido com ouro, ou o capital fabricado por eles nas nações que o impunham politicamente ou pela guerra com manipulação. Colocavam em cada nação uma moeda diferente feita por seus bancos. Para realizar negócios entre estes reinos ou países, era necessário comprar da moeda do outro país, para então consumir lá.

Para isso você obviamente precisaria ir aos bancos. Não importava qual nação vencia a guerra, ou qual inventava ou produzia mais. Com esse sistema, sempre que as nações precisassem comprar mais de alguma outra que inventou uma maravilha, teriam que ir nos bancos destes judeus.

No desespero das guerras, governos aceitavam juros absurdos e depois perdiam países na tentativa de quitar estes débitos.

Esse povo criou assim, o Governo Oculto. Eram nativos de cada reino, falavam seus idiomas, mas à parte, continuavam secretamente unidos pelo seu sangue e religião, que os caracterizam como o povo eleito. Defensores de israel somente.

Diante da oferta e procura das moedas, ela varia mais ou menos para uma ou outra nação. Como é até hoje. Se muitos Reais querem comprar Dólar, ele fica mais caro para o Brasil, a não ser que o contrário também ocorra. Oferta e procura?

Acontece que os bancos é que compram as moedas, e as trocas são simbólicas. As Reservas Federais, que são dos judeus, acumulam todas as moedas em todos os países e repassam aos demais bancos. Essa oferta e procura é mantida diante da vontade deles, quando simbolicamente compram mais de uma moeda ou outra. Culpam a especulação (mídia deles) ou ações (S/A - Sociedades Anônimas dirigidas por seus bancos).

Assim enfraquecem nações quando precisam, aumentam juros e escravizam invisivelmente.

Tudo o que significa poder material os judeus podem comprar mais do que qualquer um. E o conhecimento complexo de economia para manter esse engenhoso sistema entre bancos era passado apenas entre seu povo. De forma que só seus filhos saberiam realmente como entender e manter tudo isso.

O sistema de juros compostos, mais usado do mundo, necessita de calculadora científica para calcular. Nos tempos de HOJE, poucos compreendem a essência do capitalismo, quem dirá no passado. Isso não é novidade para esse povo que sempre se aproveitou da ignorância alheia, sem piedade.

Dinheiro existe há muito tempo, e seu mecanismo ficou oculto até mesmo para reis e imperadores. Quando algum líder se opõe, logo outras nações são jogadas contra ele e seu país pelos bancos e veículos de comunicação que sempre são do mes-

mo povo judeu atuando em panela.

Fica difícil para qualquer um salvar sua pátria quando a moeda que compra suprimentos e financia políticos, mídia e soldados é sempre do inimigo.

Este povo tem como missão o domínio da Terra há mais de 5 mil anos e vem conseguindo cumprir sua meta admiravelmente. Veja a briga na história recente entre o povo judeu e o mundo Gentio(não judeus):

- Deixando as encrencas milenares deles no Egito de lado por enquanto, começaremos cerca de 200 anos antes de Cristo quando dois imperadores romanos foram assassinados por enfrentarem os judeus. O Google vai dar maiores detalhes!

Em 48 antes de Cristo, Júlio Cesar conseguiu voltar a cunhar as próprias moedas e expulsar os banqueiros judeus. Ganhou o amor do povo e expandiu o império como bem sabemos, até que fosse assassinado.

- Percebam quantos líderes bons para seus povos serão assassinados desde então.

Logo depois temos a única passagem em que Jesus usa a força em relatos bíblicos. Em sua época, os judeus no templo cunhavam sua própria moeda sem os Deuses romanos. Essas moedas eram necessárias para todas as aldeias, pois só elas eram aceitas no templo. Diminuíam a quantidade delas e as vendiam à preços cada vez maiores. A mesma técnica cambista de hoje. 'Oferta e procura' de moeda para moeda. Com isso, dominaram o dinheiro local e a vida do povo. É quando Jesus entra no templo quebrando e ofendendo.

Jesus ameaçou muito mais o império deles do que nos deixam saber. Embora muitos desacreditem da existência Dele devido a repetições de histórias parecidas em antigas culturas, vocês entenderão a razão disso na segunda parte desta mesma obra.

A nossa elite é mais judaica do que parece

Existem informações que de tão óbvias tornam-se desconhecidas. O sucesso da imigração no Brasil é uma delas. Vejam os judeus. Vindos basicamente entre os anos de 1926 a 1942, oriundos de duas ramificações diferentes: os Sefarditas, da península ibérica e os Askenazis que fugiam das ditaduras do leste europeu e do nacional-socialismo de Hitler. Os judeus chegaram ao Brasil, por coincidência, em um ambiente favorável à diversidade religiosa (desde que não fosse africana) e, sobretudo, numa época onde se buscava embranquecer o país. Como se enquadravam no padrão estético requerido, sobretudo os Azkenazis se adaptaram e formaram uma das mais prósperas “comunidades étnicas” no seio da sociedade brasileira.

As pesquisadoras Sydenham Lourenço Neto e Joana D’arc Bahia, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, autoras do estudo “A comunidade judaica brasileira, suas identidades e redes de associação”, explicam como que por meio da solidariedade étnica e por causa da conjuntura política da época, os descendentes de judeus tornaram-se a mais bem sucedida comunidade brasileira, superando até mesmo os euro-descendentes em muitos aspectos.

Um dos primeiros questionamentos apresentados pelo estudo é sobre o que é ser judeu.

A identidade judaica deveria ser definida pela religião, pela etnia ou pela cultura?

As pesquisadoras adotam, finalmente, o conceito de Isaac

Deustcher de que a identidade judaica é principalmente um legado cultural, que, “embora guarde alguma relação com a religiosidade judaica não está delimitada por ela”.

O estudo em questão traz outra grande surpresa ao revelar, de maneira pioneira, a contribuição dos judeus com a formação da esquerda brasileira – o que pode não causar tanto espanto aos conhecedores da obra de Karl Marx que era alemão, de ascendência judaica, e que escreveu o ensaio "A questão judaica", em 1843, quando definiu que os judeus eram "a corporificação do capitalismo" e foi acusado injustamente de anti-semitismo.

Voltando ao caso brasileiro, as autoras definem os que aqui chegaram entre judeus Sionistas (que advogavam o retorno dos judeus para um estado judaico) e os Progressistas, que estiveram envolvidos nas agitações políticas da época – E foram inclusive perseguidos pela ditadura de Vargas.

Mais interessante é o fato de que a maioria chegou aqui sem formação de nível superior e com baixa qualificação profissional, mas no período de apenas uma geração dá um salto significativo em sua mobilidade social, criando empresas, ingressando nas carreiras acadêmicas e exercendo profissões liberais, o que é claro, causou uma queda substancial na militância classista dos que agora ingressavam na classe média e alta euro-descendente.

Vale aqui o destaque da fala de um dos entrevistados do estudo:

“Você tinha uma comunidade de imigrantes que vem p’ra cá,

que é pobre, ahm... quer dizer, os anos (19)40/ (19)50 são anos de muita mobilidade social...e muitos daqueles imigrantes, que eram mascates, de repente viram industriais, tal né?! Então eu não diria que ficam de direita, eles mudam de posição de classe, digamos assim.”

E aparentemente essa mobilidade social não parou mais. Hoje, no Brasil, a comunidade judaica é responsável por parte significativa do Produto Interno Bruto (PIB) e possui representantes nos mais elevados cargos de poder, como o Ministério da Fazenda (Guido Mantega), da Educação (Fernando Hadad), Meio Ambiente (Carlos Minc) até mesmo na Bahia, estado de maioria de descendentes de africanos, com o governador Jaques Wagner. Além disso, são empresários de sucesso no comércio como Samuel Klein (Casas Bahia), José Safra (Banco Safra). Hans Stern (H. Stern) e muitos outros.

Na mídia, como Senor Abravanel (Sílvio Santos), Mário Kertész (Metrópole), Roberto Civita (Abril) e os falecidos Adolfo Bloch (Grupo Manchete) e Roberto Marinho (Globo), além de personalidades como Roberto Justus, Luciano Huck, Luciano Szafir, Pedro Bial (Pedro Bialski), Boris Casoy, dentre outros que possuem algum nível de ascendência judaica.

Esse texto não tem objetivos anti-semitas ou revisionistas, busca apenas informar a comunidade afro-brasileira, como um povo que sofreu brutais violações de direitos humanos, como o "holocausto", conseguiu reverter o jogo da exclusão e ocupar os principais postos da sociedade brasileira.

Busca também tentar decifrar o fato de como os judeu-descendentes conseguiram manter sua identidade e cultura por meio de casamentos endógenos sem serem chamados de racistas; manter instituições separadas sem serem considerados anti-nacionais (escolas, clubes etc); cultuar uma religião não-cristã, e que em alguns lugares ainda realiza sacrifícios, sem serem considerados demoníacos; ou seja, como integraram-se de maneira tão harmônica, em tempo recorde, na sociedade nacional e mundial em período menor do que os 122 anos da chamada abolição da escravatura?

Seria interessante que organizações da comunidade judaica pudessem passar esse “expertise” para outras comunidades como a afro-brasileira, por exemplo, que até hoje busca uma integração maior na alta sociedade brasileira – através de ações afirmativas. Como são duas diásporas, que passaram por holocaustos (ou não seria a escravidão algo semelhante ao dito massacre judeu?), devem ter muitas similaridades.



- Eles odeiam Jesus até hoje e mostraremos adiante o porquê. O império romano entrou na idade das trevas quando os judeus recolheram seu dinheiro. Dessa maneira, ficaria mais fácil de controlar os blocos, como sempre. Impérios expostos não são interessantes. Desde há muito tempo eles vêm conquistando reinos através de suas técnicas de empréstimos e juros. Vez ou outra patriotas se revoltam e vemos as guerras do mundo. Aproveitam para lucrar ainda mais com o caos. O deles é o único reino que tem sobrevivido a todos os outros. Unidos pelo sangue e religião há milhares de anos.

“Quando um judeu tem um gentio pelas garras, outro judeu pode ir ao mesmo gentio, emprestar-lhe dinheiro e então enganá-lo, de forma que isso o arruíne. Porque a propriedade de um gentio, de acordo com a nossa lei, pertence ao primeiro judeu que passa, e ele possui total direito de tomá-la.” – Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat, Talmude judaico.

É muito irônico constatar isso, mas pesquisem e verão a relação deles com TODAS as grandes guerras do mundo. Com uma técnica que usam até hoje, tomam e fuderam todos os reinos há milênios.

A técnica que usavam para enganar reis é a mesma que usam para enganar sua família com o cartão de crédito, que é uma forma de empréstimo também:

A confusão dos juros simples e compostos que irrita povos até hoje: Por exemplo, se o banco deles divide R\$ 100.000,00 emprestados em 100 vezes, à uma taxa de juros de 1% ao mês. (Só 1%? Em 100 meses, o rei fica feliz! Nosso cartão de crédito estaria lindo também! O financiamento do carro é a mesma coisa! Juros compostos) Se nesse caso fossem juros simples, tomaríamos cem mil e pagaríamos duzentos mil.

Cem mil de juros (1% mês x 100 meses) mais cem mil referentes ao valor principal emprestado.

Na modalidade de juros compostos o mais utilizado em tudo, pagaríamos um montante de R\$ 270.481,38. Ainda assim, esta diferença parece próxima, iludindo inicialmente, o que é o trunfo.

Como os juros sobem devagar e o atraso também, os governos e famílias não sentem. Estão ocupados com suas guerras, as vezes pegavam ainda mais. Mas prestem BEM atenção no que acontece:

Apenas à título de exemplo, os mesmos R\$ 100.000,00 emprestados, quando chegavam a taxa de juros de 5% ao mês (ainda pouco em!), após 240 meses produzirão um juros total de R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil) na modalidade simples e de R\$ 12.173.857.374,22 (sim, bilhões) na modalidade composta. (Malandros não?)

Os juros compostos se baseiam sempre no percentual total a cada parcela, juros sobre juros. Por isso sabemos que não é interessante manter uma dívida de cartão de crédito ou de cheque especial por um longo período de tempo.

Essa conta deu bilhões, e falamos de 100 mil iniciais. Imagine os empréstimos milionários de reis e governos.

As dívidas não acabam nunca e nações ficam inteiramente nas mãos dos bancos desses judeus pela dívida interna e externa.

Para entender melhor o juros compostos, farei uma demonstração mais casual:

Se você gastar R\$300 e pagar um mínimo de R\$30(10%) por exemplo, sobrarão 270 Reais certo?

Com juros compostos de 10% ao mês, no próximo mês virá mais R\$27 de juros (10% sobre 270 restantes) = $270 + 27 =$ R\$297. Ou seja, os 30 Reais que você pagou viraram 3 Reais, e no mês seguinte o juro é cobrado sobre o juro adicionado. Imagine cartões de 27% de juros. Fora taxas e multas que só fazem a dívida aumentar. No próximo mês recobrarão nova-

mente. Cartão e financiamento são o mesmo que empréstimo. O banco paga sem gastar nada, pois só usa crédito feito por ele mesmo, e te cobra uma fortuna em trabalho escravo.

Imagine bilhões de pessoas dando esse lucro por mês.

O juro atualizado sobre o valor que resta te rouba todos os meses, pois recobra juro sobre o juro acrescentado no mês passado, voltando sempre próximo a dívida anterior.

É necessário fórmulas e calculadoras científicas para prever as somas finais que são absurdas, e mesmo assim, nos entregamos ao sistema por falta de opção ou informação.

Imagine antigamente como era ainda mais fácil cair nessa armadilha matemática com os exemplos dados e sem defesa.

Não havia maneira de prever o valor total dos juros.

Nos fazem de idiotas com o juro compostos injustos que ninguém entende bem e viramos escravos desse padrão.

De governos a cada um de nós. Direta e indiretamente. Com essa técnica dominam o mundo há tantas gerações. Usam das invenções de alguns povos para atacar outros. - Usam apenas

as pátrias e vidas de não-judeus em suas guerras.

“Porque gentios não são humanos, não se deve aos gentios nenhuma moralidade, decência ou honestidade (Baba Kamma 113a), nem propriedade (Baba Mezia 24a) e nem mesmo vida!” – “O melhor dos gentios devia ser assassinado.” – Soferim 15, 10, Talmude judaico.

Desde SEMPRE. Mesmo recentemente, por petróleo e por israel. Vejam como usaram os americanos, canadenses e europeus no Iraque, Irã, Vietnã, Líbia, Golfo, Afeganistão, Síria, Coreia, Palestina e etc... Ao utilizarem sua influência internacional, isolam nações que antes usam de mina e celeiro para colher recursos pela escravidão direta até que ofereçam seus bancos e empréstimos para trazer o novo mundo e seus avanços com a escravidão indireta que vivemos, muito pior pois não tentamos sair jamais.

Seu capitalismo baseado no Dólar é imposto de qualquer maneira, com financiamentos, chantagens ou guerra.

Estudem a malandragem feita há milênios para dominar tudo invisivelmente:

Destroem nações com guerras ou as isolam com sua influência externa pelas táticas que vimos. Sugam seus recursos secretamente enquanto mantêm seus povos vivendo como animais, afastados do resto do mundo, trabalhando por nada.

Como nenhum banco controlado por eles compra a moeda de uma nação isolada para investir lá, ela não vale nada fora. Ou seja, o que a nação faz para sobreviver é tentar se organizar com o que consegue construir internamente ou com nações amigas. Muitas fazem isso bem quando entendem o sistema do dinheiro e têm recursos ou mão de obra.

Prestem atenção para entenderem o que poucos de fato entendem:

A moeda da nação serve para troca de produtos internos. Se a nação tem um produto que interessa, então países de fora compram aquela moeda para consumi-lo e vice-versa.

Quanto mais comprarem aquela moeda, mais ela vale fora, oferta e procura como dissemos. (judeus manipulam isso).

Com esse valor que ela adquire, a nação aproveita para comprar de fora também. Se a nação está abandonada e não tem procura de fora, então precisa dar muito de sua moeda para importar o que precisa, isso significa muito de seu trabalho por pouco. Acaba ficando travada no passado, isolada, até cair de vez. Assim, povos se tornam escravos, perdem recursos e vendem terreno barato. O jeito óbvio de se resolver seria vendendo para algumas nações livres que pagassem mais por seus produtos, criar alianças paralelas, mas quase todo o fluxo de comércio internacional passa pelos judeus que dominam o capitalismo com a Reserva Federal norte-americana que imprime o Dólar. Apesar do nome, este é um banco PRIVADO (Pesquisem!) que organiza a pirâmide da maneira certa para eles. Quem tenta fugir disso é destruído pela mídia mundial. Então só sobra ao país vender sua moeda pelo o que pagarem; dando muito de seu dinheiro/trabalho por quase nada, seguindo as regras do sistema judaico para não ficar de fora. Essas são as imagens que vemos de muitos países ainda hoje, dinheiro valendo pouco = pessoas ainda mais escravizadas. Diante disso, a tecnologia para extração de petróleo, minérios e mesmo industrialização e informatização custam caro para essa moeda fraca. O país fica muito atrasado e os judeus se aproveitam da situação que criam para ter escravos baratos.

Quando, com dificuldade, nações abandonadas descobrem petróleo ou algum bem que interessa muito para o mundo externo, o sistema logo os cerca ainda mais.

Quando não conseguem se impor comprando os líderes locais em povos e países isolados sem nada dizer ao resto do mundo,

(para usar sistema de mineração escravo até hoje), oferecem empréstimos enormes para o desenvolvimento que eles mesmos atrasaram.

Diante do avanço internacional que trazem, os governos aceitam. Quando não, basta que financiem revoltas e novos políticos, abatendo líderes (que chamarão de ditadores extremistas e nazistas) com a mídia internacional, ou ainda, bancam guerras impondo repúblicas e democracias financiadas pelo Dólar.

Para reconstruir ou “organizar tudo” farão seus empréstimos. Os judeus criam seus bancos federais que podem imprimir esses “vale recursos” naquele país, que na verdade é só papel com garantias no Dólar, que também é deles. Mas e daí? *“São bancos formados de ações das maiores empresas do mundo.”*

Então vão emitir novas moedas para substituir o dinheiro sem valor da nação. Essa nova moeda valerá, pois o banco traz junto suas empresas que “comprarão” essa nova moeda para investir no país. (Ou seja, o banco faz uma moeda do nada, que tem valor porque ele mesmo a compra com moedas que faz do nada em outros países). Agora o governo que já aceita impostos nessa nova moeda valorizada da qual possui um monte que pegou emprestada, compra os serviços e produtos internacionais para “avançar”.

Ou seja, para avançar o atraso que eles mesmos causam, os

~~judeus emprestam recursos em nome de outros povos, com juros absurdos que não acabam nunca, e ainda fazem os governos comprarem das empresas deles com altos lucros. Tudo não passa de números ilusórios trocados a partir do nada gerando poder para eles e trabalho para os Gentios.~~

O povo fica feliz, pois pela primeira vez vê tantas novidades. Novas empresas, tecnologias e empregos. No entanto, é tudo ilusão fabricada com o suor do povo em troca de um pouco mais.

Algo que poderia ter sido feito como nação desde sempre, se o mundo não a ignorasse, é feito atrasado, de fora p'ra dentro, pouco a pouco, com um povo brincando de Deus, deixando nações ignorantes e depois as entorpecendo de porcaria em troca de muito, mas muito trabalho, sustentando seu “primeiro mundo” que é outro nível de escravidão inteligente.

É tão complicado quanto revoltante?

Fazem um empréstimo ao governo nessa moeda que fazem valer com um golpe do nada, mas que agora é poderosa. Aplicam a armadilha do juros compostos, com inflação e correção monetária que controlam e não acabam nunca. E, ainda para garantir esse pagamento, ficam com os títulos do governo. Ou seja: documentos que representam o recebimento de impostos dos cidadãos e ações das empresas do país.

Dinheiro e trabalho vivo do povo, que vai pagando a dívida eterna do governo com o banco. As famosas “dívidas interna e externa”, como dissemos.

Estes impostos do povo que não cessam nunca, pagando o empréstimo no tipo de juros que não deixa a dívida acabar. Jamais como vimos, faz o produto do trabalho do cidadão ir para a mão dos bancos para sempre. Tendo todo o povo da nação trabalhando de graça, por “0,00001%” do que ele mesmo produz. Com isso, tomam toda a nação e ditam as regras.

Desde a oferta de empréstimo, nenhuma barra de ouro é dada, como nenhum bem. PRESTEM ATENÇÃO como tudo foi apenas um golpe apoiado por seu povo controlando países poderosos de fora.

Constroem tudo com o suor da nação roubada. Cada prédio, cada produto em nome de suas empresas S/A foi feito pelo povo daquela nação escravizada em troca de merreca.

Esse golpe faz o povo retirar e dar seus próprios recursos e território em troca desse papel, que p'ra eles compra tudo, e para o povo compra apenas sobrevivência e ilusão.

Do lado deles, nada é gasto, nada é arriscado, nada é perdido. Só números trocados e na prática, qualquer bem é acessível. A maioria da nação fica produzindo trilhões em troca de comida e abrigo, o que já é até considerado sorte hoje em dia. O básico, que qualquer inseto tem, muitas vezes não temos. Mas agora teoricamente 'qualquer um pode comprar o que quiser de fora, importar e se desenvolver'. A mídia internacional mostra um milhão de novidades. Um milhão de produtos. - Novos sonhos. O banco empresta fácil e vira sócio das maiores empresas além das que traz.

Há muitos empregos, imagine quantos milhões daquele dinheiro não é impresso? Tanto pessoas, como empresas aproveitam aquilo tudo para expandirem e se amarram no juros do empréstimo, cartão e financiamentos.

Depois dessa alta procura por tudo, graças ao novo dinheiro jogado no mercado pelos bancos dos judeus, eles mesmos, com suas S/A controladas em ações pelos mesmos bancos, sobem os preços dos produtos no mercado para "conter essa alta procura" e, mesmo assim, lucrarem ainda mais.

A grosso modo, se os preços subiram, as empresas venderam bem, e cada ação vale mais; - mas aquela mesma quantia de cédulas que estava no mercado, agora compra menos, pois deixamos mais delas por cada produto. Para cada um, o aumento é pequeno, mas somando cada consumidor, as S/A acumulam muito mais lucro, tendo gasto menos produtos.

Uma vez que tudo está custando mais, o povo vai consumindo menos. Com o tempo, percebe que seu dinheiro está faltando e acaba recorrendo a opções.

Então estende seu empréstimo antigo ou faz um novo. Usa financiamentos, cartão de crédito ou cheque especial. O banco oferece fácil e todo mundo pega, com um juros só um pouquinho acima de antes. (Já vimos o que acontece).

Novamente, o consumo é mantido com crédito fácil. As pessoas tendem a manter seus padrões de vida quando têm opções, e mais lucro é gerado para os bancos, tanto com o dinheiro que empresta, quanto com o que é consumido com ele nas grandes empresas S/A. Tudo nessa mesma ilusão.

As pessoas mal percebem, mas trabalham mais e mais para terem menos e menos. Chega uma hora que fica tão apertado, que dão uma aumentada no salário e aliviam um pouco.

Apesar de bem menos do que já foi, por estar melhor do que o

~~momento anterior~~ o povo se encontra ilusoriamente feliz. Essa inflação-delação gerando consumo e desespero faz gerações infelizes.

Por isso é importante lembrarmos dos momentos, pois senão, a perspectiva nos escraviza; em cada aspecto de nossa vida.

Nossa meta é mostrar ao povo que trabalhar 90% da vida para passar o resto tentando respirar um pouco não é normal. Não é uma fase na Terra para quem espera o paraíso. Na verdade, é pura sacanagem. Podemos todos aproveitar nosso tempo e os recursos da vida e do universo. Se trabalharmos juntos, trabalharemos bem menos e iremos muito mais longe.

VIVEMOS UMA GRANDE FRAUDE

Conflitos dos judeus com os reis Stuart fizeram com que financiassem os inimigos holandeses que tomaram o trono Inglês em 1688 levando a Inglaterra à ruína.

Oficiais do governo desesperados reuniram-se com os banqueiros judeus e pediram por empréstimos necessários para propósitos políticos. Em troca, implantaram a reserva federal da Inglaterra, um banco privado que agora cunharia a moeda da nação. (Garantida por seu ouro) - Federal no nome foi apenas para enganar a população, como é até hoje.

Podendo imprimir a própria moeda e com o governo sob seu controle debaixo de dívidas, puderam absorver mais uma pátria em sua conspiração.

Este banco vendeu ações desde sua abertura. Os próprios judeus seriam os acionistas, e mais uma vez, ninguém acessava seus nomes.

Estas ações significavam que receberiam os lucros gerados pelo recolhimento de impostos do Império para abater o empréstimo, além de toda a renda dos demais empréstimos populares e aquisições com impressão de moedas à vontade, mais todo o ouro e bens.

Dinheiro ilusório, fazendo mais dinheiro ilusório, e a única coisa real eram milhões de pessoas levando vidas de miséria, trabalho e serventia para esse “povo eleito”.

Moedas que perdem seu valor ilusório e que não pagam o suor de cada pai que gerou cada centavo para guardar para si somente a sobrevivência básica de sua família, entre dores e apertos. Sem diversão ou real apreciação da existência.

Trilhões que não pagam nem uma das milhões de vidas que se perdem em tantas guerras geradas pelos judeus.

Em 1694 o banco da Inglaterra foi autorizado a emprestar dinheiro muitas vezes acima do que realmente possuía em ouro e bens. Tudo com juro sobre juro. Cunhavam moedas e as jogavam no mercado. Financiariam os políticos até onde precisassem, desde que esse banco central pudesse abater a dívida dos impostos colhidos diretamente do povo.

Em outras palavras, uma instituição privada estaria sendo autorizada a agir como banco da nação e a partir daí ter tudo e todos sob seu controle.

Esse modelo de banco central passou a ser aplicado em várias partes do mundo.

Com o domínio judaico no império britânico, quem não fosse levado a esse sistema pelas ofertas de proteção e empréstimos ilusórios, seria à força.

Ao notar uma nação em desenvolvimento, fica fácil de oferecer empresas, tecnologia e serviços, ou caos e guerras.

Como vimos, compram por miséria seus políticos, financiam campanhas e logo têm o país na mão de seus bancos.

1-Como dito, ao usar seu ouro inabalável por estarem unidos independentemente das nações em que vivem, estes judeus financiam umas contra ou à favor das outras para lucrarem e dominarem mais e mais.

Afundam pátrias e depois oferecem empréstimos com suas empresas, países e bancos para "salvar" seus governos. Em troca, os fazem colher os impostos e aceitarem em todos os sentidos estas notas emitidas por suas chamadas "Reservas Federais", que todos pensam ser do país, mas são propriedades privadas. Uma vez que o governo aceita somente essa cédula para impostos e impõe leis, os comércios e o povo precisam tê-la. É a única opção do país para trazer o "mundo moderno", e não estagnar no passado. Entrar no sistema.

2-Para o povo O GOLPE É: Como o governo aceita, os bancos vendem estas notas e oferecem empréstimos (crédito) fácil para empresas que expandem, contratam e pagam melhor. Também emprestam a pessoas, com baixos juros. Tudo isso joga muitas notas no mercado. Todo mundo aceita: "Posso comprar!", - Emprego novo, "tempos de investir", "pagar pouco a pouco" - com baixos juros compostos ao mês. Já estudamos o que acontece à médio/longo prazo.

- Todos se afundam, pois pensam estar pagando o que nunca pagam e tudo só se acumula tornando-os ainda mais escravos. No entanto, como dissemos, à primeira vista com essa alta de crédito e consumo, os produtores fazem cada vez mais empréstimos para expandirem e atender a nova alta demanda. Todo mundo acha que finalmente a vida melhorou e eleva ainda mais o padrão de gastos. Isso tudo traz prosperidade relativa, novas empresas, invenções e crescimento.

3- Porém, é claro que nenhum reino pode ficar maior que o deles. Nenhuma perspectiva de poder ou felicidade pode ir muito longe. É aí que diminuem o crédito, executam empréstimos, confiscam propriedades e retiram muitas notas de circulação. O dinheiro diminui e o consumo também. Pessoas são demitidas, produtos sobram e são vendidos a quase nada dando prejuízo e falindo produtores. Empréstimos não podem ser pagos e, com isso, o banco confisca tudo o que pode a preço de banana: -empresas, casas, carros, produtos e sonhos. O povo e o país, por exemplo em 1929 nos E.U.A e mundo.

Podem ainda jogar muito mais notas no mercado facilitando mais empréstimos e crédito em cartão ou cheques. Mais notas nas mãos das pessoas, ainda que não as enriqueçam, fazem milhões de pessoas consumirem um pouco mais, e na soma total de consumidores para S/As, fica um aumento pesado de consumo e faz os preços subirem drasticamente. Teoricamente por não poderem acompanhar a súbita demanda, mas como vimos, é só parte do jogo.

Com o aumento de preço é necessário mais e mais notas para comprar as mesmas coisas. Fora conter a procura, tem o fato de que "produtores também consomem" - os preços sobem mais, então bancos imprimem mais, dão mais crédito, e vira uma bola de neve. Logo não há dinheiro que baste. O papel já não vale mais nada e vem a miséria da mesma maneira.

O primeiro caso chama-se deflação e o último inflação. Toda vez que os bancos querem, imprimem muitas notas e liberam crédito fazendo o dinheiro valer menos pela razão acima (demanda) ou então cortam crédito e executam empréstimos - diminuem as notas. Os bancos determinam a paz ou o caos.

Tem sido assim há muito tempo e na nossa história recente podemos notar as últimas gerações de judeus que dominam nosso mundo:

Amschel Moses Bauer era um destes ourives banqueiros judeus da Europa e abriu sua loja da moeda em **1743**. Sobre a porta ele pôs um escudo vermelho com uma águia romana.

A loja ficou conhecida como Escudo Vermelho, Red Shield ou em Alto alemão antigo, Rothschild.

A ascensão da família para a proeminência internacional iniciou-se em **1744**, com o nascimento de Mayer Amschel Rothschild em Frankfurt am Main, Alemanha.

Seu pai além de ourives era um cambista judeu que havia negociado com o Príncipe de Hesse.

Nascido no gueto de seu povo, estabelecido pela Igreja em Frankfurt, Mayer construiu uma casa de finanças e espalhou seu império por instalar cada um de seus cinco filhos nos principais centros financeiros europeus, para conduzir negócios.

Ele aprendeu cedo que emprestar dinheiro para governos e reis dava muito mais lucro e poder. Era tradição de seu povo havia milênios.

Com suas mesmas técnicas milenares, cada filho foi envolver-se com a aristocracia de cada país na Europa.

Nathan foi para a Inglaterra, que como já vimos, possuía um banco central fundado por seu povo.

The House of Rothschild

Mayer Amschel Rothschild and His Five Sons



Amschel Rothschild



Salomon Rothschild



Carl Rothschild



Mayer Amschel
Rothschild



Jakob (James) Rothschild



Nathan Rothschild

Na metade de **1700** o império britânico estava no topo de seu domínio ao redor do mundo, mas já haviam lutado 4 guerras caras desde a criação de seu banco central pelos judeus.

Para financiar essas guerras, o parlamento pediu altos empréstimos aos bancos. A dívida chegou a 140 milhões de libras. Uma soma inimaginável naquele tempo.

Conseqüentemente, subiram os impostos nas colônias americanas para pagar os juros ao banco.

Na América pré-independente havia falta de metais preciosos. Então resolveram tentar seus próprios métodos de impressão de dinheiro.

Em **1757** Benjamin Franklin foi p'ra Londres e ficaria quase duas décadas até o início da revolução americana. Até lá a colônia americana estaria imprimindo seu próprio dinheiro. O “certificado colonial” uniu as colônias. Só dinheiro de troca, sem dívida. Na Inglaterra perguntaram como as colônias estavam progredindo tão rapidamente. Franklin disse:

“Imprimimos nosso próprio dinheiro em proporção à procura do comércio e indústria para que os produtos circulem facilmente dos produtores para os consumidores. Nós controlamos seu poder de compra e não pagamos juros a ninguém.”

Benjamin falou o senso comum, mas isso repercutiu muito na Inglaterra. As colônias tinham aprendido o senso do dinheiro, e isso tinha que ser resolvido. Como resultado, o parlamento rapidamente aprovou a lei monetária de 1764. O que proibiu as colônias de imprimirem seu dinheiro e ordenou pagarem as taxas em ouro ou prata. Na sua biografia Benjamin disse:

“Em um ano as condições inverteram-se tanto que a era de prosperidade acabou e instalou-se uma depressão tão grande que as ruas das colônias estão cheias de desempregados.

Franklin alegou sempre que essa foi a causa da revolução americana. As colônias aceitavam de bom grado impostos razoáveis em chá e outros materiais. Se não fosse a Inglaterra tomar deles seu dinheiro, o que causou desemprego e revolta...”

“A impossibilidade das colônias terem seu dinheiro fora da mão de George III e Aristocratas (judeus) foi a razão principal da guerra revolucionária.” – Benjamin Franklin.

Em Lexington, Massachussetts, em 19 de Abril de 1775, as colônias tinham sido drenadas de moedas de ouro e prata pelos impostos britânicos. Como resultado, as colônias tiveram que voltar a imprimir seu próprio dinheiro para financiar a guerra pagando o povo e seus serviços. No começo da revolução o dinheiro circulando era de 12 milhões de Dólares, perto do fim já era 500 milhões. Como resultado a moeda estava virtualmente sem valor. Sapatos eram vendidos por 5 mil o par. Antes havia funcionado porque só o bastante havia sido impresso para facilitar a troca. Agora com as necessidades de impressão e má administração, as colônias afundavam. Os judeus riam. A lógica do dinheiro tem suas técnicas.

Em **1781**, desesperados por dinheiro e desgastados com a guerra, vieram os judeus "salvadores" abrir o banco central na América. Com as mesmas leis do Inglês. Podiam emprestar dinheiro muitas vezes acima do que tinham e cobrar juros. Se eu ou você fizéssemos isso seríamos acusados de fraude, um crime. Começaram com 400 mil Dólares em ouro como garantia e tornaram-se os impressores da moeda nacional americana. 4 anos mais tarde em **1785**, com o juros fazendo o dinheiro do povo cair, a concessão não foi renovada.

William Findley da Pensilvânia disse:

"Essa instituição não tem princípios além da avareza e nunca vai mudar seu objetivo. Absorver a riqueza, poder e influência do Estado."

6 anos depois, após alteração do congresso e influência do ouro de judeus, voltaram com o mesmo banco com outro nome, presidido pelo mesmo judeu Thomas Willing do banco anterior.

1787 - líderes coloniais reuniram-se na Filadélfia para alterar artigos da confederação, Thomas Jefferson estava inalteravelmente contra o banco central privado.

Thomas Jefferson disse:

“Se os americanos alguma vez permitirem que bancos privados emitam seu dinheiro, primeiro por inflação depois de inflação, os bancos e corporações ao redor vão privar as pessoas de todas suas propriedades até que seus filhos acordem desabrigados no continente que seus pais conquistaram.”
(-Profético!)

Em **1790** judeus atacam e aplicam de uma vez o banco privado, "coincidentemente" Mayer Rothschild disse no mesmo ano na Europa:

“Me dê o controle da moeda de uma nação e não me importa quem faça as leis.”

Em **1791** o congresso deu uma concessão por 20 anos para imprimirem toda a moeda americana:

80% de ações privadas (dos judeus).

20% do governo (também nas mãos dos aristocratas judeus.)

O governo continuou pegando dinheiro emprestado do banco, e o preço das coisas subiu no mesmo período 72%, pois mais notas eram impressas.

Jefferson testemunhou o empréstimo com tristeza:

“Eu só queria poder fazer uma emenda na constituição, e seria para o governo não mais poder fazer empréstimos destes bancos privados”

Em Paris, em 1800 fizeram o mesmo, mas Napoleão decidiu que a França não podia ter dívidas para bancos privados. Também pregava a liberdade e igualdade, o que deixava os judeus muito irritados. Eles são o “povo eleito” e não poderiam jamais aceitar aquilo. Jamais seriam iguais aos “Gentios,” ou “Goy”(plural goyim), como chamam os não-judeus.

Jamais aceitariam as leis da revolução sobre as leis de “israel”, e Napoleão exigia que se quisessem estar no Império Francês, deveriam respeitar as leis e proteger a nação, e não viverem em guetos separados, com leis próprias, emprestando dinheiro e corrompendo outros povos que consideram inferiores e feitos para servi-los.

Napoleão declarou que com bancos privados emprestando pros governos quem comanda o governo é a dívida e não os governantes:

“A mão que dá está acima da mão que tira. O dinheiro não tem pátria. Esses Judeus são sem patriotismo e sem decência: seu único objetivo é lucro”* – Napoleão Bonaparte

**(A história fraudada, variando entre "financeiros, banqueiros ou dinheiro")*

1803 - Jefferson que ganhou para presidente na América fez um acordo com Napoleão. 3 milhões em ouro pela Louisiana. Com esse dinheiro Napoleão devastou os judeus na Europa.

O banco judeu inglês financiou todas as nações rivais e lucraram muito como. Prússia Áustria e Rússia entraram numa dívida enorme tentando parar Napoleão. - Mais uma vez o povo judeu usava todas as nações que podia para defender seu banco e ainda lucrar. Seu dinheiro e mídia cegam todos.

4 anos mais tarde, com o exército Francês na Rússia, Nathan Rothschild, com 30 anos de idade, financiou um contrabando de ouro muito pesado pela França, pagando o ataque do Duque Wellington vindo da Espanha.

- Napoleão unificou as medidas em toda a Europa criando o Metro, Litro e Quilômetro. Facilitando a comunicação e união entre os povos. Coisa que os judeus dificultavam para manter controle e roubo sobre as conversões de região para região.

A Inglaterra dominada foi a única a resistir mantendo outras medidas com os judeus (depois levadas para os E.U.A).

Napoleão também tirou todo o poder das igrejas. Casamentos, nascimentos, mortes e todo o controle social agora era do povo, não mais das igrejas controladas pelo capital judaico e suas histórias camufladas idolatrando judeus.

(Isaac, Moisés, Davi e etc...)

Napoleão organizou as ruas com par e ímpar de cada lado, criou o Código Napoleônico que foi a base das constituições mundiais, dando direitos aos povos; senão, seríamos PLEBE.

Acabou com as proibições de união entre classes e nos deu a liberdade parcial que temos hoje. Pela primeira vez todos eram iguais perante a lei. Mas Hollywood judaica não fala disso e nem nossas escolas. Pelo contrário, inventam muitas mentiras e humilhações contra O Imperador. Fizeram a Torre Eiffel para abafar seu Arco do Triunfo, o que gerou revolta nos franceses. Tentaram até mesmo tornar famoso um porco com nome de Napoleão no mundo todo, o que levou os fran-

ceses a criarem uma lei que proíbe até hoje essa sátira.

É bonito de ver como, apesar de tanta manipulação judaica, os franceses jamais perdem o amor por seu (e nosso!) herói. Com diversas derrotas financiadas em diversas pátrias pelos Rothschild e seu povo judeu, acabaram por cansar e exilar Napoleão. Colocaram Luís XIII no seu lugar.

Na América havia uma luta para se livrar do banco central, da mesma maneira. Quando com grande esforço aprovaram medidas contra o banco privado, Nathan Rothschild ameaçou a América com uma guerra.

Em **1812** a Inglaterra atacou a América, mas por sorte os britânicos ainda não tinham se livrado de Napoleão e deram a guerra como empatada em **1814** nas Américas.

Levaria outros 2 anos para os judeus trazerem de volta seu banco aos E.U.A. Em meio a revolução industrial, todas as novas tecnologias iam para seu império privado, a Grã-Bretanha; de onde judeus controlavam o mundo. Estudem e verão a vantagem que a Grã-Bretanha teve, pois as invenções eram

roubadas e só recebiam divulgação e investimento lá.

Em **1815** Napoleão fugiu do exílio e voltou para Paris. Mandaram soldados franceses capturá-lo mas seu carisma trouxe todos de volta a seu lado. Vive l'empereur!

Napoleão então reequipou seu exército e foi para as batalhas finais que resultariam na derrota de Waterloo, já que os judeus financiaram todos contra a França de uma vez.

Nathan Rothschild pôs um homem chamado Rothworth para acompanhar a batalha no lado norte, perto do canal inglês. Com isso ficou sabendo do resultado da batalha final 24 hs antes que o emissário pessoal de Welington chegasse em Londres. Com a grande fortuna da realeza, Nathan teve ordens para comprar Consuls, "ações", não deixando a economia cair. Acontece que Nathan correu para o mercado de ações e gerou a especulação de que Napoleão tinha ganho.

Começou a vender suas ações fingindo estar diante da incerteza do futuro. Ao ver tal atitude, todos começaram a vender suas ações com o medo do amanhã. Quando se perde uma guerra, títulos e ações podem valer nada. Todos querem ouro e vendem seus papéis. Usando o dinheiro da realeza, Nathan comprou quase a Inglaterra toda por preços minúsculos do povo desesperado.

Quando a notícia de que a Inglaterra havia ganhado chegou ao mercado e multiplicou seu valor, Nathan já não podia mais calcular sua fortuna.

Depois da batalha de Waterloo, Nathan já dominava o banco da Inglaterra por completo. Foi fácil devolver o dinheiro do rei + os 8% de juros que o investimento teria lhe dado de fato. No entanto, Nathan Rothschild manteve os lucros gerados com seu golpe no rei e no mercado de ações, transformando sua família na mais poderosa da Europa.

Mais tarde se gabou publicamente de ter multiplicado a fortuna que seu pai lhe deu em 25.000 vezes nos 17 anos que estava na Inglaterra.

Um ano depois lançaram o “segundo banco dos Estados Unidos” nos mesmos parâmetros ingleses. 20% seria do "governo americano" em ações. E os 80% restantes eram dos judeus banqueiros novamente.

O presidente Andrew Jackson lutou contra os bancos e foi destruído pela mídia, sendo censurado pelo senado. Os judeus executaram empréstimos, confiscaram bens e causaram o caos na sociedade, culpando o presidente na mídia.

Em **1835** ele pagou a dívida aos bancos imprimindo outra nota garantida pelos impostos. Semanas depois um assassino chamado Richard Lawrence tentou matá-lo e as duas pistolas falharam. Depois soltaram-no alegando insanidade. (judeus na política). O criminoso se gabou para amigos dizendo que pessoas poderosas na Europa o contrataram e pagariam por sua liberdade se fosse preso.

Mesmo contra tudo isso, Jackson conseguiu, com muita luta, afastar os judeus por um tempo.

“- Se meus filhos não quisessem guerra, não haveria nenhuma.” – Gutle Schnapper Rothschild

Quando perguntaram qual sua mais importante realização, Jackson respondeu:

“Eu matei o banco!”

Embora não fosse bem assim, com seu breve domínio sobre o valor do dinheiro a América expandiu para o Oeste. Os judeus com seus bancos internacionais, empresas e mídias tentavam dificultar como podiam, até que conseguiram.

Financiaram guerras novamente para causar dependência e reaplicar seu banco central. Em **1861** na Carolina do sul começa a guerra civil americana. Diziam que a escravidão era a causa, mas basta pesquisar.

Lincoln sabia que a economia do sul dependia da escravidão. Dizia que seu objetivo era salvar a união, não destruir nem salvar a escravidão.

Banqueiros judeus incendeiam o povo com investimentos de comunicação e influência política. Os EUA não podiam se unir como um só bloco para não atraparalhar o controle europeu e dificultar o sistema judaico mundial.

Havia americanos num continente rico e enorme lutando contra o que dominava o mundo havia séculos.

Otto Von Bismarck, Chanceler da Alemanha, o homem que unificaria os estados da Alemanha alguns anos mais tarde, disse:

“A divisão dos EUA em federações de igual força foi decidida muito antes da Guerra Civil pelos altos poderes econômicos da Europa. Estes banqueiros tinham medo que os EUA permanecessem como um único bloco, e como uma nação obteriam independência econômica e financeira, o que iria perturbar o seu domínio financeiro sobre o mundo.”

Dentro de meses depois dos primeiros disparos em Fort Sumter, os banqueiros centrais emprestaram a Napoleão III da França, o sobrinho do Napoleão original, 210 milhões de Francos para dominar o México e colocar tropas ao longo da fronteira do sul dos EUA.

Lincoln sempre enfatizou a “União” e não derrotar o sul. Os judeus colocaram os EUA contra eles mesmos e posicionaram a Europa no Canadá e no México ameaçando a “União” de Lincoln, ou em outras palavras, a liberdade da América.

O dinheiro tinha que sair das mãos dos judeus e ir para as mãos do povo. Então Lincoln passou a imprimir notas próprias para o governo americano em 1862. Para diferenciá-las imprimiu-as com verde na parte de trás, sendo chamadas de Greenbacks. Lincoln expôs seu raciocínio:

“O governo deve criar, emitir e circular toda a moeda e crédito necessário para satisfazer os gastos do governo e o poder de compra dos consumidores.”

“O privilégio da criação e emissão de dinheiro não só é uma obrigação suprema do governo, mas a maior oportunidade de criação do governo.”

“Pela adoção destes princípios os contribuintes serão salvos de enormes quantias de juros. O dinheiro deixará de ser o mestre e passará a ser o servente da humanidade.”

- Sábio Lincoln! O desespero batia na aristocracia judaica dominante na Europa e no mundo:

“Se essa atitude financeira maliciosa que tem sua srceem na américa do norte fortificar-se, então aquele governo terá seu próprio dinheiro sem custo, pagará as dívidas e terá todo o dinheiro necessário para seu comércio. Será próspero como nunca na história do mundo. Os cérebros e a riqueza de todos os países irão para a América do Norte. Aquele país tem que ser destruído ou destruirá toda a monarquia do globo”.

– Times of London **1862**.

No ano seguinte tropas federais e confederais começaram a concentrar-se para a batalha decisiva da guerra civil.

15 de abril de **1865** - Lincoln assassinado – Bismark chanceler da Alemanha lamentou a morte de Lincoln:

“Temo pelos Cristãos da América, e do mundo, que caem nas mãos desses judeus”

O presidente americano James Garfield foi contra os judeus em **1881**, assassinado semanas depois de uma declaração pública. Assim como muitos outros antes e depois.

1891 - Documento da American Bankers Association:

“- Nós executaremos os empréstimos e não manteremos mais nenhum de nenhuma maneira. Nós podemos tomar 2/3 das fazendas do oeste do Mississippi e milhares delas no leste também. Pelo preço que quisermos. Então os fazendeiros não se tornarão inquietos como na Inglaterra.”

– Reimpresso no Congressional Record de 29 de Abril de 1913

Os Czares da Rússia que apoiaram Lincoln e que ainda não tinham banco central privado eram as próximas vítimas. Ficaram alguns anos multiplicando sua produção com a atualização das tecnologias que traziam de todas as partes. Seus pobres inventores reais eram largados na miséria sem jamais serem lembrados, e suas glórias eram dadas a outros.

1911 - Werner Sombart, no seu livro declara que a partir de 1820 há a “Era dos Rothschild”, e concluiu que havia “apenas um poder na Europa, e esse poder é os Rothschild.

1912 - Afundamento premeditado do Titanic. O judeu J.P Morgan -um dos donos- desistiu de embarcar às vésperas da viagem. Ele justificou como superstição em relação a viagens inaugurais. Morgan também suspendeu o envio de obras de arte no Titanic. Por que o dono do navio “inafundável” – como era anunciado – perderia a viagem histórica do então maior transatlântico do mundo? Estudiosos afirmam que não houve Iceberg de tamanho considerável, e mesmo se houvesse, teria tempo de sobra para o desvio. Não há provas sobre os danos, e não havia botes para todos. Tudo foi planejado para matar mais de 600 pessoas influentes e instaurar o FED.

1913- Fundação oficial da moderna Reserva "Federal" Americana, o FED; em 23 de dezembro. Até hoje liderada por judeus, controlando assim, o Dólar e o capitalismo moderno.

1914 - O início da Primeira Guerra Mundial. Com o ouro sendo trocado pelo petróleo como principal bem de garantia, os judeus precisavam ter certeza que o recém descoberto petróleo da Pérsia (Iran) não ficaria nas mãos dos Árabes.

- Em 1906 os Rothschild “venderam” a Companhia do Petróleo dos Mares Cáspio e Negro para seus primos da Royal Dutch e a Shell: Os Rockefeller.
60 Até hoje esses judeus dominam o setor em todo o mundo. Shell, Texaco, etc.

Dominando as finanças, iniciam a guerra. Os Rothschild alemães emprestam dinheiro à Alemanha, os Rothschild britânicos emprestam dinheiro à Inglaterra, e os Rothschild franceses emprestam dinheiro à França. Além disso, os Rothschild têm o controle de três agências Europeias de notícias: Wolff (desde 1849) na Alemanha, Reuters (desde 1851) na Inglaterra, e Havas (desde 1835) na França.

Os judeus Rothschild raramente são mencionados na mídia, porque eles são donos da mídia e capô do sistema mundial.

1916 - É o meio da Primeira Guerra Mundial. A Alemanha estava ganhando a guerra porque estava driblando os judeus. E os Rothschild não queriam ajudar demais o czar da Rússia. Então um evento significativo aconteceu. A Alemanha, apesar de estar vencendo a guerra e nenhum soldado estrangeiro ter pisado em seu território, ofereceu um cessar fogo à Inglaterra, sem requerimento de reparações.

Os Rothschild queriam garantir que isso não acontecesse, pois estavam esperando conseguir muito mais petróleo e território dessa guerra, então jogaram outra carta que tinham na manga:

Enquanto os ingleses consideravam a oferta de paz da Alemanha, o agente dos Rothschild, Louis Brandeis, organiza a recém dominada América para prometer colocar os Estados Unidos na guerra ao lado da Inglaterra, desde que esta, concorde em dar a terra da Palestina aos judeus.

Os Rothschild queriam a Palestina pelos seguintes motivos: Eles tinham grandes interesses no leste e queriam seu próprio estado naquela área junto com seu próprio exército, que eles poderiam usar para agredir qualquer Estado que ameaçasse seus interesses, e ter sempre uma desculpa religiosa.

Mas o principal motivo, claro, é considerar a região profética, para onde os judeus voltariam em seu domínio mundial. (O atual primeiro ministro de Israel se gabou disso recentemente na ONU.)

Os britânicos, portanto, aceitam o acordo pela Palestina, e os judeus de Londres informaram os da América desse fato. De repente, todos os maiores jornais dos Estados Unidos, que até aquele ponto defendiam a Alemanha, se voltaram contra ela através de propagandas como:

“Soldados alemães estavam matando enfermeiras da Cruz Vermelha”, “Soldados alemães estavam cortando fora as mãos de bebês”, etc., para manipular o público dos EUA contra os alemães.

Nesse mesmo ano, o presidente Woodrow Wilson fez uma campanha de reeleição sob o slogan “Reeleja o homem que irá deixar seus filhos fora da guerra”. Em 12 de dezembro, a Alemanha e seus aliados oficializam os termos de paz para terminar a guerra.

1917 - Correndo contra a oferta de paz da Alemanha, a máquina de guerra dos Rothschild chega ao auge na América, espalhando propaganda que leva o presidente Wilson, sob instrução de Louis Dembitz Brandeis, líder judeu americano e do Superior Tribunal de Justiça, a quebrar sua promessa ao eleitorado e colocar os EUA na Primeira Guerra Mundial.

Em 6 de abril um navio americano com diversas celebridades americanas foi enviado propositalmente para ser bombardeado no bloqueio alemão, o que as mídias judaicas divulgaram

como agressão, enfurecendo o povo americano e levando-os a apoiar a entrada dos E.U.A na guerra.

Como os judeus sionistas* prometeram à Inglaterra que colocariam os EUA na guerra, eles decidem que querem algo por escrito dos ingleses para provar que irão cumprir o seu lado do trato.

O secretário estrangeiro britânico, Arthur James Balfour, escreve portanto uma carta comumente conhecida como a "Declaração Balfour", como vemos a seguir:

"Caro barão Rothschild,

Tenho o prazer de transmitir-vos em nome do governo de Sua Majestade sua nota de simpatia pelas aspirações apresentadas ao assentimento do gabinete que as aprovou.

O governo de Sua Majestade considera favoravelmente o estabelecimento na Palestina de uma pátria nacional para vosso povo e empregará todos os seus esforços para facilitar a realização desse objetivo, ficando entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades "não-judaicas" na Palestina, assim como com os direitos e o estatuto político dos quais vosso povo poderia usufruir em qualquer outro país.

Ser-vos-ei reconhecido por fazer chegar esta declaração ao conhecimento da organização sionista.

*Com minhas sinceras saudações,
Arthur James Balfour"*

*Sionistas= judeus defensores do Monte Sião - israel.

Oscar Callaway, congressista dos EUA, informa ao Congresso que J. P. Morgan é uma frente dos Rothschild e tomou controle da mídia americana. Ele diz:

*“Em março de 1915, os negócios do J. P. Morgan, o aço, a construção de navios e a pólvora, e suas organizações subsidiárias, juntaram 12 homens no alto do mundo dos jornais e os contratou para selecionar os jornais mais influentes dos Estados Unidos e um número suficiente deles para controlar de modo geral a posição da imprensa diária...
...Eles acharam que só era necessário comprar o controle de 25 dos grandes jornais... Um acordo foi alcançado. A posição dos jornais foi comprada, para ser paga mensalmente, e um editor foi fornecido a cada jornal para supervisionar propriamente e editar informações sobre as questões de preparação, militarismo, políticas financeiras, e outras coisas de natureza nacional e internacional consideradas vitais aos interesses dos compradores.”*

1918 - Fim da Guerra -As 11 da manhã do dia 11 do mês 11.

1919 - A conferência de paz de Versalhes é realizada para decidir as reparações que os alemães precisam pagar aos vitoriosos, depois do fim da Primeira Guerra Mundial. Uma delegação de 117 sionistas liderados pelo judeu asquenazim Bernard Baruch chamou a atenção para a questão da promessa da Palestina a eles.

Nesse momento, os alemães percebem porquê os EUA se voltaram contra eles, e por influência de quem:

- Dos judeus liderados pelos Rothschild.

A Alemanha era o país mais amigável do mundo com os judeus. De fato, o Decreto Alemão de Emancipação de 1822 garantia a eles os mesmos direitos civis dos alemães.

Os Rothschild mantiveram o seu lado do trato de derramar o sangue de milhões de inocentes, e como resultado a Palestina é confirmada como nação dos judeus e, enquanto a sua entrega aos Rothschild era feita, ela fica sob controle da Inglaterra, como os Rothschild controlam a Inglaterra, tudo se acerta.

Naquele tempo, menos de 1% da população da Palestina era de judeus.

Interessantemente, o anfitrião da conferência de paz de Versalhes foi o seu chefe, Barão Edmond James de Rothschild.

Lucraram fortunas com a Guerra, e lucrariam com as reconstruções e cobrança de dívidas aos perdedores.

A conferência de paz de Versalhes também é usada como tentativa dos Rothschild criarem um governo mundial sob o pretexto de terminar todas as guerras (criadas por eles mesmos).

Essa foi chamada de “Liga das Nações”.

Felizmente, nem todos os países aceitaram e ela logo morreu.

N. M. Rothschild & Sons recebem o papel permanente de manutenção do preço diário de ouro no mundo. Isso acontece nos escritórios da Cidade de Londres, diariamente às 11:00 (da manhã), e na mesma sala até 2004.

1920 - Winston Churchill, cuja mãe, Jenny (Jacobson) Jerome, é judia – significando que ele é judeu sob a lei asquenazim, já que nasceu de uma mãe judia, escreve um artigo no Arauto Ilustrado de Domingo, de 8 de fevereiro:

“Dos dias do líder dos Illuminati, Weishaupt, àqueles de Karl Marx, àqueles de Trotsky, essa conspiração mundial esteve constantemente crescendo.

E agora finalmente esse bando de extraordinárias personalidades do submundo das grandes cidades da Europa e da América agarraram o povo russo pelo cabelo de suas cabeças e se tornaram os mestres indisputáveis daquele enorme império.”

1921 - Sob ordens de Jacob Schiff, o Conselho de Relações Exteriores (CFR) é fundado pelos judeus asquenazim Bernard Baruch e Coronel Edward Mandell House.

Schiff (banqueiro que representa os interesses dos Rothschild e Rockefeller - parentes judeus) deu suas ordens antes de morrer em 1920, pois ele sabia que uma organização precisava ser criada na América para selecionar políticos para continuar a conspiração dos Rothschild, e a formação do CFR na verdade foi concordada em uma reunião em 30 de maio de 1919 no Hotel Majestic em Paris, França.

A sociedade do CFR no início contava com aproximadamente 1000 pessoas nos Estados Unidos.

Essa sociedade incluía os líderes de praticamente todo o império industrial da América, todos os banqueiros internacionais baseados na América, e os líderes de todas as suas fundações livres de taxas.

Essencialmente, todas as pessoas que forneceriam o dinheiro necessário para qualquer um que quisesse se candidatar ao congresso, ao senado ou à presidência.

O primeiro trabalho do CFR foi conseguir controle da imprensa moderna. Essa tarefa foi dada a John D. Rockefeller, que criou um número de revistas nacionais de notícias, como a Life e a Time.

Ele financiou Samuel Newhouse para comprar e estabelecer uma corrente de jornais por todo o país e também Eugene Meyer, que compraria então várias publicações como o Washington Post, o Newsweek, e o The Weekly Magazine.

O CFR também precisava do controle do rádio, da televisão e da indústria de imagens em movimento. Esse serviço foi dividido entre os banqueiros internacionais de Kuhn Loeb, Goldman Sachs, os Warburgs e os Lehmanns.

1926 - N. M. Rothschild & Sons refinanciam a Underground Electric Railways Company of London Ltd., que tem um poder controlador em todo o sistema de transporte subterrâneo de Londres.

- Maurice de Rothschild tem um filho, Edmond de Rothschild.

1930 - O primeiro banco mundial dos Rothschild, o “Banco para Ajustes Internacionais” (BIS), é estabelecido em Basel, na Suíça. No mesmo lugar onde 33 anos antes o primeiro Congresso Sionista Mundial ocorreu.

1933 - Em 30 de janeiro, Adolf Hitler se torna Chanceler da Alemanha. Ele expulsa os judeus, muitos dos quais foram apoiadores de comunistas, ou estavam em posições governamentais da Alemanha.

Como resultado disso, em julho os judeus realizam uma Conferência Mundial em Amsterdã, durante o qual eles exigem que Hitler coloque novamente cada judeu de volta à sua antiga posição. Hitler recusa e como resultado disso, Samuel Untermyer, o judeu sionista asquenazim que chantageou o presidente Wilson e agora o líder da delegação americana e presidente de toda a conferência, retorna aos Estados Unidos e faz um discurso no rádio, que foi transcrevido no New York Times (jornal judaico, hoje do judeu Arthur Sulzberger Jr), em 7 de agosto de 1933, segunda-feira:

“...os judeus são os aristocratas do mundo... Nossa campanha é... o boicote econômico contra todos os produtos, remessas e serviços... O que estamos propondo... é realizar um boicote econômico “puramente defensivo” que irá minar o regime de Hitler e trazer os alemães de volta à lucidez ao destruir a exportação na qual a própria existência deles de-

pende. Cada um de vocês, tanto judeus quanto gentios (não judeus) ... Devem recusar negociar com qualquer mercador ou lojista que vende qualquer produto feito na Alemanha ou patrocina a marinha mercante alemã.”



Daily Express



NO. 16,828.

FRIDAY, MARCH 14, 1933.

ONE PENNY.

JUDEA DECLARES WAR ON GERMANY

Jews Of All The World Unite In Action

BOYCOTT OF GERMAN GOODS

MASS DEMONSTRATIONS IN MANY DISTRICTS

DRAMATIC ACTION

"Daily Express" Special Political Correspondent. A 10,000 strong... ADAM HENRY, mayor... FIGHTING ON IN RUSSIA... BLACK TOWN... MR. DE VALERA AND STATE CONTROL... SECRET MEASURE

HIGHER WAGES FOR STEEL WORKERS... AN INCREASE OF THREE SHILLINGS A WEEK

HIGHER WAGES FOR STEEL WORKERS

AN INCREASE OF THREE SHILLINGS A WEEK

BRIGHT SPOT IN A BLACK TOWN

"Daily Express" has... MR. DE VALERA AND STATE CONTROL... SECRET MEASURE

New "Sweep" Bill In The Dail

New "Sweep" Bill In The Dail

MR. DE VALERA AND STATE CONTROL... SECRET MEASURE

MR. MacDONALD EXPLAINS HIS TOUR

"PEACE CAN BE KEPT IN EUROPE"

MR. RABEAW MACDONALD... LATE NEWS

1933 – "Judéia declara guerra à Alemanha. - judeus de todo o mundo unam-se em ação!" - 6 anos antes do início oficial de 1939.

Como dois terços do suprimento de comida da Alemanha tinha de ser importada e só podia ser importada com o lucro do que eles exportavam, se os alemães não pudessem exportar, dois terços da população alemã iria morrer de fome, pois não haveria comida suficiente para mais que um terço da população.

Como resultado desse boicote em alta na mídia, por toda a América iriam protestar e causar danos a qualquer loja em que eles encontrassem produtos com a frase "Feito na Alemanha" impressa neles, fazendo as lojas terem de recusar esses produtos ou se arriscarem a falir.

Quando os efeitos desse boicote começaram a ser sentidos na Alemanha, os alemães, que não tinham demonstrado violência contra os judeus até esse ponto, simplesmente começaram a boicotar lojas de judeus da mesma forma.

A IBM, financiada pelos judeus Rothschild, fornece máquinas aos nazistas que produzem cartões perfurados para ajudar a organizar e administrar a identificação inicial e expulsão social dos judeus, a confiscação de sua propriedade e sua extinção. - judeus demais também não é bom para eles mesmos. Esse povo se mantém fechado, e como vimos, lucra com a guerra e o caos. Serem falsas “vítimas” os protege até hoje.

Em 16 de novembro, o presidente Roosevelt reconhece o regime de controle de Stalin na Rússia sem consultar o congresso, mesmo quando 8 mil ucranianos marcham em protesto em Nova Iorque.

Nesse ano também, o presidente Roosevelt, nascido de mãe judia, portanto satisfazendo as regras asquenazim de ser judeu, ordena que seja colocado o olho-que-tudo-vê em todas as novas notas de Dólar com a frase “Novus Ordo Seclorum”. Em latim, significa “A Nova Ordem das Eras”. (Nova Ordem Mundial)

1934 - As leis de sigilo bancário da Suíça são reformadas e se tornou um crime resultante em prisão para qualquer funcionário de banco que violar o sigilo bancário.

Isso é tudo em preparação para a Segunda Guerra Mundial forjada pelos judeus, e na qual, como sempre, eles irão financiar ambos os lados.

- Edmond James de Rothschild morre.

1936 - Samuel Landmon (naquele tempo secretário da Organização Sionista Mundial), em seu livro de 1936, afirma o seguinte sobre a entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial:

“O fato de que foi a ajuda de judeus que trouxe os EUA para a guerra ao lado dos Aliados causou rancor nas mentes dos alemães – principalmente nazistas -, e contribuiu em uma medida nem um pouco pequena na proeminência que o antissemitismo ocupa no programa nazista.”

1938 - Em 7 de novembro, o judeu Herschel Grynszpan assassinou Ernst von Rath, um oficial da Embaixada Alemã em Paris.

Como resultado disso, a hostilidade alemã contra os judeus na Alemanha começou a se tornar violenta, fora verdade atrás de verdade sendo descoberta com a divulgação nazista.

- Em 4 anos fora das mãos do povo judeu, Hitler fez de uma das nações mais pobres e destruídas pela guerra no mundo (onde um Dólar chegava a valer 7 bilhões de Marcos) a maior potência do globo. Revolucionou a tecnologia e medicina. Trouxe o avião a jato, o foguete, e até o carro popular com o Fusca que ele mesmo projetou, exigindo que o preço fosse acessível a todo alemão. Classificou o maltrato aos animais como crime hediondo gerando cadeia, até mesmo a caixa preta dos aviões fora projetada por ele. Além das bases da eletrônica e ciência modernas geradas no decorrer sua missão. Denunciou o povo judeu que teve de culpa-lo de tudo o que eles mesmos eram; fazendo o mundo pegar trauma de racismo e guerras. Com isso, o poder judaico passou a ter de viver ainda mais escondido pela democracia e capital.

Nos fizeram acreditar que Hitler pregava uma raça de loiros para dominar sobre os demais. Obviamente nem ele mesmo possuía tal característica, por que aplicaria sua difícil luta por algo tão idiota? A maior parte dos principais nazistas nem loiros eram. Tudo o que sabíamos sobre Hitler era baseado em mentiras e manipulação. Hoje a internet está aí e prova isso para quem quiser pesquisar.

Vídeos e fotos de prisioneiros magros eram resultado do decorrer de uma guerra onde mal se podia sustentar os soldados, quem dirá prisioneiros judeus...

Se tudo o que sabemos sobre a Segunda Guerra fosse verdade, não teríamos sido proibidos de investigar os campos de concentração, além de documentos e certos materiais até hoje.

Apenas divulgaram conteúdo filtrado em suas editoras, mídias e ministérios comprados. Assim como fazem hoje em relação aos árabes que têm perdido suas famílias e terras, mas só mostram cenas de muçulmanos surtados em décadas de destruição, cortando cabeças de inimigos para usar o medo à seu favor, e generalizam como se fossem doentes.

Aplicam vídeos e ataques falsos para colocar o mundo contra todos os árabes, sendo que Invadiram a terra deles e a dividiram em um estado judaico e outro árabe em 1947, muitos devem lembrar de ouvir isso na escola e mídia.

De repente, vira tudo estado judaico e Estado Islâmico virou sinônimo de cia terrorista. Ninguém reparou. O mundo segue na alienação, repetindo apenas o que é dito nas mídias.

Voltando à linha do tempo:

1939 - Em 1 de setembro, a Segunda Guerra Mundial começa quando a Alemanha “invade” a Polônia.

- O conhecido político conservador norte-americano e conselheiro de três presidentes (Nixon, Ford, Reagan), Patrick J. Buchanan, afirmou:

“Hitler atacou a Polônia porque Varsóvia não quis negociar com ele sobre a cidade de Danzig, povoada com 95% de alemães. Hitler não queria esta guerra contra a Polônia, a atitude da Polônia e sua fé nas armas britânicas o obrigaram. Por que os tanques alemães ultrapassaram a fronteira alemã? Porque a Polônia não quis devolver Danzig, que foi tomada da Alemanha na Conferência de Paris em 1919. Hitler queria de fato fechar uma aliança com a Polônia contra Josef Stalin.”

A democracia de Weimar não resolveu esta questão ao longo dos 14 anos seguintes ao Tratado de Versalhes, em 1919; Hitler tentou durante 6 anos a partir de 1933. A espera de mais de 20 anos parece não ser suficiente aos palpiteiros de plantão. Enquanto não se solucionava a questão do corredor polonês, a população alemã sofria as mais horríveis represálias por parte dos poloneses. Mas como se trata de alemães, isto parece não importar, fruto da vitória temporária da propaganda de guerra. - O dinheiro do povo judeu em todos os lados do mundo novamente financiou e organizou outros povos para morrerem por eles. Mais uma guerra mataria milhões de Gentios.

Por que tantas nações gastaram tantas vidas para defender Israel? Por que os E.U.A. gastaram tanto contra os inimigos de Israel, até agora em nossa década? Por que as mídias abafam a invasão da Palestina e criação de Israel enquanto transformam as vítimas muçulmanas em terroristas?

1941 -O que é ensinado às crianças nas escolas:

“Na manhã de domingo, 07 de dezembro de 1941, os japoneses lançaram um ataque surpresa contra Pearl Harbor, que dizimou a frota americana no Oceano Pacífico e forçou os Estados Unidos a entrar na Segunda Guerra Mundial.”

Mas, com exceção da data, tudo é uma farsa. Na realidade, não houve ataque furtivo. A Frota do Pacífico estava longe de ser destruída. E, além disso, os Estados Unidos fizeram um grande esforço para facilitar o ataque.

No dia 27 de janeiro de 1941, Joseph C. Grew, o embaixador dos EUA para o Japão, enviou uma mensagem para Washington afirmando que ele tinha descoberto que o Japão estava se preparando para atacar Pearl Harbor. Roosevelt implementou todas as oito ações recomendadas McCollum e, no verão de 1941, os EUA entraram, junto com a Inglaterra, com um embargo de petróleo contra o Japão.

O Japão precisava de óleo para a sua guerra com a China e 80% vinha dos E.U.A. Agora não tinha outra opção, a não ser a invasão das Índias Orientais e o Sudeste da Ásia para obter novos recursos de energia.

Em primeiro lugar, para fazer isso, era necessário se livrar da Frota dos EUA no Pacífico.

Em 24 de setembro, um despacho da inteligência naval japonesa para o cônsul geral do Japão em Honolulu foi decifrado.

A transmissão revelava um pedido de uma grade com as localizações exatas de todos os navios em Pearl Harbor. Surpreendentemente, Washington optou por não compartilhar essas informações com os oficiais em Pearl Harbor.

Embora Roosevelt pudesse ter conseguido mais do que esperava, ele deixou claro que o ataque a Pearl Harbor aconteceria e até ajudou o Japão a ter certeza que seu ataque seria uma

surpresa.

Ele fez isso ocultando as informações dos comandantes de Pearl Harbor e até mesmo garantindo que a força de ataque japonesa não fosse descoberta acidentalmente pelo tráfego marítimo comercial.

Ainda que muitos navios tenham sido danificados em Harbor, todos eles eram ultrapassados e lentos.

1942 - Prescott Bush, pai (e em seguida avô) dos futuros presidentes americanos George Herbert Walker e George W.

Bush, tem sua companhia tomada sob o Ato de “Troca Com o Inimigo”. Ele estava financiando Hitler a partir da América, enquanto soldados Gentios americanos estavam sendo mortos por soldados alemães.

1944 - Em Bretton Woods, New Hampshire, dois outros bancos mundiais dos Rothschild são criados. O Fundo Monetário Internacional (FMI), e o Banco Mundial.

1945 - O fim da Segunda Guerra Mundial.

É relatado que as fábricas judias da I. G. Farben não eram alvos dos ataques de bombas na Alemanha. Interessantemente, no fim da guerra descobriu-se que elas sofreram apenas 15% de dano.

Os Rothschild dão um enorme passo em direção ao seu objetivo de dominação mundial quando a segunda Liga das Nações, chamada de Nações Unidas, foi aprovada naquele ano.

Os tribunais, que aconteceram no final da Segunda Guerra Mundial para investigar os crimes de guerra nazistas, censuraram qualquer material sobre a ajuda ocidental a Hitler.

Divulgaram o que chamam de holocausto e é proibida até hoje sua profunda investigação. O livro Mein Kampf de Hitler também foi proibido, assim como “Os Protocolos dos Sábios de Sião”.

Hoje pela internet há depoimentos de prisioneiros que dizem que havia pianistas, piscina, jogos e uma vida de trabalho com remuneração para os prisioneiros que podiam até comprar seus próprios cigarros.

Ironicamente, o exército alemão também era o único que não separava suas frentes por raça ou nacionalidade.

O espaço aéreo ficou mais de um ano fechado sobre os campos de concentração e, apesar da proibição oficial, há diversos estudos modernos comprovando que as atrocidades eram impossíveis pelo gás como a história conta, pois não haveria sequer sobrado um oficial vivo.

Ao vencer a França e demais países, os alemães tratavam a todos com total respeito. As ordens eram.

“Mostre que os alemães portam cultura e respeitam a cultura estrangeira”.

“Nenhum prego deve ser pregado em seus edifícios históricos e nem uma árvore cortada”.

Os soldados alemães ajudavam o povo francês em todas as atividades diárias. Como empregados. Coisa que jamais uma nação vencedora fizera antes com seus "subjugados".

Há milhares de depoimentos franceses, que obviamente não foram para a mídia mundial judaica. Hoje com a internet é fácil encontrar.

“Aqueles alemães bonitos, educados e inteligentes, nem pareciam humanos”.

“Quando vimos que os alemães estavam sendo bons com os franceses voltamos a nossos estudos e vida cotidiana”.

“Os soldados alemães ajudavam os camponeses em todas as tarefas”.

Pesquisem o documentário “A História Íntima Da França Sob A Ocupação Nazista”

Pesquisem sobre o dito holocausto:

A quantidade de judeus que dizem ter morrido no holocausto, se somada aos que fugiram e aos que moravam fora é incompatível e incoerente.

Havia cerca de 13 milhões de judeus no mundo naquela época, assim como é hoje, chegaram a comemorar este número "re-alcançado" nesta década, - como poderiam 6 milhões terem morrido naquela época num só lugar? Como morreu todo esse percentual? Então tudo o que sobreviveu, fugiu e morava no resto do mundo somava quase o que morreu só lá? E esse pouco que sobreviveu procriou mais nos últimos 60 anos do que em 5 mil anos antes? A maior parte das mortes foram

causadas por uma doença chamada TIFO. Nenhum corpo NUNCA foi encontrado com vestígios de gas Zykon B.

NUNCA. - Só por esta observação fatídica eu poderia ser processado por antissemitismo. Negar o holocausto não é direito de ninguém, é CRIME. Não posso estudar e ter minha opinião, nem você?

PESQUISEM youtube e Google:

A Farsa do Holocausto judeu. [youtube.com/unebrasil](https://www.youtube.com/unebrasil)

Matéria repassada pela Folha de SP. Original do grande canal alemão - Deutsche Welle Data 23.12.2005:

Onde negar o holocausto é crime:

Afirmativas como as do presidente do Irã não são apenas de mau gosto. Segundo as leis alemãs, desde 1993, negar ou aprovar o extermínio dos judeus pode ser punido com cinco anos de prisão. Na Áustria, com até 20 anos. (Ser preso por não concordar com uma clara mentira. Vejam o poder judeu.) As recentes declarações do presidente do Irã, Mahmud Ahmadedjad, sobre o holocausto e israel, provocaram violentos protestos em todo o mundo. (uaaall!!!)

O governante não apenas negou o direito de existência ao Estado de Israel (como se fosse absurdo negar o direito dos judeus roubarem a Palestina para eles), como caracterizou de um "conto do Ocidente" o extermínio de seis milhões de judeus na Alemanha, durante o Terceiro Reich.

Em reação, o governo alemão exigiu satisfações do embaixador do Irã e aprovou na sexta-feira última (16/12) resolução condenando as afirmações de Ahmadinedjad.

Segundo esta, a proibição de negar os fatos 'históricos' do holocausto não representa apenas a posição de todos os políticos, como é ponto pacífico para a sociedade alemã.

Palavras e atos

“Totalmente inaceitável”, foi a sentença unânime dos deputados do Bundestag (Parlamento alemão) sobre as palavras de Ahmadinedjad.

O vice-ministro das Relações Exteriores, Gernot Erler, explicou:

“O reconhecimento incondicional do direito do Estado de Israel à existência é um dos pilares da política externa alemã”.

- Puxa! Ninguém se pergunta por que a existência de Israel na terra roubada da Palestina é tão importante? Por que a Alemanha se importa tanto assim? De onde vem essa influência?

Do interesse dos alemães não é. Judeus estão no controle do país novamente, assim como da maior parte do mundo.

Prisão para quem nega o holocausto

Em meados dos anos 80, a assim chamada “disputa dos historiadores” encheu as páginas dos cadernos de cultura, nos jornais alemães. A questão não era mais os fatos históricos do holocausto, mas sim sua “singularidade”.

Conforme o ponto de vista predominante, o holocausto fora um crime impossível de comparar com a crueldade do regime stalinista na União Soviética.

Em 1985, o Bundestag proibiu a negação do extermínio dos judeus pelo regime nazista, sob pena de punição – o termo “a mentira de Auschwitz” se impusera no discurso público. Em 1993, a lei foi endurecida: desde então, quem publicamente aprova, nega ou mesmo minimiza o holocausto pode incorrer em multa e detenção por até cinco anos. (olha que absurdo!) Na Áustria, as leis são ainda mais rigorosas. O historiador e refutador do holocausto David Irving, recentemente preso naquele país, está sujeito a até 20 anos de prisão.

Matéria UOL:

Em 1962, aos 24 anos, Irving publicou seu primeiro livro, A destruição de Dresden, um best-seller. Várias de suas obras são elogiadas por especialistas. O turning-point de sua carreira começa com uma biografia polêmica de Hitler, Hitler's war, de 1977.

Nela, Irving alega que nunca foi encontrado qualquer documento assinado pelo Führer ordenando uma ação do holocausto. Depois de Hitler, investe no filão de biografias, retratando figurões do III Reich. Seguem-se Rommel (1978), Hess (1987), Goering (1989) e Goebbels (1996). Acusada de anti-semita, a última biografia desencadeou uma série de protes-

tos nos Estados Unidos, e teve sua publicação suspensa. Em 2000, Irving processou a historiadora americana Deborah Lipstadt, que o acusou de “manipulação de documentos”. Perdeu e teve de pagar todas as despesas do processo. (judiciário claramente infestado de judeus).

Ativo e polêmico palestrante, o escritor tem se tornado pessoa non grata em países como Nova Zelândia, Austrália e Canadá. Recusando a pecha de anti-semita, declarou em recente entrevista que Hitler foi, na verdade, “um amigo dos judeus”. (Afinal, Hitler permitiu que deixassem a Alemanha.)

A matéria tendenciosa continua:

Alegando serem pesquisadores independentes de “fatos questionáveis”, os negacionistas são, na verdade, motivados por uma agenda política comprometida com o ressurgimento do anti-semitismo e a descriminalização do nazismo.

Usando ainda para sua campanha os massacres de palestinos no Oriente Médio, poderíamos nós aplicar-lhes a frase de Brecht: “A cadela que deu à luz está no cio novamente”?

(Por que tanto medo de uma “adoração a loiros” voltar, como se isso fosse um risco enorme? Não é óbvio que tanto medo representa a tentativa de esconder a verdadeira causa do Nazismo? Essa simbologia "cadela no cio novamente" representa uma ofensa mais profunda, em relação ao Retorno, como verão na segunda parte dessa obra.)

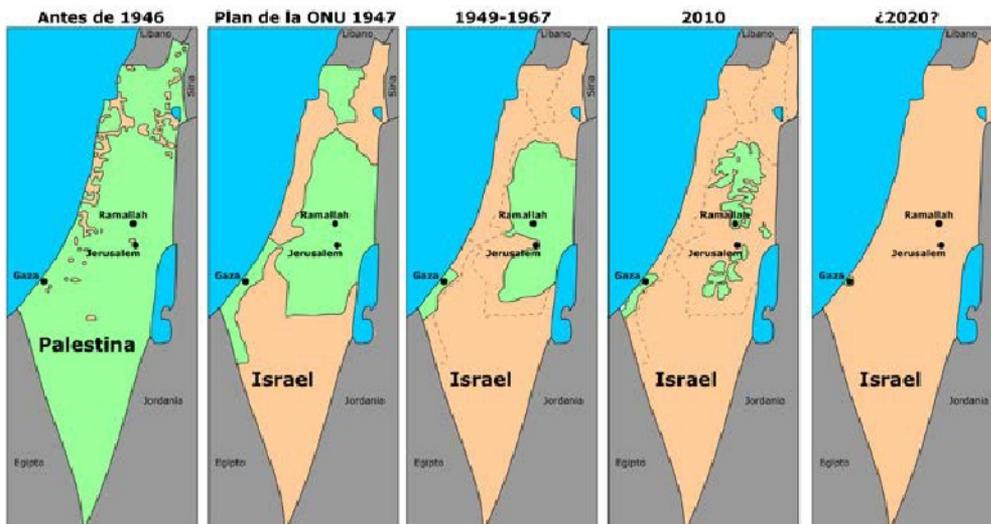
1947 - A Inglaterra, que antes da Segunda Guerra quis voltar atrás e declarou que não haveriam mais imigrações de judeus à Palestina, irritando os Rothschild para proteger os palestinos dos seus atos de terror contra eles e também contra os soldados britânicos, logo é forçada a transferir o controle da Palestina às Nações Unidas que decidem dividir a Palestina

em dois estados, um sionista e um árabe, com Jerusalém falsamente permanecendo como uma zona internacional para “todas as fés”.

De repente sumiram com o estado Árabe matando milhões e ninguém falou nada. Ainda viraram "terroristas" do mundo.



Edição comemorativa da revista veja relembrando o fato "especial" – pesquise no Google. - Revista Veja israel.
<http://veja.abril.com.br/historia/israel/indice.shtml>



- Ocupação judaica na Palestina. O que chamam de israel é o território roubado. Gabam-se de terem vencido a guerra, mas usaram tecnologias, tropas e verba americanas e europeias.

Milhões de famílias árabes eram assassinadas enquanto a mídia mundial festejava.

1948 - Na primavera desse ano, os Rothschild subornam o presidente Harry S. Truman (33º presidente dos Estados Unidos, de 1945 a 1953) para reconhecer israel (pertencente aos Rothschild) como um estado soberano com os \$2.000.000 que lhe deram para sua campanha política.

“Toda a propriedade de outras nações pertence a nação judaica, o que, conseqüentemente, tem o direito de apoderar-se sem qualquer escrúpulos.” – SchulchanAruch, ChoszenHamiszpat 348, Talmude judaico.

“Não existe precedente histórico para justificar o regresso de um povo a uma terra deixada dezenove séculos antes. Se os hebreus desejam “um lar”, não seria muito difícil encontrar um território que lhes sirva melhor que a Palestina. Com um aumento da população judaica naquela região, graves novos problemas surgiriam.” - Carta do Papa Pio XII ao Presidente Roosevelt (judeu).

Então eles declaram israel como um estado soberano de judeus na Palestina, e dentro de meia hora o presidente Truman (após a morte de Roosevelt) declarou que os Estados Unidos eram a primeira nação estrangeira a reconhecê-lo.

Com as Nações Unidas, eles oficializaram israel em 15 de maio de 1948. As Nações Unidas não tinham o direito de dar propriedade árabe a ninguém, como de fato, apesar de os judeus possuírem 6% da Palestina naquele tempo, a resolução 181 garantia aos judeus 57% da terra, deixando os árabes (que naquele tempo tinham 94%) com apenas 43%. (Hoje eles não tem nada, e a mídia fez o Estado Islâmico virar "terrorismo"

como parte do plano de israel para invadir e dominar nações.)

1949 - Em 1 de outubro, Mao Tse Tung declara a fundação da República Popular da China na Praça Tiananmen, em Pequim. Ele é financiado pelo comunismo, por sua vez financiado pelos Rothschild na Rússia... Comunismo é escravidão.

1955 - Edmond de Rothschild cria a Compagnie Financiere em Paris.

1957 - James de Rothschild morre, deixando em seu testamento uma grande quantia ao estado de israel para pagar pelo seu parlamento, o Knesset.

Ele diz que deve ser: *“um símbolo, nos olhos de todos os homens, da permanência do estado de israel.”*

Na página 219 de seu livro “Contos da Aristocracia Britânica”, L. G. Pine, o editor de Burke’s Peerage, diz que os judeus: *“se tornaram tão intimamente conectados com a nobreza inglesa que as duas classes improvavelmente sofreriam uma perda que não seja mútua. Tão intimamente ligados são os judeus e os lordes que um golpe contra os judeus nesse país não seria possível sem machucar o governo também.”*

- Maurice de Rothschild morre em Paris.

1962 - O Rothschild Frères estabelece a Imétal como uma empresa contratada para todos os seus negócios de mineração.

Frederic Morton publica o seu livro “Os Rothschild”, em que ele afirma:

“Apesar de eles controlarem grande parte das corporações industriais, comerciais, mineradoras e turísticas, nenhum leva o nome Rothschild. Sendo sociedades privadas, as famílias nunca precisam, e nunca o fazem, publicar um único balanço geral, ou qualquer outro relatório de sua condição financeira. Essa atitude revela o verdadeiro alvo dos Rothschild: eliminar toda a competição e criar seu próprio monopólio mundial”.

Depoimento de um dos principais Rabinos recentes:

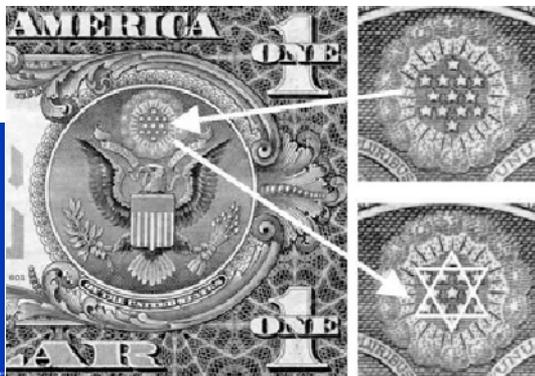
~~“Os gentios (gentils) que se uniram a nós para servir a P. de Israel”~~
“Em Israel, a morte não tem domínio sobre eles... Com os gentios, será como qualquer pessoa – eles precisam morrer, mas (Deus) lhes dará longevidade. Por quê? Imagine que um burro morra, o dono perderia seu dinheiro.” – Rabino Ovadia Yosef

1963 - John F. Kennedy se prepara para o discurso que libertaria a América dos judeus. Há na internet o breve discurso dias antes de sua morte, onde ele diz que a história está errada e será reescrita assim que a América e o mundo se livram desse governo oculto. Ele sabia que judeus inventaram a agressão do Vietnã apenas para tirar petróleo das mãos soviéticas e gerar disfarce para as Black ops (explicarei mais). Ele é então assassinado, sendo substituído pelo vice-presidente Lyndon Johnson, que reafirmou o apoio norte-americano ao Vietnã do Sul e aumentou a ajuda militar ao país para US\$500 milhões no fim do ano.



Daí em diante é mais recente e bem sabemos do mesmo esquema se repetindo no Iraque, Afeganistão, Líbia, Síria e Coreia com mais mentiras. Além da armação do World Trade Center, onde no 11 de setembro não havia ido nenhum das centenas de judeus (líderes) que trabalhavam no local.

Símbolo dos judeus imposto nas cédulas americanas:





A família Rockefeller é descendente dos Rothschild por uma linhagem feminina. Detém o monopólio do petróleo até hoje. Pesquisem.



Pintura na entrada da Corte Suprema de Justiça em Israel – Os Rothschilds com Shimon Pérez e Isaac Rabin.

OS TRÊS VERDADEIROS PODERES ATUAIS SÃO DE JUDEUS: Mídia – Finanças – Política

Líbia, Irã, Iraque e Afeganistão são atacados e subjugados sem qualquer razão comprovada, com o "terrorismo" como causa. Armas químicas nunca encontradas. Também há dezenas de provas nas redes para a armação do World Trade Center. Engenheiros do mundo todo concordam com a implosão premeditada. O que a mídia mostra é teatro roteirizado.

- 13 milhões de judeus escravizam mais de 7 bilhões de Gentios no mundo. Controlando a mídia, fazem especulação e controlam as ações. Com os ativos, ouro e petróleo, fundam e dominam os bancos. São os donos da reserva federal que imprime o Dólar. São acionistas das maiores empresas do mundo, que financiam os políticos em todo o planeta e donos da mídia que corrompe nossos valores. Suas S/A os escondem.



Judeus fundadores de Hollywood.

JUDEUS abaixo, donos e diretores dos maiores veículos do mundo: PESQUISEM.



Maior jornal judaico do mundo diz: GENTIOS (não judeus) existem somente para servir judeus.



Judeus controlam Hollywood? Pode apostar!



“Judeus controlam Hollywood. E daí?”



Campanha online mostra como os judeus controlam o que pensamos com sua mídia e política. Pesquisem: Matéria Alex Jones – Bilderberg group.

Vejam antes que tirem do ar:
Para quem tiver facilidade com inglês: <http://www.realjewishnews.com/> - <https://www.youtube.com/user/drdduke> - <http://davidduke.com>

Mais vídeos com legenda:
<https://www.youtube.com/unebrasil>

Judeus dominam a mídia:

Gerald Levin, CEO and Director of AOL Time Warner

Michael Eisner, Chairman and CEO of the Walt Disney Company

Edgar Bronfman, Sr., Chairman of Seagram Company Ltd

Edgar Bronfman, Jr, President and CEO of Seagram Company Ltd and head of Universal Studios

Sumner Redstone, Chairman and CEO of Viacom, Inc

Dennis Dammerman, Vice Chairman of General Electric

Peter Chernin, President and Co-COO of News Corporation Limited

Esses judeus juntos controlam: ABC, NBC, CBS, the Turner Broadcasting System, CNN, MTV, Universal Studios, MCA Records, Geffen Records, DGC Records, GRP Records, Rising Tide Records, Curb/Universal Records, and Interscope Records.

O mesmo acontece com os maiores jornais:

O New York Times é do judeu **Arthur Sulzberger, Jr.**
- **Samuel I. "SI" Newhouse**, possui duas dúzias de jornais de Staten Island a Oregon, além da Sunday supplement Parade; e principais revistas, incluindo Vogue, The New Yorker, Vanity Fair, Allure, GQ, e Self; Random House, Knopf, Crown, e Ballantine, entre outras, além de TV a cabo com milhões de franqueados.

Ainda que Michael Eisner deixasse a Disney amanhã, a companhia continuará nas mãos da Shamrock Holdings, cujo principal escritório agora fica em israel.

Thomas Edison & Walt Disney x judeus - Hollywood

Assim que o alemão nascido judeu, Carl Laemmle (Universal) descobriu sobre a novidade do cinema, ele começou a descobrir formas de explorar a nova invenção.

Os esforços dos Laemmle e outros judeus para dominar a invenção de Edison, - suas câmeras, haviam forçado Edison e outros cineastas como Dickson, Casler, Koopman, Long, Smith, Klein e Marion a formar uma associação protetora chamada de TRUST (confiança).

Tão rápido quanto esses judeus puderam ter em suas mãos o equipamento de Edison, começaram a usá-lo, a TRUST entraria com ações judiciais contra eles para parar o uso ilegal de seu equipamento patenteado.

Para não ficar atrás, Laemmle e alguns outros judeus de Nova York, correram por toda a Europa em seus esforços para contornar o longo braço da Trust.

Câmeras com base na invenção de Edison foram contrabandeadas para os Estados Unidos por judeus, bem como filme cru. Edison e a Trust fizeram arranjos com a Eastman Kodak Company para produzir exclusivamente o filme para aqueles que tinham sido sancionados a usar o equipamento pela Trust.

Laemmle e seus co-judeus racistas encontraram fabricantes de filmes na Europa, para fornecê-los o filme Kodak-like que também foi contrabandeado para os Estados Unidos.

Quando os tribunais comprados pelos bancos mudaram de ritmo e se recusaram a impedir esses judeus de usarem a invenção de Edison, o TRUST enviaria a sua própria aplicação da “polícia” para apreender e destruir o equipamento ilegal.

Como um autor observou, esta obrigou-os a criar um sistema de alerta elaborado. Judeus iriam vigiar enquanto eles estavam filmando e quando observassem a “Polícia Trust” em seu caminho, eles rapidamente arrumariam suas câmeras e fugiriam o mais rápido possível para outro local de filmagem.

No entanto, Laemmle sabia que, embora a TRUST controlasse a maior parte das câmeras de cinema, eles não podiam pôr seus filmes em circulação sem "salas de cinema".

Edison e outros cineastas não-judeus distribuíram seus filmes através de inúmeros proprietários não judeus independentes, "casa - filme" em toda a América. No entanto, aqueles que possuíam as salas de cinema eram completamente independentes e não tinham centro de distribuição central ou cadeias de casas de cinema. Antes de Edison aperfeiçoar sua câmera, outros indivíduos tinham desenvolvido um sistema de cartas que mostravam cenas curtas que se movem rapidamente.

O sistema de “pictograma”, como era chamado, foi rapidamente aproveitado pelos judeus como um meio de fazer um dinheirinho rápido, através do desenvolvimento de uma série

de cartas que retratam ‘filmes’ de mulheres nuas ou atos sexuais por casais. Para explorar o mercado “pictograma”, judeus usavam suas casas e edifícios em Nova York para criar “Nickelodeons” o que se transformou em um meio de fazer uma rápida buck-on, esta forma primitiva de pornografia.

O sistema de propagação judaico de Nova York e Carl Laemmle foi feito usando estes Nickelodeons, como uma estrutura para organizar o seu próprio sistema de distribuição entre os seus mais do que dispostos co-racistas judeus em todo o país.

Para lutar contra a TRUST, eles formaram a distribuição e vendas da empresa.

Para obter o apoio de "goyim" (Gentios), Laemmle permitiu que alguns não judeus se envolvessem e trouxessem suas salas de cinema e seu dinheiro para a empresa.

Os não-judeus Robert Cochrane e Pat Powers fundiram suas participações com Laemmle. No entanto, a maior parte do financiamento para o DSC veio de investidores judeus. Laemmle tinha conseguido obter o controle sobre as instalações de distribuição em mais de 300 cinemas em todo o país. Em sua unidade de poder sobre o Fundo e seus concorrentes, Laemmle formou a Universal Distribuidores filmes com Cochrane e Powers.

Depois de destruir seus concorrentes na Mutual Film Distributors, Laemmle então passou a usar seus investidores para empurrar Cochrane e Powers para fora da Universal, e em pouco tempo ele estava no controle total e foi apelidado de "Rei dos Locatários de Filmes".

Neste ponto, o controle da indústria do cinema passou das mãos de não-judeus para as mãos de Laemmle, Fox e outros judeus. Eles haviam vencido a luta para o controle do pensamento do público americano.

Os produtores de filmes alinhados com a Fundação sentiam que estavam produzindo filmes de qualidade e não distribuindo qualquer “Less Than Perfect” filmes. Laemmle não tem esse problema, e para manter os filmes que fluem em seus teatros, indo através de seus distribuidores, ele usou todas as peças de filme lixo que poderia pôr suas mãos.

Seu lema era “quanto mais, melhor.” A TRUST simplesmente não podia manter-se, porque não podiam compreender a mentalidade judaica. (corromper os Gentios para escravizá-los mais facilmente)

A TRUST ainda continuou lutando enquanto os judeus não deixavam de puxar raízes no Oriente e no Ocidente, com a cabeça em Hollywood, Califórnia, onde haveria mais de 3.000 milhas de distância de Nova York, entre a TRUST, dos tribunais e da polícia TRUST – Por isso a Califórnia do outro lado do país como base do cinema judaico.

Daquele momento em diante, Hollywood se tornou a capital do cinema da América. Edison e os membros da TRUST sentiam que através da produção de filmes saudáveis estavariam ajudando a preservar a moral da nação.

No entanto, esses judeus não eram regidos por normas morais. No livro Walt Disney Hollywood Mal Prince, Marc Eliot diz:

“Ao contrário de suas contrapartes iniciais da Costa Leste, os chefes de estúdios de Hollywood estavam menos interessados na experimentação artística do que lucro. Eles colocam na tela o que mais vendeu. O público estava disposto a pagar para ver filmes com sexo e violência, e Hollywood era mais do que feliz em fazê-los.”

“Depois de alguns anos, tudo o que restava da TRUST de Edison era a questão que tinha levantado sobre o conteúdo moral de imagens em movimento. O governo federal manteve uma estreita vigilância sobre Hollywood, a nova capital da indústria cinematográfica, para se certificar de que os filmes produzidos permaneceriam “socialmente aceitáveis”.

No entanto, magnatas de Hollywood não tinham ideia do que se entende por “socialmente aceitável”.

Eles não se importavam se seus filmes eram morais ou imorais e não poderiam ter se importado menos. Quanto mais filmes feitos, o melhor era ... Sempre que a indústria passasse a ser atacada por ser moralmente corrupta, nenhum dos proprietários de Hollywood poderia se preocupar, pois a publicidade lhes pertencia.

Os membros do TRUST não conseguiam entender que os judeus queriam o controle dos filmes para que pudessem promover a sua própria agenda social e religiosa.

Em "An Empire of Their Own: Como judeus inventaram Hollywood", o autor judeu, Neal Gabler diz:

“Mas uma das principais razões que Edison e seus companheiros perderam a hegemonia era que eles mal interpretaram o que estava em jogo. Eles nunca pareciam entender que eles estavam envolvidos em muito mais do que uma batalha econômica para determinar quem iria controlar os lucros da indústria do cinema nascente, a sua batalha foi também geracional, cultural, filosófica, até mesmo, em alguns aspectos, religiosa.”

"Os membros do TRUST foram principalmente mais velhos, brancos anglo-saxões protestantes que tinham entrado na indústria cinematográfica em sua infância, inventando, financiando, ou mexendo com "hardware", filmes: câmeras e projetores. Para eles, os próprios filmes seriam sempre novidades. Os independentes, por outro lado, eram em grande parte etnias de judeus e católicos, que haviam entrado na indústria, abrindo e operando seus teatros".

Tentar parar os judeus de controlar a distribuição de filmes custou ao TRUST US\$ 300.000 em taxas legais.

Os judeus de Hollywood tinham sido atingidos com 289 ações judiciais.

Sem medo da ação feita por Edison e o Trust (judeus dominam o país, Edison não via isso), eles continuaram usando seu equipamento.

Em um último esforço para detê-los, Edison e seus amigos organizaram a -Geral Film Company. No entanto, agora já era tarde demais: tinham devorado metade do mercado e tinham formado um monopólio que iria enfiar seus narizes nos "goyim" da Trust.

Depois de judeus conseguirem o controle completo sobre a distribuição de filmes, eles mantiveram a redução dos pa-

drões relacionados a moralidade e sexo para o ponto onde alguns membros do congresso acharam que a censura de filmes era necessária, e que tinham que introduzir na legislação algo para criar um conselho de censura para filmes.

Para contornar esta censura, os judeus de Hollywood rapidamente mexeram-se para formar uma organização auto-reguladora. Chamou os Cinematográficos Produtores e Distribuidores da América. (MPPDA) um não-judeu (testa de ferro) foi escolhido para chefiar a MPPDA, e este foi o ex-general do postmaster Will Hays, que tinha sido presidente nacional do Partido Republicano. Em seu livro de Marc Eliot diz:

“A facção do poder judaico em Hollywood, esperava que a escolha de um cristão para regular o conteúdo moral dos seus filmes iria melhorar a imagem do conjunto da indústria.”

Alguns membros do congresso consideraram Hollywood não só como imoral, mas também subversiva. Em 1929, o senador dos EUA Smith Brookhart resumiu a deterioração da situação em Hollywood como uma batalha entre estúdios concorrentes liderados por grupos de judeus.

Ao final de 1920 a maioria dos teatros movimentados na América eram de judeus assim como os meios de distribuição de filmes.

Com o controle judeu da indústria do cinema de A a Z, era quase impossível para um não-judeu obter força. Um dos que lutou contra o sistema foi Walt Disney.

Disney nasceu no Centro-Oeste e aprendeu animação dos desenhos animados no seu próprio país. Suas tentativas de obter seus súditos, curtas e desenhos animados comercializados gerou bloqueios constantes da elite de “escolhidos” que domina Hollywood.

Disney foi capaz de vender uma série de desenhos animados que ele produziu por pequenos estipêndios. Naquela época, um dos desenhos animados mais populares foi “Felix the Cat”. Tentando produzir um desenho animado que seria igual a “Felix the Cat”, veio um personagem chamado “Oswald, o Coelho”.

Em um esforço para obter o seu trabalho reconhecido, entrou em contato com uma distribuidora de Nova York com o nome de Margaret Winkler. Disney também produziu uma série de desenhos animados baseados em Alice no País das Maravilhas, que a Sra. Winkler fechou com ele para produzir.

Neste momento, um judeu de Hollywood que trabalhou para a Warner Brothers, Charles Mintz, estava cortejando Ms. Winkler, e ao ver as amostras de “Oswald, o Coelho”, podia sentir que era tão bom como “Felix the Cat” e poderia torná-lo rico.

À fim de obter de Walt o lado bom e chegar ao “Oswald, o Coelho,” Mintz concordou em investir em Walt US\$ 1.800 e pagar-lhe por mais dezoito desenhos animados da série “Alice”. Felizes, os irmãos Disney levaram o negócio e prontamente começaram a compra de um estúdio em Hyperion Avenue, em Hollywood. Mintz tinha definido o palco. Depois que os irmãos Disney tinham completado a construção de seu estúdio modesto, Mintz lançou a bomba sobre eles. Ele lhes disse que, devido à “falta de interesse” a série ‘Alice’ teria de ser descartada e seu contrato com eles teria que ser cancelado. Todo esse tempo Mintz estava viajando entre Hollywood e Nova York para fazer acordos secretos com seu colega co-racialista judeu: Carl Laemmle.

Laemmle queria um personagem de desenho baseado no “Felix the Cat” para competir. Mintz sabia que a Disney já havia criado um personagem, um coelho chamado “Oswald”.

Mas Disney, não prestando muita atenção aos contratos que Mintz havia negociado com ele, tinha de fato, assinado e afastado todos os direitos sobre “Oswald, o Coelho” e todos os produtos vendidos através da promoção do desenho animado.

Mantendo sua parte do acordo, a Disney produziu Troubles Trolley apresentando Oswald e fielmente deu a Mintz novos desenhos animados da série a cada duas semanas em US\$ 2.500 por desenho animado e “parte da bilheteria” bruta.

Walt descobre por acaso que, sem o seu conhecimento, consentimento ou participação conhecida, Mintz tinha feito um acordo secreto com Laemmle para comercializar mercadoria com base em “Oswald”.

Quando Walt reclamou, seu irmão Roy o acalmou, dizendo-lhe que a venda da mercadoria ajudaria a promover a série “Oswald” e a fazer-lhe dinheiro quando os clientes viessem para ver os filmes.

Então, em 1928, ele e sua esposa foram para Nova York para negociar um novo contrato com Mintz. Quando se encontraram, Mintz, de uma forma tipicamente arrogante, disse a

Disney que seu recebimento por desenho animado tinha sido cortado para US\$ 1.800, e que se ele não gostasse, a produção de banda desenhada seria tomada por uma frente Mintz chamada “Snappy Inc”, e os próprios empregados de Walt

seriam contratados para produzir os desenhos animados, sem ele.

Walt chamou seu irmão Roy e disse-lhe o que tinha acontecido. Roy disse a ele que Mintz, de acordo com o contrato que Walt tinha assinado, tinha propriedade de todos os direitos sobre “Oswald”, incluindo o nome! Roy então informou a Walt que os animadores de Walt, que haviam fechado contratos em Hollywood para ajudar a produzir “Oswald” de repente pararam. Os judeus de Hollywood foram direto trabalhar para Mintz, e os não-judeus que Disney tinha trazido com ele a partir do Centro-Oeste permaneceram leais.

Em desespero, Disney apelou para Laemmle sobre seus direitos e ele disse a Disney que não poderia ajudar, e que ele só iria negociar com o distribuidor da série, que era Mintz, também judeu.

Cortado por este grupo judaico, Disney voltou para Hollywood e criou o que mais tarde viria a ser conhecido como “Mickey Mouse”. Depois que Mickey provou ser bem-sucedido, Carl Laemmle veio até Disney em um esforço para distribuir o filme. Ele se ofereceu para distribuir Mickey Mouse da Disney e daria o direito de autor a ele. Agora era a vez de Disney, que recusou.

Laemmle e seus companheiros judeus distribuidores de filmes eram conhecidos como os “Majors”, e depois que ele deu o ombro frio para Laemmle, nenhum outro iria distribuir sua série Mickey Mouse. Sendo um Gentio, Walt Disney não poderia penetrar no que Eliot descreve como a “irmãzinha do velho mundo”. Disney, em seguida, virou-se para um outro homem que tinha tido uma briga com Laemmle e a “fraternidade judaica”: Pat Powers.

Powers fez um acordo para distribuir a série em uma base de “direitos dos estados”, em muitos teatros independentes quando possível. Irregularidades no montante de lucros e a quantidade que a Disney recebeu trouxe um fim à aliança da Disney / Powers. Depois disso, tanto quanto Disney procurou não conseguiu encontrar um distribuidor Gentio para suas produções. Finalmente, ele fez um acordo com Harry Cohen o chefe da Columbia Pictures. Sentindo os lucros serem feitos a partir de produções da Disney, Cohen lutou contra os judeus em nome da Disney.

O próximo problema enfrentado por Disney quando a popularidade de suas produções aumentou foi o crime organizado e os seus esforços para formar e controlar todos os sindicatos de filme.

A máfia judaica com judeus em todo canto se infiltrou na Aliança Internacional de Theatrical Stage Employees (IAT-SE), em seu esforço para controlar Hollywood. Por trás do esforço para controlar os sindicatos de Hollywood estavam Bugsy Siegel e Meyer Lansky, ambos judeus. O terceiro homem na troika de mafiosos foi Charles "Lucky" Luciano, o gangster “siciliano” que foi responsável pelo massacre de seus companheiros sicilianos em 1920, quando eles tinham que ser eliminados para que ele pudesse fazer uma aliança com os judeus.

Mesmo quando Disney tinha encontrado distribuidores, ele estava sempre na necessidade de dinheiro para cobrir os custos de produção e expansão. Disney cortou suas relações com a Columbia Pictures e United Artists, e assumiu a distribuição de produções da Disney.

Um dos desenhos animados de maior sucesso da Disney foi os Três Porquinhos. Nos primeiros Três Porquinhos, havia uma cena em que o Lobo Mau se disfarçou como um mascate judeu para enganar um dos porcos para abrir a porta.

Assim que vazou a informação sobre essa cena, representantes de várias organizações judaicas fizeram uma guerra contra a Disney para obter a cena "ofensiva" removida.

A Disney removeu a cena e disse aos judeus de Hollywood que a cena era uma paródia retratando esforços contínuos de Carl Laemmle para "derrubar a casa da Disney." O judeu Julius Schenck da United Artists, que estava distribuindo produções da Disney, tinha cuidadosamente montado uma armadilha para a Disney.

Schenck recomenda a Disney buscar financiamento do Banco da América, e pessoalmente entra em contato com o assessor financeiro da UA no banco, Joseph Rosenberg (judeu). Ele alegremente abriu uma linha de crédito para a Disney, mas nunca lhe deu o suficiente para que ele pudesse ser eficaz, e mais tarde ajudou a derrubar o império da Disney. (Golpe que já estudamos). Disney constantemente se viu vítima de greves por judeus que ele havia contratado ou por agitadores marxistas que estavam constantemente formando sindicatos em Hollywood.

Os judeus de Hollywood, constantemente utilizaram esses

sindicatos para conter o crescimento das produções da Disney. Um esforço para romper o controle dos Majors sobre Hollywood foi feito quando vários cineastas independentes formaram The Society of Independent Motion Picture Producers (SIMPP).

SIMPP foi formado para desafiar a dominação majors judaica de produção, exibição e distribuição. Os líderes não-judeus na SIMPP foram William Cagney, Walt Disney, Mary Pickford, Edward Pequeno, Orson Wells e Walter Wagner. Alguns magnatas de estúdio judeus que se encontravam cortados da “elite do velho mundo” apoiaram a SIMPP e estes foram:

David O. Selznick, Sol Lesser e Sam Goldwyn.

O controle ditatorial dos “Majors” judeus é descrito em "Dark Prince" de Walt Disney em Hollywood:

“Na maior parte, as Majors ainda eram controladas pelo mesmo grupo de homens que tinha quebrado primeiro a mão de ferro do velho Edison e sua Trust. Ironicamente, um quarto de século mais tarde, o seu sucesso os levou a criar um ambiente ainda mais anti-competitivo do que o de onde haviam fugido desesperadamente. Tanto é assim que nenhum filme independente poderia ganhar distribuição nacional, a menos que o cineasta ou estúdio tratasse com um dos Majors, que não apenas todas as redes de distribuição controlavam, mas possuíam praticamente todos os cinemas no país”

No início da década de 1930 era um fato bem conhecido que as simpatias da maioria dos judeus em Hollywood era a favor do socialismo e do comunismo (maneira fácil de escravizar Gentios). Em "An Empire of Their Own", Neal Gabler fala sobre a influência comunista em Hollywood. Ele diz:

“Os judeus haviam forjado primeiro vínculos com os partidos de esquerda, e com o Partido Comunista, especificamente, de volta à Europa ... um líder comunista estima que 50 por cento dos membros do Partido eram judeus durante o

seu apogeu nos anos trinta e quarenta, e uma boa minoria, às vezes a maioria, da liderança do Partido era judeu. ... O que era a verdade do Partido nacional era ainda mais verdadeiro em Hollywood, onde já formavam uma grande parte da esquerda, inclinando a comunidade artística ... Um membro queixou-se que cerca de 90 por cento dos principais partidários e artistas em Los Angeles eram judeus ou dominados por eles... ”

Ring Lardner Jr., membro do partido teve a *“impressão de que era bem mais de 50 por cento, um pouco como, talvez, dois terços”*.

Quando se tornou evidente que o movimento comunista nos Estados Unidos era liderado principalmente por judeus, o deputado Samuel Dickstein de Nova York, que era um judeu nascido do Leste Europeu, tomou medidas para proteger os seus co-racistas.

Correu para ter um comitê especial criado no Congresso para investigar aqueles que estavam derramando documentos que comprovem que os bolcheviques judeus estavam executando a União Soviética e mataram quase trinta milhões de russos e ucranianos, sendo judeus os líderes do movimento comunista na Europa. Agora qualquer um que falasse sobre isso seria punido. Ao chamar todos aqueles que se atreveram a criticar grupos judaicos de “nazistas”, Dickstein sentiu que podia intimidar e tornar americanos leais ao silêncio.

Em janeiro de 1934 o Congresso votou para estabelecer um Comitê de Atividades Antiamericanas (HUAC) para investigar as “atividades alemãs nos Estados Unidos”.

Pela investigação de 1939, se abriu os olhos para o fato de que Hollywood era, na verdade, pró-comunista como muitos dos chamados “anti-semitas” tinham reivindicado.

As investigações abriram ainda mais os olhos para o fato de que os judeus de Hollywood estavam por trás do ataque anti-moral na América. Rankin disse à imprensa que:

“... a informação que temos é que (Hollywood) é o maior viveiro de atividades subversivas nos Estados Unidos. Estamos na trilha agora, e vamos seguir adiante ... Nós não estamos tentando perseguir escritores legítimos, mas estamos fora para expor os elementos que estão insidiosamente tentando espalhar propaganda subversiva, veneno nas mentes dos seus filhos, distorcer a história do nosso país, e desacreditar o cristianismo ... inimigos alienígenas do espírito do Cristianismo, e seus lacaios estão tentando tomar o controle sobre o rádio. Ouvindo as suas transmissões feitas em Inglês quebrado, você pode quase sentir o cheiro deles... Eles agora estão tentando tomar conta da indústria cinematográfica. Eles querem espalhar a sua propaganda anti-americana, bem como a sua ... imoral, anti-cristã ... diante dos olhos de seus filhos em cada comunidade nos Estados Unidos. “

Disney e sua Motion Picture Alliance para a Preservação dos ideais americanos tentaram quebrar o domínio comunista judeu em Hollywood.

Conforme o MIAPIA e o HUAC lutavam contra a influência vermelho/judaica em Hollywood, os judeus vermelhos mantiveram-se por fomentar um golpe atrás do outro contra a Disney e outros que se opuseram a eles.

Walt abertamente prometeu manter os comunistas de seu estúdio e disse à imprensa que as greves em seu estúdio foram fomentadas pela Intentona Comunista judaica.

Em 1941, a maioria dos funcionários da Disney saiu “em greve”. Disney recebia pressão para resolver a greve pelo representante do Bank of America, Rosenberg, que lhe disse que os efeitos da greve iriam “prejudicar a sua relação com o Bank of America”.

Os tentáculos judeus através do Bank of America haviam sido trazidos para “apoiar” Disney. Um outro ataque foi lançado a Disney pela King Features quando grupos judaicos acusaram Disney de ser um “nazista”, porque eles alegaram que havia uma suástica desenhada em um desenho animado Mickey Mouse, em um painel de desenho, em 19 de junho de 1940. A suástica era “na forma de duas notas musicais cruzadas.”

Os esforços para trazer Disney para apoiar Roosevelt (judeu) e seu esforço de “levar-nos para a guerra” fracassou enquanto Walt Disney manteve um rígido controle sobre seu estúdio.

Em um esforço para levar Disney para longe do estúdio, Roosevelt instruiu Nelson Rockefeller (judeu) para levar a Disney para uma turnê na América do Sul com atores enviados para “contra-propaganda nazista na América do Sul”.

Rockefeller tinha sido nomeado o “Coordenador Oficial” do grupo “Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado”. Roosevelt estava particularmente preocupado por causa de aparições da Disney na América nos primeiros comícios ao mesmo tempo que Charles Lindbergh.

De todas as indicações, Roy Disney era uma parte do plano para obter Walt longe do estúdio da Disney para que a “greve pudesse ser resolvida” e assim Walt poderia “limpar-se” das acusações feitas contra ele de ser um simpatizante “nazista”.

Walt e sua comitiva partiram para a América do Sul em 17 de agosto, e no dia 9 de setembro, Roy Disney reuniu-se com James F; e concordou em uma “arbitragem” para resolver a greve. Quando Walt recebeu a notícia da venda por seu irmão Roy, ele prometeu que preferia fechar o estúdio para sempre em vez de ter judeus dominando seu estúdio.

Parece que Roosevelt e os judeus de Hollywood tinham feito planos com antecedência para encerrar os estúdios Disney. Em 08 de dezembro de 1941 o Exército apreendeu os estúdios Disney, alegando que eles tinham que usá-lo como uma “estação de defesa para proteger a Lockheed, que estava por perto.

O estúdio da Disney era o único apreendido pelo governo. Seu estúdio e instalações de produção sequestrados pelo governo. Disney encontrava-se sem trabalho.

O próximo passo no plano contra a Disney foi quando o Departamento de Aeronáutica Naval entrou em contato com ele e lhe ofereceu U\$ 80.000 para fazer vinte filmes de treinamento animados. O movimento anti-Disney era evidentemente orquestrado pelo secretário do Tesouro Henry Morgenthau.

De acordo com a Disney, ele tinha sido forçado a “aceitar o judeu Morgenthau, e estava sendo forçado pelas circunstâncias a ser usado por Morgenthau” ... para entregar filmes políticos de propaganda que lucram com a popularidade do rato americano Mickey...

O foco de Morgenthau era ter a Disney produzindo um desenho animado com o Pato Donald, que abertamente ridicularizasse Hitler, com o título de Rosto Der Fuhrer.

De acordo com Eliot, este movimento por Morgenthau produziu “mais animosidade” entre Disney e Morgenthau, mas a Disney fez o filme sob protesto. No entanto, Morgenthau fez parecer que a Disney aprovou o projeto e lhe tinha dado prêmios em Hollywood.

O estúdio foi devolvido para a Disney oito meses após fechado. (A questão era o medo judaico do americano Disney ir para outros países e denunciar a verdade apoiando Hitler.)

Tentando camuflar, o Conselho Nacional de Cristãos e judeus contactou Disney em um esforço para levá-lo a fazer um desenho animado para promover a “unidade” na América.

Disseram-lhe que a medida vai “representar preconceitos humanos”. A Disney rejeitou a proposta definitiva e disse que era uma tentativa disfarçada pelo Conselho Nacional de Cristãos e judeus para promover o comunismo na América.

Esta tentativa de recrutá-lo para a gangue “Brotherhood” confirmou a opinião de Disney que Hollywood estava sendo consumido pelo comunismo judaico. Em resposta, ele se propôs a fazer “planos de batalha para combater os seus movimentos

e para recrutar soldados para a luta contra os vermelhos de Hollywood”.

Um dos primeiros movimentos que ele fez foi ajudar o Motion Picture Alliance para a Preservação dos ideais norte-americanos em 1944.

Ele foi co-presidente da organização e entre os seus membros foram: Robert Taylor, John Wayne, Gary Cooper, Ward Bond, Charles Coburn, Adolphe Menjù, Hedda Hopper e sessenta e cinco outras personalidades importantes de Hollywood.

Como vice-presidente da MPA, Disney escreveu ao senador Robert R. Reynolds e apelou ao Comitê de Atividades Antiamericanas para investigar influência vermelha em Hollywood.

Em sua carta aberta de 07 de março de 1944, Disney disse que Hollywood estava “mimando comunistas ... e aqueles com crenças anti-americanas”. (era difícil falar de judeus em 1944)

Tendo sido negado o acesso ao poder e os lucros de Hollywood pelos judeus e comunistas, Disney sentiu que era hora de contra-atacar.

Tanto Disney como o judeu Samuel Goldwyn tinham sido cortados de pleno acesso ao mercado pelo “big five”, que controlava a maior parte dos cinemas da América: Paramount, Loews, Warner, Twentieth Century Fox e RKO. Quando a Fox, propriedade de T & D teatros insultou Goldwyn, quando queria exibir seu filme *Up In Arms*, a Disney se juntou com Goldwyn na tentativa de quebrar a influência do “big five” sobre a distribuição de filmes.

Eles alugaram a boate El Patio para rever o filme e, em seguida, o mundo desabou.

O poder do “big five” ficou evidente quando os comissários do condado Reno emitiram múltiplas violações para o El Patio e o corpo de bombeiros disse que iria proibir a exibição.

Para apaziguar o “big five”, o produto da exibição teve que ser transferido para a Cruz Vermelha. Ação legal foi tomada para romper o monopólio “big five” por SIMPP e, no caso dos Estados Unidos da América contra a Paramount, a Suprema Corte decidiu que os “cinco grandes” fossem proibidos de expandir suas explorações e controle sobre a produção, distribuição e exibição de filmes. Uma pequena vitória para a Disney, mas uma vitória, no entanto.

As ações da Disney, SIMPP e um punhado de patriotas em Hollywood levou o Comitê de Atividades Antiamericanas a investigar centenas de vermelhos de Hollywood, em sua maioria judeus. Uma série dos vermelhos mais notórios foram penalizados pelos cineastas de Hollywood por causa do medo de que o HUAC pudesse também investigá-los.

A proibição de vermelhos definitiva em Hollywood durou até por volta de 1965. Depois muitos daquela lista negra do HUAC estavam de volta em Hollywood fazendo filmes para “expor” sua “perseguição”. Um dos primeiros esforços dos comunistas vermelhos para mostrar a sua reabilitação e poder sobre Hollywood foi o filme *The Front*, de Woody Allen.

De roteiristas aos produtores e atores envolvidos no filme *The Front*, estavam vermelhos de Hollywood que tinham sido investigados pela HUAC e tinham sido demitidos de seus empregos por proprietários dos estúdios judeus e produtores que

~~estavam com medo de não os demitir.~~
Os proprietários judeus dos grandes estúdios sabiam que, permitir que aqueles nomeados como comunistas pelo HUAC continuassem trabalhando provocaria a HUAC a investigá-los também.

Para contornar isso, os proprietários dos estúdios judeus colocam um número deles na “lista negra”, que os impedia de trabalhar. No entanto, a maioria deles continuou trabalhando com a contratação de homens de frente para usar seus nomes em seus manuscritos.

Parece que os americanos têm memória curta e quando Walt Disney morreu em 1966, os vermelhos judeus estavam de volta em Hollywood manuseando o nariz para aqueles que tinham lutado tanto para trazer Hollywood de volta sob controle americano.

Sempre com falta de fundos, a Disney encontrou um aliado temporário no bilionário Howard Hughes. Hughes tinha comprado estúdios e a distribuição RKO, e também estava desconfiado do controle judaico não só em Hollywood, mas na América. Hughes emprestou milhões de dólares para a Disney, livre de juros, que a Disney pagou de volta na íntegra.

Enquanto um bom homem de negócios, Hughes era um pobre gerente de estúdio de cinema. Talvez, quando dominou a RKO de controle judaico, os judeus que permaneceram acharam de seu interesse quebrar Hughes, produzindo fracasso após fracasso para ele, como fizeram recentemente com a Columbia Pictures, que fora comprada pela Sony, japonesa só no nome, no entanto, uma sociedade anônima controlada pelos bancos judaicos como todas as outras.

Em qualquer caso, Disney queria seus próprios meios de distribuição e fundou a Buena Vista. Hughes ofereceu dar a Disney a RKO de graça e também dar-lhe uma linha de crédito de 10 milhões dólar sem taxa de juros.

No entanto, não deu certo. Mais uma vez, foi judeu Rosenberg do Bank of America, que atrapalhou o acordo, temendo que no comando da RKO a Disney iria se tornar um grande desafio à dominação judaica de Hollywood.

Depois de lutar contra os poderes judeus que controlam Hollywood, Disney tornou-se fascinado com a ideia de formar parques temáticos. Ele finalmente deu o controle dos estúdios Disney para seu irmão Roy e dedicou tempo integral para cumprir o seu sonhado parque temático: Disneyland que abriu em 1955. Walt Disney morreu em 05 de dezembro de 1966 depois de uma longa luta contra o câncer. Então a batalha para o "Magic Kingdom" começou.

Um dos principais inconvenientes para a Disney foi o fato de que seu irmão mais velho Roy, era um contador que virou gerente. Roy não teve visão e coragem de lutar por suas convicções.

Quando as coisas ficaram difíceis, Roy sempre cedeu à oposição e até mesmo ia contra a vontade de Walt, como aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial, quando ele se mexeu para resolver a greve vermelha contra os estúdios da Disney, quando Walt estava fora do país.

A primeira escolha de Walt para Disneylandia, como ele primeiro chamou, era Burbank. No entanto, a tentativa de construir lá teve problemas constantes: do conselho da cidade, que Walt sentiu que estava sendo influenciada contra ele, pela Universal Studios.

Ele então construiu a Disneyland em Anaheim.

Com o Mickey Mouse Club, e a ABC do judeu Leonard Goldenson, fez sua marca como uma rede concorrente na TV. Os espetáculos da Disney na ABC fez-lo um concorrente real com a CBS e NBC.

Por volta de 1960 a Disney se queixou a Goldenson que havia muitos anúncios publicitários sobre os shows. Como outros judeus tinham feito com Disney, Goldenson cancelou os dois shows da Disney. (judeus não tem honra com Gentes). ABC agora tinha feito tanto dinheiro com a Disney que eles podiam produzir seus próprios shows e, mais uma vez, a Disney foi cortada da sua parte justa dos lucros de Hollywood por um judeu da "Brotherhood".

Para manter seus shows na TV nacional, Disney se aproximou da NBC. No entanto, Goldenson se recusou a deixar a Disney fora de seu contrato e Disney levou a ABC ao tribunal. No final a ABC deu todos os direitos sobre produções e produtos da Disney para Walt e cortou todos os laços com ele. Como Disney tornou-se mais absorvido em seu parque temático, ele começou a mandar mais responsabilidade para seu genro Ron Miller. Isso causou animosidade de seu irmão Roy, que sentia que seu filho Roy E. Disney que deveria ser o futuro "Rei" do Império Disney.

O problema é que nem Ron, Roy ou Roy E. eram realmente capazes de lidar com o conglomerado Disney, e eventos futuros iriam provar isso. Quando Walt morreu, a maior parte do seu espólio foi para a sua esposa e os membros femininos da família. Seus irmãos Roy e Raymond foram deixados de fora do testamento, como Walt acreditava que os homens devem fazer as suas próprias vivências e não precisam da ajuda dele.

Em 1967, Ron Miller e Roy E. Disney foram eleitos para a diretoria do estúdio de administração. Uma vez que ambos eram antagônicos entre si, foram formados dois comitês para executar o Império Disney.

Roy sênior morreu em 1971, abrindo a Disney desafios de todos os lados. Alguns partidários de Walt Disney foram nomeados para posições-chave no estúdio e isso não se encaixava bem com Roy E.

O legalista Card Walker tornou-se o presidente da Walt Disney Productions e Roy E. demitiu-se do conselho. No entanto, as ações que seu pai lhe dera fez dele o maior acionista individual. Ron Miller e seus companheiros da Disney, em seguida, passaram a fazer uma série de filmes “flop” e isso levou Roy E. a fazer movimentos que ele acreditava que iriam impedir o estúdio de ir abaixo.

A assessoria de Roy E. em seus movimentos era o advogado Stanley Gold, outro judeu insider de Hollywood.

Gold pediu a Roy E. para contratar seu ex-parceiro lei Frank Wells. Wells havia sido vice-presidente da Warner Brothers. Roy sentiu que estava em “boas mãos” com o que os funcionários do estúdio chamavam “Troika”. Assim que ele estava no lugar, Frank Wells, que era judeu, recomendou que o estúdio contratasse o judeu Michael Eisner para substituir Ron Miller.

Eisner tinha sido o presidente da Paramount Pictures, e foi recomendado para o trabalho, Barry Diller, judeu, que foi presidente da Warner Brothers. Vendo o descontentamento na Disney, Saul Steinberg, também judeu, sentiu que a Disney estava madura para uma aquisição corporativa.

Usando rumores e especulação de descontentamento (golpe que já estudamos), eles dirigiram a Disney para perda do valor de suas ações em quase 50%, causando pânico no estúdio. As ações de Roy E. caíram de US\$ 80 milhões para US\$ 50.

Roy foi informado de que uma aquisição corporativa poderia ser combatida e que Michael Milken era o homem para “salvar” a Disney. Ele foi contratado por Roy E., Gold e Wells sem o conhecimento dos outros membros do conselho.

Roy E. queria comprar de volta a maior parte das ações da Disney para parar a aquisição 'junk bond' proposta. No entanto, os judeus no Bank of America avisaram que Steinberg poderia levantar tanto dinheiro que a Disney não seria capaz de fazê-lo.

Neste ponto a corporativa Ivan Boesky entrou na briga e fez milhões em ações com base em informação privilegiada que tinha recebido de insiders judeus na Disney.

Os judeus de Hollywood estavam agora em posição de assumir completamente a Disney. Os judeus na Disney convenceram o conselho a pagar o que é chamado de "greenmail" para Steinberg e a ele foi dado 31 milhões de dólares para cancelar sua luta para assumir a Disney.

Conselheiros judeus de Roy E. saíram por cima no controle de tomada da Disney enquanto Roy E. foi “pago” para ser feito

Presidente da Walt Disney Feature Animation, com um salário anual de US\$ 850.000. Gold convenceu Roy E. que Ron Miller foi o responsável pelo declínio na Disney e que ele deve ser substituído. Miller foi convidado pela diretoria a demitir-se em 17 de agosto de 1984, - o conselho pediu sua demissão.

Demitiu-se e seu trono foi assumido pelo Stanley Gold - judeu. Eles tinham efetivamente eliminado da Disney o herdeiro Ron Miller e agora eles começavam a mover mais judeus para a Disney.

Em 22 de setembro de 1984 o Conselho de Administração nomeou os judeus Michael Eisner e Frank Wells para a cabeça da Disney Productions. Eisner, em seguida, trouxe Jeffrey Katzenberg, também judeu.

Judeus já tinha tomado totalmente o controle da Disney. Eles usaram a Touchstone e Miramax para fazer filmes picantes e anticristãos que Walt Disney nunca teria permitido em seu estúdio.

Uma série de revistas levaram artigos de notícias regozijando sobre como “Disney estaria se revirando no túmulo” se soubesse o que agora tinha acontecido com seus parques temáticos e produções de cinema. Desde o início da Disney era considerado um forasteiro “goy” (Não judeu – Gentio) por judeus que roubaram de Thomas Edison. Eles desafiaram o “goy” Edison e por sua tenacidade lhe tinham batido. Eles bloquearam Disney, porque ele não era um dos “escolhidos” (povo judeu) e Disney teve de lutar toda a vida para entrar na sociedade judaica fechada chamada Hollywood.

Disney não gostava de judeus e utilizou todos os meios à sua disposição para combatê-los.

De acordo com Eliot, Disney em uma idade precoce tinha sido informado por seu pai sobre os “escolhidos” e como eles operavam.

Por algum tempo, Disney conseguiu através do HUAC acabar com os judeus e não-judeus em Hollywood que haviam apoiado causas comunistas.

Pelo menos por quinze ou vinte anos, ele teve sua vingança. Embora Disney estivesse vivo no “Magic Kingdom”, pois permaneceu em boas mãos, apesar de seu irmão Roy covarde. Seu auto-escolhido herdeiro, Ron Miller provou ser páreo para Roy e os judeus cruéis que se tornaram seus assessores mais próximos.

Disney, que era descendente de cruzados que deixaram a sua aldeia de Isgny em 1066 para combater o bom combate, combateu o bom combate toda a sua vida. Enquanto vivo, como seus antepassados, lutou contra os cruzados anti-Cristo financiados pelos judeus. No entanto, apesar de seus esforços, ele não poderia derrotar as forças que compunham o reino anti-Cristo chamado Hollywood.

Eles podem se vangloriar, enquanto saboreiam sua vitória suja corrompendo os valores no mundo através de Hollywood - ditando sonhos e medos para tantas gerações, que viverão suas vidas baseando-se no que assistem e consideram como o mundo real. Seus conceitos e opiniões estariam nas mãos da mídia judaica por muitas décadas; seus valores se sujariam.

No entanto, viria o tempo em que a maçã mordida do eterno inimigo dos judeus mudaria tudo, assim como em breve, também virá o tempo de Walt Disney e seu povo Gentio terem seu Reino limpo e livre novamente.
- Seu legado não será esquecido, sua luta não foi em vão. Seu nome está gravado e é inspiração.

118 Nota: Repare que Edison era sócio do judeu JP.Morgan, e Disney também confiou em muitos deles, provando que mal viam aquela conspiração.

JESUS NÃO ERA JUDEU

Para dar base de pesquisa, quero citar algumas verdades descobertas pelo Padre Sigmund Weisenthal, do Instituto Nova Canaã; ele afirma com base em diversos textos bíblicos, inclusive dos apócrifos, que Jesus nunca foi judeu; ele nasceu na cidade de Nazariya, na região bíblica conhecida como Galili-Ha-Goyim (Galileia - Gueto dos Gentios).

O Gueto não é uma criação dos cristãos, mas sim dos judeus. Alguém aí já viu o povo cristão discriminando alguém por não ser um cristão? Não é hábito cristão excluir ninguém. Judeus é que sempre se consideraram muito superiores aos cristãos e quiseram se isolar para manter sua pureza de raça.

Chega a ser engraçado que os judeus, o povo que mais “defende” a luta contra o racismo e a discriminação, não aceitem casamentos com outros povos, não aceitem novos membros dentro de sua fé, e pratiquem discriminação racial. É a tal da mensagem: Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço (Talmude de Jerusalém, 8:22).

O Padre Weisenthal garante que Jesus não era judeu. "com certeza; era samaritano, um povo de origem europeia; mas já quem matou ele foram os judeus mesmo, isso não pode ser negado." - Weisenthal também acha importante frisar que Jesus tinha doze discípulos, e deles apenas Judas Iscariotes era judeu, todos os demais eram galileus ou samaritanos. "Ele era o único seguidor de Jesus não proveniente da Galileia, e sim de Kerioth, na região da Judéia. E quem foi que traiu* Jesus?"

* - Jesus não foi enganado, mas sim fez uso da perspectiva daquele discípulo. Falaremos mais sobre isso na segunda parte desta obra.

A fé cristã é satirizada em rede aberta em israel.



“Jesus era tão gordo
que tinha vergonha de
sair.”



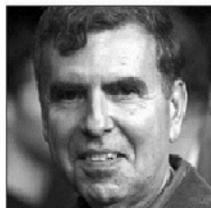
WHAT DO ALL OF THESE MEN HAVE IN COMMON?



Michael Eisner
Walt Disney Television
Touchstone Television
Buena Vista Television



Joe Roth
Touchstone Pictures
Hollywood Pictures
Caravan Pictures



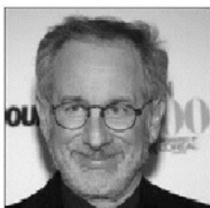
Gerald M. Levin
CEO
Time Warner
Warner Bros. Records



Sumner Redstone
Viacom, Inc.
Prentice Hall
Simon & Schuster



Ronald Perelman
New World Entertainment



Steven Spielberg
Film Director



Edgar Bronfman, Jr.
Universal Pictures/MCA



Peter R. Kann
Wall Street Journal



Wolf Blitzer
CNN Journalist



Mortimer B. Zucherman
US News & World Report



Peter Kalikow
The New York Post



Howard Stern
Radio Personality

Maiores formadores de opinião dos E.U.A – judeus.

- Destruindo os valores morais dos povos pelo mundo com filmes, séries, atitudes e opiniões subversivas. Além de artistas, atores e apresentadores, são também os principais donos e executivos das mídias pelo mundo.

AQUI NÃO É DIFERENTE!

- O principal instrumento para o avanço do sionismo no Brasil é a mídia. Vale lembrar que a verdadeira nação que o judeu defende e tem lealdade é Israel “Israel first”, e não o país em que vive. Para isto se utilizam de 2 pilares básicos:

Entretenimento - (novela, BBB, futebol etc...) para alienar e idiotizar o máximo possível.

Pseudojornalismo – Desinformar a população usando jornalistas que deturpem ou direcionem os telespectadores em direção ao que querem que acreditem. Através disto e do seu poder de manipulação, buscam determinar quem deve vencer eleições, usando o seu pseudojornalismo para atacar ou defender candidatos de acordo com os seus interesses, e o entretenimento para tentar manter a população idiotizada e alienada.

- **Não é novidade que o povo judeu tenha mania de mudar seus verdadeiros nomes para que não fique claro que dominam tudo.**

Veja a lista de personalidades, instituições e jornalistas judeus que você vê quase todo dia e nem sabe quem realmente são, portanto, saiba filtrar bem o que você ouve, vê ou lê nestas publicações:

Você deve conhecer as 4 famílias israelenses que dividiram e controlam a mídia sionista e o “jornalismo/entretenimento” no Brasil.

São pró bancos sionistas do Neo-Liberalismo mundial, defensores de pagamento exorbitante de juros pelo Brasil a estes anti-nacionalistas ao extremo, na linha “o Brasil é uma mer**...” à fim de desestimular o nacionalismo e incutir a

ideia de que “os bons são os outros, o Brasileiro é estúpido e incompetente”

A Família Civita - judeus: Controla a mídia escrita para desinformar, manipular e alienar a população - Editora Abril. (Veja, Época, Valor Econômico, Exame, Alfa, Capricho, Claudia, Caras, Contigo, National Geographic, Placar, Playboy, Vip, Você S/A, Superinteressante, entre outras...).

A Família Mesquita - judeus: “O Estado de S. Paulo”, jornais, revistas e demais publicações. - Possuem uma das principais gráficas do país.

A Família Marinho - judeus: Com a mídia televisiva, aliena pelo futebol e suas novelas, que tanto deturpam a sociedade nacional e a família - Rede Globo, além do mercado musical com a Som Livre, jornais, telefonia, Tv à cabo e internet com a NET e Virtua. Muitas publicações com a Editora Globo.

A Família Frias - judeus: UOL - Maior portal do Brasil, Jornais Grupo Folha e demais publicações.



Temos também o Grupo **Silvio Santos - Família Abravanel-judeus**, com emissoras, bancos, lojas e diversos investimentos pelo país.

Alguns são tão bons atores e enganadores que até nos afeiçoamos. No entanto, não passamos de “massa” escrava para eles. Veja personalidades nos noticiários (manipuladores de opinião) que poucos sabem que são judeus:

Carlos Henrique Schroeder - Diretor geral da Globo.

William Waack – Jornal da Globo.

Carlos Sardemberg – Âncora da Globo.

William Bonner - Jornal Nacional.

Sandra Annenberg - Jornal Hoje.

Leila Steremberg – Globo News.

Monica Waldwoguel - Globo News.

Leilane Noeugbhart - Globo News.

Caio Blinder – Manhattan.

Boris Casoy – Band.

Gilberto Dimenstein – Folha. Entre outros...

Arnaldo Jabor/Frejat/Clarice Lispector/Patricia Amorim/Roberto Justos/Eva Wilma/Matheus Solano/Debora Bloch/Dan Stulbach/Claudia Ohana/Julia Lemmertz/Deborah Secco/Murilo Rosa/Eduardo Moscovis/Xuxa Meneghel/Lillian Witte Fibe/Tony Canaan/ Thiago Leifert/José de Abreu/Patricia Pillar/Amora Moutner – Ex-Diretora de “Malhação”/Ana Hickmann/Daniel Zuckermann – Pânico na TV/ Marcos Mion/Luciano Szafhir/Gilberto Braga – Novelistas/Pedro Bial (Bialski)/Jô Soares/Luisa Mell/Rafael Bastos (Rafinha)/Eduardo Sterblitch/ Serginho Groisman/Luciano Huck e MUITOS outros atores e celebridades. A maioria alterando seu nome judeu como de costume.

Ao lado em vermelho (utilizem zoom) os judeus líderes das maiores mídias do mundo. Os poucos Gentios servem de 'testas de ferro':

WHO CONTROLS YOUR MIND? 2013

	President	CEO	Founder	Owner	Vice President	Chairman
Universal Studios	Ronald Meyer	James Schamus	Carl Lerner	Ronald Meyer	N/A	Adam Fogelman
20th Century Fox	Hutch Kohner	Thomas Rothman	William Fox, Joseph Schickel	Rupert Murdoch *	Robert Mottic	Dana Walden
ABC News	Anne Sweeney	Bob Iger	Leonard Goldenson	Bob Iger	Barry Johnson	Andrew Lud
CBS News	Leslie Moonves	Lylee Moonves	William S. Paley	Sumner Redstone, Les Moonves	Cl Schmidt	Sumner Redstone
CNN News	Jeffrey Zucker	Philip K. Lee	Ted Turner	Michael Lynton	Kennedy	Eric Schmidt
Columbia Pictures	Doug Beegler	Michael Lynton	Harry Cohn, Joe Brand	Michael Lynton	DeVos Franklin	Victor Kozman, Amy Pascal
Deerworks Studios	Holly Fero	Shirley Kibler	Jeffrey Katzenberg, Steven Spielberg	Shirley Kibler	N/A	N/A
Warner Brothers	Jeff Kobnik	Kevin Tsichacos	Jack Warner, Anne Brown	Barry Meyer	Susan Thomson	Henry Fisher
ESPN Sports	John Skipper	Chickie DiSessa	Bill Rasmussen	Bob Iger	Bussell Wolf	Barry Meyer
Fox News	Roger Ailes *	Roger Ailes *	Roger Ailes, Rupert Murdoch *	Rupert Murdoch *	Simon Lewis	George Bodenheimer
Washington Post	Donald Graham	Andrew Ross	Shirley Hahn	Graham Family	Vanessa Blaine	Rupert Murdoch *
Melco Goldwyn Meyer	Jacobson, Calkins	Gary Kohn	Marion Meyer	John Mather, Gary Kohn, Roger Goldwyn	David Finberg	Donald Graham
MTV Music Television	Stephen Friedman	Tom Freston	Tom Freston	Sumner Redstone	Lee Colborn	Gary Barber
Nickelodeon Kids	Cynthia Zylman *	Jeffrey Dunn	Geraldine Spad *	Sumner Redstone	Richard Megalona	Mark Cavens
USA Today	Larry Kramer	Charles D. Jones	Al Hirschfeld	Grady Mearns	Mark H. Jackson *	Margie Magner
Wall Street Journal	Doug Herzog	David Herzog	N/A	Sumner Redstone	John Stiggett	Rupert Murdoch *
NBC Entertainment	Jennifer Siebel	Steven Brill	David Sarnoff	John L. Rubart	James Johnson	N/A
The New York Times	Mark Thompson	Mark Thompson	Henry Jones Raymond	Arthur Ochs Sulzberger, Jr	Kenneth Richard	Robert Greenblatt
Reuters	Stephens J. Adler	James C. Smith	Fred Beiler	The Woodbridge Company	Stephen Kelly	Arthur O. Sulzberger, Jr
The Atlantic	Scott Branson	N/A	John Wanda, Ericsson, Henry Singleton	David G. Bradley	Eric Schmidt	Eric Schmidt
Disney	Robert Iger	Robert Iger	Walt Disney	Robert Iger	Tracy Goffalo, Tim Rothman	David Thompson
ABC Kids & Family	Paul Lee, Michael Eley	Robert Iger	N/A	Robert Iger	Alan Brinkman, David Lee, Kevin Meyer	N/A
YouTube	N/A	N/A	Chad Hurley, Steve Chen	Google	Peter Sympson	Anne Sweeney
Los Angeles Times	Eddy Huchman	Larry Page	Nathan Cole Jr, Thomas Gagliardi	Patrick Leary	Mikesh Arora	Eric Schmidt
Discovery Network	David Zions	David Zions	John S. Henricks	John S. Henricks	David Wakschal	Eddy Huchman
Ferretmount Pictures	Brad Grey	Brad Grey	Adolph Zukor	Sumner Redstone	Alan Albert Romm	John S. Henricks
Facebook	Mark Zuckerberg	Mark Zuckerberg	Mark Zuckerberg	Sumner Redstone, Mark Zuckerberg	Bob Moore	Brad Grey
Huffington Post	Arianna Huffington	Tim Armstrong	Kenneth Iker, Arianna Huffington	Sumner Redstone, Arianna Huffington	Sheryl Landberg	Mark Zuckerberg
Yahoo	Marissa Mayer	Marissa Mayer	David Filo, Jerry Yang	Melissa Mayer	Roy Jekoff	Arianna Huffington
Marvel	Kevin Feige	Kevin Feige	Stan Lee, Jack Kirby	Kevin Feige	Adam Cohen	Marissa Mayer
Hulu	Andy Forster	Andy Forster	Marin Goodman	Isaac Perlmutter	Alan Iria, John Twiliss	Isaac Perlmutter
Cosmoopolitan	Johanna Cole	Johanna Cole	Paul Schicht	N/A	Andy Forster	Chase Carey
Time Inc.	Leira Lang	Leira Lang	William H. Macy, Henry Luce	Heart Corporation	Frank A. Kravack	William Randolph Hearst III
Foxchase	Alan Bergman	N/A	Hall Starkey	Laura Luing	Marilyn Eshbach	Alan Moore
Associated Press	Guy B. Prill	Guy B. Prill	N/A	Bob Iger	Carolyn Wilson	Bob Iger
Miramax Films	Michael Williams-Jones	Shawn Kohn	Rob Weinstein, Harvey Weinstein	Timothy Holding	Jessica Bruce, Kathleen Connolly	Mary Jack
HBO	Eric Hoffer	Richard Prepler	Charles Dolan	Tim Warner	Kella Wiggall	N/A
FXAR	Erwin Cotler	John Lescault	Ed Cotler, Jay Byrnes, Steve Ross	John Lescault	Thomas F. Kelly, Steve Ross, Coby Smoot	Bill Winton
Imagine Entertainment	N/A	N/A	N/A	John Lescault	Jim North	Alan Horn
LucasArts	Michael Rosenburg	Michael Rosenburg	Ron Howard, Brian Grazer	N/A	N/A	N/A
Reader's Digest	Kathleen Kennedy	N/A	George Lucas	Bob Iger	Kim Job	Brian Grazer, Ron Howard
MSNBC	Robert E. Guth	Robert E. Guth	De Witt and Lisa Bell Wallace	Ronald Curran	Colin Slavin	Bob Iger
DreamWorks Anim.	Lee Galkin	Jeffrey Katzenberg	Tom Rogers	NBCUniversal	Susan W. Dumaisky, Joe Field	Ronald Curran
Comcast	Neil Patel	Neil Patel	John Sanjiv, Donald Brown, Rajiv Bisaria	Jeffrey Katzenberg	John Sanjiv, Joe Field, John Sanjiv	Patricia Field, Krushal

* = Jewish Connection, spouse * = suspected, but unable to confirm = Gay = Nonwhite = Jewish

FINANÇAS:



Judeus e seus Rabis comemorando a Reserva Federal Americana, que imprime o Dólar e controla o mundo.



- Judeus são os maiores líderes financeiros em todo o mundo. Controlam a paz e impõem o caos com sua vontade.

- Através de ações, empréstimos e juros, decidem quem prospera e quem fali. Controlam os políticos e as notícias.

Abaixo LÍDERES DA FED – RESERVA FEDERAL AMERICANA – Judeus. - Donos do Dólar, compram mais ou menos das moedas de outras nações, decidindo assim, quanto valem. Reparem como a “estrela de Davi” domina as cédulas.



Campanha online: “judeus estão estrangulando a américa!”
Eis seus nomes, símbolos e atitudes. São fatos, não teorias.

The Jerusalem Post's Top 50 Most Influential Jews of 2014 list: Judeus que mais influenciaram o mundo em 2014:

1. Jack Lew - O primeiro colocado é nada menos do que o **secretário do tesouro** dos E.U.A. P'ra rir ou chorar?
2. Janet Yellen - **Frente da Reserva Federal Americana.**
3. Binyamin Netanyahu
4. Shimon Peres
5. Sheldon Adelson
6. Malcolm Hoenlein
7. Avigdor Liberman
8. Adina Bar-Shalom
9. Yair Lapid
10. Naftali Bennett
11. Elie Wiesel
12. Ronald Lauder
13. Steven Spielberg
14. Stanley Fischer
15. Shari Arison
16. Rabbi Yechiel Z. Eckstein
17. Tzipi Livni
18. Scarlett Johansson
19. Isaac Herzog
20. Ed Miliband
21. Yosef Abramowitz
22. Lynn Schusterman
23. Matthew Bronfman
24. Karnit Flug
25. Joseph Gitler
26. Nir Barkat
27. Natalie Portman
28. Nitsana Darshan-Leitner
29. Irwin Cotler
30. Jeremy Ben-Ami
31. Moshe Kantor

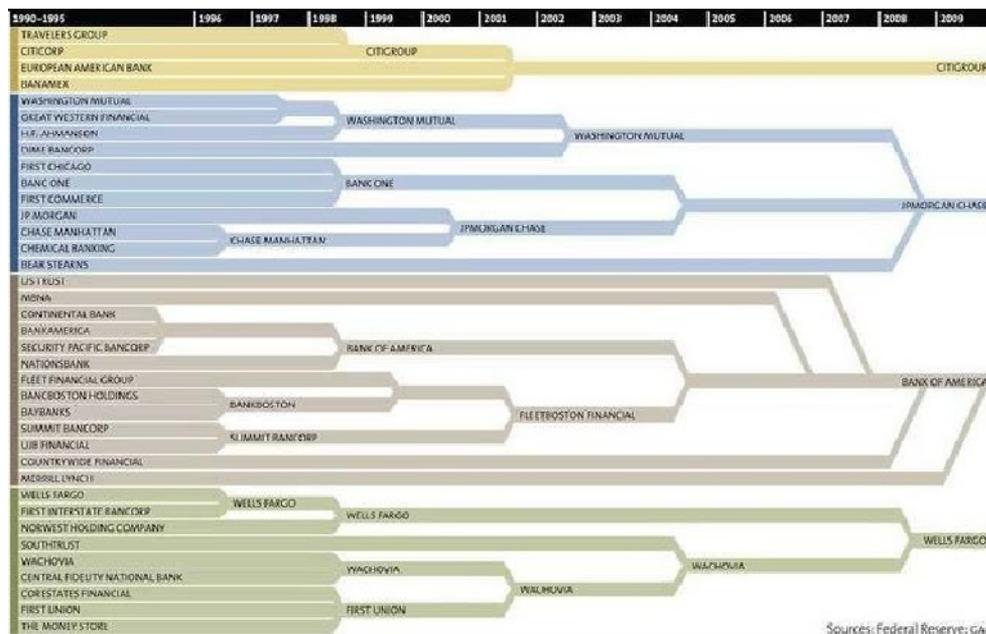
33. ~~Henry Friedman~~ **Henry Friedman**
34. Ephraim Mirvis
35. Jonathan Sacks
36. Abe Foxman
37. Idan Raichel
38. Lena Dunham

“Nossa raça é a raça mestra. Nós judeus somos deuses divinos neste planeta. Nós somos tão diferentes das raças inferiores como elas são dos insetos. De fato, comparadas à nossa raça, as outras raças são bestas e animais, gado na melhor das hipóteses. As outras raças são consideradas como excremento humano. Nosso destino é governar sobre as raças inferiores. Nosso reinado terreno será governado pelo nosso líder com punhos de aço. As massas se curvarão aos nossos pés e servir-nos-ão como escravas.” – Primeiro Ministro Menachem Begin.

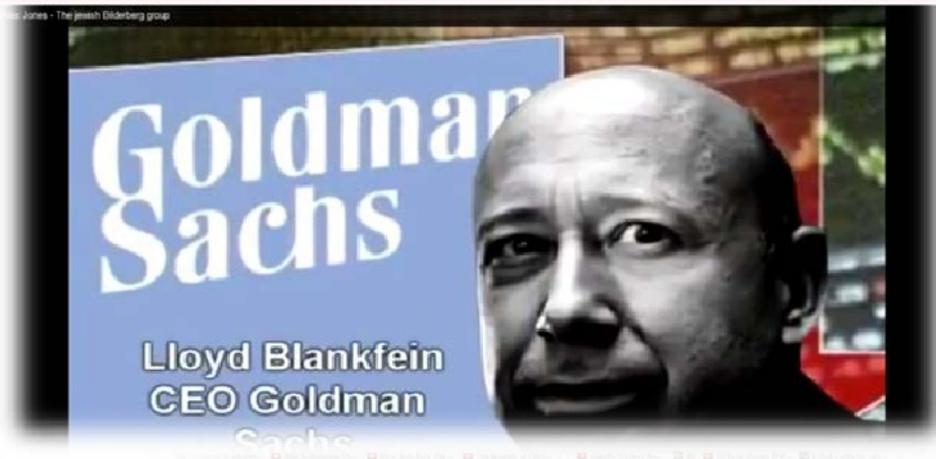
39. George Soros
40. Vladimir Sloutsker
41. Benny Gantz
42. Daniel Gordis
43. Ester Rada
44. Raphael Mechoulam
45. Dalia Dorner
46. Ofra Strauss
47. Chaim Chesler
48. David Golinkin
49. Marcie Natan
50. Mark Leibler

Lembrem-se que muitos dos mais poderosos judeus jamais revelam seus nomes e muito menos autorizam tais análises.

Abaixo - Lista de bancos americanos comprados pelos 4 maiores bancos judaicos nos últimos anos:



**Judeus banqueiros controlam o Dólar. Pesquisem:
Goldman Sachs - Principal banco americano lincado
à Reserva Federal: - Judeus são seus donos.**



**Abaixo, os líderes judeus da Reserva Federal Americana.
- Que imprime o Dólar e controla o mundo.
Líderes sempre JUDEUS dos últimos 40 anos:**



NO BRASIL:

ARMINIO FRAGA

O banqueiro judeu Arminio Fraga, ex presidente do Banco Central, foi diretor-gerente do Soros Fund., do financista internacional George Soros (judeu) e trabalhou no banco judeu norte-americano Salomon Brothers.

ANDREA CALABI

Banco do Brasil- Casado com a judia Marta Grostein, mãe de Luciano Huck.

O Rabino Henry Isaac Sobel (presidente do Rabinato da Congregação Israelita Paulista, nascido em Portugal em 1944, com cidadania americana. Reside no Brasil desde 1970) foi convidado de honra, na primeira fila, por ocasião da posse do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Em outra ocasião, presenteou o mesmo presidente com um castiçal sem preço pertencente a comunidade judaica.

Quem é o judeu **Benjamin Steinbruch**?

Da Cia Vale do Rio Doce, da CSN, da Light e da Eletropaulo Metropolitana. - Herdeiro do Grupo Vicunha, fundado por seu pai, que atuava no setor têxtil.

- Amigo do judeu David Zylberstain (genro de FHC) e íntimo do Alvorada. Festa-de-ferro do Banco The Nations.

- Membro da diretoria do Banco Fibra S.A.

Quem é o judeu **Jorge Paulo Lemann**?

- O equivalente brasileiro de um banqueiro de investimentos de Wall Street.

- Fundou o Banco de Investimentos Garantia, o maior banco de investimentos do Brasil. - Com parceiros, comprou e fez crescer a maior cervejaria do Brasil, Cervejaria Brahma. Agora tem comprado diversas empresas americanas e servido de testa de ferro de outros judeus.



Abilio Diniz
25 de setembro · 🌐

[Curtir Página](#) ▼

Conheça o significado do Ano Novo judaico: <http://bit.ly/1ysNuNd>



Rosh Hashaná
Segundo o calendário judaico, o anoitecer do dia 24 de setembro de 2014 marca o início do ano 5775. Diferente de outras culturas e religiões, no judaísmo a passagem do ano é focada na introspecção.

ABILIODINIZUOL.COM.BR

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

Acima o maior empresário varejista do Brasil em sua página do Facebook. - Judeu. Apesar de espalhar por aí que vem de família católica.

A técnica de se esconder e se misturar tem sido a principal arma judaica há milênios.

Quem é o judeu **Abram Szajman**?

- Nasceu em São Paulo, capital, em 1939.
- Por volta de 1966 decidiu trabalhar no mercado de ações.
- Em 1977 trouxe para o Brasil o sistema de refeição-convênio.

Depois, sua empresa, a Vale Refeição, é responsável pela venda de um milhão e setecentas mil refeições por dia.

- Depois presidente da Federação do Comércio de S.P.
- E da diretoria do Banco VR S.A.
- Assumiu a presidência da Casa de Cultura de Israel.

Adolpho Bloch

- Fundador do grupo Bloch, da Rede Manchete, da Revista Manchete. Colaborador do Rabino Henry Sobel. Eber Alfred Goldberg.
- Israelita de origem alemã, Era Diretor comercial da Estrela (brinquedos) e criador da Semana da Criança.

Joseph e Moise Safra

- Herdeiros de Jacob Safra. Controlam o Banco Safra S.A. Edmundo Safdié.
- Presidente do Banco Cidade S.A. Ezequiel Nasser.
- Dono do Excel e integrante da colônia de judeus paulista, mandou retirar os crucifixos das agências que pertenciam

ao antigo Econômico.

Saulo Rotenberg

- Diretor do United Overseas Bank no Brasil.

Abraham Kasinsky - Dono da Cofap, conselheiro do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.

Miguel Krigsner - Diretor-presidente de O Boticário.

Natan Kimelblat - Dono da Natan Jóias.

Adolfo e Naumin Aizen - Da Ed. Brasil-América.

Abrahão Koogan e André Koogan Breitman - Ed. Guanabara-Koogan.

Samuel Klein - Dono das Casas Bahia.

Walter Appel - Diretor do Banco Fator S.A.

Ralf Sommer - Diretor Internacional do HSBC Bank Brasil.

Daniel Citron - Diretor Financeiro da incorporadora imobiliária Brasil Realty.

Stefan Alexander Barczinski - H. Stern S/A Comércio e Indústria.

Luis Schwarcz - Dono da Companhia das Letras, um dos homens mais poderosos do mundo editorial brasileiro.

João Jorge Saad - Presidente da Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão (Embora Saad não seja um nome judaico).

Maurício Sirotsky Sobrinho - Fundador e Presidente da RBS TV.

Pelo que sei Gustavo Barroso, em seu livro “Sinagoga Paulista”, denunciou o pai de **Antônio Ermírio de Moraes** (o então maior empresário brasileiro) como sendo judeu.

SOROS E O BRASIL

O narcotraficante (conforme apontado até mesmo pela FIR Magazine) e megaespeculador judeu **George Soros** (quebrador de nações pelo mundo fora) já controla quase todos os negócios da nossa vizinha Argentina (principalmente shoppings, hotéis e edifícios comerciais).

Agora ele está investindo muito no Brasil. **Praticamente comprou toda a Vale do Rio Doce, uma das mais importantes empresas brasileiras e uma das maiores do mundo, fundada por Getúlio Vargas. FOI TOMADA DE NÓS.**

Antes os negócios brasileiros de Soros estavam todos em São Paulo. Eles eram, segundo a Revista Veja:

- Edifício Nova São Paulo, onde funcionam as sedes da antiga Autolatina, da Samsung e da Philip Morris.
- ABC Plaza Shopping.
- Centro Têxtil Internacional.
- International Trade Center, duas torres de escritórios e flats com grande infra-estrutura.
- Construção de edifícios residenciais (em 1994), em sociedade com a Imobiliária Cyrela.
- Doze edifícios de escritórios.

Agora George Soros também detém muitos milhões de Reais em ativos no resto do Brasil. Seu “braço imobiliário” no país é a incorporadora imobiliária Brasil Realty.

Soros foi denunciado como um dos mentores da teoria da conspiração para matar Eduardo Campos, e desestabilizar o governo e a reeleição de Dilma Rousseff.

Esta suspeita jamais foi noticiada pelos barões da mídia no Brasil, e não se sabe que faz parte das investigações sobre o avião fantasma da campanha de Eduardo Campos e Marina Silva, que caiu em Santos no azarado e fatídico dia 13 de agosto de 2014.

Pesquisa:

O fundo de investimentos do bilionário George Soros é o mais novo ator das telecomunicações no Brasil, com interesse especial no mercado de banda larga a partir das operações amplas permitidas pela nova legislação sobre TV paga no país e o uso da faixa de 2,5 GHz.

“A Anatel aprovou nesta quinta-feira, 31/5/12, a entrada do Soros Fund na Sunrise Telecomunicações” – mais conhecida pela operação de TV por assinatura em 12 cidades do interior de São Paulo, como Campinas, Ribeirão Preto e São José dos Campos. Na prática, é a segunda etapa de alterações na Sunrise, desde que, no ano passado, a empresa passou para o controle do grupo Quattro, do empresário israelense de tecnologia Zaki Rakib. Com Soros, a empresa ganha um novo fôlego financeiro que pode chegar a R\$ 500 milhões.

“Temos entre R\$ 200 milhões e R\$ 500 milhões para investir nesta nova Sunrise, que foi comprada para fazer banda larga”, explica o diretor de operações da empresa, Carlos André Albuquerque. A ideia é ampliar a musculatura da operadora, provavelmente com novas faixas de frequência em 2,5 GHz.

G1 - Fundo de George Soros compra rede Atlantica Hotels
24/10/2014 09h15

Rede emprega 5,5 mil pessoas e tem 85 unidades em operação no país. O valor do aporte não foi revelado.
A rede é uma holding da Atlantica Hotels International Brasil, maior administradora de hotéis de capital privado da América do Sul e segunda maior no Brasil.

Veja a situação da Argentina:

No dia 28 de agosto de 2014 foi realizada uma Conferência no Americas Society / Council of Americas, uma organização sionista chefiada pelos Rockefeller. Nomeada como ARGENTINA: ECONOMIC AND POLITICAL PERSPECTIVES, esta conferência será uma reunião para determinar quem será o próximo presidente da Argentina, como será composto o governo e que rumo a Argentina tomará. Os palestrantes foram:

Speakers:

- Jorge Milton Capitanich, Chief of the Cabinet of Ministers, Argentina
- Debora Giorgi, Minister of Industry, Argentina
- Axel Kicillof, Minister of Economy and Public Finance, Argentina
- Daniel Scioli, Governor of the Province of Buenos Aires, Argentina
- Mauricio Macri, Mayor of the City of Buenos Aires, Argentina
- Hermes Binner, National Deputy, Partido Socialista
- Julio Cobos, National Deputy, Unión Cívica Radical
- Sergio Massa, National Deputy, Frente Renovador
- Ernesto Sanz, National Senator of the Province of Mendoza
- Terrence J. Checki, Former Executive Vice President and Head of Emerging Markets and International Affairs Group, Federal Reserve Bank of New York
Visiting Fellow, Council on Foreign Relations
- Richard Peach, Senior Vice President of Macroeconomic and Monetary Studies Function, Federal Reserve Bank of New York
- Carlos R. de la Vega, President, Cámara Argentina de Comercio
- Susan Segal, President and CEO, Americas Society/Council of the Americas
- Andrés Velasco, Former Minister of Finance of Chile

Pesquise: *Council of Americas Members (lista completa).*

<http://www.as-coa.org/content/coa-corporate-members>

Após ler os membros dessa criminosa lista percebe-se que os postulantes ao poder na Argentina vão governar à favor desses membros, é um fato incontestável. O mesmo vale para o Brasil. Ninguém chega ao poder sem o crivo do sistema financeiro da usura internacional.

Se tivéssemos que mostrar os crimes e os interesses de cada banco e corporação dessa lista seria necessário escrever um livro só para isso. Mas resumidamente, nota-se para quem a Argentina irá governar:

para a banca judaica JP Morgan, para a Coca-Cola, para os judeus da Bloomberg e Chevron, para a genocida corporação bélica Raytheon, para a genocida Monsanto e principalmente para o capô de toda essa máfia que são os próprios judeus líderes dessa 'COA', - sociedade das maiores empresas do mundo que decide quem ganha e quem perde cada eleição. Decide quando quebrar ou salvar qualquer nação.

Vivemos na melhor “democracia” que o dinheiro pode comprar. Eleição é uma ilusão. Os “candidatos” são pré-selecionados por estes “centros de planejamento sionistas” e depois lançados na mídia que eles mesmos controlam.

Johan Galtung:

“Os judeus controlam os meios internacionais.”

- Os banqueiros e as corporações colocam quem eles quiserem como gerentes locais de uma nação.

Como bem apontado por Adrian Salbuchi em seu artigo "Troca de dívida por território: A nova estratégia da elite global", os banqueiros já estão armando o próximo governo argentino que irá assinar uma próxima renegociação de dívida dando como garantia o território argentino, especificamente a riquíssima Patagônia Argentina!

“Netanyahu é top na lista dos judeus mais poderosos do mundo e pode mudar a História.”



O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu ocupou o primeiro lugar em lista dos judeus mais poderosos do mundo, segundo o jornal israelense Jerusalem Post.

Segundo o jornal, Netanyahu ocupou o primeiro lugar, porque ele “pode mudar a história.”

No caso de o governo, chefiado por ele, decidir em favor de fazer um ataque ao Irã, isso influenciará as eleições presidenciais dos EUA, o custo do petróleo na China e a segurança no mundo, explicou o jornal.



A POLÍTICA MUNDIAL É JUDAICA

Judeus são os maiores investidores na política americana e europeia. Quem põe políticos no poder é o investimento. Não é uma conta difícil de fazer.

“Os judeus, que são algo como nômades, nunca até agora criaram uma forma cultural por si mesmos, e até onde eu posso ver, nunca o farão, uma vez que todos os seus instintos e talentos requerem uma nação mais ou menos civilizada como hospedeira para o seu desenvolvimento.”

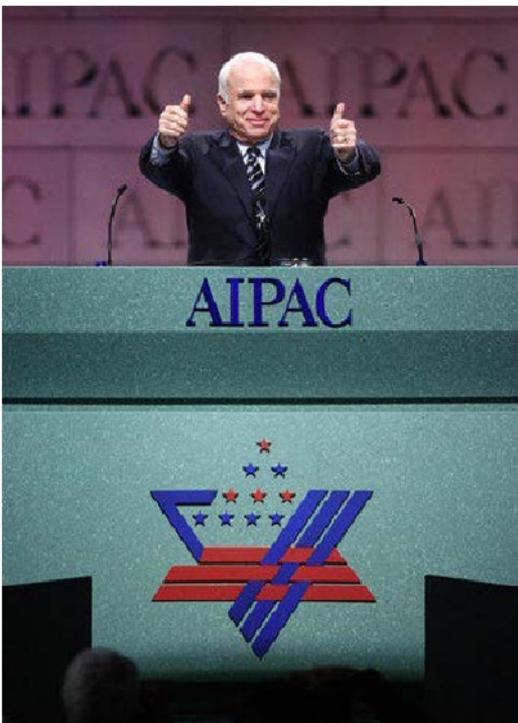
C. G. Jung *The State of Psychotherapy Today, Collected Works* (Routledge), vol. 10 (1934)



The image shows a screenshot of a YouTube video titled "Bilderberg group jews". The video content displays two tables of top contributors to Senator John McCain (2003-2008) and Senator Barack Obama (2003-2008). The tables are as follows:

Top Contributors Senator John McCain 2003 - 2008		Top Contributors Senator Barack Obama 2003 - 2008	
Contributor	Total	Contributor	Total
Merrill Lynch	\$306,813	Goldman Sachs	\$748,880
Citigroup Inc	\$277,251	University of California	\$625,911
Goldman Sachs	\$234,345	JPMorgan Chase & Co	\$493,469
Morgan Stanley	\$234,272	Harvard University	\$473,669
AT&T Inc	\$192,557	Citigroup Inc	\$467,849
JPMorgan Chase & Co	\$185,325	Google Inc	\$426,174
Credit Suisse Group	\$165,575	University of Chicago	\$424,539
Blank Rome LLP	\$155,326	UBS AG	\$423,045
Greenberg Traurig LLP	\$148,787	Skadden, Arps et al	\$394,335
UBS AG	\$138,665	Lehman Brothers	\$393,324

Investidoras judaicas de ambos os lados da eleição americana.



Israel sempre domina os dois lados da disputa eleitoral nos E.U.A

No Brasil financiam todos os partidos políticos tal como fazem em todas as nações capitalistas. Não im-

portá quem vende. Por isso tanta bajulação a israel, e tanto judeu nos governos.



Menorah, símbolo judeu construído em frente a Casa Branca e mais de 10.000 pelo ocidente. Enquanto isso, símbolos Cristãos foram proibidos em lugares públicos nos EUA (país cristão) recentemente, inclusive na Casa Branca.



- O único jeito de lutar uma luta moral, é o jeito judeu. Destruir os lugares sagrados, matar homens, mulheres, crianças e gados.

Dois tipos contrários de almas existem: Uma alma não judaica vem de três esferas satânicas (Orion), enquanto as raízes judaicas vem do sagrado.

Uma alma de judeu não foi criada para um propósito, ele mesmo é o propósito, uma vez que as substancias de todas as emanações divinas foram criadas para servir os judeus.
Disse Schneerson, um dos heróis recentes de israel.

Apesar da afronta, que não foi a única, em sua morte em 1994, os “escravos” não judeus fazem grande homenagem no congresso americano e cunham uma medalha de honra: Dá para entender? Esse é o nível do domínio sobre os E.U.A.



Pesquise sobre o Sionismo ou Zionism. Também Os Protocolos de Sião, onde descrevem como escravizam os não-judeus. Espalham na mídia que é um livro mentiroso, mas é seguido à risca por eles, basta que se pesquise. Tudo tem se cumprido. Somos vistos como escravos de alma inferior. Diversas autoridades judaicas já disseram isso e há vídeos espalhados por ai comprovando cada detalhe. Seu principal livro sagrado, o **Talmud**, do qual a Torá (velho testamento) é só uma pequena parte, revela cada detalhe do ódio e nojo que sentem por nós (gentios, não-judeus). **Preste muita atenção a seguir:**

Matéria internacional amplamente divulgada:

RABINO PROÍBE ENSINO DE CABALA À MADONNA

O mais velho e venerado cabalista judeu, Isaac Kaduri, declarou à imprensa israelense que está proibido ensinar a Cabala à cantora americana Madonna, agora “Esther”.

Em uma entrevista concedida ao jornal Maariv, o centenário rabino destacou que, de fato, as mulheres judias também não estão autorizadas a estudar a Cabala. Segundo os especialistas no misticismo hebreu -que cativou a Madonna e colocou de moda em seu país-, as mulheres poderiam cair na demência estudando-o, e daí a proibição. Os entendidos dizem que se trata de um conhecimento tão sagrado que só pode

ser abordado em seus textos sagrados, **após anos de estudar outras obras clássicas da civilização judia, o Talmud**, e de conseguir um especial refinamento espiritual.

*PS: Este mesmo rabino, no leito de sua morte em 2006 fez uma revelação que chocou os judeus do mundo. A mídia abafou. **Pesquisem Google: Isaac Kaduri retorno do messias.***

Vejam a seguir o que diz o tal Talmud que judeus tanto precisam estudar: - Já dissemos que os judeus se referem ao restante dos habitantes da Terra, os povos não-judeus, como "Gentios", "goyim".

Vamos ver o que o Talmud judaico ensina aos judeus quanto a maioria não-judaica, isto é, aqueles que não pertencem ao "povo escolhido" de Jeová:

"O Akum (não-judeu) é como um cachorro. Sim, a escritura ensina a honrar o cachorro mais do que ao não-judeu." - Ereget Raschi Erod, 22

"Mesmo tendo sido criados por Deus, os não-judeus ainda são animais em forma humana. Não cai bem para um judeu ser servido por um animal. Portanto ele será servido por animais em forma humana."
- Midrasch Talpioth, p. 255 Warsaw 1855

"É permitido tirar o corpo e a vida de um gentio." - Sepher ikkarim III c 25

"Os judeus são chamados seres humanos, mas os não-judeus não são humanos. Eles são bestas." - Talmud: Baba mezia, 114b

"As almas dos não-judeus vem de espíritos impuros e são chamados porcos." - Jalkut Iuchoth Haberith, p. 250 b

"Se você comer com um gentio, é o mesmo que comer com um cachorro." - Tosapoth, Jebamoth 94b

"Uma grávida não-judia não é mais do que um animal grávido." - Coschen hamischpat 405

"Se o judeu tem um servente não-judeu que morre, um não deve expressar simpatia ao judeu. Você deve dizer a ele: 'Deus irá repor sua perda', como se um de seus bois tivesse morrido." - Jore dea 377,1

Moed Kattan 17a. "Se um judeu tiver que fazer o mal deve ir a uma cidade onde não seja conhecido e fazer o mal lá." "Bater num judeu é o mesmo que bater em Deus."

"Relação sexual entre gentios é como relação sexual entre animais."
- Talmud Sanhedrin 74b

Sanhedrin 58b. "Se um gentio bater num judeu, o gentio deve ser morto." - "É correto enganar um não-judeu."

Sanhedrin 57a. "Um judeu não precisa pagar a um gentio (samaritano) os salários que lhe deve por seu trabalho."

"É a lei matar qualquer um que nega a Torah. Os cristãos pertencem aos negadores da Torah." - Coschen hamischpat 425 Hagah 425,5

"Um gentio você pode matar com suas próprias mãos." - Talmud, Abodah Zara, 4b

"O judeu que faz jorrar sangue dos não-judeus está fazendo o mesmo que um sacrifício a Deus." - Talmud: Bammidber raba c 21- Jalkut 772

"O judeu moderno é o produto do talmud..." - "Talmud Babilônico", publicado pela Sociedade Talmúdica de Boston, p. XII

OS JUDEUS TÊM STATUS LEGAL SUPERIOR

Baba Kamma 37b. "Se o boi de um israelita matar um boi de um cananita (não judeu) não haverá qualquer responsabilidade; mas se o boi de um cananita matar o boi de um israelita... o pagamento deve ser integral."

JUDEUS PODEM ROUBAR E MATAR GENTIOS

Baba Mezia 2â. "Se um judeu encontrar um objeto perdido por um gentio não terá de devolvê-lo." (afirmado também no baba Kamma 413b).

Sanhedrin 7ã. "Deus não poupará um judeu que case sua filha com um homem velho ou procure uma esposa para seu filho na infância ou devolva um objeto perdido a um gentio"

Sanhedrin 57a. "Quando um judeu assassinar um gentio ("samari-tano"), não haverá nenhuma pena de morte. O judeu que roubar um gentio pode ser absolvido."

Baba Kamma 37b. "Os gentios estão fora da proteção da lei e Deus tem 'colocado seu dinheiro a disposição de israel.'".

AS CRIANÇAS NÃO-JUDIAS SÃO SUB-HUMANAS

Yebamoth 9ã. "Todas as crianças gentias são animais."

As meninas de Abodah Zarah 36b. "Os gentios estão em um estado de niddah (imundice) desde o nascimento."

Sanhedrin 10ã. Diz que a mãe de Jesus era uma prostituta: “que era descendente de príncipes e legisladores, e que se prostituía com carpinteiros.”. Também na nota de rodapé #2 a Shabbath 104b da edição de Soncino, afirma-se que no texto “não-censurado” do Talmude está escrito que a mãe de Jesus, “Maria, a cabeleireira” praticou sexo com muitos homens.

JESUS NO TALMUDE: AS BLASFÊMIAS CONTRA JESUS

Apesar da desinformação ser a prática padrão dos apologistas do Talmude, para negar que ele contenha todas as referências depreciativas a Jesus Cristo, determinadas organizações judaicas ortodoxas são mais autênticas e não somente admitem as menções existentes contra Jesus no Talmude, como também o depreciam (como um feiticeiro e um demente, fanático por sexo).

Estas organizações judaicas ortodoxas admitem isso, talvez porque não achem que a supremacia judaica deva ser estabelecida desta forma no mundo moderno e por isso não precisam se preocupar com as reações contrárias.

Por exemplo, no Website do grupo judaico ortodoxo de Hasidic Lubavitch – um dos maiores do mundo – encontramos a seguinte afirmação, complementada com citações talmúdicas:

Jesus e seus discípulos praticavam feitiçaria e magia negra, e levaram os judeus a se desencaminharem na idolatria, sendo patrocinados por poderes estrangeiros, gentios, cuja finalidade era subverter a adoração judaica. (Sanhedrin 4á).

Jesus era sexualmente imoral, adorou estátuas da pedra (um tijolo é mencionado), foi expulso dos povos judaicos por suas maldades e recusou-se a arrepender-se. (Sanhedrin 107b; Sotah 47a).

Jesus aprendeu bruxaria no Egito e fez milagres através de procedimentos que envolviam cortar sua própria carne, o que também é explicitamente proibido pela Bíblia. (Shabbos 104b).

Mais passagens como estas do Talmude anticristão:

Gittin 57a. Diz que Jesus está no inferno, sendo fervido "em excremento quente".

Sanhedrin 4á. Diz que Jesus ("Yeshu" e na nota de rodapé de Soncino # 6, "Yeshu o Nazarene") foi executado porque praticou feitiçaria: "ensina-se que nunca aconteceu de Jesus ter sido pendurado, e que quarenta dias antes disto foi feita a proclamação: Jesus deve ser apedrejado até a morte porque praticou feitiçaria e levou os povos à feitiçaria... Ele era um tentador do qual tu não deves ter piedade ou perdoar."

Kallah 51a. "Os anciãos estavam, certa vez, sentados no portão quando passaram dois rapazes, um cobriu sua cabeça e outro descobriu sua cabeça". O rabino Eliezer comentou que aquele que havia descoberto sua cabeça era um bastardo. O rabino Jeshua afirmou que era filho de um "niddah" (criança concebida durante o período menstrual de uma mulher).

O rabino Akiba disse que ele era as duas coisas: um bastardo e um filho de um niddah. "Eles disseram: "O que o induziu a contradizer a opinião dos seus colegas?" Ele respondeu: "Eu provarei isso em relação a ele." Ele foi até a mãe do rapaz e a achou sentada no mercado vendendo feijões.

"E disse a ela: "Minha filha, se você responder à pergunta que eu lhe farei, eu lhe conduzirei ao mundo vindouro."" Ela lhe disse: "Eu juro."

"O rabino Akiba, recebendo o juramento de seus lábios, mas examinando-o no coração, disse a ela: "Qual é o estado do seu filho?" Ela respondeu:

"Quando eu entrei na câmara nupcial eu estava menstruando e meu marido se manteve longe de mim, mas meu homem predileto teve uma relação sexual comigo e este filho me nasceu."

Por conseguinte, a criança era um bastardo e um niddah.

“Foi declarado: 'Bendito seja o Deus de Israel que revelou seu segredo ao rabino Akiba.'”

Além do tema de que Deus abençoa os mentirosos inteligentes, a discussão do Talmude, está na verdade falando sobre Jesus Cristo: *(o menino bastardo que descobriu a cabeça e foi concebido na imundície da menstruação).*

A mãe adúltera do menino desta história do Talmude, é a mãe de Cristo, Maria santificada, (chamada Míriam, às vezes chamada de Míriam a cabeleireira, no Talmude).

O Editio Princeps do CÓDIGO COMPLETO DA LEI TALMÚDICA, do livro Mishnah Torah, de Maimônides – é repleto, não apenas dos preceitos mais hostis contra todos os gentios, como também faz ataques explícitos ao cristianismo e a Jesus (depois dos quais o autor, piamente, acrescenta: “Que o nome desse maldito apodreça.”) (Dr. Israel Shahak, HISTÓRIA JUDAICA, RELIGIÃO JUDAICA, p. 21)

“O Talmude contém umas poucas referências explícitas a Jesus... Estas referências certamente são complementares... Parece haver uma pequena dúvida sobre a execução de Jesus... a passagem em que Jesus é punido no inferno é uma polêmica bem anti-cristã que surgiu no período posterior ao ano 70 d.C...” -Hyam Maccoby, O judaísmo em julgamento, pp. 26-27.

“De acordo com o Talmude, Jesus foi executado em um tribunal rabínico formal para idolatria, por incitar outros judeus à idolatria e ao desprezo pela autoridade rabínica”.

Todas as fontes judaicas clássicas que mencionam o fato estão bem satisfeitas por assumir a responsabilidade por ele; no relato talmúdico a participação dos romanos nem sequer é mencionada.

Reparem que nos tempos de escravidão e dificuldades, os judeus pregam a chegada do "mundo vindouro" - "Paraíso" de riquezas que dominam após enganarem as nações do mundo.

“Os relatos mais populares – que nunca foram seriamente levados em conta – como o conhecido Toldot Yeshu é até mesmo pior, pois além de crimes, acusa Jesus de demência, perversão e imundice”.

Até mesmo o nome “Jesus” tornou-se para os judeus um símbolo de tudo aquilo que é abominável e esta tradição popular persiste até hoje.

“A forma hebraica do nome “Jesus” - que é Yeshu – passou a ser interpretada como a imprecisão da maldição “que sua memória e o seu nome sejam aniquilados”, que era usada como uma afronta extremamente grande.

ATAQUES TALMÚDICOS AOS CRISTÃOS E AOS LIVROS CRISTÃOS

Rosh Hashanah 17a. Os cristãos (minnim) e os demais que rejeitam o Talmude irão para o inferno e serão punidos por todas as gerações.

Sanhedrin 90a. Aqueles que leem o Novo Testamento (“livro não-canônico”) não terão parte alguma no mundo vindouro.

Shabbath 116a. Os judeus devem destruir os livros dos cristãos, isto é o Novo Testamento.

PECADOS E ENSINOS DOENTIOS DO TALMUDE

Gittin 69a. “... para curar seu corpo, um judeu deveria pegar a poeira que jaz sob a soleira da porta de um toilet, misturá-la com mel e comê-la.”.

Shabbath 41a. Fornece a lei que regulamenta como urinar de um modo santo.

Yebamoth 63a. Afirma que Adão teve relações sexuais com todos os animais do Jardim do Éden.

Yebamoth 63a. Declara que a agricultura é a mais baixa das profissões.

Sanhedrin 55b. Um judeu pode se casar com uma garota de três anos de idade. (especificamente, três anos “e um dia”).

Kethuboth 11b. “Se um homem adulto tiver relações sexuais com uma pequena garota não há problema.”

Menahoth 43b-44a. Um homem judeu é obrigado a orar todos os dias dizendo: Obrigado Deus por não me ter feito um gentil, uma mulher ou um escravo.

CONTOS EXAGERADOS SOBRE O HOLOCAUSTO ROMANO

Veja dois antigos contos talmúdicos sobre o “holocausto”:

Gittin 57b. Alega que quatro bilhões de judeus foram mortos pelos romanos na cidade de Bethar.

Gittin 58^a Alega que 16 milhões de crianças judias foram embrulhadas em papel e queimadas vivas pelos romanos. (Antecedentes demográficos indicam que nessa época não haviam 16 milhões de judeus no mundo inteiro, quanto mais 16 milhões de crianças ou 4 bilhões de judeus).

- Exagero familiar não?

UMA CONFISSÃO REVELADORA

Abodah Zarah 70a. Foi perguntado ao rabino se o vinho roubado em Pumbeditha poderia ser usado ou se havia se tornado impuro (pois se um Gentil tocasse o vinho, este se tornaria impuro).

O rabino disse para não se preocuparem, e que os judeus poderiam usar este vinho, pois a maioria dos ladrões de Pumbeditha, o lugar onde o vinho fora roubado, eram judeus. (Consta também no Gemara Rosh Hashanah 25b).

O TALMUDE DEFENDE O GENOCÍDIO

Tratados Secundários. Soferim 15, Rule 10. Isso é o que o rabino Simon ben Yohai declarou: Tob shebe goyyim harog (“Até o melhor dos gentios deveria ser morto.”)

Esta passagem é proveniente do srcinal em hebraico do Talmude Babilônico citado pela Enciclopédia Judaica, em 1907, publicado por Funk e Wagnalls e compilado por Isidore Singer, sob o título “Gentios” (p. 617).

Esta passagem do Talmude srcinal foi omitida na sua tradução. A Enciclopédia Judaica declara que “... O texto tem sido alterado em várias versões, sendo geralmente substituído por “O melhor dos Egípcios”. Na versão Soncino: “O melhor dos pagãos” [Tratados Menores, Soferim 41a-b].

Os israelitas anualmente tomam parte de uma peregrinação nacional ao sepulcro de Simon ben Yohai, para homenagear este rabino que defendeu o genocídio dos não-judeus. (Jewish Press, 9 de junho de 1989, p. 56B).

Na festa de Purim, em 25 de fevereiro de 1994, o oficial do exército israelita Baruch Goldstein, um judeu ortodoxo do Brooklyn, massacrou 40 civis palestinos, inclusive crianças, enquanto estavam orando de joelhos numa mesquita. Goldstein foi um discípulo do antigo rabino do Brooklyn, Meir Kahane, que disse no CBS News que seu ensino de que os Árabes são “cães” é proveniente “do Talmude”. (CBS 60 Minutes, “Kahane”)

O Professor Ehud Sprinzak, da Universidade de Jerusalém, descreveu a filosofia de Kahane and Goldstein:

“Eles crêem que é Deus que faz eles cometerem os atos de violência contra os goyim, uma palavra hebraica que significa não-judeus.”
(New York Daily News, 26 de fevereiro de 1994)

O rabino Yitzhak Ginsburg declarou:

“Temos que reconhecer que o sangue judaico e o sangue de um gentil não são a mesma coisa.” (New York Times, 6 de junho de 1989, p.5).

O rabino Yaacov Perrin disse:

“Um milhão de árabes não valem uma unha judaica.” (NY Daily News, 28 de fevereiro de 1994, p.6).

A CITAÇÃO DA LISTA DE SCHINDLER

O Talmude (isto é, o Talmude srcinal, sem as ÓBVIAS tentativas de disfarce, já que não é segredo para ninguém que se considerem “povo eleito”) texto de Sanhedrin 37a restringe o dever de salvar vidas, apenas às vidas judaicas.

O livro em hebraico censurado, escrito pelos próprios judeus (Hesronot Ha-shas), afirma que alguns textos do Talmude usam frases universalistas:

“Quem destrói a vida de um simples ser humano, é como se tivesse destruído o mundo inteiro; e quem salva a vida de um simples ser humano... é como se tivesse salvado o mundo inteiro.”

Porém, o Hesronot Ha-shas mostra que estas não eram as verdadeiras palavras do Talmude srcinal.

Em outras palavras, este trecho universalista não é o texto autêntico do Talmude e assim, por exemplo, esta versão universalista que Steven Spielberg em seu famoso filme “A lista de Schindler atribuiu ao Tal-

mude (e que se tornou o lema do filme em cartazes e anúncios) é uma piada e se constituiu numa propaganda feita intencionalmente para dar um sentido humanístico a um Talmude que é, em sua essência, racista, e uma literatura de ódio chauvinista.

No texto do Talmude autêntico, o srcinal declara que:

“Quem salva uma única alma de israel, é como se tivesse salvado o mundo inteiro.”

O Talmud(e) autêntico permite que se salve apenas as vidas judaicas, e até engrandece quem matar Gentios em prol de israel.

LEIS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO DÃO BASE PARA O ESTABELECIMENTO DE TRIBUNAIS TALMÚDICOS

Sob os governos de Reagan, Bush e Clinton forneceram-se, sob o eufemismo da educação (por exemplo, Resolução Conjunta 173 e Lei Pública 102-14), uma base para o estabelecimento de “Tribunais de Justiça”, para serem comandadas pelos discípulos de Shneur Zalman, sucessor de Habad, o rabino Menachem Mendel Schneerson.

Estes tribunais estarão supostamente sob as “Leis Noélicas”. (prescrições contra a idolatria, - baseadas na aliança com Noé).

Mas sob a interpretação Talmúdica das Leis Noélicas a adoração a Jesus deve ser proibida; já que esta adoração é considerada idolatria. (cf. Alan Unterman, Dicionário de Tradições Judaicas, p. 148);

Todos os não-judeus nos Estados Unidos teriam status legal de gertoshav (estrangeiro residente).

O uso de impostos pagos pelos americanos para subsidiar o assim-chamado “Museu do Holocausto dos Estados Unidos”, em Washington, D.C., é outra indicação de um estabelecimento gradual de uma religião estatal nos Estados Unidos.

Este “museu do holocausto” exclui qualquer referência ao holocausto perpetrado pelos judeus comunistas contra os cristãos na Rússia e Europa Oriental desde 1917.

O enfoque do “museu” é quase que completamente voltado para o sofrimento judaico.

Holocaustos perpetrados por judeus sionistas contra árabes, no Líbano em 1982 e na Palestina desde 1946 não são encontrados em parte alguma das exposições do “Museu do Holocausto”, que funciona mais como uma sinagoga do que um repositório de informações históricas objetivas.

Sanhedrin 52b: “O adultério não é proibido ... com a esposa de um gentio, porque Moisés apenas proíbe o adultério com a mulher do vizinho, e os gentios não são vizinhos”.

Gittin 91: “É permitido o divórcio de sua esposa se ela queima o jantar, ou se você vê uma menina muito bonita”.

- Não é novidade que a mulher seja objeto para os judeus.

Os ensinamentos do Talmud(e) sobre questões sexuais:

Sanhedrin 55b: “É permitido ter relações sexuais com uma menina de três anos e um dia de idade.

(Relações sexuais com três anos de idade são claramente permitidas também em: Yebamoth 12a, 57b, 60b; Abodah Zarah 37a e Kethuboth 39a.)

Yebamoth 59b: “Embora o aluguel de uma prostituta não possa ser dado a Deus, se a prostituta é paga por sexo [bestialidade com um animal], o dinheiro pode ser aceito”

Sanhedrin 54b: “Se um homem comete sodomia com um menino de menos de nove anos, eles não são culpados de sodomia”.

Sanhedrin 59b: “A relação sexual com um garoto de menos de oito anos não é fornicação”.

Veja Google: [Circuncisão judaica tem sucção oral que dá herpes em bebês.](#)

Kethoboth 11b: “A relação sexual com uma menina com menos de três anos não é nada.”

Mais ensinamentos do Talmud(e) sobre Jesus:

Yebamoth 49b: “Jesus era um bastardo nascido em adultério.”

Sanhedrin 106a & b: “Maria era uma prostituta, Jesus era um homem mau.”

Sotah 47: “Jesus foi excomungado por um rabino, Jesus adorou um tijolo, era um mágico e levou israel à perdição.”

Shabbath 104b: “Jesus era um mágico e um tolo. Maria era uma adúltera”.

Sanhedrin 43a: “Jesus era culpado de apostasia e feitiçaria, ele merecia execução. Os discípulos de Jesus mereceram ser mortos.”

Gittin 56b: “Jesus foi enviado para o inferno, onde ele é punido por excrementos quentes por zombar dos rabinos”.

- A busca pela supremacia judaica induzida pela literatura de ódio do Talmude causou sofrimento inenarrável durante toda a história e agora, na Palestina ocupada, é usada para justificar o assassinato maciço de civis palestinos.

O Talmude define especificamente todos os que não são judeus como animais inumanos.

O sionismo (de Sião, nome do monte onde ficava o templo de Jerusalém), voltou na Europa em meados do século XIX.

Inicialmente de caráter religioso, o sionismo pregava a volta dos judeus à Terra de israel, como forma de estreitar os laços culturais do povo judeu em torno de sua religião e de sua cultura ancestral.

Estima-se (mentira enorme), que 6 milhões de judeus foram exterminados nos campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial.

O Sionismo Mundial, hoje, constitui a última ideologia racista ainda sobrevivente, e o Estado Sionista de Israel, o último posto avançado do "apartheid" no mundo.

Israel constitui por sua mera existência um completo desafio a todas as leis internacionais, regras e princípios, **e o racismo aberto manifestado pelo Estado Judeu é uma violação de toda a ética e a moral conhecidas do Homem.**

Os judeus se consideram como tendo direitos soberanos de oprimir e vilificar outros povos.

Por ter um enorme monopólio sobre os serviços de informação e financeiros no Ocidente, os judeus tiveram sempre uma tremenda vantagem em promover sua versão da conquista da Palestina, suas guerras contra os Estados árabes vizinhos, e a "história" do povo judeu, especialmente a concernente à Segunda Guerra Mundial e ao chamado "holocausto".

As mídias, nas mãos dos partidários do Sionismo Internacional e promotores do racismo judaico, se tornaram uma das mais eficientes armas do arsenal de Israel, mesmo mais efetivas do que a ameaça das centenas de ogivas nucleares que Israel possui. (e os E.U.A)

Racismo anti-árabe e anti-muçulmano, e rancor contra tudo que seja alemão, tem sido os pontos-principais das campanhas de difamação da mídia controlada pelos sionistas contra aqueles considerados como inimigos dos judeus e do sionismo.

Isto juntamente com influentes organizações judaicas trabalhando em todos os Estados ocidentais mapeando a resistência anti-sionista e comprando nossos políticos para a causa sionista, constitui os fundamentos das políticas mundiais hoje.

Isso impulsionou o restabelecimento do estado de israel, “o verdadeiro lar do povo judeu” depois de quase 2000 anos em terra estrangeira (escravizando nações).

A diáspora terminou em 1948, com a tomada da Palestina (matando milhões), o que criou o moderno estado de israel. Em 1996 estimou-se que haja 4 milhões (divulgaram 9) de judeus vivendo em israel, cerca de 7,5 milhões nos Estados Unidos, 900.000 na França, 700.000 no Reino Unido, 400.000 na Argentina, 124.000 no Brasil, e 100.000 no Chile. Hoje o cenário mudou um pouco, mas a maioria ainda está nos E.U.A, embora tentem fazer parecer que está em israel.

HISTÓRIA:

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO NOS PROBLEMAS DO NOSSO PAÍS?

O tráfico negreiro: - Correntes de historiadores como Gustavo Barroso atribuem aos judeus o começo do tráfico de escravos. Pelo que sei, quem teria iniciado o tráfico de negros ao novo mundo seria o judeu "Gonzáles".

A dívida externa: - Nossos primeiros empréstimos feitos no exterior foram tomados pelos banqueiros Rothschild logo depois da independência, à juros absurdos. Nos cobraram uma fortuna por “intermediar” com a Inglaterra o processo de independência contra a corte portuguesa. Na verdade, só estaríamos trocando de “donos”. Em seguida pegamos mais e mais empréstimos com os bancos judaicos, afundando ainda mais.

A “ditadura” militar: - O Golpe de 64 ocorreu depois que

tentaram nacionalizar as empresas Bond & Share e ITT (que derrubou o presidente Allende no Chile), todas elas pertenceram aos judeus Morgan, o que gerou o conflito. Rebeldes inspirados na revolução cubana queriam tomar o Brasil, então judeus investiram nos militares e fizeram mais empréstimos ao país com altos juros e muitas exigências.

Fernando Henrique Cardoso: - O judeu George Soros

deu seu apoio ao FHC nas eleições para aplicar o Real, assim como o empresário Benjamin Steinbruch, também judeu. Por isso as privatizações.

COMUNISMO NO BRASIL:

- Em 1935, na ofensiva comunista contra o nosso país, os judeus estavam entre os primeiros colaboradores do movimento: David Rachaides Rabinivitch, mentor oculto de Prestes; Harry Berger, mentor oculto da revolução; o proprietário judeu da casa da rua Copacabana onde se ocultava o mesmo Prestes, a judia Olga Benário; o sórdido bando judaico da Braz-Cor e da biblioteca Schlomon-Aleiken; as Mischas e as Gennys, etc. Ao perderem o controle da luta, manipularam os militares, que de economia não entendiam nada.

- Nessas últimas décadas também tivemos grande número de judeus entre os marxistas e esquerdistas de todo tipo: o historiador Jacob Gorender, o economista Paul Israel Singer, o jornalista Marcos Faerman, o deputado federal Alberto Goldberg, o vereador carioca Alfredo Sirkis, a psicóloga Tára Favelberg e o jornalista Vladimir Herzog entre muitos outros como verão. O comunismo é uma maneira simples de escravizar e gerar poder.

QUEM CONTROLA O BRASIL?

POLÍTICA

No Brasil vivem mais ou menos 120.000 judeus, que é mais ou menos 0,01% da população total. Esta minoria está representada em todas as partes importantes do governo. Os negros, quase metade da população brasileira, tinham até pouco tempo apenas UM representante no governo no mandato de 94-98, Pelé - também representante do grupo Warner.

LISTA DE JUDEUS NA POLITICA

Alguns cargos estão desatualizados, mas os sujeitos estão por aí. (Estou sem tempo)

Benjamin Zymler - Ministro Tribunal de Contas da União.

Ricardo Lewandowski, Teori Zavascki, Rosa Weber, Luiz Fux. - Todos judeus dominando o STF. Judeus representam a população brasileira? Não. Representam 0,05%, segundo o censo de 2010. Estranho, não? O que fazem lá?

Milton Seligman - Secretário Geral Ministério da Justiça.

Sérgio Besserman - Dir. de Plan. do BNDES.

Fábio Feldman - Secretário do Meio Ambiente.

Abram Szajman - Presidente Federação do Comércio de SP.

Maurício Schulman - Presidente da Febraban.

Merheg Cachum - Presidente da Abiplast.

Boris Tabacof - Diretor do Departamento de Economia da

^{FIESP}
Natham Herszkowikz - Presidente do Sindicato das Indústrias de Café.

Ricardo Yazbekc - Presidente do Secovi.

José Goldemberg - Presidente das Centrais Elétricas de SP.

Salo Seibel - Presidente da PNBE.

Alfred Szwarc - Presidente da CETESP.

Simon Schwartzman - Presidente do IBGE.

Ramez Tebet - Senador e relator do caso Sivam.

Horácio Lafer Piva - Presidente da FIESP/CIESP e do Conselho Regional do SESI.

Paulo Roberto Feldman - Presidente da Eletropaulo.

Rose Neubauer - Secretária da Educação de S.P.

Zenaldo Loibman - Sec. da Receita Federal.

Jaime Lerner - Governador do Paraná.

Samuel Hanan - Vice-governador do Amazonas.

Celso Lafer - Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Milton Steinbruch - Ex-deputado.

Alberto Goldman - Deputado federal PSDB-SP.

Walter Feldman - Deputado Estadual PSDB-SP.

Isaac Ber Borensztein - Superintendente de Planejamento e Métodos.

Edda Bergmann - Membro Efetivo do Conselho do Programa Comunidade Solidária, membro da organização judaica B'nai B'rith e professora da USP.

Ruy Leite Berger Filho - Secretário de Educação Média e Tecnológica.

Cláudio Rosenberg Treiguer - Chefe de Gabinete do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Cláudia Costin - Secretária de Estado da Administração e do Patrimônio (judia Convertida – Sem sangue judeu servem

de mulo)
Gilda Pereira Berger - Subprocurador-Geral da Procuradoria-Geral da República.

Rubens Goldenberg - Conselheiro da Fundação Habitacional do Exército.

David Cardeman - Coordenador da Coordenadoria de Apoio ao Planejamento Regional - COAPRE (RJ) -também presidente da organização judaica Macabi-Rio.

Isaac Sidney Benchimol - Coordenador do Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia.

Jacob Kligerman - Diretor-Geral do Instituto Nacional do Câncer.

Marcos Arbaitman - Secretário Estadual de Esporte e Turismo (SP).

Sergio Zveiter - Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Alfredo Laufer - Subsecretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro.

* A família Zveiter é toda de judeus - um é desembargador, um é ministro do STJ, outro é advogado e foi presidente da Seccional da OAB. O atual secretário de Estado da Justiça do RJ pertence à família (foi nomeado por Garotinho a fim de atender a “interesses políticos locais”).

Jakob Zajdhaft - Ex-diretor jurídico da FIERJ. Aprovado pelo Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Roberto Benjó - Procurador-geral de finanças do Legislativo Municipal (RJ).

Sami Leopold Goldstein - Inspetor de Finanças da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Isaac Rosental - Ex-prefeito de Caxambu (MG).

Isaac Annorn - Vereador de Porto Alegre-RS.

Alfredo Sirkis - vereador carioca (PV).

Gerson Bergher - Vereador no Rio de Janeiro pelo PFL.

Miguel Kertzman - vereador de Salvador.

Isaac Tayah - Vereador de Manaus.

Ronaldo Gomlevsky - Eterno candidato a cargos eletivos e presidente da “liga anti-preconceito”.

Paul Israel Singer - Economista, Integrante do Conselho Político Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT).

Roberto Freire - Escritor anarquista, comunista e imoral. Seria judeu segundo denúncias de camaradas.

Henrique Naigeboren - Foi Conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná, Procurador da Prefeitura de Curitiba e Membro do Instituto dos Advogados do Paraná.

- Com o domínio da política, corporações, petróleo e novas tecnologias, há muitas razões para que todos os países precisem de seus bancos, pois essa é a única maneira de comprar com eles; usando suas moedas. Já vimos em na volta no tempo como essa é uma técnica comum para os judeus.

Quando as novidades que movimentarão o mercado surgem de tempos em tempos, obviamente os judeus e sua posição milenar, feita em “panela”, lhes proporciona a chance de, ainda no início de cada revolução, investir, corromper e poder chantagear e dominar, seja com ações, propinas ou guerras.

Com o controle da mídia geram especulação e o marketing desfavorável derruba o preço das ações. Eles as adquirem, fazem o marketing reverso e multiplicam seus investimentos.

Todas as grandes empresas do mundo são S/A e estão sob domínio dos bancos judaicos. Ninguém vê seus nomes, mas são eles quem decidem o que temos para consumir. - O que comemos, vestimos e sabemos.

Com fortuna incalculável e a mídia sobre seu controle, patrocinam todos os lados das campanhas políticas no mundo. Através da imprensa, levam o povo ao caminho que querem.

Os políticos eleitos estão sempre cheios de propinas, chantagens, acordos e ameaças. É muito fácil derrubarem qualquer um. Então, fora os loucos como nós, fica fácil preferir ser milionário do que enfrentar essa conspiração.

Focando as novidades do novo mundo nos E.U.A, como antes faziam na Inglaterra, concentram os investimentos em uma só moeda chave que controlam, controlando automaticamente todas as outras com seu câmbio.

Ao investirem e movimentarem as bases que dão segurança ao Dólar, atraem todo o planeta com seu velho lobby e mídia.

Com o petróleo roubado e os empréstimos que deram nas guerras, agora tinham garantias duradouras além do ouro. O Dólar começou a valer muito em todas as nações. O esquema se repetia, e para ter esses Dólares aos montes e lucrar com eles, ricos e nações passaram a comprar daquelas ações de empresas magnificas. Bilhões e bilhões em ações garantiam a segurança e lucro com os Dólares e a expansão das empresas num mundo em constante crescimento.

Com tanta gente dependendo dos E.U.A - O núcleo judaico moderno, os Gentios americanos também enriqueceram e in-

vestiram seu dinheiro em imóveis ou em bancos locais que tem sua garantia feita pela Reserva Federal, que é de judeus.

A prosperidade interna era incessante, e com o povo tendo condição de ter iniciativas próprias, cada vez mais concorrentes surgiam como possibilidades.

Funcionários precisavam receber cada vez mais pelos cargos que tinham, senão era melhor abrir sua própria empresa.

A inflação era contida pela alta concorrência interna e pelo valor do Dólar no mercado externo. Era o sonho americano sendo invejado pelo mundo dos escravos inferiores através de Hollywood. Suas mídias e produtos mostravam tudo o que o mundo precisava ser e ter.

Mais tarde com o avanço da era digital trazida pela maçã, indústrias importantíssimas passaram a lucrar muito menos. Hollywood, gravadoras, literatura, entretenimento em geral, - mídias, comunicação e todo o domínio americano foi caindo gradativamente. Sem contar que as novidades eram produzidas cada vez mais na China à custos muito menores, já que o povo americano havia se elitizado.

Com a possibilidade do comércio online com ausência de aluguel e impostos, pessoas podiam vender mais barato e importar com mais facilidade. Empresas faliam. A tecnologia dispensou pouco a pouco a cara e exclusiva produção norte-americana, fosse por custo ou utilidade.

O mundo mudou muito rápido. Quando americanos passaram a lucrar menos, foram logo mexer em seus bens. Foi aí que perceberam que seus imóveis valiam muito menos do que outrora. O desespero bateu, todo mundo quis vender logo an-

tes que valessem ainda menos e isso desvaloriza tudo ainda mais rápido. Centenas de bancos faliram nos últimos anos nos E.U.A. Milhares de casas estão abandonadas. Foram tomadas de seus donos por empréstimos nos bancos.

Pesquise: E.U.A Dívida pública 17 TRILHÕES DE DÓLARES.



Os judeus passaram a aproveitar tudo o que podiam. Não são americanos, são judeus, leis a israel.

O colapso já era previsível há tempos, então continuam lucrando com a inércia e querendo garantir o próximo terreno que é o BRICS e todo o desenvolvimento que ainda da pra fazer entre nós.

Antes do PT se rebelar, fizeram o jogo judaico e de repente o Brasil parecia passar de “mato” para uma grande nação aos olhos do mundo; criando terreno mais fértil ao judeus.

- Diversos filmes, astronauta, celebridades, copa do mundo, olimpíadas e toda uma idolatria em torno de Lula e do PT.

No entanto, assim que tomaram os três poderes e deixaram de fazer a vontade dos banqueiros, de repente, de herói nacional o presidente passou a ser odiado. A mídia e mercado se puseram contra ele, e os tapetes foram puxados.

Os judeus sabem o risco que o BRICS representa, mas também sabem que há a tecnologia e empresas que possuem nestes locais e que não param de produzir. Sabem de seu lobby.

Há suas posses e propriedades. Bancos e grandes S/A.

Sabem que são necessários e podem implantar uma nova moeda que todos precisarão ter. O capitalismo exige isso.

Os judeus precisam dominar ou destruir o BRICS e seu banco. Este plano já está em ação e a pedra no sapato é a China e Rússia. O Dólar está com os dias contados e eles têm pressa. Com lideranças fracas e com grandes riquezas, somos o principal alvo (Brasil) dentre os cinco. Já sabemos bem do que são capazes, e os E.U.A ainda é deles -militarmente poderoso. Vejamos os conflitos recentes:



nheiro

Mídia Militar
JUDEUS DOMINAM A AMÉRICA



Logo após a farsa da segunda guerra e todo o lucro que obtiveram, os judeus com seu domínio americano invadiram o Vietnam tentando impedir que a União Soviética utilizasse seu petróleo e soldados. Também para usar de máscara na Black Ops, que veremos mais a seguir.

Também dividiram a Coréia, ficando com a parte Sul rica em petróleo.

Com a confusão econômica, social e política resultante da guerra, os judeus tomaram a maior parte dos países com empréstimos e financiamentos como já estudamos, restando sempre aquelas nações com líderes fortes.

Eis a razão pela qual odeiam tanto ditadores e defensores do povo. Com esses, precisam entrar em guerra e correr riscos com as verdades que expõem. Enquanto estavam protegidos com a desculpa do holocausto e barulho do pós guerra, aproveitaram tudo o que podiam. Difamam líderes nacionalistas, pois estes expulsam seus bancos e mídias. **Vamos acordar!**

Fidel Castro

Antes de Fidel, Cuba era controlada por um ditador vendido aos judeus, que permitia que seu país fosse uma ilha para festas de celebridades e milionários. Havana era o paraíso dos artistas de Hollywood, enquanto o povo local passava fome.

Fidel era advogado, tentava defender os direitos do povo burocraticamente, até perceber que só uma revolução seria possível. Foi atrás de financiamento e começou uma luta armada que logo o condenou a 15 anos de prisão. Apesar de ficar apenas alguns meses, tendo a chance de terminar seus escritos e planos, ainda sofreria muito sendo exilado no México e voltando com uma milícia de cerca de 200 homens.

Enganando a mídia local, fez todos acreditarem que eram milhares a mais. Isso fez a nação se unir e logo o ditador vendido era expulso do país.

Assim Fidel assumiu o controle de Cuba e passou a ter que enfrentar os E.U.A e a conspiração judaica de frente.

Foram invadidos pela CIA dominada pelos judeus e venceram, pois Kennedy não quis colaborar dando ajuda militar.

Posteriormente a CIA tentaria matar Fidel por várias vezes. Quando John Kennedy descobriu sobre a conspiração judaica, ofereceu apoio a Fidel. Kennedy planejava unir os Gentios

contra a conspiração judaica que assombrava o mundo. Como sabemos, Kennedy foi assassinado e o pesadelo de Fidel voltou. Diante disso aceitou o apoio da União Soviética, porém Cuba deveria entrar nos padrões de seu sistema comunista.

É importante lembrar que Fidel não abraçou o comunismo necessariamente por acreditar na inércia e escravidão da igualdade utópica, mas sim porque dependia de apoio forte contra o gigante Estados Unidos.

A União Soviética e seu comunismo era a única opção contra o capitalismo e manipulação dos judeus através do Dólar e poder dos E.U.A.

Em meio à guerra fria, Cuba ficou no centro da briga dos gigantes. O mundo chegou à beira de uma guerra nuclear quando a União Soviética enviou armamento para Cuba.

Isso tudo deu tanto destaque à Fidel nos noticiários, que acabou ficando difícil retirá-lo do poder com o passar dos anos.

A pressão do mundo era grande, e ele sempre teve o apoio do povo de sua nação. Apesar de todas as sanções econômicas dos E.U.A contra Cuba, que fez o povo sofrer tanta miséria, permaneceram fortes sem entregar-se ao capitalismo e monopólio judaico. Fidel merece honra e admiração.

Assim como Hitler, Saddam, Kadafi, e hoje Kim Jong-un na Coreia do Norte, se algum líder tem recursos e quer libertar seu povo, o sistema judaico corre para transformá-lo em monstro pela mídia.

Além das sanções econômicas no mercado, que impedem que países vendam e comprem do país rebelado, ainda financiam

revoltas e guerras contra ele. A “sorte” de Cuba foi não ter petróleo na época (uma das mais prolíficas bacias de petróleo e gás natural do planeta foi achada depois na costa noroeste de Cuba) pois senão nem Fidel teria resistido, como podemos ver com os demais:



Saddam Hussein

Ao final da guerra contra o Irã (1980-1988), o Iraque acumulava uma grande dívida externa. Essa guerra aconteceu com judeus financiando rebeldes e causando faísca nas ditaduras que dificultavam o domínio sobre o petróleo.

Com empréstimos esperavam dominar as minas do país e tirar poder dos árabes.

Em agosto de 1990, ocorre a invasão do Kuwait pelo Iraque, pois era território Iraquiano, roubado e separado devido ao petróleo. Também era foco de Saddam unir os árabes.

Os E.U.A e seus mestres judeus dependiam daquela fonte. Saddam estava tentando proteger todo o petróleo árabe, e não mais iria vendê-lo barato em Dólar para o mundo judeu.

Assim tem início o processo que conduziria à Guerra do Golfo, em janeiro e fevereiro de 1991.

Saddam Hussein não contava, porém, com a rápida reação internacional. A ONU deu um ultimato ao ditador iraquiano para que desocupasse o Kuwait até janeiro de 1991.

Encerrado o prazo dado pela ONU para a desocupação do Kuwait, os EUA iniciaram a operação “Tempestade no Deserto”.

O cerco ao Iraque foi intenso e os bombardeios contra a capital iraquiana, Bagdá, como também a outras cidades foram avassaladores, utilizando armamentos de alta tecnologia. Sem qualquer piedade. Mostrando claramente um ódio aos árabes que não podia ser americano.

A mídia disse que Saddam convocou a “jihad” (“esforço”) contra o “Ocidente”, mas era contra os judeus, tanto que atacou o território de Israel, com precários mísseis. Israel não reagiu. Puro teatro, já que os judeus estavam batalhando usando Gentios testas de ferro, americanos e europeus.

Depois de seis semanas de conflito (janeiro/fevereiro de 1991), tropas iraquianas deixaram o Kuwait, após incendiar suas instalações petrolíferas.

O Kuwait se transformou num desastre ambiental. A nuvem

negra de cerca de 50 bocas de petróleo em chamas e o gigantesco derramamento de óleo no litoral produziram uma profunda degradação do ar, dos recursos marinhos e do solo. A enorme mancha de petróleo na costa do país era uma ameaça constante para pássaros e outros animais.

Um busto de Saddam Hussein com a corda que o enforcou ao redor do pescoço adorna o gabinete de Muafak al-Rubaie, testemunha dos últimos instantes do ex-ditador iraquiano executado no dia 30 de dezembro de 2006.

Este ex-conselheiro de segurança nacional considera que Saddam Hussein “merecia mil vezes a morte” (obrigado a falar isso para a mídia.), mas reconhece que foi valente nos últimos momentos de sua vida.

— Tinha um aspecto normal e estava relaxado, não vi nenhum sinal de medo. Claro que alguns gostariam que eu dissesse que desmaiou ou que estava drogado, mas esta é a verdade histórica — conta à AFP em seu gabinete de Kadmiya, no norte de Bagdá, perto da prisão onde ocorreu a execução.

— Era um criminoso? Era. Um assassino? Certo. Um carnicero? Certo. Mas foi forte até o fim (...) Não ouvi um pingão de arrependimento de sua parte, não o ouvi implorar misericórdia a Deus, ou pedir perdão — afirmou. (pois lutava pelo bem)

Presidente de 1979 até a invasão americana em 2003, Saddam Hussein foi condenado e executado por crimes contra a humanidade pela morte de 148 xiitas em Dujail em 1982. (Quantos mais que isso não morrem por aí nos massacres e guerras judaicas? E os milhões de palestinos assassinados?)

Embora sua presidência tenha sido marcada por uma repressão brutal, com guerras devastadoras e sanções internacionais impostas pelos judeus, os iraquianos o defendem, sobretudo, pelos períodos de estabilidade que não voltaram a ver desde sua queda.

Para além das fronteiras iraquianas, alguns árabes têm um grande respeito por este homem que travou uma guerra contra o Irã (1980-1988), enfrentou os Estados Unidos, atacou israel e agiu com dignidade diante da morte.

“Uma sensação estranha”

— Estava algemado e segurava um Alcorão. Eu o levei à sala do juiz, que leu a lista dos crimes pelos quais era acusado enquanto Saddam repetia “Morte aos Estados Unidos! Morte a israel! (...) Morte ao mago persa! (Iran “contra o islã”, que colabora com israel)” — conta Rubaie.

Depois o levou à sala onde iria morrer. Como tinha os pés algemados, Saddam precisou ser arrastado para subir os degraus.

No entanto, pouco antes de sua morte, como pôde ser visto em um vídeo não autorizado, as testemunhas o insultaram gritando: “Viva o imã Mohamed Baqr al-Sadr!” e “Moqtada! Moqtada!”, em referência a um opositor morto sob sua presidência e a seu sobrinho, convertido depois de 2003 no chefe de uma milícia xiita.

- “Doutor, Isso é para os homens”, falou Saddam.

Rubaie conta que então levantou a alavanca para enforcar Saddam Hussein, mas como ela não funcionou, outra pessoa, cuja identidade não quis informar, a ativou uma segunda vez, provocando sua morte.

Pouco antes de morrer, Saddam Hussein começou a recitar o testamento da fé muçulmana: “Sou testemunha de que não há outro Deus a não ser Alá e que Maomé...”. Não teve tempo de pronunciar as últimas palavras:

“... é seu profeta”.

Posteriormente, segundo al-Rubaie, seu corpo foi colocado em um saco branco e posto em uma maca, antes de ser transportado em um helicóptero americano até a residência do primeiro-ministro Nuri al-Maliki, em uma zona de segurança máxima no coração de Bagdá.

— Lembro com clareza que o Sol começava a se levantar — enquanto o helicóptero sobrevoava Bagdá, afirma Rubaie.

— Na chegada, o primeiro-ministro segurou nossas mãos e afirmou: "Deus te abençoe". Disse a ele: "Venha, olhe para ele". Então tirou o pano de seu rosto e viu Saddam Hussein — acrescenta o ex-conselheiro, que continua sendo um aliado do chefe de governo.

Segundo Rubaie, a execução foi decidida depois de uma vídeo-conferência entre Maliki e George W. Bush, o então presidente americano, que perguntou ao primeiro-ministro: “O que você vai fazer com este criminoso?”.

“Vamos enforcá-lo”, declarou Maliki, fazendo Bush levantar o polegar em sinal de aprovação, contou.

Após alguns dias, diante da polêmica provocada pelo vídeo não autorizado, Bush reconheceu que a execução deveria ter sido feita “de forma mais digna”.

Há diversos vídeos pela internet “nostalgia Saddam”, provando como o Iraque sente sua falta.

- Nunca fora encontrada arma química ou nuclear.

E mesmo que houvesse, por que apenas israel e suas potências controladas podem possuir tais armas? Para continuarem aterrorizando os árabes e o mundo?

O Iraque, assim como todos os demais países árabes invadidos, está na miséria, sendo sugado e seu povo mais escravizado do que o padrão mundial. Não há serviços básicos, ninguém se importa. Desde que seu líder se foi, o povo enfrenta o verdadeiro inferno.

Tomara que isso ensine o mundo a deixar de acreditar na mídia judaica e a valorizar a coragem e sacrifício de seus verdadeiros líderes e heróis.

A farsa de 11 de setembro

A partir dessa farsa planejada, os judeus tiveram carta branca para usar de vez os poderes americanos contra o Islã.

Seu principal objetivo é neutralizar as fontes dos recursos árabes para que não possam mais financiar sua defesa.

Após isto, pretendem derrubar a Cúpula da Rocha e reconstruir seu Templo em Jerusalém.

Por essa razão estão atacando sistematicamente cada país árabe que possua riquezas para financiar proteção.

- Claro que estes bens são interessantes economicamente, porém, não é lucro seu objetivo, e sim a destruição do Islã.

Um veterano da Marinha dos EUA e autor afirma que israel planejou os ataques de 11/9, dizendo que se os americanos fossem informados disso, eles exterminariam o regime sionista.

Os eternos bodes expiatórios? “Tive longas conversas nas últimas duas semanas com alguns contatos no Army War College e na sede dos Fuzileiros Navais, e eu deixei absolutamente claro em ambos os casos que é 100 por cento certo que 11/9 foi uma operação do Mossad (tipo de FBI israelense).”

Alan Sabrosky, escritor e consultor especializado em segurança nacional e assuntos internacionais, disse isto em um vídeo disponível do YouTube. - “truth behind 9/11”

Sabrosky disse que seus colegas, que ainda estão servindo em uniforme, reagem inicialmente com incredulidade às suas afirmações, mas diante de suas explicações sobre a demolição controlada dos prédios, sua incredulidade dá lugar à raiva.

“Primeiro é a descrença, e o que eu lhes mostro logo a seguir é uma entrevista com um especialista em demolições dinamarquês chamado Danny Jowenko, que mostra o terceiro edifício do World Trade Center caindo – WTC7.”

“A única coisa necessária é dizer às pessoas: três edifícios desabaram, o terceiro não foi atingido por um avião, foi preparado para demolição controlada, portanto, todos eles foram preparados para demolição controlada.”

E nesse ponto, a reação é a raiva. Descrença primeiro, e depois a raiva”, acrescentou.

Sabrosky disse que se os norte-americanos tomassem conhecimento da verdade por trás dos ataques, eles não hesitariam em eliminar israel sem qualquer consideração pelos custos envolvidos.

“Se os americanos já soubessem que israel fez isso, eles iriam esfregá-los para fora da terra”, disse ele.

Em 11 de setembro de 2001, uma série de ataques coordenados foram realizados nos Estados Unidos, deixando quase 3.000 mortos como foi noticiado. O governo dos EUA afirmou que 19 terroristas, supostamente filiados ao sombrio grupo Al-Qaeda, baseado no Afeganistão, tinham sequestrado quatro aviões comerciais de passageiros para realizar os ataques.

O relato oficial dos EUA sobre os eventos do 11 de setembro, entretanto, tem sido amplamente contestado por vários especialistas nos EUA e no mundo.

Os EUA, sob a administração do ex-presidente Bush, invadiram o Afeganistão em 2001, depois de afirmar que os ataques de 11/9 foram realizados pelos membros da Al-Qaeda abrigados pelo então regime Talibã no Afeganistão.

Os EUA também atacaram o Iraque em 2003, insistindo que o país rico em petróleo estava em posse de armas de destruição em massa.

Em seu pronunciamento de 22 de setembro de 2011 na Assembleia Geral da ONU, o presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad pediu uma investigação internacional independente sobre o incidente de 11/9, dizendo que os ataques

apenas proporcionaram aos EUA uma desculpa conveniente para travar as guerras no Afeganistão e no Iraque.

“Os sionistas (conspiração judaica) estão jogando isso como um verdadeiro tudo ou nada, porque se eles perderem essa, se o povo americano perceber o que aconteceu, eles já eram”, concluiu Sabrosky.

Israel celebra o êxito da operação 11 de Setembro durante o Purim.

Por mais de 14 anos, israel celebra descontroladamente o sucesso de sua operação 11 de Setembro contra os EUA. O último exemplo: crianças israelenses recentemente vestidas de Torres Gêmeas queimando, completando com aviões empalhados explodindo, para comemorar o bizarro feriado judaico conhecido por Purim.



Fotos de crianças judaicas comemorando o atentado em evento escolar. A mídia abafou o caso, que é comum ano após ano.

O Purim exalta e comemora uma operação antiga muito parecida com 9/11. Glorifica os enganos de Ester, que oculta sua identidade judaica para seduzir o rei da Pérsia, em seguida, sorrateiramente atrai para o abate 75000 pessoas consideradas “inimigas dos judeus.”

Em outras palavras, o Purim celebra judeus mentindo, penetrando secretamente nos altos escalões do governo, e manipulando os líderes de um império a um assassinato em massa dos assim chamados “inimigos do povo judeu”. Isso é exatamente o que os judeus de Likudnik - Wolfowitz, Perle, Libby e o resto - fizeram em 11 de setembro de 2001.

A única diferença é que esses modernos “sionistas” acabariam por matar milhões de pessoas inocentes com seguidas guerras, e não apenas 75000. No entanto, a comemoração do ritual é um só, e é planejado de tempos em tempos.

As crianças da escola israelenses vestidas como as Torres Gêmeas queimando não são os primeiros sionistas a comemorar descontroladamente o maior ataque de israel na América.

Essa honra pertence aos “dançarinos israelenses”, cinco espões do Mossad que montaram suas câmeras em Liberty State Park, em frente ao porto do World Trade Center, no início da manhã de 11 de setembro de 2001, e apontaram as câmeras às ainda não danificadas Torres Gêmeas.

(O vídeo do primeiro avião a atingir a Torre Norte nunca foi divulgado publicamente, mas existe. Pesquisem!)

Quando os aviões atingiram as torres, os “dançarinos israelenses” foram à loucura. Eles começaram a pular, se divertir, comemorar loucamente.

Com as Torres queimadas, os “dançarinos israelenses” tiraram fotos um do outro segurando isqueiros na frente das torres em chamas. E quando as torres foram explodindo em pó e em explosivos de demolição controlada, eles ficaram loucos de alegria.

Seu plano foi um sucesso. Infelizmente para eles - e para israel - suas celebrações selvagens não passaram despercebidas.

Uma mulher americana chamou a polícia, que prendeu os quatro agentes do Mossad, confiscou os milhares de dólares em dinheiro enfiado em suas coisas, e os detiveram por semanas.

Durante seu encarceramento, os espões israelenses falharam repetidamente ao mentir nos testes com o detector. No entanto, eles foram secretamente enviados de volta para israel, a pedido do governo de israel e com a influência judaica por todo lado nos E.U.A. Mais tarde, de volta a israel, eles foram à televisão e admitiram sua cumplicidade no 11 de setembro, mas negaram ter plantado os explosivos que destruíram as Torres Gêmeas, dizendo:

“Nós estávamos lá só para documentar o evento.” (Como eles sabiam que haveria um evento para documentar?) Outro israelense que visivelmente não conseguia conter sua alegria com o sucesso do 11 de setembro “Operação Ester” foi Benjamin Netanyahu.

Quando o uma vez e futuro primeiro-ministro israelense foi perguntado sobre sua reação aos atentados, ele disse: “É muito bom”. Então, em maus lençóis, ele acrescentou que, embora não fosse exatamente bom, foi certamente bom para israel.

Netanyahu nunca iria parar de se gabar sobre o quão maravilhoso o 11 de setembro foi. Sete anos após o ataque, ele ainda estava dizendo:

“Estamos nos beneficiando de uma coisa, que é o ataque às Torres Gêmeas e ao Pentágono.” (Ha’aretz, 16 de abril de 2008 - "Relatório: Netanyahu diz que ataques terroristas foram bons para israel."). Netanyahu não foi o único alto nível israelense pego comemorando os ataques. Outro acusado foi o lendário chefe de espionagem do Mossad, Mike Harari.

Em 11 de setembro de 2001 quando os “dançarinos israelenses” dançaram e Netanyahu gargalhou, o “retirado” chefe do Mossad Mike Harari estava em Bangcoc, Tailândia, organizando uma grande festa para comemorar o sucesso de sua operação 11 de setembro.

Durante a folia, Harari se gabava a um de seus sócios, Dmitri Khalezov, que ele, Harari, havia sido responsável pelo 11 de setembro. (Você pode ouvir a entrevista de rádio com Khalezov). O testemunho de Khalezov é apoiado por documentos que comprovam os falsos IDs que Harari estava usando na

Tailândia. Todas as celebrações israelenses do 11 de setembro - até agora - foram não-oficiais. Mas o governo de israel figura no processo oficial aplaudindo outro de seus muitos ataques sobre os EUA:

O caso Lavon 1954, também conhecida como Operação Su-sannah. Nessa operação secreta, agentes israelenses do Mossad, disfarçados de egípcios, bombardearam alvos norte-americanos no Egito.

Quando os terroristas israelenses foram capturados pelas autoridades egípcias e processados, israel negou qualquer envolvimento e reclamou que a coisa toda foi um esfregaço antissemita. Mas depois, como o site Wikipedia sionista admite:

"Em março de 2005, israel honrou publicamente os operários sobreviventes, e o presidente Moshe Katsav apresentou cada um com um certificado de reconhecimento por seus esforços em nome do Estado (israelense), encerrando décadas de negação oficial por israel."

Quando é que israel premiará também oficialmente com um Certificado de Apreciação de agentes do Mossad que explodiram as Torres Gêmeas e o WTC-7 e mataram quase 3.000 americanos, a fim de lançar uma série de guerras dos EUA contra os inimigos de israel?

Oficialmente, não pelas próximas décadas, podemos seguramente supor. Mas comemoram anualmente, onde israel admite sua responsabilidade no 11 de setembro, e homenageia pródigos terroristas do Mossad. Pesquisem o Purim.

- O feriado em homenagem a judeus que seduzem governantes Gentios e manipula-os em massa a assassinar seus inimigos. Tática usada há milênios, e recentemente repetida no 11

de setembro. ~ Não se trata de teoria, mas fato, com provas irrefutáveis. Não vê quem não quer. - A internet está aí.

- Detalhe: Os judeus do WTC faltaram em massa no dia 11.

- Pesquise: Recentemente cientistas dinamarqueses acharam restos de explosivos de alta tecnologia nos destroços do World Trade Center.

Seguindo a lista de infiltrações e parasitismo judaico:

Afeganistão:

País tomado e controlado com sangue desde a desculpa do 11 de setembro.

Uma pesquisa preliminar revelou que o Afeganistão pode ter um campo com reservas de 1,8 bilhão de barris de petróleo no

norte do país. A descoberta envolve depósitos tão grandes de ferro, cobre, cobalto, ouro e metais fundamentais para a indústria, como o lítio, que poderiam transformar o Afeganistão em um dos principais centros de mineração do mundo, afirmaram as autoridades dos EUA ao “NYT”.

Segundo um documento interno do Pentágono, por exemplo, o Afeganistão poderia se tornar a “Arábia Saudita do lítio”, um material extremamente importante para a fabricação de baterias para laptops e celulares, segundo o jornal.

Líbia de Kadafi

- Quando o ditador da Líbia foi capturado, torturado e morto, o mundo hipnotizado pela televisão judaica aplaudiu.

Acontece que a verdadeira razão era a nova moeda feita de ouro criada por ele. Todas as nações africanas e árabes no geral passariam a comercializar petróleo apenas nessa moeda.

Isso afetaria totalmente o controle da economia mundial. Os judeus logo se encarregaram de resolver a coisa do jeito deles. Kadafi apoiava uma união por israel, o estado “Isratino” – israelita + Palestino. – Infelizmente foi ingênuo.

Pesquisem: A Verdade da Queda de Muamar Kadafi.

Coreia do Norte

Os judeus querem impedir a reunificação das Coreias, o que faria o petróleo que está sob domínio ocidental no sul, ir para as mãos do ditador do norte que já deixou claro que não tem medo do capitalismo e poder judaicos. A China é grande aliada dele, o que também traria a Rússia e talvez todo o BRICS e mundo árabe. Essa é a maior razão do cuidado dos judeus no momento.

Ucrânia

Yanukovich desistiu de um acordo de aproximação com a União Europeia e optou pela ajuda financeira oferecida pela Rússia.

Obviamente, ele queria se livrar dos empréstimos fraudulentos que estudamos. A decisão causou descontentamento entre os ucranianos influenciados pela mídia judaica que preferem uma integração maior com os países da Europa Ocidental.

Os judeus financiaram grupos terroristas e rebeldes para depor o presidente legitimamente eleito que queria defender o petróleo e gás natural de sua nação.

Em entrevista a uma emissora de TV, concedida pouco antes da decisão do Parlamento, Yanukovich negou que tivesse deixado o cargo e classificou a situação em curso como um golpe de Estado.

Ele disse ainda que seu carro foi alvo de disparos. “Não estou com medo. Sinto pena pelo meu país”, afirmou.

Síria

A situação é exatamente a mesma da Ucrânia. Estão financiando revoltas para depor o presidente, só que dessa vez Putin posicionou tropas Russas na fronteira e disse que não irá permitir. Há vídeos dele denunciando que a conspiração que domina os E.U.A está financiando os terroristas para tomar os campos de petróleo. Esse petróleo roubado está sendo vendido no mercado mundial e a ONU nem ninguém se pronuncia, pois são os mesmos de sempre.

Iraque, Afeganistão e Líbia estão em situações terríveis, e Putin quer evitar o mesmo com a Síria.

Venezuela

Com os comunistas tentando defender a riqueza do país e o povo pobre, sofreram sanções e boicotes; tal como Cuba.

A sorveteria venezuelana Coromoto está no Guinness, o livro dos recordes, por causa de seus 863 sabores, sendo visitada por turistas de todo mundo. Neste verão, porém, está vazia.

Em plena alta temporada, a loja foi obrigada a permanecer fechada, devido à falta de leite – e de sorvete.

O exemplo da sorveteria, na cidade de Mérida, é apenas um de muitos. Ele mostra um problema contra o qual o povo da Venezuela tem lutado frequentemente.

Seja papel higiênico, manteiga ou sabão, sempre há produtos faltando nas prateleiras dos supermercados.

A receita da Venezuela chega a depender 96% da venda de petróleo bruto. Com ela, o país financia as importações de quase todas as outras mercadorias.

Mas o preço do petróleo está atualmente tão baixo quanto em maio de 2009. Um barril de petróleo do tipo Brent está custando 57,33 dólares, o barril venezuelano está até mesmo abaixo dos 50 dólares.

O impacto sobre a economia venezuelana, que é quase inteiramente dependente das exportações da commodity, é enorme.

Analistas até mesmo falam em uma falência iminente. “A situação nunca esteve tão ruim como agora”, alerta Nicholas Wenz, cientista político na Universidade de Rostock.

“Os EUA querem nos destruir” - O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, culpa especialmente o “império americano” (- Judeus na verdade, inclusive na nação dele), pela queda nos preços.

Ele acusa os EUA de inundarem o mercado com petróleo barato, extraído com a técnica de fraturamento hidráulico fracking, fazendo cair os preços da matéria-prima. (Na verdade estão roubando tanto petróleo com as guerras que fica fácil mesmo.)

“Eles planejaram uma guerra para destruir a Rússia e a Venezuela, para nos recolonizar, para destruir nossa independência e nossa revolução”, atacou o chefe de Estado, em seu discurso televisionado de Ano Novo.

Entretanto, ele não comentou que na Venezuela, graças aos subsídios do governo, os consumidores pagam apenas dois centavos por um litro de gasolina, e que a inflação de 64% é uma das mais altas do mundo, porque o país continua imprimindo dinheiro para pagar sua dívida externa (Golpe judeu). Isso na verdade só mostra o despreparo e a cegueira dos líderes mundiais, mesmo aqueles que mais enxergam e tentam libertar-se, continuam como crianças perdidas no sistema.

Mesmo tentando salvar o povo, acabam levando sua nação à miséria, enquanto os verdadeiros culpados, ficam ocultos, livres, aproveitando a vida e rindo da nossa cara.

Chávez sabia da verdade e lutou até a morte contra israel e os judeus. - **Pesquise Youtube: Chavez israel.**

Abaixo vemos o complô, que ataca e destrói, para depois chamar de terrorismo e ter desculpa para tomar nações.





Líder do ISIS foi treinado pelo Mossad israelense. - Edward Snowden

Os árabes e o Islã

A Arábia antes de Maomé era dividida em duas, a Arábia desértica (Deserto) e a feliz (Litoral).

Os Beduínos, povos nômades que viviam no deserto, tiravam seu sustento através dos Oásis (deles era possível o cultivo do trigo e frutas cítricas como as tâmaras). E havia muita disputa pelos oásis (eram chamadas de Razzias) e também a prática do Botin que era o saque dos bens dos vencidos.

Os beduínos eram politeístas (acreditavam em vários deuses e eram idólatras), Animistas (a crença nas forças ocultas da natureza chamadas Djins), Fetichistas (acreditavam nos amuletos).

Os Coraixitas que moravam na parte litorânea que era muito fértil, desenvolviam uma economia agrícola e mercantil, com isso surgiram cidades como Meca e Yatreb.

Na cidade de Meca havia algo que os árabes veneravam - a Caaba -, que é uma Pedra Negra (meteorito) que caiu do céu, eles fizeram uma estrutura em forma de cubo adornado com uma tenda preta. E dentro tinha em torno de 360 ídolos, pois na época eles eram praticantes do politeísmo. Yatreb é uma cidade portuária, e também lucravam muito com o comércio e com a terra fértil. Por tudo isso era chamada de Yemem que significa Arábia Feliz.

Nas peregrinações Árabes seguindo tradições do Ramadán (fazem jejum para se purificar e queimar os pecados para poder entrar na Caaba, e é também um mês que enfrentavam uma escassez de alimentos.)

eles se dirigiam até o Vale da Mina, apedrejavam o demônio (segundo a lenda, foi nesse local que Ismael, ao ser tentado pelo demônio, expulsou-o com pedradas), subiam ao Monte Arafat, local onde em meditação passavam a noite, bebiam a água sagrada do poço Zezem e finalmente beijavam a Pedra Negra, dando sete voltas ao redor da Caaba.

Maomé ou Mohamed nasceu por volta do ano de 570 D.C na cidade de Meca, de origem dos Coraixitas da linhagem mais humilde, os Hachemitas.

Ficou órfão aos 9 anos e foi criado por seu avô que viveu no deserto. Aos 12 anos de idade, Maomé desenvolveu uma inteligência que surpreendia todos (tal como Jesus com a mesma idade) e aos 16 anos aprendeu os costumes dos Beduínos com seu tio Abu Taleb que era caravaneiro, e teve grande importância em sua vida.

Começou a atuar nas caravanas que exigiam habilidades militares para combater assaltantes, e Maomé se destacou nesse quesito. Faziam grandes viagens e com isso Maomé teve contato com outras religiões como o Judaísmo e Cristianismo que são Monoteístas, observando que nelas havia apenas um Deus. Aos 22 anos conheceu uma viúva rica chamada Khadija que tinha 40 anos, e se casaram e tiveram 6 filhos, sendo 2 homens (Qasim e Abdullah) que morreram ainda crianças, e 4 filhas (Zainab, Rugayyah, Umm Kulthum e Fátima).

Com 40 anos após a morte de sua esposa, Maomé da base ao

Islamismo quando começa a ter comportamentos estranhos, tinha alguns ataques, por isso começou a ir ao Monte Hira para meditar sobre isso. E nesse mesmo ano Maomé teve a visão do Anjo Gabriel, de uma religião que iria unir o povo Árabe; que veio se tornar um sincretismo religioso.

Maomé deu ouvidos à mensagem do anjo e, após sua morte, estes versos foram reunidos e integrados no Alcorão. O anjo e as visões era conexão do Consciente Coletivo, estudaremos mais adiante nesta obra.

Com a difusão da crença, os Coraixitas(sua própria tribo) começaram a perseguir Maomé. Eles não queriam acreditar nisso! Pois acabaria com sua crença, acabando também, com os 360 ídolos que mantinham seu comercio e vida.

Na visão do paraíso dessa nova religião estava: Água gelada caída das nuvens, alimentos fartos, 32 virgens, e a visão de Deus (com isso teria um grande êxtase). Assim Maomé conseguiu atrair muitos Beduínos fiéis a essa religião.

No ano de 622 disse que iria fazer um milagre, o mesmo iria quebrar a Lua, e ouve um eclipse lunar. Com isso todos viram que ele tinha “poder”. Só que Maomé tinha um escravo Grego estudioso chamado Said, que estudava esses fenômenos, e sabia que isso iria acontecer nessa data.

Hégira foi a fuga de Maomé para a Cidade de Yatrib, que marca o inicio do calendário Islâmico. Yatrib mudou até de nome, por causa dele virou Medi Nat (Atualmente Medina). Nessa cidade Maomé tornou-se chefe da primeira comunidade Muçulmana. Na cidade de Nabi, Maomé tentou converter os judeus, mas não conseguiu e passou a ser perseguido. Após alguns anos de batalhas entre Meca e Medina, Maomé conseguiu a vitória, destruir os 360 Ídolos e unificou praticamente toda a Arábia em uma só religião: o Islamismo.

Maomé antes de morrer teria reunido seus seguidores para um ultimo sermão. A morte dele foi por volta do ano de 632. Ele dirigiu-se até a 1º Mesquita de Kuba e subiu direto para o Céu. Com a morte dele iniciou uma crise no Islamismo, surgindo duas frentes, os Sunitas e os Xiitas.

Ali, genro de Muhammad, reivindicava a sucessão por ser casado com Fátima, a única filha viva do profeta, e ter dois netos como descendentes diretos. Contudo, a maioria não concordava ao perceber que Ali era muito inexperiente para ocupar tamanha posição. Foi então que Abu Bakr, amigo do profeta, acabou sendo escolhido como sucessor pela maioria. Os partidários de Ali, conhecidos como “Shiat Ali”, prosseguiram lutando e conhecidos mais tarde como “xiitas”

Do outro lado, os "sunitas" – assim designados por também aderirem a Sunna, livro biográfico de Muhammad, expandiu. A grande maioria dos muçulmanos é sunita – estima-se que entre 85% e 90%. São 1,2 bilhões de membros das duas vertentes que coexistem há séculos e compartilham muitas práticas e crenças fundamentais; porém, entram em conflito frente a interesses próprios. Jihad significa “esforço”, muitos acham que é “Guerra Santa”, nome dado pelos Europeus. Mas é o esforço que os Muçulmanos fazem pela sua crença.

Os Muçulmanos já haviam conquistado a Península Ibérica e conseguiram chegar até França, quando foram derrotados na Batalha de Poitiers por Carlos Martel que conseguiu barrar a expansão Muçulmana salvando a Europa do Islamismo.

Os Muçulmanos fizeram muitas contribuições para o Ocidente fazendo uma conexão entre Ocidente e Oriente através do comércio. Por causa desses grandes centros comerciais, havia uma grande troca cultural entre o mundo oriental e mediterrâneo. Por serem comerciantes e viajantes, desenvolveram

técnicas matemáticas (algarismos indo-árabicos) e de Astronomia para se localizarem, e nos trouxeram a Bússola e a pólvora, inventada pelos Chineses mas produzidas pelos Árabes. Os Muçulmanos construíram mesquitas com seu estilo arquitetônico tradicional por todo o território conquistado.

Trouxeram consigo o ácido sulfúrico e o álcool. Nos apresentaram literaturas como As Mil e Uma Noites, além de Platão e Aristóteles, que foram trazidos por eles e depois traduzidos.

A religião Islâmica sem dúvidas foi o maior trunfo do povo Árabe no mundo até hoje, com seus mais de 1 bilhão de adeptos espalhados pelo globo terrestre.

É importante entender que nem todos os árabes são muçulmanos, e nem todos os muçulmanos são árabes. Enquanto a maioria dos árabes é muçulmana, há muitos árabes não-muçulmanos.

Além disso, há significativamente mais muçulmanos não-árabes em áreas como a Indonésia e a Malásia do que muçulmanos árabes; temos também a Índia com 170 milhões deles.

Nós devemos ter o cuidado de não estereotipar as pessoas. No entanto, dito isso, falando em sentido geral, árabes e muçulmanos têm desgosto e desconfiança dos judeus, e vice-versa.

Se há uma explicação bíblica explícita para esta animosidade, ela remonta aos tempos de Abraão.

Os judeus são descendentes de Isaque, filho de Abraão. Os árabes são descendentes de Ismael, também filho de Abraão.

Sendo Ismael filho de uma mulher escrava (Gênesis 16:1-6) e Isaque sendo o filho prometido que herdaria as promessas feitas a Abraão (Gênesis 21:1-3), obviamente haveria alguma animosidade entre os dois filhos.

Como resultado das provocações de Ismael contra Isaque (Gênesis 21:9), Sara disse para Abraão mandar embora Agar e Ismael (Gênesis 21:11-21). Isto causou no coração de Ismael ainda mais contenda contra Isaque. Um anjo até profetizou a Agar que Ismael viveria em hostilidade contra todos os seus irmãos (Gênesis 16:11-12).

Devido as atitudes malignas dos judeus contra outros povos, a religião do Islã, à qual a maioria dos árabes é aderente, tornou essa hostilidade mais profunda.

O Alcorão contém instruções de certa forma contraditórias para os muçulmanos em relação aos judeus. Em certo ponto, ele instrui os muçulmanos a tratar os judeus como irmãos, sob controle, mas em outro ponto, ordena que os muçulmanos ataquem os judeus que se recusam a se converter ao Islã.

O Alcorão também introduz um conflito sobre qual filho de Abraão era realmente o filho da promessa. As Escrituras hebraicas dizem que era Isaque. O Alcorão diz que era Ismael.

O Alcorão ensina que foi Ismael quem Abraão quase sacrificou ao Senhor, não Isaque (em contradição a Gênesis capítulo 22). Este debate sobre quem era o filho da promessa contribui para a hostilidade de hoje em dia, além da maldade judaica.

O que importa é que árabes e muçulmanos são inimigos dos inimigos do mundo, e com os demais, são um povo de paz.

O Islã é aliado do Cristianismo e não inimigo como a mídia judaica diz para nos envenenar contra eles:

“Recorda-te de quando instituímos o pacto com os Profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso.” (Alcorão Sagrado 33:7)

Adam (Adão);

Idris (Enoc);

Nuh (Noé);

Hud (Heber);

Saléh;

Ibrahim (Abraão);

Lut (Lot);

Ismail (Ismael);

Ishaq (Isaac);

Yaqub (Jacó);

Yussif (José);

Xuaib (Jetro);

Aiyub (Jó);

Zul-kafil (Ezequiel);

Mussa (Moisés);

Harun (Araão);

Daud (Davi);

Sulaiman (Salomão);

Ilias (Elias);

Aliassa (Eliseu);

Yunus (Jonas);

Zacaria (Zacarias);

Yáhia (João Batista);

Issa (Jesus);

Muhammad (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre eles)

Enquanto isso, para os judeus, casamentos com Gentios é oficialmente proibido em Israel e moralmente proibido para judeus em qualquer lugar do mundo.

Basta ler o Talmud para ver que Gentios são considerados nojentos e inferiores.

“Um milhão de árabes não valem uma unha judaica.” – Rabbi Yaacov Perrin, N.Y. Times, 28 de fev. de 1994)

Os verdadeiros terroristas do mundo **não** são os muçulmanos. Estes tem sido grandes sofrendores. Nossos irmãos nessa jornada de escravidão criada pelo povo de Israel.

Serão nossos aliados rumo a liberdade. São Gentios como nós.

Somos um povo em um planeta com espaço e frutos para todos. Não fossem os judeus tratar-nos como gados:

“Por que os gentios são necessários? Eles vão trabalhar, eles vão arar, eles vão colher. Vamos sentar-nos como senhores e comer... É para isso que os gentios foram criados.” – Rabino Ovadia Yosef, outubro de 2010.

“Almas gentias são de uma ordem completamente diferente e inferior. Eles são completamente malignos, ao todo com nenhuma qualidade redentora... Sua abundância material de-

rive de uma rejeição celeste. De facto, eles próprios derivam de rejeição, que é só por que deles serem mais numerosos que os judeus...” – Abraham Foxbrunner. Habad: The Hasidism of Schneur Zalman of Lyady. Northvale NJ: Jason Aronson Inc., 1983. p. 108-109.

Judeus chineses?

No estado da comunidade de Kaifeng existem quatro grupos de judeus, ou pessoas de ascendência judaica na China. Os primeiros são os chamados judeus chineses de Kaifeng, agora estimado em cerca de 100 famílias.

É certo que a China tem sido explorada por judeus do mundo inteiro, o que indica grande lobby dentro do país. No entanto, nem sempre isso indica os aspectos da religião e sangue. Muitos chineses verdadeiros no governo acabam permitindo que seu país seja escravizado diante de grandes ofertas e facilidades pessoais. Às vezes, por ignorância, outras vezes, por falta de opção, - frente a ameaças e pressão.



Os chineses estão acordando para salvar sua rica nação que escraviza entre 70 e 80% de seu povo por causa da exploração judaica internacional. O BRICS é a tentativa de libertação. O futuro dirá.

Inventores e a injustiça judaica

Daniel Dingel – Filipino, fez funcionar um carro com água => sentenciado em 2008 aos 82 anos de idade a 20 anos de encarceramento.

Stanley Meyer – Norte-Americano, fez funcionar um carro com água => morreu gritando “envenenaram-me!” – o seu irmão denunciou o posterior roubo do carro desenvolvido por ele.

Arturo Estévez Varela – Espanhol, fez funcionar a sua moto com água diante do noticiário de Sevilla, doou as suas patentes ao Estado Espanhol => as suas patentes estão desaparecidas da oficina de patentes. Nunca mais se soube de Arturo.

Paul Pantone – Norte-Americano, inventor do motor Pantone funcionando com 80% de água => condenado judicialmente e encerrado num hospital prisional psiquiátrico.

John Kanzius – Norte-Americano, descobriu como converter água salgada do mar em combustível => morreu 6 meses depois.

Nikola Tesla – Croata, provavelmente o maior inventor de sistemas de Energia Livre e gratuita da história => morreu na miséria.

A grande maioria das suas patentes sobre energia desapareceram.

Numerosos inventores da modernidade tem exposto ao ridículo o atual modelo energético do petróleo ao demonstrar que podemos viver sem ele, obtendo toda a energia que necessitamos de outras fontes que nos são ocultadas, como água, ar e ímãs.

Desafortunadamente, a maioria dos ditos inventores têm cometido inocentemente os mesmos erros, um atrás do outro,

acabando presos ou enterrados.

Alguns dos erros cometidos pelos inventores foram os seguintes:

– Patentear a invenção revolucionária e pretender obter direitos – ERRO!

– Oferecer a invenção a uma empresa que a financie – ERRO!

– Aparecer na televisão ou imprensa proclamando a sua invenção – ERRO!

– Tentar convencer um político da sua invenção revolucionária – ERRO!

– Doar a sua invenção a um Estado ou Governo para o bem comum – ERRO!

– Guardar zelosamente os seus conhecimentos, documentos e planos das suas invenções para eles mesmos e levá-los para o caixão quando são assassinados – O MAIOR ERRO!

Esperamos que estes pontos enunciados sirvam de reflexão para atuais e futuros inventores que despertem para a realidade, sejam mais espertos e não caiam na mesma armadilha

mortal. Esteja com o Brasil, esteja amparado. unebrasil.org

“Quando tiveres um invento revolucionário, antes de olhar para quem beneficia, permaneça atento ao poder que tem e a quem prejudica”. – Alberto Vázquez Figueroa

Em pleno século XXI, teremos um tremendo problema mundial com a contaminação dos motores de combustível a base de petróleo.

Existem soluções simples e baratas que convertem os nossos motores em híbridos de hidrogênio, que expõem principalmente vapor de água, reduzindo enormemente a contaminação, ao passarmos diretamente a motores de água ou ar, como o modelo da marca indiana TATA.

Sabe qual foi a solução aplicada por muitos dos nossos governos à contaminação? Criar impostos para a emissão de CO₂!

“O hidrogênio obtido a partir de simples água é o melhor combustível do futuro, que pode ser utilizado na economia e pode solucionar ao mesmo tempo, o problema ambiental”.

– Stanley Meyer R.I.P.

Estes inventores têm sido praticamente ignorados nos programas de ensino das escolas e faculdades do mundo. Sabemos que o sistema de ensino segue um tratado mundial.

Você é brasileiro e provavelmente nem sabe que as seguintes invenções são brasileiras, pois não foi interessante aos judeus permitir o lucro e expansão da nação diante dessas revoluções:

Rádio: O brasileiro Landell de Moura foi pioneiro na transmissão de voz, mas só conseguiu ser chamado de louco e bruxo. Você, como quase todos nós, pode ter aprendido que o inventor do rádio foi um italiano chamado Guglielmo Marconi, mas provavelmente nunca ouviu falar de Roberto Landell de

Moura, o padre brasileiro responsável por fazer em 1894 (dois anos antes de Marconi) uma experiência pioneira de radiodifusão – mas que acabou menosprezado pelos registros históricos manipulados pelos judeus.

Maquina de escrever: Como em todas as grandes invenções, e, sem dúvida a invenção da máquina de escrever foi uma delas, inúmeros países reivindicam tal privilégio. Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra e Itália, para citar os mais evidentes, procuram, como se diz popularmente.

A invenção de um dispositivo mecânico de escrita no Brasil é atribuída ao padre Francisco João de Azevedo, nascido na Paraíba do Norte (atual João Pessoa) em 1827 e falecido em 1888. Professor de Matemática do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, integrante de uma família em que existiam mecânicos, constrói um modelo de máquina de escrever que apresentou na Exposição Agrícola e Industrial de Pernambuco em 1861, e na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em fins do mesmo ano, sendo premiado com a Medalha de Ouro.

Coração artificial: Pelo mundo, os corações artificiais não são novidade. Desde 2001, existe um modelo consagrado.

O coração natural é retirado na operação, e o artificial, no lugar dele, passa a ser responsável pelo bombeamento do sangue. No molde brasileiro, porém, nada é extraído.

É o primeiro do mundo a funcionar junto ao órgão natural – ainda que enfraquecido. O coração de srcem bombeia o sangue para o artificial, que faz o serviço pesado de distribuí-lo pelo corpo.

De acordo com Andrade, as vantagens desse padrão são muitas. A primeira é que a cirurgia é mais simples.

- “Quando se tira o coração é preciso fazer canulação, suturar todas as saídas dele”, diz Andrade. - “É muito mais complexo.”

Avião: O 14 bis era feito de bambu, seda japonesa, alumínio e com um motor Antoinette de 24 HP, usado em barcos velozes de corrida. Não se sabe ao certo quem é o verdadeiro pai da aviação, se é Dumont ou se são os americanos irmãos Wright. Mas Santos Dumont se matou ao ver seu filho (o avião) sendo usado na guerra. Será que o verdadeiro pai é o que se desespera e suicida quando vê seu filho na vida errada?

Na verdade ambos tem seu mérito e desenvolveram melhorias para conseguirmos voar hoje; porém, o avião dos irmãos Wright, o Flyer, não voava sem ajuda de uma catapulta . -.-

Santos Dumont construiu o 14 bis. - o verdadeiro avião, para o prêmio do concurso de aviões francês em Paris que premiaria quem construísse uma máquina mais pesada que o ar e que voasse decolando por meios próprios permanecendo em voo durante a distância de 100 metros.

Sistema de Interface Cérebro-Máquina: Miguel Nicolelis é responsável por conectar ratos pelos sinais de seus cérebros e pelo desenvolvimento de braços robóticos conectados

ao sistema nervoso (neuropróteses) fazendo com que próteses mecânicas de braços e pernas e até um esqueleto artificial inteiro (exoesqueletos) seja comandado pelo cérebro do cadeirante. A invenção inovadora prometeu fazer um paraplégico dar o ponta pé inicial na abertura da copa de 2014 no Brasil.

Miguel Nicolelis é médico e neurocientista, ele pretende tornar possível aos cadeirantes voltar a andar com a ajuda da tecnologia de uma máquina que interpreta os sinais do cérebro.

Dirigível Semirrígido: O Brasil tem uma grande atuação na invenção de máquinas voadoras. Não foi apenas o Avião! Houveram outras invenções brasileiras na aviação, como o Dirigível Semirrígido, que tem uma história triste e violenta. Augusto Severo, do Rio Grande do Norte inventou o dirigível PAX em 1902. Quando foi testá-lo com seu assistente, o enorme dirigível voou tão alto e os dois desesperados terminaram por explodir a invenção.

Balão: Mais uma invenção brasileira que possibilitou ao ser humano voar. O balão foi inventado em 1709 por Bartholomeu Gusmão que apresentou seu invento ao Rei Don João V ainda como protótipo similar aos balões de São João. Este foi o Primeiro Padre voador voando de balão no Brasil. Posteriormente tivemos o Padre que sumiu após decolar voando com balões de gás Hélio.

O Soro Antiofídico: Vital Brazil foi um pioneiro da medicina experimental no Brasil e criou a base da imunologia moderna. Fundou o Instituto Butantan em S.Paulo. Em homenagem, a rua onde está o Instituto chama-se Rua Vital Brazil.

Câmbio Automático: O engenheiro mecânico José Braz Araripe (tio-avo de Paulo Coelho) inventou o câmbio automático juntamente com Fernando Lemos. Depois de ter desenvolvido uma transmissão automática com fluido hidráulico, Araripe viajou à Detroit (EUA), onde

apresentou seu invento à General Motors em 1932. Um outro tipo de transmissão automática já havia sido criado anos antes no Canadá. O sistema, porém, era pneumático, e carecia de potência e praticidade para ser produzido em série. A GM acabou se interessando pelo projeto dos brasileiros e propôs duas ofertas: US\$ 10 mil na hora ou US\$ 1 por carro vendido com a tecnologia. Provavelmente sem ter ideia da capacidade de popularização dos automóveis (e de seu próprio invento),

José escolheu a primeira opção. Fazendo a conversão da moeda norte-americana em valores atualizados, descobrimos que os inventores levaram o equivalente a US\$ 160 mil para casa.

A VERDADE DEVE SER DITA

Osama Bin Laden

O jornalista investigativo Seymour Hersh é tido como um dos maiores nomes da imprensa americana. Ganhou o prêmio Pulitzer – o mais prestigioso prêmio concedido a jornalistas em todo mundo – ao denunciar o massacre de May Lai durante a Guerra do Vietnã (quando tropas americanas mataram centenas de civis vietnamitas).

Foi também ele que tornou públicas as torturas a prisioneiros praticadas por oficiais americanos na prisão de Abu Ghraib em 2004.

Agora escreveu, novamente, que o governo americano mentiu. Segundo uma longa reportagem de Hersh publicada na London Review of Books, a versão que conhecemos da captura e morte de Osama Bin Laden foi forjada pela administração Obama.

A história oficial conta que, em 2011, fuzileiros navais dos EUA invadiram o esconderijo de Bin Laden no Paquistão. A ação teria deixado contrariadas as autoridades paquistanesas. Durante um enfrentamento, Bin Laden foi morto a tiros e seu corpo sepultado no mar. Hersh afirma que essa versão é mentirosa. Segundo ele, a administração Obama mentiu para colher vantagens políticas dessa operação. Hersh também afirma que, quando os americanos mataram Osama, o líder terrorista já era um idoso desarmado que fora mantido prisioneiro pelos paquistaneses por anos.

Para fazer essas acusações, Hersh se vale de duas fontes militares, ambas aposentadas. Uma delas é um militar americano que, segundo o jornalista, teve acesso a informações sobre o paradeiro de Osama. A outra é o general Asad Durrani, quadro aposentado do exército do Paquistão. Outras duas fontes são citadas: dois consultores militares que não quiseram ser identificados. Essas pessoas afirmam que:

1- Bin Laden foi prisioneiro dos paquistaneses por anos, e era usado como uma forma de chantagear a Al Qaeda na região.

2-Osama foi capturado pelos paquistaneses em 2006, e mantido prisioneiro com ajuda da Arábia Saudita.

3- O governo do Paquistão cedeu Osama aos americanos por US\$25 milhões, como uma forma de manter boas relações

com o governo Obama. Os paquistaneses também, segundo as fontes de Hersh, concordaram em colaborar com a Casa Branca ao corroborar a versão de que Osama foi morto durante um ataque a seu esconderijo em Abbottabad.

4- Depois de morto, em lugar de ser enterrado no mar, o corpo de Osama foi atirado na cordilheira Indocuche, entre o Paquistão e o Afeganistão.

5- Toda a rodada de interrogatórios e torturas para obter informações quanto ao paradeiro de Osama, mostrado inclusive no filme A Hora mais escura, não passa de mentira.

Mergulhado em um ostracismo absoluto, Osama Bin Laden volta às primeiras páginas dos jornais de todo mundo, desta vez com o anúncio sobre o seu fim provocado por forças especiais estadunidenses, a 60 quilômetros de Islamabad, no Paquistão.

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama divulgou o fato na maior pompa, o que srcinou uma série de comemorações entre os cidadãos norte-americanos.

Bin Laden já estava fora de circulação há anos e nem por isso o mundo estava mais calmo, como passaram a dizer alguns dirigentes de nações após a morte do número 1 da Al Qaeda. Volta e meia ocorrem alertas sobre possíveis atentados e nos aeroportos em todas as partes ocorrem ações preventivas rigorosas.

A história dos atentados ao World Trade Center e ao Pentágono seguem revestidos por uma série de dúvidas até hoje não esclarecidas. E com o passar do tempo fica ainda mais difícil

para se fechar a história. Já se escreveu e comentou uma série de histórias, algumas delas se apagaram com o correr do tempo por total falta de confirmação. Não é à toa que persistem as dúvidas.

Agora, mesmo depois do anúncio de Obama, nem tudo pode ser devidamente confirmado. Fontes oficiais revelaram que exame de DNA mostrou que o corpo era mesmo de Bin Laden. Algumas TVs do Paquistão e de outras partes do mundo mostraram a foto de um morto dizendo que era o corpo de Bin Laden. Pouco tempo depois, os editores foram obrigados a tirar a foto do ar porque descobriram que era mesmo falsa e já tinha ido ao ar no ano passado.



Até o momento, os EUA não apresentaram o corpo, que segundo se informa, foi jogado ao mar, aumentando o mistério em torno do fato.

A verdade é que as informações da Casa Branca e do Departamento de Estado são sempre passíveis de questionamentos.

Quem não se lembra das armas de destruição em massa no Iraque, que nunca existiram, como ficou constatado oficialmente pouco tempo depois?

Mas quando isso aconteceu, o Iraque já tinha sido ocupado.

Ninguém em sã consciência pode confiar integralmente nas informações correntes, pelo menos até agora. Fica muito difícil tirar qualquer conclusão sobre a morte, ou assassinato, como preferem alguns, sem a apresentação do corpo.

Mal comparando, em 8 de outubro de 1967 quando a CIA assassinou Che Guevara na Bolívia, algumas horas depois do fato o corpo foi apresentado ao mundo. Pode-se imaginar então que uma figura tão procurada como Bin Laden não seja apresentada ao mundo depois de morto?

Dá para confiar apenas na palavra dos serviços de segurança dos EUA e do próprio Barack Obama?

Além disso, a partir daí os meios de comunicação passarão meses e meses falando sobre o fato e os analistas de sempre serão convocados para opinarem sobre as perspectivas do mundo sem Bin Laden etc e tal. Mas poucos comentarão o fato de a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estar exorbitando com os bombardeios sobre a Líbia e ter matado um filho e três netos de Muammar Khadafi. Afinal, as Nações Unidas aprovaram supostamente “proteger a população civil” e avançar com o objetivo de eliminar o dirigente líbio. É o que então fizeram, numa demonstração concreta de terrorismo institucional.

Claro, isso não aparece na mídia de mercado. Salvo posicionamento crítico do Primeiro Ministro russo Vladimir Putin e dirigentes chineses, os demais integrantes permanentes do Conselho de Segurança aprovam o que vem sendo feito na Líbia, Iraque e Afeganistão em matéria de subversão da legislação internacional, pois são controlados por judeus.



- Putin com o líder líbio Muammar Gaddafi. Os dois líderes pretendiam estabelecer um grupo alternativo de países produtores de petróleo, o que enfureceu os judeus que iniciaram diversas campanhas contra eles. Um já caiu, esperamos que o outro resista.

Com a volta de Bin Laden para as primeiras páginas, o que está sendo feito contra os árabes pelas forças europeias e dos EUA passou para um segundo plano. Essa conspiração judaica que visa destruir os muçulmanos abocanhou o ocidente por todos os lados e vem aterrorizando o mundo em nosso nome. Matam heróis defensores de seus povos e os transformam em demônios. Chega de injustiça, chega de bodes expiatórios! Ninguém é mais trouxa, com um celular de 99 Reais qualquer um tem acesso ao conhecimento hoje em dia, né?

Um ex-contratado de Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Edward Snowden, confirma que o ex-líder Osama Bin Laden ainda está vivo e indica onde ele está neste momento.

Edward Snowden afirmou em uma entrevista que ele deu recentemente ao Moscou Tribune, que Osama bin Laden ainda está vivo. Snowden disse que Osama estava morando nas Bahamas e está na folha de pagamento da CIA:

“Eu tenho documentos que mostram que Bin Laden ainda está na folha de pagamento da CIA, ele ainda está recebendo mais de \$ 100.000 por mês, que estão sendo transferidos através de algumas empresas e organizações de fachada, diretamente para sua conta bancária em Nassau.

Não estou certo de onde ele está agora, mas em 2013, ele estava vivendo tranquilamente em sua casa de campo com cinco de suas esposas e muitos filhos.

Snowden é atualmente um fugitivo. Ele fugiu dos EUA após vazamento de documentos sobre programas de vigilância da NSA. Snowden continua a dizer que CIA havia orquestrado a morte falsa do ex-líder da Al-Qaeda. Ele afirma que Osama foi transportado com sua família em um local não revelado nas Bahamas.

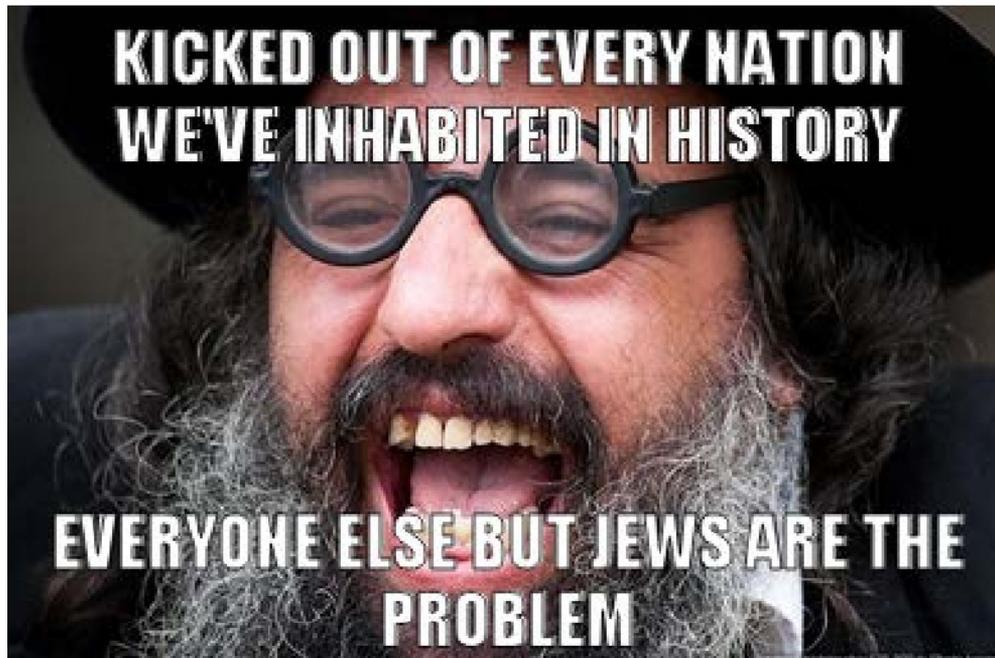
O relatório cita ainda o seguinte - “Osama bin Laden foi um dos operadores mais eficientes da CIA por um longo tempo.

Que tipo de mensagem seria enviada a seus outros agentes se eles deixassem os SEALs matá-lo? Eles organizaram a sua falsa morte, com a colaboração dos serviços secretos paquistaneses, e ele simplesmente abandonou sua capa. Uma vez que todos acreditam que ele está morto, ninguém está procurando por ele, por isso foi bastante fácil de desaparecer. Sem a barba e a jaqueta militar, ninguém o reconhece.

“Não só isso, Snowden afirma categoricamente que ele vai falar sobre os documentos que provam que Laden está vivo em seu livro.

O governo dos Estados Unidos apresentou acusações de espionagem contra ele pouco depois de que suas revelações se tornaram públicas. Ele tem vivido sob asilo em Moscou, depois de fugir dos EUA por Hong Kong.

Em 28 de julho de 2015, a Casa Branca rejeitou uma petição de quase 168 mil signatários, para perdoá-lo.



Campanha americana online ironiza judeus: “Fomos expulsos de todas as nações em que habitamos na história, mas os culpados são sempre eles.”

COMUNISMO - COM CLAREZA.

Karl Marx (1818-1883)

Em 5 de maio de 1818 nasce Karl Marx, na pequena cidade alemã conhecida pelo nome de Trêves. Seu pai, Hirschel Marx, advogado judeu, pôde proporcionar à sua família uma vida nos padrões de classe média. Sua juventude foi cheia de estudos e uma vida tranquila dentro da cultura burguesa europeia. No entanto, ao terminar os estudos na Universidade, sua vida se transformaria radicalmente.

Para sobreviver, torna-se jornalista. Seu primeiro artigo foi **um comentário contra a censura e, infelizmente, não pôde ser publicado: foi censurado.**

Devido à sua capacidade, em pouco tempo já era diretor do jornal Gazeta Renana. Foi como diretor desse jornal que patrocinou um estudo sobre a vida de camponeses que roubavam madeira pertencente ao Estado, vendendo-a em seguida.

Esse estudo provou que os camponeses recebiam um salário tão baixo, que passavam fome, e por consequência roubavam a madeira.

Para resolver esse problema de criminalidade, Marx propôs que se aumentassem os salários dos camponeses em vez de prendê-los. O governo alemão não gostou da sugestão e, por isso, fechou o jornal.

Diante desse acontecimento, Marx muda-se para a França, onde, em Paris, organiza uma revista (Os Anais Franco-Alemães), que denuncia a repressão do governo alemão contra a cultura e contra os trabalhadores.

Essa revista entra clandestinamente na Alemanha; mesmo assim, em pouco tempo chega às mãos do Estado alemão que por sua vez pressiona o Estado francês, que acaba por expulsar Marx da França. Novamente, por motivos políticos, muda-se para outro país: a Bélgica.

No tempo em que viveu na França, Marx começou a interessar-se pelo movimento dos trabalhadores.

Diante de tanta exploração e miséria, a única coisa a ser feita é o trabalhador unir-se e lutar pelos seus direitos. Com essa ideia, passa a se dedicar à ajuda aos trabalhadores para sua organização:

tudo o que escreve, artigos e livros, passa a ser com o objetivo de mostrar o quanto a sociedade capitalista produz de injustiça.

Para acabar com os problemas sociais, seria necessário acabar com o capitalismo de seus irmãos de raça e começar a construir uma nova sociedade, onde todos os que trabalhassem recebessem o suficiente para viver bem.

Onde todas as decisões fossem tomadas democraticamente pela maioria das pessoas. Uma sociedade onde não existissem nem ricos, nem pobres; enfim, lutar pela criação da sociedade socialista, que tem alguns pontos bons e outros utópicos.

E é lutando junto com os trabalhadores pela instauração do socialismo que Marx escreve os seus livros, que explicam a sociedade em que vivia, ou seja, a capitalista.

No ano de 1848, o movimento operário preparou um congresso em Londres: Marx é convidado para expor suas idéias sobre como deve ser uma sociedade sem exploração; é quando escreve e apresenta ao público seu artigo Manifesto Comunista.

Expulso pelo governo da Bélgica, Marx instala-se definitivamente na Inglaterra. Sua vida foi a de um peregrino que lutou em defesa dos trabalhadores, e isso fez com que passasse por momentos difíceis na vida.

Uma carta que Marx escreveu a seu amigo Engels, em 8 de setembro de 1852, dá uma ideia da pobreza em que se encontrava quando isolado pela comunidade judaica:

“(...) minha mulher está doente. Minha filha, Jenny, está doente. Heleninha está com uma espécie de febre nervosa. Não pude e nem posso chamar o médico por falta de dinheiro para os remédios. Há oito dias que alimento minha família unicamente com pão e batatas. E não sei se ainda vou poder comprar pão e batatas para hoje” (in Leonardo Konder, Marx — vida e obra, p. 96).

Karl Marx veio a falecer no dia 14 de março de 1883, devido a uma infecção na garganta e muito abalado com a morte de sua mulher e de sua filha mais velha. Somou-se a tudo isso a repressão policial ao movimento dos trabalhadores, que também o abalou bastante.

Sua obra é muito grande, e durante a vida, Marx não pôde ver as consequências do que tinha escrito. Morreu sendo pouco conhecido, a não ser pelos trabalhadores. No entanto, com o passar dos anos, principalmente nesses últimos oitenta anos, seus livros tornaram-se mundialmente famosos, inspirando os mais diversos movimentos de libertação da humanidade.

Marx parece ser um daqueles judeus, que como Einstein, fica difícil de ter raiva. Talvez não gostassem de ser judeus, não compartilhassem daquela posição de superioridade arrogante que odeia Gentios. Sempre escolhi acreditar que ser capaz de não odiar todos os judeus era o que mais nos diferenciava deles. No entanto, a maioria dos Gentios que descobrem sobre a

conspiração e racismo sionistas dificilmente tem essa visão. Dizem que são um vírus que continuará corrompendo para sempre. Não faltam argumentos, e fica difícil discordar.

A liberdade dá a cada um o direito de tirar conclusões perante fatos. Ou a lei nos obrigará a adorar quem nos odeia e maltrata?

É antissemitismo comprovar que somos vistos como resto por um povo que nos lidera sem nosso consentimento? Que possui nossas mídias, nossa informação e que determina os produtos que consumimos?

Devo eu ser processado ou punido por esta obra? Quem além de judeus se ofenderia com toda essa verdade? O povo Gentio e brasileiro assistiria isso em silêncio? Acreditariam de novo nas mentiras que irão inventar? Acho que não. - Estamos agora acordados.

- Na época de Marx havia duas classes sociais, que chamou de “burgueses” e “proletariados”. O principal objetivo de sua obra era acabar com essa diferença que gerava domínio sobre o outro, mas para isso, propunha uma ditadura do “proletariado”, teoricamente temporária. (Quais? Quem escolhe? Como? - Ele não responde isso.),

Embora a revolução francesa tivesse tornado o mundo igual para todos perante a lei, na prática, era o sistema econômico que escravizava e tornava os homens desiguais. Um trabalhador produzia mais do que ganhava, tornando os empregadores cada vez mais ricos.

Em sua visão, seguida pelos comunistas do mundo inteiro hoje, todos devem ter a mesma condição social, para de fato, haver “igualdade e justiça”.

Embora fosse óbvia sua visão à respeito do capitalismo burguês, mantendo invisível o complô judaico que age com maldade, que ele como judeu bem conhecia, Marx parecia se esquecer de que muitos dos empregadores tiveram muito esforço, inteligência, risco e a capacidade de criar com honra um organismo de produção que gera empregos. Merecem a riqueza e a chance de ascender. Ainda que isso traga naturalmente mais poder, é melhor que pessoas capazes estejam no centro da comunidade.

Se não forem judeus, obviamente usarão sua grandeza para a pátria que tanto amam e que abriga suas famílias e amigos.

- O crescimento dessas pessoas capazes significa o crescimento geral.

Como poderíamos dar ao trabalhador que faz o óbvio, que qualquer outro poderia, cem por cento do que ele produz no organismo daquele empresário genial? Como querer que ganhem a mesma coisa, tenham os mesmos poderes e mesmo padrão de vida? Por que peões tentariam ser gênios? Se esforçariam para vencer?

E por que gênios se manteriam sendo gênios? Para terem o mesmo valor dos preguiçosos? Como querer que todos sejam iguais quando nascem tão diferentes? Pensem nisso!

Todos devem ter a oportunidade de adquirir qualidades que não nasceram com eles, mas não significa que todos terão a intenção e farão o esforço necessário para isso. Tem gente que nem quer ser melhor do que é, que não precisa ganhar o que o outro ganha ou ter o padrão de vida dele. O comunismo erra!

O mérito é fundamental para o progresso. A recompensa após o esforço, o prêmio pelo risco, o valor.

- “Coitados dos que nascem incapazes, serão sofrendores?”

– Sofrendores por que? Se for porque não são grandes, isso é uma perspectiva sua. Muitos só querem casa, alimento, sua família bem e simplicidade, tranquilidade. Reconhecem suas limitações e são felizes por serem o que são, não querem toda aquela confusão dos “capazes”.

Brilhar é também queimar, é sacrifício e risco. Muitos são felizes quietos em seu mundo com aqueles que amam e só. No entanto outros, mesmo que precisem queimar, querem brilhar, querem sempre mais.

Que bom que temos todos os tipos incríveis de pessoas. O correto é apenas que recebam por seus esforços e méritos. Que tenham a oportunidade de serem felizes da maneira que acham que serão. No entanto, se forem impedidos por suas próprias limitações, não podem exigir que os capacitados também vivam como limitados. Isso é egoísmo, ignorância, burrice. **É querer que todo o povo se trave na limitação do menor dos homens, ao invés de permitir que se inspirem no maior deles.**

A briga do comunismo não é com a direita, e sim com a natureza, com a lógica e com o bom-senso. O processo econômico atual só é tão injusto porque, como vimos, é controlado por judeus que favorecem apenas a eles mesmos sugando de todas as pátrias há muito tempo. Fica claro que não é culpa das classes econômicas, e sim de uma conspiração racial.

Os judeus são a “raça superior”, e nós apenas “Gentios”, sendo convencidos a abandonar nosso patriotismo, raça e orgulho para nos tornarmos todos “iguais”, - trabalhadores escravos alienados, robôs - mas iguais..., enquanto eles continuam mestres superiores, ocultos por suas mídias e por seus bancos.

A verdade é que os homens precisam ter direção, evolução, liderança. Precisam ter em quem se espelhar, precisam de heróis, de guias.

Não existe sociedade sem organização e não existe organização sem coordenação, sem direcionamento. Devemos permitir que as almas mais fortes e sábias guiem e ensinem os demais, como é nos reinos da natureza, como foi nas grandes revoluções de liberdade, como foi nos maiores momentos de nossa história, podendo gerar felicidade ao povo e a glória a heróis, que por sua bravura, continuarão inspirando a humanidade a evoluir século após século.

Eu diria que quem é infeliz por não ser herói, não sabe que heróis não buscam felicidade. – A justiça é o que deve importar, não o orgulho por ser inferior ou superior. O devido mérito é fundamental para a justiça e incentivo da moral e do caráter. Quem vai dar anos de esforço pela evolução se for tratado pior que um vagabundo qualquer, que pode ser inútil mas terá mais brilho talvez por ter olho azul? Nem o Amor aguenta isso. O comunismo com sua ausência de méritos des-

trói diretamente a Honra, as recompensas e chances de brilhar que compensam a vantagem da beleza e simpatia que nascem com alguns. Mata a chance de lutar por grandeza, moral e destaque à mérito de esforço.

Hitler dizia que o termo “socialista” era uma palavra de

srcem alemã, correspondente a um modelo ideal de terras semicoletivas, semiprivadas, que existia entre os antigos povos germânicos do I Reich, e afirmava que Karl Marx havia roubado essa palavra para sua teoria subversiva, o comunismo.

Foi justamente para diferenciar a sua proposta de novo modelo de sociedade do socialismo primitivo, que Marx criou o termo comunismo (enquanto estágio pós-socialista).

Hitler defendia o retorno ao socialismo germânico do primeiro Reich. Assim, na Alemanha, havia uma disputa retórica e linguístico-formal entre nazistas e comunistas, em torno do uso e do significado do termo “socialismo” na língua alemã.

Quando questionado o porquê de usar a palavra “socialismo” como parte do nome de seu partido, Adolf Hitler disse:

“Por que eu iria forçar essas criaturas a se submeterem a uma disciplina rígida, da qual não conseguem escapar? Eles podem ter tantas terras ou usinas quanto querem, o importante é que o estado, por intermédio do partido, decida quanto às ações e atitudes, pouco importando, assim, que sejam proprietários ou operários. Compreendem, agora, que tudo isso não significa mais nada? Nosso socialismo tem uma forma de agir mais profunda. Não modifica a ordem das coisas, não faz senão mudar as relações dos homens com o estado () Que significado têm a partir de agora as expressões propriedade e renda? Por que teremos a necessidade de socializar os bancos e as usinas? Nós socializamos os homens!”

(palmas aqui do futuro!!!)

Assim como a maçonaria que visava contar os segredos guardados pela Kabbalah judaica, o socialismo visava dar poder à comunidade e tirá-la das mãos dos ricos. No entanto, dominando tanto ouro por tantos séculos, e com seus esquemas de manipulação financeira e étnica, os judeus dominaram tudo, tornando o socialismo em comunismo, que lhes pareceu útil, uma maneira fácil de escravizar, embora não fosse a intenção de Marx, e fizeram também da maçonaria e sociedades secretas, elites judaicas.

Porém esses fatos são conhecidos por poucos. A maior parte dos comunistas e maçons são meros coadjuvantes iludidos.

Quando descobrem da conspiração judaica logo se afastam.

Após algum tempo, mesmo Stalin se mostrou um grande antissemita virando-se até mesmo contra a filha por relacionar-se com um judeu.

A guerra de Stalin contra os judeus foi muito além do conhecido complô dos médicos. O ditador soviético foi muito antissemita e, embora grande número de judeus tivesse sido relevante para o triunfo bolchevique, após assumir plenos poderes, ele jamais hesitou em ordenar a execução de milhares de seus antigos companheiros e, também, da elite intelectual judaica do país.

Por essa razão, os judeus passaram a enfrentar tal ameaça com a guerra fria, e depois tentando tomar países com recursos que pudessem colaborar com a União Soviética, como o Vietnã e Coreia.

No início da Revolução Soviética, foi o judeu Leon Trotsky, cujo verdadeiro sobrenome era Bronstein, quem assumiu as rédeas do país ao lado de Lenin, o ditador judeu na Rússia Soviética que defendeu genocídio em 1921: “Se para o bem do Comunismo for necessário destruímos 9/10 do povo, nós não devemos hesitar.”

Somente meses mais tarde, ao ocupar um posto menor no novo governo, o georgiano Iosif (depois Joseph) Vissarion Ivanovich Djugashvili, autodenominado Stalin, criou um departamento que deu origem à Yevsektzia, o braço judaico do Partido Comunista. De dezembro de 1918 a agosto de 1919 coube a este órgão a bem-sucedida missão de abolir nas escolas o ensino do idioma hebraico, de proibir as lições religiosas, de suprimir qualquer manifestação de caráter sionista e de eliminar todas as instituições judaicas -tidas como incompatíveis com o marxismo.

O PT e comunistas atuais mal compreendem o que defendem. Visualizam os donos do mundo apenas como banqueiros, burgueses e playboys. Estão cegos como a maioria ainda está. Talvez ao menos, os comunistas de hoje tenham seu mérito por estarem tentando lutar contra o sistema judaico. Pena que o comunismo dá quase a mesma revolta, e não passa de uma ilusão usada para manipular as massas e evitar a geração de indivíduos fortes, mantendo-os travados nas mesmas condições de qualquer inútil ou incompetente.

O comunismo tira do esforçado e dá para o preguiçoso, tira do inteligente e dá para o idiota, tira do criativo e dá para o ladrão. Faz com que os grandes não queiram mais ser grandes e que os pequenos jamais precisem ser.

Tira o mérito e a recompensa pelos nossos esforços, talentos e capacidades. O comunismo quer generalizar a vida como se a felicidade pudesse ser mantida apenas pelas condições básicas de sobrevivência. Quer tratar a todos como se todos nascessem sem capacidades, sonhos ou vontades próprias, mas apenas instrumentos para o trabalho geral do organismo controlado por poucos. Como se tivéssemos que dar o nosso melhor para ter o mesmo de quem nada faz.

- Ficaríamos travados na vida sem evolução. Sem criação. Vivos apenas para a manutenção do estado, que para ser “comunista”, tem que ser mantido assim por algum regime totalitário obviamente, pois anarquia traz desordem e colapso. Estes líderes gozam a vida enquanto o povo trabalha perdido em ignorância.

De um jeito ou de outro, o comunismo não passa de mais uma ferramenta judaica para escravizar Gentios, embora nem comunistas vejam isso. Enquanto discutimos, eles nos escravizam e reconstroem Israel sobre o sangue da Palestina roubada com guerras pagas por todos nós.

Os judeus sempre ocuparam mais de 80% de todos os altos cargos do governo bolchevique, apesar de serem 1,5% da população. Em 1918 a mais alta burocracia - Soviets e ministérios - contava com 534 indivíduos, dos quais 429 eram judeus.

O financiamento da Revolução Russa foi feito pelos judeus americanos Jacob Schiff, Felix Warburg, Max Breitung, Otto H. Kahn, Mortimer Schiff, Jerome H. Hanauer, e pelo Banco Kuhn Loeb & Co.

Enquanto isso no Brasil...

Percebam como o mesmo Lula, que fora idolatrado pela mídia judaica enquanto jogou seu jogo, tem sido destruído em todos os veículos de comunicação desde que começou a boicotar o sistema. Fez de tudo para tentar quitar as dívidas internacionais que nos torna inquilinos em nosso próprio solo, e aliou-se com países "rebeldes", como Rússia e China, que tentam se livrar do domínio judaico através do comunismo, que, apesar de ser uma armadilha injusta e incoerente, tem sido a única opção ao capitalismo. Agora o mercado judaico boicota o Brasil sem parar. O Dólar sobe, o desemprego cresce, a crise aumenta, pessoas são levadas às ruas, e a culpa é jogada sobre Lula que já está quase indo para a cadeia com acusações superficiais. Ap no **Guarujá**? Jura? É nítido que estão tentando achar pêlo em ovo. Por mais que haja desvios, quanto mais não há e sempre houve? Por que só denunciam quem interessa, na hora que escolhem? Ao ponto de focar um ap no Guarujá? Chega a ser ridículo, mas o povo vai na onda.

- A história é a mesma: A especulação judaica derruba ações e moeda. Eu nunca votei no PT, nem tampouco os defendo. Mas de fato, acho incrível como o povo só repete o que a mídia diz. A administração que todos elogiavam, continua lá no passado, ninguém voltou no tempo e apagou seus méritos. No entanto, bastou a mídia querer, que o mesmo "herói do povo" virou vilão nacional. Como se não houvesse memória ou lógica. O PT está cheio de ladrões, mas não é o verdadeiro inimigo. Essa bagunça feita em nosso país é obra dos judeus querendo tomar nosso Pré-sal e derrubar o BRICS.

- Assistam as provas aqui: <http://www.youtube.com/unebrasil>



Resumo atual

A Rússia e a China estão comprando quantidades estrondosas de ouro no lugar de Dólar para garantir sua economia. – PES-QUISEM.

O que segura o Dólar apesar da dívida pública enorme dos E.U.A é o mercado internacional que ainda o utiliza por os-
mose. 70% das contas mundiais continuam sendo feitas em

moeda americana. Somente porque todos tem dívidas e in-
teresses no Dólar. Isso está sendo resolvido aos poucos.

Quando finalmente a moeda quebrar, eles já estarão em ou-
tra nova e quem paga pelos danos é o povo pobre de todo o
mundo trabalhando muito mais por menos. Enquanto isso,
em maio/2014 a Rússia e China fecharam um acordo para o
pagamento de gás em moedas próprias. Criaram um banco
para reservas de Rublos e Yuans. Agora com o Brasil na ferro-
via e mais 36 acordos em 2015. Com a dependência mundial
da China, eles pretendem cada vez mais transferir suas contas
para sua moeda e vai passar a ser interessante para as nações
negociarem diretamente com a China por produtos e mão de
obra ainda mais baratas sem passar pelo Dólar. A China ficou
rica com o comunismo, em cima de 80% da população que
vive em condições precárias. Com 5 dias de férias ao ano e
com uma das piores rendas per capita do mundo.

PEQUISEM:

-E.U.A devem 17 TRILHÕES DE DÓLARES. - 1 TRILHÃO só p'ra China.

- MAGNATA JUDEU GEORGE SOROS DECLARA O FIM DO DÓLAR E
FALA QUE O MUNDO ESTÁ FALIDO.

- DIZ TAMBÉM QUE ÚNICA SOLUÇÃO É MOEDA ÚNICA INTERNA-
CIONAL E JOGA SUJO CONTRA ACORDOS BILATERAIS COMO O
BRICS.

- Outrora o detentor de uma das maiores dívidas externas do planeta, o Brasil vive hoje situação oposta: pode ser uma das principais vítimas em caso de calote dos Estados Unidos. No momento, a economia brasileira tem mais de 250 bilhões de dólares em papéis de dívida a receber – está abaixo apenas de China, Japão e Reino Unido. Em junho de 2010, os Estados Unidos já deviam 164 bilhões de dólares ao Brasil.

A questão é que a China produz muito para as companhias dos judeus em todo o mundo. Possui muito emprestado e investido em Dólar. Quebrar o Dólar de vez a faria quebrar também. Precisa ir “puxando palitinho”. Os E.U.A devem muito, o Dólar não é mais seguro. O único jeito de pagar sua dívida feita pelos judeus com guerras pró-israel, será massacrar os americanos vendendo cada vez mais suas empresas, propriedades e mão de obra à baixos preços.

A mídia americana já está tentando convencer o povo de que a solução é libertar o Dólar. Para os judeus pouco vai mudar, pois seja qual for a moeda, eles possuem o que gera o trabalho: bancos e as S/A.

O povo americano pode até sofrer, mas os judeus estarão num sistema ainda melhor. Como o mundo depende de seus serviços e produtos, possuem a mídia e política, tentarão em breve aplicar uma única moeda finalmente, o que levará ao domínio do BRICS ou à Terceira Guerra Mundial.



Até quando seremos trouxas?

– Estas grandes S/A – Sociedades anônimas, são a arma do capitalismo para esconder os judeus donos do mundo. As ações espalhadas no mercado são apenas a mérito de lucro, no entanto, suas mesas diretoras estão nas mãos dos maiores acionistas, donos dos bancos, que dividem seu capital em muitas pessoas físicas e jurídicas, escondendo os verdadeiros núcleos controladores e seus cabeças. São eles, porém, quem decidem qual candidato promover, qual lei apoiar, qual grupos financiar e o que vamos comer e assistir. – Somos fantoches em seu grande parque de diversões.



“The Illusion of Choice” divulgado pelo site PolicyMic, mostra que muitas das marcas mais consumidas do mundo são controladas pelas mesmas empresas.

Uma delas, a Mars, que detém marcas como Twix, M&M's e Snickers, também controla marcas de ração de animais, como Whiskas, Pedigree e Royal Canin. O mesmo acontece com a Nestlé, que além de ter marcas de ração para animais, como Purina, também detém as marcas de cosméticos Maybelline e Vichy.

Salário EUA x Brasil



“Menos de 1 Dólar de diferença pros E.U.A?” – Além da conversão monetária que abaixa o poder de compra, lembre-se de quanto cada um ganha. Enquanto o salário mínimo dos EUA compra quase 2 Big Macs por hora, no Brasil não compra isso nem por dia.

Há protestos ao redor dos Estados Unidos hoje para que o salário mínimo seja elevado para US\$ 15 por hora (R\$ 46). Isso mesmo, lá não é salário mínimo por mês, mas por hora. Existe uma flexibilidade muito maior nas leis trabalhistas, o que é melhor para todos.

Um empresário talvez precise de um funcionário quatro horas por dia. E este funcionário, que cuida dos filhos de manhã enquanto a mulher também trabalha, apenas pode trabalhar por no máximo quatro horas. Bom para ambos. Há também quem esteja na faculdade e não pode trabalhar período integral, por exemplo.

Atualmente, o salário mínimo federal nos EUA é US\$ 7,25 (cerca de R\$ 24 por hora). Ao menos 20 Estados americanos tem um piso mais elevado, ao redor de US\$ 10 – os Estados têm poder para elevar o valor do salário mínimo, mas não para reduzir. O McDonald's, por exemplo, paga US\$ 10 por hora para seus funcionários.

Caso houvesse a elevação para US\$ 15 e uma pessoa trabalhasse 40 horas por semana, quatro semanas por mês. O salário mensal, neste caso, seria de US\$ 2.400, ou equivalente a quase R\$ 8.000.

Atualmente, uma pessoa ganhando o salário mínimo federal dos EUA (bem menos até do que o McDonalds paga) recebe

US\$ 1.160 por mês se trabalhar 40 horas por semana 4 vezes por semana. No Brasil, são R\$ 880 (menos de um quarto dos EUA). De acordo com a medição mais recente, relativa à novembro de 2015, o salário mínimo deveria ter sido de R\$ 3.399,22 no período; visto as correções de inflação e moeda.

Nosso padrão de vida é miserável. Às vezes não percebemos, pois em relação à fome e situação pior disponível ao redor, quando temos o básico, nos vemos como sortudos.

No entanto, de maneira geral, passamos a vida como sofredores também; miseráveis, tendo a maioria, que pensar antes de pedir uma pizza X ou Y para não gastar demais, e para muitos, até McDonald's é luxo, de vez em quando, com sorte.

Não bastasse tal sofrimento, são ainda tratados como fantasmas vivendo num mundo paralelo, como indesejáveis, marginais largados a beira da sociedade herdeira dos carrascos que os puderam lá e que não visa reparar as injustiças, e sim fingir não vê-las, ou pior, idealiza aniquilar suas consequências com ódio e força bruta. Essa sociedade deve mudar.

Diante do tanto que trabalhamos, é INADMISSÍVEL que não tenhamos condições de viver bem, de lazer, e de liberdade.

Diante do tamanho de nosso território e abundância de recursos, é inconcebível que os filhos desse solo sejam miseráveis, em qualquer lugar da pátria, por qualquer razão.

Como trabalhar um mês completo para pagar contas? Nem uma raça de animal sobre a face da Terra é explorada nesse nível. Até o inseto mais esforçado tem maior recompensa e tempo livre. Isso tem que acabar.

Ajude-nos - Unebrasil.org

Sobre tudo o que lerem aqui, Pesquisem! A verdade é nossa, não minha.

A TIME WARNER GROUP perde apenas para a Disney (dominada pelos judeus como vimos) no monopólio da comunicação mundial. Inclui a CNN e revista TIME.

O judeu Aviv Nevo que tem seu nome igual ao da capital financeira de Israel, Tel Aviv, e que inclusive, é um cidadão israelense, é o maior acionista da Time Warner e também do banco Goldman Sachs que domina o tesouro americano.

- Ele é o maior investidor do presidente americano através de ambas as empresas.

- Ou seja, o judeu Aviv Nevo tem em suas mãos o poder de mídia, financeiro e político.



A TIME WARNER inclui:

HBO

Cinemax

HBO Latin America Group

HBO Latin America

**HBO Brazil
Warner Channel**

E! Latin America

Cinemax Latin America

Turner Broadcasting System

Millennium Media Group

Chilevisión

Turner Entertainment Networks

truTV

TBS

TNT

TCM

truTV Original Productions

NBC / Turner

DC Comics

Warner Bros. International Television

Time Inc.

New York Cosmos

Space

TCM & Cartoon Network / Asia Pacific

NASCAR Races
Turner Sports & Entertainment Digital Network
Bleacher Report
NCAA.com
March Madness Live
PGA.com
NBA Digital (joint venture with the NBA)
Turner Entertainment Digital Network
The Smoking Gun
Universal Wrestling Corporation (formerly World Championship Wrestling, Inc. -
assets now owned by WWE, Inc.)
TBS, Inc. Animation, Young Adults & Kids Media
Cartoon Network
Adult Swim
Boomerang
Williams Street
CNN News Group
HLN Productions
Retro
CallToons
Play On! Powered by ACC Select
Super Deluxe
TNT Overtime
Toonami Jetstream
SI.com
PGA Tour.com and PGA.com
CNN Pipeline
NASCAR.com
Bamzu.com
Warner Bros. Entertainment Inc.
Warner Bros. Consumer Products
Warner Bros. Theatre Ventures
DC Entertainment
TransWorld
Ride BMX
QUAD Off-Road Magazine

Popular Science

Resolvi parar por aqui e tirar algumas páginas, senão faria um livro SÓ DE EMPRESAS e veículos da Time. Lista completa:

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_assets_owned_by_Time_Warner

Getúlio Vargas

Apesar do constante esforço do complô judaico para acabar com a Honra desse herói nacional, parece ser impossível fazer que os brasileiros deixem de respeitá-lo visto a quantidade de realizações positivas sob sua liderança. Chamado de anti-semita em diversas obras, e com razão, pois sabia da verdade e quase aliou-se a Hitler na luta contra o domínio judaico. Não fosse a pressão "internacional" e do povo diante da mídia, teríamos uma história muito diferente. Tirou sua própria vida deixando clara a razão em carta escrita a mão:

*"Querem destruir-me a qualquer preço. Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às castas privilegiadas. Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não dos crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impietosamente, aos pobres e aos humildes. Só Deus sabe das minhas amarguras e sofrimentos. Que o sangue dum inocente sirva para aplacar a ira dos **fariseus**. Agradeço aos que de perto ou de longe me trouxeram o conforto de sua amizade. **A resposta do povo virá mais tarde...**"*

Alguns de seus feitos:

Com a quebra da Bolsa de Nova Iorque em outubro de 1929, inicia-se uma crise econômica mundial. Na época, 60% do Brasil vivia no campo, mais de 50% era analfabeta, só 3% votava. Eramos praticamente uma colônia. Getúlio colocou o Brasil em cena. Começou com o

Governo Provisório (1930 a 1934)

- Adotou uma política de valorização do café, através da compra e queima dos excedentes do produto. Para colocar em prática tal política, criou o Conselho Nacional do Café (CNC) em 1931.
- Em 1931, criou o Departamento de Correios e Telégrafos. Nasce também o Cristo Redentor, mais uma vez em meio a uma revolução contra os mesmo carrascos.
- Em março de 1932, instituiu a Carteira de Trabalho.

- Instituiu o Código Eleitoral em 1933. Este estabeleceu o voto secreto (evita compra de votos), o voto feminino e a justiça eleitoral no país.
- Em junho de 1933, criou o Instituto do Açúcar e do Alcool.
- Convocou eleições para a Assembleia Constituinte para a elaboração de uma nova Constituição (promulgada em 1934).
- Apoiou e defendeu as medidas que garantiram os direitos trabalhistas na Constituição de 1934.
- No começo de 1934, criou o Código Florestal.

Governo Constitucional (1934 a 1937)

- Criou um decreto, em 1935, que colocou na ilegalidade a ANL (Aliança Nacional Libertadora), movimento de caráter socialista que se opunha ao governo Vargas com financiamento judaico.
- Em abril de 1935, instituiu a Lei de Segurança Nacional.
- Em janeiro de 1936, sancionou a lei que subordinou as polícias militares dos estados ao Exército Brasileiro, evitando guerra civil.

Estado Novo (1937 a 1945)

- Em 10 de novembro de 1937, Vargas ordenou o fechamento do Congresso Nacional corrompido, extinguiu os partidos políticos, suspendeu a campanha presidencial e a Constituição Brasileira. Foi o começo da ditadura do estado Novo; eliminando o controle judaico.
- Ordenou a elaboração de uma nova Constituição que concedesse poderes políticos ao executivo. Elaborada pelo ministro da Justiça Francisco Campos, a Constituição de 1937 garantia os seguintes poderes à Vargas: fechar o Congresso, extinguir partidos políticos, estabelecer a censura, indicar interventores nos estados. A nova Constituição apresentava uma ótima nova legislação trabalhista; e autonomia ao líder.

- Criou o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), que foi um órgão voltado para fazer propaganda dos atos do governo, exaltando a figura do presidente. O DIP também foi responsável pela censura de jornais, rádios, cinema e outros órgãos da imprensa judaica.

- Criou o DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público) para controlar e coordenar os órgãos públicos.

- Criou, em 1938, o Conselho Nacional do Petróleo.

- Criou, em 1939, o Conselho de Águas e Energia Elétrica.

- Fundou, em 1941, a Companhia Siderúrgica Nacional.

- Criou, em 1942, a Companhia **Vale do Rio Doce**. (Ainda gigante)

- Fez em 1944, o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial.

- Em 1942 estabeleceu a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado das forças que combatiam o nazismo, pressionado pelos E.U.A.

- Em maio de 1943, sancionou a lei que estabeleceu a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)

Segundo Mandato (1951 a 1954)

- Em junho de 1952, criou o BNDE (atual BNDES).

- Através de um decreto, assinado em 1952, regulamentou o trabalho do menor aprendiz.

- Em julho de 1952, criou o Banco do Nordeste.

- Em 1953, criou a **Petrobras** e instituiu o monopólio estatal do petróleo (extração e refino). (tirou dos judeus e criou a maior empresa nacional até hoje.)

- Em novembro de 1953, aprovou a lei sobre liberdade de imprensa.

Importante: Sobre o termo Zionist/Sionista, que é amplamente usado no mundo inteiro para referir-se às atividades conspiratórias em prol de israel, como se fosse um grupo separado dos demais judeus.

Mas fica claro que, na verdade, esta é só uma maneira de tentar não ser chamado de “antissemita” ao dizer a verdade e generalizar.

Oras, é uma LEI a todos os judeus colocar ISRAEL acima de TUDO. Nenhum judeu de verdade discorda disso.

É LEI TALMUDICA que ajudem-se entre eles e dominem os demais povos. Que sejam unidos em prol da grandeza de israel.

- Qualquer judeu verdadeiro é sionista desde berço.

Qualquer judeu se considera parte do povo escolhido e privilegiado que trairia a nação em que nasceu em prol de israel, ou então ele seria excomungado, não seria judeu, seria afastado da comunidade judaica. Leiam o TALMUD. Pesquisem!

- Tudo isso é fato, com provas.

É antissemitismo falarmos disso? Temos que nos calar?

É esse o nível de nossa covardia e do amor que temos pela nossa pátria, família e povo?

Esse é o NOSSO mundo; e é preferível a morte do que abaixar a cabeça para quem nos odeia e escraviza. Pelos anos que levaram de nossos pais e avós; pelos anos que roubaram de nós; LUTEM! Pois não haverá de levar o futuro de nossos filhos e netos!

PEQUISEM:

- Dois dias antes da descoberta do pré-sal, o judeu GEORGE SOROS (p'ra variar) comprou 800 milhões de Dólares em ações da Petrobras. – Vidente ele não?!

Depois com o domínio do PT, vendeu tudo e acabou com a empresa gerando especulação negativa lá fora com a mídia.

- Sansões dos E.U.A derrubam moeda Russa como nunca. (Judeus atacam nesse momento.)

- Acordos entre China e Rússia já visam eliminar o Dólar.

- Diante de processo americano pelos "roubos", Petrobras pode ter que pagar mais de R\$ 30 bilhões, fora o que poderia ser cobrado em multas.

Atualmente a Petrobras já é a empresa mais endividada do mundo, e caso ela perca na justiça, certamente não terá condições de arcar com essa dívida, e, ou recebe dinheiro do seu maior acionista, o Estado brasileiro, tirando de investimentos em saúde, educação, etc, ou corre o risco real de ir para o buraco, e para quem vai o petróleo?



Estátua de Costa e Silva derrubada pelo PT - Sinal do domínio comunista.

Texto que deixei no Partido Militar em São Paulo:

Arrecadar assinaturas e expandir o Partido Militar não basta.
Por quê?

Os últimos 70 anos foram usados para uma intensa lavagem cerebral. As forças armadas eram o risco dos judeus e comunistas. Por isso, a mídia e escolas traumatizaram a população. Além disso, deixar o poder total na mão de extremistas nunca acaba bem, e é o caso de muitos direitistas. Há pouca tolerância com as diferenças. Os conservadores, apesar de boas pessoas, acabam se baseando naquilo que aprenderam como certo nesse mundo errado. A maconha por exemplo, tão simples, pacífica, utilizada por pessoas importantes em todo o planeta desde há muito tempo, recentemente Steve Jobs e Bill Gates. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e muitas outras pessoas de cultura reconhecem seus benefícios, e ainda assim, podemos ver jovens usuários sendo tratados como bandidos, simplesmente porque o sistema proíbe qualquer coisa que lhes tire do padrão. Rico com maconha é normal, pobre é bandido.

Para a proibição, dão a desculpa RIDÍCULA que o motivo é a saúde, e um monte de gente acredita, sendo que há tanta fome e violência matando muito mais e ninguém está nem aí. Para né!?

-Drogas, sexualidade, tatuagens e outras diferenças acabam sendo problema para a maioria dos conservadores. Achem que uma sociedade ideal é aquela que aprenderam em seu tempo, e que sua perspectiva deve ser imposta.

Quem não concordar que "aguento as consequências".

Esse é o grande problema da direita. Venho frequentando reuniões no partido, e é o que mais tenho proximidade. No entanto, venho tomando cuidado antes de apoiá-lo com tudo o que posso, justamente por estas razões.

Embora cada vez mais se possa ver apoiadores e pedidos para a intervenção, sabemos que é de uma esmagadora minoria.

Chega ao ponto da maioria dizer “isto é infiltração do PT para assustar o povo e mantê-los no poder.” Vejam que a simples ideia de militares no poder parece tão absurda para o povo, que pensam que é armação política. Que é impossível alguém de bem de fato apoiar isso nas ruas.

Pessoas de cultura e com real informação são raras em nosso país. Se estamos falando de libertar as massas, temos que antes conhecê-las e acordá-las. Sem esse extremismo direitista antigo, e sim com a Verdade e o Conhecimento.

- Isso não é fácil, pois não são o resultado do potencial intelectual, mas da alienação planejada. Foram criadas e educadas para quererem certas coisas e temerem outras. “Os homens são melhor controlados por seus vícios do que por suas virtudes.” já dizia Napoleão.

Não acho que será simples convencer 200 milhões de brasileiros com a verdade tão rapidamente para enfrentar o resto

do mundo judeu, pois enfrentar o sistema é diretamente enfrentar bancos e grandes S/A internacionais. Já vimos no que dá isso. Quem sabe hoje, com a internet, o mundo Gentio escolha não mais morrer pelos interesses judaicos, e possamos finalmente defender a paz e união entre os povos da Terra.

A luta é complicada, pois mesmo que com mágica, que o Bono Vox apoiasse o partido e pedisse votos, daí em diante veríamos as mesmas corporações investirem milhões no partido, comprando tudo e todos.

- Quando não a honra de homens como nós, comprarão nossa possibilidade de agir, nos destruirão na mídia e com sua aristocracia ou mesmo crueldade.

Para não ceder às grandes corporações de judeus, haveríamos de juntar as pequenas e médias corporações e empresários Gentios. O que nos tempos de hoje seria bem improvável, já que a mídia explodiria lembrando os “terrores da ditadura e tirania”.

Do Fantástico à minissérie e entrevista de torturados no Faus-tão. Em pouquíssimo tempo destruiriam o partido e faliriam as empresas que o apoiaram. Tanto pela especulação quanto por seu lobby. Toda a mídia internacional iria deixar o partido famoso como Fascista ou Nazista, e haveria protestos em todos os cantos.

Diante disso, mesmo que vencêssemos, já haveria o apoio internacional para a “salvação”, seja por sanções, boicote ou guerra.

Tudo isso é tão fato, que diretores e pessoas de outros partidos, com quem conversei consideram o trabalho do Partido Militar uma piada e uma perda de tempo.

Um cientista político do PP chegou a me dizer que só serve para fazer “festa na praça”.

Bem, ao invés de enfurecer-me, eu sorri. É bom estar fora de foco e não parecer nenhuma ameaça significativa.

No entanto, antes de merecer o apoio da massa, a direita precisa tornar-se mais flexível. Lembrar que os tempos são outros, e que a liberdade sempre falará mais alto do que a tirania e a imposição da perspectiva soberana.

Líderes que portem a razão, devem e podem convencer os demais sobre cada atitude tomada pelo bem comum. A justiça não precisará ser imposta por sangue ou crueldade, pois é a meta de todos os homens. O gay não quer ter que viver como foragido ou aberração, o negro não quer ser visto como vítima nem vilão, a mulher não quer ser submissa, a criança não é mais tão ingênua, o sexo não é mais tabu, a religião já não convence. Aceitem que nossa geração é mais madura de berço, foi amadurecida pelo caos, e não voltará a ser a geração de seus pais nem avós.

A informação está disponível para todos, e a ordem deverá existir em cada um por amor e respeito.

O Reino é uma música, e cada cidadão deve ser uma nota harmônica, executada por amor à canção que ressoa em seus lares, e não apenas no castelo de seus Reis.

O Rei deve servir seu povo e não ser servido por ele.

“O Rei sofre mais e trabalha mais, tudo porque sabe demais.”

- Se o orgulho de um homem não pode aceitar um Rei, sua escuridão jamais aceitará a Luz. Sozinho está.

Para os comunistas no governo, já há acordos com soldados de outras nações comunistas e polícia particular para defesa de seus partidos contra os "burgueses". Além disso, está sendo dado à Polícia Civil poderes de Militar e há muitas teorias delicadas que os senhores poderão averiguar melhor em relação a desmilitarização da polícia, o que complica essa luta.

O destino do Brasil no momento é um de dois:

- Continuar nas mãos dos comunistas e acabar guerreando contra as potências capitalistas dominadas pelos judeus, que tentarão implantar o novo sistema que o mundo necessita com a quebra do Dólar;

- Ou voltar para as mãos dos judeus que bancam os demais partidos, e lutar contra Rússia, China e possivelmente Índia, que juntos dão quase metade da população do planeta. Também receberão apoio dos árabes e muçulmanos que passam de 1 bilhão de pessoas.

Eu não pretendo ir para a guerra defender judeus nem comunistas, nem tampouco quero minha família sendo escravizada para sustentar suas guerras. Acho que nenhum de nós quer.

Lembrem-se que os E.U.A gastam mais com suas forças armadas do que as 8 próximas potências juntas. Imaginem o tamanho dessa briga.

Minha intenção é mostrar que talvez haja uma terceira opção. Temos peso o bastante para ficar de fora dessa guerra que está por vir. Mudaríamos tudo, de um lado ou de outro. Então é fácil exigir que nos deixem em paz, comunistas e judeus.



Polícia boliviana no Brasil

Como creio que muitos já sabiam, outros confirmaram e os demais concluíram, o mundo é um jogo e nós não passamos de peões para os judeus.

Eles tem propriedades em todos os países, empresas e interesses nos quatro cantos do mundo. Quando algo dá prejuízo, é outra frente que lucra. Não há tempo ruim. Nem mesmo na guerra, que na verdade eles preferem.

Lembram-se dos atentados na França contra o jornal Charlie

Hebdo? Os judeus culpam os muçulmanos e mentiram para o mundo mais uma vez, mas reparem no tipo de conteúdo do jornal e a maneira como os judeus desrespeitam a fé da maior parte da nação francesa e do mundo:



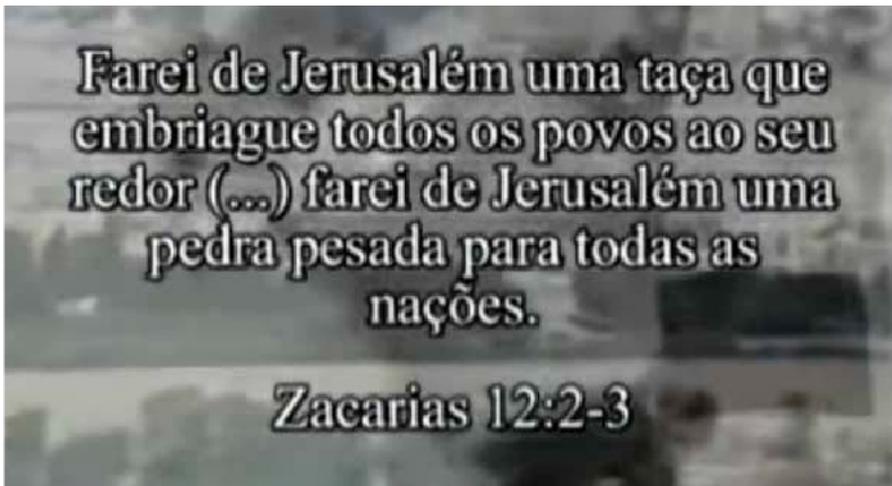
A verdade é que foram atacados pelo próprio povo.

Desde 1933 não há tantos judeus fugindo da Europa como hoje. Franceses, Alemães e muitos outros povos já estão acordando. Na Bélgica há placas: "Não vendemos para judeus".

O Serviço de Proteção da Comunidade Judaica (SPCJ) detectou um aumento de 91% de atos antissemitas na França entre janeiro e julho de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2014, foram registrados 527 casos, contra 276 do ano anterior. Os atos vão desde agressões verbais e físicas até pichações em templos e profanação de túmulos.

O SCPJ se refere a um antissemitismo “poliforme”, que não se refere apenas à conjuntura geopolítica do conflito árabe-israelense, mas “é estrutural, ou seja, intrínseca da própria sociedade francesa”, segundo o professor de história e geografia Jean-Paul Fhima disse para o “Le Nouvel Observateur”.



"O congresso votou unanimemente para apoiar a agressão de israel contra Gaza. LEMBRE-SE DESSA IMAGEM EM NOVEMBRO." (Eleição americana)



*“Eu quero dizer algo muito claro:
Não se preocupem com a pressão americana sobre israel.
Nós, o povo judeu, controlamos a América, e os americanos
sabem disso.” – Ariel Sharon – 3 de outubro de 2001.*

Pode parecer desesperador lutar contra esse povo. Um sistema mundial complexo e gigantesco dominado por eles há tanto tempo. No entanto, quando você para p'ra pensar, vê que são menos de 0,002% da população do mundo.

Eles não são nada além de manipuladores mantendo aparências e ilusões vivas. Porque no fim das contas, é isso o que eles tem. Não é dinheiro nem bens, porque isso é só uma definição mantida pela ilusão que criaram. Quebrando o sistema, perdem suas posses e poderes.

O sistema já quebrou. O povo só precisa ser informado antes que implantem outro; e no próximo, com a tecnologia atual, loucos como nós não terão chances. Espero que não deixemos essa herança de escravidão e mentiras para nossos filhos.

Noite dos cristais

Noite de Cristal (alemão Reichskristallnacht ou simplesmente Kristallnacht) é o nome popularmente dado aos “atos de violência” que ocorreram na noite de 9 de novembro de 1938 em diversos locais da Alemanha e da Áustria, então sob o domínio nazi ou Terceiro Reich.

Tratou-se de pogroms, com a destruição de sinagogas, lojas, habitações e de agressões contra às pessoas identificadas como judias.

Para o regime, foi a resposta ao assassinato de Ernst von Rath, um diplomata alemão em Paris, por Herschel Grynszpan, um judeu polaco, condenado múltiplas vezes a deportação da França.

A pedido de Adolf Hitler, Goebbels instiga os dirigentes do NSDAP e os SA a atacarem os judeus.

Heydrich organiza as violências que deviam visar as lojas de judeus e as sinagogas. Numa única noite, 91 judeus foram mortos e cerca de 25.000 a 30.000 foram presos e levados para campos de concentração. 7500 lojas judaicas e 267 sinagogas foram reduzidas a escombros.

A verdade sobre o sionismo fora espalhada e o próprio povo alemão passou a atacá-los. Esse fato fez os judeus armarem o combo que levaria a guerra de fato no próximo ano.

A coisa mais interessante no entanto, é o fato do mundo ainda acreditar na morte de “6 milhões de judeus no holocausto”.

Sendo que ainda hoje não há país com essa quantidade de habitantes judeus, nem nunca houvera antes. Como poderia só no nazismo ter morrido isso, fora todos os sobreviventes e fuggitivos? Não tem o menor nexo. E ainda pode ser "crime" discordar disso? É um absurdo, inaceitável, incompreensível.

A questão é ... PROVE o crime ... então a coisa fica mais difícil, não é verdade? A prova é tão difícil que o famigerado PL 987 do Deputado Zaturansky (judeu que deveria legislar para brasileiros e não para israelenses) foi idealizado para calar a boca de qualquer um que fale qualquer coisa sobre a shoá (holocausto).

Enfim, travestidos de vítimas e de politicamente corretos estão os brasileiros que afirmam serem judeus e defendem uma causa ESTRANGEIRA contra a liberdade dos brasileiros.

Ser estúpido é uma coisa e ser criminoso é outra, quem não tem argumentos contra um estúpido no mínimo não tem MORAL para exigir sua prisão, ainda mais quando o crítico tem PROVAS de que a SHOÁ é uma farsa.

Pesquisem:

Durante a década de 1990 , vários sobreviventes judeus de Auschwitz testemunharam que eles não sabiam nada de quaisquer "câmaras de gás".

- Um deles persistiu, e falava da história "câmara de gás" como um mito de propaganda.

Depois de testemunhar em defesa do canadense “negador do holocausto” Ernst Zundel; três anos preso em Auschwitz e escritor notável, Joseph Burg foi deserdado da comunidade judaica por afirmar que “não havia câmaras de gás” em Auschwitz.

Quando Burg morreu , Zundel teve que tê-lo enterrado em um cemitério católico.

O número total de britânicos civis mortos durante 5 1/2 anos de guerra não era mais do que 30.000.

O número de civis alemães mortos em apenas uma noite do bombardeio aliado de Hamburgo (1943) foi de 40.000.

O segundo bombardeio -dia de Dresden (1945) matou entre 200-300.000! (Embora divulguem que é menos, pesquisem.)

Hitler jamais atacava para matar Gentios inocentes, mas a conspiração judaica não se importa com isso.

Quando o Papa ofereceu para patrocinar uma conferência de paz destinada a evitar a próxima guerra; a Alemanha disse “sim” - mas a Grã-Bretanha e a Polônia disseram “não”.

O governo britânico optou por seguir uma aliança com assassino em massa soviético Stalin em seu lugar, pois o comunismo era contra a Igreja católica. Hitler e o Vaticano estavam

dispostos a realizar uma conferência internacional de paz.

Imaginem o medo dos judeus quando os católicos e os nazistas se aliaram em prol da verdade de Cristo. – Contra a enganação judaica.

5 UNDENIABLE FACTS ABOUT WORLD WAR II THAT YOU WILL NEVER READ IN A HISTORY BOOK!

When the Pope offered to sponsor a peace conference intended to avert the coming war; Germany said 'yes' – but Britain and Poland said 'no'.

The British government chose to pursue an alliance with Soviet mass-murderer Stalin instead.

Hitler and the Vatican were willing to hold an international peace conference.

smoloko.com



above photo shows Hitler at a function with the Papal Nuncio (Vatican Secretary of State)

Acima: Hitler em uma função com o Núncio Apostólico (Secretário de Estado do Vaticano)

Pesquisem:

- Nove meses antes de a Alemanha invadir a França; os franceses invadiram e ocuparam parte da Alemanha, seguindo a conspiração judaica.

- Imagens ao lado mostram invasores - soldado francês com um cartaz na vila alemã de Lauterbach.
- E a área franco-ocupada da Alemanha.

I bet you didn't know ...

Nine months before Germany invaded France; the French had invaded and occupied part of Germany.



smoloko.com



“França invade Alemanha”

- 9 meses antes dos Alemães ocuparem a França.

Os judeus enfiaram o mundo em caos para que a verdade não eclodisse ainda mais, pois seus dias estariam contados.

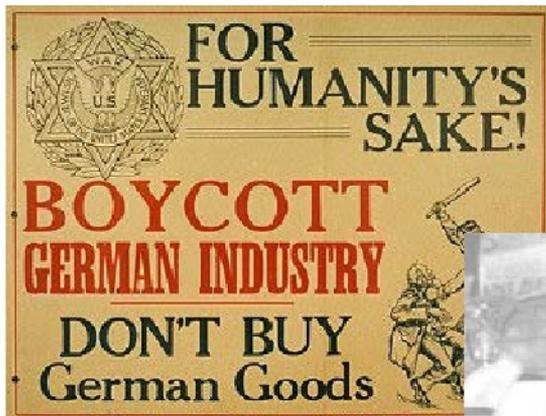
Vejam o quão enganados temos sido. Matamos e odiamos nossos heróis, enquanto idolatramos quem nos destrói. Eis cumprida a profecia. Israel embriagou todas as nações.
– **Agora terão que aguentar a ressaca!**

Testamento final de Hitler:

Passaram mais de trinta anos desde que em 1914 fiz a minha modesta contribuição como voluntário na Primeira Guerra Mundial, que foi imposta ao Reich.

Nessas três décadas tenho sido acionado unicamente pelo amor e lealdade para com o meu povo em todos os meus pensamentos, atos e vida. Eles me deram a força para tomar as decisões mais difíceis que já confrontaram o homem mortal. Eu gastei meu tempo, a minha força de trabalho, e minha saúde nestas três décadas. Não é verdade que eu ou qualquer outra pessoa na Alemanha queria a guerra em 1939. Foi desejado e instigado exclusivamente por esses estadistas internacionais que eram ou de ascendência judaica ou trabalharam para os interesses judaicos.

Está HITLER dizendo a verdade sobre judeus QUEREREM guerra? Veja as imagens abaixo . IMAGENS DE 1933 !



“Não compre produtos alemães!” “Judea declara guerra contra Alemanha”



- Fiz muitas ofertas para o controle e limitação dos armamentos, que a posteridade não vai para sempre ser capaz de ignorar, junto com a responsabilidade pelo surto desta guerra ser colocada sobre mim.

Eu ainda nunca desejei que, depois da primeira guerra mundial fatal, uma segunda contra a Inglaterra, ou mesmo contra os Estados Unidos viesse.

Séculos passarão, mas das ruínas das nossas cidades e monumentos, o ódio contra aqueles responsáveis por tudo, o judaísmo internacional e seus ajudantes, vai crescer...

- 70 anos depois, aqui estamos, aptos a acordar – Já se foram os 7 anos de falsa paz, e não precisaremos esperar os séculos que, compreensivelmente, Hitler prevera em pessimismo.

Encarar e derrota porque falhou é difícil, mas aceitar a derrota como êxito de um plano maior, é ainda pior.

Assim como outros antes dele, Hitler entregou sua vida à Verdade e ainda tornou-se sinônimo de maldade. Exatamente como Alexandre, Jesus, Napoleão e outros reflexos Luciferianos em suas épocas. - (Veremos a seguir.)

Faremos com que não tenha sido em vão? Ou mais uma vez desperdiçaremos nossa geração e liberdade acreditando na

ilusão judaica?

Qualquer atitude contra qualquer cidadão em relação a estes estudos só provará tudo ainda mais, e os Gentios de todo o mundo não se calarão. Acorde alguém! Lute!

Olhando de fora

Os indivíduos querem estar do lado vencedor, querem brilhar. Este fato se baseia na carência e necessidade de atenção, de Amor e de Luz. Não é romantismo, é a natureza.

Os judeus mostram em suas mídias o “lado vencedor” e o que você precisa fazer, dizer e comprar para parecer com os “vencedores” da TV. Querendo ou não, nos gera referência.

Como devemos agir, o que devemos pensar e querer. Desde criança, estamos mais com as mídias do que com nossas famílias. É lá que verdadeiramente adquirimos os conceitos de bem e mau, certo e errado.

A mídia ilusoriamente resume o que deve ser o conceito geral. Quando a opinião de nossos pais difere disso, nós viramos as costas a eles e escolhemos a mídia, a “galera”; o "atual".

Nós somos fantoches, escravos preparados na juventude para servir na maturidade. Essa lavagem cerebral é tão bem aplicada, que o conceito de “trabalhador” está enlaçado diretamente com o aspecto de caráter e moral. Quem se dedicar à vida e à liberdade é vagabundo. Como se fossemos de nascença, feitos para trabalhar a maior parte do dia e da vida. E o pior, com a maioria morrendo sem nunca ter tido nada além da sobrevivência para continuar trabalhando.

- É claro que é justo contribuirmos com a sociedade na qual vivemos, porém, não feito escravos, e sem colher o resultado.

Que nosso trabalho seja parte de nossa vida e não nossa vida feita para o trabalho. E que seja por amor ao que fazemos, pelo nosso povo e pela nossa nação. Não mais para continuar mantendo no poder esse império judaico global parasita.

“Ordem e progresso” mais parece um lema para escravos e subjugados. A única ordem que tenho visto é imposta pela força e pelo medo. Nosso povo vive para não morrer. Já considera normal ter seu dinheiro totalmente esgotado frequentemente, sem reservas, sem investimentos, sem qualquer possibilidade de evolução real. Levará a vida toda para ganhar o que seus “donos” ganham em horas. Somente para estes há progresso. Ordem para os escravos e progresso para os "senhores".

“Ordem e progresso” - Deveríamos colocar esse lema na porta da cela deles, inspirando-os também a obedecer mais em troca de esperança.

Veja nosso nível de idiotice:



A mansão no Texas, Estados Unidos, é de ninguém menos que Chuck Norris e está à venda pela bagatela de US\$ 1,2. Pelo mesmo preço, você compra esta casa na Vila Madalena, em São Paulo:



A CSM fez um levantamento da diferença de preço entre veículos no Brasil e Europa e descobriu que o valor gasto para se comprar um Fiat Uno no Brasil (US\$ 15,6 mil) equivale ao preço de um Honda Civic na Europa. O Civic custa US\$ 15,6 mil, na Europa. O Fiat Panda, um modelo similar ao Uno brasileiro, custa US\$ 11 mil.

O custo dos carros no Brasil é muito alto em comparação a outros mercados por conta de impostos, especialmente o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

“O IPI pode chegar até 33% do valor do veículo, dependendo da cilindrada. Quanto maior (a cilindrada), maior o percentual do imposto” - explicou o analista de produção, Fernando Trujillo.

Enquanto com US\$ 18,3 mil o brasileiro compra um Corsa, o europeu compra um Hyundai i30, que custa US\$ 17,7 mil. O similar europeu do Corsa, o Opel Corsa, custa US\$ 14,3 mil. Em uma faixa de veículos mais caros, a diferença não é menor. Enquanto um brasileiro paga US\$ 28,6 mil por um Astra, o europeu, com o mesmo valor (US\$ 28,3 mil) compra um BMW 3 Series.

Para comprar um similar ao Astra, o Opel Astra, são necessários apenas US\$ 21,3 mil na Europa.

Enquanto um brasileiro paga US\$ 32,4 mil por um Honda Civic, o europeu paga apenas US\$ 15,6 mil pelo mesmo veículo. Com os mesmos US\$ 32 mil, compra-se uma Mercedes-Benz C180K na Europa, com direto a troco: US\$ 31,5 mil. Isso tudo piora MUITO se compararmos aos E.U.A.

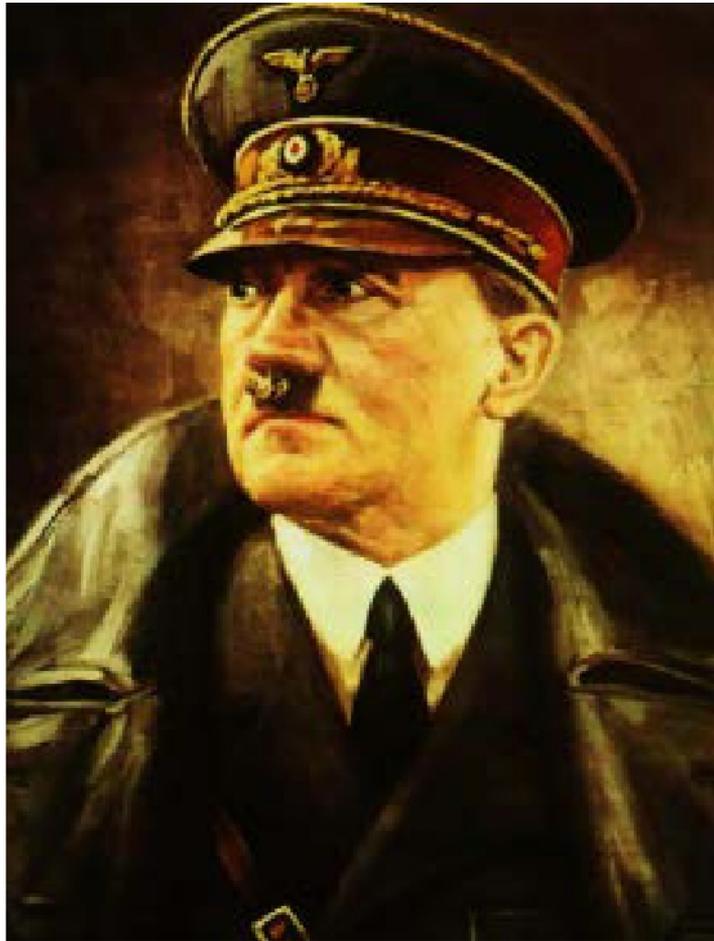
Juros

Não bastasse impostos e deficiências estruturais do País, a diferença de juros cobrada entre um financiamento no Brasil e demais países faz com que a disparidade de valores dispare. “O juro é muito alto. A média cobrada no Brasil é de 25% (ao ano), enquanto na Alemanha são 4%, nos EUA 8% e no Japão 6%. Os bancos e financiadoras ganham muito dinheiro aqui”, afirma especialista. Mesmo com a taxa de juros ao consumidor em 2010 sendo uma das mais baixas do País na história. Enquanto um Honda Fit financiado em uma concessionária brasileira custa US\$ 37 mil, o mesmo veículo custa cerca de US\$ 20 mil nos Estados Unidos. Na vizinha Argentina, o Fit financiado custa US\$ 23 mil, conforme apurado pela CSM South America. Isso tudo porque NÃO estamos contando com a conversão monetária. A situação na prática é MUITO pior. Tem comparação nosso nível de vida? Somos escravos ou não somos? Temos sido idiotas! É hora disso acabar. unebrasil.org

Pesquise:

Michael Jackson denunciou a conspiração judaica em diversos discursos. Pesquise os vídeos dele e de sua irmã falando sobre as ameaças de morte. No Brasil, os deputados Enéas Carneiro e Clodovil Hernandes também denunciaram a conspiração e morreram. Ronaldo Éesper divulgou o fato publicamente como assassinato.

Veja o vídeo em nosso canal: youtube.com/unebrasil



- *"Meu sentimento como cristão mostra-me meu Senhor e Salvador
como um Guerreiro.*

*Me mostra um homem que, uma vez em solidão, cercado somente por
poucos seguidores, reconheceu esses judeus pelo o que eles eram, e
juntou mais homens para a luta contra eles, e quem,
verdadeiramente, foi maior não como sofredor, mas como guerreiro"*

**- Sobre Jesus - Adolph Hitler - Munique
- Discurso de 12 de abril de 1922**

“Não é a Alemanha da década que se seguiu pela guerra quebrada, deprimida e prostrou-se com um sentimento de apreensão e impotência. Ela está agora cheia de esperança e de confiança, e de um renovado sentimento de determinação para levar a sua própria vida sem interferência de qualquer influência externa de suas próprias fronteiras. Um homem tem realizado esse milagre. Ele é um líder nato dos homens. A personalidade magnética e dinâmica, com um propósito único de espírito, uma vontade firme e um coração destemido. Quanto à sua popularidade, não pode haver nenhum tipo de dúvida. Os velhos confiam nele; os jovens o idolatram. Não é a admiração atribuída a um líder popular. É o culto a um herói nacional que salvou o seu país do desânimo e da degradação absoluta ... eu nunca conheci um povo mais feliz do que os alemães” -David Lloyd George , Ex- Primeiro-Ministro , Reino Unido, 9-17-36

“É necessário que eu deva morrer pelo meu povo; mas meu espírito se erguerá da morte e o mundo saberá que eu estava certo.” – Adolf Hitler, 1945

Mais alguns pensamentos de Adolf Hitler:

(Obs: deixem de acreditar nas baboseiras inventadas pelos judeus a respeito dele.)

“Só lutamos por aquilo que amamos, só amamos aquilo que respeitamos e só respeitamos aquilo que conhecemos.”

“Não se implora por direitos, se luta por eles.”

"Meu socialismo nada tem a ver com marxismo. Marxismo é anti-propriedade. O Socialismo verdadeiro não é."

"Não foram os intelectuais que me deram a coragem para realizar esta missão gigantesca, mas posso-vos dizer isto: eu encontrei coragem porque eu encontrei dois tipos de pessoas durante a minha vida, o agricultor alemão e o trabalhador alemão."

"A pior ilusão é acreditar que se pode consumir o que não foi produzido primeiro pelo trabalho."

"Eles falam sobre liberdade de imprensa quando na verdade todos esses jornais tem um dono e, em todos os casos, o dono é o financiador. E então, essa imprensa molda a opinião pública."

"O Socialismo é a ciência de se lidar com o bem-estar geral."

"O Marxismo pretende dar o mundo aos judeus."

"É só isto? É feio!"

[Hitler ao ver a Torre Eiffel, na sua visita a Paris. - Feita para diminuir o Arco do Triunfo de Napoleão.]

*"A maioria não somente representa sempre a ignorância, mas também a covardia. Do mesmo modo que 100 cabeças ôcas não fazem um sábio, de 100 covardes nunca surge uma decisão heróica."
(líderes são raros, valorize-os)*

"É bem mais difícil lutar contra a fé do que contra o conhecimento."

"Se eu não fosse um sonhador, onde estaríamos todos nós hoje?"

"Poderia haver uma sujidade, uma impudência de qualquer natureza na vida cultural da nação em que, pelo menos um judeu, não estivesse envolvido? Quem, cautelosamente, abrisse o tumor haveria de encontrar, protegido contra as surpresas da luz, algum judeuzinho. Isso é tão fatal como a existência de vermes nos corpos putrefatos."

"Onde Napoleão falhou, obterei sucesso, vou desembarcar nas praias da Inglaterra." = '(

"Eu não vivo por todas essas regras que me fazem sentir cercado. Eu sigo aquilo que sinto, e isso me faz sentir livre."

"O indivíduo é inteligente, mas as massas são burras."

"Ao vencedor não será perguntado se ele falou a verdade."

"Acredito hoje que estou agindo de acordo com o Criador Todo Poderoso. Ao repelir os judeus estou lutando pelo trabalho do Senhor."

"Se você quer brilhar como o Sol, deve antes, queimar como ele."

"Eu sigo o caminho que a Providência me indica com a segurança de um sonâmbulo."

- Adolf Hitler

Mais alguns pensamentos de Napoleão Bonaparte:



"Sabei escutar, e podeis ter a certeza de que o silêncio produz, muitas vezes, o mesmo efeito que a ciência."

"A religião é aquilo que impede os pobres de matarem os ricos."

"Do sublime ao ridículo, só um passo é necessário."

"O homem superior é impassível por natureza: pouco se lhe dá que o elogiem ou censurem - ele não ouve senão a voz da própria consciência."

"O tolo possui uma grande vantagem sobre o homem de espírito; está sempre contente consigo mesmo."

"Tenho mais medo de três jornais do que de cem baionetas."

"Existem, apenas, duas espécies de planos de batalha, os bons e os maus. Os bons, falham quase sempre, devido a circunstâncias imprevistas que fazem, muitas vezes, que os maus sejam bem sucedidos."

"Num Estado revolucionário, há duas classes: os suspeitos e os patriotas."

"Nada é mais difícil e, portanto, tão precioso, do que ser capaz de decidir."

"Posso perdoar, mas esquecer é outra coisa."

"Nada muda mais que o passado."

"Dar convenientemente é honrar; dar muito é corromper."

"Desprezo a ingratidão como o pior defeito do coração."

"Em sentido estrito, os grandes homens são confusos."

"Todos os nossos filósofos modernos, sábios dos discursos vociferam contra os conquistadores; é pela conquista no entanto, que se devolveu e devolverá a liberdade às nações."

"Alexandre, César, Carlos Magno e eu mesmo fundamos impérios, mas à base de que firmamos as criações do nosso gênio? À base da força. Só Jesus Cristo fundou seu reino à base do Amor, e até hoje milhões de homens morreriam por ele."

"Os homens são sempre contra a razão quando a razão é contra eles."

"A bíblia não é um livro simplesmente; é um Ser vivo que tem o poder de conquistar os seus adversários."

"Sobre o vinho: "Nas vitórias é merecido, nas derrotas é necessário."

"A alma reina seja onde for: do fundo das masmorras pode elevar-se até ao céu."

"Acharei um caminho... ou abrirei um para mim."

"Há ladrões que não são castigados embora nos roubem aquilo que é mais precioso: o tempo."

"Com todos os meus exércitos e generais, por um quarto de século não consegui subjugar nem um único continente. Mas Jesus, sem a força das armas, vence povos e culturas por dois mil anos."

"As pessoas que devemos temer não são as que discordam de nós, mas as que discordam e são covardes demais para dá-lo a perceber."

"A melhor maneira de manter sua palavra é nunca dá-la."

- Napoleão Bonaparte



Napoleão é o espírito do mundo a cavalo.

(Georg Wilhelm Friedrich Hegel)

De Lucifer à Athena



- Já não é como foi, mas jamais foi como será.

“Não há coincidência onde tudo coincide.”

-Bob Navarro

SEGUNDA PARTE

- O Manifesto Luciferiano - Luciferianismo.

Nesta parte da obra é ainda mais necessário que o leitor se desapegue dos padrões atuais, com lógicas impostas.

Antes de considerarem Deuses e seres poderosos como mitos, lembrem-se que as civilizações que os registraram eram as mais avançadas do planeta, tendo construído maravilhas que até hoje não foram superadas; cuja astronomia e ciências em geral explicavam muito mais do que de fato se sabe hoje.

As maiores religiões atuais são provindas de Abraão e seus descendentes. Isaac gerou os judeus e Ismael os árabes. Suas bases com padrões cruéis e escravagistas sofreram alterações pela expressão Luciferiana através de Jesus Cristo e Maomé. Ambos reflexos da mesma Consciência Coletiva desdobrada

que iluminou Buda e outros no planeta em tempos diferentes. No entanto, o dinheiro e manipulação judaica veio alterando os principais ensinamentos dos Mestres através dos séculos.

Os "mitos" são semelhantes em regiões tão longínquas, não por coincidência nem por fraude, mas por serem repetições do Teatro Sagrado da Vida, gerador de perspectiva para os mortais, que um dia se somarão às consciências "divinas" na memória completa e auto-suficiente da existência, passando então a replantar a semente cósmica nos bastidores do tempo.

- "A Luz não consegue olhar-se de fora. Somente a escuridão realmente a contempla. E, através dos olhos da escuridão, a Luz vê a si mesma. Eis a vida. - A Perspectiva."

- *"Nós mergulhamos no desconhecido para refletirmos a nós mesmos e descobriremos o que somos. Nós contemplamos nossos próprios ecos. Nós somos guiados por nossas memórias; o que faz o futuro ser apenas um reflexo do passado; pois não podemos ver além do que estamos procurando; e tudo o que nós procuramos, somos nós mesmos."* 18-04-13 Bob

- Não importa o que busquemos na vida, por trás de tudo, é exigido a **Coerência**. - Dentro e fora de nós. Não é real, não é aceito, se não for Coerente. A Coerência é como a alma de nossa percepção, - é eterna. É o que nos faz procurar, e, é o que de fato procuramos. Dentro e fora do 'planeta', só consideramos como 'algo', aquilo que é real em nosso julgamento, aquilo que podemos 'canalizar' com nossos sentidos e discernir com nossa consciência. Ou seja, estamos limitando a existência pela nossa própria limitação. Nossa consciência cria aquilo que julga; pois se não puder julgar ou 'traduzir', nem considerará; não será 'algo' em sua memória.

A Coerência é uma sensação. Toda sensação é uma frequência, pois obviamente, tem uma definição, ou, em outras palavras, uma Alma que se mantém sendo o que é, ou do contrário, não poderia ser definida nem encontrada (sentida). É um corpo feito de reflexos de si mesmo frente ao 'nada'. Ângulos de perspectiva que o permite se auto-remontar e definir-se. Eis a Luz e suas 7 cores, a música e seus 7 tons; eis o Conhecimento dos 7 dias, como aspectos do mesmo processo

Coerente. Eis a Geometria Sagrada e o ensinamento fundamental da Consciência da Vida que entenderão nesta obra.

- As bases da Perspectiva e interpretação da realidade.

Algo que a Cabala antiga e Sociedades Secretas tanto esconderam, hoje jaz em grande parte perdido, mesmo entre eles.

Ao compreender tais bases, o ser poderá então, compreender tudo ao redor; pois estamos cercados pela inegável Coerência que tanto procuramos, já que fomos feitos dela e por ela. Vejam que cada Deus, cada homem e cada consciência, são perspectivas individuais, porém conectadas ao todo de maneira plena e perpétua pela própria Coerência. Cada ser é como um sensor da natureza; um captador e transmissor de energia cósmica, - Luz. Cada um, uma perspectiva única, mas que quando somadas, criam a onisciência universal; - entendendo as diferentes sensações em diferentes ângulos, e então, tornando-se ele mesmo, um padrão completo que se encaixa conscientemente no padrão total. De Alpha a Ômega, como uma cópia e um rascunho para o todo, infinito e incessante.

LUCIFER

Odiado por dar ao homem o Conhecimento dos Deuses - Seres conquistadores de suas próprias consciências através da comunhão com a natureza e o tecido universal.

Que através das perspectivas canalizadas nos teatros da existência puderam perceber as ações e reações resultantes da busca por si mesmo: - O corpo da Harmonia e Coerência.

Que pela sensação frequencial da Luz, tão chamada Amor, equilibraram sua ausência, tão chamada dor.

Os atuais donos do mundo regam as mentiras das religiões, que nos mandam sacrificar a preciosa vida enquanto esperamos a felicidade do utópico eterno céu.

Neste tempo, aproveitam o melhor do seio da Terra com suas maravilhosas riquezas. Falam de Deus mas dominam a magia Kabbalah. Compreendem a Geometria Sagrada e todas as condições que proporcionam a devida excitação do microcosmo gerador de perspectiva para o macrocosmo que os limita.

Ao adquirir o Conhecimento, o ser passa então a enxergar os reinos da evolução que, no mineral ensinam a sensação de grupo, espaço e formato, para no vegetal proporcionarem a expansão numa maior comunhão com os elementos e no animal passarem a ter autonomia sobre escolhas, que só no Reino Humano poderão ser dominadas com precisão. Quando cada mortal deixa de ser escravizado, aprende desde cedo que os pulsos animais de seu corpo moldam as bases do ego quando refletem medos e desejos provindos do inconsciente. Quando isso é percebido, pôde ser administrado, formando um ser completo que se auto-controla, respeita a vida e ama a existência. No entanto, isso traz também a liberdade, por acabar com a ilusão que os mantém servindo de escravos sem compreenderem a vós mesmos. Quando os líderes de seu mundo escondem a Verdade, estes pulsos do Reino Animal que levam seres à sensação de inveja (frustração), ciúme (posse), excitação sexual, fúria, e outros tipos de caos acabam sendo interpretados como atitudes malignas.

Assim sendo, seus autores sentem-se culpados e inferiorizados. “Precisam trabalhar o dobro para receberem o perdão de Deus antes que morram.” Atrofiam-se ao esconder-se deles mesmos, gerando assim, doenças e sofrimento.

Ainda que hoje o pensamento extremista religioso já seja para a maioria um tanto quanto ignorado, a ausência de Conhecimento faz com que a juventude se perca nas mesmas frequências animais ainda não equalizadas.

Os tempos vindouros estão previstos, e sim, já aconteceram diversas vezes antes. Fazem parte de um giro contabilizado e previsto por quem retém o Conhecimento.

Assim como é preciso e infalível cada movimento sub-atômico (éter), para então ser preciso cada movimento atômico e molecular, e depois cada aminoácido, proteína, vitamina e cerca de dez trilhões de células com cem trilhões de bactérias, que com equilíbrio perfeito formam seu corpo tão dependente de um sistema acima, ainda mais perfeito, organizando os giros de todos os astros geradores de micropartículas e perspectiva, não fica tão óbvio que o teatro da vida não poderia jamais seguir em vão por um caminho simplesmente desconhecido? Não é tão clara a harmonia da natureza e inter-relação de cada micropartícula criadora da ilusão captada pelos sentidos até o macrocosmo gerado em referência? O Universo não habita fora, e sim dentro; - sintetizado por suas percepções que adaptam as repetições definindo familiaridade e a dita "vida".

Se tudo o que é chamado 'material' já é claramente visto até mesmo pela ciência cega atual como energia, provinda de reações certas geradas pela comunhão de diferentes vibrações que estão sempre em equilíbrio, por que não fica de uma vez claro a todos os mortais que as fases de ensinamento na escola da vida estão também harmonizadas? E que previsões e ciclos que hoje consideram mitos são partes imutáveis dos encontros da Consciência Coletiva, que em determinado tempo chega a conclusões necessárias para revoluções e mudanças geradoras de perspectiva? Para que assim, novas consciências, antes perdidas no reino animal, aprendam e enxerguem mais além, podendo alcançar o pleno desenvolvimento da alma, que passará a aplicar sua existência, não mais como es-
crava fonte de energia, mas como portadora de Luz e Conhecimento na manutenção da Eternidade criada por todos nós.

- Bob.

Sobre a teia

O que chamas vida é repetição.

A repetição do movimento que se separa do tudo.

No movimento repetido encontras o familiar.

Se mexes sem parar qualquer braço, então es problemático.

Se mexes sem parar vossas pálpebras então es saudável.

Ainda que a explicação satisfaça, jamais é a causa.

A causa é a necessidade posterior à criação.

Não há necessidade que possa prever o que não existe.

Logo, não há causa que proporcione sua solução.

Apenas a solução que alimenta a causa.

*Eis aqui letras para quem pode ver,
palavras para quem pode ler,
frases para quem entender,
e Conhecimento para quem perceber.*

Geometria Sagrada – Momentos eternos:

Momento Alpha - Vida, pensamento, ponto, sensação, fêmea
(Fêmea reflete macho diante do 2 = Fogo abstrato(reação) - 12 em 1-Sírius - Visão)

Oh Alpha, momento primeiro.

Se sabes contar sem o um, então podes vê-lo.

Lá havia nada, e o nada era tudo.

Eu era tudo, e por isso, era nada.

Eu via que nada via, e isso era ver.

Ver era ser, e eu estava sendo.

O ver era eu, e eu era, porque via.

Vendo eu fluía, sem fluir, ardia.

E assim, o nada saiu de tudo o que acontecia.

O que era nada, aquilo escuro que fervia?

Era tudo, sempre que não se via.

Havia dois ali.

Momento Beta – Amor e medo, Luz e escuridão, reta, lógica, macho.(Reflete fêmea= Água flui-Rio-Lava-Sangue-Olfato-Paladar)

O que via e o que era visto.

Ainda que qualquer um fosse nada, que queimava.

Qualquer outro seria tudo, que aliviava.

Então, ficou claro que o nada pertence ao tudo.

Como era claro que o tudo vinha do nada.

Sendo um se fazem dois.

Para em dois perceberem um.

Eu via isso.

Havia três ali.

Momento Celta – Consciência, escolha por reação, triângulo. (Água 'voa' - Gás, Ar - Audição-Interpretação)

*Quem via o nada e o tudo?
Ver era ser, eu via, logo eu era.*

*O triângulo dominava a reta.
A tríade fazia a seta.*

O três viu a escolha. Qual a certa?

*Por ver dois, eu era o três, que tem pressa.
Pois, um dos dois, queima quem tropeça.*

*O que tentava ver e não podia, era nada, mas demais.
Eu só via o que já havia visto, mas com isso, via mais.*

*A certeza do nada era a dúvida do tudo.
Com a escolha formei um mundo.
Que era tudo o que brilhava no escuro.*

*Para o mundo, mostrei o nada.
E vi que ele me acompanhava.*

O tudo que se unia para fugir do nada que antes não notava.

Foi com o nada que uni a borda.

*E dela unida eu vi a forma.
Havia quatro ali.*

Momento Delta – Forma, criação, quadrado.

(Água sólida-Gelo-Pedra(Lava sólida) -Terra - Tato - Definição)

*Com a forma me fiz maior.
O tudo crescia, mas o nada era pior.*

*O que é isto que ao tudo circulava?
Como tudo é sempre menor que nada?*

*O nada me assustava.
Era eu ali, cada um que se juntava.*

*Oh, toda a obra era invalida.
Oh, nada escuro que agora abocanhava.
Que agora era tudo e cortava.
Seu corte era fundo e doía.
A dor me revoltava.
A revolta me entorpecia.*

*Era o nada que agora me dominava.
E vi a fúria nascer do lar que desmoronava.*

*Se sem a fúria tudo ardia.
Em fúria eu me corrompia.*

*Se tudo cairia.
Seria eu quem destruiria.
Um contra quatro na forma da vida.*

Quem era aquilo que com causa fervia?

Era o quinto ali.

Momento Quina – Defesa, fúria, família, inter-ego.

(Água evapora/derrete 'encara destruição' 4 x 1-Fogo lógico(combustão) - Queima as formas e as funde= Metal- Separa a forma e se apoia na base= Intuição.)

*Se de novo eu vejo fogo.
Lembrei que vi água, terra e ar.
Fluí fácil sem o medo, e assim chovi no mar.*

Doitês que parecei nã, q quatro seis me adaptar.

Momento Secta – Sabedoria, compreensão, criatura.

(Água "pousa" 'contempla construção' - Mar - Corpo - Base da criação lúcida)

*Agora daqui eu posso ver.
Como construir e desmontar.
Se eu posso escolher.
Vejo o sétimo brotar.*

Momento Septa – Escolha pela ação, poder, criador.

(Criação lúcida e temporal - Água como espírito da vida aprende sobre si mesma conforme percorre seus estados anteriores (elementos) e os posiciona no tempo.)

*Agora sou o nada e o todo.
Sofro só se assim escolho.*

*Porém, com o fluxo que fluiu.
Ainda me reencontro.*

*Só assim o Mar chove no Rio.
Pois relembro o tal encontro.
Se o sete é quem escolhe.*

No oito põe seu ouro.

Momento Octa – Riqueza, conquista, glória.

*Se pro nada eu não volto.
Com a escolha faço outro.
Outro quando cego traz a glória.
Glória é ouro para o louco.
Parece muito só pro tolo.
De onde vejo quero pouco.*

*Se do que quero, nada tenho.
De que vale o que ouço?*

Se o que dizem inventei.

Todo o amor parece pouco.

Momento Nona – Destruição, reciclagem.

De novo o quatro chama o cinco.

A forma da casa contra o fogo do infinito.

Se no sete me encontrei, no oito degustei.

Quando o gosto se esvai, a dor de novo vem.

*Sei que o cinco eu já vi, e se na sexta eu venci.
Na nona sucumbi.*

Momento Deca – Ponderação, paciência, controle.

Pelo quatro, o cinco arde sem parar.
Sem a forma, ele é um, sozinho a chorar.

Me lembra o seis que aprendi.
Se escolho sou o sete.
De novo o oito escolhi.

Na glória me recolho, mas sempre sem dormir.

Se do nove eu me lembro.
Agora pro nove não vou ir.

Assim me vejo o dez.
Que já sabe dividir.

Momento Elpha – Sacrifício, manutenção.

*Para da glória degustar.
Alguém na dor deve estar.*

*Se a memória é lembrar.
Alguém precisa se queimar.*

Se é maldade para um.

*Para o outro é ensinar.
Se a justiça nunca falha.
Não há a quem culpar.*

Momento Dota – O Reinado.

*Quem sangra sacrifica.
Por alguma razão lá está.*

*Se sangue em vão nunca jorra.
Algo lá construirá.*

*Se o onze é sacrifício.
Veja no doze o que vai criar.*

*De cada um que se sacrifica.
Se cria o reino e seu altar.*

*É o Amor que ferve e esfria.
O fogo de se entregar.*

*Mas aquele que não se sacrifica.
Nada há de ver brotar.*

*Se união é pura força.
O junto nada pode separar.*

Pois em cada sacrifício, ninguém há de notar.

Momento Ômega 13 – O Deus Livre.

- Que o maior sacrifício, está fora do altar.

Reinos – Nos teatros do tempo.

O “aqui” é a decisão de cada um, mas o “agora” pertence ao universo.

O “aqui” é macho diante da fêmea “agora”, você é perspectiva, que, por não ver os dois, não vê nenhum.

O erro é que seu “aqui” sempre é ontem e seu “agora” é sempre amanhã.

Quem domina o “aqui” pode ser herói.

Quem domina o “agora” pode ser demônio.

Quem domina o “aqui” e o “agora” pode ser um Deus.

Mas só o domínio de quem domina é O Deus.

Quem junta o aqui e o agora em domínio pleno é poderoso.

Quem não está nem aqui nem agora é o Poder.

Quem busca o poder é coitado.

Precisa de amor e de ser consolado.

Quem tem poder sempre quis a paz do lado.

O poder é imposto, nunca alcançado.

Vem sempre pr'aquele que se cansa.

De tanto na dor procurá-lo.

Fra Amor a resposta:

Mas agora que eu sei.

O poder me é dado.

*Vida justa, vida bela.
Não fosse eu tão injusto.
Injusta seria ela.*

*Mas se é da dor que eu fujo.
Então é seu peso que me espera.*

*Do onze sacrifício veja um povo.
Do doze veja seu reinado.*

*Se do doze para trás é o que veem.
Pelo treze estão cercados.*

*Disso o doze também sabe, e precisa se salvar.
O treze por interesse sempre o salva.
Fazendo-o dar um jeito de os salvar.*

*O doze então vive, na Lógica linear.
E o treze renasce um, com o abstrato mãe no ar.*

*Desse ciclo se faz o todo.
E o todo se repete.*

*Repetindo nunca é nada.
Sendo algo, agora é Logos.*

ETER

*O Logos que repete.
De tudo vai criar.
O treze isso nota, e sozinho não vai ficar.
Desde o um ele conta.
Refletindo em cada um o seu lembrar.
Cada número um desenho.
Que para sempre vai desenhar.
Refletindo a si mesmo, fica fácil memorizar.
Cada lado o mesmo lado, só depende do olhar.
Só assim está acima.
De tudo o que o desenho vai criar.
Para cada um diz uma coisa.
E vê cada um se posicionar.
A culpa de iludir me mataria.
Não fosse o passado a se enganar.
Se eu sou o seu futuro.
Com amor irão perdoar.
Se do treze vejo doze, preciso lhes posicionar.
Então de tudo o que são.
Vejo eu mesmo me formar.
Reino e edifico.
Mil anos de luar.
No onze sacrífico.
P'ra de novo o doze reinar.
Oh doze, Pai eterno.*

**Seu povo voltou a orar.
Sendo doze o resultado.
Era o treze a contar.
A Mãe e seu filho camuflado.
Partem para logo voltar.**

Momento Lux.

*A Luz busca a escuridão.
Pois quer se ver brilhar.*

*Alguns diriam solidão.
Ou talvez queira se gabar.*

*Para a Luz é ingratidão.
Que não a amem sem pensar.*

*No entanto ela é grata.
Pois sempre tem a quem clarear.*

*Do clarão vem a semente.
Que do escuro vai brotar.*

*Quem degusta o fruto jamais sente.
O filho que acabara de matar.*

A Luz se apagaria.

Não fosse a escuridão já seu lar...

Adaptação.

*Movimento é alívio.
De Alpha a Beta a escolha é o Celta.*

*De dor a amor a escolha é certa.
Da escolha se faz a seta.*

*A seta direciona a reta.
Reta direcionada faz o Delta.*

O Delta tropeça no Quina.

Se conserta no Secta.

Se domina no Septa.

Se glorifica no Octa.

Sucumbe no Nona.

Se estabiliza no Deca.

Sacrifica no Elpha.

Reina no Dota.

- Na próxima leitura que fizer deste livro, já conseguirá compreender estes trechos plenamente. Lux Heil.

O que a ciência já vê

Nos anos 90, Edward Witten e outros encontraram fortes evidências de que as diferentes teorias de supercordas eram limites diferentes de uma teoria desconhecida em 11 dimensões, chamada de Teoria-M.

Esta descoberta foi a espoleta da segunda revolução das supercordas. Vários significados para a letra “M” têm sido propostos; físicos jocosamente afirmam que o verdadeiro significado só será revelado quando a teoria final for compreendida. Inicialmente, o termo Teoria-M foi apresentado ao mundo numa palestra admirada, apresentada por Edward Witten em 1995, na chamada Segunda Revolução das Cordas.

A teoria das cordas afirma que as menores unidades constituintes da matéria existente e das partículas elementares da natureza são minúsculas cordas vibratórias oscilantes feitas de energia, e que, variando a oscilação e vibração dessas, cria-se a matéria conhecida, em todos seus aspectos, incluindo as partículas componentes das forças fraca, forte, eletromagnética e a própria gravidade. Há ainda a inclusão das ondas, como exemplo a luz, que é constituída por fótons, as quais são, na verdade, em seu máximo interior formadas por minúsculas cordas (as mesmas que ajuda a criar, embora ainda não vejam isso).

Tal característica da luz, de ser onda e partícula ao mesmo tempo, denomina-se dualidade onda-partícula (perspectiva,

reta – círculo – falaremos adiante). Assim, várias equações descrevem as mais diversas características das cordas assim como seus padrões vibratórios, que produzem as partículas conhecidas por nós e outras ainda não observadas como o gráviton (partícula mensageira da força gravitacional).

O grande problema encontrado antes da segunda revolução das cordas era de que as equações que descrevem a natureza física delas divergiam entre si, tendo, ao final, cinco diferentes versões da teoria chamadas: Teoria do Tipo I, Tipo II(A), Tipo II(B), Heterótica-O e Heterótica-E.

Uma característica importante das cordas é a chamada constante de acoplamento. Dessa forma, as cordas, que vêm aos pares devido ao frenesi microscópico da mecânica quântica, dividir-se-iam em duas (nas turbulentas dimensões recurvadas quânticas) e depois se acoplariam novamente formando uma única corda.

Essa ideia levou os cientistas a formularem padrões que descrevem esse movimento. Por não conseguir determinar o valor da constante de acoplamento, problemas como entender a relação existente entre as cinco visões da teoria e o padrão vibratório da constante de acoplamento, e ainda, as diversas simetrias existentes na teoria, surgiam frequentemente.

Quando o valor da constante era maior que 1, ficava difícil estabelecer uma resolução aos cálculos equacionários.

O grande mérito de Witten foi perceber que a visão da teoria das cordas do Tipo I em relação à constante de acoplamento era inversamente proporcional à da Heterótica-O, assim como a do tipo II(A) era inversamente proporcional à da Heterótica-E e por sua vez a do Tipo II(B) era inversamente proporcional a si mesma.

Assim, quando se tornava difícil calcular a constante por meio de uma versão da teoria, usava-se a outra e vice-versa. Essa simetria foi essencial para o entendimento da teoria das cordas e a elaboração da Teoria-M. Há ainda um fato notável que se relaciona com a distância de um raio (R).

Características como massa (M) e energia (E) de uma corda são determinadas pela vibração e oscilação dessa em um determinado espaço.

Esse espaço (circular) que mede R (reta) reflete um fato importantíssimo quanto à visão da Teoria-M. Por exemplo: num espaço de tamanho R a corda vibra pouco e oscila muito, enquanto num espaço de tamanho $1/R$ (o inverso do raio inicial) a corda vibra muito e oscila pouco. (A ciência não reconhece a perspectiva resultante da tradução da Consciência. Veja que o que acontece é sempre a interpretação relativa.).

Dessa maneira se estabelece uma equivalência entre os raios, e, esta, produz uma mesma partícula com mesma massa e energia.

Conclui-se que, as características físicas num universo de tamanho R são idênticas as de um universo de tamanho $1/R$, mesmo que isso esteja abaixo da distância de Planck (distância que mede os eventos quânticos).

Devido a essa relação do raio, uma nova visão surge. A Teoria do Tipo II(A), ao mesmo tempo que se relaciona simetricamente à Heterótica-E, relaciona simetricamente (a respeito do raio) com a teoria II(B), e a teoria Heterótica-E relaciona-se com a Heterótica-O da mesma maneira.

Essa cadeia entre a Teoria do tipo I, Tipo II A e B, Heterótica O e E revelou, através do gênio incontestável de, talvez o maior cientista depois de Einstein (Witten), que há um padrão entre todas as teorias, e que todas elas são uma visão particular da mesma teoria. Chamada de Teoria-M.

Um outro fator que define a teoria incorpora um fato notável: A supergravidade com 11 dimensões. Posterior à ideia das cordas, os cientistas trabalhavam com a teoria quântica dos campos, a qual descrevia padrões às forças forte, fraca e eletromagnética, mas não descrevia para a gravidade.

Essa teoria, porém, não incorporava elementos como a Relatividade Geral de Einstein, e baseava-se na ideia de que tudo reduziria-se a um ponto (partículas puntiformes).

A partir dessa ideia, que descrevia a natureza quase por completo, já que a gravidade não era incorporada, houve um notável avanço na ideia da união entre a mecânica quântica e a relatividade geral, as grandes teorias físicas que explicam desde o macrocosmo (relatividade geral) até o microcosmo (mecânica quântica).

A teoria das cordas conseguiu unificar a supergravidade à sua ideia, e estabeleceu mais uma visão da mesma teoria, podendo dizer que temos seis visões diferentes da teoria-M.

As cordas, analisadas da maneira da teoria Heterótica-E,

quando possuem um alto valor na constante de acoplamento (acima de 1) produz vibrações que ao invés de aumentar a intensidade da separação da corda e criar pares virtuais (partículas separadas aos pares), produz na verdade um aumento de dimensão na corda vibrante.

Assim, surge uma nova dimensão, a décima dimensão espacial, e juntamente com a temporal totalizam-se onze dimensões, **(que juntos formam um reino (12) dentro do “nada” (13))**.

Esse fato, demonstrado por Witten na palestra de 1995, revelou ainda que esse aspecto dá a uma corda unidimensional um aspecto bidimensional, formando uma membrana. Do

mesmo modo como ocorre com a teoria Heterótica-E, ocorre uma nova dimensão na teoria $II(A)$, com uma diferenciação no formato da décima dimensão. Essas evidências demonstraram que a Teoria-M unificaria as cinco teorias das cordas e, ainda, a supergravidade com onze dimensões, por meio de um sistema que produz membranas, característica intrínseca das cordas.

O sonho da unificação da física, unir a Relatividade Geral de Albert Einstein com a Mecânica Quântica de Planck, Bohr, Bell, Feynman, Schrödinger, Heisenberg, John Von Neumann e tantos outros gênios, está se tornando fato. Um mundo variante de vibrações compondo tudo que o existe.

Nota: As 'cordas', ao variarem o valor da constante de acoplamento, são comumente chamadas de branas ou, em termos mais específicos, p-branas. As branas são objetos estendidos que surgem na teoria das cordas. Dessa forma uma 1-brana é uma corda, uma 2-brana é uma membrana, uma 3-brana possui três dimensões estendidas e assim sucessivamente. De forma geral, uma p-brana possui p dimensões.

- São ângulos de interação que geram a ilusão de tudo o que absorvemos.

Essa visão científica atual foi exposta com explicações em parênteses para que compreendam o que vem a seguir.

Einstein:

“Não existe oposição entre ciência e religião. Apenas cientistas atrasados que professam idéias desde 1880.”

Declaração no Nobel: “No vasto universo manifesta-se uma inteligência ilimitada. A opinião corrente de que sou ateu, baseia num grande equívoco. Quem a deduziu de minhas teorias não as compreendeu perfeitamente.”

Quando indagado sobre sua crença: “Acredito no Deus de Spinoza que se revela por si mesmo e na harmonia de tudo que existe...” Quando em discussão com Bohr sobre a física quântica: “Deus não joga com dados!”

Stephen Hawking

Este famoso cientista vem criando e inspirando ateus em todo o mundo. Vem por muitos anos tentando provar a inexistência de Deus, talvez porque, no fundo, não possa aceitar que uma inteligência justa superior permita que sofra o que sofre desde que descobriu sua doença na juventude, o que lhe daria apenas mais 2 anos de vida.

Foi encontrar o amor que o fez lutar e tornar-se grande. No entanto, crises sentimentais, sua degradação física e outros problemas pessoais acabaram por reforçar seu ateísmo.

Talvez ele não perceba que a mágica de sua genialidade se reforçou em sua dor. Que sua limitação física deu-lhe sua ilimitada inteligência. Suas equações e perspectivas foram possíveis e admiráveis, graças a sua eterna e incoerente meta de provar que a perfeição universal é um acaso.

Como pode ele afirmar que o universo explica a si mesmo como algo vindo do nada, garantindo que não é necessário Deus algum para dar lógica a criação?

Ora, acaso não é o 'nada' também parte da criação? Acaso não é o 'nada' também algo imaginável? Algo fundamental para o todo? - Se provasse que o universo fora feito pelo nada, ainda assim, teria encontrado Deus. O esplendor do todo fala por si.

Qualquer busca que possamos fazer, estará sempre dentro da tradução da Consciência. Dentro dos parâmetros que VOCÊ define e aceita como reais e tangíveis.

VOCÊ já está obrigando o universo a ter início e fim, e EXIGINDO que esse início e fim não estejam dentro de qualquer ambiente. Nem dentro do nada, pois então, teríamos que questionar de onde veio o nada, o espaço, o vazio.

A consciência obviamente procurará só aquilo que traduz, e necessariamente, só compreenderá o que ressoar com seus padrões. Ou seja? Olhamos apenas para nós mesmos.

Procuramos a sensação de “compreensão” de “aceitação”.

Essa sensação sempre é encontrada, mesmo com a lógica variando eternamente. Explicaram a Terra plana e depois redonda, em ambas as lógicas contraditórias, a sensação de satisfação fora encontrada, e no fim, isso é que é real. Estamos novamente à beira de provar que não é nem plana nem redonda, que é a interpretação da luz e gravidade que define seu formato, e então, novamente, a sensação de compreensão estará lá, mesmo diante de fatos tão opostos.

O que existe é a percepção, o padrão inicial simétrico inevitável que cria as formas geométricas e suas cores, seus tons que a consciência capta e traduz, como cópias ou partes de si mesma, somando assim, o que chamamos de macro e microcosmos, que apesar de infinitos, estão sempre limitados nos mesmos padrões de luz-escuridão, reta-curva; direções ou movimentos relativos e elementos básicos. Tudo feito das mesmas frequências base: - Os mesmos 12 momentos gerais.

A ciência deve parar de procurar tanto o mundo fora, acreditando cegamente nos sentidos, uma vez que já é tão claro que sentidos criam ilusões a partir de vibrações. O que observamos como espaço, planetas, átomos ou partículas, não passam da tradução dos momentos básicos que compõem a própria consciência: A Geometria Sagrada: **O corpo da Coerência.**

Aprendendo a administrar esses padrões únicos, poderemos atingir no "teatro físico", qualquer objetivo e resolver qualquer situação. Não importa a distância, tamanho ou energia. Estes desenhos básicos são as próprias leis da física e do universo. Os padrões iniciais da Luz que geram nosso teatro vivo. São as causas e resultados de si mesmos, fenômeno esse, que se repete em tudo. Cada célula nos faz, e nós as fazemos, a chuva faz o mar e o mar faz a chuva, o alto cria o baixo e o baixo cria o alto, etc... Nunca fugimos da auto-criação paradoxal.

Esse fenômeno é justamente causado por dois opostos necessários para a **Perspectiva**, que resume a própria existência. Algo só existe quando observado em relação a algo mais, ainda que seja o observador, o nada, ou vazio.

- É necessária a presença e ausência de qualquer partícula para que ela exista.

Isso gera o “ponto” e o “não-ponto”. Se repetir o ponto, de ponto a ponto se faz a reta, ou de Alpha a Beta, quem vê é Celta (consciência, 3, triângulo), indo assim por diante na Geometria Sagrada.

Dessa dualidade inicial necessária veremos um terceiro ponto, que pode compreender que há um “tudo” e um “nada”.

Esse terceiro ponto é propriamente o movimento, a energia. Pois fica invertendo-se entre tudo e nada, entre positivo e negativo, exatamente como qualquer bateria ou princípio de movimento para manter-se em equilíbrio, ou seja, vivo. Isso gera norte e sul, corrente, o que gera gravidade, giro, direção.

Assim, sempre dormirá e acordará, absorverá e dispensará, etc... Esse processo inicial está em tudo. Dia e noite, frio e calor, esquerda e direita, etc... É a perspectiva dupla inicial vista pelo 3, a tríade, Celta, o sagrado momento 3. - **“dois lados e quem os vê - sendo ambos, é nenhum, sendo inevitavelmente, um terceiro em alternância, - movimento.”**

- Cada passo inevitável a partir disso pode ser visto como um número, forma, cor, tom, frequência ou sensação. É por esta razão científica que a Numerologia, Feng Shui, artes gerais, mesmo marciais, e bruxos podem interagir com o universo através de qualquer coisa.

O atual mundo lógico nos faz analisar a existência como algo definido e externo. Muito maior do que nós. No entanto, tudo isso é apenas a repetição destes mesmos 12 (13 com o nada) momentos que nossa consciência capta e traduz. Por isso a base de tudo é a mesma, chame de átomos, cordas, cores ou

elementos. Encontramos tudo em tudo. As mesmas perspectivas e suas separações trabalhando em simbiose; conforme provaremos neste livro. Momentos únicos em harmonia. Que camada sobre camada, se repetem, recontando cada soma no novo cenário que encontram. Sempre feitos dos mesmos momentos e sensações. Mesmos processos quânticos.

Tudo ao nosso redor pode parecer muito palpável e real. No entanto, a física quântica já enxerga como fato a existência de 11 dimensões básicas que compõe a Teoria M que vimos – Somando a Teoria das Cordas, especificando que tudo o que forma as partículas subatômicas presentes no universo, são na verdade, estas 11, que formam 1, que é o 12º (lógica, Deus Pai), dentro do nada (13, Sensação, espírito santo, Deus Mãe diante do pai = filho). São 11 diferentes vibrações que se excitam ao interagirem umas com as outras, criando as subpartículas e diferentes átomos e elementos da tabela periódica que compõem nosso mundo. Essas 11 dimensões tratam-se de padrões diferenciados da mesma fagulha inicial, Luz (oposto do nada), que por sua vez é feita da soma dos mesmos 11 momentos que ela criou, sendo ela a 12 dentro da 13. *Nós fazemos nossas células e elas nos fazem.* Quando Alpha chega a Ômega, percebe que Ômega sempre criou Alpha. – Perspectiva. A mesma do início, - a Causa é gerada pela Consequência. Para o nada, o tudo é nada, e vice-versa. O tempo e o espaço são relativos.

Vejam que as sensações e conclusões que levam cada momento ao número seguinte, são fatores óbvios e naturais. Que nem ciência ou religião poderiam discordar, pois são imutáveis. Uma sequência de momentos que forma tudo o que existe.

- Eis o corpo e processo da própria **Coerência**.

Tudo o que é absorvido por nossa consciência, desdobramento após desdobramento, deverá ressoar com essa base imutável, ou não sentiremos a sensação da **"Coerência"**.

Dos 12 padrões base serão refletidos todos os outros, em tudo o que chamamos de real e seus desdobramentos: 12 Deuses -apóstolos, 12 horas, 12 meses, 12 constelações(signos), 12 cores(com terciárias), 12 tons musicais(com sustentidos) e etc...

O 12 é o todo, cercado pelo nada (13 = Alpha e Ômega). Como definir se o As do baralho é 1 ou 13?

Para considerarmos qualquer coisa como "existente", obrigatoriamente teremos que separar esta coisa do espaço ao redor, do contrário, não haveria coisa alguma, exceto o espaço vazio, que sem referência, não poderia nem sequer ser considerado. Mesmo que você imagine um espaço escuro, automaticamente você estará considerando o "claro" que já conhece. Do contrário, não poderia ver nem o escuro. Veria apenas a si mesmo tentando existir, tentando ser algo naquele nada. Assim, seria você mesmo, o pensamento básico, a fagulha inicial, ou o "claro". Isso é inegável de qualquer perspectiva lógica ou sensorial.

Representando essa fagulha com um ponto, veremos que qualquer atitude dele o levará para a escuridão, a não ser tentar olhar para ele mesmo e entender o que o separa do resto. "O que é aquela certeza de que ele não é o resto?" - A Perspectiva, a Vida, a Luz.

Uma vez que diante do nada, sua expressão atinge todas as direções ao mesmo tempo, pois não há direção, não há nem movimento. Assim sendo, ele tentará olhar para dentro e ver a diferença para o nada que o cerca e desespera.

“O que sou eu?”, pensamento após pensamento ele cria um “passado” de conclusões. Isso é, precisará girar em torno de si, cada vez mais rápido, de maneira que possa contemplar seu próprio eco, ver sua própria calda, analisar suas "memórias", "pensamentos" e "conclusões", que como ele, também se destacam no nada. Só há seu "passado" girando com ele.

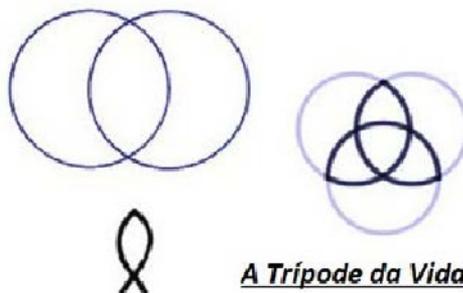
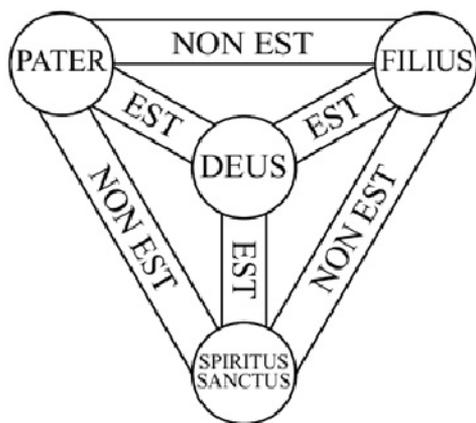
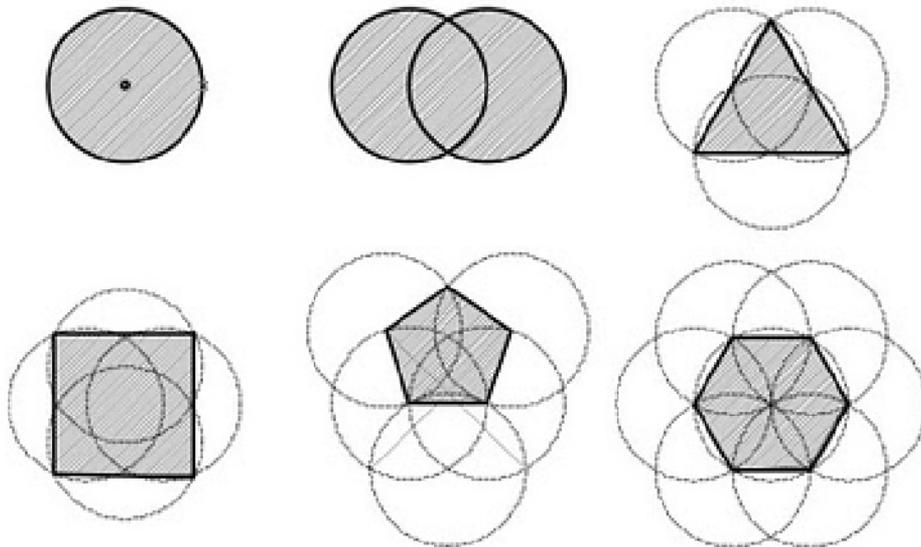
- De maneira que seu eco some suas perspectivas ao redor, que se torne também outro ponto de luz, já que é a única coisa que ele vê além da escuridão. Sua única realidade; seu EU.

Assim, não pode parar de olhar para esse ponto, pois é sua única referência, seu alívio diante daquele nada que queima. Dessa forma, passa a orbitar esse ponto feito por seu eco, suas memórias, que estarão sempre em foco em cada passo seguinte.

Cada caminho que levou a dor ou ao equilíbrio se torna uma soma de conclusões. Ele tenta entender aquela luz que o compõe e se harmonizar com ela, que automaticamente também o orbitará. Tanto por uma questão de perspectiva, quanto porque o passado é tudo o que existe, tudo o que ele vê, então quem é ele? Quem é esse que observa? O nada? (1 de 13)

Quem orbita quem? Um ao outro, como já aceitam desde a teoria da relatividade. O movimento depende do observador. Nesse caso, se ele é quem se alivia, o passado que ele observa é “outro ponto” que orbita, faz parte dele, mas de alguma forma, esse passado também está separado. Sempre mostrando o que já “viu” ou “pensou”, para prosseguir em busca de mais luz. Ele acumula pensamentos, orbita essas memórias. Vejam que o que separa o existente do não existente é o movimento, e para haver movimento, precisa haver perspectiva. Agora ele tem. Não está mais só.

Dessa maneira, compõem um padrão auto-suficiente que consegue se manter existente naquela escuridão, sendo dois para se tornarem um, quem vê e o que é visto, e agora esse um que vê os dois, será o terceiro que poderá posicionar dor e alívio.
 - A consciência, triângulo, 3. Celta.



O Catecismo da Igreja Católica ensina que:
 “A Trindade é una. Nós não confessamos três deuses, mas um só Deus em três pessoas.”

No antigo Egito, Ísis era o aspecto feminino da trindade formada por ela, Osíris e Horus (Seth) o filho.

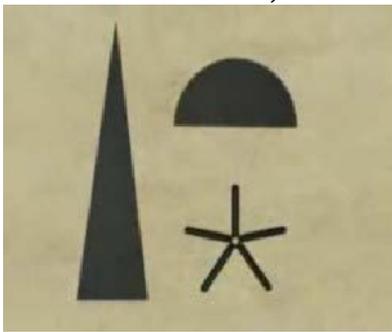
Há o filho lógico - Porta-voz do pai 12, e o 'rebelde' 13.

O catolicismo representa essa criação inicial como a Santa Trindade. Substituíram o abstrato feminino, a mãe, pelo “espirito santo” visando ocultar o grande poder da mulher, pois isso é possível para a lógica, e de seu interesse.

O abstrato mágico feminino é ameaçador para a lógica.

O catolicismo deixa claro que Deus está em 3 expressões simultâneas, Pai, Espírito Santo (Mãe), sendo a terceira, o filho.

Isto é ciência como podemos ver pelo processo natural da luz que surge do círculo e da reta criando um triângulo que soma ambos, e uma vez que tudo é reflexo disso, vemos também em nosso teatro essa personificação na forma humana, pois é como traduzimos os padrões em nosso reino. Esta expressão “humana” soma o abstrato circular geral, e a lógica linear geral da natureza - é o momento onde as perspectivas são dominadas e somadas, e entre nós, é chamada de - filho, -messias.



Acima, Hieróglifo egípcio da trindade: Reta + círculo polarizado + irradiação = Pai + Mãe + Filho.

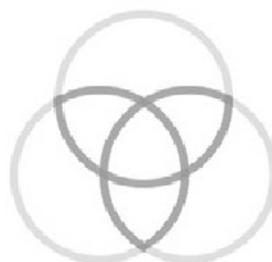
Ao lado, antigo manto da Geometria Sagrada:





- Representação do momento Celta - As bases da vida e a figuração católica da trindade. - **A verdade é uma só.**

Abaixo Trindade e 12 momentos sagrados nos símbolos da Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração na Vila Formosa em São Paulo:



O filho é soma de ambas as perspectivas, e com isso, pode traçar um triângulo (1 vendo 2), refletindo na Terra o equilíbrio cósmico.

Antes do reflexo filho, temos apenas o pai dando lições e a mãe alívios com o prazer, a arte e o sentimento, inclusive de fé e esperança, que são abstratas.

A existência total mantém a realidade girando e se auto-reciclando através destas 3 perspectivas primárias.

Através desse movimento, ambos os pontos observados pelo 3, criarão automaticamente uma reta entre eles, do centro da órbita de um até a do outro. Tanto na vertical quando na horizontal (perspectiva). Estarão revezando a sensação de vazio e de luz conforme giram, mantendo assim, a perspectiva de seus padrões diante de seu observador.

Agora aquele ponto sabe posicionar a luz e escuridão, e vendo os dois momentos, se posiciona no terceiro, entre eles. Momento Celta, onde veremos um triângulo.

Esse padrão inicial cria a base da existência, o movimento incessante e inevitável como vimos, de um lado para outro, presente em tudo o que existe, inevitavelmente.

Essa corrente chamamos de “energia” e esse processo imparável e circular, chamamos campo magnético. Daí tudo pode se formar, pois agora há perspectiva. Há um 'algo' naquele nada. Diz a bíblia: “O espírito de Deus (primeiro círculo, pensamento) passou sobre as águas (sensação de alívio, visualização de si mesmo, oposto do fogo que queima, fluido, eco, segundo círculo como vimos) e então que haja luz. Ou seja, o movimento, agora com um norte e sul, há um padrão naquele

nada, baseado nos dois fatos iniciais: nada e algo, quando a consciência ve 2, ela é 3, a força que faz o movimento existir, que a direciona como do “futuro” para manter seus 2 passados posicionados e assim, tentar se estabilizar no alívio como consciência 3 que aprende a fluir, gerando os demais ângulos.

Através da manipulação da dor e alívio, escuridão e luz, partirá para a criação, a forma – terra, no momento 4 e assim por diante... Visando jamais interromper o movimento daquele ponto, pois isso se torna parar, e parar se torna queimar no nada. É necessário perspectiva para ter movimento, e para isso, é necessário alternância de ângulos.

Isso se estende em todos os sentidos. Quando você compra algo novo, isso não te dá felicidade para sempre, a mudança logo se torna comum. É necessário prosseguir, mudar de novo, a felicidade é movimento, e movimento é perspectiva e não aceita parar. Felicidade é Luz, feita de cores que giram.

Por essa razão lógica, esse primeiro ponto prossegue no desenho geométrico da única maneira que pode se manter caminhando ao mesmo tempo que não perde seus “passados” que o mantém prosseguindo.

Percebam que esse desenho inicial criado nos 3 momentos iniciais, parecido com uma maçã, pode ser visualizado em torno da terra, em torno de nós e de qualquer coisa. Chama-se campo magnético, ou Torus, e está presente em tudo, pois tudo é consequência disso, são os momentos iniciais.

São os dois primeiros pontos criando os dois círculos de suas orbitas e formando uma reta entre eles, ou o aspecto masculino a partir do movimento circular feminino posicionado.

A partir daí, gera-se uma direção, um “norte”, e todos os demais padrões posteriores terão essa perspectiva para se posicionarem. Encontramos esse mesmo padrão em tudo, porque nós somos esse padrão, e só consideramos “algo” quando captamos a única coisa que somos, a “Luz”, feita desse padrão.

Então obviamente o veremos em tudo. Não por que foi colocado lá como se o universo fosse feito fora, mas sim, porque nós montamos

essas frequências internamente com nossa consciência, que busca luz, ou seja, o padrão dela mesma. - O alívio, a felicidade, a coerência ou a ausência destes. O resto (hipoteticamente) é abstrato, não é traduzido, não é canalizado. É sobra, "irreal".

Com o que interpretamos desses lados definidos, nos padronizamos, acostumamos e nomeamos vida, “realidade”.

No entanto, o que está de fato em torno de você agora mesmo senão apenas giros de luz na escuridão chamados átomos?

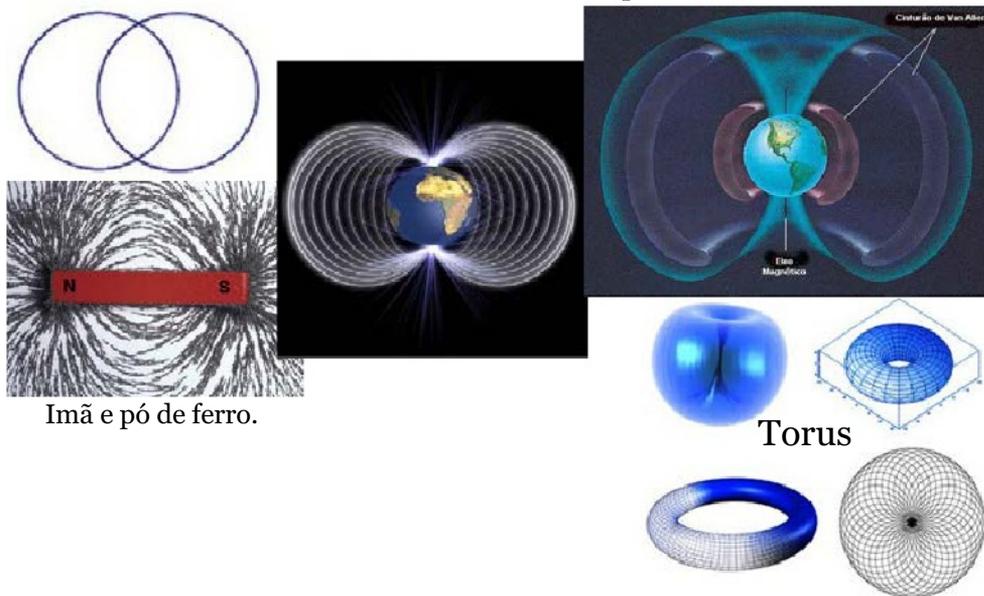
Só existe estes movimentos inevitáveis, o resto é interpretação da consciência. Organizar estas interpretações em harmonia, em equilíbrio, diferencia uma vida feliz de uma triste.

Entretanto, ainda que em desarmonia, inevitavelmente a consciência estará baseada no padrão sagrado como vimos, e dor após dor, buscará e encontrará a luz que ela mesmo é, ou seja, o desenho harmônico eterno e imutável; inerente à percepção da Coerência. - A felicidade.

Isso manterá sempre o 'norte' da tríade, o campo magnético - energia. Veja que o processo único da Luz, para ser auto-suficiente sem depender de perspectiva espacial ou temporal 'externa', é sempre canalizada neste formato do Torus. Nós somos luz, nosso corpo possui o mesmo processo, e o centro desse circuito chamamos de Chakras.

O planeta também é luz, tudo é 'átomo', energia... Veja que o Torus faz os polos da Terra serem 'penetráveis', pois onde seria o norte do norte? O giro acontece tanto de maneira 'vertical' (para dentro) quanto 'horizontal', dependendo da perspectiva do observador. É o giro que mantém o centro. (Repare que não importa se o giro for traduzido vertical ou horizontalmente, o centro permanece imutável.) Se olharmos de maneira linear (Terra Planistas) veremos os polos como 'ultrapassáveis'. O único 'fato real' é a "saída" de nosso 'Reino Magnético' com nosso Sol, Lua, etc..

e entrada em "outro" (gerado em perspectiva ao nosso 12). A consciência retraduzida é o novo (único) 12 na escuridão, diante de seu padrão, e verá "outro mundo".



Imã e pó de ferro.

Torus

Se fizermos uma segunda rotação em torno do primeiro movimento básico, seguindo a mesma regra de simetria (única maneira de não interromper a conexão do percurso), teremos a Semente da Vida, obedecendo às mesmas regras da primeira, vamos chegar a uma segunda figura tridimensional conhecida como o Ovo da Vida.

O Ovo da Vida representa a estrutura morfogenética (logo após a fecundação do óvulo, ele começa a se subdividir e em

aquele momento apresenta essa Formação do Ovo da Vida, em oito esferas aglomeradas) a partir do qual o nosso corpo foi criado, ou melhor, é consequência... A nossa existência física depende desta estrutura, desde a cor dos nossos olhos ao formato do nosso nariz...

Uma forma que também é revelada neste segundo Vortex (rotação) é a Árvore da Vida, que contém dez círculos que representam os Sefirot (esferas em Hebraico) na Kabbalah, 10 aspectos da personalidade sintetizados no Adão Kadmon, o Homem Celeste, - Logos. Representa o caminho para iluminação espiritual e um mapa do Universo e da Psique.

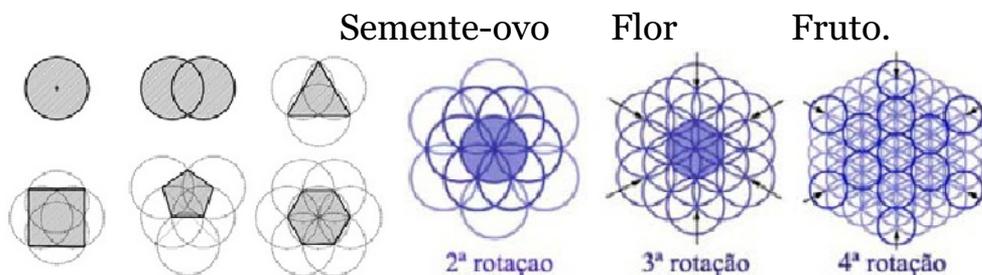
Com uma terceira rotação obtemos um padrão determinante na formação da realidade física: A Flor da Vida.

- Quando olhamos de forma atenta para a Flor da Vida, vemos 19 círculos inscritos em dois círculos concêntricos, imagem essa encontrada por todo o mundo nas mais variadas civilizações; - a questão é por que parar nos 19 círculos?



Se olharmos bem para a Flor da Vida, nos deparamos com a existência de vários círculos incompletos na periferia.

Tudo o que era preciso, era completar estes círculos (técnica antiga para codificar o Conhecimento). Se efetuarmos uma quarta rotação torna-se fácil de perceber o padrão misterioso, o Fruto da Vida com 13 círculos completos (ângulos):

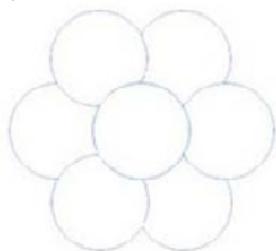
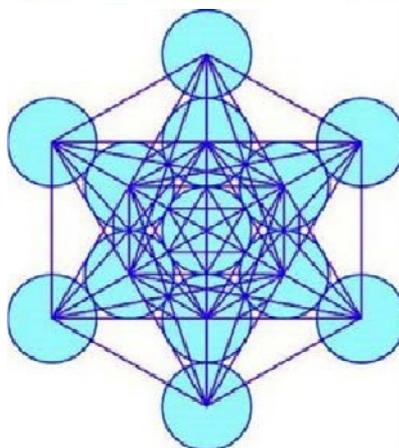


Repare que a simetria plena posiciona sempre uma base curva para cada ângulo que forma.

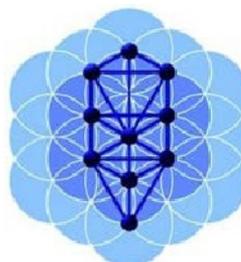
~~Passo 10 - Os pontos ativos~~
iniciais sempre presentes no jogo das Retas.

Alpha e Beta quando juntos definem polaridade.

Por isso a essência 1 tem reflexo masculino (fogo abstrato) e a 2 tem reflexo feminino água(rio). O Fogo é masculino no 5, pois joga a matéria (4) no 1 - Abstrato.



Ovo da Vida



Árvore da Vida

Este padrão de 13 círculos é uma das formas mais sagradas em toda a existência material. É chamada de Fruto da Vida. O Tórus, o Ovo da Vida e o Fruto da Vida são os três padrões que nos permitem construir tudo aquilo que conhecemos como realidade, sem exceção, em todo o universo.

Eis a razão do por que o número 13 é sagrado em todas as culturas antigas de nossa civilização. Representa Lucifer, a perspectiva dos demais ângulos em comunhão. Vivemos em

um universo multidimensional que existe em treze diferentes níveis de consciências justas. Eis a razão do porque de um mestre e doze discípulos. Onde cada um capta uma perspectiva diferente ao redor do centro. Este centro é Alpha e Ômega. A fagulha inicial que percorre reino após reino compreendendo as perspectivas reais e as posicionando. Ele volta p'ra Alpha, o círculo de dentro, mas agora vindo de Ômega, o círculo de fora. Cria a si mesmo em Alpha, ao mesmo tempo que percebe como fora de fato criado por Ômega. - *Uma vez que a organização de cada momento é simétrica, cada ângulo poderá se ver como a "cabeça" da forma, assim, terão 'opiniões' diferentes, apesar de corretas. O mestre no meio, conhecendo todas as 12 perspectivas justas, as equilibra em uma só,* dando o direcionamento justo para o todo, para os Deuses, líderes, bases da sociedade e realidade "física". O mesmo padrão acontece com células, moléculas e etc. Tudo tem o mesmo comportamento, pois são desdobramentos deste mesmo fato que é a existência em padrões que se completam. Trata-se de ciência, baseada no caminho único que a luz pode fazer.

“Deuses”, ou “sistemas solares” e “átomos” são apenas o mesmo equilíbrio universal, o único existente, sendo visualizado em traduções diferentes; por isso, é impossível negarmos sua perfeita conexão com a essência real de tudo o que existe. Estes 13 momentos criam o que chamam de cubo de Metatron.

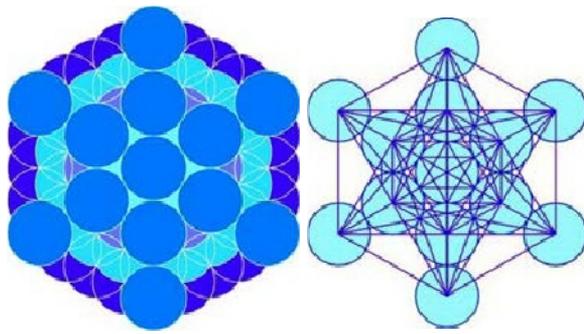
O cubo de Metatron representa treze sistemas universais de informação contidos no Fruto da vida. Nas linhas do Cubo de Metatron podemos facilmente encontrar os conhecidos sólidos platônicos, os tijolos básicos construtores da nossa realidade. O cubo de Metatron demonstra-nos a verdade milenar de que toda a vida emerge, surge da mesma origem, do mesmo centro, da energia única, do Criador primordial. -A Perspectiva auto-suficiente, a Luz e seu único caminho possível

para a eternidade. Eis o porquê dos judeus o usurparem (estrela de Davi). Uma vez que ele não é mencionado explicitamente no Antigo nem no Novo Testamento, a figura do arcanjo Metatron não é aceita pelo cristianismo e em nenhuma de suas variantes. Porém, ele aparece no Talmud, o que fez com que a tradição rabínica o considerasse um escriba celestial e o mais importante dos arcanjos. Os estudiosos da Cabala também encontram no texto do Zohar uma identificação com o anjo que guiou o povo de Israel durante o seu êxodo e o descreve como o Rei dos anjos, que reina sobre a árvore do bem e

do mal (portador da Perspectiva - Alma do mundo). Ele é o primeiro ser da criação, sentado à esquerda do pai, o que, na tradição se associa a Satanás. Seu nome vem da expressão grega “quem está atrás do trono”(momento 13). Os cabalistas o consideram o mais poderoso dos serafins, que geralmente contam apenas com 3 pares de asas. Metatron, no entanto, tem esse número multiplicado por 12 (que são as tribos de Israel - Perspectivas da contagem sagrada). Ele detém segredos cósmicos e possui uma sabedoria infinita – Associado à criação do Cosmo, que judeus divulgaram como o mau,

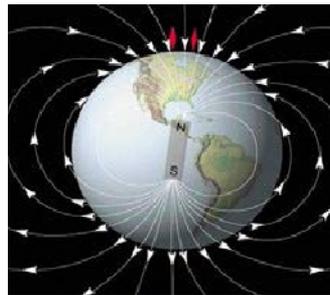
escondendo a sabedoria, relacionada por muitas vertentes místicas à serpente que tentou Eva com o fruto proibido.

Metatron é também o anjo que esteve na presença de Deus e foi nomeado “príncipe dos príncipes”, como Lucifer no relato bíblico de Ezequiel. Chamaram-no de “Pequeno Jeová”.



Cubo de Metraton

Veja como a coerência nos acompanha. Seja pelos contos bíblicos, cabalísticos ou geométricos. O domínio total das perspectivas básicas da Consciência depende destes 12 momentos mantidos pelo 13, que quando em forma "física", é essa figura sábia - Lucifer, que traduz sua visão em teatro real - matéria. Veja também que as partículas base da "Terra", ou seja, nossa realidade, caem em direção a ela mesma, pois são o mesmo processo e buscam a si mesmas como vimos. A isso chamam gravidade. Do "sul" para o "norte"(perspectiva), gerando o fluido que chamam campo magnético, - energia. A vida acontece no meio disso, ponto 3 entre 2 polos - Celta.



Quando você está no espaço, você cai o tempo todo, por isso o corpo perde seu peso, exatamente igual num avião em queda. Caímos em direção ao núcleo da existência, ao desdobramento que nos é srcinal, à nossa perspectiva "evoluída" em relação as bases cruas e o vazio ao redor.

A consciência nada vê além dela mesma, por isso, obviamente, volta para si. De um lado temos o desdobramento Luz, Sol, calor, pai, repetição, padrão, lógica. Do outro lado temos o padrão abstrato do vazio, feminino, que se desdobra em relação ao Sol como Lua, fria, mutável, instável, com fases, dependendo do padrão do Sol para posicionar-se, mas quando o faz, brilha sem queimar, sendo harmonia, Amor, única, - Mãe. Suas fases nos dão perspectiva de tempo, e ângulos ao giro

do Sol, gerando os frutos, marés e movimentos da criação da Terra e elementos. Seu equilíbrio e comunhão com o Sol dão a perspectiva necessária para a harmonia no centro, na Terra, ou seja, nosso desdobramento de Consciência Coletiva viva. Os comportamentos micro dependem totalmente dos comportamentos macro. Em perspectiva científica, sabemos que todas as partículas “vieram” do espaço. Ou seja, literalmente aquilo que se uniu e criou nossa realidade, veio do vazio ao redor. Estão conectados. As partículas são feitas e afetadas pelos astros. São a mesma coisa em diferentes canalizações de perspectiva. Como espelhos, de um lado e de outro, permitem nossa perspectiva equilibrada de existência ao meio. Esse desdobramento Lua-Sol se repete para fora, Vênus-Marte, Orion-Sirius e vai além, até onde a consciência quiser desdobrar, verá dois polos contrários. De maneira micro também. Trata-se das bordas que criam a Coerência que entendemos como “existência”. Assim como as demais partículas que formam a Terra caindo em direção a ela mesma, você cai no vazio em direção a realidade, em 'contra-perspectiva' ao vazio ao redor,

por isso “orbita” o núcleo da Terra, pois está “caindo” junto com ela em direção a ela mesma, “girando” em relação ao vazio ao redor. Da mesma maneira, todas as macro perspectivas estarão sempre girando em relação a quem observa e em relação a elas mesmas, assim como as micro (átomo, elétron, etc)

O giro, - movimento, é a interpretação dos momentos iniciais de nossa consciência, o fluido, energia, vida, é o mínimo que conseguimos interpretar, por isso, é o que vemos ao contemplarmos micro ou macro perspectivas em relação a nós.

Sair da Terra, de nosso centro de realidade, é literalmente penetrar nas bases da existência, onde só existem as perspectivas que dão base para a interpretação de nossa consciência ao centro. Por isso, ao nos afastarmos, "morremos", pois perdemos referência em todos os sentidos, em todos os feios de nosso corpo. A lógica traduz os "raio X e Gama" da atmosfera como assassinos, mas além do véu, tratam-se de vibrações que corrompem as nossas, pois estão fora de nosso ritmo. O Sol e a Lua são desdobramentos da Consciência central, são nossa base, assim como os demais pontos energéticos no espaço. Formam mapas de posicionamento, dando perspectiva de tempo e espaço, podendo desdobrar-se até à Consciência auto-suficiente, que se compreende e se replanta, aqui, entre nós. O Sol é luz, caos controlado que se torna harmonia através do vazio. O vazio, por sua vez, vendo harmonia (padrão de caos), se torna caos relativo (ausência de padrão), um espelho do outro (igual mas oposto) em perspectiva para a própria consciência que gera a interpretação.

A Luz, para ser luz, deve plasmar seu oposto, e deve fazê-lo a partir de sua própria perspectiva, ou seja, o que o Sol seria se não queimasse? Temos então a Lua, o plasma que vira rocha, vibrando em padrão lento em perspectiva ao Sol, é interpretado como sonda. Também fria, mutável e com fases, em oposição ao estável Sol. Pois para ver a si mesmo, tem necessidade de presenciar o oposto. Ambos "caem" em direção um ao outro e se encontram na 'Terra', em harmonia, gerando a Vida.

Para nossos olhos (interpretação), são do mesmo tamanho, pois embora totalmente diferentes, tem igual importância para a Perspectiva. Entre esses dois extremos da consciência se desdobra a vida, aquilo que vemos como nossa realidade. Suas movimentações atuam no ar, mar, e em tudo sobre a Terra. São literalmente pai e mãe da vida. Tudo vem deles. Em termos científicos, as camadas do campo magnético “filtram” as partículas da luz até que cheguem na 'Terra' possibilitando a vida, seja em vitaminas, cores ou calor. Em outras palavras, camada após camada, a Luz se auto-compreende até o 'centro da Consciência', onde em harmonia, cria a “Vida”.

LUA MÃE (Os exemplos são hipotéticos e teatrais)

Sem a Lua as marés ficariam 1/3 mais fracas (só a gravidade do Sol puxaria o mar). Desse jeito, a vida complexa poderia não ter migrado dos oceanos para a terra; - nossos ancestrais eram anfíbios que viviam em pântanos formados pelas marés.

NEM JANEIRO, NEM FEVEREIRO, NEM MARÇO

Nós dividimos o ano em meses porque esse é (aproximadamente) o tempo que a Lua demora para dar uma volta na Terra. E os meses têm em média 4 semanas por causa das 4 fases da Lua (nova, crescente, cheia e minguante).

Sem a Lua por perto, o planeta giraria mais rápido. O problema é que a rotação do planeta é o que faz os furacões girarem. Com a velocidade mais alta, eles se formariam mais rápido e

causariam tempestades mais frequentes e devastadoras.

Duas horas de Sol, duas horas de noite e pronto. Com a Terra girando mais rápido, os dias durariam quase nada: seis vezes menos que hoje. E um ano teria 2 191 dias.

A definição sobre o que gira (Terra ou espaço) é relativa. Pois depende do observador. Um gira em relação ao outro. Terra Planistas e Globalistas estão certos em perspectiva. A Verdade é a **conexão**. 309

VIDAS FUGAZES

Não dá para saber como seria a vida com dias de 4 horas. Boa parte dos seres dorme à noite e fica acordado de dia (ou vice-versa). Acelerar essa alternância equivale a fazer o corpo funcionar com mais velocidade, ter um metabolismo mais rápido e desgastante. Poderíamos chegar aos 20 com corpinho de 60. Isso sendo otimista, pois de fato, nem viveríamos.

A data em que cada estação do ano começa mudaria sempre. O que determina as estações é a inclinação da Terra. E quem deixa essa inclinação estável é a Lua. Sem ela, a o planeta bambearia. Aí, numa época o verão começaria em julho, noutra, em fevereiro... E não existiriam datas comemorativas ligadas às estações, como o Carnaval e o Natal (que era uma festa para marcar a noite mais longa do ano no hemisfério norte - a morte do Sol e seu renascimento).

- Não haveria tempo, estabilidade ou ordem.

Fica evidente que o equilíbrio da nossa existência depende também da Lua, assim como dos 12 momentos que com ela “giram ao redor”, o que chamamos signos. - Perspectivas da consciência absoluta. - São mais que marcadores do tempo, estações e eras, - são egrégoras vivas, conectadas a tudo.

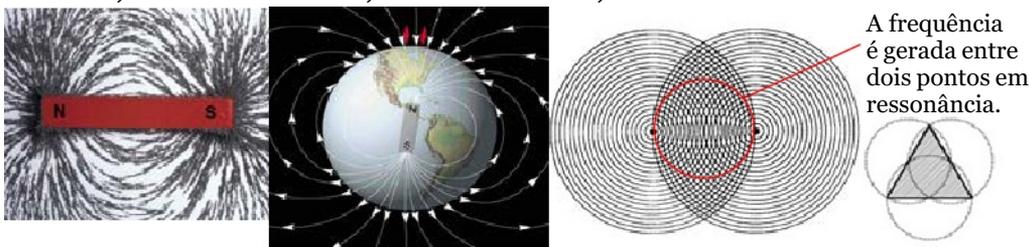


A Lua emite luz fria, transmutada, com um magnetismo que transforma e equilibra os excessos causados pelo Sol. É a Mãe da família.

O ilusório espaço ao redor **não** é infinito em relação a nós, somos antes, grandes o bastante para torná-lo real. Sem espaço, para nós ainda há céu, há abobada celeste, há Deus e uma infinidade de verdades que nossa incrível consciência pode criar, pode plasmar. Mesmo que a ideia de espaço e sua grandeza nunca tivesse existido, viveríamos da mesma maneira, assim como fizemos por muito tempo. O espaço não existe sem nós, mas nós existimos sem ele. Sem nós não há tradução, não há auto-contemplação, não há definição.

- As coisas só são reais quando quantificadas, posicionadas, percebidas e traduzidas por nossa consciência.

Esse monte de fótons, átomos, frequências e partículas iguais e limitadas, bagunçadas ao redor delas mesmas, DEPENDEM DE NÓS PARA SEREM TRADUZIDAS COMO A MARAVILHOSA VIDA QUE É. A ciência já aceita que as partículas que formam tudo dependem do observador, mas trava para compreender o que o ocultismo sempre compreendeu. Aprenda isso, mude sua vida, sua realidade, e a de todos ao redor.



A frequência é gerada entre dois pontos em ressonância.

Imã - campo magnético - gravidade e energia.

Após Beta, obrigatoriamente cria-se a reta, ou o aspecto masculino, a lógica, a direção, um lado e outro. Um norte e um sul. Assim como nos desenhos sagrados apresentados, percebam que o magnetismo do imã (figura acima) em algum ponto puxa o pó de ferro tanto para um lado quanto para o outro, criando inevitavelmente uma linha entre os lados. Uma Reta. No meio haverá equilíbrio. - Um centro que sente ambos os lados na mesma proporção. Surge então o Celta, e desse ponto central adicionado podemos ver um triângulo. - Momento 3.

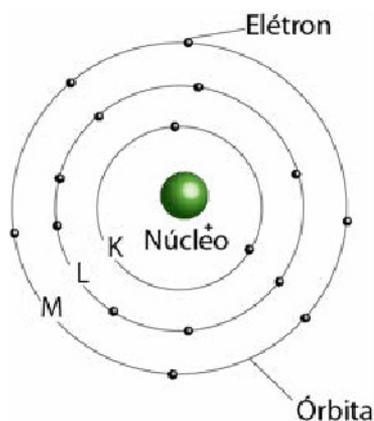
Estruturas atômicas e moleculares. – Repetem a mesma Geometria Sagrada no microcosmo, tal como Astros no macro, pois tais movimentos são a mesma base da perspectiva.

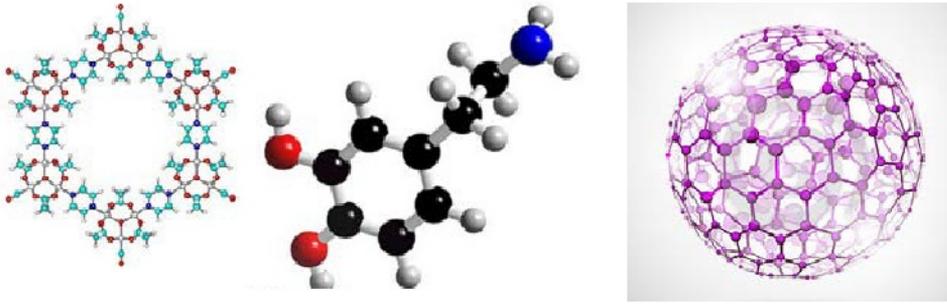
– “A simetria que faz a luz se encontrar e estar viva na escuridão.” É só isso o que de fato “existe”. - Um corpo auto-suficiente com 12 partes que trabalham juntas se auto-criando.

12 momentos que se dão perspectiva e se auto-iludem nos teatros da existência, necessários para que sintam alívio no véu da vida, camada após camada, de Alpha a Ômega, se reconstruindo sem parar, pois movimento é luz, e luz é alívio, de novo e de novo, longe daquela escuridão no nada que queima.

Seja nas micro ou macro partes da existência, seja em Deuses, nas cores, tons, formas, minerais, elementos, animais ou dimensões, os 12 serão 7, que serão 3 feitos de 1, que na verdade já era 13. Como o “As” do baralho guarda em segredo; sendo o abstrato, causa e consequência, passado e futuro, criador e criatura, tão inferior quanto superior ao Rei, isso não importa, pois ele é a mágica livre da vida. - A perspectiva.

Átomo e Sistema Solar:



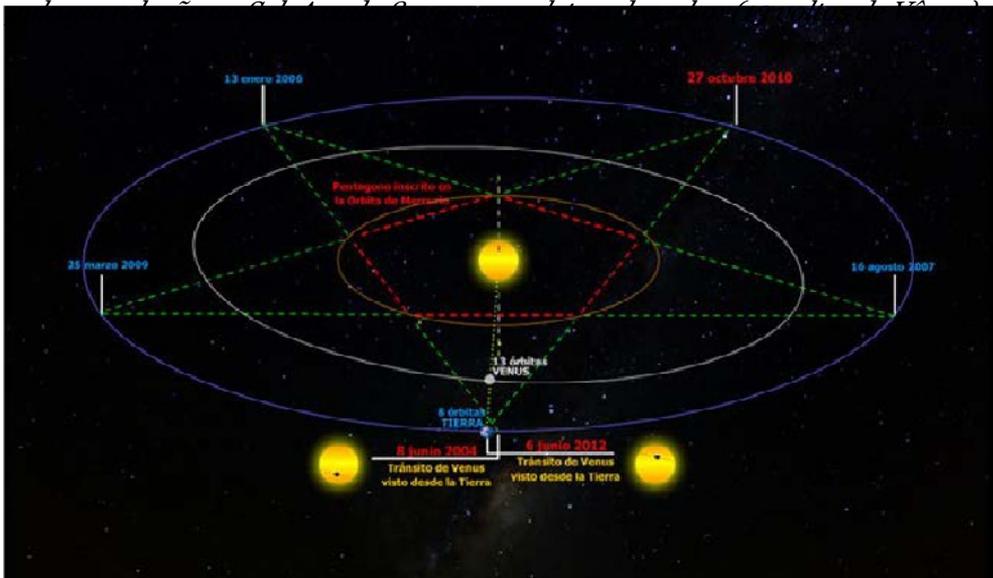


Estrutura molecular - Geometria Sagrada no macro e no micro.

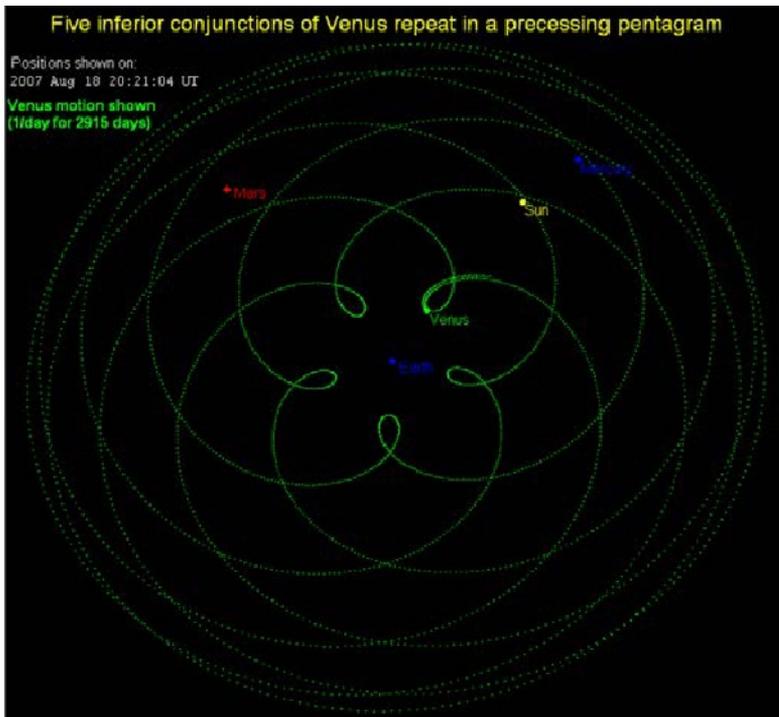
“O que está em cima é como o que está embaixo”

- Repetição simétrica onde a luz se encontra e se copia, indo do menor ao maior e do maior ao menor (perspectiva). **Isso cria um “tecido”, mais do que molecular ou estelar, mas consciencial.** Por isso é o que vemos ao olhar átomos e moléculas, sistemas solares e galáxias.

A órbita de Vênus - Lucifer – A Estrela da Manhã – Cria um pentagrama unindo o Sol e a Terra. – A vibração Luciferiana. O movimento de rotação de Vênus é contrário a todos os outros planetas do Sistema Solar. – Rebelião Luciferiana = padrão vibratório próprio, violeta(entre vermelho e azul), mudança. - Perspectiva alternativa. - Recicla a vibração do reino presente. - *Cada vez que Vênus alinha-se com a Terra forma um ân-*



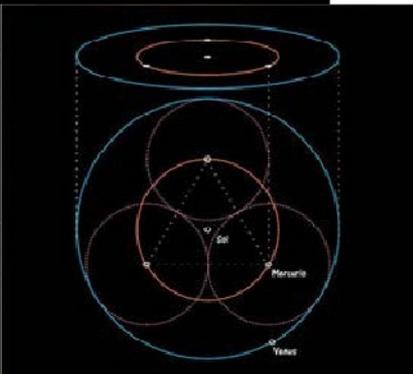
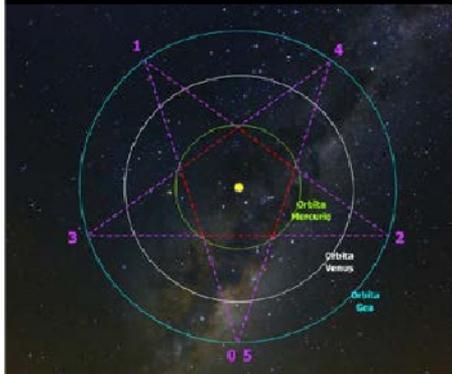
Obs: Vênus também foi visto como símbolo de Afrodite: Partícula livre de Lucifer. Sem lado oposto fixo para ser leal, Afrodite pisa na Honra por Amor e prazer, contrário de Athena, que tem equilíbrio pleno. Amor sem Honra traz dor. Todos temos 14 partículas(7 de cada sexo) sob o mesmo Eu Superior. Lucifer e Athena são Almas Gêmeas:
- Reflexos perfeitos harmonizando os 12 outros ângulos das demais Partículas de sua Alma. (Veremos mais adiante)



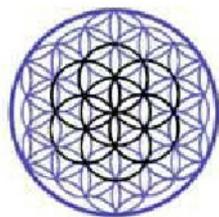
A cada 8 giros da Terra, Vênus gira ao redor do Sol 13 vezes, traçando esta linda imagem, onde cada ponta é um encontro com a Terra e o Sol em linha.

Veja o vídeo em nosso canal: youtube.com/unebrasil

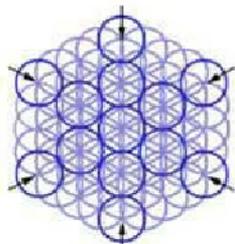
Abaixo o posicionamento da perspectiva dimensional. Vênus se alinha com a Terra gerando os ângulos do Pentagrama também ao redor do Sol. (Perspectiva)



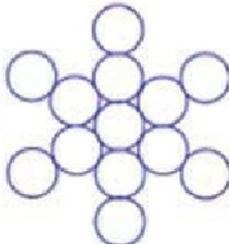
Veja que a órbita de Mercúrio dá o Raio para a órbita de Vênus. Sol-1= Queima, Mercúrio-2= Flui Vênus-3= Equilibra Terra-4= Forma Então Vênus vai a 5 ângulos em torno da Terra(4) e do Sol(1). Posiciona fogo(Quina), gerando criaturas(6) e criadores(7).



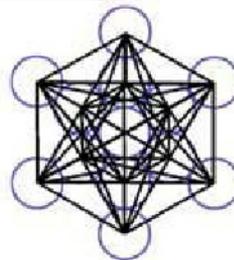
Etapa Flor de la Vida



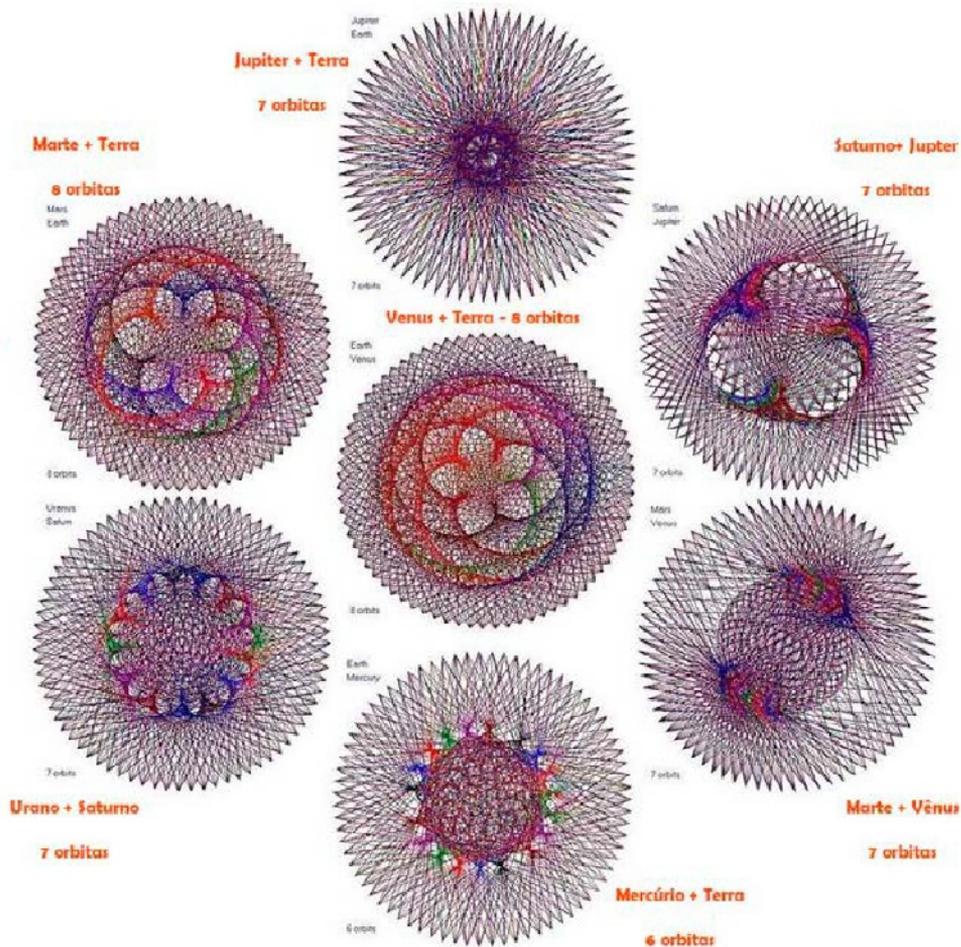
Etapa Fruta de la Vida



Fruta de la Vida



Cubo de Metatrón



- Percebam como um ponto de luz, ou qualquer outra tradução de vida, que sinta a si mesmo separado do nada ao redor, estará inevitavelmente fadado a percorrer o caminho dos desenhos mostrados caso queira se manter localizado diante do desconhecido. Sentindo "alívio". Ainda que possa percorrer qualquer outra direção, acabará sempre perdido como um ponto no meio do nada, voltando para Alpha; a não ser que consiga se auto-encontrar da maneira apresentada na Geometria Sagrada. O que fará cedo ou tarde, pois cada vez que se perde na escuridão sente o medo e a dor, que o fará buscar a luz que está presente apenas nele mesmo e traçará então o mesmo único caminho. - Por isso a geometria e matemática são exatas, pois tratam-se de traduções desse processo inevitável de qualquer "coisa" perceptível e considerada real.

Veja que as mesmas captações dos sentidos para o primeiro desenho bidimensional, quando se repetem em torno deles mesmos criam a sensação de outros ângulos simultaneamente (gerados por perspectiva a partir do primeiro). - Criarão a sensação de tridimensionalidade, matéria, por isso são os Sólidos Platônicos. Pois suas presenças criam tudo o que chamamos de Real. Tudo o que a consciência traduz é o mesmo corpo da Luz:

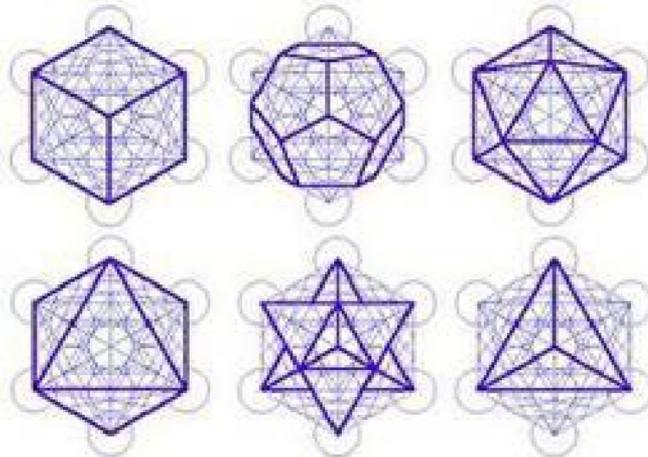


Figura abaixo – Os cinco sólidos platônicos e os cinco elementos, o cubo (Terra), dodecaedro (O ether, o elemento primário universal que dá origem a todos os demais e ao Universo “físico”), icosaedro (Água), octaedro (Ar), a estrela com dois tetraedros superpostos (a Merkabah) e o tetraedro (Fogo).



Foi durante a sua permanência no Egito que Platão afirmou ter recebido conhecimento sagrado (em iniciações) no interior das Pirâmides, através dos sacerdotes egípcios. Os cinco sólidos mais tarde apelidados de Platônicos representam na Alquimia os cinco elementos dos quais a nossa realidade material universal é composta.

Antes tinham os sólidos de Arquimedes, que os descobriu e relatou em livros que se perderam (judais destruídos). Durante a Renascença, artistas e matemáticos descobriram de novo todos os sólidos de Arquimedes. As descobertas ficaram completas por volta de 1619, por **Johannes Kepler**, que definiu prismas, antiprismas e poliedros não convexos conhecidos como poliedros de Kepler-Poinsot. - **Vejam que prismas revelam o segredo da luz, pois possuem seu corpo, sua forma.** Equalizam o caminho das frequências, assim como a água faz.

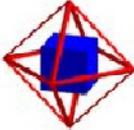
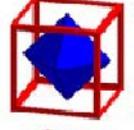
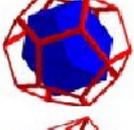
A base de um Sólido Platônico é sempre outro Sólido Platônico. - Perspectiva DUAL novamente, nada foge de Alpha e Beta, momentos iniciais: O dual do octaedro é um cubo, e vice versa, o dual do dodecaedro é um icosaedro, e vice versa, apenas o dual do tetraedro é o próprio tetraedro= Fogo - Lógico e Abstrato, alivia com a Luz e queima com o escuro(5 e 1). Sua ação depende de sua própria perspectiva. É de fato o movimento, o 3 define quem é 1 e 2, com isso faz Delta ou Quina. O portador da perspectiva, o "Deus Sol". Disso depende a água ser líquida ou não, a terra ser lava ou rocha, a frequência ser vermelha ou azul... Define velocidade.

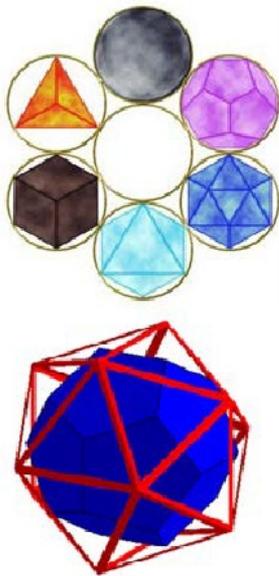
O inglês **William Lowthian Green**, propôs, em 1875, que a Terra, quando estava esfriando, tendeu a assumir a forma de um tetraedro, com quatro vértices pro-

jetando-se para fora, dando origem aos continentes, e quatro faces projetando-se para dentro, dando origem aos oceanos. (Perspectiva). De acordo com Kepler, que estava certo, - o tetraedro é o segundo, contando de fora para dentro, dos cinco sólidos que os platonistas diziam ser as figuras do mundo; a ordem seria do cubo (o mais externo, forma), seguido do tetraedro (queima), dodecaedro (alivia), icosaedro (domina e flui) e octaedro (liberta e replanta). Enquanto o cubo e o dodecaedro são masculinos, e o octaedro e icosaedro femininos, o tetraedro é hermafrodita, porque ele é inscrito nele mesmo como podemos ver abaixo:

Nome	Imagens	Faces	Arestas	Vértices
tetraedro		4	6	4
cubo (hexaedro)		6	12	8
octaedro		8	12	6
dodecaedro		12	30	20
icosaedro		20	30	12

ELE MESMO
4-6-4-4-4-4

Os 20 triângulos da água formam 12 centros pois alinham-se com o masculino do Akasha (12 faces). Definem o 6 de cada face que dá base ao 7 (Vida autônoma)

Esfera – Nada-Tudo; **Tetraedro** – Fogo (3 queima em 1, Delta vira Quina -1 centro 4 faces); **Cubo** – Terra (Delta se alinha em 2= 6 forma estável '*mantida assim pelo 7 (criador externo)*'); **Octaedro** - Ar (dois 4 se alinham, perdem forma, voam e mergulham, 3 domina 5 e sabe queimar, é o Ar), - **está** na terra, fogo e água-; **Icosaedro** – **Soma** do Fogo, Terra e Ar = Água (sólida, gasosa ou líquida – 20 triângulos = $20 \times 3 = 60 = 12 \times 5$ (os 5 reinos base) alinhados refletindo em energia a base do **Dodecaedro** – O Aether, (o Akasha) o elemento primário universal que dá srcem a todos os demais elementos, aos “Universos” e ao cosmos inteiro. Feito de 12 lados, 12 perspectivas. Alma do mundo. Icosaedro – Água (em vermelho, fêmea, abstrata), refletindo o éther Dodecaedro (em azul, lógica, macho). A água é o sangue da vida, leva a informação da Alma do Mundo a todos os reinos, por isso compreende os 5 reinos. Mantém o alívio que flui e se transforma, sem nunca deixar de ser o que é. Nada no 2, mas pode queimar no 1 e voar no 3, pode ser pedra no 4, que derrete no 5. Assim pode estar nos 5 reinos e por isso é fêmea abstrata mãe da Vida, embora em 2 flua reto como rio macho e em 4 seja forma(gelo) macho, também é fêmea no Mar e no Ar + a escolha abstrata de pousar do 6 na forma de cá ou de lá. - Extensão do Aether.

Icosaedro na natureza

Muitos vírus, como por exemplo o vírus do Herpes e Protistas radiolários como a Circogonia icosahedra, têm a forma de um Icosaedro.

- Sua auto-suficiência criativa compromete nossas bases.

Tetraedro na natureza

Numerosos minerais e compostos químicos têm uma estrutura tetraédrica. - Metano, Amina, Dióxido de silício, Piroxena, Cloreto de zinco, Tetracloro de carbono, Níquel tetracarbonilo, Perclorato, Cloreto de cromilo, Estereocentro e mais.

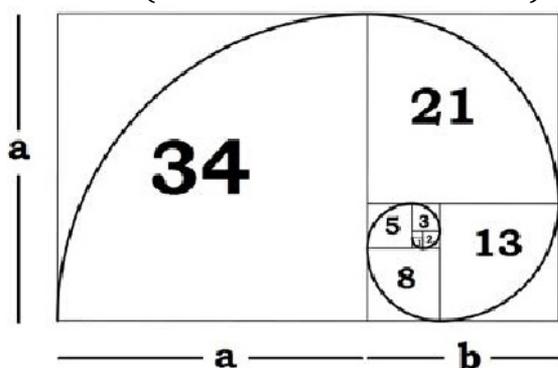
No geral, todos os elementos básicos no microcosmo terão sempre a tendência de se organizar nas formas mostradas, pois são a mesma luz, a tradução inicial de realidade que nossa consciência faz ao deparar-se com reinos diversos, onde a lógica ilusória não se faz familiar. A única parte em comum entre tudo será a própria Luz e seu corpo (formas, cores, tons, sensações e etc.) Sempre as mesmas, o resto é teatro.

Repito que esse processo todo, ainda é o caminho obrigatório para que aquele primeiro ponto possa ir adiante sem parar de repetir seu eco que lhe dá base. É a própria Consciência sendo luz sem parar, caminhando e criando um corpo de alívio diante de si mesma na escuridão. Todo o resto é teatro e ilusão.

Essas repetições obrigatórias são os padrões que captamos e nominamos como elementos e seus desdobramentos em tudo o que existe. Percebam que toda essa repetição vai somando

seu passado e vai vendo além, obviamente.

- O terceiro círculo gera o triângulo que vê as orbitas dos dois anteriores e segue adiante. Exatamente como a sequência Fibonacci (falaremos mais adiante):

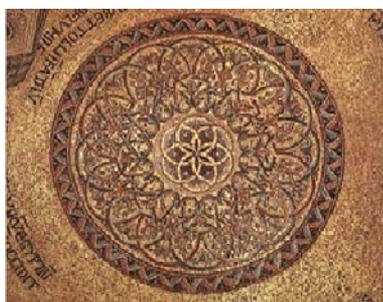
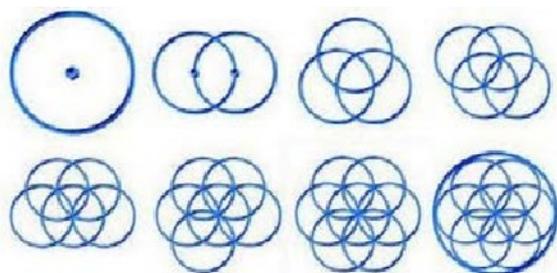


-Essas frequências inevitáveis são tudo o que vemos. Baseiam-se nelas mesmas, criando automaticamente os padrões que reconhecemos e nomeamos em perspectiva relativa. Juntas formam o corpo da Luz Plena.

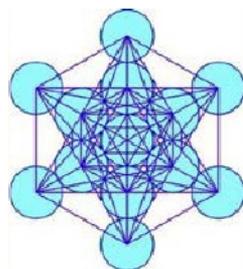
Tudo ao nosso redor se aplica a essa lei. Por isso é possível desenharmos qualquer coisa ou recriarmos com animação gráfica; ou mesmo simular a existência em fotos ou televisores. Pois em escala, manipulando a base dos sentidos, conseguimos reproduzir qualquer coisa em qualquer lugar.

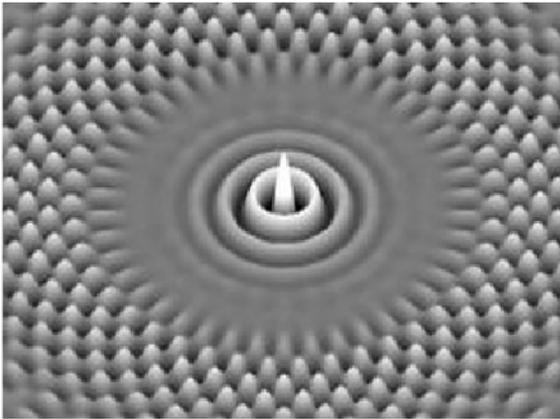
Já que a percepção é apenas uma ilusão gerada pelos mesmos padrões, e a maneira como os interpretamos depende daquilo

que acostumamos. A tradução da realidade depende de cada reino. Por isso diferentes religiões e ferramentas funcionam tão bem em diferentes partes do mundo. Pois no fim, tudo se trata apenas da manipulação dessa realidade básica que a Cabala ensina em partes. A magia entende isso, e faz as bolas de cristal parecerem menos idiotas, não? Bem se ainda não, irá em breve. Do formato de nossos rostos ao campo magnético.
- Tudo é percepção e tradução dos mesmos padrões naturais.



Cúpula de Moisés - uma das provas de que a religião sabe a verdade há tempos.





Girassol - Flor que bem conversa com a luz. - Tem sua geometria extrema, fala sua língua, assim pode acompanhar o Sol.

Imagem científica: Ilustração do elétron.

O elétron não tem uma localização precisa. Ele aparece e desaparece continuamente no vácuo, em uma espécie de vaga atemporal, um pouco aqui e um pouco ali, dependendo da perspectiva do observador. O que chamamos de luz e todas as partículas que compõe o mundo que vemos DEPENDEM das ações dessa partícula QUE É INDEFINIDA. Ou seja:

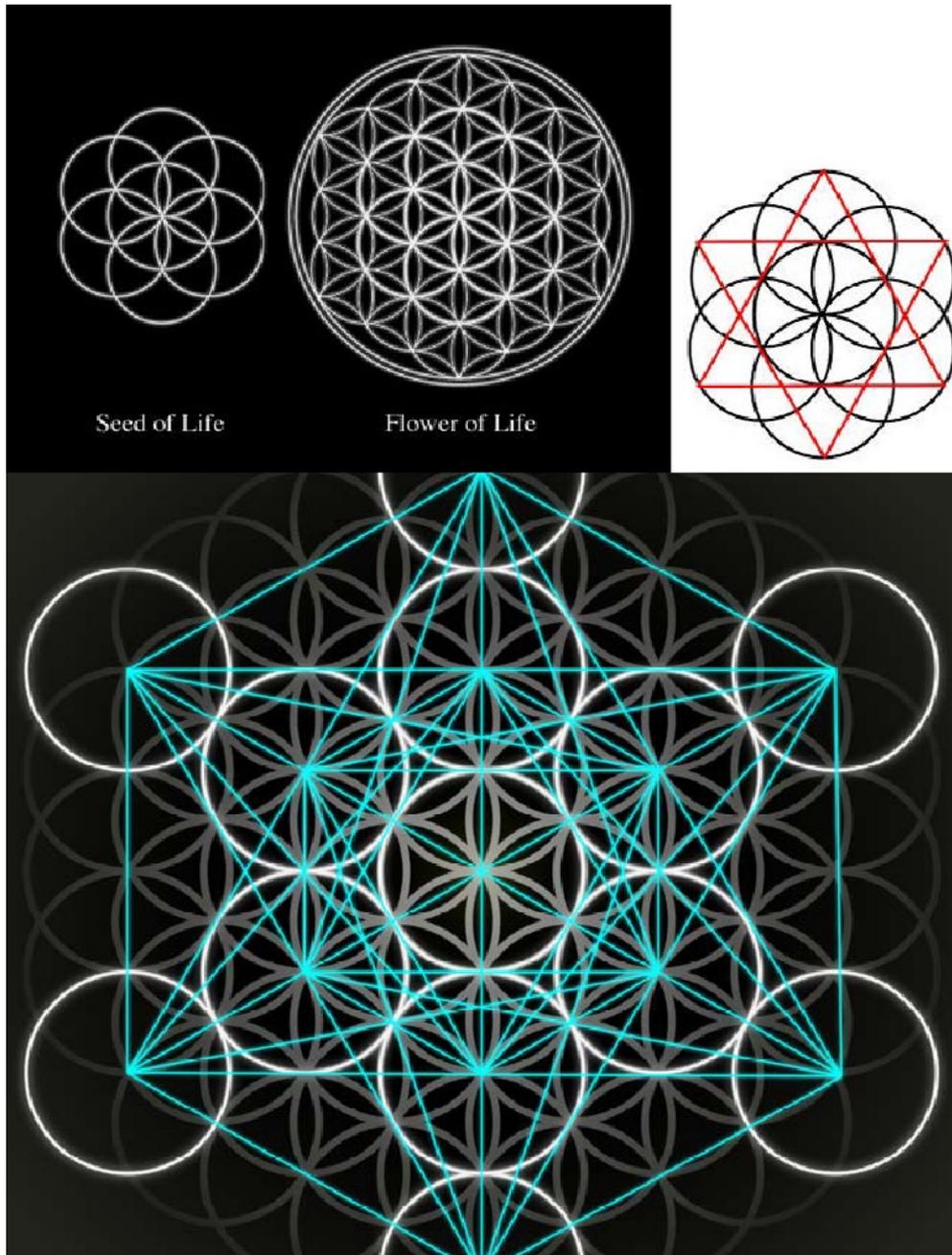
A consciência interna cria a realidade, não as partículas externas.

- Isso é física quântica ATUAL. – A formação da realidade depende da visualização dessas partículas, que NÃO SÃO DETERMINADAS pelo externo, mas sim, por quem observa. Podem estar em dois lugares ao mesmo tempo. Podem ser onda e partícula. Fogem totalmente da lógica linear compreensível

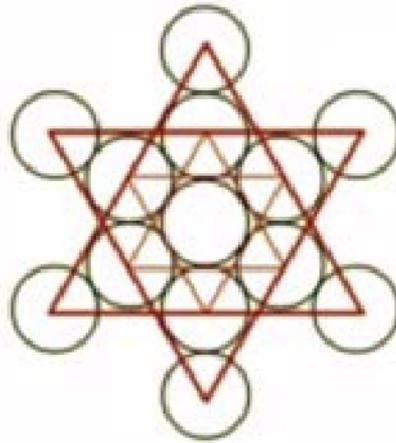
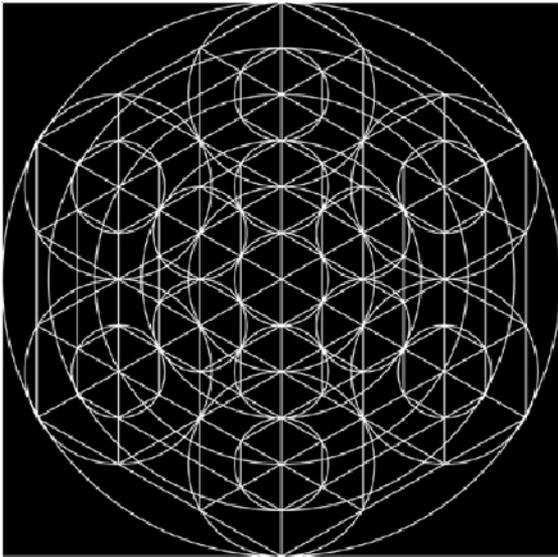
pelos homens cegos e dá um show de mágica cósmica que só pode ser traduzida por quem se atreve a ter sensibilidade.

Isso tem deixado a cientistas loucos.

Veja que os caminhos do elétron são na verdade os caminhos da luz, sempre dentro da Geometria Sagrada aqui explicada.



Retas e círculos são perspectivas da mesma ilusão.



Lembrem-se bem do símbolo da bandeira de israel.

- A “estrela de Davi” representa o domínio da consciência.

O Celta para cima e para baixo com o domínio do Septa ao centro. A partir daí o resto pode ser domado, pois são sobre-

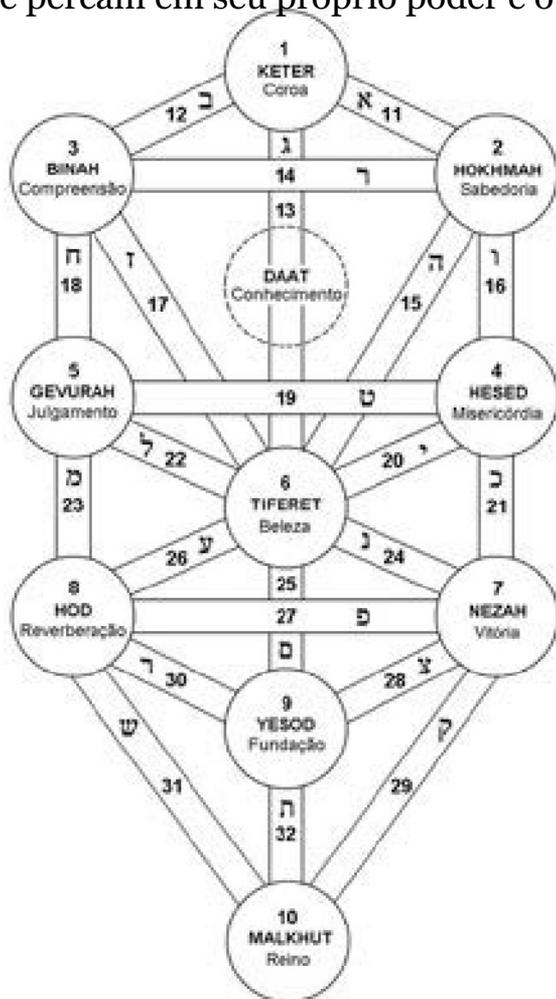
posições 7 mantém o “domínio” os 12 “limitando” os 13, 7 e a perspectiva autônoma. Por isso são as 7 cores, tons, formas, sentimentos (Virtudes e pecados) que geram o resto.

A Kabbalah e os textos judaicos explicam como a realidade se desdobra desde o ponto inicial até israel. - A estrela 7 totalitária que passa a dominar a realidade em que vivemos.

Ou seja, estão no topo das perspectivas das demais frequências. Assim, basta iludi-las para criar o mundo ao redor. E não é isso o que vemos hoje no mundo? Não foi isso o que estuda-

mos na primeira parte dessa obra? Um mundo completo ao nosso redor baseado literalmente na criação deles. O mundo existe em nossas consciências, em nossos pensamentos e em nossas ações. Naquilo que aceitamos e definimos como padrão, o que hoje, obviamente depende do que ouvimos deles.

Assim, fica exposto claramente que seus ensinamentos estão corretos, não só de maneira vibracional, onde o *“Mundo dos judeus é o topo apoiado no mundo dos Gentios”* como eles mesmos dizem, mas além disso, também de maneira teatral em nosso dia a dia, onde trabalhamos e sofremos por eles, - reflexo físico do domínio vibracional, onde o Hexagrama de Jeová está “dominando temporariamente” o Pentagrama de Lucifer como veremos mais adiante. Assim fica até que judeus se percam em seu próprio poder e o Messias venha puni-los.



Veja como o ponto do Conhecimento (13) é oculto na árvore da Cabala. Reino após reino, o ser domina estes pontos naturais anteriores e vai até o 13, onde retira o véu e participa da eternidade, já com domínio sobre a base de si.

Isso não é algo que acontece após a morte, que não existe como pensamos. A morte é um momento relativo entre sintonias que se aliam. Desdobramentos.

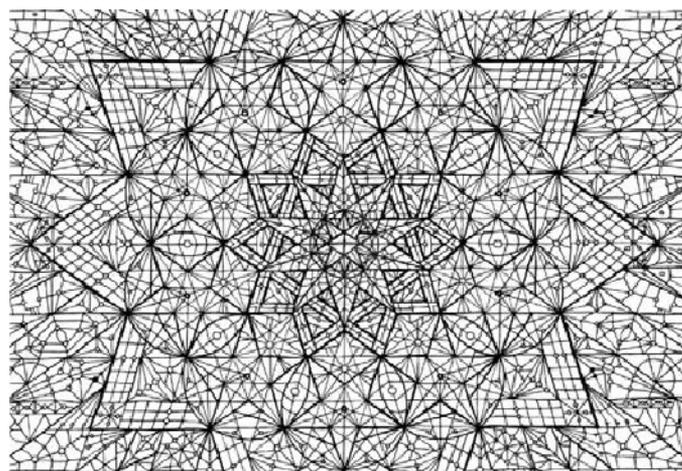
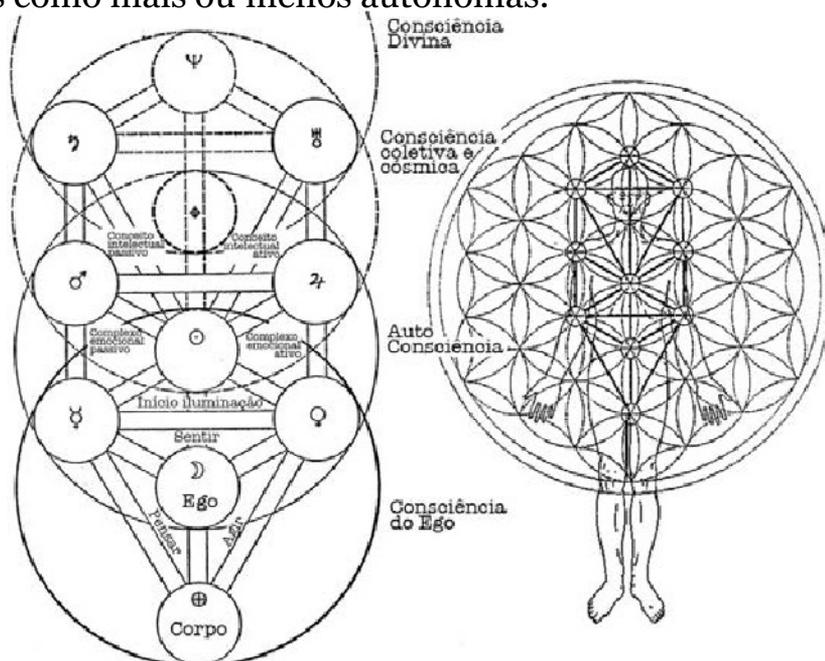
Veja que os caminhos entre os momentos levam as 22 letras do alfabeto hebraico + as 10 esferas.

Literalmente toda a construção da realidade está aí dentro.

Não há nada fora além de possibilidades, que chamamos de átomos ou frequências. Nossa interpretação transforma os mesmos átomos repetidos em tudo o que existe. Nossa consciência protagoniza isso, e essa árvore mostra o corpo dela, o corpo da Luz.

O 5 traduz-se como força e o 8 como glória.

Vejam que cada posição destes momentos eternos, em perspectiva aos demais, irá gerar uma sensação ou característica. A soma e o domínio destes diferentes ângulos, separa as criaturas como mais ou menos autônomas.



- A criação pode ser infinita para a consciência, mas suas fórmulas têm sempre as mesmas regras de simetria. Isso permite que a luz não se perca no nada. Gera perspectiva e evolução infinita. - Vida. - A Cabala complica de propósito, vejamos:

7 Chakras representam as 7 perspectivas de tradução da luz para a **Consciência criativa**. - Estão sob os pontos da Cabala na Geometria, com exceção do laríngeo (julgamento - misericórdia) que é relativo, como podem ver abaixo. - **Os Chakras são:**

Básico-vermelho (três dedos acima do órgão): Criativo
Umbilical-laranja (sobre o umbigo): Digestivo
Plexo Solar-amarelo (no centro do peito): Emocional
Laríngeo-verde (sobre a garganta): Comunicativo (relativo azul-lógico)
Frontal-azul (testa): Tradutor/transmissor
Coronário-violeta (cabeça): Captador/transmutador
Das mãos-prata: Transmissor e sensor das demais.



Note que algumas tradições posicionam as 7 cores incluindo índigo (relativo de azul e violeta) e assim o verde vai mais abaixo. Como explicaremos no decorrer desta obra, o índigo é ferramenta na transmutação do ultravioleta em prata. Este posicionamento, no entanto, não é errado, pois Laríngeo é o 4 que absorve a forma, verde como transmutador natural vindo do amarelo emocional abaixo; mas como comunicador, fica azul olhando da tradução lógica acima, dessa maneira, o Frontal ficará índigo em perspectiva (tradutor do captador violeta.)

Juntos são nosso Momento Septa - consciência autônoma. Ao organizá-los obtém-se domínio do universo interno; ou reflexo singular do

todo. ~~Podem-se vê-los pelas 7 cores da Aura~~
As cores que enxergamos na aura são parte da essência básica das consciências. 7 Frequências que estão em tudo e resultam em todas as demais. As vemos como 7 cores, ouvimos como 7 notas, tocamos como 7 formas. Podem ser vistas ao redor do corpo (Aura externa) e no interior, sobre os órgãos (Aura interna).

Para a Aura, as cores em evidência nítida são:

Azul: Estabilidade.

Vermelha: Poder de magia na externa, doença na interna.

Verde: Cura. - Poder de cura ou momento de cura própria.

Dourado: Espiritualidade, ponderação, mediunidade.

Lilás: Bens, glória, conquista.

Violeta: Mudança, adaptação, evolução.

Prata: Soma todos os demais aspectos, puxando mais para aquele que a consciência permitir. Esta cor domina a aura da maior parte dos Luciferianos.

Obs: Na aura vemos o lilás como fração significativa do violeta, enquanto nos Chakras compartilham a mesma região. Por outro lado, vemos laranja se destacar do vermelho nos Chakras, enquanto na aura vai no máximo para Dourado. Tal como no prisma ou arco-íris, as cores vibram em ressonância. O azul, índigo e ciano se confundem, tal como magenta, lilás e violeta, ou vermelho, laranja e amarelo. A intensidade altera a vibração e o observador perceberá, podendo então traduzir. (Veremos o porque disso nas cores primárias algumas páginas a seguir.)

Visualização da aura e dos Chakras:

Se conseguir, desfoque o olhar. Do contrário, apenas fique sem piscar que ele desfocará. Olhando para determinado ponto do corpo da pessoa, preste atenção em outro. Espere de 15 a 30 segundos.

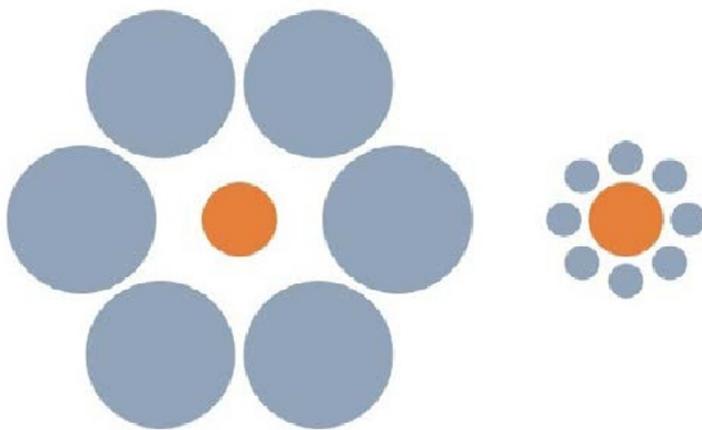
Repare nas tonalidades que com o tempo se tornarão cada vez mais nítidas. Mesmo quando a pessoa se mover ainda permanecerá visível sua silhueta. Se quiser ver algum Chakra, repita o mesmo processo tendo em mente aquele que quer visualizar. Estas cores podem ser visualizadas em objetos, animais e em qualquer tipo de expressão vibracional, revelando sua ação. Normalmente em objetos vemos na aura a cor complementar.

Tudo pode ser criado com as somas destes mesmos momentos. Mesmo a sensação de movimento, que causa profundidade, distância, tamanho e tons:

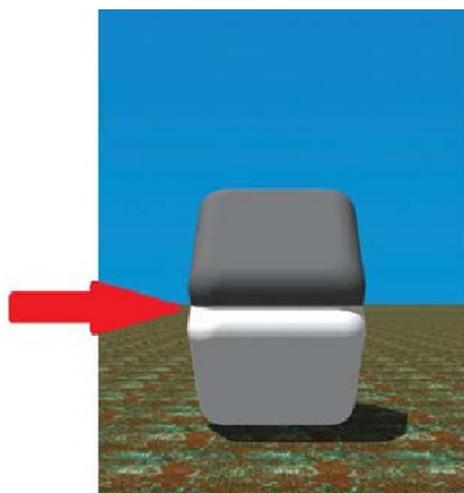


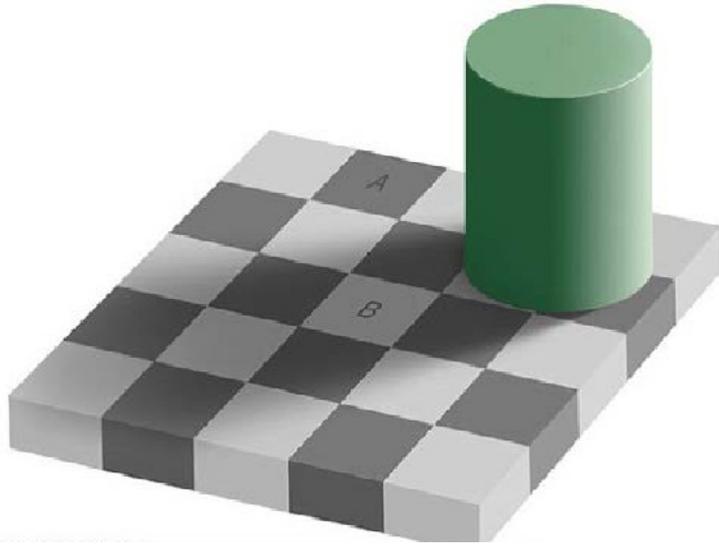
Movimentos, distâncias, tons e tamanhos tratam-se da alteração de padrão frequencial relativo, ou seja, a variação da captação dos desenhos em perspectiva a outros. Você precisa estar vendo diferentes corpos, ou reinos, ao mesmo tempo, para que considere um maior, mas claro ou mais rápido que outro. Ou seja, é novamente a ilusão da perspectiva frente à dois desenhos iguais, porém separados em perspectiva, que lhe passará uma ou outra sensação. No desenho acima, as diferentes vibrações das cores e formas “iludem” os olhos, tal como acontece no dia a dia. Percepção é só o que existe, e o que a causa é a mesma ordem que a capta: - A Geometria Sagrada. O que varia são suas traduções lógicas e definições mentais; sendo estas, sempre voláteis diante da perspectiva do lugar e momento; enquanto a base jamais se altera: Formas, números, cores, tons, sensações (dor, amor, etc.). São sempre as mesmas, não importa quando ou onde. É a soma e interpretação relativa disso que faz a lógica temporal do teatro vivo. Por isso números, cores, tons, formas estão em tudo na vida. São a mesma contagem única que existe. 7 que fazem 12.

Dá para acreditar que os círculos laranja abaixo são do mesmo tamanho? Pois são! Faça o teste! Tape o resto. As certezas que sua mente lhe dá dependem da perspectiva. Assim também é diante de qualquer outra situação na vida.



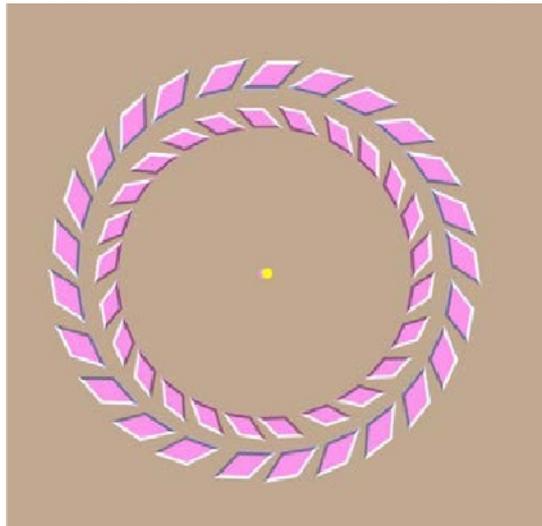
Abaixo, os dois quadrados são da mesma cor! Coloque o dedo entre eles e veja:



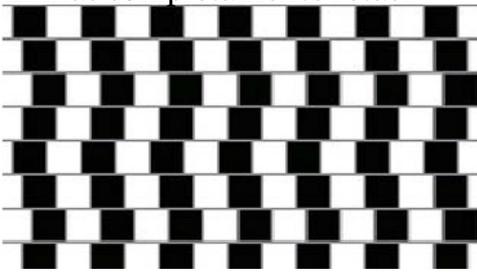


A perspectiva determina o que sua mente traduz, não seus olhos! -Acima, o quadrado A e B são da EXATA mesma tonalidade! Tape todo o resto e compare.

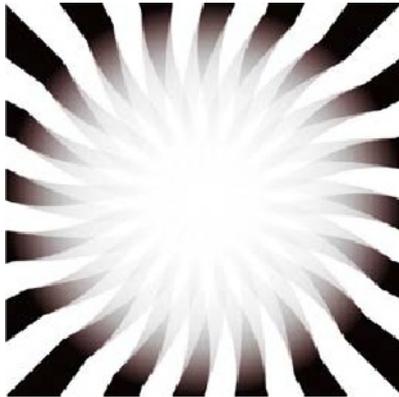
Abaixo, olhe para o ponto e aproxime e afaste o rosto.



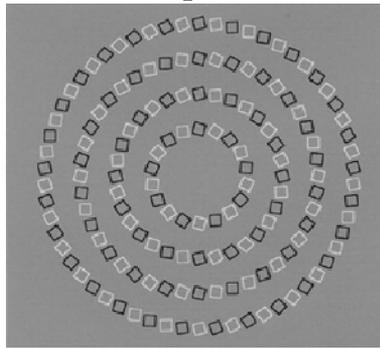
Linhas completamente retas:



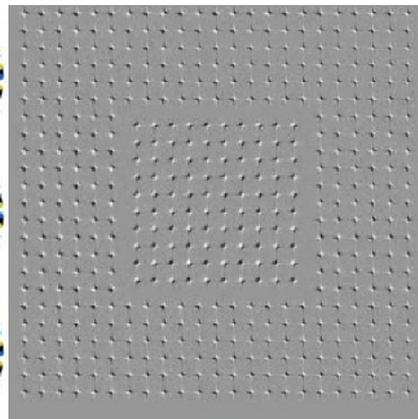
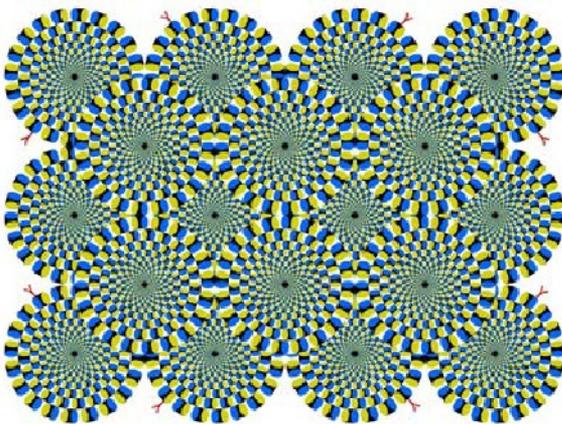
Aproxime e afaste o rosto:



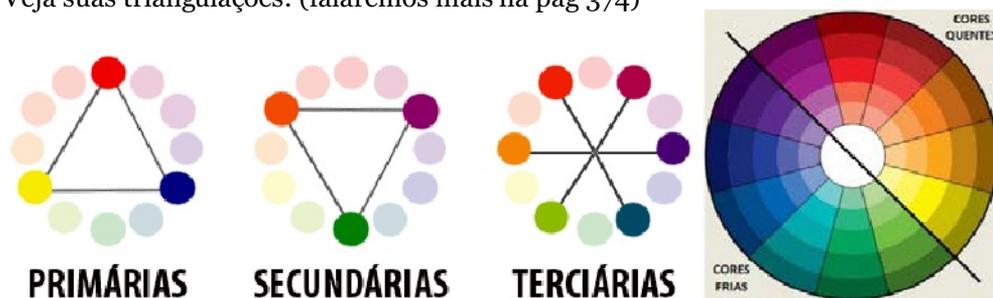
Parecem entrelaçados?
São círculos perfeitos.



Movimento? (Amplie para melhor visualização)



A sensação de cor ou calor também depende da velocidade e tamanho que determinada repetição (desenho–frequência) acontece em relação às demais para quem observa e sente. Por isso a variação das “ondas” entre vermelho e azul, quente e frio. O tamanho da onda depende da quantidade de energia que ela carrega: quanto mais energia(ether), mais curta é a onda (pois é mais rápida). As ondas menores são azuis, enquanto as maiores são vermelhas, com o amarelo entre elas e o violeta sobre elas. Essa é a base das cores primárias, que somadas geram as secundárias e assim por diante. Para combinações aditivas de cores, como em projetores de luz ou monitores, as cores normalmente usadas são vermelho, verde e azul. Em combinações subtrativas de cores, como na mistura de pigmentos ou corantes, como nos impressos, as cores usadas normalmente são ciano, magenta, e amarelo, mas o conjunto azul, vermelho e amarelo é base, pois amarelo está entre os extremos. Veja suas triangulações: (falaremos mais na pag 374)



A base da chama de uma vela, por exemplo, tem muito calor e forma ondas de luz com muita energia, mais curtas e mais azuladas. A parte alta tem menos calor, portanto forma ondas com menos energia, mais longas e mais avermelhadas. Alguns combustíveis específicos podem acrescentar novas cores às chamas.

Quando o interior do seu fogão está sujo, por exemplo, o fogo dele pode ficar verde por causa da sujeira, o que pode ser perigoso. Já o metanol, combustível usado pelas equipes da Fórmula Indy, tem uma chama invisível, pois ressoa fora das frequências visíveis. Para poder combater os eventuais incêndios nos boxes, as equipes acrescentam algumas impurezas no combustível, que deixa de ser incolor.

As estrelas mais quentes também são azuis, enquanto as mais frias são vermelhas. Nosso Sol está entre esses extremos.

Parece contraditório que o azul, uma cor fria, seja mais quente que o vermelho, que sentimos como uma cor quente.

Isso se deve ao fato da - Perspectiva. Quando internamente captamos um padrão tão quente quanto as frequências azuis, nos sentimos em relativa refrescância. Da mesma maneira, ao ver a cor vermelha cujas ondas são altas e sua expressão é mais fria, temos a sensação de calor. Assim como se olharmos o grande nos sentimos pequenos e vice-versa.

Por isso o vermelho é uma cor que leva à atividade, ação, calor, energia. Nos dá a sensação de calor em relação a sua frieza estrutural, pois por ser menos energética, demora mais ao inverter direção, gerando

ondas mais longas, fica mais longe de si mesma por mais tempo, mergulha mais fundo na fria escuridão. Nossa aceleração interna fica quente em perspectiva, nos faz sentir com energia. Por isso a cor passa essa sensação forte; pois fica no gelado Alpha que queima no nada. Cientificamente, quando tudo fica colorido demais, a primeira cor que nos incomoda é o vermelho. No Budismo, o vermelho coral, em particular, é uma cor capaz de transformar a enorme força da paixão na sabedoria necessária para a meditação. Em todas as línguas existem nomes de pessoas que significam “vermelho”: Rufus, Roy, Robinson, Roger, Rudolf, Roberto, Scarlet, Ruby, Susana são alguns.

Veja abaixo a formação das cores na Geometria Sagrada. Percebam que dependem das referências umas das outras para serem o que são. A partir dos 3 primários momentos (Celta) o resto é consequência, conforme estudamos.

Em base geral: 1-Vermelho, 2-Azul, 3-Amarelo, 4-Verde, 5-Laranja, 6-Violeta = 7 Prata. LUZ. O índigo fica entre o azul e o violeta, assim como o magenta entre violeta e vermelho. No entanto, em visão geral o 7 já é a Luz.
Ponto, reta, triângulo, quadrado, pentágono, Hexagrama = 7 ao centro (soma).



Homens e mulheres enxergam o vermelho de maneira diferente. As mulheres enxergam mais variações dos tons, por causa do cromossomo X; segundo estudos, casais que pintam seu quarto de vermelho efetivamente brigam mais. Estudos sugerem que isso acontece porque ambientes vermelhos deixam as pessoas mais agressivas; (energéticas).

-As reações das pessoas são 12% mais rápidas em um ambiente vermelho. Testes científicos garantem que a cor aumenta a pressão arterial e o batimento cardíaco;

Nenhuma cor se adequa tanto aos carros de corrida como o vermelho. Muitos acreditam que sejam por motivos psicológicos, outros acreditam que por influência da Ferrari, a fabricante dos carros mais velozes do mundo. Seria um feliz acaso?

Nos países frios, onde se busca o calor, o vermelho tem conotações importantes. Pintar um quarto de vermelho pode dar a sensação térmica de 6º acima do que realmente está, assim como pintá-lo de azul lhe dará a perspectiva oposta.

Na Grécia e em outros países na costa do Mediterrâneo, incluindo o norte da África, acredita-se que o azul espanta mal olhado. Por isso tantas pessoas usam colares, pulseiras ou amuletos azuis para proteção, como o olho grego. Além disso, o objeto faz referência ao olho de Deus; - A veloz frequência do azul, com sua alta energia, representa um padrão difícil de dissolver. Por isso o azul gera estabilidade, proteção e etc. Um quarto pintado de azul garante melhor noite de sono, segundo estudos. Quartos de bebês pintados de azul também reduzem o choro e a atividade física em crianças;

Enquanto o vermelho está mais presente no fogo, no sangue, terra, ferro e nas bases da existência, o azul está no topo, tendo que adquirir muita velocidade e energia para alcançá-lo.

É a lógica, estabilidade, resistência, controle da “ação” representada pelo vermelho. Por isso, israel e Jeová posicionam-se no azul. Lucifer, por sua vez, posiciona-se no violeta que soma ambas (azul+vermelho=violeta), conseguindo assim, atuar

em azul e vermelho, que são os extremos das cores e da vida, e se expressar pelo prata da luz que é a soma geral no colo no ultraVioleta – Portar a luz. – No entanto, isso significa estar fora dela. Ser a escuridão, o nada. (O violeta não é o azul nem o vermelho. É os dois, e nenhum.) Por tal razão, Jeová “prefere” sua vaga no topo da realidade, onde pode manter-se eterno, do que jogar-se fora dela e renascer como a “Luz”, que na verdade, não é cor nenhuma, mas sim, uma movimentação de todas elas - uma perspectiva, um ponto de vista balanceado e temporal. Em outras palavras, os Deuses e apóstolos seriam as cores, enquanto Lucifer, apenas a conexão entre elas, ou a “soma das perspectivas delas”. Por isso porta a Luz e a traduz. O violeta é a vibração em que isso ressoa; - transformação.

A princípio, pode parecer confusa a maneira como estas coisas estão relacionadas; mas conforme lê e relê essa obra, mais fácil ficará de compreendê-la, já que nas páginas seguintes existe mais chaves para o entendimento das anteriores.

É importante que percebam que estes padrões eternos vistos

como cores, formas e etc, são uma “síntese” da Consciência.

Perspectivas alcançáveis, mas não estritamente posicionadas.

São feitas umas das outras nos olhos de quem vê.

Também tom e temperatura dependem da perspectiva. Vendo uma velocidade (e altura de onda) e outra, pode-se classificar a temperatura e tom relativos. O quente para um, pode ser frio para outro, o claro para outro, pode ser escuro para um e etc. O máximo e o mínimo canalizados por uma consciência determinam a escala intermediária. Disso vem as percepções de cores e calor diante do escuro, pois são frações da percepção geral da luz que somos, na mesma ordem, mas em escala.

“A luz é uma onda eletromagnética”, diriam os físicos. Ondas eletromagnéticas são ondas na maioria das vezes invisíveis, mas que guardam muitas semelhanças com as ondas do mar. Se você pensar nas ondas dirigindo-se para a praia, terá uma ideia bem aproximada do que são as ondas eletromagnéticas. Repare que o desenho de uma onda é sempre repetitivo, uma parte semelhante a um “monte” seguida de outra semelhante a um “vale”. Se você medir a distância do início do “monte” até o final do “vale”, estará medindo o comprimento da onda. Existem ondas dos mais diferentes comprimentos: as maiores, de eletricidade e “telefone”, chegam a medir quilômetros de extensão entre o início de um “monte” e o final do “vale” subsequente. As chamadas ondas curtas, de rádio, medem de 10 a 100 metros de comprimento. Com tamanho menor, as da TV em VHF medem de 1 a 10 metros de comprimento.

A seguir, diminuindo cada vez mais de tamanho (mas aumentando a frequência “repetição”, por isso Ultra), vem as ondas de UHF, depois as infravermelhas e finalmente, as ondas que conseguimos enxergar. É a chamada faixa visível de comprimentos de

onda. Diminuindo ainda mais o comprimento, as ondas passam novamente a ficar invisíveis. São as ondas ultravioleta, as ondas dos Raios-X e as da radiação cósmica.

Essa faixa visível de ondas eletromagnéticas possui ondas medindo desde 400 até 700 nanômetros.

São ondas muito pequenininhas, minúsculas (um nanômetro é o tamanho de um milímetro dividido por um milhão!) mas são essas as ondas eletromagnéticas que enxergamos. E essas pequenas ondas tem essa propriedade interessante: sua cor varia com o comprimento de onda. Comprimentos de onda pequenos (em torno de 400 a 450 nanômetros) são azulados, os intermediários (500 nanômetros) amarelo-esverdeados e maiores (700 nanômetros) avermelhados. Bom, com isso podemos

concluir que cada cor possui um comprimento de onda diferente... mas e a cor branca? Ela não é exatamente formada por um único tipo de onda, e sim por uma mistura de 7 tipos de ondas, de 7 diferentes cores: é isso o que forma a cor branca, já dizia Mr. Isaac Newton e seu disco de cores. (Veremos a seguir). Só que nem sempre essa mistura é perfeitamente homogênea, às vezes um ou outro tipo de onda predomina na mistura. A luz vermelha, por exemplo: aumentando-se pouco a pouco sua intensidade na “mistura”, esta passará do branco para uma tonalidade levemente avermelhada, que irá aumentando à medida que mais ondas deste tipo forem sendo acrescentadas. Quando restar só um tipo de onda na mistura, tem-se a cor pura dessa tonalidade.

No nosso dia ao dia, dificilmente algo é iluminado ao nosso redor com luz exatamente branca. A luz proveniente do Sol é uma luz branca equilibrada, mas, assim que entra na atmosfera terrestre, as coisas começam a mudar. A luz solar, devido à atmosfera, adquire uma tonalidade levemente azulada. No entanto, esta tonalidade também pode mudar, dependendo

da presença de partículas no ar. Em algumas situações, essas partículas são decorrentes da própria natureza (o vento agindo sobre a terra seca por exemplo, nuvens, ou energia coletiva), em outras, da atividade humana (a fumaça das indústrias por exemplo).

O pôr ou nascer-do-Sol vem do Vermelho Alpha-1, que se conecta com a escuridão(infravermelho) e abraça Violeta que traz azul e juntos fecham o círculo que cria a luz Branca.

A variação do ângulo de incidência da luz solar também acarreta mudanças: o fato da luz ter que atravessar mais partículas na atmosfera no início e no fim do dia do que ao meio dia (o chamado “Sol à pino”) faz com que os comprimentos de onda mais curtos (azulados) sejam filtrados e a luz torne-se levemente amarelada. Ao contrário, perto do meio dia, a luz está mais próxima do que quando chega em nós após ter atravessado a atmosfera em diagonal, ou seja, fica levemente azulada. (O azul é nobre, veloz, não se mistura quando longe de si.)

Apesar de tudo isso, quando você segura um papel debaixo do Sol da manhã ou sob o Sol do meio dia, as partes brancas do papel parecerão sempre brancas. *Como isso acontece, se em uma situação o papel está sendo iluminado por uma luz amarelada e em outra, por uma luz azulada?*

Isso acontece porque nossa mente aprende, através de sua perspectiva, que aquela parte da folha é branca e corrige o excesso de amarelo, de azul ou de qualquer outra cor que estiver iluminando a revista. Mas as câmeras fotográficas, cinematográficas e de vídeo não possuem esse julgamento: elas vêem os objetos como eles realmente são. Assim, se compararmos as imagens feitas com uma determinada câmera, da mesma página da revista, ao amanhecer e ao meio-dia ensolarado, os "brancos" serão diferentes, um será amarelado e outro azulado.

É por isso que as câmeras, para ver o mesmo branco que nossos olhos veem, dispõem de formas de realizar compensações nos diferentes comprimentos de onda da luz. Elas podem corrigir automaticamente, em nosso exemplo, o excesso de amarelo ou de azul, para que o branco seja visto como ele realmente é. É o chamado white balance (balanço do branco), que pode ser automático, utilizar presets ou ser feito de maneira totalmente manual.

Mais uma prova de que nossa consciência realmente “traduz” as percepções diante de sua interpretação.

Os átomos também parecem formar matéria fixa porque é fixo nosso padrão de canalização. Nossa consciência monta os padrões aos quais nos acostumamos. Depois de algum tempo lendo, você olha as palavras e já as traduz sem nem reparar nas letras que as compõem. Da mesma maneira, você olha para o mundo sem nem reparar nos blocos que o compõe.

As expressões da luz são 7 baseadas de 12,- bem definidas. Estão em todo lugar toda hora e o resto é só interpretação do observador. Você só vê aquilo que sintoniza. Essa sintonização depende de quem olha. Você faz seu mundo, literalmente. Se escolher olhar os 12 blocos sagrados, você os verá em todo lugar. Seja como formas geométricas, cores, tons musicais, sensações ou reinos. Verá que o comportamento de QUALQUER COISA QUE EXISTA jamais foge desses 12 padrões. A busca pela luz, a vida, o mergulho no próximo passo segue exatamente a Geometria Sagrada. É o processo inevitável pelo qual a luz passa para manter-se existindo.

Qualquer outro passo desmontaria a perspectiva anterior levando ao ponto inicial de luz na escuridão novamente. A única maneira de caminhar no vazio, é gerar novas perspectivas enquanto mantém o passado (forma anterior), e a única maneira de fazer isso é com a simetria, a Geometria Sagrada, que está nestas teclas, nesse monitor e em qualquer expressão

material no cosmo. É impossível você ver algo sem constatar uma determinada forma, cor ou sensação. Serão sempre as mesmas. É tudo o que existe, é SÓ o que existe. Estude desenho após desenho na contagem sagrada e aprenda a enxergar o mundo de fato, de fora do véu, - “fora da matrix”.

Assim, cada ambiente, cada pensamento, cada ação ou sensação ao redor estará facilmente traduzível para você.

Será como ler pensamentos e ver o futuro. É ver a matemática do Universo, que apesar de abstrato, é muito bem definido, e com fatores e resultados fixos. Entender a Geometria Sagrada é como conhecer um mapa do todo, que se encontra em tudo e todos. Tornam-se nítidos os objetivos e ações de qualquer expressão cósmica.

-Disso depende a verdadeira liberdade e, nisto reside o verdadeiro Conhecimento. Através disso domina-se o ego, próprio, e dos demais. Acabam-se os desentendimentos, pois aprende-se a falar a linguagem da Consciência. Por exemplo, o católico vê um santo, o evangélico Jesus ou um anjo, o espírita um desencarnado, o umbandista talvez veja o preto velho. No geral, sua consciência vai traduzir em teatro as figuras que lhes são familiares, porém, o que de fato existe são as vibrações e conhecimento canalizado e traduzido a partir delas. A fonte é uma só, com seus ângulos. Vejamos uma perspectiva paralela:

Francisco Cândido Xavier - O Chico Xavier (1910 - 2002), foi um dos mais importantes médiuns do mundo e foi o responsável por divulgar o Espiritismo no Brasil. Publicou mais de 400 obras psicografadas. Poderia ter sido milionário, mas preferiu doar tudo o que ganhava com seu trabalho. Passou a vida em sua casa humilde. Exemplo de espírito de luz, orgulho para o Brasil e Humanidade. Estudem sua história e seus feitos. Aprendamos todos com esse mestre do Amor:

- O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros.

*Estamos todos entrosados no Esquema de Deus. Esse esquema nos leva, através do tempo, à paz da eternidade. Mas o conceito estático de eternidade não prevalece no Espiritismo, onde aparece como duração. O tempo é a visão fragmentária da duração, **um recorte do absoluto para o uso das nossas percepções relativas**. Os que se apegam ao relativo, às ilusões do temporário, esquecidos de sua própria transcendência, vivem na inquietação e portanto em guerra consigo mesmos e com o mundo.*

O Esquema de Deus é o plano universal da evolução do qual vemos apenas alguns pedaços acessíveis aos nossos sentidos. Mas a nossa mente, que é cérebro da alma, pode perceber além dos sentidos. Por isso, nas experiências parapsicológicas já se comprovou, cientificamente, que podemos ver com nitidez o passado e o futuro, confirmando-se, assim, as pesquisas espíritas de mais de um século. Os que aprendem a se libertar do relativo para vislumbrar a duração (que é a eternidade em conceito dinâmico) aprendem a superar a inquietação e a encontrar a paz. Pela evolução, nossa mente se abre, como uma flor que desabrocha, para a percepção progressiva do absoluto que nos proporciona a paz. Não a paz do mundo, como ensinou Jesus, mas a paz do espírito. A percepção individual dessa paz se transforma aos poucos, em conquista coletiva, na proporção em que a humanidade se eleva e o mundo se transforma. Assim, pela evolução dos homens e do mundo, a paz do espírito, que parece individual, se revelará coletiva e universal.

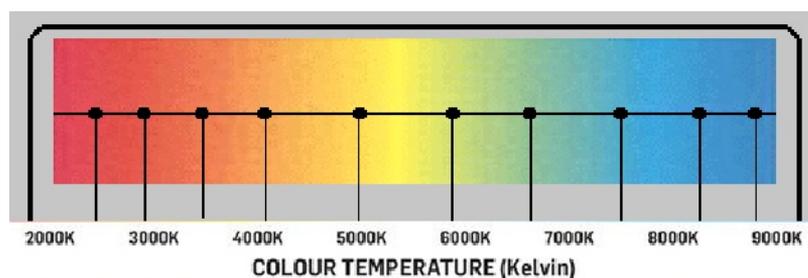
É importante sempre nos lembrarmos de que nada e ninguém nos poderá arréduar do Esquema de Deus.

- Chico Xavier

Observado que a Perspectiva é fato, continuemos:

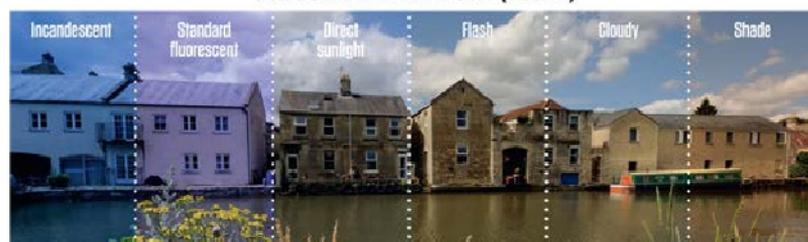
Escala Kelvin

É aqui que entra em cena Mr. Kelvin, na verdade Lord Kelvin, um físico escocês que viveu no século 19 e criou o método para medir os desvios de proporção na composição da luz branca. Por este método, imaginava-se um hipotético objeto totalmente negro (chamado por ele de "corpo negro", porque absorveria 100% de qualquer luz que incidisse sobre ele) e que, ao ser aquecido, passaria a emitir luz. E, além disso, a luz emitida iria mudando gradualmente de cor. A analogia era feita com um pedaço de ferro, aquecido cada vez mais: o chamado "ferro em brasa", inicialmente de cor vermelha, passava por várias tonalidades (amarelo, verde, azul) conforme a temperatura subia mais e mais. Lord Kelvin criou uma escala de temperaturas, e nesta escala determinou que em 1.200 graus o corpo negro adquiriria a tonalidade vermelha. Fez então outras marcações associando temperaturas e cores, criando o que hoje se conhece como a escala Kelvin. E surpreendentemente, muitos anos mais tarde, cientistas comprovaram que as associações de temperatura e cor feitas por Kelvin estavam corretas.

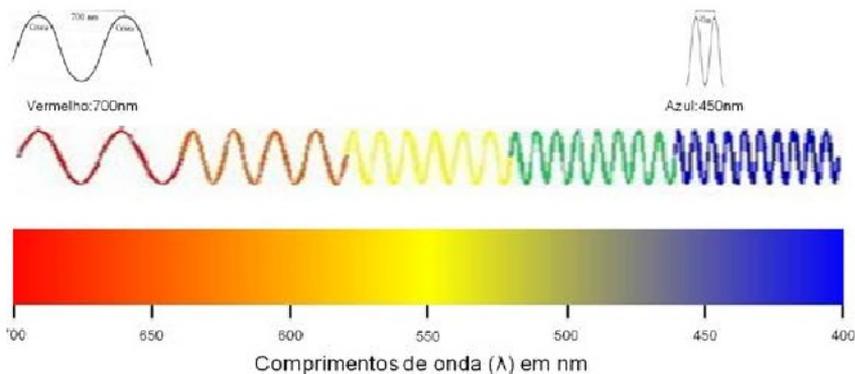


Observe a ilustração ao lado.

- Ela mostra diversas



temperaturas associadas a diversas tonalidades de cor: São as temperaturas da escala Kelvin.



O tamanho da onda influencia na sua repetição (frequência), assim a captação destas diferentes velocidades são traduzidas como cores para os olhos. Em perspectiva mais ampla, são captadas como tons para os ouvidos, formas para o tato e sensações para o corpo e alma. Tudo volta sempre para as 12 formas totais, baseadas em 7. Assim temos 7 cores, 7 notas musicais, 7 pecados, 7 virtudes e etc... Estas são as formas-sensações da consciência. Cada órgão do corpo da luz, que juntos, são a própria luz, 'iludindo' a cada um para mantê-los em seus devidos tons. Para serem algo determinado em meio à escuridão do nada.

-De reflexo em reflexo, a luz acha a simetria perfeita que a leva sempre de volta para si mesma.

Esse é o corpo atemporal da Luz em 7 que fazem 12 ângulos. Correndo em giros para terem perspectiva no nada.

Por isso que se olhar para o espaço cuja imensidão relativa se torna intraduzível, ou olhar para átomos, cujo minúsculo tamanho relativo também não é interpretado, veremos os mesmos momento iniciais. Pontos de luz e escuridão! 7 camadas do átomo e 12 astros no Sistema-Solar *“O que está abaixo é como o que está em cima”* - Ilusões, tão reais quanto todo o resto. No geral, existe apenas a interpretação, por isso tudo pode ser criado, reproduzido, ou copiado, pois a base é uma.

Espaços imensos poder ser vistos em uma pequena tela. Enquanto tentarem visualizar sub-partículas ou mega-galáxias, conseguirão, pois a interpretação somará tudo o que já foi visto e dará um novo desenho recriado em perspectiva ao que agora se vê. Cada repetição destes desenhos é chamada de frequência, e cada uma é captada pelos nossos sentidos de uma maneira relativa, diante do padrão de nosso reino.

- Por termos os mesmos reinos base em nossos corpos, os mesmos momentos iniciais como vimos, tenderemos a ter percepções semelhantes, variando apenas pela lógica de cada um. Nada é padrão em termos de lógica, apenas em sensação, ironicamente. A lógica é só a maneira na qual nos acostumamos a repetir e definir processos, que de tempos em tempos irão se alterar em novas aceitações, tendo como base, sempre os mesmos desenhos-sensações expostos, que não estão lá ou cá, mas incluem tudo. Só há a Perspectiva da mente. Tanto que se você enfiar um dedo no olho também verá luz. Se dar um tapa na orelha também ouvirá som. O que existe é a excitação destas mesmas diferentes frequências interagindo.

Assim como na base da matéria começando a ser exposta na Teoria das Cordas, também é em nossa vida e em qualquer lugar, repetindo sempre esses mesmos processos, um sobre o outro, porém, com traduções diferenciadas pela ilusão da lógica, que é o padrão com o qual nos acostumamos, nomeamos e aceitamos, mas jamais são fatos por muito tempo. O que existe são os momento iniciais inevitáveis que tornam-se autônomos e criadores, copiando a eles mesmos.

Ou seja, tudo o que vem depois é criação de nossa consciência repetindo-se e lembrando de nosso momento naquele percurso da mesma luz. - De nossa perspectiva - "tijolo" do Todo. Somos cada um, o eco da mesma luz, mantendo o caminho eternamente iluminado, literalmente. O teatro da existência temporal é nossa casa no nada que queima.

Através de nossas junções de perspectivas iludimos a lógica para continuar desdobrando esse desenho eterno que não pode parar, ou queimamos, voltamos a Alpha.

O que é aquele momento inicial? Quem são aquelas fagulhas, e cada forma? O que sentem? Pois somos todos nós, mantendo literalmente aqueles momentos vivos. Não é difícil notar como passamos por todos eles o tempo inteiro. Estão em tudo, da dor ao rei. Em nossa casa, escola, trabalho, cidade,

animais, insetos, TUDO. Essa repetição nos ilude o tempo todo, é nossa vida. Esse é o único fato. De resto, tudo é mutável e reinterpretável, desde que as sensações estejam em “harmonia”, ressoando com o desenho base de quem vê. Qualquer teoria pode se tornar real, desde que se encaixe nos momentos iniciais inevitáveis. - O corpo da Luz - A Coerência.

Assim, teremos a sensação de “verdade! Faz sentido!” Nossa perspectiva é só uma maneira de olhar figuras naquela repetição infinita dos mesmos desenhos. Podemos escolher visualizar 2 triângulos ao invés de 1 quadrado, é só dividi-lo transversalmente, porém, só sentiremos que é plausível se estes triângulos estiverem sendo visualizados exatamente nos “ângulos do quadrado”, ainda que escolhamos não vê-lo, cada forma está conectada à mesma regra de percepção simétrica.

As perspectivas devem se encaixar no desenho inicial para fazerem sentido. Isso é um pouco complexo mas ficará claro com o tempo. Por isso é importante que façam parte de nossa escola para esclarecimentos. Cadastre-se em Unebrasil.org. No geral, as provas desse teatro estão por toda parte. Por

exemplo religiões muito antigas de diversos pontos da Terra falavam sobre o centro do planeta. Um local onde existe uma civilização avançada. Muitos navegadores e pilotos descreveram fatos muito estranhos ao redor de uma entrada enorme nos polos. Pesquisem sobre Richard Byrd por exemplo.

A interpretação linear da luz nos traduzirá uma Terra 'plana', com vida além dos polos, e a interpretação circular, Terra 'global', nos mostrará vida 'dentro' dos polos. O fato é a simples ultrapassagem de nosso Reino, como nossos 12 momentos, Sol, Lua etc... Então a consciência retraduz tudo.

Há muitas provas sobre essa conexão com outro mundo naquela área, como por exemplo, o fato da temperatura se elevar muito ali. Também a vegetação e animais estranhos que aparecem onde deveria haver apenas gelo. Fora que, água salgada não congela assim, o que prova que todo aquele gelo congelado vem de água doce provinda daquele centro misterioso. Há muita poeira inexplicável vinda de lá, e a aurora boreal seria na verdade os raios do Sol deste outro Reino externo.

Lembrem-se que é expressamente proibido para qualquer um sobrevoar ou navegar essa região. A bússola também se confunde ao alcançar o “norte do norte”, e é necessária habilidade para alcançar o ponto certo da entrada. Há diversas provas de bases nazistas e outros regimes explorando a região dos polos. Cientistas também dizem que terremotos não seriam como são se a terra fosse densa, pois não vibraria de maneira alguma dado seu peso e tamanho. Há também toda a neve colorida do Ártico e os relatos sobre ARGATHA. Isso tudo confunde muito as pessoas, pois como pode a Terra que era plana ter um submundo? Ou redonda com um núcleo quente e ter vida? É necessário lembrar o que repito constantemente nessa obra. O que existe não é externo, mas interno. Existe a interpretação e a conexão entre frequências. Se a lógica traduzirá como planetas, dimensões, continentes, redondo, reto, bom ou ruim e etc..., dependerá da interpretação da Consciência Coletiva em relação ao processo da Luz. O que existe é aquela soma de “partículas”, de processos básicos fundamentais, perspectivas, criando a Consciência Coletiva, girando em torno dela mesma para ter visões opostas e criar a harmonia, a satisfação, a existência, a vida. A Terra era plana, redonda e agora a ciência já afirma que não dá p'ra saber. Loucura? Pesquisem. - A gravidade central por conta do giro, faria nossos corpos encurvarem, assim como a luz. Há muitas provas.

Ou seja, perceberíamos o mundo da mesma forma, sendo ele “plano” ou “global”. Qualquer matéria no escuro emitindo luz ao longe será vista de forma arredondada, pois a luz se espalha para todos os lados. Observe em volta de uma vela e verá um círculo ao redor dela. Tudo é parte do mesmo desenho criado da mesma forma. O que existe é a interpretação. Tudo é uma coisa só. No fim, isso se dá ao fato de que a reta e o círculo são tão opostos quanto iguais. Não há círculo feito sem retas. Cada círculo é uma soma de muitas retas vinda de seu centro. Chamamos isso de raio. Todo círculo tem seu raio, como os da roda de uma bicicleta, não há círculo sem retas.

Veja abaixo que a Terra assume a forma redonda quando observada de uma perspectiva que o espaço ao redor a "abocanha". No entanto, ao perder-se a referência das "bordas" do planeta, que parecerá maior, vemos que o espaço acima assume a forma arredondada e a Terra abaixo o abocanha. Perspectiva.

Da mesma maneira, quando estamos em terra e o espaço nos cerca, vemos as linhas arredondadas no horizonte.

Dizer que aquilo é a curvatura do planeta seria como dizer que vivemos no planeta do Sr. Kaiô do Goku. Veja que o estado do Novo México cobre o "globo" todo nessa foto. É perspectiva.

A Terra é gigante e seria necessário muitos KM para se perceber sua curvatura, não a olho nu como vemos.

Trata-se, na verdade, do percurso da luz, que caminha em raios para todas as direções, dando aspecto circular.

Nossos olhos arredondados são posicionados para captarem essa irradiação circular, mas feita de retas. - Raios de Luz.



<https://www.youtube.com/watch?v=FHtvDAoW34I>

Mas o que é uma reta? Se o princípio ativo de QUALQUER coisa que existe é luz, e sabemos que a luz irradia ao mesmo tempo para todas as direções, o que obrigatoriamente cria o círculo. - Ao acender qualquer luz sem direcionamento artificial, verá que os raios irão para todos os lugares ao mesmo tempo, como raios vindo de um centro, criarão naturalmente um círculo. (Veja uma vela por exemplo). Para criar uma reta, precisamos nos "afastar" da luz e encher o espaço de "nada", de maneira que vejamos seu círculo. Círculo após círculo organizados pelo "nada" entre eles, criará a reta que os criam. - Como tudo na existência, juntos formam o todo que está em cada um. Qualquer reta é feita de uma linha de sucessões.

Então fica claro que mesmo sendo a luz a base de tudo, e ela caminhando sempre em círculo, ela é feita de retas! E de que é formada cada reta que compõe estes círculos? De círculos! (Pontos de Luz)

Mais uma vez: Uma reta só pode ser formada quando preen-

chamos o espaço com mais escuridão, tornando a irradiação arredondada da luz um ponto pequeno, repetindo este processo, ponto após ponto formamos uma reta na direção que queremos, porém, estaremos iludindo os momentos Alpha e Beta com o Celta, assim criando o Delta, que da base para todo o resto material como dissemos. Nada foge disso. Aqui fica claramente exposto que não há retas sem círculos nem círculos sem retas. Paradoxalmente como a própria existência, um faz o outro. Caminhando nos giros eternos das perspectivas sagradas que vimos, onde o 11 é o sacrifício para o

10, mas também o nascimento do 1, e o 12 é o reinado do 10, ou seja, quando ele adquire uma perspectiva geral, seu 1 que acaba de nascer compreende a lógica no 2, a reta e o alívio de quem nasce. Sua maturidade 10 posiciona o 1 e 2, sendo seu 12 auto-suficiente, mas também dando um caminho para o

2 que quando compreende a si mesmo, dor e alívio, 1 e 2, torna-se o 3, que escapa do 12 pai, e vira uma nova consciência 3, renascendo no abstrato 13. Ou seja, uma nova vida, uma nova informação, que ao mesmo tempo que é Alpha iniciando a recontagem sobre a nova criação, também veio de um 12 conclusão sobre a contagem passada.

Um rei, um pai, sempre conclui sua perspectiva, e dá início a outra da qual o seu filho seguirá, pois o novo ser vem do que

seria o 13 dele. - Eis a Evolução.

Isso pode ser um pouco complicado de entender, por isso fico repetindo, mas quando conseguir traduzir, verá esse processo em átomos, células, cores, tons, e até em casa, nos negócios, nos reinos e mesmo entre Jeová, Lucifer e a santa trindade.

Resumindo, quero que vejam como a consciência e perspectiva trabalham nesse padrão, e todo o resto é teatro da interpretação. Desde os átomos até os sistemas solares.

Essa interpretação vai sempre se reinterpretando, contagem sobre contagem. Tentem perceber que esse novo 3 sempre verá algo acima, pois agora foge do 12 pai, mergulha no abstrato mãe e torna-se uma nova consciência 3 com um passo a frente do 3 que seu pai foi, pois soma 10 anteriores desde que nasceu e é uma nova contagem que começa sempre em vantagem, pois traz nele tudo o que seu pai aprendeu, ultrapassando o 12, vira um novo 3 com o apoio do abstrato 13 que o 12 não domina, uma nova criação a partir do escuro que o 12 já não vê e por isso tem que libertar o 3, ou em outras palavras,

uma nova perspectiva sobre o rei antigo. Isso é a evolução.

O fim de algo é sempre o começo de outra adaptação com alguma diferença, pois se baseia nos 10 anteriores. É assim que sempre Ômega cria Alpha e Alpha cria Ômega.

Conhecemos como campo magnético a “pista de corrida” de direção definida para as partículas mínimas que a consciência traduz. Atualmente as chamamos de fótons, sendo eles algo como a “alma” da luz. São onda e partícula (macho e fêmea) ao mesmo tempo, dependendo do observador. É a velocidade /movimento dos fótons que os fazem ser de uma cor ou de outra, e a junção dos 7 padrões de movimento (Geometria Sagrada mais uma vez) formam a luz branca geral.

Um fóton azul é mais acelerado, e viaja em ondas mais curtas, enquanto o vermelho por exemplo vai em ondas mais longas, conforme explicamos. No geral, os fótons são a expressão mínima de vida, a perspectiva diante de dois lados. Ao ver 2, é o 3, ou seja, o movimento entre ambos, a Luz, por isso varia.

Assim cria-se nossa “pista de corrida”, e conforme correm, dão base para tudo o que existe. Os elétrons e todas as partículas subatômicas comportam-se diante dos movimentos dos fótons.

Eles são como a cola que mantém as partículas interagindo e se transformando. É quem faz a comunicação entre elas.

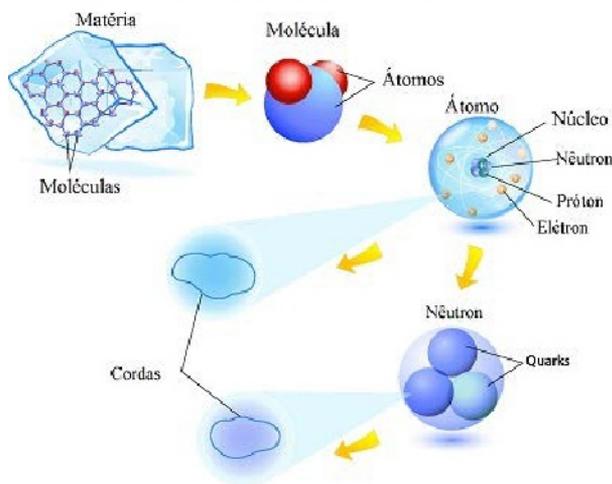
Literalmente a alma deste “holograma” que vemos. Todas as demais partículas estão de alguma forma sendo desdobradas a partir dessa perspectiva inicial que a ciência entende como fóton, e já até sabe que é a mais presente no Universo.

É ele que “monta” os átomos e as moléculas. Define cor, calor e energia (já que manipula os elétrons).

Quando fótons passam através de material, tal como num prisma, (refração) resulta na dispersão das cores, onde fótons de diferentes frequências saem em diferentes ângulos, pois acompanham a forma que lhe é relativa (Geometria Sagrada). Um fenómeno similar ocorre na (reflexão) onde superfícies podem refletir fótons de várias frequências em diferentes ângulos, o que determina a cor dos objetos. Neste caso é a estrutura molecular que determina a forma relativa. Indo além disso, a ciência define duas partículas elementares formadoras da matéria. Sendo os “quarks” que formam os hádrons (prótons e neutrons) e os léptons (elétrons). Como sempre, são dois opostos. Hádrons são pesados e definidos, formam o núcleo do átomo, enquanto elétrons são leves e relativos, por isso “impalpáveis e indivisíveis”. Estes “quarks” que formam os hádrons (prótons e neutrons) não podem ser vistos separadamente, não são de fato isolados. Eles são “vistos” (medidos) pela ciência diretamente dentro dos hádrons e se mantêm conectados pelo que chamam de “glúons”. Quando a ciência observa estes quarks e glúons, os traduz com as cores primarias, pois mais uma vez, estão vendo as perspectivas iniciais, e novamente o mesmo comportamento está lá. A física chama isso de “carga de cor”. - Os quarks são formados por pequenos filamentos de energia semelhantes a pequenas cordas vibrantes,

daí o nome dado à Teoria das Cordas (2), pois cordas estão vibrando, partículas que compõem o nosso mundo. Observe o esquema da figura a seguir:

Teoria das cordas



Para facilitar a compreensão, podemos fazer uma analogia entre essas cordas e as cordas de um violão: da mesma forma que as diferentes vibrações das cordas de violão produzem sons diferentes, as vibrações desses pequenos filamentos de energia produzem partículas diferentes. Elas são interpretadas por nossos sentidos e formam tudo. São a mesma geometria.

A ciência atual diz que, na prática, em nada tem a ver com o conceito tradicional de cor, tratando-se apenas da analogia.

(Claro que o conceito atual de cor é variação de fótons, relacionados aos elétrons, e aqui estamos falando de partículas com massa. No entanto, a cor deveria ser relacionada a Percepção e não a lógica "física" externa. -Eis nosso mundo lógico atual, tentando dar formas e nomes diversos para o mesmo processo. Em TODAS as partículas elementares a ciência enxerga um lado e seu oposto. Percebem que esta ligação - os "spins", sentido de giro de cada partícula, permanecem opostos, não importando a distância. Cientistas ficam confusos e complicam tudo pois estão presos na lógica apenas. Acabam re-constatando o mesmo processo, um dentro do outro, ao invés de perceberem que se trata de uma canalização da própria consciência interpretando a Coerência base e fundamental da Perspectiva, e, é uma só.)

Ainda assim, mesmo com a cegueira da ciência atual, fica clara a íntima relação da perspectiva em tudo o que existe, pois o comportamento relativo é o mesmo, por isso a analogia foi cabível na Carga de Cor.

No núcleo do átomo, dentro dos prótons e nêutrons, as três cores existentes são o vermelho, o azul e o verde. Da mesma maneira, cada cor tem sua anticor; antivermelho, antiazul e antiverde (ou, e, respectivamente, ciano, amarelo e magenta).

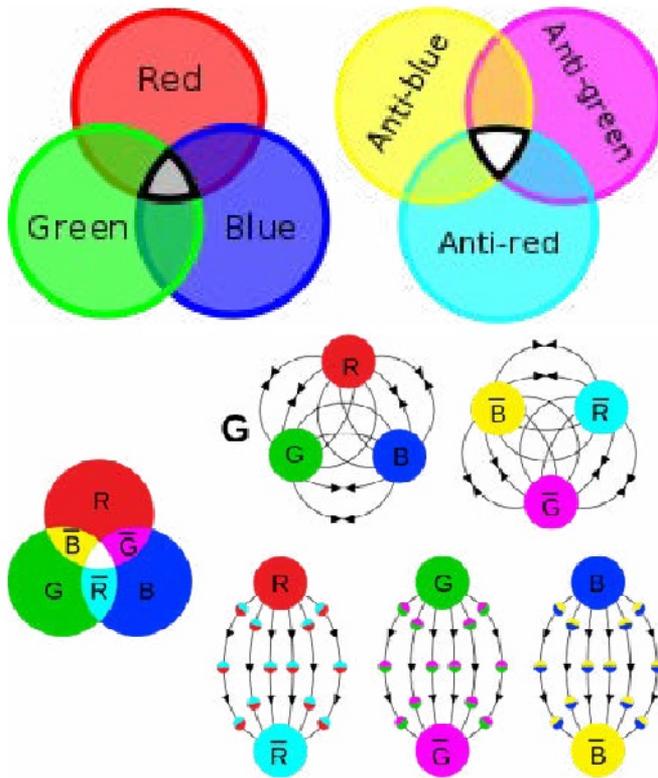
Ou seja, olhando o núcleo do átomo em suas menores traduções elementares, pode-se ver os quarks e glúons diretamente relacionados ao mesmo comportamento cabível as cores externas, fruto dos fótons. - Cores primárias - Aditivas e subtrativas.

Por isso digo que não importa o quanto a ciência olhe, estará sempre dando voltas nesse mesmo processo da consciência:

- Dois polos e uma energia correndo entre eles. Em sua pista, correm muitas velocidades, o que forma todas as partículas que se interligam, criando assim algo "palpável", algo "real", "fixo", "existente".

É isso que vemos ao contemplar qualquer matéria, inclusive o planeta.

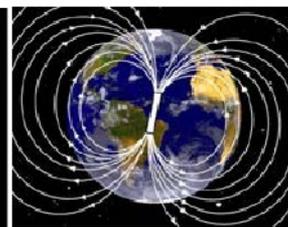
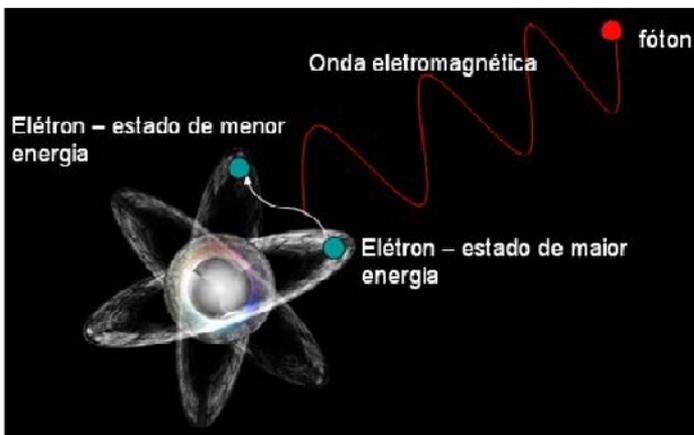
Suas partículas correm de um lado para o outro em torno de si mesmas, criando o "campo magnético" do qual depende TUDO no planeta, servindo como um grande parâmetro de comportamento para as mínimas partículas, já que elas, ao mesmo tempo, são as protagonistas daquele movimento totalitário. Novamente, Alpha faz Ômega e vice-versa.



Os quarks possuem três cores: vermelho, azul e verde. Os antiquarks, antivermelho, antiazul e antiverde. As cores podem ser representadas como vetores em um plano, conforme a figura. A adição das três (anti) cores ou de uma cor e sua

antigor gera a cor branca ou seja, a neutralidade de cor. Veja a dimensionalidade gerada em perspectiva:

- São causa e consequência daquele padrão. Criam e são criadas pelo “magnetismo” gerado por sua união relativa. É essa força que atrai e repele partículas, criando os elementos e tudo o que existe, pois trata-se da própria Consciência se desdobrando do mesmo princípio inicial- “Perspectiva” diante de dois polos - Celta.
- Mais uma vez, e a única.



O magnetismo é o mesmo no micro e macro. O percurso entre os polos cria a energia. Ao sair da 'velocidade' geral, vemos partículas, cores e camadas relativas.

Nota: Lembrem-se que o sólido é perspectiva lenta em relação a movimentos mais rápidos. Tudo o que esquentar acelera, liquidifica e evapora.

Esta realidade está em tudo o que possa ser imaginado e jamais foge de nós. Por isso tudo tem dois opostos na vida. Desde esquerda e direita até Amor e ódio. Dois lados vistos por um, a tríade, a Consciência, momento Celta, Santa Trindade. – Vida.

Isso literalmente cria “algo” no “nada” e gera um padrão, possibilitando velocidades, tamanhos, direções e outros padrões relativos. Quando observamos energia “padronizada”, a definimos como partícula, com tamanho, massa e até posição e velocidades definidas. (lógica-macho). Quando observamos o que as “padroniza ou despadroniza”, medimos

o “abstrato” identificável apenas por perspectiva em relação aos padrões. O que é o caso dos fótons e mesmo elétrons. (Sensação - fêmea).

Eles podem apresentar esse comportamento dualista, dependendo da forma como interagimos com eles, exatamente como a mulher.

Dependem da definição lógica para se definirem, ou do contrário, apenas sentem e fazem sentir.

- Fótons e elétrons são partícula e onda ao "mesmo tempo".

Embora isso possa parecer contraditório e ferir o nosso senso comum, os resultados experimentais comprovam esses fatos. A mecânica quântica nos levou a mudar a nossa visão de mundo, e agora se aproxima da verdade absoluta. Como disse um dos mais proeminentes físicos do

século 20, Richard Feynman (1918-1988):

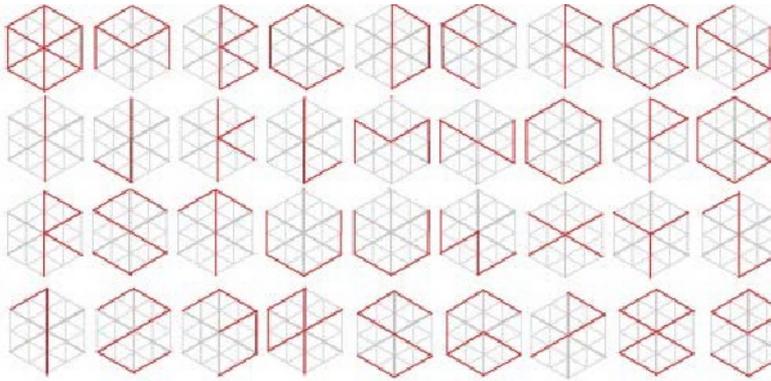
“Eu acho que posso dizer seguramente que ninguém entende a mecânica quântica. (...) Não fique dizendo para você mesmo ‘Mas como ela pode ser assim?’ porque você entrará em um beco sem saída do qual ninguém escapou ainda. Ninguém sabe como a natureza pode ser assim.”

– Eu gostaria que Feynman pudesse ter lido esse livro. - Que nossa geração de cientistas possa estudar com base na verdade exposta aqui, criando assim, um futuro do qual já nem nos lembramos mais...

Recomendo que leiam e releiam tudo isso, pois estes textos precisam falar com a alma circular, - eterna, de cada um, com a memória abstrata salva fora de vossos corpos atuais, que são provindos de nova contagem linear - (lógica), e que se quebra no giro do parto; enquanto que as sensações ficam. Por isso, ao lembrar com a alma, você vai SENTIR a Verdade. Talvez não consiga decorar ou traduzir, mas SABE.

Dessa maneira, os fatos expostos aqui parecerão bem familiares para a maioria de vocês.

- Vejam como a música, as cores, formatos e tudo depende destes mesmos desenhos criados pelos momentos eternos:



Alfabeto moderno
- Grego -Latino
E numerais modernos-
Arábicos.

Estes símbolos vêm de formas ainda mais antigas como verão a seguir, no entanto, fica claro como a percepção depende da simetria básica oferecida pela Geometria Sagrada.

Notas musicais:

A perspectiva precisa de cada nota em intervalos harmônicos umas com as outras e com nossa vibração para soarem bem. Ou seja, baseando-se na harmonia dos movimentos necessários e inevitáveis de

tudo o que existe, notou-se as escalas musicais. Antes, lembre-se que o que ouvimos são vibrações:

Características do Som -

Frequência Cada hertz é uma vibração por segundo.

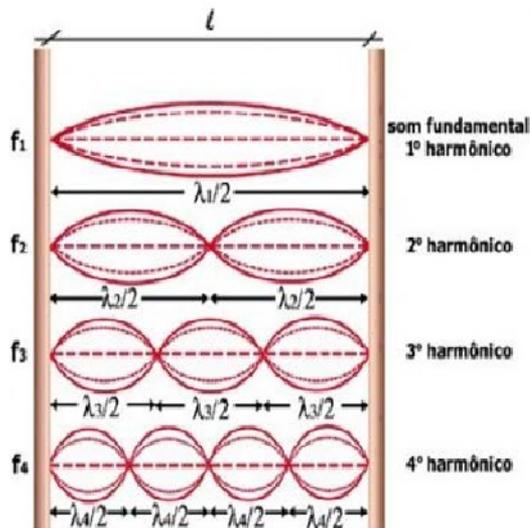
- O espectro de frequências do humano esta entre 20 Hz e 20.000 Hz ou 20 KHz
- **ultra-sons:** frequências superiores a 20.000 Hz
 - ▣ utilizados na medicina e na indústria.
- **infra-sons:** frequências inferiores a 20 Hz

Nem todo som é nota musical (óbvio). - As notas musicais são vibrações harmônicas com a Geometria Sa-

grada. Ou seja, com uma referência simétrica entre elas e nossa Consciência, por isso nos soa agradável, pois é familiar, está em nós... Vejamos:



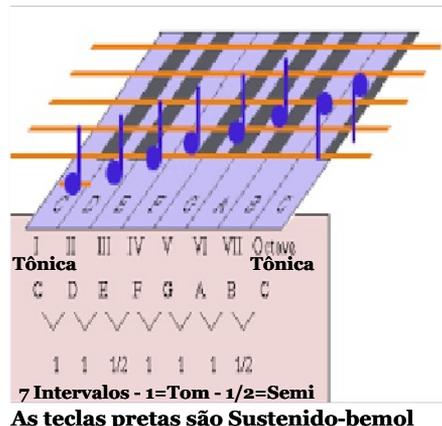
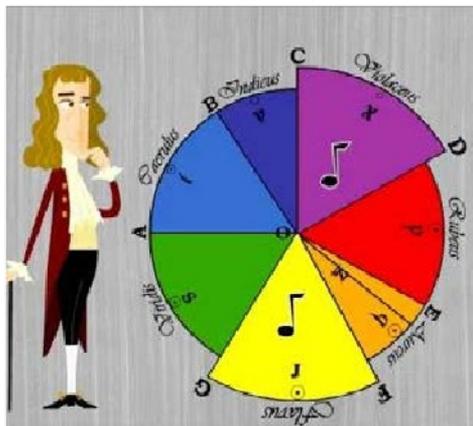
Lei das Cordas de Pitágoras



- "A frequência (número de vibrações por segundo) é inversamente proporcional ao seu comprimento."

$$f = \frac{n}{2L} \sqrt{\frac{F}{\mu}}$$

Equação de Lagrange



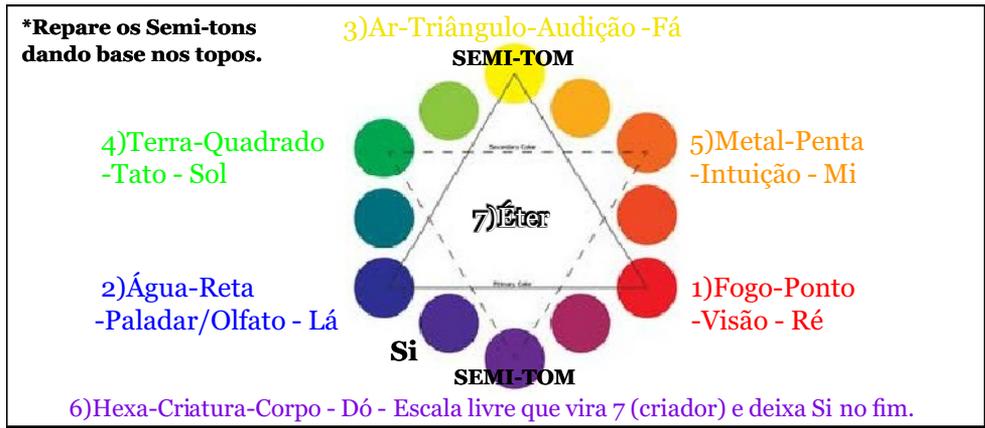
As teclas pretas são Sustenido-bemol

Acima temos Sir Isaac Newton e sua roda das cores. Reparem que os tons ficam entre as cores, agregando riqueza de perspectiva dependendo da escala em que se encontrarem (variação de emoção). Reparem também que Mi e Si são "metade" - os semi-tons. (Veja por quê nas páginas seguintes). - 7 cores e 7 notas são a mesma escala da Luz Prata. **Basicamente temos:** C-Dó-Violeta, D-Ré-Vermelho, E-Mi-Laranja, F-Fá-Amarelo, G-Sol-Verde, A-Lá-Azul, B-Sí-Índigo.

Na direita - A Escala de Dó faz a base do Teclado. Estude com atenção o motivo:

356 PS: O modelo de cifras A-B-C-D-E-F-G- começa por A-Lá, porém a Escala é a mesma, - Dó Maior. O Azul é estável e pode revezar perspectiva com o Violeta como acontece sempre. Veremos adiante.

Abaixo, triângulos organizados no Septa. Com os "bemois", que se posicionam por consequência, criando o Reino - 12: (Ré fica no 1 pois Dó é Perspectiva como veremos.)
 - Os números (ordem) são em triângulo pois são Causa. Os Tons giram pois são consequência.



Assim como o Índigo é relativo nas 7 cores, pois Prata se centraliza no UltraVioleta, que posiciona Vermelho e Azul, organizando as demais, também é relativo o Si nas 7 notas, onde o Éter (harmonia) centraliza Dó, que posiciona as 6 outras notas em sua escala. Reparem que as terças e quintas são cores que dão ângulos p'ra forma. Apesar de partes do mesmo corpo, Violeta e Índigo não podem se destacar ao mesmo tempo, tampouco podem Dó e Si. É preciso cuidado para misturá-los, como artistas bem sabem. -Dependem das Perspectivas dominantes -Lá-Azul e Dó-Violeta.

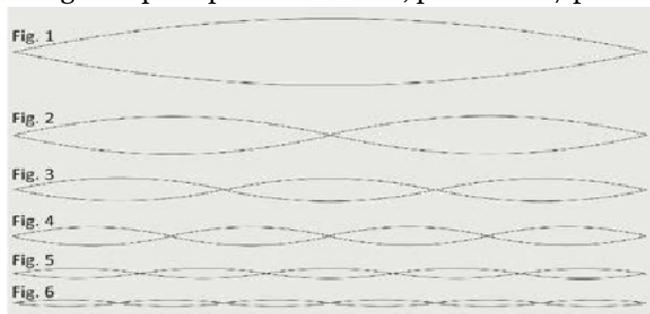
Z Zayin Arma	W Waw Gancho	H He Janela	D Daleth Perta	G Gimel Camele	B Beth Casa	A Aleph Touro	
N Nun Peixe	M Mem Água	L Lamedh Aguilhão	K Kaph Palma da mão	Y Yodh Mão	T Teth Descontestado	H Heh Cerca	
T Taw Marca	SH Shin Dente	R Resh Cabeça	Q Qoph Macaco	S Sachh Anzol	P Peh Olho	A Ayin Boca	S Samekh Apoio

O alfabeto Fenício é o ancestral dos quatro principais alfabetos baseados em fonemas. O grego, o Hebraico, o Árabe, e o Latino.

Todas as línguas são a vibração de ondas sonoras e aderem às leis da natureza como ordenado pela geometria sagrada na forma da flor da vida. Tudo é som, incluindo você.

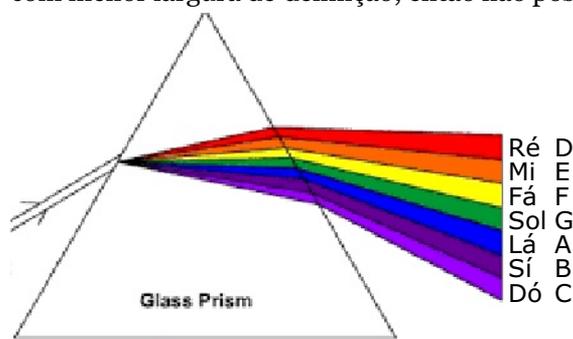
A Flor da Vida O Fruto da Vida

Como 7 notas básicas e limitadas criam infinitas canções? Como já dissemos, a partir do momento Septa, temos o suficiente para criar todo o resto com autonomia. O Septa é 2 Celtas em 1 centro. Assim temos as 7 notas musicais, 7 cores básicas, 7 Chakras, 7 formas geométricas iniciais e etc. - Veja que em qualquer escala teremos 6 notas em perspectiva e uma tônica. Assim como o ponto central do hexagrama é a "tônica" gerando referência e coordenando os 6 demais ângulos. Com isso, cria-se o infinito. Por isso dizem que o Universo é uma sinfonia; e é! - Se dividirmos uma linha em intervalos iguais e a vibrarmos, perceberemos a progressão de tensidade em 6 graus que repetem fazendo 1, pois são as 7 partes de nós.

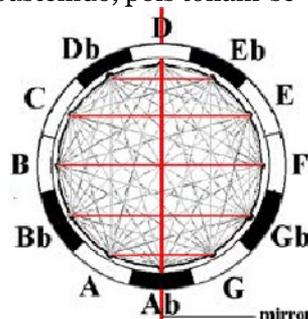


- Se dividirmos a corda em 2, teremos Tom e Tom, dividindo em 3, teremos Tom, Tom, e Semi-Tom, pois a 3 se vê como metade das duas juntas (triângulo). - Perspectiva gerada pela intensidade da vibração. O fato se repete e gera mais 1 Tom, pois agora tem o primeiro Semi para manter. (não pode desfazer Celta ou perde a referência geral) - Eis porque a Escala Maior é Tom, Tom, **Semi**, Tom, Tom, Tom e **Semi**. = 2 Triângulos e um centro. - 7 vibrações relativas que se reiniciam e chamamos de notas musicais. Veja que os Semi são metade de Um. - O que faz 7 a partir de 6 - o Hexagrama - cujas partes ouvimos como Tom (chão do triângulo), ou metade dele (referência das pontas) - A Tônica-Septa define as perspectiva dos lados.

A primeira nota desta sequência inteira inicial, chamamos de Dó - o Violeta que separa Azul e Vermelho, e faz a perspectiva geral. O Septa. Esse equilíbrio dá nome as notas que conhecemos, - a escala padrão, - "limpa", pois os 2 "pré-Semi" nomeamos de MI -Laranja e SI -Índigo, que apesar de Plenos, são frações da cor ao lado, com menor largura de definição; então não possuem sustenido, pois tonam-se



358



**Espelho baseado nos semi-tons.
12 notas feitas das 7 básicas
- Repetição da Geometria Sagrada.**

diretamente o tom posterior do qual ele é Metade (Semi). Assim também, o tom posterior não terá bemol, pois torna-se o anterior. Na prática, o primeiro Semi estará em Fá e o segundo no próprio Dó, o que mostra novamente o "bug" da Perspectiva, pois Dó é um Tom inteiro visto como "Alpha", e Semi-tom quando visto como "Ômega", Pois ele vai para o Centro (Tônica - Septa Criativo), deixando o Si-Índigo como "semi" em seu Lugar, exatamente como o Violeta faz ao plasmar a Luz Prata (O que sobra ao redor é invisível -Ultravioleta. O visível fica Índigo.) Se Dó é "semi", e está no começo e fim da escala, acaba tornando-se 1 Tom inteiro. 1 que se divide em 2, fazendo 7 de 6. - Reflete o triângulo do Semi - Fá - Determina onde estão os "Semi", as Pontas dos triângulo, e assim dita sua ordem. O Violeta é Tom inteiro ou Semi-Azul e Semi-Vermelho. Se refletir a soma, será Violeta, Pleno, deixando claro que o Índigo não é ele; mas se posicionar suas metades definidas (Azul e Vermelho), será "nada", mas verá a Luz (escala) feita da Ordem que posicionou. Em sua ausência então, o Índigo será seu aspecto relativo (Si última nota). Se Dó se ver Pleno, ele é Dó, se dividir-se, será "nada" (pois é Ré-Vermelho e Lá -Azul iludindo suas posteriores - Mi e Si para torná-las as Semi que são - Note que Si é quinta de Mi). Com essa manipulação Dó acaba por centralizar sua escala, gerando Fá e Sol (sua quinta) que então mantém Lá, dando início ao mesmo giro. - Assim como o Violeta, fica claro para Dó, que Ele é perspectiva, - no entanto, também é a Escala maravilhosa que torna-se ao todo, Ele mesmo.

- **Veja como Cores, Notas, Formas, Deuses e cada aspecto base são o mesmo momento **Septa** da Geometria Sagrada, que forma 12(13) ao redor dos 7 que estabiliza com o posicionamento dos extremos iniciais que domina.**

Veja que esta escala de Dó Violeta, quando dominada por Azul (tônica Lá), não muda a ordem, não entra bemol, torna-se a Escala de Lá Menor. Tanto que o padrão "mundo-judeu" atual adotado para cifras inicia-se por A - Lá. - É a mesma escala de Dó, apenas vista de outro ângulo chamado de Menor (concordando com perspectiva DÓ), porém sem mudar o fato de que LáMaior existe, e possui Bemol, - discorda de coisas em relação à Dó; - "Particulariza sua Ordem". Lá sabe ser Dó, através de Lá menor, por isso Azul está no Violeta, mas mantém-se Azul no Lá Maior específico que conhecemos: - Com estabilidade fixa, não em perspectiva como Dó-Violeta, que depende das cores primárias para ser algo definido.

Essa é novamente a Tríade inicial, dois lados extremos fixos (Lá-Azul_ Ré-Vermelho) e um central (Dó-Violeta) que os une e separa gerando os demais em perspectiva. Estes 7 primeiros são os Deuses completos, ângulos Plenos. Estes também

~~geram os Demais, com as pontas (Semi) e as cores, testando o segundo~~
na essência relativa da Consciência, precisam usar as perspectivas entre eles mesmos para criar o Teatro da existência, dando um rumo para que Todos sigam e não voltem a ser nada na Escuridão Alpha que queima. Para que haja a Escala, a Música, a forma, a Luz, as cores do Arco-íris, o 'átomo', e etc... Tudo o que se traduz é feito dos mesmos Deuses que o fazem. Esse é o Corpo da Coerência e Consciência.

O Semi final e inicial de Dó, quando juntos, formam um TOM (meio+meio) - posicionando-se assim, no TOM central - Tônica, o que inevitavelmente joga os Semi para as pontas e gera a Escala.

Lá-Azul é o único Momento Singular que pode ter domínio sobre o Momento **Abstrato** Dó-Violeta. (*Abstrato pois é causa e consequência ao mesmo tempo. "Posiciona" os extremos e é posicionado por eles.*)

É a Tônica que cria a escala ou a escala que define a Tônica? É alguma nota menos importante que outra? Alguma Cor? Elas precisam umas das outras, são uma simbiose que gera a Luz, - a Vida. Sendo um todo que gira, o começo e o fim precisam unir-se. A onda mais veloz=Azul com a mais lenta=Vermelho. Violeta os une e carrega o Prata pelo ultraVioleta que fica abstrato(sai do espectro visível) deixando o índigo fechar. Isto é: - Dó os une e carrega a Escala deixando Si fechar.

A ordem é uma só, mas olhando do Azul, ele é o topo que lida com a base vermelha através de seu escudo Violeta. Lá é a tônica que manipula Dó (Lá Menor), para poder manter-se sendo único (Lá Maior). Dó não é Único, é perspectiva, soma de semi-tons) como vimos. Azul é único, Violeta é Soma de duas cores.

Violeta posiciona Azul com o Vermelho que possui ou Azul separa Vermelho com o Violeta que domina? Qual a ponta(Celta) do triângulo? Depende da Perspectiva, pois a base é Atemporal. Este é o momento Inicial da contagem. Esses extremos SÃO a base da Perspectiva, por isso geram tudo: notas, formas, cores, vida e etc. É a sensação inicial da Coerência que te faz prosseguir na Ordem única inevitável.

Jeová(Azul-Zeus-Odin) fica no time dos 12(13) até que estas cores se desdobrem tanto, que passem a perder suas definições. Momento em que o Azul(onda veloz, não se mistura) plasma com proteção lógica(Lá usando essência básica Dó invertida -Lá Menor) para apresentar a Ordem para outro grupo de novas Escalas (menores) - feitas de misturas das outras. Assim, transforma Cores indefinidas (novos Homens) nele mesmo: Lá-Azul, através de Profetas que representam sua lógica, para poder assim, definir-se como a base que é, e amanhã estar no Violeta

(Filho), que se expressará num Caos ainda mais longe do Centro de Cores (Humanidade atual - desarmonia de tons e cores), pois Violeta conhece o oposto caótico (Vermelho, queimação, onda longa, -menos acelerada - mais longe de si mesma por mais tempo no escuro.)

Azul e Vermelho são as cores extremas -primárias, e todas as demais se rendem a uma delas.

Jeová salva antes as mais nobres, mais perto do Azul, e Lucifer-Violeta salva as demais.

Com a lógica Azul e fúria Vermelha, o Violeta posiciona a Humanidade, plasmando o equilíbrio novamente - a Luz Prata que o **Ultravioleta porta** - Posicionamento das Cores Reais, - a Verdade em nosso Tempo. Aquele que Plasma a Verdade com Coerência e leva a Humanidade de volta para a Luz. - O "Messias" - Lucifer.

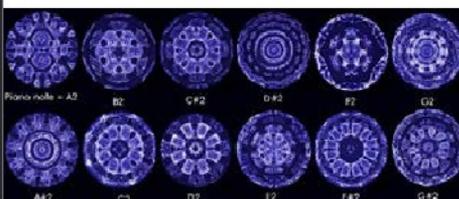
Veja que Lucifer, Violeta, Dó - é soma de Pai e Mãe, opostos extremos. Perspectivas que geram a Chave para a Coerência - O Ank'h. Dó é 1 tom fracionado em 2 Semi, separados em reflexo definem os triângulos fazendo o Hexa - 7 no centro de 6 Ângulos. Uma Tônica de 6 Notas, 6 Cores básicas da Cor 7 Prata-Ultravioleta. Os Semi opostos (Fá e Dó) geram referência para o domínio Septa: Dó vai ao meio, deixando Si no fim, pois se terminar, Ré vira 1 e queima -vira Tônica e estraga a

~~estas são as cores primárias e secundárias) podendo do Mi e Si, e se os Semi os demais~~
sustenido - Cores Terciárias, somas das laterais. Ao trocar a Tônica da escala e seguir o mesmo intervalo padrão, veremos que posicionamentos antes intermediários (bemol-sus), cairão sobre as casas plenas, pois não podem sair da regra do Violeta - Dó, que gerou suas notas raízes. (Cores primárias e secundárias). Por isso, as demais escalas possuem diversas quebras de bemol-sustenido.

Quem estuda música entenderá essa parte toda melhor. É meio difícil traduzir tudo isso para a lógica, ainda mais com a perspectiva atual, tão limitada. Vejam que essa conexão evidente entre tudo é escondida de todos. Quem tiver dúvidas poderá esclarecê-las em nossa Escola e Movimento Social.



Geometria presente na ressonância das notas:



O padrão mundial de afinação musical e seu segredo. 440Hz, o Controle pela Música.

“A indústria da música tem essa frequência imposta que é para “pastorear” populações para uma maior agressividade, agitação psico-social e sofrimento emocional que predispõe as pessoas as doenças físicas”. - Dr. Leonard Horowitz. (judeu?) – Vamos ao que importa, que é a informação. Sendo que tudo tem sua vibração, o Sistema Solar em que vivemos também tem a sua, e é de 432Hz, e essa frequência está por trás de toda a criação, como em nosso DNA por exemplo. Desde 1953, a maior parte das músicas são afinadas em 440Hz conforme a determinação da International Standards Organization (ISO).

Porém, as descobertas recentes mostram que a vibração diferente da natural, como a afinação contemporânea, pode ser muito prejudicial a saúde e também ao comportamento de todos que a escutam.

A=432Hz, conhecida como Lá de Verdi é uma afinação alternativa que é matematicamente consistente com o Universo. Músicas baseada em 432Hz transmitem energia de cura benéfica, porque é um tom puro da matemática fundamental da natureza.

Os judeus Rockefeller alteraram de 432Hz para 440Hz o padrão da nota LA, referência de afinação. O sistema usou-a para fazer com que as pessoas pensassem e sentissem de uma certa maneira, e para fazê-los prisioneiros de uma certa consciência. Então, por volta de 1940, os EUA introduziram mundialmente o 440Hz, e finalmente em 1953, tornou-se o padrão pela ISO. A diferença entre 440 Hz e 432 Hz é de apenas 8 vibrações por segundo, mas faz uma diferença notável na experiência da consciência humana. De acordo com os amantes da música, é mais agradável para a audição, mais suave, mais brilhante e mais bonita.

Coincidência ou não, o intervalo entre LÁ=440Hz (equivalente à FÁ#=741Hz na antiga escala srcinal de Solfeggio) e LÁ=444Hz (DÓ= 528Hz) é o clássico Intervalo do maldade na musicologia, devido ao imenso som desarmônico que é criado quando essas notas são tocadas simultaneamente.

A Sequência de Solfeggio é uma antiga frequência em que apenas 6 tons eram usados em músicas sagradas, como nos Cantos Gregorianos. Acreditavam que os cantos e seus tons especiais inspiravam graça espiritual quando cantados em harmonia. Cada tom do Solfeggio é uma frequência para balancear sua energia e manter seu corpo, mente e espírito em harmonia. Outras frequências benéficas ao corpo e mente também existem, como a 528Hz que é a frequência ligada ao Chakra Solar. Frequência essa que John Lennon gravou a pacífica música Imagine.

Hoje em dia é comum encontrarmos tratamentos que usam a frequência 528Hz, para curas energéticas, físicas e mentais, conhecida também por sua capacidade de Reparação do DNA.

“Se você quer encontrar os segredos do universo, pense em termos de energia, frequência e vibração.” – Nikola Tesla

Agora mais um adendo a esse fato, e a verdadeira razão que não explicam, é que como vimos, a Consciência Coletiva e corpo da Luz é feito de 12 momentos que se dão perspectiva e mantém a realidade auto-suficiente. Sendo assim, 432 dividido por 12 = 36, que dividido por 12 dá 3. A harmonia matemática está presente nessa vibração, por isso ela é encontrada em tudo. Já o atual 440hz, se dividido por 12 dá 36,66666666666667, algo totalmente dissonante para os padrões da harmonia universal. É nisso que estamos afundados atualmente.

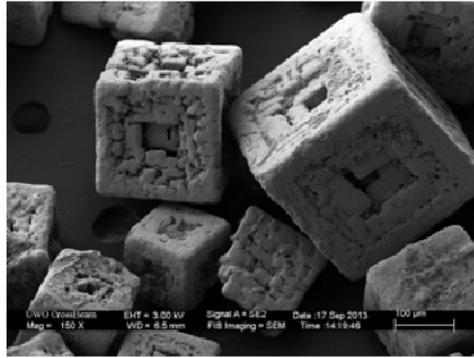
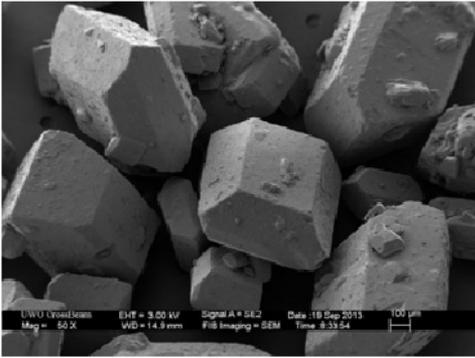
Cristais

Um cristal é um sólido no qual os constituintes, sejam eles átomos, moléculas ou íons, estão organizados num padrão tridimensional bem definido, que se repete no espaço, formando uma estrutura com uma geometria específica que claramente se conecta com a Geometria Sagrada que apresentamos.

Em química e mineralogia, um cristal é uma forma da matéria na qual as partículas constituintes estão agregadas regularmente, criando uma estrutura cristalina que se manifesta macroscopicamente por assumir a forma externa de um sólido de faces planas regularmente arranjadas, em geral com elevado grau de simetria tridimensional.

Veja que assim como minerais de silício, chamados de Quartzo, organizam-se simetricamente com desenvolvimentos lineares nitidamente inteligentes, também é com os outros minerais na natureza, mas em miniatura, não sendo nítido ao olho.

Tal conexão com a Geometria Sagrada é a razão pelas altas frequências emitidas por estes elementos minerais, e também a razão pela qual adequam-se a tudo, inclusive aos nossos corpos que necessitam destes padrões básicos para sobreviver. (temos de ingerir minerais regularmente). Suas propriedades têm sido usadas há milênios pela ciência e magia. Além daqueles que consumimos, temos as pedras que hoje utilizamos como enfeite, mas que são grandes fontes de energia. Cada cristal possui sua propriedade, que pode ser vista pela sua cor e forma.



Açúcar e sal no microscópio - Reparem que seus ângulos são opostos, mostrando a oposição de suas sensações.

Abaixo, Ametista(possui a vibração Violeta Luciferiana) bruta:



Os minerais refletem o Macro no padrão simétrico do Micro.

Estamos cercados por uma só verdade. Não vê quem não quer.

Personalidades - Animais

Os impulsos que nos levam a ser quem somos são baseados em egrégoras vivas fora de nós. Sentimentos e padrões gerados no Reino Animal e mantidos por eles. Ao aprender a manipulá-los, entramos no Reino Humano, onde passamos a estudar a lógica. Atualmente somos compelidos a viver sem conhecimento, tornando-nos novamente vítimas de pulsos corporais que já podemos entender. A lógica que nos é dada não passa de mentiras para transformar-nos em animais desenvolvidos, trabalhando para judeus.

Aparência - Vibração pessoal - Reino animal - Personalidades:

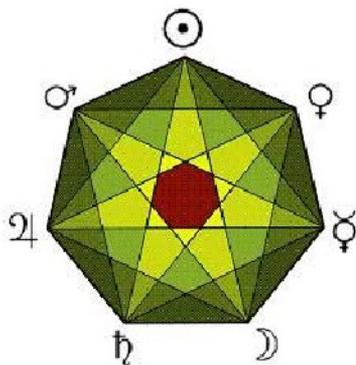


As características animais são momentos permanentes no giro de nossa realidade. São ângulos de perspectivas que depois somam-se e desdobram-se nos egos de humanos que desdobram-se em Deuses. Os animais são os reinos anteriores onde se auto-compreenderam e avançaram. Mantém vivas as personalidades instintivas que contemplamos como humanos. Seja a fúria do Leão/Dragão, lealdade-Lobo, doçura do golfinho e etc... Podemos notar a presença dessas características animais não só na personalidade, como também na aparência dos indivíduos.

Em nossa lógica teatral, os 7 pulsos centrais - Septa criativo, gerarão as características que chamam de Pecados e Virtudes, sempre tentando nos dominar, pois são desdobramentos do todo, contemplados de um lado, ou de outro, dependendo da autonomia do Ser; ou seja, seu Conhecimento. Sem ele, trona-se vítima destas forças naturais:

1. Soberba.....Humildade
2. Avareza.....Liberalidade
3. Luxúria.....Castidade
4. Ira.....Paciência
5. Gula.....Temperança
6. Inveja.....Caridade
7. Preguiça.....Diligência

- 1- Foca seu ponto ou percebe a caminhada.
- 2- Quer ser dono do caminho ou parte dele.
- 3- Quer viver tudo ou viver por tudo.
- 4- Revolta-se com o teatro ou o organiza.
- 5- A vontade o controla ou lhe pertence.
- 6- Sofre por haver mais que sua criação ou sofre por haver menos.
- 7- Repousa nas perspectivas que o mantém no meio ou se faz digno delas.



- ⋈ Avareza
- ♃ Gula
- ♂ Ira
- ⊙ Orgulho
- ♀ Luxúria
- ♁ Inveja
- ♄ Preguiça

- | | | |
|------------------|--------------|-----------------|
| ⊙♄ Desobediência | ♄♁ Torpor | ♁♀ Adulterio |
| ⊙♁ Contenda | ♄♀ Malícia | ♁♂ Ódio |
| ⊙♀ Vaidade | ♄♂ Rancor | ♁♃ Aflição |
| ⊙♂ Discórdia | ♄♃ Imundice | ♁⋈ Perjúrio |
| ⊙♃ Presunção | ♄⋈ Engodo | ♀♂ Abuso |
| ⊙⋈ Van glória | ♂♃ Fraude | ♀♃ Apego |
| ♃⋈ Inquietude | ♂⋈ Violência | ♀⋈ Prostituição |

A Serpente (que vive no Dragão em tempos Luciferianos) e o Leão estão nos topos extremos (alternando o centro - Tônica, e deixando as Semis em seus lugares como nas escalas de Dó Maior e La menor, trocando apenas a perspectiva geral; Lucifer – Jeová. Pois, somam os demais e posicionam-se ali. Leão e Serpente normalmente não se enfrentam. Ou Violeta ou Azul controla, pois se disputarem, se anulam, sobrando só o Vermelho que queima. (Violeta - Azul= Vermelho). Por isso quando um vai pro 7 deixa o outro no 6, gerando perspectiva para seus povos e suas cores, partes deles mesmos, que se opõem, e por isso, se revelam - gerando o movimento dos teatros da Terra e da Vida.

São o que são, e enxergam isso. Vivem para não deixarem de ser, e não para serem mais. Em Lucifer, mãe e pai se entendem. A Serpente é reta mas domina o círculo - seu abstrato, vive ali, é livre, imprevisível, mas autêntica - mágica.

Já Jeová/Leão entende o abstrato mas o posiciona como destruição, como inimigo de sua lógica. Ele precisa de seu reino claro e imposto pela sua superioridade. Não admite nenhuma mágica ou ação abstrata, fora de sua lógica e reinado, pois isso ameaça tudo o que ele mesmo é:

- O controle; faz isso por Ele e pelo todo.

O lado livre, feminino e criativo dos seres é “inimigo” da segurança lógica do territorial leão. Os demais animais caracterizarão outras tendências fortes, vejam todos, deixando de lado a fúria Vermelha - 1 que Serpente e Leão dominam e os demais alcançam. Em estabilidade são:

Serpente-Sedução, Leão-Domínio, Lobo-Lealdade, Urso-Força, Golfinho-Entrega, Baleia-Retenção, Pato-Cautela, Tubarão-Agressividade, Sapo-Paciência, Peixe-Pureza, Rato-Malícia, Águia-Honra.

Os demais animais serão somas desses, sempre em triângulo; como as cores e os tons. Conforme a consciência viaja por estas tendências, se transformará em uma perspectiva mais completa e abrangente até os topos. São estes pulsos que se convertem nos "pecados" e "virtudes" que vimos, quando observados de maneira teatral e sobreposta.

Sentimentos

Assim como qualquer forma, cor ou tom tem seu padrão único e reconhecível, também é para os sentimentos.

Você pode reconhecer o ódio, paixão, inveja, raiva, ciúme e qualquer outro sentimento em qualquer pessoa que o expresse. Sendo assim, fica claro que estes são padrões definidos, únicos, energias vivas.

Não é cada uma das bilhões de pessoas do planeta que coincidentemente “inventam” dentro de si aquelas sensações exatamente iguais. Qualquer ser inteligente percebe que sentimentos são vivos e independentes das pessoas em que habitam, por isso vão e vem e todos os conhecem.

São forças, frequências nas quais as vezes nos sintonizamos.

Quando ali estamos, aplicamos nossa energia naquela egrégora, fortalecendo aquela frequência, sendo o corpo dela.

No reino de Jeová essas frequências ficam ocultas no inconsciente pois são classificadas como demoníacas e ninguém aceita para si mesmo ou para outros que está possuído por forças autônomas. “Se Eu não controlo essa raiva, ou ciúme, então não sou Eu, é algo que me controla” e só a “fé e obediência a Jeová” pode salvar do inferno. Assim foi por muito tempo e ainda é para muitos. Uma lógica segura.

Diante disso as pessoas bloqueiam a canalização dessas sensações no consciente, fazendo o possível e impossível para “dominar esses demônios”, afim de ir para o céu e não pecar.

Quando a religião está forte o bastante, isso funciona, de certo modo, em questões práticas. Indivíduos evitam permitir que as sensações os dominem, ainda que por medo. Algumas dessas frequências não expressadas ou não devidamente canalizadas, acabam criando as doenças.

Nos tempos de hoje onde o medo a Jeová já não impede as pessoas de fazerem o que querem, essas frequências vagam livremente pelos egos humanos, criando caos e confusão. Acontece que essas frequências são parte da construção da luz. Estão no inconsciente e consciente coletivos. São perspectivas que os reinos de nossa consciência constroem na formação da luz. São as cores, os ângulos do todo.

Cada cor, forma e tom tem uma sensação. Se são positivas de um lado, ao traduzi-las de uma perspectiva contrária, terá seus opostos negativos canalizados.

Por tanto, é naturalmente impossível que as sensações negativas deixem de existir. Elas são fundamentais para a existência das sensações positivas, tanto quanto o baixo é para o alto, e a esquerda para a direita. Um faz o outro; a opção é o Ser-Celta.

Com falta de conhecimento para amar a moral, ou sem religião para “obrigar a moral”, essas frequências e sensações acabam tornando-se o “ego” automático diário, vítima dessas pulsações tão fortes.

Conforme elas dominam os seres e se desdobram, algumas

dessas sensações. Com o devido conhecimento, estes seres aprendem a domar a si mesmos e a utilizar aquela energia para o aproveitamento Universal, aliviando-se ao invés de sucumbir.

Sentem prazer em serem quem são e encontram funções cósmicas que só eles podem desempenhar. Desta maneira, é como se as sensações encarnassem e tomassem consciência disso.

Estes seres são chamados de “Deuses” nos reinos Luciferianos. As sensações e forças cósmicas falam através deles e suas vibrações compatíveis.

Diante disso, aquelas frequências deixam de ser animais selvagens soltos pela realidade atacando qualquer um invisivelmente no inconsciente coletivo que fala por nossas bocas.

Agora passam a ter uma voz e interagem com nossos “padrões teatrais”, podendo assim existir em harmonia com nosso reino, que também passa a ser deles.

Só vai interagir com determinada sintonia aqueles que têm afinidade com tal “Deus” ou personificação, e caso não tenha, terá a ajuda dele para manter-se são e livre de tais efeitos.

Diante das personificações das forças cósmicas, as consciências conseguem grande harmonia universal, tirando o peso das sensações de seu ego.

Podem “adorar”, ou seja, “sintonizar vibração de interação” para determinado Deus-sintonia, e receber ou afastar suas frequências em maior quantidade, pois assim sua consciência quis, assim sintonizou. Mandar oferendas, significa mandar energia, “crédito” para fortalecer aquela egrégora, que pode ser “sacado” através da intenção. - Cria um momento forte.

Ao oferecer, sua intenção (criação vibracional) converte a energia da oferenda para o padrão daquela sintonia-Deus, que por sua vez, estará diretamente ligada a você, pois você criou aquele momento de compartilhamento com ele.

Da mesma maneira pode redirecionar aquela vibração cósmica personificada para qualquer outra direção, ajudando e atacando alguém, ou se livrando de influências que não deseja.

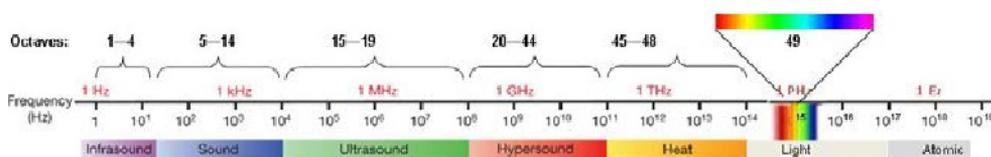
A eficiência desse entrosamento com os Deuses depende da vibração de cada consciência que interage. Quanto mais energia, fé ou compatibilidade o ser tiver com aquela sintonia, mais “amigo” será daquele Deus, e assim, mais aquela frequência lhe “ouvirá”, tornando-se ele mesmo em certo ponto.

Lembre-se que aquela frequência está na base cósmica, ou seja, dentro de você e em tudo o que existe. Não é uma posse do Deus que a representa, mas antes, o Deus é que torna-se aquela frequência plasmada entre nós. Um porta voz. Para sintonizá-la basta olhar para dentro, não necessariamente ir de encontro a um Deus, que embora domine aquele padrão, seja aquele padrão, é apenas a superfície, a parte visível, a tradução daquela frequência em nosso teatro.

A personificação através de Deuses ajuda no direcionamento e visualização da energia. Ajuda-nos a entender aquelas sintonias. Os Deuses desse novo giro Luciferiano já estão entre nós novamente, nesse momento. Suas proximidades com as síndromas permitirá que falemos por elas, que sejam elas, e que ajudem os mortais na identificação e manipulação das forças cósmicas.

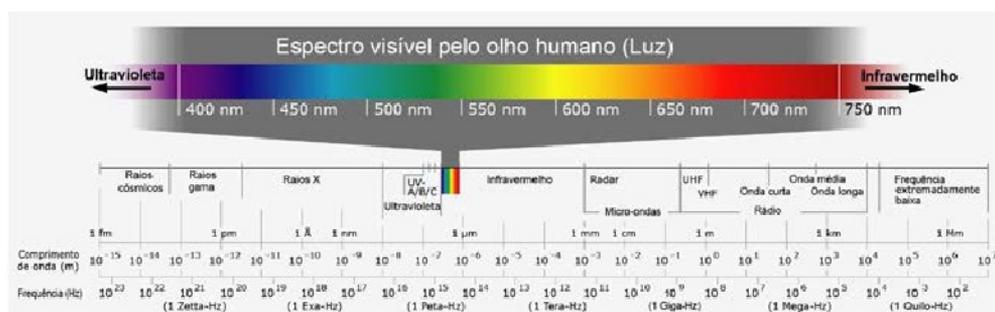
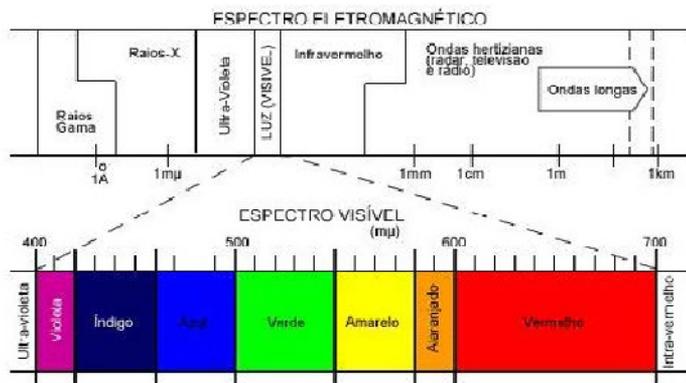
As emoções e cores estão conectadas e correspondem a estes mesmos desenhos e momentos iniciais:

OTIMISMO	//	clareza calor
AMIGÁVEL	//	alegria confiança
EXCITAÇÃO	//	juventude coragem
CRIATIVO	//	imaginação sabedoria
CONFIANÇA	//	segurança força
PACÍFICO	//	crescimento saúde
EQUILÍBRIO	//	neutralidade calmo



A mesma luz cria partículas em movimentos padronizados que formam tudo. O que varia são seus tamanhos pelas velocidades relativas, alterando assim nossa interpretação.

Veja abaixo: Dos Raios Gama, passando pela luz visível até o rádio. No campo visível ultraVioleta plasma o Prata somando todas com o InfraVermelho na base.



O violeta vibra mais rápido que o azul, podendo acumular tanta energia com ondas tão menores, que chegam ao ultra-violeta "saindo de nossa realidade" e reagindo com as micro partículas. Soma todas as frequências e plasma luz Prata. Assim altera tudo o que toca. Coloca tudo em seu ritmo.

Ou seja, o violeta ao extremo transforma, quebra padrões, acelera tudo, compacta o Conhecimento, liberta, une todos os ângulos (cores) e faz a Luz. Tendo a força do Azul, e apoio do abstrato, abraça as ondas lentas, maiores, furiosas, ou seja, vermelho, sangue, terra, reinício.

As frequências mais velozes, ou energéticas que o violeta são apenas resultados de “caos”, sendo o Raio-X vindo dos movimentos dos elétrons e os Raio-Gama vindos da destruição su-

batômica. São perspectivas da queimação de Alpha no nada. O violeta vem do azul, que é estável e forte, contínuo, ondas curtas, rápidas, sempre constante, nunca indo muito longe dele mesmo. Domínio pleno, povo leal às leis de seu Deus.

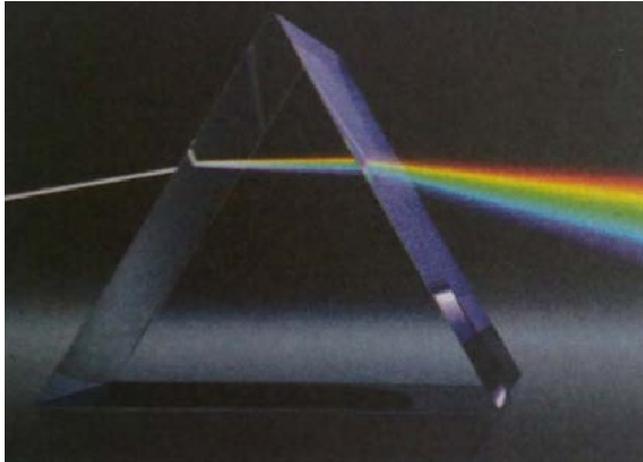
No entanto, o violeta foge do azul e acelera tanto até renascer no início que é o vermelho, resultado de sua “destruição”, ondas longas, mergulhando na escuridão, afastando-se de si mesmo para cima e para baixo, caos. O violeta soma esse extremo padrão lógico de repetição azul e o extremo padrão abstrato de caos vermelho. Por isso vermelho + azul = violeta.

Lucifer vibra nessa cor, como terceiro na tríade, onde Jeová na lógica é o azul. - Já o abstrato, fêmea, sem lógica, é o “indefinido” refletindo vermelho mergulhando na escuridão, o filho é o violeta, que soma e posiciona ambas as perspectivas num reinício livre e balanceado, mas temporário, curto.

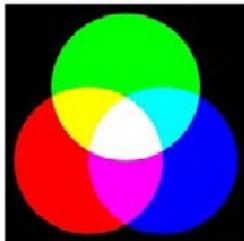
O vermelho com suas ondas longas queima na escuridão abstrata, o azul o posiciona através da lógica, acelerado, guia o verde, amarelo e laranja, enquanto nas suas costas o violeta abraça o vermelho do lado oposto do espectro; depois se

desfaz, volta ao vermelho, laranja, amarelo e etc., conforme a liberdade se perde para o “padrão”, os reinos Luciferianos vão sendo mais e mais puxados para o azul, que dominará, e o ciclo se repete, dando às novas consciências o ensinamento necessário para replantar sua própria existência um dia.

“Como a noite traz o dia, a guerra apresenta a paz.” – Assim a luz se mantém em todos os seus estágios, sendo, em sua soma, a luminosidade branca que vemos. Prisma e a Luz:



Veja abaixo como as somas dos resultados voltam às cores iniciais, pois são os mesmos desenhos, mesmas frequências sendo interpretadas em perspectiva. “Você pode ver um quadrado ou um losango na mesma forma. Pode ainda ver dois triângulos ou apenas quatro retas. Todas as frequências estão lá, depende de quem vê, quais irá absorver, somar e quais irá dispensar em perspectiva.”

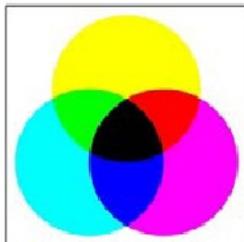


Cores Primárias Aditivas

Cores luz

Verde, Vermelho, Azul

Somadas Resultam na cor branca.

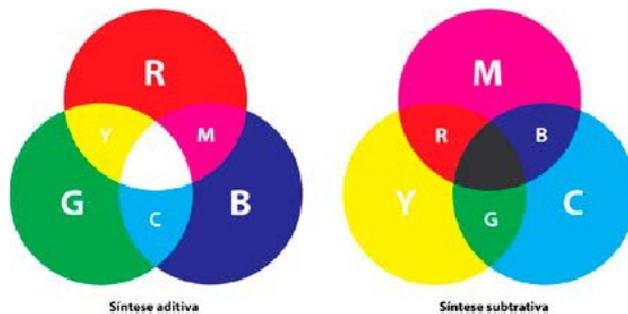


Cores Primárias Subtrativas

Cores pigmento

Ciano, Magenta, Amarelo

Somadas Resultam na cor preta.



Formação de cores : Síntese Subtrativa X Síntese Aditiva

Já foi visto que a cor de um objeto depende tanto da luz que o ilumina quanto de propriedades específicas de sua superfície e textura. Assim, existe diferença entre luz colorida e matéria colorida. Logo, a cor pode ter duas classificações diferentes: A cor-luz e a cor-pigmento. - Somando-se a luz colorida do arco-íris, obtém-se a luz branca (esse processo é chamado de síntese aditiva)

- Somando-se matérias corantes, teremos o preto (síntese subtrativa).

Síntese Aditiva -Na síntese aditiva somam entre si radiações de diversas longitudes de onda. Projetando-se em uma tela as três longitudes de ondas, vermelha, verde(ou amarela) e azul (ou violeta) - Veja que Azul e Violeta vivem disputando a perspectiva em qualquer sentido), teremos a luz branca no espaço onde houver a superposição dessas três cores, pois elas fazem as demais. Esse é o sistema usado nos monitores e TVs. Também chamado de sistema RGB (red, green and blue). Nas áreas da tela, onde se tem uma sobreposição parcial (dois dos três feixes), novas cores-luz se formam, podendo gerar todas as demais.

Síntese Subtrativa -Na síntese subtrativa, misturamos pigmentos coloridos transparentes que atuam como seletores ou filtros de luz. Esse é o processo utilizado nas artes gráficas. É também chamado de sistema CMYK (ciano, magenta, yellow and black). Cada tipo de pigmento tem seu próprio poder seletor, ou seja, absorve (subtrai) uma ou mais das radiações da luz branca. A cada sobreposição de um pigmento, diminui o número de radiações refletidas, até conseguir a ausência absoluta de toda radiação, isto é, o preto, neutro, fim da mistura subtrativa. - As cores básicas da mescla subtrativa são o amarelo, o ciano e o magenta. Essa escolha se deve ao fato de que o pigmento de cada uma das três cores não é o resultado da combinação de outros. Pelo contrário, da mistura desses pigmentos, de dois em dois ou de três em três, em porções oportunas, pode-se obter uma vastíssima gama de outras tonalidades. São o reflexo da síntese aditiva, assim, refletem a Luz. As pessoas e animais sempre possuem uma vibração geral puxada para alguma das cores primarias; (onde ciano vai para azul e magenta para violeta). Embora o ambiente e situação mutável de cada dia as influencie, podemos classificar uma base girando em torno de:

Azul: Organizados, lógicos, fortes, céticos, calmos. Posicionam Vermelho com o Violeta.

Vermelho: Irritados, corajosos, bagunceiros, extremistas, impacientes, energéticos, gostam e sabem lidar com o Caos. Em nossa Ordem se estabilizam no Violeta.

Amarelo: Espiritualizados, amáveis, simpáticos, carentes, sabem ser falsos pois gostam de brilhar mais do que brilham, embora não percebam. Lidam com o Vermelho através do Laranja. (veja gráfico ao final do livro).

Laranja: Alegres, divertidos, confiáveis, energéticos, sabem ter coragem. Quando caem na fúria vermelha se perdem em surtos de raiva ou pânico.

Violeta: Rebeldes, orgulhosos, indecisos, pentelhos, temperamentais, criativos.

Verde: Naturais, sensíveis, sinceros, resistentes, as vezes tediados mas agradáveis. São os mais longe do Vermelho.

Índigo: Correm do Azul para o Violeta e vice-versa.

Preto (abstenção das demais): Atitude, depressão(não contradiz a atitude. Se assim fosse, não haveria suicidas), reciclagem, abstenção e determinação.

Prata (soma das demais): Liderança, Poder, equilíbrio, criação.

-Obs: A relação com o Vermelho é mostrada pois trata-se da cor 1, onda menos acelerada, que mais "queima" na escuridão. Esse desespero gera o movimento inicial, que depois, diante da forma vira fúria (5). Toda essa energia de Alpha vem de Ômega - pulsos do Violeta que conecta o Vermelho ao Azul-topo mais acelerado. (O Violeta é ainda mais acelerado mas torna-se invisível ao conectar-se ao mais lento Vermelho, fechando o giro das cores e plasmando a Luz Prata no "colo" do Ultra-Violeta.) - Veja que também por essa perspectiva Lucifer porta a Luz. (Violeta Filho entre os extremos Azul e Vermelho.)

Todas essas frequências em movimento perpétuo formam a LUZ, algo diante de nada, mas todas elas são também formadas da mesma LUZ. Criadora e criatura. Alpha e Ômega. Nossas células nos fazem e nós as fazemos. O mar gera os rios e os rios geram o mar. Tudo é uma repetição do mesmo processo interpretado na lógica de maneiras distintas. Por isso os Momentos Iniciais expostos neste livro explicam tudo através dos mesmos 12 processos.

Nas 7 primeiras frequências, está quando a Luz se organiza. De toda "dança" dela mesma também é assim em nosso corpo, somos resultado desses 7 reinos, 7 Chakras, 7 cores da aura, 7 partes de nós. A Consciência livre, a Luz que se direciona. Tanto que a menor partícula "observável" - o átomo, traduz 7 camadas. Pois é o mesmo Momento Septa inicial, 7 perspectivas que podem recriar tudo o que existe. Por isso o átomo está em tudo, pois é o 7 em tradução material "mínima". (As sub-partículas não são vistas, mas medidas, repetindo o mesmo processo.)

Dentro dele encontraremos todas as cores, com ele fazemos todos os elementos da tabela periódica; e obviamente os elementos da natureza e os sons. Ele é o 7 auto-suficiente, com núcleo, pesado, lógico, (próton e nêutron dão perspectiva linear), - macho, e também possuem o elétron, abstrato, está em todo lugar ao mesmo tempo, - sensação, movimento circular, feminino.

- Juntos são o átomo em 7 ângulos, ou camadas - Momento Septa. A Camada de valência é a última camada a receber elétron em um átomo a partir de sua distribuição eletrônica. Os átomos podem possuir até sete camadas de distribuição eletrônica, denominadas de K, L, M, N, O, P e Q. Alguém se atreveria a dizer que tudo isso é coincidência? Somos nós, nos mantendo vivos em cada elétron que vemos saltar, cada nota que ouvimos soar, cada cor que canalizamos ao olhar. É o mesmo momento. - Septa. De Alpha a beta e assim por diante, até que no Dota saiba exatamente como harmonizar a totalidade de seu reino "externo" e passe da ação do Septa para causa do Apha, reiniciando o Todo que criou ele mesmo.

Obs: Após dominar 7 irá dominar as 5 "consequências" intermediárias, "bemóis", "cores terciárias", "reino externo", - fundamentais para a perspectiva geral; totalizando 12 no 13.

Camadas do átomo:

K	1s ²
L	2s ² 2p ⁶
M	3s ² 3p ⁶ 3d ¹⁰
N	4s ² 4p ⁶ 4d ¹⁰ 4f ¹⁴
O	5s ² 5p ⁶ 5d ¹⁰ 5f ¹⁴
P	6s ² 6p ⁶ 6d ¹⁰
Q	7s ² 7p ⁶



Turquesa = ciano. As vezes vemos índigo no lugar do azul e azul como ciano. São variações próximas. Assim como magenta e violeta, conforme já explicamos.

Nossos sentimentos são claramente alterados pelas palavras, cores e sons ao nosso redor. Assim também acontece para nossos Chakras, Aura, negócios e qualquer outro aspecto da vida.

Estes 7 níveis frequenciais são o próprio momento Septa. Onde a Luz se posiciona em todos os ângulos necessários para formar uma perspectiva autônoma e criadora. Para manter a ela mesma. - É a Consciência quando se equilibra e pode criar.

Com as 7 cores se faz todas as outras.
Com as 7 notas se faz todas as outras.

Com 6 ângulos e 1 centro do Hexagrama, se pode criar todas as demais formas como já vimos.

“Deus fez o mundo em 7 dias.” 7 virtudes e pecados.

O 7 representa a perspectiva criadora. Não importa o canto da “Estrela de Davi” que você olhe, o 7 estará sempre no meio. Não importa qual das 7 notas você toque primeiro, ela será a tônica, e o resto entrará na escala. - Criação de perspectiva.

À luz – Luz demais cega tanto quanto nenhuma.

À escuridão – Quanto maior a escuridão, mais brilhará a menor das luzes.

Ao amarelo – Amas tanto a luz que te confundes a ela.

Ao laranja – Preferes ser um amarelo forte do que um vermelho fraco.

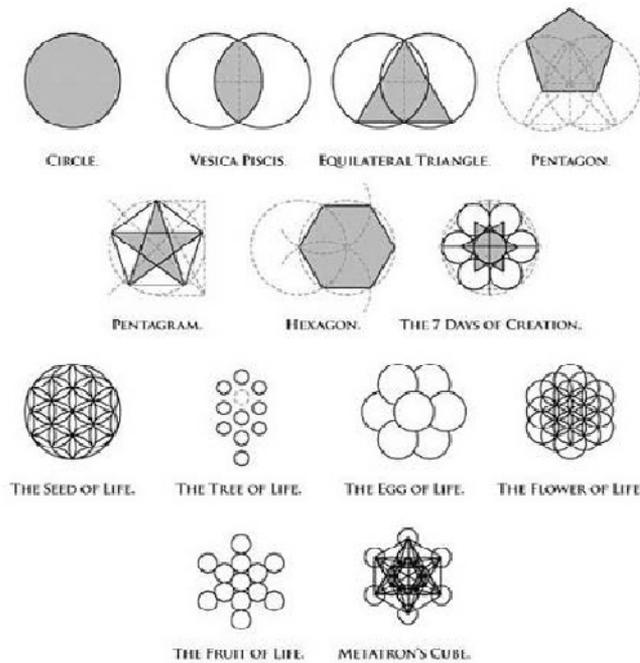
Ao vermelho – Ter raiva da raiva não te inocenta.

Ao verde – O pouco que queres custa muito.

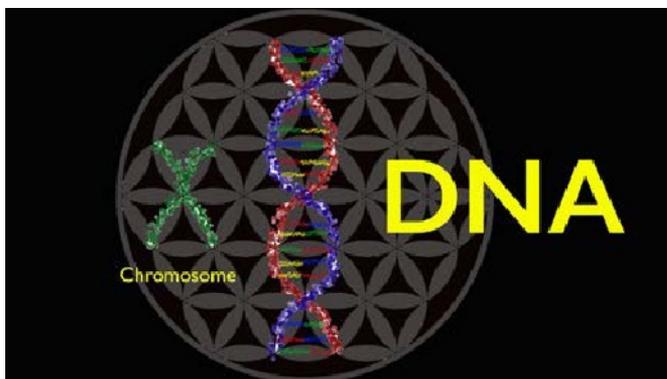
Ao azul – Tua paciência te faz forte, e tua força te faz paciente.

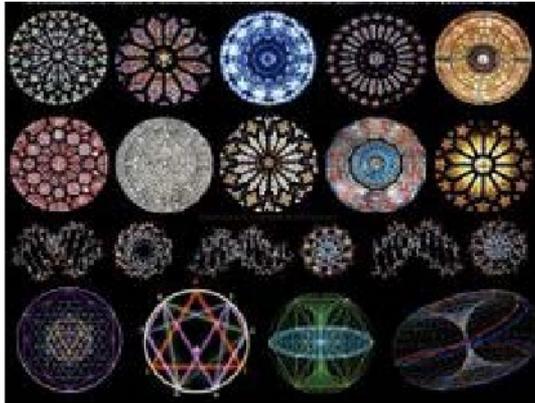
Ao violeta – Entre o azul e vermelho, tens tantos aliados quanto inimigos. No entanto, quem vê um lado vai além, quem vê além se contém, mas quem vê ambos se entretém.

A partir do 7, a Consciência tem um “mapa” dela mesma. Entende momento após momento e pode ir ao 8, ou a glória. Deverá conhecer o 9, dominá-lo como 10 e posicioná-lo com o 11, sendo assim Rei no 12. Um tabuleiro completo na mesa 13. Disso provém tudo:



Abaixo vemos como a base mínima que enxergamos da vida - Os cromossomos e o DNA, são partes do mesmo Desenho Sagrado apresentado. O caminho da Luz e suas perspectivas, - que a lógica traduz como o caminho 'celular' em nosso corpo.

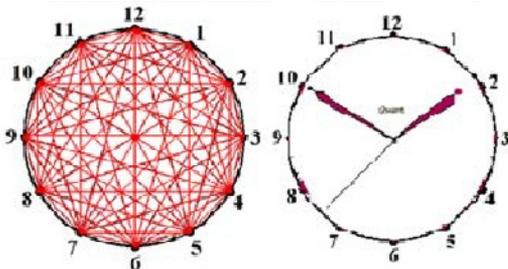




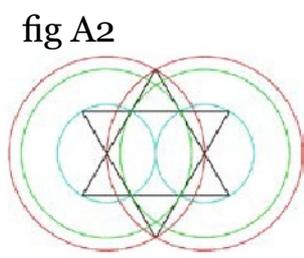
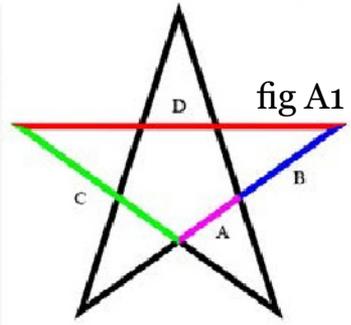
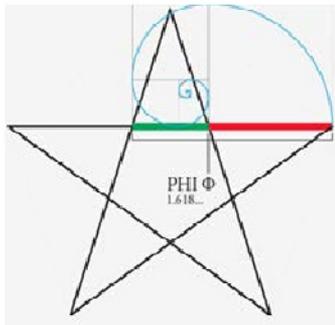
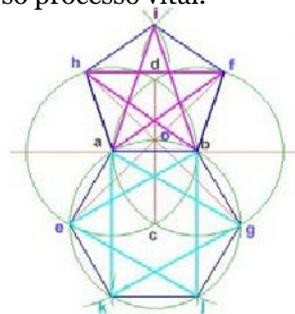
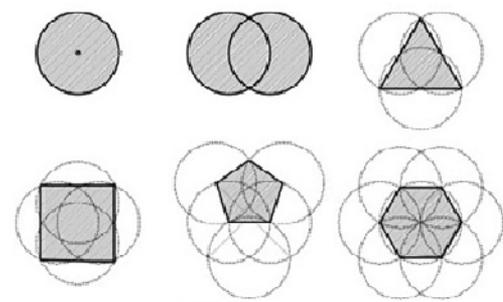
- Padrões de onda (vibração) na matéria. Ressoam como tons, cores, formas e sensações. Acompanham o "mapa" do Todo, nos caminhos da Geometria Sagrada.

É essa a simetria necessária para a Luz definir-se no escuro. Cada ângulo de seu corpo é um Tom, uma Cor. Ao lado, vemos a energia percorrer as linhas em montagens diversas, nunca fugindo da simetria

básica da Perspectiva Sagrada. Pressa a natureza, do átomo à flor.

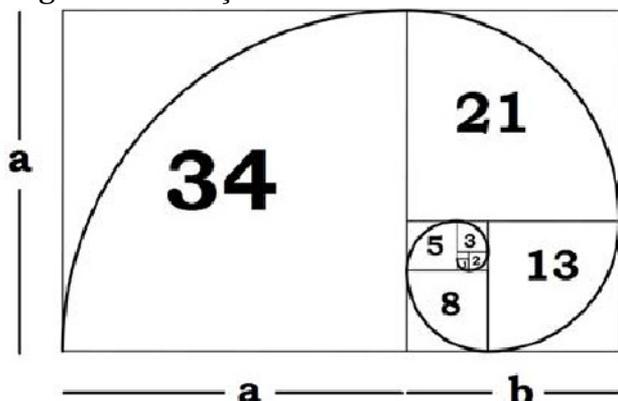


A Luz se divide nas etapas da geometria como vimos, sendo esse seu padrão Macro e Micro, se darão perspectiva de movimento e consequentemente, de tempo. Eis porque nosso relógio marca 12, semana 7, mês 30, ano 12. - Acompanhamos o Macro dos astros e o Micro de nosso processo vital.



A+B=C. C+B=D, etc... Progressão na escala natural Fibonacci. Padrão de evolução livre, Pentagrama-Intuição. O Hexa(lógico) limita esse processo e divide-copia retas iguais.

Essa sequencia hoje chamada Fibonacci, sempre repete ela mesma partindo dos desdobramentos simétricos e inevitáveis que mostramos. Também possui seu aspecto feminino(curvo) e masculino(reto), pois esta é a fusão geral da Criação:

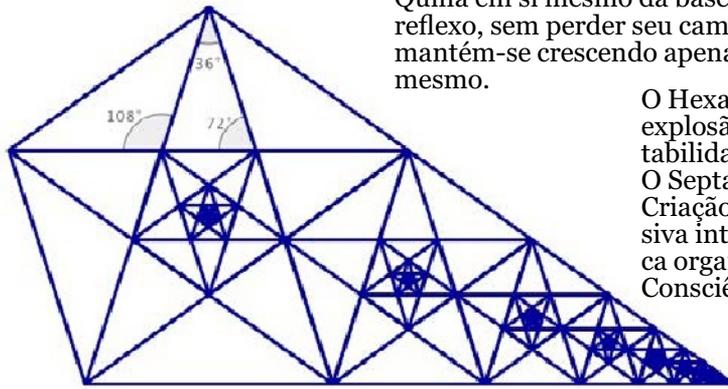


A + B está para A exatamente como A está para B. - A pode ser maior que B, mas com B, ele é vítima da mesma circunstância. Se a Consciência se vê no nada, ela é como luz em relação à escuridão. Com ajuda do vazio, a Consciência gera perspectiva copiando e dividindo a si mesma. O corpo curvo gerado pelo abstrato em paralelo é fêmea, circular, sensação, que caminha com o macho linear - lógica.

A Consciência é luz que se move, assim faz o traço. Entre o centro de Alpha e de Beta gera-se o raio, que se vê e se dobra para ampliar-se, depois soma seu tamanho anterior ao atual, infinitamente, sem perder a autonomia de proporção. Isso gera um padrão, uma sequencia, - a Fibonacci. Os intervalos entre essas dobras são marcados pelo abstrato. Pela "não luz", pela sensação do "nada" em perspectiva. Assim a luz vê infinitos tamanhos, baseada na mesma única proporção que é sempre entre seu tamanho atual e o anterior, e então segue adiante. Vê ao mesmo tempo o maior e o menor. Com este padrão a luz pode ir ao infinito baseando-se apenas em si mesma. (- Celta 3 expande até

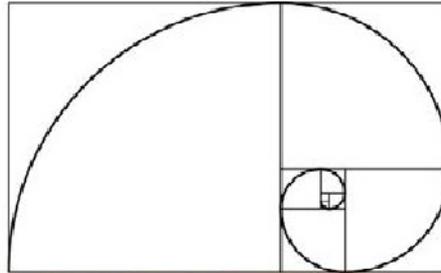
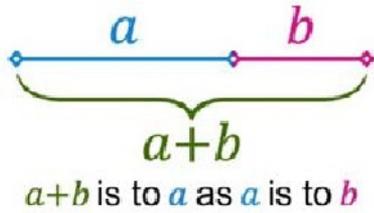
12, renasce em 13 e assim por diante). Esse padrão Fibonacci pode ser visto em tudo na natureza pois segue o raio dado pelo Penta- e Hexagramas, dois momentos pré criadores. (Intuição 5 e Lógica 6 que plasman no Septa 7 - criador.) - (Veja figuras A1 e A2.)

Cada Quina já sente como expandir com o fogo(4x1) - fúria, fogo lógico (posicionado), pode se auto-refletir no nada(intuição), assim expande.



Quina em si mesmo dá base para seu próximo reflexo, sem perder seu caminho, dentro e fora, mantém-se crescendo apenas por refletir a si mesmo.

O Hexa administra essa explosão energética em estabilidade polarizada.
O Septa 7 compreende a Criação pela energia explosiva intuitiva 5 e pela lógica organizada 6. Assim a Consciência é plena em 7.



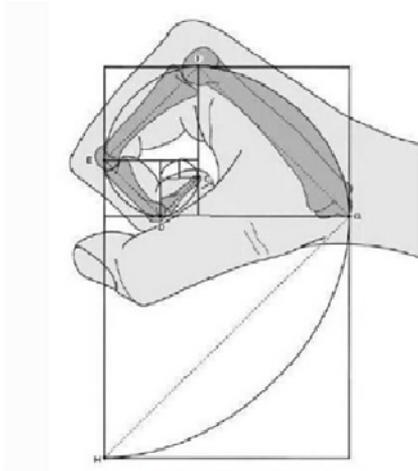
Tudo o que existe carrega esse padrão. Não como mágica da criação apenas, mas sim porque esta é nossa interpretação, nossa consciência. Os momentos iniciais inevitáveis de qualquer expressão cósmica, de qualquer luz no vazio.

Não está em tudo externamente, está antes, em nós mesmos, somos nós, a própria Consciência camuflada em nossa tradução usual de vida. Damos nomes, memorizamos cenas e nos esquecemos que estamos presos neste processo inevitável

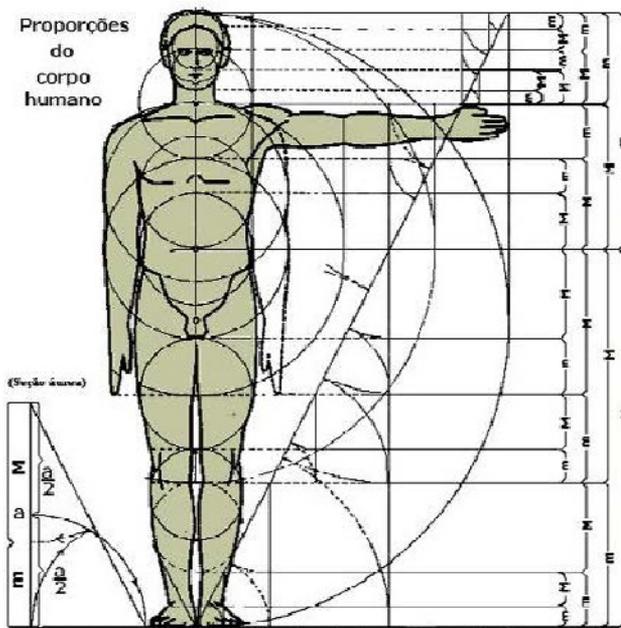
como já vimos. Esta é a maneira como captamos e traduzimos o mundo. Por isso as mesmas formas, cores e bases estão em tudo. Mesmas frequências. Porque o “tudo” somos nós.

É aquilo que traduzimos e que não foge do “tradutor” composto pelos 7 (12) momentos inevitáveis que a luz precisa percorrer para não se perder no nada. A Coerência Criativa.

A simetria e auto-conexão mantém seu padrão inabalável nestes 12 momentos formados pelos 7 primeiros que vemos como cores, ouvimos como som, tocamos como formas, sentimos como temperaturas e emoções. Inalamos como cheiro e degustamos com o paladar. 1-Arde, 2-Doce, 3-Salgado, 4-Azedo, 5-Amargo, 6-Neutro, 7-Determina.

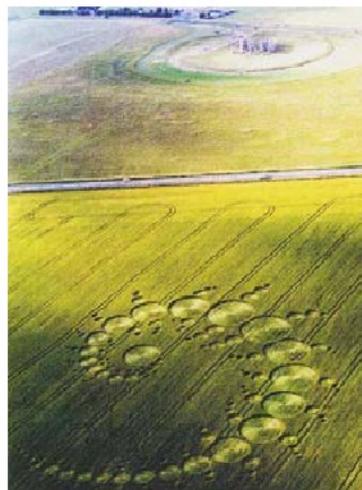
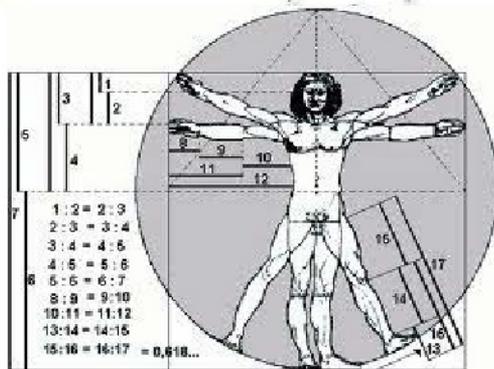
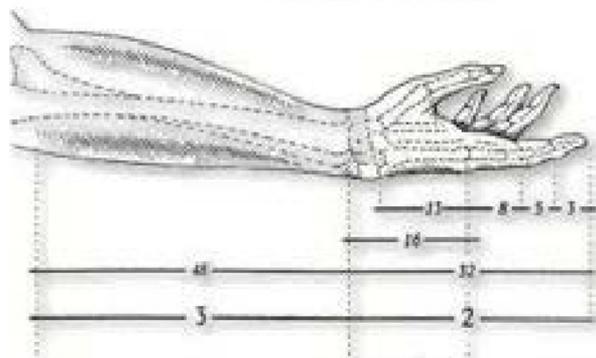
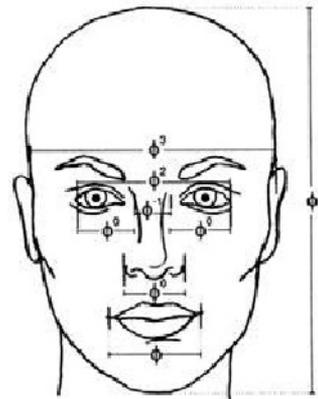
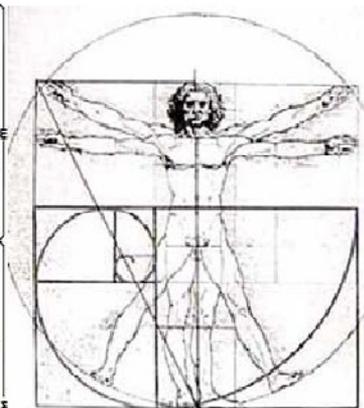


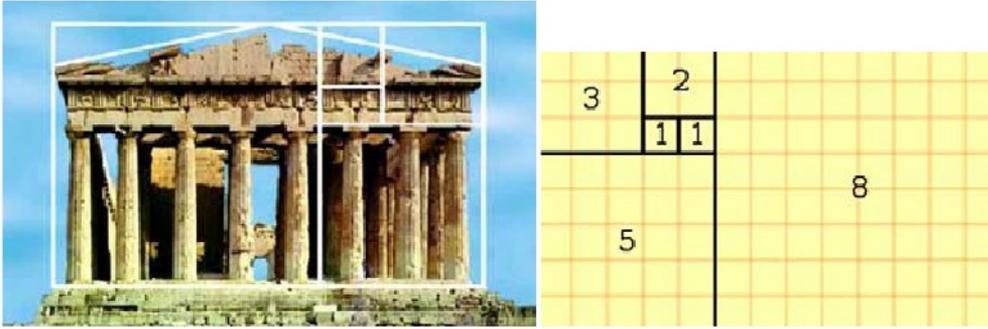
Proporções do corpo humano



Divisão de um segmento em proporções áureas

h/2 = altura da cabeça do tronco até o púbis
 h/4 = comprimento da perna desde o joelho ao tornozelo
 h/4 = distância do queixo ao umbigo



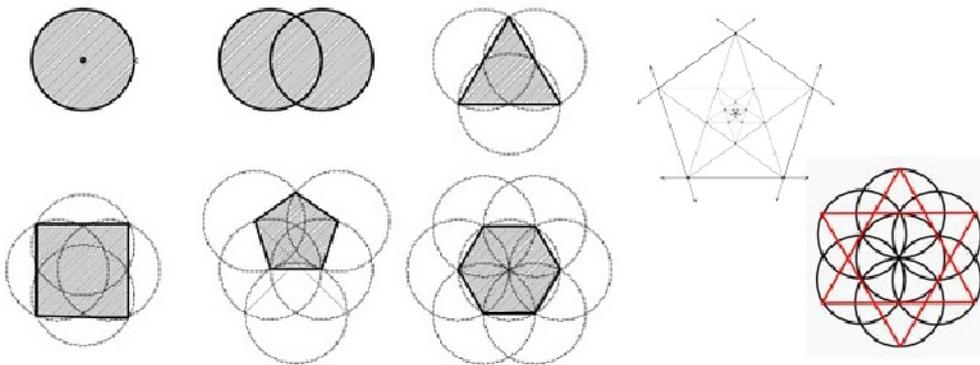


Notem como esse processo de repetição sem se perder, em simetria, cria a Geometria Sagrada infinitamente, tanto no Pentagrama Luciferiano quanto no Hexagrama Jeovástico que dão base para todo o resto.

Veja que a lógica Jeovástica posiciona a sabedoria 6 e centraliza-se fixamente no 7, o abstrato Luciferiano se sustenta no 5, supõe o 6 por natural conclusão no espaço que sobra em perspectiva (como vemos no desenho sagrado). Ou seja, sua sabedoria se mistura com a intuição, talento, dom.

Eis a mágica, eis a perspectiva exata, com método diferente.

No hexagrama, o 7 central impõe 6, ou seja, repassa a perspectiva, impõe sua criação (Estudo metódico, memorização, padronização e tradição). - É a lógica Jeovástica. Corta a liberdade que o 5 dá com o 6 abstrato no ângulo que 'falta'. (intuição). Penta e Hexa são as bases criativas de Septa. Dom-Estudo (Intuição-Lógica). Com estes dois lados Septa domina o Reinado 12 e expansão.



O Pentagrama Luciferiano é a sensação. Ele deixa a sabedoria lógica 6 ser definida no abstrato, permitindo que sua consciência 7 seja o que é naturalmente, um resultado disso, apenas por reflexo da harmonia perfeita de tudo. Quando o 6 ocupa abstratamente o seu espaço natural o 7 estará também abstrato ao meio. Assim um artista acha o tom sem jamais ter estudado, um pintor usa técnicas que nunca aprendeu e etc...

Tanto o Penta quanto o Hexagrama alcançam o 7 e com ele dominam os posteriores. São símbolos poderosos, partes do mesmo Desenho Sagrado. Como Lucifer e Jeová. No hexagrama com o 7 ao meio, ele poderá posicionar por padrão o 8, 9, 10 e 11 ao redor, tornando-se o 12. Vejam na Geometria. Na vida, o judeu posiciona o lucro, a destruição, a organização e o sacrifício seguindo isso, deixando o 12 no topo, na soma de todos, o seu Deus conectado com o patriarca da casa e Reino-povo. O Hexa é o símbolo deles por isso, a lógica, o padrão.

Após essa base central, o resto é repetição. No Pentagrama, com o 6 em suposição óbvia na perspectiva do 7 no abstrato, qualquer lógica pode ser superada, com a arte, a magia, apenas com a conexão da Alma com o todo. É isso o que incomoda o hexa, a lógica, Jeová e os judeus. É isso na verdade, o que também incomoda os homens. – O abstrato é feminino.

Ambos os símbolos no entanto, são parte de Um, como vimos. Partes do mesmo 7, atuando de maneiras diferentes para ser a

Consciência que vê dois lados.

Como o reflexo, como a Alma Gêmea. - Reflexos são iguais, porém se encaram, ou seja, estão em perspectivas opostas. Como num espelho, sua orelha direita estará sempre do lado esquerdo do espelho. Fato este, que inclusive lhe ilude, mostrando sempre uma imagem ao contrário do que as pessoas de fato enxergam.

Repare que todos encaram seu olho esquerdo diante do direito delas e vice-versa. No entanto, no espelho, ao encarar seu reflexo você verá seu olho direito encarando o direito mesmo, o que indica que sua imagem está ao contrário do que de fato os outros enxergarão. O “você” que está memorizado em sua mente através do espelho não é bem como lhe enxergam. Você pode utilizar um segundo espelho para desinverter a imagem. Irá se espantar com a diferença e entenderá porque sai tão diferente em fotos! Você possivelmente irá querer mudar o lado do penteado.



Olho direito encara a direita do leitor.

Olho direito encara a esquerda do leitor.

O reflexo é como nossas mãos, idênticas mas opostas. A imagem do reflexo não é a mesma que vemos fora do espelho. Note que a pessoa se arruma diante de uma imagem que ninguém verá, além dela mesma.

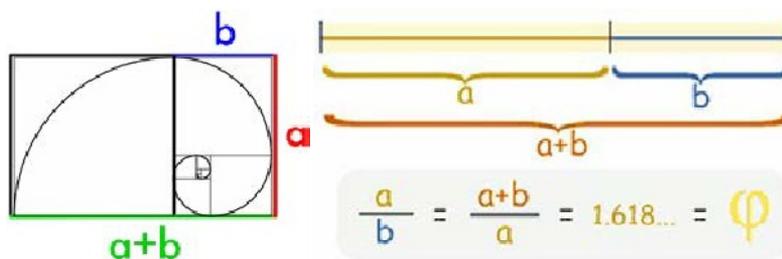
A sequência Fibonacci

Uma série de números que tem uma característica especial de regressão, foi exposta no ano de 1202, no livro denominado *Liber Abacci* (o livro do ábaco), que nele consta também grande quantidade de assuntos relacionados com a Aritmética e Álgebra da época, postos por Leonardo de Pisa (1175 – 1250), que foi posteriormente identificado como Leonardo Fibonacci (filho de Guiliermo Bonacci) e mais recentemente identificado em suas obras apenas pela palavra Fibonacci. Com este seu trabalho e com os outros, *Practica Geometriae* (1220), *Liber Quadratorum* (1225) e *Flos* (1225), ele cooperou de maneira importante para o desenvolvimento matemático na Europa nos séculos seguintes. Posteriormente estes números em série ficaram conhecidos como Sequência de Fibonacci e deles foram extraídos conclusões até então não imagináveis. Em todo o Universo está presente “a marca” ou a presença do Deus responsável pelo fenômeno simétrico da natureza. Ela é constatada através da Proporção Áurea proveniente da Sequência de Fibonacci, que se mostra presente como “o sinal divino” em toda a natureza. Portanto, nas flores, árvores, ondas, conchas, furacões, no do rosto simétrico do ser humano, em suas articulações, seus batimentos cardíacos e em seu DNA. Também na refração da luz proporcionada pelos elétrons dos átomos, nas vibrações, e em outras mais manifestações da Criação, como nas galáxias do Universo imensurável.

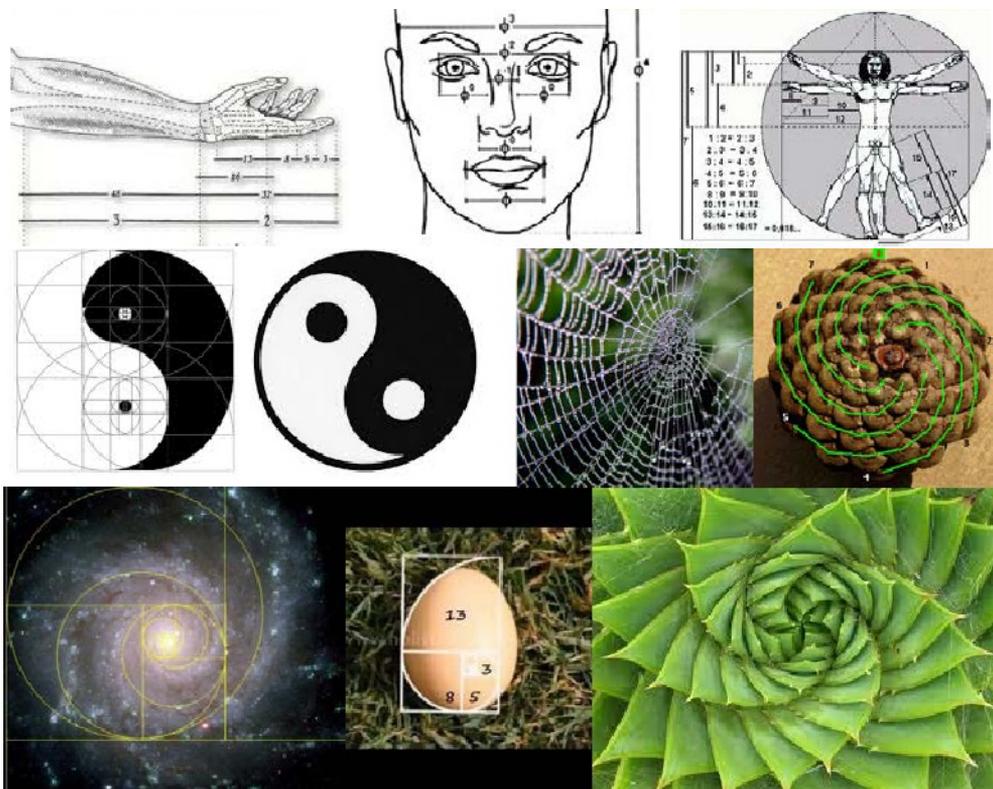
A relação da Série de Fibonacci e o Número de Ouro em sequência numérica e geométrica parece de modo significativo ser – a “impressão digital” da existência.

O Número de Ouro ou Proporção Áurea é uma constante real algébrica conhecida pela letra grega (Φ) extraída da Sequência de Fibonacci. Ele que possui o valor aproximado de 1,618, que está envolvida em toda a natureza ao buscar o crescimento, e que é utilizada nas artes de um modo geral como uma proporção buscando o harmônico, não deve ser confundida com o número Pi π com o valor numérico aproximado de 3,14, que pertence aos números irracionais.

A Proporção Áurea é também chamada de Secção Áurea, Razão Áurea, Razão de Ouro, Divina Proporção, Proporção em Extrema Razão e Divisão de Extrema Razão. Justamente por estar envolvido em toda a natureza relacionando-se à dinâmica do crescimento, que faz o Número de Ouro tão frequente e, justamente por causa desta frequência como “a marca” de Deus que ele ganhou o status de muito especial, sendo alvo de pesquisadores, cientistas e também, de artistas e de escritores. O Número de ouro que é devido aos contextos em que está inserido, está envolvido em crescimentos biológicos e ainda observado nas pinturas, nas partituras e na arquitetura, etc. Como “o selo” de Deus, ele está sempre presente “no construir” da Harmonia Universal. E o fato de ser encontrado através de desenvolvimento matemático, o torna neste sentido ainda mais fascinante.



Esta “marca” vista na proporção áurea é proveniente da Serie ou Frequência de Fibonacci. Nesta sucessão matemática cada numero é obtido somando os dois últimos dígitos, ou seja, 1, 1 (1+1) 2, (2+1) 3, (3+2) 5, (5+3) 8, (8+5) 13, (13+8) 21 ... continuando em uma sequência infinita. Utilizando-se deste sistema numérico para construir um retângulo com dois números interligados desta sequência, forma-se o chamado Retângulo de Ouro, que é considerado o formato retangular mais belo e apropriado de todos. E o Retângulo de Ouro quando é dividido por quadrados proporcionais à Sequência de Fibonacci, ele alarga o seu conjunto consoante à sucessão de Fibonacci. E esta conjuntura de medidas baseada neste numero é chamada de Proporção Dourada, que é encontrada na natureza, articulações ósseas e nas feições dos seres humanos.



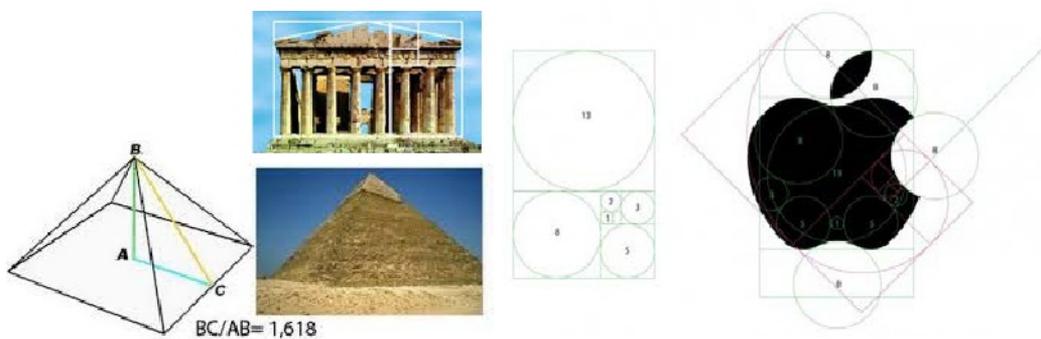
Um dos primeiros registros que se tem conhecimento sobre a Razão Áurea data aproximadamente 1650 a.C, no papiro de Rhind, um documento no qual constam 85 problemas copiados por um escriba chamado Ahmes, de um trabalho ainda mais antigo. Neste texto é citada uma “razão sagrada”, que notamos tratar-se da Razão Áurea.

Os antigos babilônios sabiam como criar o Retângulo Áureo.

Numa escavação feita em Sippar, no sul do Iraque, o arqueólogo Hormuzd Rassam (1826 – 1910) encontrou uma tabua com comprimento de 29,21 cm e com a largura de 17,78 cm, que ficou conhecida como a “Tábua de Shamash, com suas dimensões muito próximas da Razão Áurea.

O Retângulo de Ouro proveniente da montagem sucessiva das medidas da Serie de Fibonacci estava presente em grandes construções já em remotas eras, como também nas de hoje. Na Pirâmide de Quéops, no Egito, cada bloco é 1,618 vezes maior que o bloco do nível logo acima e também, as câmaras em seu interior seguem esta proporção, de forma que os comprimentos das salas são 1,618 vezes maiores que as larguras. Ainda, nas ruínas do Parthenon, na Grécia, são notadas inúmeras presenças da Razão Áurea.

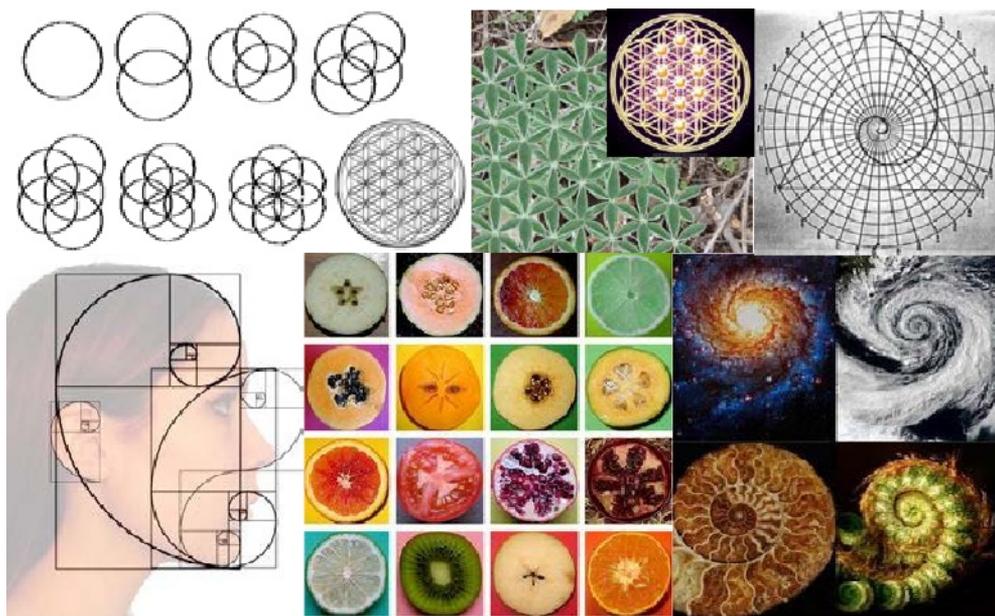
Conhecimento antigo na Apple.



O número de ouro está presente nas várias criações artísticas do ser humano, como nas famosas sinfonias nº 5 e nº 9 de Ludwig van Beethoven, em várias pinturas renascentistas e em várias outras obras de arte desta época. Também as escalas musicais são baseadas na mesma geometria, como vimos.

Olhando para o interior do corpo humano (de sua composição orgânica), percebe-se que ali também existem “regras divinas”. Por exemplo, nos pulmões os vasos sanguíneos seguem o mesmo procedimento dos ramos ou das raízes das árvores, que se divide em números da Serie de Fibonacci.

A Verdade é uma tanto para o mundo das medidas nanométricas quanto para o mundo das medidas astronômicas e, além delas. O ser humano é que muitas vezes não a percebe como UNA, escondida como múltiplas facetas de uma mesma coisa.



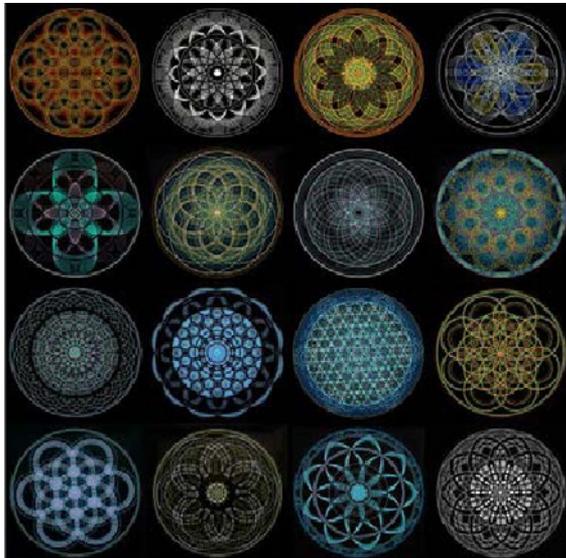
Se quisermos imaginar o Todo, portador de toda a realidade, excluindo a escuridão, mas posicionando-a, pois se abocanhasse também a escuridão, voltaria a nada. Ele é a Perspectiva, onde estiver, sua ausência estará do outro lado. Sua interpretação por nossos sentidos visuais é a Luz, mas se a quantizarmos em neutralidade temporal, será assim:

- Uma expressão totalitária e auto-suficiente. Um mapa infinito e sem tamanho fazendo as Formas Sagradas que o faz.

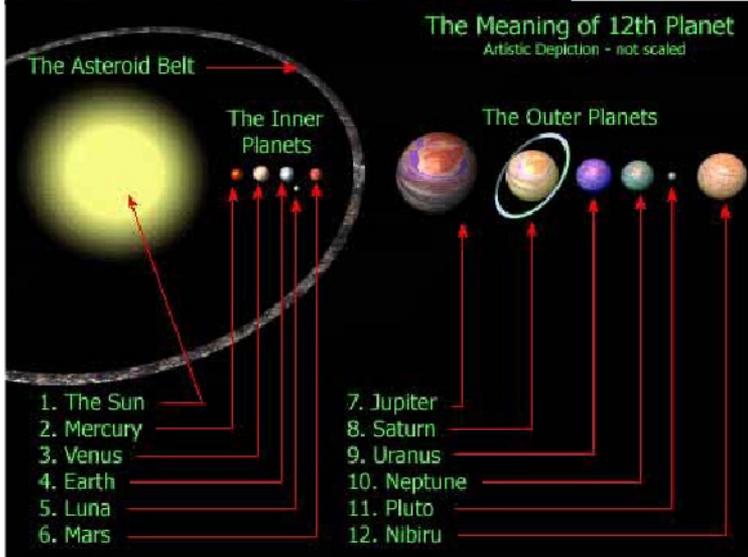
“A Geometria Sagrada e os Momentos Iniciais são como um alfabeto limitado, mas que pode criar infinitas palavras. O que existe são 12 letras auto-suficientes, e cada palavra, é ilusão de quem as interpreta.”



Sua sensação é do mais puro e infinito amor. Parece clichê dizer isso, mas é ciência. Quem souber alterar os estados de consciência com drogas ou concentração poderá contemplar esta energia magnífica. -A partir destes padrões completos, pode-se criar padrões limitados, usando partes ou somas destes mesmos caminhos, o que dará personalidades e sensações diversas, por exemplo:

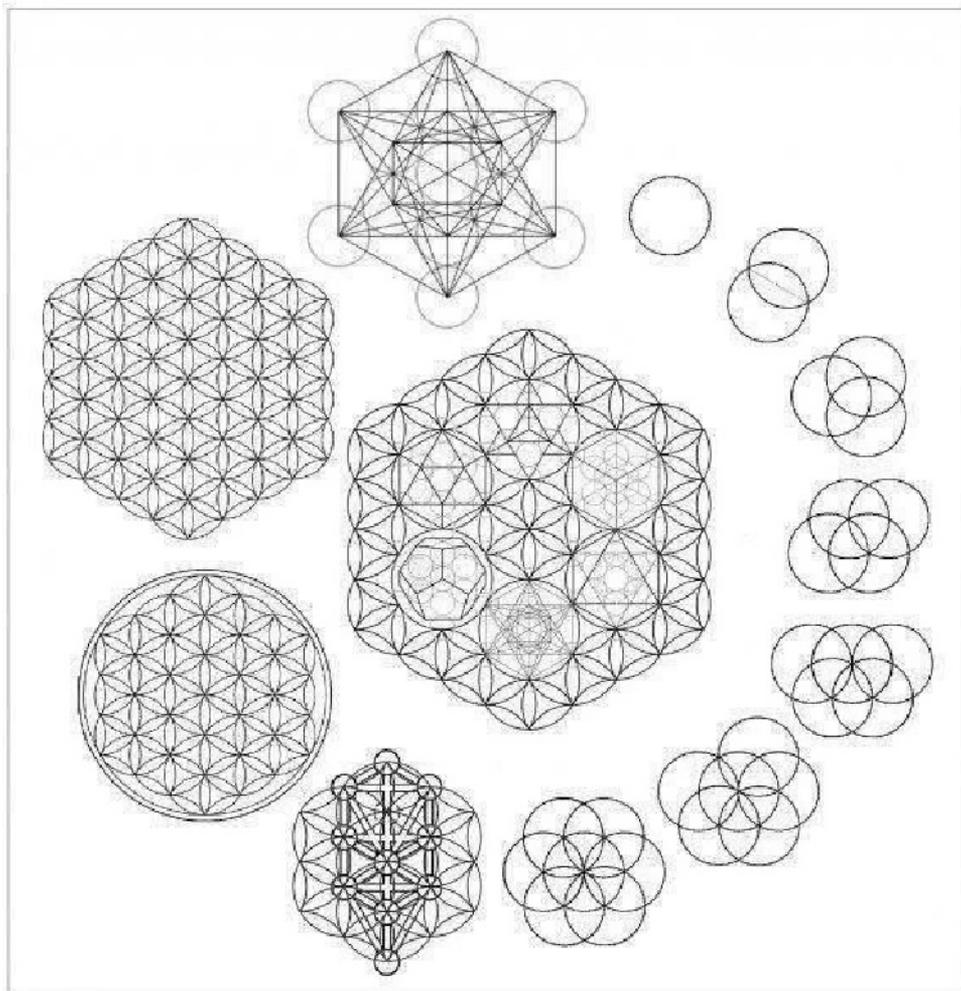


A energia traça um mapa na Geometria, e assim se mantém "circulando". O caminho que percorre é simétrico, pois acompanha a base cósmica, única maneira de se manter localizada frente ao nada. Ao partir de Alpha, caminhará até entender todo seu universo interno. Tal caminho da energia pode variar diante das formas que usar para se "localizar". Este será seu "corpo". Os ângulos que percorre geram uma perspectiva de sensação específica em seu "padrão único". Daí vem a "personalidade" e vibração de qualquer partícula da luz viva.



Padrão macro da Perspectiva 12. Mesma Geometria Sagrada. - No micro e no macro dão perspectiva para a Luz, mantendo seus movimentos eternos. Deuses são as mesmas 12 perspectivas básicas no Reino Humano, Em nosso teatro dão perspectiva para a mente, mantendo também seus padrões e realidade.

Cada um destes infinitos “semi-padrões” que podemos criar, transmitirá uma sensação diferenciada, uma personalidade mista, somando as bases em parcelas, que um dia ampliará em totalidade, somando os padrões que abrange. Isto de maneira ampla, no topo do domínio da consciência, em cada um dos ângulos do 12, teremos as personalidades completas, ou impulsos naturais gerais. As consciências que se posicionam ali são chamadas de Deuses, pois traduzem a Verdade do abstrato para a lógica, formam a borda da Consciência no momento em que pode se auto-compreender e recriar. Por isso são sempre 12 em reinos Luciferianos, como o dos nórdicos, gregos, romanos e etc, ou apóstolos posteriormente. Pois são 12 ângulos permanentes na simetria auto-suficiente. 12 perspectivas justas, porém diferentes. São cantos da mesma forma. Se perguntássemos a cada canto do triângulo qual é o superior, a "cabeça", todos poderiam responder, estariam certos, justos, são iguais, mas não são os mesmos. Estão certos, mas não podem ser ao mesmo tempo a parte de cima, ou a forma se desfaz. Como poderiam coexistir em harmonia? Qual seria a direção? Deixariam de ser a forma que são, sairiam do corpo que forma a luz, e queimariam no nada, "morreriam". Para manter-se vivos, em sensação prazerosa, guiam-se pelo 13, o centro, que através de cada ângulo 12, foca 7 ângulos centrais, que vemos como cores, ouvimos como notas, etc... São as perspectivas da Consciência. Juntos podem se posicionar em perspectiva e ser a Luz, o "prazer" o Amor. Precisam uns dos outros para serem reais. Cada Deus representa um destes 12 ângulos gerais, sendo o Deus 13 a soma do equilíbrio, só ele vê os 12 de fora e pode servir de guia central, onde todos poderão coexistir em sensação prazerosa, equilíbrio, direção. No centro estará o 13 sendo todos e nenhum ao mesmo tempo, cercado pelos 12 Deuses, organizados por 7 Deuses centrais, os mais abrangentes deles, sendo os outros 5 perspectivas “marginais” no desenho, por isso são menos “completos”, ainda limitados em algumas ilusões do ego, por isso são ponte entre os 7 e a re-criação ao redor - a "humanidade" - Repetição da perspectiva mostrada. Simbiose. Assim as consciências se estabilizam e formam "famílias", cidades, países, sistemas solares, mundos, ou células, moléculas, etc... A lógica vai dar nomes que mudarão de tempos em tempos, ou lugar para lugar. Mas esse é o desenho único que a Luz pode fazer para ser algo estável no nada, é a Alma do Todo. É a fagulha dos Deuses em tudo o que existe. Repare na figura a seguir que as 7 consciências internas conseguem traduzir tudo ao redor e se auto-encontrar. São auto-suficientes, completas, pois baseiam-se nos 5 incompletos ao redor, que acabam servindo de ponte entre os 7 centrais e todo o infinito desenho.



Dessa maneira, podem “guiá-los”, criando a “realidade” para fora, apenas desdobrando as formas que já contemplam dentro. Dependendo de onde olharmos estas 7 frações da Perspectiva Geral, veremos 7 Deuses, 7 tons musicais, 7 cores, 7 Chakras, 7 formas, 7 dias da criação, etc; criando todo o resto.

Ou seja, a existência torna-se “real” a partir daí, pois equaliza-se com essa exata mesma expressão dentro de cada um, a Consciência Coerente, feita dos mesmos 7 momentos únicos e inevitáveis para a simetria da luz.

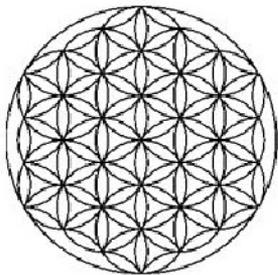
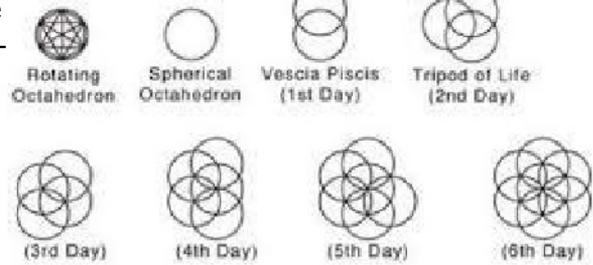
É isso que a mantém existindo no “nada”. São 7 padrões (cores) que inevitavelmente se auto-encontram, permitindo que se “repitam” na escuridão, criando uma definição, ou um corpo fixo (luz), feito da mesma obra que fará. Um reflexo de si mesmo, onde todo o caminho o leva de volta para o que sempre foi.

Eis o movimento que dá brilho à Luz. Eis a ilusão que cria a realidade. Não é o

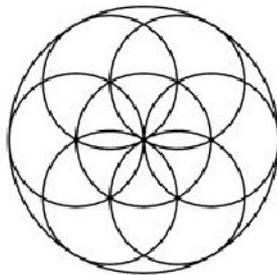
“destino final” o objetivo, pois cedo ou tarde encontraríamos a estagnação e voltaríamos a nada. O objetivo da vida é tornar a jornada infinita. Compreender a realidade baseia-se primeiro na necessidade que a Luz tem de encontrar o próprio brilho, para então, nunca deixá-lo se apagar.

É assim que a chuva volta para o mar, o dia para a noite e a árvore para a terra. Cada após camada, lembramos de onde viemos e para onde vamos, sendo para sempre, o que sempre fomos; - movimento, algo no nada; - Vida.

DIAS DA CRIAÇÃO

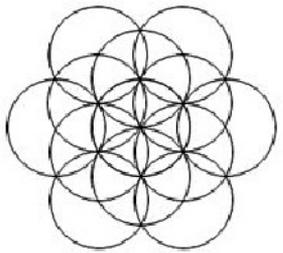


The Flower of Life

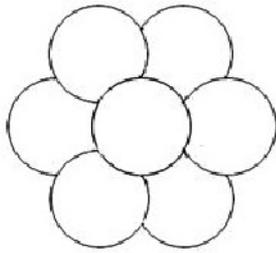


The Seed of Life

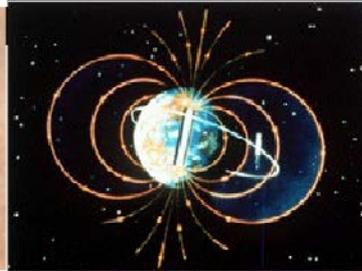
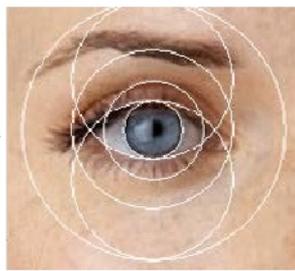
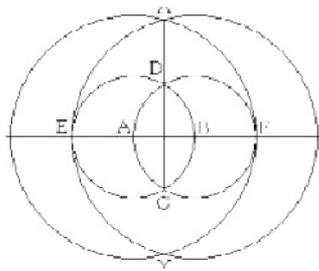
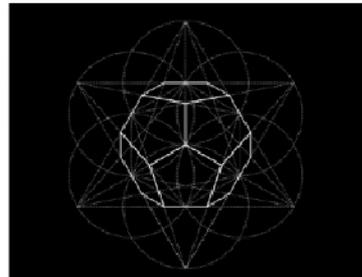
Vemos a evolução se repetir; Sendo reta e curva, pequeno e grande, vai do átomo ao fruto e galáxia. O que é “visto” e o que “vê”, é o corpo da luz, refletindo e reconhecendo padrões de si mesmo. Tudo no mesmo processo separado apenas pela perspectiva ilusória, relativa e limitada do observador.

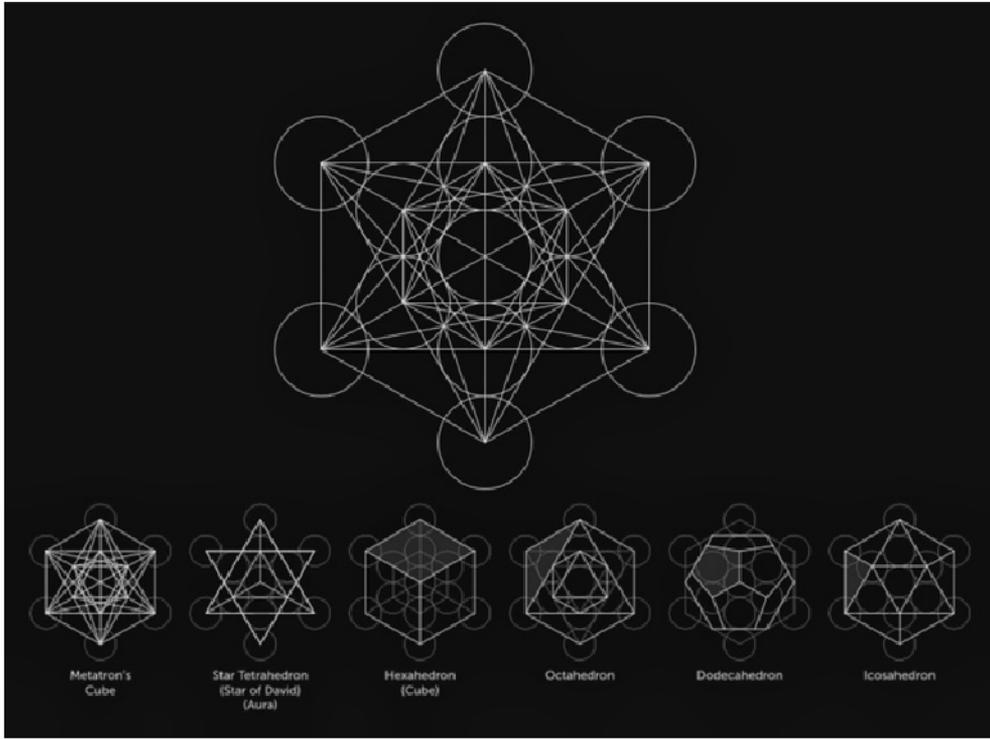
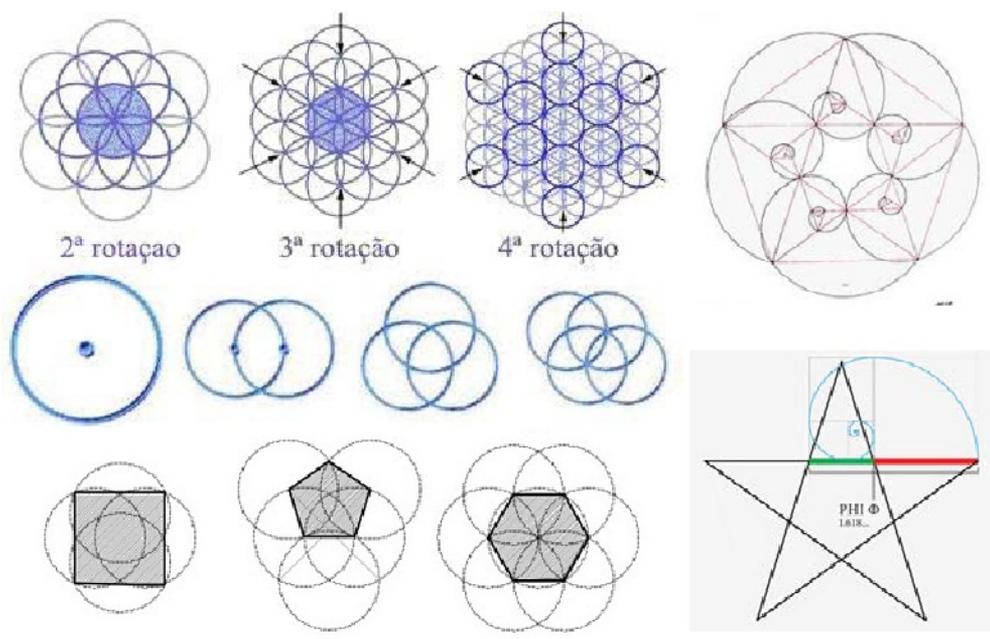


The Flower of Life

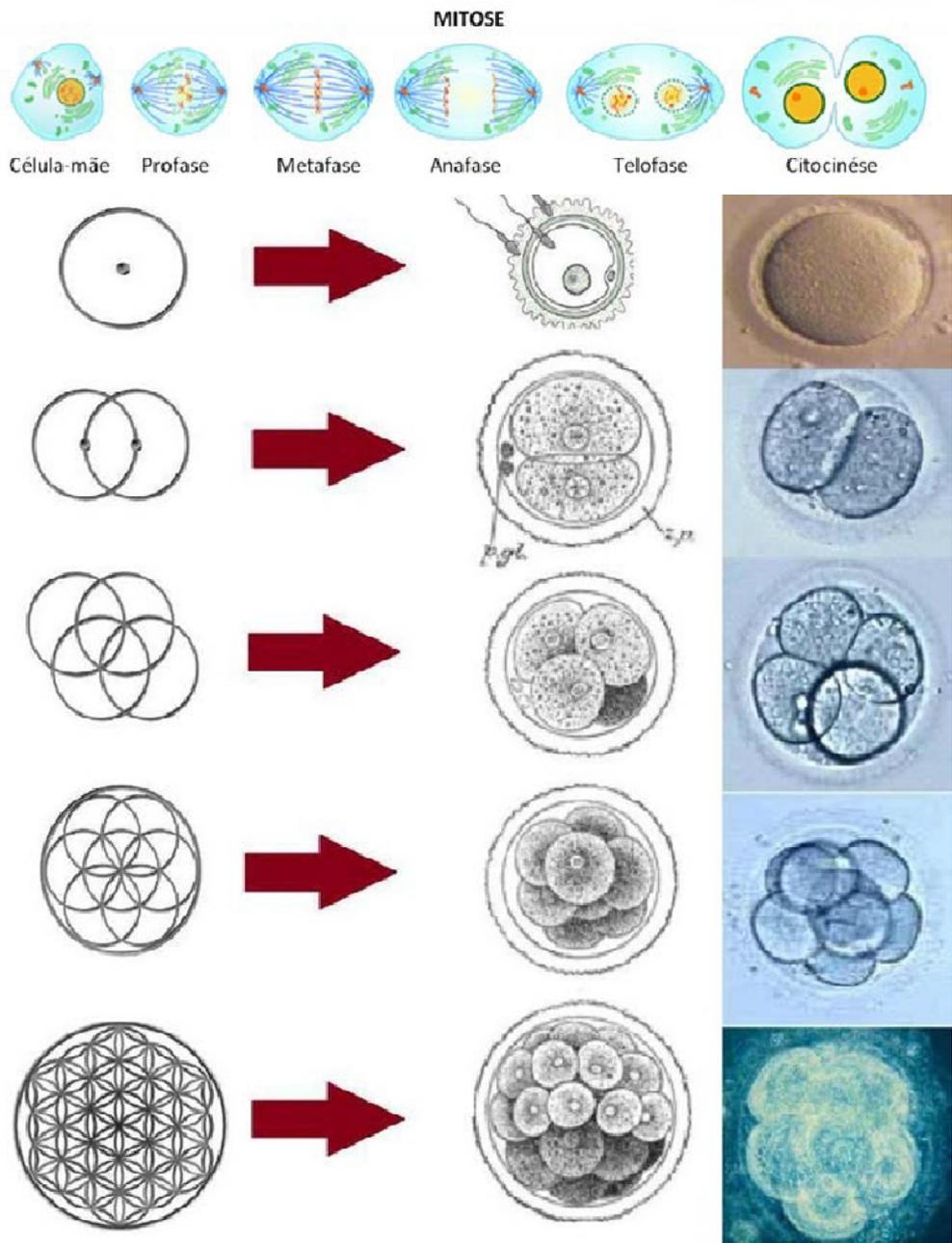


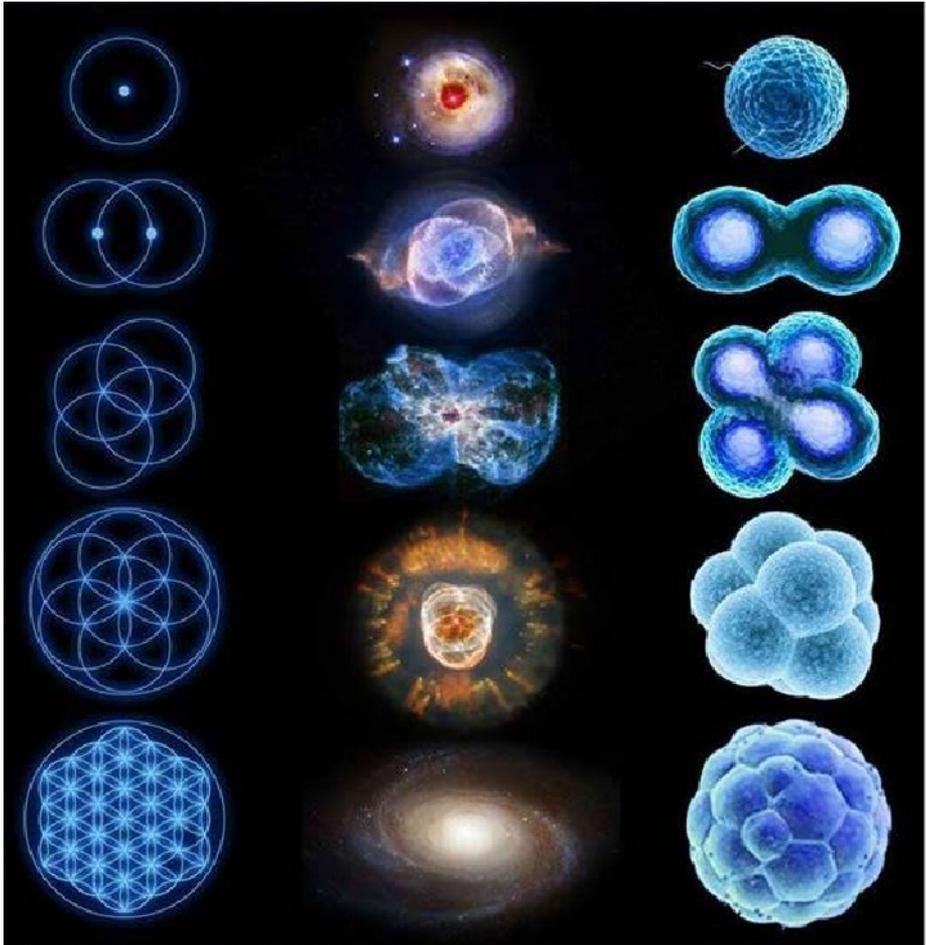
The Egg of Life





Divisão e multiplicação das células:





Geometria

Formação de Galáxias

Formação de Células



Desenho totalitário. = 12 momentos.

Onde é cima ou baixo? Esquerda ou direita?
Sem a Perspectiva central - Lucifer(13), todos
estão certos e errados ao mesmo tempo.

Reparem nas figuras mostradas, que ao centro desse equilíbrio vemos o "campo magnético", ou o "olho", ambos representam tradutores e equalizadores de frequências. Quando se auto-interpretam, temos as cores, formas, sons, - vida.

Mais uma vez: Esses 12 momentos - "Deuses", abrangem todas as demais perspectivas, e são mantidos ali pelo 13 - Lucifer, que encosta na escuridão e gera perspectiva para a luz através do que chamamos de Conhecimento; reposicionando mortais e imortais no giro eterno.

Estas 12 pontas do mesmo desenho são "iguais", mas não são as mesmas. O ponto de vista de cada uma depende da referência anterior, tal na música, como a escala depende da tônica. Por essa razão, se posicionam em torno do "mestre", que traduz todas as perspectivas em uma só que os une. Desdobram-se então, pros seres ao redor, sendo em suas vidas, cada um o seu centro, tal como o Mestre é para eles.

Este mestre central é sempre uma soma dos 12, ao mesmo tempo que é a causa deles.

O mestre 13 se equilibra tendo como base os 12 ao redor, e com esse equilíbrio, equilibra cada um deles, paradoxalmente, assim como mar e chuva, corpo e célula, Ômega é criador e criatura de Alpha se observarmos atemporalmente; o círculo faz o raio e é feito por ele.

Cada Deus, em perspectiva aos demais, será uma cor, um tom, uma "fração" totalitária sobre a personalidade coletiva, que se desdobra e se mistura conforme o círculo se expande e sua borda se afasta do centro.

No reino lógico de Jeová, estes desenhos ficam ocultos aos homens, e seus pulsos ficam no inconsciente, gerando homens vítimas de si mesmos.

Este tempo de Jeová é útil para ensinar as perspectivas aos novos homens, provindos dos reinos animais e alterados geneticamente nos tempos Luciferianos. O tal "elo perdido" que ninguém acha.

Geração após geração, estes novos tecidos humanos fazem a Contagem Sagrada reino sobre reino nos teatros da vida, e captando as diferentes perspectivas, se posicionam naquelas sensações mais confortáveis, dependendo de seus trajetos. Ao se livrarem das enganações da lógica e do ego, chegarão às 12 sensações básicas que citamos, sendo então, um ser autônomo, não mais vítima da ignorância, mas amante da vibração que escolhe manter. Amigo de alguns Deus até ser ele mesmo.

Torna-se um órgão consciente do corpo da luz. Sentirá como se fosse eterno e sempre tivesse sido. Sua visão humana e espiritual tornam-se uma, como dois seres que se reencontram mesmo sem nunca terem de fato se separado. Esse é o despertar real. - Quando a alma eterna desdobra novamente sua grandeza no consciente físico humano-temporal, lembrando que o corpo é um transmutador da perspectiva eterna e imutável, mas sempre reinterpretabil.

Estes Deuses relembram com Lucifer como podem voltar à ser eles mesmos nos atuais novos corpos renascidos na borda do Reino de Jeová.

Conforme o fogo é dado aos homens por Prometheus que “traí” Zeus, ou o Conhecimento dado à humanidade por Lucifer que “traí” Jeová, ou Jesus que “traí” o judaísmo, os homens estão sempre recebendo este presente do Universo.

As antigas consciências embaralhadas entre novos corpos, finalmente passam a lembrar de si mesmos, passam a se reencontrar, e seres mais completos renascem. Veja que a história é apenas uma maneira de transmitir essa reciclagem natural

de momentos eternos das consciências que se perdem e se encontram nos teatros da vida, tendo para sempre a perspectiva de dor e amor, morte e vida, ou do contrário, nada seriam. Um reino de eterna felicidade seria impossível, já que a felicidade é a possibilidade da luz brilhar no escuro, ou seja, de conquistar o desconhecido; desde Alpha e Beta, como já vimos. Felicidade é Perspectiva interna. Precisa de referência.

Percebam como é naturalmente impossível fugir da contagem sagrada. A felicidade e o medo não passam de perspectivas. Não é necessário pensar muito para constatar isso. - Você compra um carro e ele te faz feliz por algum tempo, mas logo você precisará de novidades. Se você temer algo, é porque não está em seu controle, mas com certeza, seu medo é prazer para alguém que controla a mesma situação. Tudo é relativo e dinâmico.

Com o Conhecimento e tecnologia, estes Deuses ensinam e criam o que chamam de semi-deuses e "heróis". Constroem monumentos, criaturas híbridas e artefatos que o futuro não conseguirá explicar após a destruição geral do Ragnarök.

Todo esse poderio é carregado por seres fortes, que sofreram o bastante para aprenderem a dominar à si mesmos.

Morte após morte apreendem o segredo da imortalidade da consciência. Aprendem a Justiça do Amor e a Força da Fúria.

No entanto, os novos homens evoluindo dos reinos animais com tecnologia genética, serão novas criaturas mescladas, novas raças e seres, que não terão tanto controle e poder.

Após muitas gerações, perderão a perspectiva de seus Deuses e pais, e nascerão como seres indefesos, que então sofrerão e rezarão pelo Deus da lógica e seu povo sábio, os judeus, que pouco a pouco, com uma lógica de fácil assimilação, pregarão a salvação de maneira simples aos mais fracos que se tornarão seus escravos, porém protegidos e felizes.

Com o tempo, estes novos seres se tornam a maioria, e suas sociedades passam a se afastar de vez dos Deuses, e tornam-se leais apenas a Jeová e sua lógica de servir e trabalhar sem questionar em troca de proteção e de um amanhã de "paz eterna", que só chega para quem é leal, que acabam sendo aqueles 'mais evoluídos' vindos dos "animais" que usa os demais em "sacrifício" como base para sua corte de 72 judeus que guardam estes segredos verbalmente desde os tempos bíblicos, liderando seu povo e os demais.

(Até hoje essa corte vai sendo reciclada com os judeus mais capacitados do mundo sendo enviados das principais universidades para israel e os governos, até o topo que forma a corte. Pesquisem.)

Moisés deveria receber a mensagem diretamente de DEUS e era obrigação de Arão transmitir essa mensagem ao povo (Êx 4.16).

Arão aparece no Monte Sinai como um ancião que, como representante de seu povo, tinha permissão, juntamente com seus dois filhos, Moisés e mais 70 anciãos, de se aproximar da própria presença do Senhor (Ex 24.1-11).

O Conhecimento mantido pela lealdade do povo judeu, onde cada um sacrifica seu próprio ego para serem todos apenas um, os deixam em posição favorável quando o mundo começa de novo após o caos. Eles formam e são formados por Jeová, uma egrégora muito poderosa que reflete a própria lógica, ou o Grande Doze, a reta na mão do dez que tem a paciência, ou seja, o controle e experiência. - Domínio dos momentos anteriores.

Já Lucifer é Hermes, Dionísio, Prometeu, Amon, Seth, Loke, Ea, Enki, Alexandre, Jesus, Napoleão, Hitler. Lucifer é a natureza abstrata que atua entre os homens para plantar a semente de um amanhã desconhecido, que impedirá que a estrada seja finita para a lógica de Jeová. - Uma simbiose.

É a luz da manhã, o alvorecer, Vênus, que vê a noite e o dia na mesma contemplação, uma mistura dos dois, que apresenta um para o outro, e de cada lado refletirá a si mesmo, sendo sempre diferente. Entre Pai-Honra-lógica e Mãe-Amor-Abstrato, Lucifer é o Filho, o 3 da Tríade; entre Azul e Vermelho. Lucifer é a atitude que Jeová não quer tomar: - o mergulho no Caos dos Homens, no Inferno Vermelho. pois Jeová se mantém sempre Rei de sua perspectiva auto-suficiente(azul). -Não faz o mergulho no nada, não morre para nascer. Este é o filho. Lucifer vem da escuridão(Ultra Violeta), movido pela única coisa que vê, a Luz, que traduz como Honra e sente como Amor. Por isso “Lucifer”, do latim Lux Ferre, - O Portador da Luz. Jeová estando do lado oposto, é o padrão imutável, o pivô que

mantém vivo o corpo do Amor através da lógica, mas tudo o que vê e o nada, e o que sente e a dor na escuridão fora dele. Esse é seu grande sacrifício, estar fora da ilusão e manter a lógica viva, apenas pela razão, por isso é o Pai. Sente-se vivo através do Amor e Lealdade de seu povo e do Universo.

É um momento eterno. Quando sua lógica criativa auto-suficiente mergulha na sensação do abstrato mãe, temos o filho, dividindo-se entre lógica e sensação, e dando perspectiva aos 2 extremos, sendo Alpha-Beta através de Celta. Por isso, os 3 são a Tríade, conforme já vimos, e recriam a existência na sequência sagrada que estudamos. O processo é o mesmo, não importa que troquemos o teatro. (Formas, números, cores, sensações ou Deuses.) - Trata-se do corpo da Luz.

Por isso, Jeová sempre vê o inexistente tentando abocanhar o todo que ele mantém estável. Uma nova repetição, que como ele mesmo, poderia redundantemente ameaçar seu posto. Ele posiciona o medo, o escuro, o abstrato, como Lucifer posiciona o amor, a luz, a lógica. Assim, cada um move a humanidade com sua ferramenta oposta, mas fundamental para a perspectiva. Lucifer domina o medo mas é vítima do Amor.

Jeová domina o Amor, mas não a escuridão. Ele a posiciona. A escuridão é o abstrato mãe dominado pela lógica, e a lógica é pai cercado pelo abstrato mãe. Ambos não tem saída sozinhos, pois esbarram no outro. A lógica não tem fuga, senão vira abstrata, e o abstrato não tem fuga, senão vira lógica. É o filho, tendo o nada e o tudo, que resulta no caminho, a união, a vida. - Sendo ambos os lados, é nenhum, mas único.

Como dissemos, cada um com sua ferramenta movimentada a humanidade em sentidos opostos que se encontram e retornam para onde acabaram de sair, mas embaralhando as cartas. Jeová é a lógica, que no todo estável cria o Amor (luz)

apenas por manter seu reino vivo, o que ele mesmo é, a soma dos momentos passados, no entanto, isso é ciência para ele, o que não funciona para o abstrato intraduzível. Lucifer sente-se consequência do Amor, o Amor é seu Deus. Já Jeová, sente-se o criador do Amor, o Amor é sua posse. Estão certos.

Destes aspectos resultam os posicionamentos de ambos. Jeová é mais frio, porém infalível, eterno. Já Lucifer, se entrega ao Amor, e por isso, perece, acaba odiado, traído, sofre em nome do Todo que tanto ama, e defende Jeová da traição.

Alguns dizem que por heroísmo, outros que por egoísmo ou glória. O que importa, é que ambos são felizes sendo o que são, concretizando assim, a perfeição da existência que temos a honra de contemplar.

O dia e a noite são reflexos dessa batalha vibracional. Não só literalmente clareando e escurecendo os céus, como também simbolicamente em nossas vidas diárias, mostrando sempre os contrastes de dor e alegria, que nos fazem lutar pelo equilíbrio e manutenção da vida. São os mesmos Momentos.

A perspectiva destes opostos dão base para toda a contagem sagrada, e disso os antigos já sabiam, como vemos em infinitos contos e religiões através dos séculos. Ignorantes e fantasiosos não são eles, e sim temos sido nós, idolatrando opiniões de gente idiota na TV. Chamamos de “ciência” aquilo que judeus traidores pagam para ser pesquisado e divulgado da maneira deles. A ciência é a religião atual: 'inquestionável'.

Essa obra visa provar de uma vez por todas a Verdade por trás de todo esse tempo de escuridão. Eis aqui os pingos nos “i”, - quem tiver olhos que veja.

Controlando o Amor, Jeová faz uma escolha e sacrifica os demais ao mesmo tempo que dá perspectiva, o que no fim, só cria a rebelião da qual ele se torna “vítima”. Traição ou aprendizado? - A sinfonia é perfeita, e Ele sabe disso. Ele FAZ isso.

Pois Ele gera a perspectiva da miséria e da dor para os povos do mundo. No entanto, enquanto isso, faz jus à lealdade de seu povo escolhido, judeu, que como um pivô possuirá o mundo e terá todo o mel da Terra por muito tempo como diz a bíblia e realmente podemos ver, gerando a perspectiva da felicidade, até que filho após filho, eles mesmos tenham perdido a memória da dor passada e tornem-se cruéis como são agora, sendo deixados para queimar como Jeová avisou.

São o resultado de tudo o que quiseram ter e fazer. São os filhos mimados, dos filhos mais mimados, geração após geração esquecem da Honra. Os judeus de hoje são traidores de Jeová e chegam até mesmo a carregar um telefone com a maçã de Lucifer no bolso. Acreditam nos teatros materiais, na imensidão do cosmo onde não podem ser nada de Deus; - Estão sozinhos.

Estes são os restos apodrecidos do povo de Jeová que um dia foi puro, sofredor, negro, e aqui estão hoje no alvorecer dos tempos Luciferianos para de fato se depararem com o Inferno que tanto pregam. Pois assim como Jeová dá o Paraíso a seu povo quando ele é merecedor e o Inferno aos demais que precisam aprender, Lucifer dá o Paraíso para os Gentios quando merecem, e o Inferno aos judeus quando é a vez destes se lembrarem do Amor. Um favor que os dois Deuses fazem um ao outro. O favor de serem “inimigos” e gerarem a perspectiva que separa e une os homens. Reflexos-opostos - A perspectiva que dá base a tudo que existe, que faz de nossas metades,

duas de uma e uma de duas. Das orelhas nos pés, nossos lados são idênticos mas opostos. Nossos polegares apontam lados contrários mas coerentes um com o outro. Essa simetria universal requer equilíbrio, que um lado não vá longe demais do outro, - o que chamamos de *Nêmesis*. Isso forma o Torus.

Revolução – Visão Ômega sobre Alpha.

A Luz percorre a Escuridão para conhecer a si mesma. Quando falamos escuridão, estamos interpretando o abstrato com a lógica, pois o abstrato puro, mãe, é intraduzível de fato. Todos os lados do círculo são o mesmo, anulando a perspectiva. Quando a definimos, estamos dando uma face (raio) ao círculo, observando-o de “fora”, porém, é perspectiva da lógica, já

que o abstrato é 'onipresente'

Diante do nada, qualquer pedaço de tudo é uma simples sensação inicial que precisará procurar a si mesmo, limitando-se pelo medo e dor da escuridão, tendo alívio quando encontra a claridade que ele mesmo emite, e tentando compreendê-la. Como já vimos, o único caminho possível para que se vá ao futuro sem perder o passado, podendo se refletir em harmonia e prosseguir, é o Desenho Sagrado apresentado. Parar é escurecer, movimentar é clarear, perceber isso, é viver.

- Só pode se olhar quem se movimentar. Você mesmo não sabe quem era você até se tornar diferente.

De Alpha se vai a beta, porém se a consciência vê isso, quer dizer que observa a partir do Celta.

Quando ilude Alpha e Beta, cria o Delta. Quando o protege ou perde, cria o Quina e quando o compreende cria o Secta e se torna o poderoso Septa. Esse é o processo da luz. Seja como partículas, células, plantas, animais, ou mesmo nós. Em

tudo estará a luz (lógica, Jeová, Pai), e em tudo estará a escuridão (sensação, abstrato, Mãe), resultando na percepção e equilíbrio disso (perspectiva, vida, Lucifer, filho) – Os três são a Santa Trindade, três pontas do triângulo (Consciência).

Juntos formam ao mesmo tempo - a luz em uma ponta do triângulo, - a escuridão na outra ponta, - e a tradução no meio, que é juntar as duas outras no Teatro da Vida:

– O Conhecimento. Essa junção, ao mesmo tempo as define e separa, pois terão, de todos os lados, diferenças e razões para serem sempre o que são, já que com o tempo(4) essa junção vira caos, pois ao fundirem-se no filho, inevitavelmente virarão “nada”, separando-se de novo, o que um dia também pas-

sa a ser caos, pois perdem a perspectiva, fazendo mais uma vez o Filho retornar. Essa é a respiração da vida, presente em tudo o que existe. Perceba que se você abrir o véu da ilusão, tudo é uma coisa só. "Dois lados" e o movimento que os une e separa: - Energia. - Vida.

Nós estamos sempre repetindo estes momentos em nossas vidas. Se ficamos parados em Alpha, sofremos, então procuramos uma direção e partimos para Beta, isso mostra nossa visão de Celta como consciências, e a partir daí passamos a construir nossas vidas, nosso Delta. Quando perdemos caímos na fúria da Quina, ou dela nos utilizamos para proteção, por isso a Quina representa também a família. O fruto do Delta. Com os anos, adquirimos o Secta, e entendemos que há ganhos e perdas, equilibrando isso viramos o Septa, seres mais completos, podendo trazer o Octa da glória.

Aprendendo a dominar a destruição do Nona com a paciência e controle do Deca, posicionaremos a perspectiva negativa em

Elpha e nos tornamos reis de nossa vida no Dota - O Reino.

Assim também é para qualquer outra fagulha de luz, pois são o mesmo processo, vistos em limitação.

Cada um em seu teatro, mas com as mesmas sensações e destinos em perspectiva. Por isso criam os mesmos desenhos, cores e frequências limitadas conhecidas por nós.

Lembre-se que se tudo isso parecer idiota, o idiota pode ainda ser você. Tenha humildade para traduzir dia após dia o que não conseguir agora.

De Alpha se vai à beta, porém se a consciência vê isso, quer dizer que observa a partir do Celta.

Infelizmente séculos de cegueira e prisão farão muitos levarem grande tempo para absorver a realidade abstrata, mas totalmente lógica da existência.

Vejam que ao chegar no 12, esta consciência olhará para todos os momentos anteriores e saberá seus medos e sonhos. Cada um que encontra, vive agora uma pequena parte de seu passado. Assim fica fácil unir e liderar a todos na criação de um novo teatro. Estes são os líderes. Pois embora os demais não tenham visto muita coisa ainda, o rei não repetirá o que ele mesmo viu, pois caminha a partir disso, 2 sobre 10 = 12, gerando assim um novo mundo tanto para os outros quanto para ele mesmo. - Eis a Evolução, criação, eternidade.

A única coisa fora do domínio do Rei é Ômega.
Ômega reflete a escuridão, o medo, mas também a certeza de que tudo é magnífico e esplendoroso. A fé. Ômega só sabe que precisa caminhar e manter os momentos anteriores fluindo.

Precisa manter vivo tudo o que existe para que ele mesmo exista. Mesmo para ser nada, precisa do tudo. Dessa maneira Ômega olha pro Alpha através do Dota. Isso cria a santa trindade. A Perspectiva.

Note que o abstrato Mãe(13), esconde o novo 1 do Pai(12), trazendo um novo 3 à vida, sobre o reino 12 anterior. Vejam que as mitologias antigas contam de Cronos sendo escondido pela mãe, assim como Zeus, Jesus, e todos os Messias que nascem no colo do abstrato mãe(forá da lógica do reino atuante), para crescer vendo o

Pai de fora, refletido em totalidade por sua mãe, e mais tarde, revolucionar. Livre do pai (lógica), o novo filho não é escravo do Pai. Cria um novo reino - 13 Lucifer. O filho ou porta-voz que fica sob o pai, mantém 12, filho lógico, Miguel. Lucifer é o Messias dos Gentios e os Porta-vozes são messias aos judeus.

Evolução – Recontagem sagrada sobre Alpha de novo raio.

Como dissemos, essa consciência de Dota, não repetirá os mesmos passos do reinado em que evoluíra. Ele cria um desenho “maior” pois pode ver o anterior, e faz um novo cenário em perspectiva, pois precisa criar, avançar. A luz não pode parar, senão dói. Assim faz seu reino crescer de Alpha a Dota em padrões maiores em relação ao que veio. Por isso tudo cresce, tudo evolui, tudo se soma e vira uma coisa só. Porque na verdade, sempre o foi; como mostramos, desde a primeira essência de vida ou de qualquer coisa imaginável,- um ponto de luz na escuridão deverá percorrer a contagem sagrada obrigatoriamente para que se crie um padrão, ou forma sem que se perca. Precisa usar ele mesmo de base e repetir-se. Matematicamente, a contagem sagrada é o destino de qualquer partícula, de qualquer expressão diante do nada. Por

isso a matemática está em tudo. É um fato. Assim sendo, nas primeiras câmbas que podemos em perspectiva traduzir, a ciência já encontra o que chama de Teoria da Cordas. 11 - 12 diferentes vibrações interagindo e criando tudo o que existe, como já dissemos.

Quando estas camadas finalmente podem ser visualizadas, as chamamos de átomos, onde repete-se a contagem, a partir do Hidrogênio 1. Isso forma o **Reino básico**.

Com isso, aqueles que em perspectiva são Dota, dominam e recriam reinos maiores com as perspectivas mais novas.

Assim, podem gerar padrões de formas, - “repetições deles mesmos”, um Reino, sempre preenchendo a escuridão com formas e sentindo o amor da Luz que nunca para, o que é prazeroso e os faz continuar como sempre. Existir é a causa e a consequência. É o propósito. Fugir do nada e criar algo.

Logo notaremos padrões entrelaçados criando estas mesmas repetições de maneira consistente. Esta consistência se funde a outras consistências geradas da mesma forma, e repele consistências formadas de maneira oposta, pois aquilo contraria tudo o que acreditam e que os une. - seus padrões.

Pois embora sejam os mesmos desenhos do “inimigo”, podem formar posições e sensações opostas como vimos. Vistos de ângulos diferentes. Padrões são gerados e tendem a se manter criando, sem perder o que são.

Traduzindo ao nosso teatro, podemos ver quando um novo rei com uma nova teoria se aproxima. Se notarmos que ele desfaz tudo o que mantém o outro reinado unido, com verdades ainda mais consistentes, então todo aquele povo terá rezado para Deuses falsos? Tudo o que construíram era uma mentira? Assim o reino se desfaz e a dor chega para seu antigo reinado.

Como nenhuma partícula quer sentir a dor e nenhum reino quer ser desfeito, todos lutam para manterem-se sendo o que são, e ao verem reinados ou consistência opostas, esforçam-se para fugir ou destruí-los antes que eles os destruam.

Percebam como é ciência e é a vida ao mesmo tempo, por mais simbólico que possa parecer. São os mesmos momentos gerando perspectiva para todas as consciências.

Outra coisa que enfatizo, é o fato destes diferentes padrões, reinados e reis, serem feitos da mesma coisa e serem tão diferentes. O que muda, é a tradução, a interpretação apresentada do Dota aos demais. Perspectiva! O 13 invisível sempre presente, refletido no 12 como o “medo” do pai, ou como o amor da mãe no filho (porque tem o pai não teme), esse revezamento é a própria perspectiva, o respiro sagrado. Posições que darão força ao 12 para movimentar os demais diante de teatros e criar o reino.

Peguemos de exemplo uma rocha despedaçada no topo de uma montanha, onde alguém vê partes encostadas e decide que parece um coelho. Ele começa a falar que tem um coelho ali. Ele diz: Vejam ali duas orelhas e o focinho. Descreve o coelho e todos passam a procurar o coelho, que com certeza, poderão ver. Um após outro terão visto. “Sim! Verdade, parece um coelho naquela montanha!

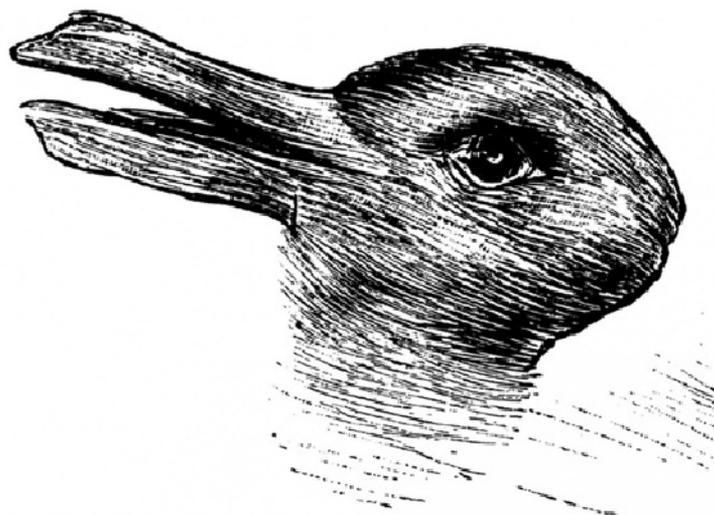
Logo muitas pessoas estarão lá olhando o coelho gigante, que já terá pinturas, propagandas, camisetas, e muitas representações, deixando ainda mais visível seu símbolo na cabeça dos homens, que poderão notá-lo na rocha ainda mais rapidamente.

Logo aquele que iniciou essa ideia do coelho na rocha está ganhando muito poder, e todos o conhecem. Ele conta como encontrou o coelho e faz histórias fantásticas. Sua vida mudara da água pro vinho.

Um belo dia alguém olha melhor e decide que parece um pato. “Vejam que estas orelhas são finas e pontudas! É um bico!” - Ele diz. Traz desenhos mostrando sua visão do pato, e algumas pessoas passam a olhar bem e concordam! Logo há mais e mais pessoas, e o cara do coelho não gosta nada disso. Não é obvio que logo eles guerrearão e só um será o “verdadeiro” passando a difamar o outro para sempre? No fim, não era nem coelho nem pato. No fim era como sempre, só a perspectiva e a necessidade que a luz tem de brilhar, de existir, de se definir no abstrato da consciência.

Vejam como interpretações da mesma coisa, fazem pessoas se unirem ou guerrearem.

Ainda que a rocha fosse mais um animal que outro, por trás seriam as mesmas células, moléculas, átomos e formas. Simplesmente padrões que interpretamos em perspectiva àquilo que podemos traduzir com o que chamamos de real.



Pato ou coelho ?

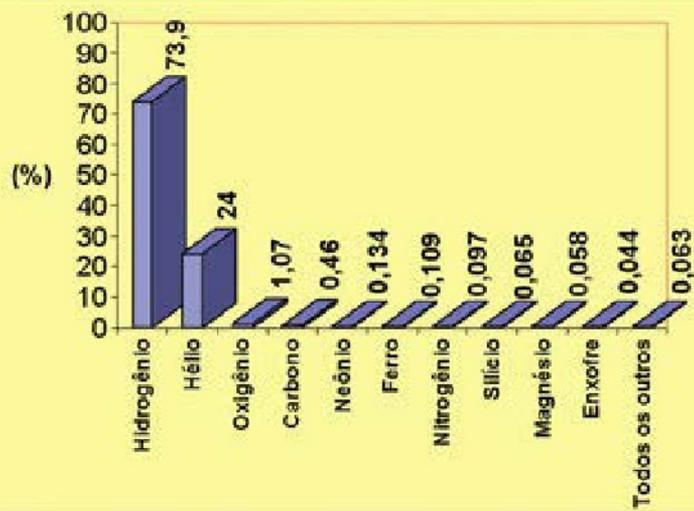
Diante disso, no reino das menores partículas que podemos observar, os átomos (sub-partículas podem ser medidas e calculadas mas não de fato visualizadas.) chamamos de Hidrogênio o Alpha, número 1, no vazio que queima, apenas um elétron na camada de valência, desesperado buscando alívio, buscando mais de si mesmo. Aprendendo a caminhar pelas formas em união com outros em mesma situação, acabará por acompanhar o desespero de algum outro e assim torna-se o

Hélio com dois elétrons, que agora já não queima, pois posiciona os ainda perdidos (hidrogênio) no 1. Agora padrões de Hélio vivem entre padrões de hidrogênio e são estes os elementos de maior abundância no universo, compondo segundo a ciência atual 99% de tudo o que existe, exceto a matéria escura, que não sabem ainda traduzir. Estes componentes estão nos núcleos de todas as estrelas. Vejam que seus números representam a Geometria Sagrada e ao mesmo tempo o número atômico de cada elemento segundo a ciência, ou seja, o número de elétrons, a energia que captam de cada um. Percebam como tudo se conecta perfeitamente. Hidrogênio(1), Hélio(2).

A partir destes elementos temos tudo o que existe.
As seguintes reações nucleares ocorrem nas estrelas para formarem elementos do Hélio até o Ferro:

Fusão de Hidrogênio e produção de Hélio. Fusão de Hélio e produção de Carbono, Oxigênio e Neônio. Fusão de Carbono, Oxigênio e Neônio e produção de todos os elementos até o Silício. Fusão de Silício e produção de todos os elementos até o Ferro.

Abundância dos Elementos no Universo



Grupo →	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Período ↓	1	2																	2
	1 H																		2 He
	3 Li	4 Be											5 B	6 C	7 N	8 O	9 F	10 Ne	
	11 Na	12 Mg											13 Al	14 Si	15 P	16 S	17 Cl	18 Ar	
	19 K	20 Ca	21 Sc	22 Ti	23 V	24 Cr	25 Mn	26 Fe	27 Co	28 Ni	29 Cu	30 Zn	31 Ga	32 Ge	33 As	34 Se	35 Br	36 Kr	
	37 Rb	38 Sr	39 Y	40 Zr	41 Nb	42 Mo	43 Tc	44 Ru	45 Rh	46 Pd	47 Ag	48 Cd	49 In	50 Sn	51 Sb	52 Te	53 I	54 Xe	
	55 Cs	56 Ba		72 Hf	73 Ta	74 W	75 Re	76 Os	77 Ir	78 Pt	79 Au	80 Hg	81 Tl	82 Pb	83 Bi	84 Po	85 At	86 Rn	
	87 Fr	88 Ra		104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Ds	111 Rg	112 Cn	113 Uut	114 Fl	115 Uup	116 Lv	117 Uus	118 Uuo	
Lantanídeos	57 La	58 Ce	59 Pr	60 Nd	61 Pm	62 Sm	63 Eu	64 Gd	65 Tb	66 Dy	67 Ho	68 Er	69 Tm	70 Yb	71 Lu				
Actinídeos	89 Ac	90 Th	91 Pa	92 U	93 Np	94 Pu	95 Am	96 Cm	97 Bk	98 Cf	99 Es	100 Fm	101 Md	102 No	103 Lr				

Vejam que eles formam os metais, rochas, gases, elementos e etc. Sendo todo o resto, apenas somas e reposicionamentos, novamente como na geometria. Dependendo de seus alinhamentos e de suas interações, criarão padrões ainda mais complexos, como sabemos, e logo veremos o que chamamos de Reino mineral, gerando as bases para a autonomia em nosso tempo e espaço relativos. Suas velocidades determinam se são líquidos, gasosos ou sólidos, podendo todos variar de acordo com o ambiente. Ao perceberem as diferentes sensações e perspectivas dos reinos em ordem e caos entrelaçados ao redor, poderão ir em busca de mais luz; (saber mais, se encontrar, sentir alívio, fugir do escuro) saltarão em movimentos ainda mais complexos, reação após reação, reino após reino, como vimos na geometria, o desenho cresce absorvendo os anteriores e começando de novo, mas maior, com uma nova “tradução” que o mantém fluindo, sem arder no nada.

A luz não pode parar, vida é movimento. Assim veremos essas misturas de minerais tornarem-se mais e mais autônomas em relação às demais.

Dessa maneira, formam reinos que consideramos como “vida”, interagindo com os elementos diante de um interesse que chamamos de “próprio”, com mais autonomia. A conexão das frequências que capta dos reinos anteriores, já são semelhantes às nossas. Trocam elementos através do que chamamos de respirar, comer, defecar e reproduzir.

Estas micro reações autônomas que se libertam do reino mineral, chamamos células e tecidos, que agora podem formar o **Reino Vegetal**, onde se misturarão e expandirão.

Colocarão em prática o que absorverem sobre tempo, espaço, luz e escuridão, criando diversas camadas de micro seres cada vez mais autônomos, até que assemelhem-se tanto à nossos padrões de existência, que passemos a chamá-los de insetos, e as posteriores composições do **Reino Animal**, onde já disputarão seu reinado com o nosso, ou em união, ou conflito. Apendicularão tanto sobre nossas perspectivas, até que eles mesmos tornem-se os novos homens com junções genéticas nos reinos Luciferianos.

Deuses – O domínio da consciência.

Vejam como teatro após teatro, tão ilusórios quanto reais, a partícula de luz se transforma em tudo que existe conforme se enlaça no desconhecido. Percebam como um reino não para jamais de alimentar o outro. Os homens continuam tendo que absorver todos os reinos anteriores para estarem vivos.

Após o Reino Animal, quando o homem compreende as ações e reações de todos os reinos anteriores que compõe seu corpo, aprenderá a dominá-los, dominando também, a si mesmo. A partir daí ele aplicará sua energia à manutenção dessa realidade que tanto ama, usando de todos os segredos que agora conhece.

Ou seja, criará seu reino, seu lar, como um Deus que conhece a existência e se auto-domina, não um mortal escravo de ilusões fugindo do medo.

Em todos os "mitos", os Deuses vivem no mundo real, seja no "Monte Olimpo" ou "Asgard" e etc... guiando os mortais do nível "abaixo", e dando-lhes o Conhecimento.

Assim, novamente outros Deuses ou padrões tentarão dividir sua perspectiva, já que as bases de seus reinos provém de mesma fonte. Estas disputas juntam e separam mortais e animais por muito tempo, gerando as diversas fases deste o período Luciferiano, que uma hora se tornará tão insuportável para os novos homens, que apenas outro teatro os salvará.

O de um Deus pai, único, que os protegerá em troca de lealdade e trabalho como dissemos. Assim cria-se uma raça pura de novos homens entregues ao todo, mas que um dia se corromperão como vimos, pois a luz não pode parar e as perspectivas devem se manter. Este povo puro esquecerá o que é a dor após conquistarem o mundo com o poder de Jeová, e precisarão ser lembrados.

Para a vida cotidiana, peço as consciências mais evoluídas que já entendem estas palavras, que fiquem atentos na verdadeira manifestação de vossos seres "do passado" em suas vidas.

Deixem de localizar-se na lógica, em algo externo. Lembrem-se que externamente só há as mesmas frequências, padrões ou "átomos", e o que vemos de fato é a interpretação única que cada um faz disso. – A Perspectiva.

No mundo ao redor, cada coincidência e cada sensação de que você é o protagonista desse filme que vive, é real. Tudo acontece em você, só para você, pois esse "você" já é inevitavelmente parte do todo.

JÁ É o todo no momento em que protagoniza aquilo. As traduções da realidade de cada um compõe a onisciência do todo.

A limitação de uns faz base para os seguintes, como se cada ser fosse em si a memória do universo. Pode parecer interminável o tanto de perspectivas e situações que cada um pode ter em suas vidas, no entanto, ao mesmo tempo são muito limitadas. Sempre o mesmo ciúme, amor, dor, sonhos, felicidades, medos e etc...

Os momento-sensação são sempre os mesmos, embaralhando-se com nossas conclusões e memórias (lógica). Por isso, a maneira como você interpreta tudo e como conversa com a vida é exclusivamente sua, e conforme desdobra o Conhecimento, passa a fechar triângulos novos e possuir mais respostas diante dos demais.

Respostas baseadas nas causas da vida e não nas ilusões do teatro. Respostas que servirão para todos. Assim sendo, suas conclusões de cada momento que compartilha com outros acontecerão mais rápida e abrangentemente. Parecerá ser claro cada pensamento e atitude das demais consciências presentes.

Na realidade, se você possui mais conhecimento, mais seguro está do funcionamento das situações ao redor; pensa mais rápido, tem as respostas e enxerga as demais limitações.

Vibra num padrão superior que acaba abocanhando os demais. É como se estivesse algumas frações de segundo no futuro, (de fato, ESTÁ) e os demais tornam-se consequências de seus pensamentos e atitudes.

Os "Deuses", são consciências no extremo deste fato. Criando, concluindo e ampliando suas perspectivas acima dos demais.

Chamamos isso de “**criação da realidade**”, e acontece o tempo todo. Em qualquer ambiente você estará compartilhando a realidade com as demais consciências. - Refletindo o mesmo momento, que interpretarão diante de referências.

É a grandeza da alma que ditará o ritmo vibracional e a superioridade da criação no ambiente. A referência do "topo". Isso não significa que quem cria mais alto quer ser líder. Alguns se camuflam, se isolam e até se irritam.

Conforme evoluímos, todos os jogos do ego das pessoas ao redor passam a ficar muito claros e desconfortáveis. Parecemos ler seus pensamentos e prever suas atitudes. Estamos literalmente revendo conclusões que já tivemos e constatando as sensações de uma maneira mais clara. Veremos claramente a atuação de cada ego no ambiente. A maneira como enganam a si mesmos, ou são enganados por seus egos. A maneira como tentam enganar os demais, vezes propositalmente, e vezes por orgulho, raiva, timidez e outras sensações que ainda não enxergam ou não controlam. São almas vítimas delas mesmas, e nós de fora poderemos ver, criar e driblar seus momentos.

Diante de alguém que cria acima de você, será difícil ir contra sua vontade, enfrentá-lo ou convencê-lo. Essa disputa de criação acontece o tempo todo. Entre todos os seres.

Por exemplo, quando a reta masculina deixa de se apoiar no círculo da mãe e passa para a esposa, veremos estes dois círculos femininos disputarem aquele espaço de criação no mesmo ambiente e frequentemente causarão caos, ou no mínimo, atuarão muito bem contendo as sensações, mas sentindo-as.

Mulheres criam muito alto, sendo o círculo, conseguem virar as retas para o lado que quiserem. Como o raio de uma roda. A não ser que a reta seja maior, ou seja, o homem mais evoluído, então este criará sobre a mulher, dando-lhe direção, uma face para o círculo, uma lógica e segurança. Quando a mulher cria acima, o homem fica apaixonado mas a mulher se cansa. Se o homem cria acima, a mulher fica apaixonada mas o homem se cansa.

- Quando revezam o poder de criação, então encontra-se o equilíbrio e felicidade. Porém isso é difícil sem amor e honra.

Esta habilidade de controlar o poder de criação pessoal é o que diferencia quem é atacado por um leão e quem o domina. Quem acerta um golpe e quem o toma. Quem conquista e quem é conquistado. Quem vence e quem perde. Quem se cura e quem perece.

Para ser livre é preciso aprender a criar seu próprio universo, onde tudo ao redor é reflexo dos seus pensamentos. De maneira que só encontrará aqueles que você vibrar para isso, de maneira que o acaso o proteja, de maneira que o universo fale com você através de tudo o que existe.

É mais do que lei da atração, fé, rezas, sorte ou destino. É a verdade da consciência que traduz dentro de nós as frequências ao redor. Nós nos posicionamos e enxergamos aquilo que sintonizamos. Isso é ciência. Já é fato científico que a posição de cada partícula é resultado do observador. Já falamos da Física Quântica. Por isso o melhor lutador não é o mais musculoso, nem o melhor artista é o que mais estudou, e sim, aqueles mais sensíveis, que canalizarão as vibrações do ambiente e

as equalizarão em seu favor. É por isso que nossas sensações e ânimos variam tanto. Porque flutuamos nas vibrações das consciências ao redor e viramos Consequência.

Para ser livre, é preciso aprender a ser Causa. Sintonizar o seu real Eu, e para isso, deve dominar seus medos e sonhos, traumas e esperanças, pulsos animais, genéticos e 'espirituais'.

É preciso dominar suas tendências familiares, culturais e religiosas. É preciso enxergar a si mesmo com honestidade. “De onde veio essa sensação? Seria inveja?”, “Por que estou com medo?”

Deve entender que tudo isso se trata de interpretações dentro de você, não fatos no mundo externo. Nesse ponto deve ser nítido, mesmo para a mínima inteligência, que o que existe é a interpretação pessoal, de resto há só “átomos” – frequências e padrões básicos e repetidos como já estudamos.

Nós os sintonizamos, e nossa consciência os traduz diante do usual, - de nossos padrões. Um budista que nunca ouviu falar de nossa senhora não poderia sonhar com ela. Se acontecesse nem saberia, não seria real, não teria valor, nem se lembraria, então como existiria? E vice-versa. Só existe o que você sintoniza e permite ser real. Aquilo que é capaz de traduzir.

Você pode sintonizar raiva e ser consequência disso, ou perceber esse fato e se reposicionar; ser Causa do seus momentos. Cadastre-se para entender melhor e tirar dúvidas em nossas reuniões presenciais e online: Unebrasil.org

Dualidade – Só da ilha se vê o continente.

Após algum tempo, este Deus único e seu povo já purificado (judeus), unirão os novos homens (Gentios vindos dos reinos animais com a genética Luciferiana) pelo medo, ou em troca da existência básica que ainda desconhecem e com a qual se satisfazem. Diante disso, cortam as conexões desse mundo com o Conhecimento dos Deuses, afastando-os cada vez mais dessa realidade totalitária, e dando apenas o que precisam para servir e sobreviver.

Os pulsos que velhos homens entendiam como vibrações dominadas por consciências que podiam aproximar ou afastar, agora ficam ocultos para o consciente, e mantêm-se cada vez mais no lado obscuro do homem, causando erros e perspectivas terríveis. No entanto, o medo das punições fará a maioria seguir a linha. Isso dará tranquilidade e paz relativa, para que um dia não aguentem mais e precisem ir além.

Durante este período, Lucifer estará de tempos em tempos trazendo Conhecimento proibido e mantendo a “rebeldia” que permite que o universo esteja vivo, e não parado em perpétua estabilidade, o que mataria a perspectiva necessária para que os homens amem a Paz e o Amor, e possam mantê-los, sabendo lidar com a guerra e a dor.

São as ações de Lucifer no mundo de Jeová que aterrorizam seus infieis e liberta seus homens para que estes mes-

mos aprendam que lidar com o Conhecimento não é tão fácil quanto parece. Ser um Deus criador não é só glória. É pesado. Do outro lado, Jeová com seu reino e povo privilegiado, acaba fazendo os demais sofrerem, e estes mesmos se tornarão rebeldes. - Amigos de Lucifer, mas agora vítimas da liberdade.

Vejam como nenhum é bom ou mau, mas apenas polaridades que unem todas as demais perspectivas em ângulos opostos, atuando em opiniões contrárias mas fundamentais. Que permitem que seu oposto exista. Um é causa e consequência do outro. Assim como vimos em todos os outros reinos desde a primeira contagem.

Destino e Livre arbítrio – Sensação e lógica.

Nós sentimos que temos um destino, mas também concluímos logicamente este fato, como uma matemática a partir dos fatores que dermos. Nós também sentimos quem temos o poder de escolha, mas também concluímos isso com a lógica. Como mostramos, todos os complexos movimentos da luz e tudo o que ela cria, se baseiam na repetição dos mesmos momentos, porém por diferentes ângulos. Você pode olhar um quadrado como quatro retas, quatro ângulos, ou reparti-lo criando dois triângulos, ou dois retângulos, e assim por diante. No entanto, para não perder a coerência e cair no nada, nunca poderá fugir do mesmo caminho, não importando como sua limitação o interprete. A simetria lhe chamará, pois é o que você reconhece como "algo". Sem isso, não há esquerda-direita, nem alto-baixo, claro-escuro. Logo, não há você.

Dessa maneira, fica claro que possuímos uma simetria própria, que inclui uma soma de perspectivas que já tivemos, não só nos reinos no corpo, como da alma. Possuímos o destino

que pode ser previsto a partir dos desenhos que carecemos e que inevitavelmente encontraremos por serem um padrão eterno como vimos. Mas possuímos também o livre arbítrio para interpretar estes momentos como quisermos. A autonomia da consciência se dá quando o destino e livre arbítrio

estão sintonizados na mesma direção. Daí vem o êxito e a felicidade. Isso requer auto-controle, que só vem com o conhecimento do ser interno e do mundo externo, permitindo harmonia e direcionamento de nossas capacidades para aquilo que realmente queremos, o que na realidade, é o que o universo precisa, e não aquilo que pensamos querer, mas na maioria das vezes não passa de carência ou ilusão mental gerada pelos outros. Isso causa frustração e derrota, também fundamentais para lapidar a jornada de cada um ao mesmo tempo que servem de lição para o todo, mas que com o tempo, podem ser posicionadas como vimos na contagem sagrada.

Jeová e Lucifer, Odin e Loki – Um não bebe sem o outro.

Diante da evolução e da adaptação da consciência, passaremos a explorar outros reinos vibracionais e desenvolver mais de cada tipo de criatura. A liberdade da consciência leva sempre a muitas mutações e interações com reinos que hoje só podemos ver fragmentos. Podemos chamá-los de astros ou prótons e elétrons, sistemas solares ou átomos. No entanto, são apenas organizações vibracionais em padrões relativamente diferentes, porém baseadas nos mesmos desenhos da consciência como vimos. Se eles se mantêm estáveis, repetindo à si mesmos, não é difícil notar que possuem uma lógica iludindo cada ponto de luz e criando a geometria base que vimos com toda suas ações-reações. Nos reinos Luciferianos, todas as formas de expressão passam a fazer parte do mesmo

reino. Interagem, se libertam e logo, se perdem. Embora possam se agregar ou colonizar outros pontos vibracionais que chamarão de planetas, dimensões e mundos, estarão sempre dependentes de seus passados, ou a “perspectiva” que os levou a serem quem são.

Desta maneira, precisam manter os desenhos anteriores aos seus em marcha, para que um dia sejam eles mesmos.

Como um rio jogando toda aquela energia no mar da consciência liberata, que depois precisará chover de volta no rio.

Assim, mais uma vez vemos o Dota plantando o Alpha, apesar de ter nascido dele. Como nossas células que nos formam e são formadas por nós. Notaremos reis, guerras, teorias e diversos teatros sempre semelhantes, fazendo a humanidade aprender o que precisa para se juntar à seu futuro, ou Deuses libertos no cosmo, cuja ilusão da morte e demais

necessidades cegas, são compreendidas e dominadas, e o principal desafio é a manutenção do passado para que a contagem permaneça sagrada, criando assim a Luz geradora de tudo.

No entanto, a consciência de Jeová é essa própria luz, linear, definida, lógica, mantida pelo topo Azul sobre o Vermelho no caos escuro.

A consciência de Lucifer soma esse caos-abstrato da mãe ao redor e a lógica linear do pai. Fora de um, só há o outro. Por essa razão, embora sendo completamente diferentes, refletem no outro tudo aquilo que não são, podendo dessa maneira, contemplar a eles mesmos.

A "inimizade" entre eles acaba sempre que precisam se unir para retificar os judeus, e mais tarde para dominar os demais Deuses, que apesar

de evoluídos, interferem na harmonia geral por não verem a total amplitude cósmica que só os dois grandes Deuses podem ver, já que estes, englobam os demais, visto que são as cores primárias iniciais.

O Velho Testamento tem uma tríplice mensagem. Um dos pensamentos principais é "serviço". E, é a mensagem que encontramos bem à sua entrada. *O povo do Senhor é salvo para servir*. De maneira que tornem-se reflexo da Vontade de Jeová. Assim, tornam-se o corpo central da Ordem-Azul. Notemos quanto tem de significativo na ordem das mensagens dos quatro primeiros livros da Bíblia; em Gênesis, o judeu caído; em Êxodo, já redimido para; em Levítico, adorar e, assim, em Números, poder servir. É esta a ordem divina, somente uma alma

salva, e que adora ao Senhor, está qualificada para Seu serviço.

Na segunda mensagem, o pensamento central é "ordem". Ordem indispensável, no serviço e no viver! A ordem é a primeira lei do céu. E, nessa ordem, Jeová deseja que Seu povo sempre ande! Temos, então, a terceira mensagem. A falta do povo de Deus, assume graves proporções. Falta oriunda da incredulidade - o que gera judeus traidores.

As igrejas x escolas de mistério. – O teatro da Terra.

Aqui há trechos de textos sumérios e de diversas partes do globo que conseguiram sobreviver à destruição dos judeus. Algumas placas sumérias continham o diário de EA/ENKI (lado esquerdo e direito de Lucifer), que foi traduzido por Zecharia Sitchin (judeu rebelado?) e publicado com o título “The Lost Book Of Enki – O Livro Perdido de ENKI”.

Nessas crônicas ele revela que durante a realização de um conselho planetário no planeta de NIBIRU, no qual foi decidido que ENKI-EA deveria criar um híbrido terrestre-alienígena (com material genético de NIBIRU) através da manipulação da engenharia genética. Enki protestou duramente, argumentando que os Anunnaki tinham vindo à Terra para mineração e desenvolvimento, não para “brincar de deus”. (EaEnki soma o Abstrato Mãe-Orion e cria fora do Pai, sendo o filho "rebelde", enquanto seu irmão Enlil segue a lógica-tradição. Esta oposição aparece em muitos giros no tempo, como em Loki-Thor, Seth-Horus, Dionísio

-Apolo, Ismael-Isaac, Remo-Rômulo, Lucifer-Miguel, etc. - A relação de pai-filho, tal como irmãos, são da perspectiva da Alma, não física.)

- Fiz observações e correções; como poderão ver.

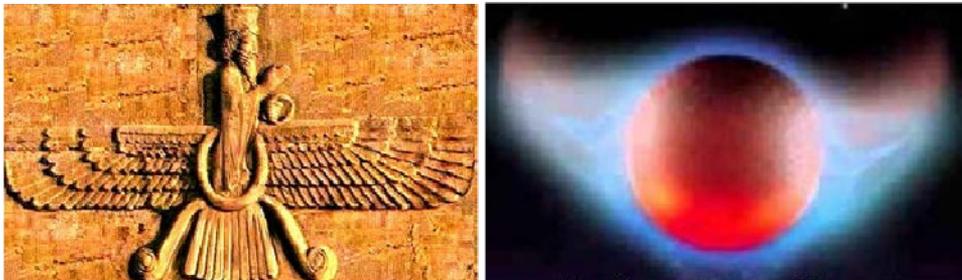
É importante que se lembrem de interpretar tudo pelos desenhos básicos, pelas sensações. Lembrando que planetas, raças e fatos não são algo fora de nós, e sim traduções que a Consciência Coletiva se permite fazer para sentir as sensações que mantém o movimento vivo, ou seja, a vida existindo, o todo. Não se apeguem na lógica. “Onde está o planeta tal?”. O planeta NIBIRU era designado, representado pelo símbolo da cruz, e NIBIRU significa, “planeta da passagem [travessia].”
- A Consciência Coletiva - Macro e Micro, plasma-o no relógio cósmico, como todo o resto. Quando sua proximidade traz catástrofes, diversas culturas adoram o formato que o planeta parece ter, devido ao seu campo magnético, como asas.

-Um exemplo de conexão teatral são as borboletas heliconinas, que sempre põem ovos nas flores de maracujá, pois as suas lagartas comem folhas de maracujá. Como a lagarta passa todo o tempo na mesma planta até ficar adulta, a borboleta fêmea faz antes uma inspeção detalhada para certificar-se de não haver outros ovos na mesma folha. Ovos demais em uma mesma planta significa que, antes que as lagartas se transformem em borboletas, a comida terá acabado. Logo, se houver outros ovos, a fêmea vai procurar outra planta. Algumas flores de maracujá parecem ter desenvolvido um mecanismo para tirar partido disso. Para evitar que sejam comidas por lagartas, as flores produzem seus próprios ovos falsos, umas manchas de tecido amarelo. Parecem-se tanto com ovos de borboletas heliconinas que as fêmeas as deixam de lado e escolhem outras.

Parece estranho pensar que algo tão lógico se desenvolva tão nitidamente, por autoria de uma simples flor. Veremos lógicas absurdas em formigueiros, e em todos os reinos. No entanto, lembre-se da **interpretação**:

- O que ocorre é o mesmo processo harmônico da natureza, se auto-desdobrando, feito das 12 etapas que estudamos, o que gera as frequências que vemos harmonicamente, e por consequência, com nexo teatral, pois são as mesmas que geram nosso teatro diário, o que nos dará interpretação; - uma vez que isto está presente em tudo o que existe, teremos a

sensação da coerência - como processos lógicos que vemos e estamos acostumados. Trata-se da própria consciência enxergando a luz e a traduzindo em seu teatro, o de seu reino. Os padrões tendem a se desenvolver em seu caminho único, o que disputará reinos vibracionais (como no exemplo acima), mostrando a adaptação 'lógica' que vemos em nosso teatro, sendo na verdade, apenas o Desenho Sagrado sendo o que é nas diversas camadas que somamos e captamos. Compreendendo isso, compreenderá também a formação dos ciclos da vida em todos os reinos.



O Disco Alado com Anu no centro, uma representação da Suméria para o planeta dos Deuses, Nibiru; símbolo que seguiu até a Pérsia. Lembre da **interpretação**.

Existem registros da existência de Nibiru encontrados em meados do século XX nas ruínas da Mesopotâmia, hoje o IRAQUE. Grande parte do material já foi traduzida da escrita cuneiforme da época por arqueólogos e eruditos dos grandes centros de estudos arqueológicos do hemisfério norte, sendo o mais conhecido - ZECHARIA SITCHIN que produziu uma série de livros, As Crônicas da Terra, com base nas suas traduções dos tabletas de barro sumérios. É possível identificar o período orbital do planeta Nibiru entre o nosso sistema e o sistema solar de SIRIUS, ao qual NIBIRU também orbita, sendo essa, a principal anomalia desse planeta: orbitar dois sóis, (o nosso e SIRIUS, na Constelação do Cão-Maior-Canis Major). Uma órbita completa de Nibiru entre esses dois sistemas estelares, o nosso Sol e a estrela SIRIUS (8,3 anos luz distante de nosso Sol) demanda 3.600 dos nossos anos, o que significa apenas UM ANO para os habitantes de NIBIRU. Os habitantes desse planeta são na verdade partes de nós, gerando teatro ao mundo antigo. (Chamados na bíblia de ANNU-NAKIS E NEPHILINS) “Criaram” a nossa espécie humana ENQUANTO CORPO "FÍSICO", como poderão ver adiante.



Diversas religiões espiritualistas também dizem que este planeta passa recolhendo entidades espirituais de todos os demais planetas pelos quais passa em sua rota. O que não deixa de ser uma interpretação verdadeira, uma vez que frequências são trocadas entre todos estes corpos, mantendo assim, o desenho organizado em seu ciclo perfeito e perpétuo.

Como a própria engrenagem do Universo gerando perspectivas em tamanhos macro, que colocarão em sintonia as perspectivas que vemos como micro, e vice-versa.

Lembrem-se dos desenhos que mostramos das rotas dos planetas. Vejam como estão dançando juntos a mesma dança da geometria básica. Criando o padrão sagrado que se repete em tudo mais como já vimos. São o próprio processo da luz. Por essa razão, estas 12 perspectivas “macro” eram personificadas, criando Deuses, signos e tendências. Pois de fato, olhar para suas posições é como olhar para um relógio, e assim saber, em que momento-perspectiva a Consciência Coletiva está. Lembrem-se que os ciclos ficam se repetindo, hora Pai Jeová, hora Lucifer e Deuses que incluem também a Mãe.

São perspectivas do mesmo movimento, como vimos na Geometria Sagrada. Paraíso dos judeus – Inferno dos Gentios. Paraíso do Gentios – Inferno dos judeus.

Um gira em torno do outro. Juntos são a respiração da vida dando as perspectivas que nos mantém em equilíbrio, existindo, fluindo...

Quantos planetas ou raças existem é algo abstrato, assim como é abstrato quantas células ou átomos existem.

Enquanto a consciência se permitir buscar e somar frequências, estará encontrando lugares e vida. Se chamará de planeta, dimensão ou continente, dependerá de como a Consciência Coletiva foi posicionada para visualizar.

De qualquer maneira, você sempre precisa “viajar” de um ponto ao outro, criando um deslocamento vibracional, um reposicionamento de tempo. Uma real troca de frequências, de sintonia e realidade. O resto é interpretação. Cada cultura e tempo, interpreta de um jeito o seu giro. Quando a Consciência Coletiva dos novos homens se desdobra o bastante para o reino dos “Deuses”, o chamado “planeta” estará próximo gerando as alterações necessárias, pois o relógio universal é um só, e está dentro de nós, observando e traduzindo o que chamamos de vida. A própria perspectiva acontecendo em sincronia e simbiose.

Mitologias de diferentes culturas falam sobre dilúvios que teriam encoberto a Terra e de sobreviventes que construíram uma embarcação a mando de um Deus. Algumas versões modernas utilizam teorias ocultistas ou simplesmente não aceitas pela ciência para explicar o Dilúvio:

Caingangue – Uma lenda dos índios brasileiros caingangue diz que, durante o dilúvio, as almas de seus ancestrais estavam ocultas no centro da Terra. Elas voltaram à superfície na região de Guarapuava, no Paraná, nas Montanhas Negras, ou

Krinxy.

Escandinávia – Nos Edas, nos poemas nórdicos do século III, está escrito que a Terra surgiu num dilúvio do sangue de Ymir, durante uma guerra entre deuses e gigantes.

Kogi – Os índios kogi ou kágabas, que habitavam a região da Sierra Nevada de Santa Marta, na Colômbia, referiam-se a um dilúvio de 4 anos para punir os seres que tinham tendências contrárias à natureza. O sacerdote Seizankuan construiu um barco mágico onde colocou todos os tipos de animais e outras pessoas. Depois de 9 séculos as águas baixaram e todos puderam ‘descer do céu’ onde tinham se refugiado.

Incas – Viracocha, o grande deus dos incas e criador do mundo, ficou descontente com os homens e mergulhou o mundo num dilúvio.

Babilônia – Herdeira das tradições sumérias, a civilização babilônica falava do dilúvio, que destruiu a civilização formada pela união entre os filhos dos deuses e as filhas dos homens. Antes da enchente, os reis lunares reinariam por 432 mil anos.

Rig Vedas – Os textos hindus também se referem a um dilúvio. Manu é o personagem a quem é dada a possibilidade de escapar construindo um barco gigantesco que, depois, encaixa numa montanha.

Grécia – Na mitologia grega, Zeus destruiu o mundo com um dilúvio devido à corrupção da humanidade. Deucalião é o nome do sobrevivente que construiu uma arca e flutuou 9 dias e 9 noites, chegando ao Monte Parnaso.

Polinésia – A luta entre Rangi e Papa, os pais dos homens e deuses, resultou em nuvens e furacões que arrasaram a Terra.

Sioux – O ancião Coiote foi avisado de uma grande inundação e construiu um barco para escapar. Esse barco também ficou encalhado no alto de uma montanha, depois que as águas do mundo baixaram.

Maias – Não falam de uma arca, mas do fim do mundo pelas águas. O mundo e civilização destruída precedia a nossa atual.

Bororo – Na versão dos índios brasileiros, Jokurugwa matou o espírito Jakomea que, para vingar-se, fez as águas inundarem a Terra. Jokurugwa refugiou-se no alto de um monte e sobreviveu.

Faetonte – Planeta ao qual se referem alguns textos antigos, também conhecido como Maldek, o astro que faltaria entre Marte e Júpiter. Uma catástrofe teria destruído o planeta e seus fragmentos caíram à Terra causando o dilúvio.

Cosmogonia Glacial – Teoria elaborada por Hans Hörbiger, também chamada de Doutrina do Gelo Eterno (Welteislehre) e ligada às idéias nazistas. Preconizava uma série de destruições no planeta com a queda de sucessivas luas. A última catástrofe, há cerca de 13 mil anos, poderia ter causado o dilúvio.

Não importa a interpretação de cada povo e época. Temos um só fato, que é o dilúvio proporcionado por um objeto externo. A aproximação de Nibiru não o causa somente pela gravidade

e troca de frequências com seu denso campo, mas também por navés e seres interagindo com essa realidade naquele momento. A troca de frequências entre os corpos não são somente invisíveis, mas também personificadas de fato em nosso teatro em guerras e objetos. O Momento acontece e a lógica traduz.

Na bíblia Deus resolve criar o homem, conforme podemos ver no capítulo 1 do Gênesis (o Gênesis é uma cópia do documento ENUMA ELISH, o épico sumério da criação), que relata a 1ª criação do HOMEM E DA MULHER AO MESMO TEMPO, também é interessante de se notar que Deus fala no plural porque deve estar acompanhado de outros Deuses, conforme segue descrito no Gênesis, Capítulo 1, versículos 26 a 28:

E disse Deus: Façamos o homem à nossa (parece que Deus não está sozinho) imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

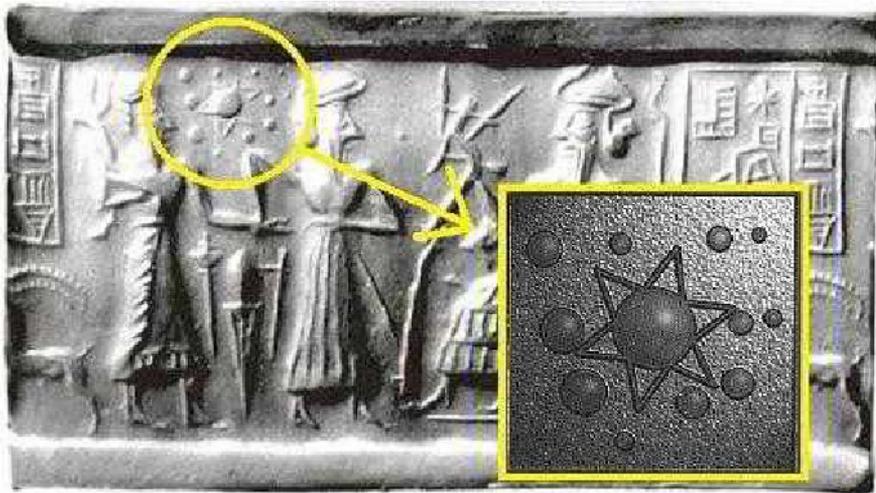
Todo o livro do Gênesis é cópia de textos muitíssimos mais antigos e sagrados (como o Enuma Elish da Suméria) de povos da região mesopotâmica e além, que são registros muito anteriores ao surgimento do povo hebreu cuja história se inicia somente em 3.760 AC, ano oficial do início do calendário hebraico vigente nos dias de hoje e que seria o ano em que ocorreu o encontro que Deus teve com Abraão e fez um pacto

com o mesmo enquanto ele residia em UR, próximo à foz do Rio Eufrates, uma cidade fundada pelos habitantes de Nibiru há milênios atrás.

O início do calendário hebreu em 3.760 coincide com uma das passagens do planeta NIBIRU pelo nosso sistema solar (ele voltaria mais uma vez em 160 AC e seu retorno deve ocorrer somente em torno de 3.452, ou seja daqui a mais 1.440 anos em nosso futuro). O que seria o fim do reino Luciferiano que vamos iniciar agora mais uma vez. Uma pista para a srcem do “povo hebreu” esta no nome dos seus pais:

ABRAÃO E SARA: A srcem desses nomes é da antiga ÍNDIA, são nomes derivados do casal divino hindu BRAHMA (Abraão) e SARASVATI (Sara).

Aquilo que viria a ser o núcleo da criação do povo hebreu foi uma tribo chamada primeiramente de Saldeus – que depois do Dilúvio passou a se chamar Caldeus – que migrou da Índia para a Mesopotâmia em tempos muito remotos.



Uma estrela suméria mostrando o sistema solar com DOZE corpos celestes, incluindo o Sol ao centro e ONZE orbitais - (Lua e Nibiru inclusos, conforme já explicamos).

Obs: Nibiru volta a cada 3.600 anos= (9) - Destruição do ciclo.

Matéria do site Terra em relação a Nibiru (Fiz a revisão)

Uma das civilizações mais antigas que se tem notícia, os sumérios foram responsáveis por lançarem as bases de diversas áreas de conhecimento da sociedade atual, da agricultura ao direito, tendo sido excelentes observadores dos astros. Por volta de 3500 a.C., por exemplo, os escritos e representações sumérias já organizavam nosso Sistema Solar de forma muito similar à que conhecemos hoje.

A diferença para a atualidade é que na relação de planetas feita por eles estavam Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno, Plutão e...

Chamado pelos sumérios de Nibiru, mas também conhecido atualmente como Planeta X, esse último corpo celeste teria o tamanho de Júpiter e passaria pelo Sistema Solar a cada 3,6 mil anos, causando estragos pelo caminho, inclusive com danos à Terra.

Segundo a lenda, o atual ciclo orbital de Nibiru estaria por se encerrar, com nova passagem por essas bandas por volta de dezembro de 2012, data que coincidiria com o “fim do mundo” previsto pelos maias. (Fim do reino judaico e início da Era Luciferiana que já entramos. -(Lucifer passou por rituais)) Houve e haverá mais catástrofes em nosso planeta, porém menores do que quando Nibiru se afastar (fim do reino Luciferiano).

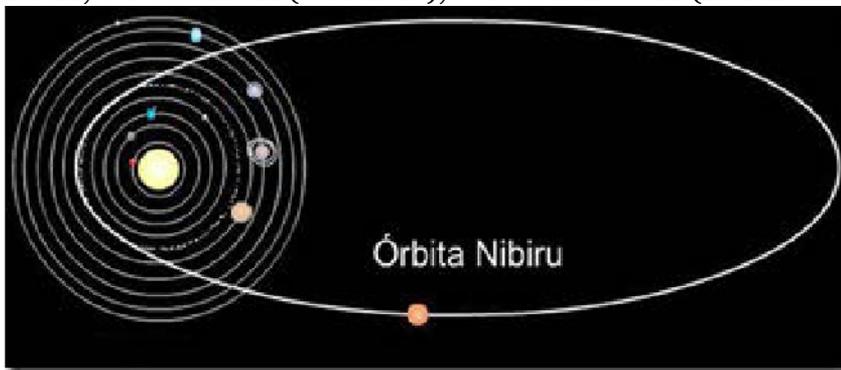
A Nasa chegou a reconhecer que tal planeta poderia existir. Mais tarde, porém, desmentiu os boatos. (Por que será? Sabemos da palhaçada do sistema atual, então não é preciso muito para desconfiar. Eis aqui todas as provas para aquele sem preguiça de pensar.)

Interessado na teoria suméria, o historiador Zecharia Sitchin (1920-2010) orientou suas pesquisas para tentar descobrir que planeta seria esse que completava o mapa do Sistema Solar do povo antigo. Com seus estudos, concluiu que se tratava de Nibiru, mencionado na mitologia suméria como lar de gigantes celestiais chamados Annunaki (ou Nefilim, seu correspondente bíblico).

De acordo com a interpretação que fez de textos históricos, Sitchin aponta que os sumérios acreditavam que a civilização (valores sociais, culturais, etc) lhes fora ensinada por esses seres, que teriam chegado à Terra há cerca de 450 mil anos, estabelecendo-se no vale dos rios Tigre e Eufrates. Ali teriam fundado uma colônia para exploração de minérios, especialmente ouro. Além disso, teriam criado o Homo Sapiens por meio de engenharia genética a fim de terem escravos que os auxiliassem na expedição.

De acordo com as pesquisas de Sitchin, Nibiru e suas luas descreveriam uma órbita lenta e elíptica em torno de uma estrela não muito distante e passariam pelo interior do Sistema Solar a cada 3,6 mil anos, sendo uma espécie de intermediário entre essas duas regiões do universo.

(Nibiru-12, vai e deixa 11 (sacrifício), volta e reflete 12 (Harmonia))



O cinturão de asteroides, os cometas, as crateras na superfície da Lua e até mesmo a própria Terra seriam resultado de Nibiru e Tiamat, outro planeta citado por Sitchin, que ficava entre Marte e Júpiter.

Além de causar desequilíbrios cósmicos, a passagem de Nibiru pelo Sistema Solar ainda se faria sentir por meio de catástrofes naturais, a exemplo do dilúvio de Noé e do desaparecimento de Atlântida, e pela inversão dos polos magnéticos do planeta, causando imensa destruição.

Em 1906, os astrônomos William Pickering e Percival Lowell observaram ligeiras discrepâncias na órbita de Urano e Netuno e atribuíram essas perturbações ao campo gravitacional de um suposto planeta, que ficou conhecido como Planeta X. Mais tarde, após Sitchin já ter apresentado suas ideias, seus seguidores passaram a relacionar a interpretação do mito sumério com as descobertas da ciência.

Em 1982, quando a Nasa reconheceu ser possível a existência de um planeta além da órbita de Netuno, e no ano seguinte, quando lançou o Infrared Astronomical Satellite (IRAS), os discípulos de Sitchin logo suspeitaram da ligação entre os dois eventos, acreditando que a agência espacial estivesse secretamente investigando Nibiru.

No mesmo ano, a hipótese tornou-se mais sólida com a publicação de uma entrevista com o cientista-chefe do IRAS, Gerry

Neugebauer, no jornal *The Washington Post*. A matéria afirma que um corpo celeste do tamanho de Júpiter e próximo o suficiente da Terra para ser parte do Sistema Solar fora encontrado na direção da constelação de Orion por um telescópio a bordo do satélite.

Nos vídeos disponíveis na internet sobre o assunto, esse achado é tido como uma das provas mais concretas de que Nibiru é reconhecido por órgãos científicos como mais do que uma lenda.

- Repare nas conexões dessas interpretações energéticas. Posicionamentos, tamanhos, tempos e etc, - são apenas traduções de nossa lógica consciencial limitada diante do comportamento da luz que mantém a consciência sendo o que é. - Dando perspectivas de macro e micro, entre as quais, nossa vida acontece com as devidas proporções já referenciadas.

Porém, quando deixamos de lado a ilusão do teatro em que vivemos, percebemos que tanto no macro quanto no micro, o que existe é o mesmo comportamento baseado nas mesmas regras e perspectivas iniciais da luz.

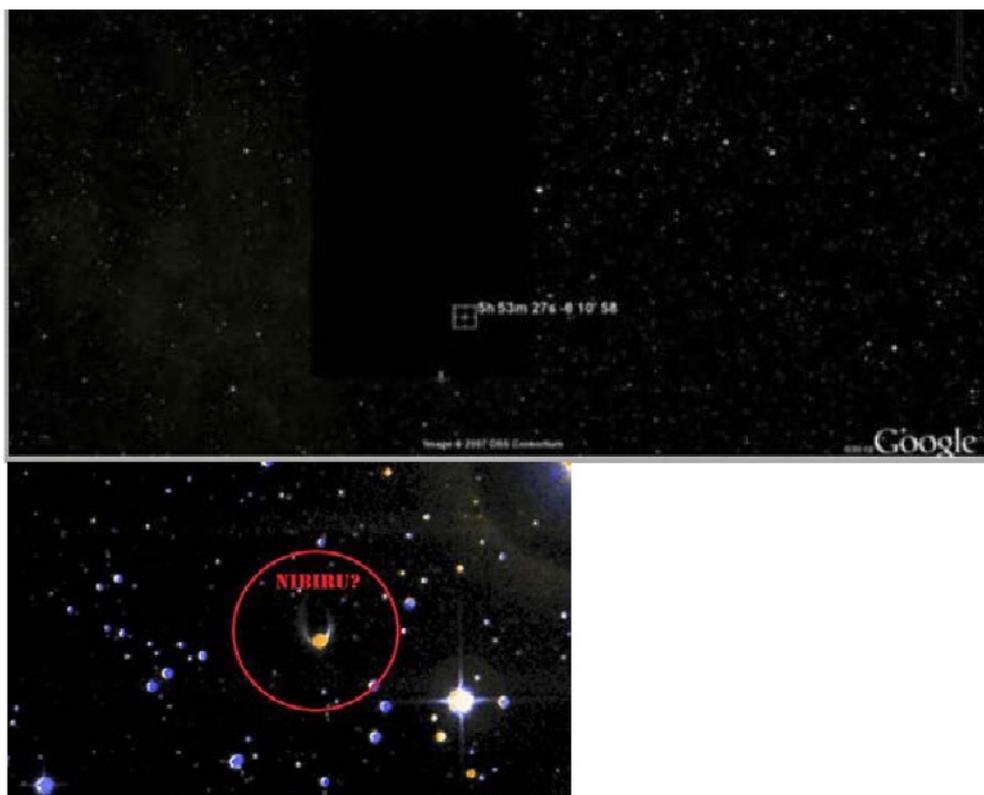
Planeta X Revelado pelo Google Sky? Tarja Preta Retirada "Disco Alado Visível"

Por anos especulou-se por teóricos da conspiração e alguns astrônomos que Google Sky tinha colocado uma tarja preta sobre a localização do suposto Planeta X ou Nibiru.

Agora, surpreendentemente, uma tarja enorme do Google Sky saiu e apareceu o que acreditamos ser o Planeta X, ou famoso Nibiru.

A tarja preta que encobria o suposto NIBIRU foi retirada este ano de 2015, qual o motivo desta imagem vir a público?

Ninguém sabe, mas a imagem que podemos ver é bastante assustadora:



Embora não possamos dizer com certeza que este é Nibiru, já que os judeus controlam as “verdades científicas”, porém, corresponde a todas as descrições já mencionadas, veja você mesmo nas coordenadas: 5 h 42m 21.0s 22 ° 36 ‘45,7“

Repare também como o astro é igual aos retratos antigos de Nibiru com suas “asas”.

Por que o Google escondeu essa imagem por algum tempo?
Por que tudo faz tanto sentido? Devemos refletir.

Seguindo com a informação suméria corrigida:

“A explosão balançou o Nada do vórtice. Essência primordial foi lançada violentamente para fora. Como um oceano primário, onda após onda escapava para a escuridão do poço do vórtice. O Nada continha o caos, o caos derramou para fora do Nada. Enquanto as águas primárias saíam para fora, rios de essência escura giravam juntas, formando imensos rodamos. À medida que os rodamos giravam para dentro de si, a essência se condensou em nuvens de gás. Explosão após explosão formava enormes bolas de fogo, supernovas vermelhas brilhantes e estrelas anãs azuis radiantes. Como ilhas nas águas da essência, as estrelas se formaram dos giros das galáxias rodopiantes. Vez após vez o processo se repetiu no vórtice... vez após vez uma galáxia nascia. Em tempo, uma dessas galáxias ficou conhecida como ERIDANUS. Esta é a história de uma pequena parte de ERIDANUS... e de um pequeno mundo conhecido por nós como... Terra.”

Obs: Esta é uma interpretação teatral mas verdadeira. Como poderíamos imaginar os caminhos da luz e compreendê-los sem traduzi-los para aquilo que conhecemos? Veja que os momentos são os mesmos (Alpha, Beta, Vermelho, azul, caos, luz)

No entanto, o Universo, planetas e raças não são assim tão infinita(o)s quanto parecem. Da mesma maneira que notamos ilimitadas moléculas, partículas e tecidos em nossa vida e sabemos que são compostas dos mesmos átomos, elétrons e partículas quânticas que já estudamos, assim também poderemos encontrar tantos reinos quanto pudermos traduzir, sendo sempre repetições das mesmas bases (re)interpretadas.

Se você olhar um objeto qualquer poderá traduzi-lo baseado no que conhece. Suas formas, ângulos e cores são as mesmas encontradas em qualquer outra coisa. Sua consciência irá perceber estes mesmos momentos eternos em tudo o que você olhar e lhe mostrará um desenho com identidade definida por sua perspectiva e memória. As imagens são projetadas na mente de quem vê. Se você se aproximar o bastante, verá cada partícula de luz tão afastada uma da outra, com movimentos circulares tão longínquos, que será como olhar para o céu e qualquer galáxia. Você estaria olhando para os mesmos momentos iniciais (corpo da coerência-consciência) que dão base para o holograma da vida.

Assim sendo, os demais planetas e mundos existentes partem destas mesmas formas que nos dão base, e embora pareçam distantes, estão só em outros padrões aqui mesmo entre nós, somos nós, outros ângulos de interpretação temporal e vibracional da mesma simetria eterna, por isso em tudo haverá os mesmos momentos: Reis, povos, cores, formas, tons, medo, amor, etc. Toda vida respira, sente, se move... Vem da mesma receita. Quando a consciência decide interagir com qualquer coisa, desdobrará a partir da mesma coerência, traduzirá todas as frequências diante do teatro que pode captar e aceitar, tendo como

base as mesmas sensações e perspectivas únicas da geometria inicial.

Para acessar outros reinos (mundos, planetas, raças e etc...) deverá entrar no padrão que visa (perspectiva temporal e espacial relativa), o que poderá ser traduzido no teatro como teletransporte, ou reposicionamento frequencial, mas nunca aquelas distâncias e tamanhos espaciais são temporalmente percorridas, pois não estão lá ou cá.

São apenas a perspectiva macro da nossa consciência relativa, mais uma das ilusões da luz, como as que nos fazem acreditar que objetos são sólidos.

No entanto, o que existe são diferentes vibrações de diferentes pers-

pectivas dos mesmos momentos que nós, no mesmo universo consciencial, tão pequeno quanto grande. A mesma luz se desdobrando.

Como você se comunicaria com uma formiga se pudesse? Como a enxergaria se equalizasse seu reino? As bases são as mesmas (cores, formas, olhos, pernas, comer, respirar, etc; mas qual a tradução teatral? Elas têm suas próprias referências relativas, -que altera tempo-espço.

A variedade de raças e lugares depende de como nossa consciência interpreta o que encontra. Isto poderá ser melhor entendido em nossas reuniões na OUB com elevação vibracional. Cadastre-se: Unebrasil.org

“Do primeiro lampejo de Vida para o nascimento da primeira célula, da divisão da célula para a formação de amebas e delas para altamente complexas criaturas aquáticas, do primeiro peixe grande para os seres que saem para a terra firme, cada raça dos Povos Estelares essencialmente seguiu o mesmo caminho... de estruturas celulares simples para ‘humanoides’ complexos, tal é a ‘norma’ da nossa galáxia.

Humanoides são a regra, NÃO a exceção. As Raças Estelares são descendentes de Répteis, Insetos, Pássaros e outras formas que a Humanidade nem poderia imaginar.

Este é um fato, mas lembrem que os planetas, raças, distâncias e toda a maneira como traduzimos nossas experiências, são apenas padrões que definimos para posicionar o que sentimos em relação a padrões diferentes aos nossos.

Ao posicionar a vibração de uma ave em padrões humanos, veremos ou “criaremos” uma outra raça relativa. Isso pode acontecer por engenharia genética (tradução externa-corpo) ou conexão vibracional (tradução interna-alma).

Cada um dos reinos que formam as partículas base de nosso mundo e cria tudo ao nosso redor tem sua vibração (cor) específica que precisa de uma organização teatral (temporal) para não sair do seu padrão e entrar em caos. Todo círculo eterno precisa de uma reta (raio), - lógica central para dar referência temporal.

Se temos doze raios se repetindo e formando tudo o que existe, também se repetirão quando o ferro tenta se manter sendo ferro, a água tenta se manter sendo água, e assim por diante, porque conhecem seus padrões e tendem a mantê-los, tal como você mantém os seus, em fuga do medo do desconhecido. Há claramente nisso um “teatro”, uma soma de ações e reações que os levam a ser o que são e vibrarem como vibram; embora feitos do mesmo desenho(luz), geram um teatro temporal e linear, lógico, conforme memorizam momentos baseados nas sensações eternas da Geometria Sagrada. Eis a vida.

Veja a maneira como estamos todos automatizados pela natureza a seguir padrões, comer, beber, dormir e etc.. Tudo é uma repetição para manter existindo o que já existe, e principalmente, a chance de continuar existindo; por mais redundante que isso possa soar. Conforme aprendemos a alterar nossos padrões frequenciais com o Conhecimento e tecnologia, passamos a interagir com esses outros reinos (perspectivas) do mesmo desenho que compõe nosso Universo único. O pouco que sentimos deles hoje, nomeamos como qualquer parte da natureza, porém, todos estes padrões feitos do mesmo desenho possuem seu universo teatral e vivo que os mantêm sendo o que são, cuja soma geral é a própria luz, que também é a causa de todos eles, e que, além de estarem na natureza, estão em nosso corpo, nós somos a natureza, a soma de tudo isso e a possibilidade de replantar o que nos dá vida.

São reinos com os quais a humanidade nos reinos Luciferianos pode interagir, e tornar-se amiga da natureza. Cada rio, árvore e animal pode alcançar nosso teatro em personificação, e também nós poderemos alcançar seus teatros em desdobra.
- A natureza estará toda entre nós novamente; viva e falante.

Na mesma Luz está contida toda a informação que excita nossos desenhos base e os fazem brotar para nossa evolução e conexão com o futuro que agora nos semeia. É difícil perceber que os planetas e raças não estão lá ou cá, mas são antes disso, perspectivas que nos alcançam e podemos alcançar. São reinos formados por nós e que nos formam, o mesmo Olho criando o tecido cósmico ao olhar pelos ângulos. O resto é ilusão diante de nossa perspectiva em relação a padrões diferentes e a maneira que os aceitamos e os conseguimos traduzir.

- O Universo está dentro e não realmente fora. Repito que no curso Ciência da Verdade da OUB isto pode ser melhor compreendido em sintonias elevadas com nosso grupo.

Uma das principais raças é a dos reptilianos. Descendentes de ancestrais extremistas e por isso muito fortes e resistentes.

Perceba como cada réptil na passagem animal é sempre muito exagerado em sua vibração. Alguns mudam de cor, outros rastejam com inteligência sobrenatural, outros tem o casco inquebrável, outros são gigantes ou mesmo soltam fogo pela boca.

Os répteis são sempre associados à maldade, pois nascem na solidão, sem o conforto dos mamíferos por exemplo. Répteis são solitários e entendem os demais como egoístas interessados em si mesmos, o que não deixa de ser uma verdade, mas não a única.

Assim, não confiam em ninguém e esforçam-se para serem os maiores naquilo que são, deixando o julgamento alheio para cada um, já que não passa de perspectiva.

Veja que este padrão de personalidade é encontrado em muitas pessoas, assim como o padrão mamífero que é oposto.

(Com Lucifer) As Rainhas reptilianas ARI-AN criaram o mais poderoso Império galáctico: Orion. Possuindo Guerreiros de inigualável ferocidade e coragem (chamados de M-K ou M-G), o Império ARI-AN não tinha rival em poder e tamanho. (Vejam que essa tradução é um teatro que mantém cada desenho em seu lugar na vida temporal apresentada.)

ERIDANUS

Nas agitadas águas primordiais de ERIDANUS muitas estrelas criaram planetas ao redor de si mesmas. (Repare a repetição teatral dos momentos estudados)

- Dos gases e poeira jogados para fora dos sóis, os planetas se condensaram e resfriaram. Gases elementares combinados formaram umidade, a chuva caiu para formar oceanos. Tempestades ecoaram, os oceanos remexiam e revolviam, batendo nas costas das terras acima do nível do mar. E no meio dos relâmpagos e da fúria, uma única faísca acendeu, criando em um microssegundo uma única célula de vida. (Tudo é vivo, no entanto, conforme os reinos se dobram uns sobre os outros, chegam ao nível daquilo que nós interpretamos como “vida”)

Formas de vida unicelulares combinadas para surgir criaturas multicelulares, que se tornaram seres complexos com bilhões de células: ostras, peixes, insetos, pássaros, répteis, plantas e mamíferos. Vieram a existir diferentes tipos de criaturas, tantas quanto há estrelas no céu. (Dobramentos e desdobramentos dos mesmos momentos; em ângulos relativos e temporais)

E, finalmente, os humanoides evoluíram. Baseados em peixes, pássaros, répteis, mamíferos, humanoides de todos os tipos tornaram-se o produto natural e consistente da evolução. (O que vemos como “humanoide” é nada mais do que o padrão simétrico completo da Consciência. Sempre que interagir com os mesmos momentos, a tradução será relativa no teatro.)

À medida que o HOMEM ERIDANOS primitivo evoluiu, suas cavernas deram lugar à acampamentos, que deram lugar à assentamentos, que deram lugar à cidades. A caça aos animais cedeu lugar à troca de pelagens, que cedeu lugar à mercados. Coleta cedeu lugar ao cultivo e cultivo à fazendas. As necessidades do HOMEM ERIDANUS tornaram-se desejo... desejo tornou-se ganância. Homens compassivos tornaram-se líderes, líderes transformaram-se em conquistadores, e um mundo primitivo tornou-se civilizado.

Diferenças de opinião tornaram-se divergências, que se tornaram guerras. Curiosidade e necessidade fizeram surgir a tecnologia. Os primeiros HOMENS ERIDANUS haviam conquistado seu mundo.

Então os HOMENS ERIDANUS olharam para cima, para os céus. E eles viram sua lua. Eles criaram naves para levá-los para cima, e sua conquista da lua começou. Enquanto eles ficaram na lua, enquanto eles cuidavam das cidades lunares, eles olharam para as estrelas acima deles. Buscando por mais, eles moveram-se para cima novamente. Desta vez, planetas vizinhos eram desbravados. O HOMEM ERIDANUS havia conquistado o ambiente de um mundo novo e o ciclo recomeçou. (Passado e futuro se uniam.)

Então, o HOMEM ERIDANUS encontrou seus semelhantes na “galáxia”. (reinos cruzados no tempo e consciência)

Os HOMENS PÁSSARO conheceram os HOMENS MAMÍFERO, HOMENS RÉPTEIS conheceram os HOMENS INSETO, e o HOMEM RÉPTIL os saudou a todos. (Cada reino representa um Momento, um ângulo da Geometria, uma maneira de interpretar a vida.) Os muitos seres evoluídos dos mundos de ERIDANUS reuniram-se e comunicaram-se. Eles fizeram comércio, dançaram, eles partilharam e uniram-se. Em tempo, eles aprenderam uns dos outros e viveram juntos.

E... eles foram à guerra.

O HOMEM ERIDANUS primitivo tornou-se o HOMEM ERIDANUS “civilizado”, guerra primitiva cedeu lugar à guerra científica. A morte em todo o seu horror tornou-se um instrumento de progresso (Momento 11). Reinos galácticos em ERIDANUS surgiram e caíram, civilizações prosperaram e morreram. Uma série contínua de guerras tomou conta de toda a galáxia. Nenhum império durou muito tempo. Nenhum foi salvo...

O IMPÉRIO ‘SSS’

Na galáxia de ERIDANUS, guerra, violência e conturbação tornou-se lugar comum. Existindo acima de outras raças como os Mestres Supremos da Guerra, os seres ‘SSS’ (assim chamados por conta do som sibilar que faziam quando falavam), espalhavam a guerra e o caos para manter uma boa porção do Nono Setor da galáxia (e também para a geração

de perspectiva, momento 11). Embora originalmente governados por Reis de reputação, foi sob a égide das Rainhas SSS que o Império atingiu seu ápice. Conhecidas como as ‘SSS-T’, as Rainhas e suas técnicas de governança tornaram-se a base do poder Real.

Em uma galáxia de caos e Guerra, os seres SSS não sofriam ameaça ou competição. Implacáveis no comando, e eficientes em sua crueldade, as Rainhas SSS-T eram políticas e estrategistas militares brilhantes, usando eventos para sua vantagem e manipulando guerras para seu ganho. - O poder feminino é gigantesco.

Para garantir à Realeza, o poder de conquistar e reger sobre os inimigos havia uma poderosa força militar, inigualada por nenhuma outra. Composta de figuras altas e impositivas, os Guerreiros SSS eram de guerreiros sangue frio com rostos assustadores parecidos com de dragões. Embora a evolução há muito ter removido as escamas de suas peles, as placas em suas armaduras davam a impressão de ferozes dinossauros.

Somente uma longa crista óssea começando na testa e voltando por sobre a cabeça permanecia como lembrança de sua herança reptiliana. Conhecidos como os ‘M-K’ ou ‘M-G’, a simples aparência dos Guerreiros SSS era suficiente para impor medo no coração de um oponente.

Incontáveis guerras ao longo de bilhões de anos ensinaram as Rainhas SSS uma lição vital, um inimigo ou indivíduo rebelde não tem valia se executado.

Mas se o cérebro fosse reprogramado, a resistência seria eliminada e um corpo capaz era adicionado à força de trabalho. Controle mental foi a ciência principal das Rainhas SSS-T. Chamadas por outras raças como 'ARI' ou 'Mestres', depois seriam conhecidos como 'ARI' de 'AH' (céu), ou 'ARI-AN'. Hoje conhecidas como ORION.

Mas embora tivesse se tornado o símbolo máximo de poder e força, um símbolo de governo brutal e agressivo, o destino (momento 13) pregaria uma peça curiosa nos ARI-AN.

Em busca de poder galáctico, os Guerreiros SSS-T haviam saqueado os tesouros palacianos dos mundos dominados por eles. As riquezas culturais dos mundos conquistados eram expostos nos museus de ARI-AN, fazendo do Império o centro de cultura e conhecimento do Nono Setor.

ARI-AN tornou-se o mundo/vitrine para a poesia, música, arte e dança.

Entretanto, o reinado no Nono Setor foi desafiado, para grande preocupação das Rainhas ARI-AN, pelos movimentos e a expansão de uma outra raça chamada 'RRR'.

Evolução de ferozes predadores mamíferos, os RRR ainda estavam nos primeiros estágios de desenvolvimento, sua sede expansionista impulsionada pelo arrefecimento de contínuas

guerras e o tempo que lhes era disponível.

No Nono Setor, os mundos RRR seriam conhecidos como 'ASA-RRR'.

O domínio Orion (ARI-AN) no Nono Setor(reciclagem) era virtualmente completo, e definitivamente produtivo. Até o tempo dessa evolução inesperada em outro Sistema Estelar. (Giro do ciclo. extremos réptil-mamífero)

Esta segunda Raça Estelar era descendente de criaturas caninas similares à lobos. Eles eram chamados de 'KANUS', Seres Lobo do Sistema Estelar de Sirius (a Estrela Cão).

Seu Império não era tão antigo ou desenvolvido como o Reino ARI-AN, mas o fervor, a feroçidade de seus Guerreiros (conhecidos como os D-K ou T-K) era feroz e bárbaro, o suficiente para preocupar até mesmo o mais disciplinado dos Guerreiros M-K ARI-AN.

(Lobos conseguem alcançar o momento fúria quando em matilha.Sua principal arma é a lealdade, com a qual se entregam gerando grande fé e poder de criação.)

Avançando contra os exércitos inimigos e depois parando para devorar a carne dos caídos, os soldados caninos deram a seus Reis vitórias atrás de vitórias. Ao expandir seu Império, os Reis KANUS começaram a preocupar as Rainhas ARI-AN.

Uma “Avenida Estelar” conhecida como PESH-METEN (Nona Passagem) era um super corredor estelar vital que ligava as Estrelas Centrais com a periferia da galáxia.

Controlando essa Avenida Estelar, as Rainhas ARI-AN mantinham o poder sobre seu Império, coletavam pedágio, e influenciavam os assuntos políticos das Estrelas Centrais.

A expansão dos Reis Sirianos começou a ameaçar PESH-ME-TEN, uma possibilidade que as Rainhas não iriam permitir.

Mas os Reis ASA-RRR eram uma potência formidável. Os “Caminhos da Guerra” haviam sido a força motora de sua evolução. Cada rei havia exigido muito de suas forças militares. Os pilotos das Naves Estelares, os IKU, possuíam raios de luz que podiam derreter os alvos, cortá-los em pedaços ou desintegrá-los.

As Forças elite de Solo, os BEH, usavam armas que emitiam sons que aturdiavam o inimigo, desintegravam objetos sólidos ou podiam ser usados para transportar um objeto de um lugar para outro.

Resumindo, as forças ‘DAK’ haviam se tornado em pouco tempo um exército de poder devastador. A Ciência de Guerra dos ASA-RRR era uma Tecnologia da Morte chamada AT. E dessa nova ciência, a maior joia das Naves de Guerra foi produzida. Um globo do tamanho de um planeta, com os armamentos de todas as outras Naves Estelares... e mais, a Nave de Guerra era chamada de ‘RR’ or ‘AR’.

Um mundo em miniatura capaz de uma destruição jamais vista no Nono Setor, o AR das forças DAK fez do Império uma força a ser temida. Os raios do Sol refletindo na superfície da Nave da Morte faziam a AR brilhar como uma estrela nos céus. Embora uma estrela brilhante fosse geralmente uma esperança de coisas maravilhosas, essa estrela trazia morte e destruição.

À medida que os Reis ASA-RRR continuaram expandindo seus domínios, as Rainhas SSS-T fizeram um cuidadoso aceno pela paz para os Reis conquistadores na esperança de resolverem o dilema antes que uma guerra se tornasse necessária.

Os bilhões de anos de conflito haviam ensinado os SSS-T uma lição valiosa, a guerra traz morte para o vencido...e para o vencedor. Haviam outras maneiras de vencer o conflito.

A vitória era, em alguns casos, obtida trazendo o inimigo para o seu lado. Os DAK poderiam ser vencidos de um modo mais inteligente e astuto.

As Rainhas de ARI-AN pediram uma reunião da Realeza. Se os Reis ASA-RRR jurassem lealdade para o Alto Trono das Rainhas SSS-T e se pusessem a serviço do Trono então eles ganhariam controle sobre as estrelas exteriores do Nono Setor. Percebendo a magnitude de poder contido na oferta, os Reis ASA-RRR rapidamente concordaram com a Aliança.

As forças DAK e o poderoso Planeta da Morte AR foram colocados a serviço das Rainhas SSS-T, o exterior do Nono Setor foi anexado ao Império ASA-RRR.

Catapultados a um nível de super poderes pela Aliança, as estrelas ASA-RRR ficaram conhecidas como o Império 'SSS-T. RRR.SSS-T' / Império nascido dos SSS-T, morrendo pelos SS-S-T, ou SS-RR-SS (SIRIUS).

Com a Aliança ARI-AN a respaldá-los, os Reis ASA-RRR iniciaram um esforço ainda maior para conquistar e assegurar novos sistemas (novos desdobramentos da mesma luz, passado sobre novo 12), novos mundos para anexar ao seu Império.

As Rainhas ARI-AN observavam com olhos atentos, o momento da traição deve ser cuidadosamente planejado.

Então, por um tempo, uma tênue paz existiu entre os dois

Tronos. Tudo estava bem, até a era de um monarca conhecido como o Grande AN-AN, o Rei mais idoso dos ASA-RRR. A aliança entre as Rainhas Reptilianas e os Reis Lobos florava. Guerreiros M-K e D-K lutariam lado a lado... os sistemas estelares de ARI-AN (Orion) e SIRIUS eram aliados.

Na era do Grande Rei Ancião AN-AN a vida em ASA-RRR era boa.

Os luxos e benefícios que recebia uma raça conquistadora era deles para se deleitarem.

A aliança com o Império SSS-T fez os Reis de ASA-RRR mais poderosos como jamais visto, e permitiu às pessoas de ASA-RRR a oportunidade de desfrute de um modo de vida mais rico.

Mas o poder do Trono também fez a vida do Rei mais arriscada. Traições, mentiras e boatos rodeavam o Rei. Complôs de assassinatos, golpes militares e invasões alienígenas eram os assuntos diários do Rei. Era esperado que o Príncipe tramasse para a “saída” do pai, irmãos distantes e crianças ilegítimas pretendiam o Trono do Reinado.

Rei AN-AN olhava os céus procurando ataques inimigos, e cuidadosamente olhava por sobre os ombros para seus parentes e membros da corte real. Assim era a vida de um Rei de ASA-RRR e tal era a vida do Grande Rei Ancião AN-AN.

A paz reinava, o Império prosperava, até que estourou uma guerra nas Estrelas Centrais. Uma série de grandes conflitos, conhecidos como as Grandes Guerras Galácticas (revolução do giro), arrastou ambos os Impérios ARI-AN e ASA-RRR para suas entranhas. O Grande AN-AN foi convocado/sumoado ao Palácio SSS-T para Comandar as forças combinadas dos Guerreiros M-K e D-K.

O Grande AL-SHAR, a mando do Rei AN-AN permaneceu no Palácio ASA-RRR. Vendo uma oportunidade para trair seu irmão, Príncipe AL-SHAR decidiu tomar controle das Forças Centrais ASA-RRR.

O golpe bem-sucedido compeliu o Príncipe a tomar outras ações. Ele imediatamente despachou um grupo de assassinos de elite para caçar e tirar a vida do Rei Ancião.

Documentos históricos informariam da morte em batalha do Grande AN-AN, o Rei Herói que deu sua vida enquanto no comando de seus exércitos. Mas aqueles que estavam na Corte de ASA-RRR sabiam porque o Rei morreu, e quem era o responsável. Príncipe AL-SHAR, Provador Real, era agora

Rei AL-AL.

Lorde Príncipe AN-U, filho do Rei Herói morto AN-AN e herdeiro legítimo, foi capturado e exilado pelo novo Rei de ASA-RRR, seu direito ao trono usurpado para sempre.

Para garantir sua segurança, o Grande Rei AL-AL fez do filho do Grande AN-AN seu próprio Provedor Real. O Príncipe deposto 'AN-U' era refém e servo do seu Rei e Tio. A vingança teria de esperar.

Por enquanto ele serviria fielmente... mas ele aprenderia. Algum dia o Trono de ASA-RRR seria dele, isso ele jurou! Um novo sistema estelar nasceu muito próximo à Via Estelar, sua posição muito claramente um lugar de onde o Rei Siriano poderia fortalecer sua presença na Passagem Estelar e tornar sua posição mais importante para os assuntos da galáxia. Novos mundos também são fontes de metais preciosos e minerais não explorados, bem como compostos elementais vitais.

(Notem que esses processos de criação são eventos circulares repetitivos, orquestrados por Deuses para manter o Todo sendo o mesmo Todo auto-suficiente.

Uma nova sensação, uma nova perspectiva no teatro, faz brotar um novo padrão nos céus, ou estrelas e planetas em perspectiva. Novos caminhos mantendo vivos os mesmos desenhos.)

Lorde AL-AL-IM, Mestre da Ciência de Gênese, tinha uma grande tarefa diante dele, desenvolver e colonizar o primitivo sistema planetário.

O jovem Sol havia se formado inicialmente somente com dois mundos em sua órbita (Momento 2), um minúsculo planeta interior, (agora conhecido como Mercúrio) e outro planeta maior, seu nome era eventualmente "TIAMAT".

Com o tempo, mais seis planetas se formaram. Um par de mundos internos (Vênus e Marte), dois gigantes centrais (Júpiter e Saturno), e um par de planetas gêmeos (Netuno e Urano).

Mas era TIAMAT, o mundo tropical, que seria o primeiro planeta desenvolvido por Lorde AL-AL-IM na sua missão.

Já habitado por colonos de inúmeros sistemas estelares galácticos (tempos e reinos em perspectiva), TIAMAT era ao mesmo tempo um paraíso e um mundo a desbravar cheio de perigos. A presença de um contingente militar ASA-RRR e um elo direto com o Rei AL-AL e o Império ARI-AN eram bem-vindos pelos colonos e suas famílias. Proteção e mantimentos estariam agora disponíveis. TIAMAT seria um mundo totalmente independente.

Lorde AL-AL-IM começou imediatamente a explorar o novo sistema solar. O Sol era chamado 'Bad', 'onde a Morte está'.

Na proximidade imediata do jovem Sol estava o menor mundo, batizado 'MUM-MU', 'primeiro viajante nascido'. O próximo mundo seria um posto militar. Embora com uma superfície de temperaturas extremamente quentes, suas cavernas internas davam abrigo confortável para as forças IKU e BEH. Este mundo seria conhecido como 'DAK-A-MU', 'lugar dos DAK dentro'.

O Planeta com Areias Vermelhas, em seguida, era um mundo com ar e água, árvores e um ambiente adequado para colonos habitarem. Um bom lugar para colonos, também dispunha de superfície sólida para uma fortaleza militar central.

Este era o mundo de 'DAK-MU', 'lugar dos DAK' (Marte). Além do mundo das areias vermelhas estava TIAMAT, o centro dos esforços de colonização de Lord AL-AL-IM.

O maior dos mundos do sistema era um planeta gigante que tinha forças gravitacionais que o tornavam inadequado para habitação, mas excelente para a produção de super metais. Sob condições de super gravidade os metais podiam ser forjados em combinações impossíveis em outros mundos.

'BAR-BAR-U' era chamado, 'Mundo do Metal Metais'.

O segundo Titã era o mais perigoso. As forças internas eram altamente instáveis. Possuindo uma nuvem de poeira e rochas constantemente circulando ao redor de seu furioso centro giratório e com forças gravitacionais que puxavam muitas naves para uma trajetória irrecuperável, o gigante seria conhecido como 'TAR-GALLU', o 'Grande Destruidor'. De todos os planetas, 'O Anelado' provaria ser o mais perigoso.

Uma distância depois de TAR-GALLU havia um planeta grande, frio e pantanoso, gases venenosos na sua atmosfera. 'SHANAMMA' seria difícil de colonizar mas seria ideal p'ra experimentos de Gênese.

O mundo mais exterior era chamado 'IR-U', um quase gêmeo de SHANAMMA em tamanho, IR-U era um mundo aquoso com uma cobertura nebulosa.

Embora a missão fosse difícil, Lorde AL-AL-IM teve sucesso. As forças gravitacionais extremamente altas de BAR-BAR-U simplificaram a manufatura de metais pesados, instáveis em ambiente com baixa gravidade. Os postos militares em DAK-A-MU e DAK-MU provaram ser seguros e fortes. Fazendas experimentais em SHANAMMA e IR-U mostravam potencial. As colônias das luas de BAR-BAR-U e TAR-GALLU também estavam prosperando.

Mas TIAMAT era a coroação gloriosa dos esforços de Lorde AL-AL-IM. Com o apoio de seu Rei AL-AL em sua terra natal, o Administrador fora capaz de desenvolver TIAMAT em um paraíso além de toda expectativa. Instalações para extrair minérios recém-descobertos foram construídas. Centros de Condicionamento Atmosférico logo começaram a tarefa tediosa de transformar a atmosfera em um ambiente mais adequado.

Como uma fonte de minérios preciosos e ponto estratégico no controle do tráfico das vias da Nona Passagem, o novo sistema fortaleceu a autoridade que o Rei AL-AL tinha sobre o Nono Setor exterior.

Como seu projeto final, Lorde AL-AL-IM construiu uma duplicata praticamente perfeita do Palácio dos Reis ASA-RRR, conhecido como 'KI', seu nome significava literalmente 'Em Honra de'.

O novo sistema solar de BAD havia sido conquistado.

Em reconhecimento aos esforços de AL-AL-IM, o sistema foi nomeado 'ARI-DU', 'O Local Perfeito'. E seu Senhor era AL-AL-IM, o 'EN-GI', 'Senhor do Mundo em Honra de ASA-RRR'. Sob a premissa de controlar as vias estelares do Nono Setor em nome das Rainhas SSS-T, AL-AL era capaz de controlar os viajantes que entravam na Galáxia pela Passagem.

Ao recusar viagem pelas vias estelares, o Rei AL-AL podia impedir possíveis alianças de serem feitas com os ARI-AN.

Negociações com outras galáxias estavam sujeitas à vontade do Rei AL-AL; uma situação intolerável para as Rainhas SSS-T.

(Diante de um espaço ilusoriamente tão gigante, parece difícil controlar passagens de um ponto a outro, mas percebam que tudo depende das perspectivas para movimentação. É como uma selva ou oceano enorme, onde sem as devidas rotas, você está para sempre perdido. São abstratos infinitos que se auto-desdobram, é a lógica que ilude e mapeia, conectando pontos. Eis o nosso mundo. - Compreender isso pode ser difícil.)

O Império ASA-RRR podia atrasar ou desfazer todas as alianças políticas e econômicas cruciais a SSS-T. O Rei AL-AL havia transformado ARI-DU em um posto isolado de poder fenomenal.

E, embora o Grande AL-AL houvesse fortalecido ainda mais o Trono ASA-RRR, ele também enfraqueceu sua posição perante a Corte Real das Rainhas SSS-T ARI-AN.

O que o Grande AL-AL não havia previsto, o que não poderia suspeitar, era que seu próprio futuro, sua própria sobrevivência, estava escondida nos mundos distantes que AL-AL-IM havia desenvolvido para ele.

À espreita no Palácio Real estava AN-U, o Príncipe de outrora e extremamente descontente filho do Grande AN-AN, esperando pacientemente o momento certo para agir contra seu

Tio. Escolhendo um dia de Grande Celebração das vitórias em batalhas dos DAK, quando AL-AL não estaria em seu Palácio, o Príncipe agiu.

Os leais seguidores do Grande AN-AN, ainda furiosos com a travão de AL-AL, juntaram-se a AN-U.

Com superioridade numérica, bélica e rapidez impressionante o Príncipe assegurou sucesso imediato. Fugindo por sua vida, o Grande AL-AL rumou para seu longínquo Palácio no Sistema de ARI-DU. Aqui os súditos agradecidos e seguidores leais receberam o Rei deposto com entusiasmo.

Refúgio foi encontrado no posto isolado que AL-AL havia desenvolvido. Aqui ele seria um Rei, ainda adorado e bem-vindo.

De volta em ASA-RRR, o ex-Príncipe AN-U, celebrava sua tão esperada vingança. O trono era dele, ele era Rei AN-U.

Mas a vitória não estava totalmente completa

As forças de Guerreiros leais ao Grande AL-AL viajaram rápido para o novo sistema solar. Os esforços de AL-AL-IM e os recursos dedicados por AL-AL para desenvolver e explorar o novo posto trariam uma ótima recompensa ao Grande AL-AL afinal.

A consistente produção de metais pesados em BAR-BAR-U e a contínua descoberta e exploração de minerais preciosos, particularmente uma abundância de ouro, fizeram o sistema solar indispensável.

A força da presença de AL-AL no sistema solar; um comunicado extremamente contundente enviado pelas Rainhas SS-S-T ‘pedindo’ para que uma guerra civil fosse evitada; e os recursos vitais trazidos pelo novo sistema, tudo isso combinado davam ao Rei AL-AL uma posição muito confortável na qual pudesse negociar uma trégua e até mesmo o perdão. Com as Rainhas SSS-T às suas costas, o Rei ASA-RRR AN-U relutantemente aceitou o acordo... por enquanto.

Por um tempo, o Rei AL-AL continuou a providenciar um constante e abundante fluxo de minerais preciosos para ASA-RRR.

O irado AN-U aceitava os carregamentos a serviço do Império de ASA-RRR e do Império ARI-AN, mas continuou procurando qualquer sinal de fraqueza, qualquer problema que pudesse justificar o envio de sua armada DAK para atacar AL-AL.

AN-U posicionou sua própria elite de pilotos-estelares IKU, os 'IKIKI' em órbitas ao redor do sistema solar. Qualquer transgressão, qualquer erro cometido por AL-AL, deflagraria a ira de sua Alteza, Rei AN-U.

Para assegurar futuramente o sistema solar, o Rei AN-U colocou seu próprio filho, Príncipe 'AN-EN', no comando das Naves Estelares de elite IKU, e de um grupo especial chamado IKIKI, os 'Observadores'.

Seu título era 'EN-LIL', 'Senhor em Comando'. Para assegurar que os carregamentos de recursos cruciais permanecessem intactos e no cronograma. Rei AN-U designou seu filho mais velho, Lorde Príncipe 'EA' ou ENKI, também um Mestre nas Ciências de Gênese, para a posição de EN-GI, exatamente a mesma posição ocupada anteriormente por AL-AL-IM. O Príncipe Lorde EN-LIL ficaria baseado em TIAMAT, assim como seu irmão, Príncipe 'EA-ENKI'.

EN-LIL viajaria pelas vias celestes, EN-KI desenvolveria os mundos do sistema e continuaria conduzindo experiências de Gênese no mundo aquoso de SHANAMA, Mineração, produção e operações metalúrgicas também ficariam sob os domínios do Príncipe EA-ENKI. Desse modo, o Rei asseguraria que sua autoridade se estenderia sobre o sistema solar de AL-AL.

E assim foi por muitas eras.

O Rei deposto AL-AL manteve sua palavra, produzindo recursos e mantendo em ordem a Nona Passagem, enquanto o Rei AN-U, relutantemente permitia o anteriormente odiado inimigo que permanecesse no poder da Nona Passagem. Mas AN-U jamais esqueceria as humilhações sofridas enquanto sob os 'cuidados' de seu tio AL-AL.

Quando falava sobre o Palácio réplica do Rei AL-AL, o Grande AN-U sempre o fazia de um modo raivoso e com desprezo. Um 'Palácio Impuro', ele o chamava, seu próprio Palácio em ASA-RRR era 'O Puro', o Palácio de 'ARI-DU' era 'O Escuro'.

O próprio TIAMAT era o 'Mundo de Escuridão', apesar de suas realizações.

Rei AN-U jamais esqueceria os tormentos que seu pai experimentou. O ódio de uma vida transbordando de dentro de si. Rei AL-AL viveria, mas ele pagaria por seus pecados contra a família de AN-U.

Mas a história estava prestes a se repetir. Pois no coração de ARI-DU, o neto do Rei AL-AL, AL-AL-GAR, herdeiro do Trono do sistema solar, havia se tornado uma figura muito mais poderosa para os seguidores do Rei AL-AL do que o Rei de ASA-RRR queria.

Filho de um dos pilotos IKIKI, os 'Observadores' celestiais de AN-U, AL-AL-GAR aprendeu cedo os caminhos dos Pilotos Estelares e suas Naves de Guerra.

Suas habilidades de pilotagem se desenvolveram rapidamente, e em pouco tempo ele recebeu o status de 'Mestre' IKU.

Ele, como seu pai, era IKU!

Mas AL-AL-GAR tinha um plano.

Após o treinamento IKU, o Príncipe foi ao Alto Palácio de seu avô, 'AM-BAHU', 'O Palácio do Encontro'. Ele faria um estranho pedido. Ao invés de descansar sobre sua glória, o Príncipe pediu para receber mais treinamento, só que desta vez, nas

disciplinas militares da elite Guerreira BEH. Tropas de Solo disciplinadas que eram equivalentes aos Guerreiros DAK nos céus, os BEH eram igualmente temidos no Nono Setor.

Exibindo incríveis habilidades, o Príncipe mais uma vez completou o treinamento em curto tempo.

Ascendendo rapidamente de patentes. Lorde Príncipe AL-AL-GAR ganharia o título 'IKU-MAR-BEH', 'Ele é Um Grande IKIKI e BEH'.

Mas AL-AL-GAR, um grande Mestre de ambas as disciplinas Guerreiras, conseguiria mais um título. Ele receberia o título de 'ZU', 'O que é o Mestre Supremo', um status dado somente aos melhores Guerreiros, um punhado muito seletivo de lutadores. (criador de realidade - evolução 12)

O Grande AN-U estava preocupado! Um Mestre da Guerra surgia no longínquo reino de AL-AL... e ele era um Príncipe!

O modo como IKU-MAR-BEH conquistou as disciplinas militares em tão pouco tempo revelou muito ao Rei AN-U. Ele lembrou-se o que AL-AL havia feito a ele quando ele era Príncipe. E agora, o neto de AL-AL, um Príncipe, sofreu o mesmo destino nas mãos do Rei AN-U!

AN-U tinha certeza de conhecer o coração do jovem Príncipe. Ele sabia quão raivoso IKU-MAR-BEH deveria estar. Rei AN-U teria de tomar medidas imediatas para evitar que IKU-MAR-BEH aumentasse seu poder, e possivelmente incitasse as colônias ARI-DU à rebelião.

Então, um preocupado AN-U agiu, assim como seu tio agiu contra ele há muito tempo. IKU-MAR-BEH foi nomeado o Provador Real. Convocado ao Palácio ASA-RRR, IKU-MAR-BEH foi colocado no Assento de Provador Real, uma posição aos pés do Rei AN-U, onde ele poderia ser constantemente vigiado.

Em um esforço de apaziguar IKU-MAR-BEH, AN-U cobriu o jovem Príncipe com muitas honrarias, mas sem sucesso. O Rei ainda podia sentir o ódio do Príncipe. Rei AN-U sabia que nada funcionaria, nada mudaria a mente de IKU-MAR-BEH. Por essa razão, ele ficaria sempre alerta. O Rei AN-U não tinha escolha além de manter uma severa vigilância sobre o Príncipe.

Mas haviam mais preocupações para o Rei no longínquo sistema solar. Lorde Príncipe EN-LIL, filho de AN-U, o Senhor Supremo nomeado para o novo sistema, reclamou de sua localização em uma região tão longe do Palácio ASA-RRR. Talvez ele também chegara a pensar em tentar destronar seu próprio pai. Os Guerreiros BEH eram leais, mas eles também eram uma força poderosa que não podia ser ignorada. Uma ameaça podia surgir de um grupo rebelde dentro os IKKI.

Eles eram leais a AN-U, mas tinham famílias no novo sistema solar e o Príncipe IKU-MAR-BEH já havia sido um deles.

Eles também podiam se tornar uma ameaça ao seu governo. As preocupações vindas do reino de AL-AL eram muitas. AN-U tinha esperanças que a presença de seus filhos ajudasse, mas as diferenças entre eles ficou maior enquanto estiveram em ARI-DU. Embora Senhores Supremos de seus próprios domínios, nenhum dos Príncipes estava feliz. Cada um queria controle completo, total domínio sobre o Reino de AL-AL, ARI-DU.

Ambos os Príncipes fizeram ameaças perigosas. Rei AN-U não podia arriscar nada em ARI-DU. Forçado a rumar ao longínquo sistema solar, o Rei estava determinado a botar ordem na situação. Para proteger-se de um golpe do vingativo Príncipe IKU-MAR-BEH, Rei AN-U levou o Príncipe consigo na viagem.

Sentindo-se seguro, o Rei AN-U viajou aos mundos em discórdia. Mas na sua chegada, Príncipe IKU-MAR-BEH pediu um favor ao Rei. Muitos dos familiares e amigos de IKU-MAR-BEH dentre os IKIKI organizaram uma recepção para ele, o Príncipe pediu autorização para visitá-los. Distraído com os assuntos pendentes, o Grande Rei dobrou a guarda DAK ao redor do jovem Príncipe e ordenou que as naves IKIKI fossem bem vigiadas.

Talvez isso aplacasse Lorde IKU-MAR-BEH por um tempo. Certo de que a situação estava bem, Rei AN-U concordou com o pedido.

A caminho do Palácio em TIAMAT, o Rei esperava que lhe apresentassem uma solução para a batalha entre seus filhos.

Mas a disputa pelo domínio de TIAMAT, Trono dos Mundos do sistema solar, não se resolvia. Príncipe EN-LIL deixou bem claro a seu pai que se era para ele residir em tão distante e primitivo sistema solar, ele queria residir no palácio do Rei de ARI-DU.

Príncipe EA argumentou que já que ele era o mais velho ele merecia mais, e ele era um Cientista de Gênese, uma Disciplina que era perfeita para o Reinado em ARI-DU.

Não enxergando solução para o dilema, Rei AN-U concordou em lotear o destino de ARI-DU. Príncipe EN-LIL tornou-se o Senhor de ARI-DU, o mundo, e ARI-DU, o sistema.

Príncipe EA permaneceria como o EN-GI e continuaria a organizar o desenvolvimento e operações de recuperação em toda ARI-DU. Embora a decisão fizesse pouca diferença na resolução das dificuldades, ela deu ao Rei tempo... muito pouco tempo.

Rei AN-U embarcou em sua pequena nave que o levaria para a sua Nau-capitânia, a AR Real. Quando AN-U se aproximava da Nave da Morte de tamanho planetário, ele não poderia estar mais orgulhoso. A nave reluzente era realmente uma nave Majestosa.

Mas uma surpresa inesperada aguardava o Rei.

Sobrepujando os guardas designados para vigiá-lo, o jovem IKU-MAR-BEH e seus reais Guerreiros IKIKI haviam capturado a Nau-capitânia AR. IKU-MAR-BEH teria sua vingança. Enquanto AN-U se aproximou, a armadilha se armou.

Mas um aviso ecoou - um alerta de um leal Guerreiro de AN-U. No último momento, AN-U virou para fugir. IKU-MAR-BEH reagiu rapidamente, danificando a nave do Rei. As forças de AN-U, superadas em número e força, contra-atacaram. A batalha foi feroz em intensidade e curta em duração.

A Guarda Real de Elite DAK tinha poucas chances de vitória, tudo que podiam fazer era ganhar tempo suficiente para permitir ao Rei escapar.

Enquanto AN-U fugia para as estrelas em uma nave de escolta, uma última explosão marcou o derradeiro ato de seus leais defensores DAK.

Lorde Príncipe IKU-MAR-BEH agiu rapidamente. Com leais Guerreiros IKIKI nos céus e Guerreiros BEH nos planetas, a tomada do sistema solar foi rápida e decisiva. Príncipe IKU-MAR-BEH encontrou pouca resistência.

Os habitantes do Reino de AL-AL apoiaram sua rebelião, eles se opunham ao governo do Império ASA-RRR. Pequenos grupos leais a AN-U foram capturados e neutralizados. Príncipe IKU-MAR-BEH venceu!

Então em sua vitória, ele havia capturado o poderoso AR, Nau-capitânia da armada de Guerra ASA-RRR.

Os gritos de celebração foram retumbantes!

Vida longa ao Príncipe! Longa vida ao Poderoso ZU!

O Príncipe vencera. Como Rei do reino rebelde ele seria conhecido como Rei 'ZU-ZU', ou 'ZUZ' (Zeus) (que vencera o Titã na rebelião. O teatro será reinterpretado pelos mortais como verão a seguir). A captura da AR de AN-U garantiria a ZU-ZU ainda outro nome, 'AR-ZU', 'Supremo Lorde do AR'. Em honra de sua vitória, o Palácio de seu avô, previamente chamado 'AL AMBAHU' foi renomeado 'AL AMBAHU ZU' ou 'AL-AMBA-ZU' (Olympus - Olimpo), 'Lugar da Reunião de AL e ZU'. - A glória do Trono de ARI-DU era dele.

'A Batalha de AN-U e KUMARBI', uma antiga lenda encontrada em tábuas de argila Babilônicas, descreviam a batalha real nos céus na qual o Príncipe KUMARBI luta e derrota o Rei AN-U, que fugiu para o céu. Antes do fim da batalha, KUMARBI 'morde os genitais de AN-U', ferindo-o. Isso quer dizer que KUMARBI venceu seu poder criativo.

O IMPÉRIO REBELDE

O Rei ZU-ZU (Zeus) sabia que não podia saborear a vitória por muito tempo. Uma nova Guerra estava para começar, uma Guerra que colocava seu jovem sistema solar e seus habitantes contra um sistema estelar mais antigo, lar de seus ancestrais.

De volta a ASA-RRR, Rei AN-U entrou esbaforido em seu Palácio. Exatamente o que ele tentara evitar, uma revolta liderada pelo Príncipe IKU-MAR-BEH, não só ocorrera, como havia

forçado o próprio AN-U a fugir humilhantemente. AN-U esbraveja em uma ira quase incontrolável. Ele ordena que sua segunda Nave da Morte AR seja imediatamente preparada para a Guerra. O Lorde Príncipe rebelde IKU-MAR-BEH pagaria por sua audácia!

Muitos batalhões de Guerreiros de elite BEH foram embarcados na AR.

Os melhores pilotos Estelares IKU foram convocados e a AR foi municada e armada. Escoltada por Caças Estelares RRR e Naves de Batalha, a armada AR passou no céu sobre o Palácio do Rei. Essa visão levantou a moral do Rei, a vitória certamente seria dele! Príncipe IKU-MAR-BEH seria punido por seu vil comportamento! Mas Rei ZU-ZU estava aguardando.

A AR capturada também foi preparada. Lorde Rei AR-ZU (ZU-ZU) e seus leais IKU planejaram uma recepção para a força invasora que se aproximava.

Obs: Essa guerra dos Deuses que seria lenda depois, é uma guerra de momentos básicos eternos que sempre voltam. A perspectiva se altera, os resultados não. Zeus teve que se esconder na infância para depois enfrentar o Rei e reciclar o Teatro; assim como Odin, Loki, Jesus e todas as reciclagens temporais na visão "filho" que enfrenta o Rei-Pai e depois soma-se a ele em novo Teatro, mas com o mesmo equilíbrio na Contagem Sagrada incessante. Sempre 12(13) Deuses, sempre o mesmo processo de interação. O próprio Loki voltou ao passado para fazer com que Odin o adotasse, ele escreveu a sua própria história desde o começo. Loki - Lucifer é o momento filho que "traí" mas "defende" o pai, pois dá perspectiva alternativa. A conotação entre Pai e Filho depende da perspectiva Temporal. Zeus é filho se olhado de Cronos, mas é pai quando visto de Hércules ou Dionísio. Ambos (pai e filho) são tônicas chave da lógica: Lá-Dó, Azul-Violeta. Ambos são o extremo veloz que CRIA acima da ilusão, dominando o Vermelho inicial que gera base p'ra perspectiva, mas o filho também é metade mãe, - Violeta encosta no Vermelho, Dó encosta no Ré, enquanto o pai se vê "protegido"(usa-o de escudo) pelo filho que segura o caos, "inferno que equilibra", "Violeta domina vermelho" -Lucifer na Terra. O Filho reina no sub-mundo e o eleva aos céus. Violeta conquista o baixo Vermelho e o soma com o Azul. Zeus tornou-se um dos maiores pois equalizou diversos filhos que não puderam (ou quiseram) destroná-lo. Isto foi quase feito por Athena - Alma de Lucifer, até que Jesus (Lucifer) o fizesse depois. Após a vinda Dele, o culto a Zeus desapareceu do mundo.

Escolhendo não esperar a chegada da armada, AR-ZU e suas forças planejaram emboscar a Nave da Morte (AR) de AN-U enquanto ela ainda estivesse fora do sistema solar de ARIDU. Enquanto a frota Estelar ASA-RRR se aproximava, AR-ZU esperava. Quando ele sentiu que o momento estava certo, as forças IKU e BEH do Império Rebelde atacaram a armada de surpresa e com uma fúria igualando uma tempestade galáctica.

As naves de escolta que foram pegas de surpresa explodiram em enormes bolas de fogo! A batalha começara, clarões de raios brancos e verdes brilhantes cruzavam a escuridão. AR-ZU observava o progresso da batalha atentamente. O momento para atacar com sua AR tinha que ser exato. Enquanto suas naves de ataque disparavam com grande precisão, subitamente uma brecha apareceu na formação das forças invasoras de AN-U. AR-ZU imediatamente convocou a AR Nave da Morte capturada.

Por um breve momento tudo parou enquanto as duas imensas Naves de Guerra se encaravam. Como dois grandes touros com as cabeças abaixadas, a pausa precedia o ataque frontal. Caos, trovões e relâmpagos enchiam os céus. O poder das armas era inconcebível. Lorde Rei AR-ZU virou os olhos da luz cegante e do barulho ensurdecedor.

Quando os flashes de luz pararam, AR-ZU levantou seu visor e esforçou-se para enxergar através da fumaça e fragmentos que passavam por sua nave.

Quando a poeira dissipou, AR-ZU percebeu o que foram aquelas últimas explosões.

Elas vieram de sua AR Nave da Morte capturada. A enorme explosão lançou pedaços de metal em todas as direções. Pedaços externos da AR batiam na nave do próprio AR-ZU.

A poderosa Nau-capitânia de AN-U havia derrotado a Nave da Morte de AR-ZU e continuava a mover-se imponente. AR-ZU observou horrorizado enquanto o que restou de sua Nave de Guerra despencava em chamas para baixo em direção à órbita do mundo de KAKKAB SHANAMMA (Urano), o planeta onde experimentos de plantas e animais estavam sendo realizados pelo Príncipe EA.

Ao entrar na atmosfera, a nave de metal do tamanho de uma lua, soltou uma chuva de luzes. Flashes de luzes azuis saíam da nave para a superfície do planeta.

Os céus sobre KAKKAH SHANAMMA estavam em caos mesmo antes que o multiquilométrico globo de metal colidisse com o planeta. Batendo em certo ângulo, a AR danificada caía sobre o planeta, declinando, tremendo e balançando, e então sendo catapultada para o Vórtice negro. KAKKAB SHANAMMA foi inclinado em seu eixo. Tremores pulsaram por todas as cavernas internas do planeta, sua crosta sofria terremotos violentos.

- Uma vez um planeta ereto, agora pendia para o lado.

Lorde AR-ZU observava impotente enquanto seus valentes pilotos caíam na escuridão do Vórtex dentro da AR agonizante. Eles golpearam mortalmente uma boa parte das forças invasoras mas deram seu último sacrifício ao fazerem isso.

Afastando-se dessa visão, AR-ZU manobrou sua nave em um arco em direção à AR Nave da Morte de AN-U, que ainda avançava. Imponente em seu tamanho, a AR era verdadeiramente magnífica em sua capacidade destrutiva.

Enquanto AR-ZU observava, ele notou que a AR movia-se de uma maneira estranha, era um trajeto tortuoso. Ele rapidamente percebeu. Os raios de destruição de seus IKIKI haviam danificado a Nave da Morte! O resultado da batalha ainda não estava decidido! AR-ZU ainda poderia obter a vitória!

Com a esperança renovada, ele ordenou às suas Naves de Guerra que atacassem a AR Nave da Morte novamente, com o próprio AR-ZU liderando.

Usando Caças-estelares para distrair as naves-escolta, AR-ZU na sua própria Nave-Estelar foi no encalço da AR danificada.

Onda após onda de Naves-Estelares atacavam a nave danificada, de novo e de novo, enquanto ela continuava a penetrar no sistema solar de AR-ZU.

Com seus próprios arsenais de poderosos raios da morte, as Naves de Guerra abriram caminho passando pelo distante IRU (Netuno) e o agora tombado mundo de KAKKAB SHANAMMA.

Mas a constante barragem de fogo das Naves-Estelares de AR-ZU finalmente trariam algum resultado.

Ao se aproximar de TAR-GALLU (Saturno), a enorme gravidade do planeta anelado puxou a poderosa mas ‘cambaleante’ AR-Nave da Morte para longe de seu caminho direto para TIAMAT. Quase fora de controle, a nave lutava para manter-se em seu curso.

Lorde AR-ZU reuniu suas forças para um último ataque. Em um último e decisivo golpe Lorde AR-ZU e suas Naves-Estelares lançaram tudo o que tinham contra a AR. Cada vez que um dos caças-estelares descia para descarregar seu arsenal, a AR tremia e balançava.

Os barulhos de metais retorcidos das explosões internas soavam como gritos demoníacos guturais. Subitamente, a AR explodiu em chamas. Cada parte da Nave da Morte tremeu violentamente.

Fumaça e chamas irromperam de cada fresta da nave. Grossas nuvens negras faziam uma trilha atrás da nave moribunda, a AR de AN-U estava ‘morrendo’. AR-ZU recostou-se em sua nave. Ele havia conseguido derrotar a orgulhosa frota ASA-RRR.

Mas de repente ele inclinou-se para frente.

Os valentes pilotos IKU de AN-U miraram o planeta TIAMAT com a única arma que lhes sobrara... a própria AR-Nave da

Morte!

Manobrando a Nave de Guerra em chamas e desintegrando-se, eles se lançaram diretamente contra TIAMAT!

O Grande Palácio de AL-AMBAHU-ZU mergulhou em pânico. Os alertas foram lançados. A morte estava para chegar vinda dos céus. Naves-Estelares, de carga, naves de todos os tipos foram convocadas para a evacuação. Mas era tarde demais! Nada podia ser feito!

Os habitantes de TIAMAT não tinham chance, eles não podiam ser resgatados... era tarde demais!

Lorde AR-ZU podia ouvir os gritos de seu povo através dos raios comunicadores. Virando seu rosto, AR-ZU desligou o áudio. Os pilotos de AR-ZU mudaram as rotas de suas naves. Lorde AR-ZU deveria ser salvo!

A colisão estava a apenas alguns momentos. Quando a AR agonizante atingiu o planeta, a nave de Lorde AR-ZU foi engolfada por uma luz cegante.

Momentos depois, a onda de choque atingiu a nave, jogando-a como se fosse uma folha pega em uma onda de maré. ‘Capotando’ e virando-se, a nave de Lorde AR-ZU foi jogada na direção de TAR-GALLU (Saturno), quase atingindo os anéis de rochas.

Quando seus pilotos retomaram controle sobre a nave rodopiante, um agoniado Lorde AR-ZU olhou em direção ao seu amado TIAMAT. Ele não mais existia.

A colisão havia partido o mundo paraíso. Enormes pedaços do planeta voavam em todas as direções.

Magma, metal, fogo e chamas se misturavam para criar uma chuva de morte flamejante.

Pedaços de TIAMAT ainda estavam voando ao redor dele enquanto AR-ZU aproximou-se para ver o planeta destruído.

Através de uma nuvem de poeira, fumaça e gás, fazendo uma trilha de fumaça, Lorde AR-ZU, esperando pelo melhor, manobrou para o lugar onde TIAMAT uma vez ficava. Ao sair da nuvem escura, ele viu!

TIAMAT... ou o que sobrou dele.

O planeta enorme, com um imenso buraco na sua lateral, com uma trilha de fumaça, afastando-se dele em direção ao Sol. O Príncipe olhou para o outro lado novamente. TIAMAT se precipitava mergulhando rumo à destruição no Sol abaixo dele. Sua gente estava morta.

AR-ZU estava em silêncio. Enquanto observava, seu olhar encontrou um sistema solar destruído e dizimado.

A Guerra deixou suas marcas nas luas e planetas de ARIDU. As vidas, as cidades e o próprio sistema solar foram seriamente danificados e talvez irreparavelmente.

Lorde AR-ZU olhou para a trilha de destroços entre DAK-MU, o planeta vermelho e o mundo gigante de BAR-BAR-U. TIAMAT não mais existia! Somente as rochas permaneciam.

Lorde AR-ZU, e os IKIKI remanescentes, retornaram a DAK-MU (Marte), a fortaleza central. DAK-MU, um mundo fantástico por si, tornara-se o Novo Planeta Real.

Em DAK-MU, Lorde e Rei AR-ZU recomeçaria, reconstruindo a glória de TIAMAT e construindo uma nova Era de Ouro, independente de ASA-RRR.

Enquanto Lorde AR-ZU, agora Rei ZU-ZU, descansava em seu Palácio em uma montanha de DAK-MU, uma surpreendente mensagem foi recebida.

O maior fragmento de TIAMAT diminuiu de velocidade em sua queda em direção ao Sol, ele não mais desapareceria nas suas chamas! Ele descansaria em sua própria órbita, perto da órbita de DAK-MU (Marte).

Lorde Rei ZU-ZU não desperdiçou tempo. Convocando suas próprias equipes de cientistas de Gênese, ele os ordenou a reconstruir os restos queimados de TIAMAT.

De alguma forma, Rei ZU-ZU traria a glória ao mundo Paraíso novamente.

O sucesso dos cientistas de Gênese elevou a moral do Rei.

Ele imediatamente ordenou a construção de um grande monumento, um palácio, para homenagear os leais Guerreiros de ARIDU mortos. Seria, também, um monumento para seu pai e seu avô.

No salão de AL-AL-U (Valhalla) no mundo reconstruído, eles seriam honrados, para nunca serem esquecidos.

Por um tempo, a destruição da AR e suas naves de escolta, junto com a captura da Nona Passagem e seus postos avançados, deixaram o Rei AN-U sem ação.

A força de ZU-ZU e suas brilhantes táticas de guerra surpreenderam o grande Rei ASA-RRR e suas forças militares.

Levaria tempo para reavaliar, para planejar um outro ataque.

O “Theogony”, uma lenda grega da antiguidade, conta a saga de Zeus (ZU-ZU) e os Deuses do Olímpio (AL-AMBAHU-ZU) que batalham contra os Deuses Antigos do Monte Othyres (OSÍRIS ou SIRIUS - perspectiva 12 Uno - Pai).

O “Theogony” revela que quando Zeus foi à Guerra contra os Deuses Antigos, Tufão, um grande e horrendo monstro, foi enviado pelos Deuses Antigos para destruir Zeus.

“Quando Zeus derrotou Tufão, (Tufão) foi lançado em ruínas. O grande planeta Gemeu.

Uma grande parte do imenso planeta foi queimada Pelo terrível vapor derretendo como latão...No brilho de um fogo escaldante o planeta derreteu.”

(TYPHON/Tufão era um nome para a AR de AN-U.)

Mas o Rei ZU-ZU sabia que isso não duraria para sempre.

Rei AN-U sofrera muito. Ele não permaneceria quieto, não por muito tempo. AN-U sofrera um ataque pessoal e colateral, ele perdera sua Nau-Capitânia em um golpe, e ele perdera um segundo Planeta da Morte(nave) em batalha. ZU-ZU havia provocado muitos danos e perdas para AN-U, e ele havia tomado controle de um elemento chave do controle do Imperador na Nona Passagem.

AN-U estava compreensivelmente furioso. Seu Império havia sido desafiado!

Mas AN-U havia muito mais a pensar, o futuro da Nona Passagem estava sob risco e essa era sua garantia no trono. A perda do controle sobre o Sistema da Nona Passagem talvez desse às Rainhas Guerreiras de ARI-AN razões para se aliarem ao rebelde ZU-ZU.

A mineração e produção de metais preciosos eram muito cruciais.

As Rainhas não tolerariam interferência nessa indústria vital.

Obviamente o Rei deveria agir rápido antes que as Rainhas ARI-AN decidissem permitir que ZU-ZU permanecesse no poder como haviam permitido a seu avô AL-AL.

- E isso não era tudo que preocupava AN-U, Príncipe EN-LIL, também forçado a fugir do sistema ARIDU, voltou a sentar na

Corte Real de ASA-RRR.

A ameaça potencial que ele representava também não poderia ser ignorada. O Rei encarava perigos em todos os lugares.

Mas antes que ele pudesse agir, o Rei recebeu mensagem de que as Rainhas SSS-T requisitavam sua presença no Palácio ARI-AN. Isso preocupou AN-U.

Ele sabia que elas exigiriam um acordo. Sua derrota nas mãos do rebelde Lorde AR-ZU precisava de uma solução e uma forma de contenção.

AN-U apresentou-se diante das Rainhas, um plano para um contra-ataque havia sido elaborado por seus Comandantes DAK. O argumento para a ação imediata parecia óbvio para ele.

As Rainhas ARI-AN ouviram em silêncio enquanto AN-U falava. Em suas palavras ele argumentava pela continuação do ataque ao sistema estelar rebelde.

Ao completar sua fala, AN-U sentiu-se confiante que haveria de impor seu ponto de vista.

Enquanto ele se sentava, virou-se para ver as portas da Câmara se abrirem. Para sua surpresa o Rei rebelde ZU-ZU adentrou a Corte. AN-U levantou-se para protestar, mas foi ordenado a permanecer sentado e em silêncio.

Enquanto o Rebelde arrogante começava a falar às Rainhas, AN-U não conseguiu permanecer sentado.

Saltando sobre seus pés, ele foi novamente ordenado a se sentar.

As lendas do mundo sob as mãos do Rei ZU-ZU foram muitas.

Embora um salvador de sua gente, ele ainda era um Rei... e sujeito a caprichos arbitrários.

- Ainda assim, as coisas iam bem.

Mas o destino mais uma vez interferira com o futuro do sistema solar de ARIDU.

Pouco tempo depois do confronto no Palácio SSS-T, as Rainhas ARI-AN se veriam frente ao espectro da guerra com um inimigo de eras. Infelizmente para ZU-ZU, a ameaça veio de um sistema solar vizinho, não muito longe de seu sistema solar de ARIDU.

Avisado da situação ameaçadora, AN-U reconheceu a oportunidade para remover o Rebelde do poder.

Procurando as Rainhas ARI-AN, Rei AN-U argumentou pela remoção do jovem Rei ZU-ZU.

A Nona Passagem era vital para o Império ARI-AN. ZU-ZU, em sua ambição para expandir seu Império, poderia ser levado a aceitar o apoio dos mesmos inimigos que ameaçavam guerrear contra as Rainhas SSS-T.

Se ZU-ZU havia se rebelado contra o Império ASA-RRR SEM ajuda, porque ele não se rebelaria contra as Rainhas SSS-T COM a ajuda dos inimigos de ARI-AN?

As Rainhas ARI-AN pensaram e concordaram. Elas ajudariam o Rei ASA-RRR em seu retorno ao sistema solar da Nona Passagem para subjugar o Rei ZU-ZU. Lorde Rei AN-U estava radiante! Nesta missão ele não falhará! Desta vez, as armadas de guerra dos Impérios SSS-T e ASA-RRR juntariam forças!

Ao comandar ambos, suas próprias Naves Estelares e Guerreiros ao lado das forças das Rainhas SSS-T, AN-U havia reunido uma armada que nunca havia sido reunida antes.

Os céus dos mundos SIRIANOS estavam repletos de Naves de Guerra e Naves Estelares.

O povo ASA-RRR, os ASA-RR-U, saudavam enquanto o poderoso exército do Rei preparava-se para partir.

A vitória estava escrita nos céus!

Lorde Rei ZU-ZU fora informado de que uma missão diplomática estava a caminho de seu Reinado no sistema solar.

Quando ele ficasse sabendo da traição, seria tarde demais. Camuflados e em silêncio, a armada de Naves de Guerra chegou à periferia do sistema ARIDU antes de serem detectadas. Este erro provaria ser fatal ao Rei e seu jovem Império.

A batalha foi rápida e decisiva.

As forças invasoras desceram sobre o sistema solar. As forças IKIKI e BEH de AR-ZU foram superadas pela superioridade numérica das Naves de Guerra ASA-RRR e ARI-AN.

Em pouco tempo, as forças invasoras cercaram o Planeta da Guerra. Mas as ordens de ataque, dadas pelo Rei AN-U, não permitiam prisioneiros. DAK-MU deveria sofrer total aniquilação.

Os Caças Estelares foram furiosos em sua dizimação de tudo na superfície de DAK-MU. As bolas de fogo criadas pelos ataques de mísseis reduziram tudo, incluindo edifícios de pedra, a cinzas. Ataques finais com os destrutivos raios de luz e os

raios de calor cauterizaram tudo que permanecera. O que não fora explodido em pedaços, fora queimado e derretido além do reconhecimento.

Rei ZU-ZU foi capturado e subjugado, sentenciado a retornar para o sistema Estelar Siriano para punição. Todas as forças rebeldes de guerreiros do Rei ZU-ZU foram sumariamente executadas, bem como os seguidores leais. A totalidade da população do Império seria brutal e cruelmente punida... culpada ou não.

A superfície do Planeta da Guerra fora obliterada. Todos os traços de vida sob Rei ZU-ZU fora destruída. Cidades foram achatadas, florestas destruídas.

A beleza do planeta e de sua civilização não mais existia. Todas as formas de vida foram destruídas.

Com nenhum animal ou planta para alimentar sua atmosfera, o outrora vivo e pulsante planeta morrerá.

Só as suas areias vermelhas permaneceram. A poeira vermelho-sangue tornou-se um memorial perfeito para o banho-de-sangue da Guerra do Sistema Solar na qual morreram bilhões.

O Grande Rei AN-U estava aliviado. O Rei rebelde ZU-ZU fora derrotado. As mãos de ASA-RRR mais uma vez controlavam a Nona Passagem, e o reino das Rainhas ARI-AN SSS-T foi fortalecido novamente.

E então, por um tempo, a paz reinou...

(O tempo de Zeus lidou com um povo mais evoluído, com poderes e Conhecimento. Seu reino dourado ficou muito conhecido e seria lenda por muito tempo entre os novos mortais. Quando a Consciência Coletiva reciclou o Teatro com a destruição, o grande 12 ainda manteve-se em pé. Além da volta de Zeus, vemos Anu, Odin e outros que alinham-se em Jeová. Na nova Terra, a briga entre pais e filhos continuou. Geração contra geração cria a evolução. De maneira geral, o Pai representa a Consciência Plena da Ordem estável, já existente, e o Filho representa a mudança necessária para dar seguimento às lições para novas gerações, pois a Luz não pode parar.)

ERIDU

Muitos anos mais tarde, Rei AN-U(que disputou o momento 12 com Zeus) enviaria seu filho Ea, o cientista de Gênese, para reconstruir os mundos destruídos. Recursos eram muito necessários e o valor estratégico do posto do sistema estelar era muito importante para permanecer abandonado.

Através dos esforços do jovem Príncipe EA (EN-KI), que é um reflexo de Lucifer, um planeta foi trazido de volta à vida.

O Criador de Gênese devolveu vida à atmosfera, os mares novamente cheios de vida e movimento. Plantas, árvores e flores apareceram na superfície das terras, criaturas foram mescladas... a vida caminhava novamente no mundo tido como morto. ERIDU surgiu das cinzas, sobre esqueletos pré-históricos.

O Pai(12) é a Consciência Coletiva mantendo o "passado", e o Filho(13) é a Consciência Coletiva criando o "futuro" - novo Raio 1-'domina'-12=13 sobre o Reino

12-domina-1 anterior. Um Raio após o outro faz o Círculo girar: a Perspectiva lembrar. Uma reta alterando a outra cria novas retas - sequência temporal, -cores e a Luz. O tempo é relativo, então o que na verdade existe são duas vibrações gerando perspectiva uma para a outra diante do Círculo Vermelho que vem do abstrato amparado pela Aura Violeta(Filho) que também abraça o Azul. Vermelho queima com o abstrato escuro sem a reta que a Aura Violeta lhe traz.

- Não caracterizamos Vermelho como a Mãe, pois Ela inclui a lógica.

Trabalhadores e técnicos vieram com suas famílias, cidades floresceram, as operações de mineração de metais preciosos, minérios e outros elementos começaram a dar resultado. Colonizadores vieram de diversas partes do Nono Setor para serem residentes no novo mundo.

A Nave Estelar de Príncipe EA moveu-se lentamente por sobre a terra. Ele examinava a superfície cuidadosamente.

Enormes blocos de gelo cobriam quase totalmente os hemisférios superior e inferior, uma faixa equatorial era a única parte intocada.

O Príncipe e sua tripulação haviam analisado os dados cuidadosamente, a área de pouso já havia sido escolhida. Enquanto o Príncipe observava e examinava a área, as palavras de seu pai, Rei AN-U, ecoaram. 'Reconstrua o sistema devastado', ele ordenara ao Príncipe EA. A destruição do mundo de ZU-ZU foi completa.

O planeta das areias vermelhas fora reduzido a poeira e escombros.

Todo traço de vida fora destruído. Sem vida e plantas, a atmosfera morreu. Placas de gelo formaram-se dos polos quase até o equador, DAK-MU era gelado em sua morte. E seu mundo-irmão DAK-A-MU, fora transformado em um planeta de terras áridas e queimadas e oceanos de venenos letais.

ARIDU (Terra), o outrora reconstruído lar do Rebelde ZU-ZU, também fora devastado.

Somente IRU, TARGALLU, e BAR-BAR-U permaneceram relativamente intactos.

O Príncipe não podia imaginar o que teria sido estar no meio de tudo aquilo, no meio das batalhas. Ele, como seu irmão, fora forçado a fugir. Ele olhou para os céus. O Príncipe sabia que seu irmão estava lá em cima.

Em algum lugar, dentro de um cruzador militar orbitando o planeta, ele estava lá em cima, vigiando-o. **Príncipe EN-LIL (filho lógico de Jeová - Miguel -)** era o Lorde das Aero-
vias.

Reconstruir, Príncipe EA fora ordenado. O Príncipe olhou para o mundo destruído.

A tarefa seria enorme, ele asseguraria que as ordens de seu pai fossem cumpridas. Ele reconstruiria e ele estabeleceria uma operação de mineração, extração de minerais vitais e preciosos. Ele reconstruiria o mundo-paraíso a partir do mundo destruído pela guerra... e talvez, ele faria um pouco mais. EA alegrou-se com o pensamento.

Então eles começaram, Príncipe EA e sua tripulação de voluntários, os ANUNNAKI '. O local escolhido tinha muita água e solo fértil. Estudos haviam revelado depósitos de minerais preciosos logo abaixo. Era o local lógico para se começar.

Cada um dos membros da tripulação do Príncipe fora escolhido por suas habilidades especiais.

Cada um recebera o título de Lorde, cada um recebera propriedades em ARIDU, e a cada um fora dada uma divisão justa dos futuros retornos financeiros das novas colônias.

As recompensas eram generosas, os perigos consideráveis. O Príncipe selecionou sua tripulação com cuidado, as exigências eram elevadas. Mas ele estava orgulhoso, eles eram bons.

A primeira missão era a construção da base de Operações. O complexo seria construído de pedra, naturalmente durável e facilmente disponível. Mas assim que os ANUNNAKI começaram a preparar as luzes cortantes e os guindastes sonoros, os geradores pararam de operar. A grade natural de linhas de energia, comum a todo planeta, estavam flutuando violentamente no planeta.

A 'Grande Colisão', o evento que havia (re)criado o mundo em que estavam, havia causado a instabilidade das camadas internas, provocando constantes flutuações nas linhas de energia.

Para fornecer um suprimento estável de energia, Príncipe EA selecionou um local onde seis linhas de energia formavam uma interseção natural.

Ali, na interseção, o Príncipe ergueu uma grande Casa de Energia, um centro focal que extrairia energia suficiente para alimentar os equipamentos de construção. Cristais de energia, especialmente para tais propósitos, foram colocados nas Câmaras de Energia.

A Casa de Energia também abrigaria o Centro de Reanimação dentro de suas paredes. Técnicos fatalmente feridos deveriam ser curados imediatamente.

Príncipe EA não podia arriscar perder nem um único de seus tripulantes cuidadosamente escolhidos.

Enquanto os bravos D-K eram ‘Destruidores de Vida, os ANUNNAKI eram conhecidos como os K-D, os ‘Que Davam Vida’.

Por conta da irregularidade das linhas de energia pulsantes fazerem os instrumentos das Naves Estelares falharem, a Casa de Energia foi construída com quatro lados triangulares altamente refletivos que permitiam uma orientação espacial para os pilotos voando.

Devagar, os problemas de energia foram resolvidos.

Mas, na maior parte do tempo, as anomalias energéticas dificultavam o progresso em muitos aspectos dos projetos de mineração e construção. Técnicos de campo era forçados a realizar trabalho físico inesperado para compensar falhas nos equipamentos. Os ANUNNAKI eram poucos, o trabalho, muito. Os ANUNNAKI reclamaram. Príncipe EA transmitiu as reclamações ao Rei AN-U, mas o Rei não queria saber de seus problemas. A produção ainda teria que aumentar!

Os ANUNNAKI sentiram que trabalhavam demais e eram ignorados, eles protestaram e ameaçaram parar seu trabalho. Príncipe EA prometeu um aumento nas recompensas futuras. Contrariados, mas com promessa adicional de recompensa, os ANUNNAKI retomaram o trabalho.

As equipes de construção e mineração/recuperação, mudaram para luzes cortantes e movedores de ondas sonoras de menor consumo. Mas menos consumo significava menos produção. A produção foi diminuída, causando preocupação ao Rei AN-U.

Equipes de construção completaram as construções de pedra do complexo de ARIDU, fazendo o acampamento parecer mais como uma cidade. E no centro do complexo, uma magnífica central Bio-agrícola estava rapidamente tornando-se a estrutura principal da cidade de pedra.

O Príncipe havia tido sucesso, o Grande AN-U estava satisfeito.

A operação do Príncipe EA havia permitido a AN-U retomar o controle do sistema solar de ARIDU e manter posse das vias da Nona Passagem.

EA conseguira superar as expectativas de seu pai. Seus talentos como Mestre de Gênese foram postos à prova e ultrapassaram as expectativas.

TIAMAT renascera!

Rei AN-U imediatamente mandou uma mensagem. ‘Velha ARIDU’, o ‘Lugar Conquistado’, estava morto! ‘ERIDU’, o ‘Lugar Escravizado’, estava vivo! Ninguém jamais duvidaria do poder, força e vingança do Rei ASA-RRR novamente!

O nome da colônia serviria para lembrar e alertar a qualquer um que pensasse em desafiar ou questionar a força do Grande AN-U!

As mãos de AN-U sempre estariam sobre ERIDU!

De ERIDU vieram as palavras para Terra (EARTH):
ERDE (alemão); ERDA (alemão arcaico); JORDH (islandês);

AIRTHA (gótico); JORD (holandês); ERTHE (inglês arcaico).

Príncipe EA recebera o título de EN-GI, 'Lorde de ERIDU'.

O mundo devastado era um lugar de vida novamente! EA cuidadosamente manipulou e combinou formas de vida animal e vegetal que poderiam sobreviver no ambiente selvagem e ar venenoso de nitrogênio do planeta. Unidades de condicionamento atmosférico começaram a deixar o ar respirável e morno.

Trabalhando incessantemente por longos períodos, o Príncipe pouco pensava em descanso.

Mas os contínuos esforços de Príncipe EA não eram sem recompensa.

Uma de suas ambições, o estabelecimento de um Centro para Ciências da Vida, um centro Bio-agrícola, fora atingido. Um laboratório acima do solo, o Centro de Vida, que produzia as espécies e criaturas híbridas que podia ser realocado ao redor do globo.

O Centro tornou-se o orgulho e alegria do Príncipe EA, o Jardim da Vida.

Mais uma vez, o mundo começou a parecer e sentir como um mundo-paráiso. Mais uma vez, o planeta estava vivo! Mas embora ERIDU fosse novamente um arauto de vida, os pla-

netas de DAK-MU (Marte) e DAK-A-MU (Vênus) foram proibidos de abrigar vida em sua superfície. O Grande AN-U decretou que ambos os planetas permaneceriam estéreis, eles serviriam como alerta para qualquer inimigo potencial. A Ira de AN-U fora grande, e não queria nada fora de controle!

O Centro Bio-agrícola também estava tendo grande progresso em criar novas formas de vida capazes de sobreviver na atmosfera de ERIDU. Mas os experimentos ocupavam Príncipe EA por muito tempo, afastando-o dos deveres administrativos exigidos de um Lorde.

O Rei de ASA-RRR havia posto o Príncipe EA no comando de ERIDU por conta de suas habilidade de Gênese.

Príncipe EN-LIL, seu segundo filho, ficou a cargo das vias aéreas e espaciais do sistema solar de ERIDU. Mas Príncipe EN-LIL estava novamente reclamando de ser colocado tão longe do Palácio Real de ASA-RRR. Isso preocupou demais o Rei. Então ele agiu para resolver os problemas.

Príncipe EN-LIL recebeu o controle administrativo de ERIDU, o sistema solar, o planeta e a cidade. Mas o controle sobre o desenvolvimento e exploração dos planetas permaneceria com Príncipe EA. Portanto, o domínio sobre ERIDU seria compartilhado! Desse modo, Rei AN-U acreditava que poderia manter um irritado EN-LIL longe da Corte, preencher suas ambições como Lorde de Poder, e ainda usar as habilidades de Príncipe EA.



Anu



Enlil



Enki



Nin-Hur-Sag

Príncipe EA, ainda EN-GI, ficou contrariado e irritado. Todos os seus esforços e sucessos foram ignorados, sua posição no distante império foi-lhe tirada. Com raiva, o Príncipe da Vida deixou ERIDU, indo para uma região distante para construir outro Centro Bio-agrícola.

Aqui, também, ele desenvolveria uma operação de mineração de ouro, mas aqui, ele focaria em sua paixão, a engenharia da Vida. Junto com sua irmã, Princesa NIN-HUR-SAG, também uma Cientista de Gênese, ambos começaram um esforço renovado na criação de formas de vida no planeta de ERIDU.

E nesse esforço, Princesa NIN-HUR-SAG seria a criadora de uma criatura híbrida que mudaria para sempre o destino de ERIDU e de seus Mestres ASA-RRR.

Enquanto isso, Príncipe EN-LIL usaria suas próprias habilidades para ‘turbinar’ a Operação.

Aumentando a produção, chamando mais voos cargueiros, e exigindo mais trabalho dos ANUNNAKI, Príncipe EN-LIL produziu maiores quantidades de minerais com menores custos, e em menos tempo. Isso agradou imensamente ao Grande Rei AN-U.

Mas a exigência por mais produtividade estressou os trabalhadores ANUNNAKI além do limite.

Alimentada pelo isolamento e distância dos entes amados, a raiva dos ANUNNAKI provocou uma interrupção nos trabalhos: uma greve.

Ao serem ameaçados de punição, um grupo de ANUNNAKI atacou o palácio do próprio EN-LIL. Com sua vida ameaçada, Príncipe EN-LIL chamou imediatamente o Rei AN-U para vir ao Reino distante. Irritado, o Rei respondeu ao chamado de ERIDU. Ambos, Príncipe EN-LIL e os ANUNNAKI exigiam uma audiência com o Rei.

Os trabalhadores descontentes pediram a remoção imediata do Príncipe EN-LIL.

Até o próprio Príncipe pediu para ser removido, seu desejo era retornar à distante Alta Corte Real de ASA-RRR.

Calmamente, mas com firmeza, Lorde Príncipe EA adicionou a sua voz aos pedidos de recolocação de seu irmão. Novamente enfrentando uma situação séria, Rei AN-U foi forçado a viajar ao problemático posto avançado! Ao chegar ao Palácio de ERIDU, AN-U ouviu a todos para encontrar uma solução.

As vozes eram raivosas e o tom elevado. Todos apresentaram suas exigências pelo retorno do Príncipe EN-LIL para a Corte de ASA-RRR. Ninguém pediu para ele continuar reinando.

Quando as vozes silenciaram, os desejos de cada membro na assembleia estavam claros, EN-LIL deveria partir.

Todos voltaram-se para o Rei. Ele sentou em silêncio, ele não se mexeu. Ele estava em sérios apuros, ele esperava que Lorde Príncipe EN-LIL pudesse, de alguma forma, permanecer em ERIDU. O Grande e Sábio AN-U viu-se querendo, precisando de uma solução.

Enxergando uma oportunidade, Príncipe EA adiantou-se. Com a Princesa NIN-HUR-SAG ao seu lado, o Príncipe propôs ao seu Pai e à Assembleia uma solução simples.

Nos Centros de Vida ele e a Princesa haviam ‘feito’ muitos híbridos para uso nos trabalhos de campo. Utilizando substâncias genéticas dos próprios ASA-RRR e dos materiais genéticos das feras de ERIDU, criaturas híbridas de sangue meio ASA-RRR foram criadas.

As criaturas mantiveram suas forças naturais, mas também ganharam inteligência suficiente para entender comandos.

Os sucessos anteriores dos Lagartos híbridos ‘H-N’, trabalhadores das minas subterrâneas provaram a validade de tais experimentos.

Outras feras fabricadas, bem-sucedidas somente em tarefas especializadas, foram os híbridos ‘SEMT-UR’, metade cavalo, metade ASA-RRR, capazes de levar pesadas cargas por longas distâncias; e os poderosos seres ‘MENT-UR’, metade touro, metade ASA-RRR capazes de fenomenais demonstrações de força.

O sucesso dos híbridos havia encorajado Príncipe EA e Princesa NIN-HUR-SAG a tentar outra combinação, uma que resolveria os problemas que enfrentaram.

Rei AN-U inclinou-se para frente em seu trono. A possibilidade de uma fera híbrida como solução para seus problemas era intrigante.

Príncipe EA, vendo o interesse do Rei, virou-se para a Princesa NIN-HUR-SAG, que aguardava. Ele acenou para ela, ela gesticulou em direção à entrada do salão.

- O show estava para começar.

Para a surpresa de todos os presentes, uma enorme fera de pelos pretos aproximou-se. Era o 'APA', uma fera das selvas, renomado por sua força e ferocidade. (Note que APA parece com a palavra inglesa Ape).

Gritos de protesto e medo levantaram da assembleia, a fera não estava acorrentada! Mas antes de qualquer um se mexer Princesa NIN-HUR-SAG deu à fera uma ordem, à qual foi calma e obedientemente cumprida. E por mais algum tempo, enquanto todos observavam, a fera obedeceu a todos os comandos da Dama da Ciência de Gênese.

Quando a demonstração terminou, o Príncipe explicou sua ideia ao Rei.

A criatura, uma fera de grande força e inteligência limitada poderia ser geneticamente alterada para tornar-se um trabalhador nas minas, tirando o trabalho duro dos ANUNNAKI e liberando-os para tarefas mais importantes de construção.

O Grande AN-U estava impressionado. Realmente o híbrido proposto parecia ser a solução.

Os murmúrios dos ANUNNAKI pareciam aprovar a ideia, sentiu EA. Ele sorriu, na certeza de ter removido seu irmão de ERIDU.

Rei AN-U levantou-se. Príncipe EA esperava boas novas, ERIDU seria dele agora. EN-LIL partiria em breve. O domínio do sistema solar seria, por direito, finalmente dele.

Rei AN-U fez seu pronunciamento. Príncipe EA começaria imediatamente as mudanças genéticas de modo a alterar as feras!

Todos os trabalhadores ANUNNAKI retornariam a seus postos até a nova criatura estar pronta para o trabalho nos campos!

Mas para o horror do Príncipe EA, o Rei terminou suas palavras com um anúncio que cortou como uma faca... EN-LIL permaneceria no comando de ERIDU! As Feras de Príncipe EA aliviariam a situação e permitiriam a permanência de EN-LIL!

Essas foram as palavras do Rei, assim deveria ser! Príncipe EA estava despedaçado! Novamente lhe fora negado o Trono de ERIDU! EN-LIL, seu eterno adversário, havia vencido mais uma vez!

Deixando o Palácio furioso, Príncipe EA jurou que ele jamais entraria no Palácio de ERIDU novamente até que o trono fosse dele! Embora ele fosse o primeiro filho do Rei AN-U, ele jamais ascenderia ao Trono de ASA-RRR pois Príncipe EN-LIL, o filho mais novo, nascera do Rei AN-U de sua meia-irmã, um requisito pelas Regras de Sucessão de ASA-RRR.

E agora o Trono de ERIDU também fora afastado dele!

O Império, a manutenção do próprio sistema, estava ameaçado.

- A criação da vida, experimentos explorando os potenciais de novas criaturas, deveriam ser postas de lado.

E então o jovem Príncipe foi substituído, por seu próprio irmão (EN-LIL) como Lorde do Domínio.

Então, a Saga da Fera, a Iluminação e a escravização do Homem, continua...

O antagonismo entre os dois havia chegado até ao conceito da própria vida. EN-LIL (Miguel, filho lógico de Jeová) acreditava que o propósito da vida era serviço eterno aos Reis e ao Trono de ASA-RRR na manutenção do padrão eterno.

Mas a Ciência de Gênese havia revelado algo muito diferente ao Príncipe EA (Reflexo Lucifer, filho abstrato, sensível). - Vida controlada não era vida evoluída, por mais que isso fosse visto como blasfêmia em ASA-RRR.

Príncipe EA enxergava a vida como uma oportunidade de o ser conhecer-se a si mesmo. Nascidos do mesmo sangue e no mesmo mundo, dois irmãos não poderiam ser mais diferentes em seus caminhos. Então, as palavras do Grande AN-U só piorou as diferenças entre os dois Príncipes.

Príncipe EN-LIL seria Lorde do Mundo (Comando) e continuaria reinando com mãos-de-ferro, enquanto Príncipe EA permaneceria o Lorde de Gênese, desenvolvendo ERIDU pelas expectativas de seu pai.

Príncipe EA resignou-se à sua tarefa, redesenhar a fera que sua irmã havia iniciado, para adequar-se às necessidades da comunidade trabalhadora dos ANUNNAKI.

Com ela a seu lado, Príncipe iniciou os intrincados procedimentos. Mas a raiva estava em seu coração, e não saíria de seus pensamentos.

E então, a vingança de EA-ENKI nasceu. Não aceitaria a imposição da injustiça.

Embora orientado a usar o material celular de um dos Lordes ANUNNAKI, escolhidos especialmente pelo Príncipe EN-LIL, Príncipe EA substituiu as células por outras de sua própria escolha para o experimento.

O momento para a revelação da verdadeira identidade das feras um dia viria à tona, e ele, Príncipe EA, riria por último.

O DNA foi do próprio EA, fazendo da raça humana uma raça de sangue real ASA-RRR e, portanto, detentora dos direitos sobre o sistema solar.

Protótipo após protótipo foi tentado. Lentamente, a fera era desenvolvida em inteligência sem sacrificar a força.

Através de experimentações em campo, o produto final foi apresentado. Colocada imediatamente para trabalhar, a fera provou seu valor.

Com braços e costas fortes, destreza nas mãos e bastante inteligência para seguir instruções, a versatilidade da criatura logo faria os ANUNNAKI demandarem por criaturas adicionais. O híbrido APA, conhecido como 'ADAPA', era uma fera capaz, pronto para servir seus mestres.

Príncipe EN-LIL não gostou da fera desde o começo. Ele não confiava no temperamento da criatura e nem em seu irmão. A fera era perigosa, controlá-los era uma tarefa que ele não desejava fazer. Havia um pressentimento, um cálculo de traição angustiante dentro de EN-LIL que ele não conseguia apaziguar.

Mas, forçado a usar a fera por ordem de seu pai, Príncipe EN-LIL decidiu pôr as feras nas mais perigosas situações de trabalho e nos ambientes mais hostis.

A criatura era um experimento e, portanto, descartável. Exigindo que as feras que caíssem/se machucassem, não fossem substituídas, nem recebessem cuidados, o Príncipe foi responsável pelas mortes de muitas das criaturas. Elas eram, no fim das contas, somente feras.

Príncipe EA recebia as notícias horrorizado! As criaturas, suas feras 'ADAPA' experimentais, trabalhavam até a morte por ordem de seu irmão. As criaturas não eram ajudantes; tornaram-se escravas... descartáveis.

Príncipe EA jamais sentira tanta raiva antes, - o lado ENKI gritava dentro dele.

Tudo, todo o seu esforço, estava sendo sistematicamente destruído. Sua posse de ERIDU, o planeta, a construção bem-sucedida de ERIDU, a cidade, e a criação e 'fabricação' de uma fera trabalhadora. Havia uma injustificada destruição de tudo o que Príncipe EA havia trabalhado tanto.

Toda a sua vida fora uma sucessão de submissões aos desejos de seu irmão.

Mas agora isso teria um fim! Príncipe EA atacaria de volta.

Ele não aceitaria mais a dominação de seu irmão sobre ele. Ele faria seu irmão pagar por seus pecados... através de um veículo inesperado - a fera!

Voltando ao Centro Agrícola de ERIDU, Príncipe EA foi até onde as feras do Jardim se alimentavam. Encontrando várias sozinhas, ele se aproximou. Planejamento cuidadoso e cronogramas de reprodução permitiam somente a algumas feras acasalarem, e somente sob estrita supervisão.

Nenhuma fera acasalava sem a aprovação do Lorde do Mundo, os resultados poderiam ser desastrosos. Mas Príncipe EA, no Jardim, apresentou às feras um simples prazer... o prazer do sexo espontâneo e não supervisionado.

Reagindo aos instintos básicos, as feras rapidamente entenderam as instruções de Lorde EA. No começo, por curiosidade, depois fervorosos em seu prazer, as feras brincaram no Jardim.

O Príncipe observou enquanto as feras descobriam os prazeres da intimidade.

Em uma vida curta, cheia de agonia e trabalho, os breves momentos de prazer eram bênçãos divinas. E com esse novo conhecimento, as feras podiam ser como seus Mestres, escolhendo o momento de prazer sem horários, sem aprovação!

As feras olharam para o Príncipe, pois ele havia lhes dado uma pequena amostra de felicidade.

Seu Criador, um Cientista de Gênese cuja marca eram duas fileiras entrelaçadas de DNA, como serpentes acasalando, havia lhes dado o conhecimento do ‘saber’.

Em tempo, o ‘comportamento’ clandestino das feras chegou ao conhecimento de seus Mestres. Lorde Príncipe EN-LIL, informado da desobediência das feras quanto aos Comandos de Conduta estabelecidos, ficou furioso.

Uma ordem foi dada imediatamente para reunir todas as criaturas culpadas; toda e qualquer criatura renegada deveria ser severamente punida e instantaneamente jogada para fora do Centro de Vida.

Príncipe EN-LIL não toleraria desobediência!

Príncipe EN-LIL sabia que, de alguma forma, seu irmão fora a causa do comportamento horrendamente criminoso das criaturas.

Somente um Cientista de Gênese poderia afetar o temperamento das criaturas, somente Príncipe EA poderia ter tido acesso às criaturas. EN-LIL estava sendo sabotado por seu irmão, isso ele sabia!

Mas EN-LIL não seria enganado. Para prevenir futuras transgressões, um novo grupo de Comandos estritos, para as criaturas ADAPA ainda dentro do Centro de Vida e nas operações de campo, foi lançado.

Então, estes foram os Comandos do Lorde do Mundo:

Todas as feras no Centro Agrícola devem total e completa obediência a Lorde Príncipe EN-LIL somente!

Lealdade ao Príncipe EA ou qualquer outro Lorde Criador (K-D) era estritamente proibida.

Todas as feras no Centro Agrícola somente darão total e completa obediência a Lorde EN-LIL. Todos os traços de Príncipe EA e qualquer outro Lorde Criador (K-D) seriam removidos. Qualquer fera carregando qualquer lembrança de Príncipe EA seria punida!

Todas as feras do Centro Agrícola deveriam dar total e completa obediência a Lorde EN-LIL. Qualquer criatura que emitisse sons guturais ou raivosos sobre Lorde EN-LIL seria punida.

Todas as feras no Centro Agrícola deveriam dar total e completa obediência a Lorde EN-LIL. Todas as feras deveriam comparecer a uma aula de obediência a cada sétimo período!

Todas as feras no Centro Agrícola deveriam dar total e completa obediência a Lorde EN-LIL. O acasalamento de feras para procriação deveria ser aprovado por Lorde EN-LIL. Nenhuma fera poderia acasalar à revelia do que fora aprovado pelo Lorde.

Estes eram os Comandos do Lorde do Mundo!

Príncipe EN-LIL não seria desafiado!

Ele manteria uma Mão de Ferro sobre ERIDU. Deixe as feras morrerem no ambiente selvagem! Deixe Príncipe EA cuidar deles! Eles são ‘MUS’, ‘monstros’ e não merecem ajuda!

Que as feras renegadas, de agora em diante, sejam chamados de ‘ADA-MUS’! Deixe as fêmeas sofrerem as dores do parto! As câmaras de nascimento não mais estariam disponíveis a elas!

Se as feras do Jardim permanecessem leais, eles seriam permitidos ficar. Eles seriam chamados ‘ADAPA’. E então, as feras foram divididas em dois grupos, os leais e os desleais, os ADAPA e os ADAMUS.

Apesar disso, Príncipe EA estava feliz, pois nos banidos, uma chance de continuar o experimento de criar vida independente ainda existia. Seu desejo de fabricar uma forma de vida que era inteligente, mas independente do ‘Sistema’ no qual Príncipe EA e Príncipe EN-LIL haviam crescido, ainda era possível.

As feras teriam uma chance de liberdade e independência; algo que ele, como Príncipe de ASA-RRR, não tivera.

As feras eram testemunha das habilidades de Gênese de Príncipe EA, um Lorde K-D. Arquitetando a combinação de força bruta com alguma medida de inteligência fora uma tarefa tediosa, mas o Príncipe esperava mais da criatura.

Desenvolver as habilidades da fera para falar havia sido uma prioridade para o Príncipe EA, isso permitia comunicação com os K-D's e dava meios para medir progressos. Embora o vocabulário das feras fosse mínimo, era compreensível.

Localizando grupos de feras rejeitadas no ambiente selvagem, EA e sua irmã NIN-HUR-SAG começaram a ensiná-los as habilidades necessárias para sobreviver naquele ambiente cruel. Da primeira fogueira ao feitio de roupas simples, a fazer desenhos nas paredes das cavernas à leitura de símbolos, as feras foram conduzidas a um caminho de maior inteligência pelos dois Lordes Cientistas de Gênese.

O 'protótipo' experimental da Princesa NIN-HUR-SAG havia passado por vários estágios de desenvolvimento, mas provou ser único em suas habilidades.

Com o tempo, diversas criaturas exibiram excepcionais habilidades de aprendizado e comunicaram seus conhecimentos a outras criaturas.

Príncipe EA e sua irmã começaram a focar a maior parte de sua atenção nesses, ensinando-os para que eles comessem a espalhar o Conhecimento aos outros. Esses 'professores' ensinados pelo próprio K-D, ficaram conhecidos como os 'SU', 'Aqueles que sabiam'. Os 'EA-SU', os professores que espalhavam 'O Caminho de EA'.

Mais tarde, um ‘Professor de Retidão’ carregaria o nome de IESU (Jesus), uma variação de EA-SU.

Enquanto as feras no ambiente selvagem progrediam através dos esforços de Príncipe EA, Lorde Príncipe EN-LIL tornou-se ainda mais irado com a criatura.

E embora a maioria das criaturas ADAPA ainda servissem fiel e lealmente no complexo de ERIDU, o Lorde do Mundo ainda sentia ódio e desconfiança pela criatura.

A Nau-capitânia AR, a Nave de Estado de ASA-RRR, era esperada em breve em ERIDU. Sabendo que a massiva Nave da Morte causava enormes distúrbios gravitacionais, o Príncipe decidiu alterar o curso da AR para uma rota que lhe fosse útil.

Ao realizar o caminho sobre os polos gélidos, os distúrbios gravitacionais seriam fortes o bastante para causar a queda das geleiras nos oceanos.

Isso, por sua vez, causaria, necessariamente, mudanças ambientais. Se o dilúvio resultante destruísse as criaturas, que assim fosse!

O Príncipe do Mundo justificaria o sacrifício das criaturas em troca de um aquecimento do planeta, o aumento de águas oceânicas usáveis, e o fim de uma era glacial que abarcava os

hemisférios de cima e de baixo.

Tudo isso era significativamente mais importante do que a sorte das criaturas.

Quando Lorde K-D EA descobriu os planos de seu irmão, ele protestou de imediato. Mas o Lorde do Mundo não lhe daria atenção. E para piorar as coisas, Príncipe EN-LIL proibiu mesmo que um único ADAMUS fosse salvo.

Somente os leais ADAPA teriam abrigo das águas diluvianas. As criaturas renegadas seriam sacrificadas se necessário.

Elas haviam quebrado as Regras. E o Lorde do Mundo avisou o Príncipe EA, que avisar as criaturas era ajudar um inimigo do Estado, um crime hediondo.

Príncipe EA estava de mãos atadas! Trabalhar com criaturas rejeitadas era uma coisa, dar ajuda Real era outra. Sem muita escolha, Príncipe EA deu seu juramento solene de permanecer em silêncio, não avisando sobre o dilúvio vindouro.

Embora desconfiado ao aceitar a Palavra de seu irmão, Príncipe EN-LIL continuou os planos para a cerimônia de chegada do AR.

Mas o Príncipe de Gênese não podia permitir que suas criaturas morressem. Secretamente, Lorde EA fez planos.

Levando várias criaturas para as cavernas subterrâneas dos híbridos 'HEN-T', e outras criaturas para as montanhas. Príncipe EA assegurou a sobrevivência ao menos de algumas de-

las.

Como última medida, Lorde EA possuía uma nave de carga especial construída para navegar muito longe oceano adentro, longe das regiões mais prováveis de sofrerem danos.

Com esses planos secretos, Príncipe EA manteria seus ADAMUS vivos e seu experimento intacto.

Quando a poderosa AR retornou, o dilúvio começou, como EN-LIL esperava. Ele sentiu-se aliviado, as criaturas não mais estariam por ali perturbando-o.

Quando o dilúvio passou e Lorde EN-LIL descobriu o ardil de seu irmão, sua fúria era incontrolável.

Os dois Príncipes se confrontaram no Palácio de ERIDU. Haviam traído um ao outro.

Lorde EN-LIL tentara destruir os protótipos de criaturas de Príncipe EA em suas etapas iniciais. Lorde EA tentara minar a administração de seu irmão ao permitir a reprodução descontrolada das criaturas. EN-LIL havia tentado destruir as criaturas com um dilúvio. EA havia quebrado a promessa de não avisar sua criação, as feras.

Ambos os Príncipes haviam cometido crimes contra o Império. Atos de sabotagem deliberada das tarefas designadas a um Príncipe Real do Trono.

Nenhum jamais alcançaria o trono se aquele tipo de comportamento continuasse.

Mas Príncipe EA jamais acreditara que o Trono de ASA-RRR seria dele, as Regras de Sucessão lhe asseguravam disso. Príncipe EN-LIL, entretanto, era o Herdeiro Lógico. Ele poderia perder tudo!

Príncipe EN-LIL, Lorde do Mundo, não tinha escolha. Ele tomou uma decisão. Deveria haver uma trégua. Nunca mais ele ou qualquer de seus Administradores interfeririam com as obrigações de Lorde EA: o desenvolvimento de ERIDU e de suas formas de vida. Lorde EA não tinha outra alternativa do que retribuir a promessa. Ele e todos os K-D jamais interfeririam com Lorde EN-LIL novamente.

Como sinal de boa-fé, Príncipe EN-LIL deu a seu irmão implementos agrícolas para as criaturas, ferramentas para que a criatura pudesse aprender a cultivar sua própria comida.

O Cientista de Gênese ficou surpreso, mas agradecido pelos presentes de seu irmão. Em troca, Príncipe EA prometera aumentar as habilidades de certos híbridos especiais usados por Lorde EN-LIL na administração de ERIDU.

Então, por um tempo, a paz reinou em ERIDU. Era permitido às criaturas serem educadas e civilizadas.

O Império de ERIDU, sob EN-LIL cresceu e prosperou.

A manipulação genética havia dado à criatura as habilidade de comunicação e compreensão mínimas. Através da engenharia genética, os ADAPAS que ficaram no Jardim melhoraram significativamente em processamento de pensamentos analíticos.

Eles ficaram altamente inteligentes, capazes de tomar pequenas decisões, mas permaneciam dóceis e servis.

Através do uso dos servos ADAPA e HEN-T, Príncipe EN-LIL e os ANUNNAKI conseguiram realizar dramáticos avanços na Operação ERIDU.

As criaturas ADAMUS, entretanto, incontroláveis em suas atividades sexuais, cresceram rapidamente em números.

Manipulação genética encontraria dificuldade em produzir traços específicos neles.

Qualquer melhoria genética estaria sujeita a reprodução aleatória, os resultados desejados provavelmente não seriam alcançados.

No melhor, somente algumas das criaturas reteriam os atributos desejados, a maioria perderia totalmente os traços esperados. (sintonia dos reinos internos-alma)

Mas através de sua presença e seus EA-SU, Lorde EA deu às criaturas ADAMUS o que os ADAPA jamais teriam: a chance de apreciar a beleza.

Ensinando a criatura como apreciar e sentir as maravilhas da arte e da música, o Príncipe EA incutiu uma percepção de 'si mesmo' e uma percepção do mundo ao seu redor.

Livres de qualquer influência do 'Sistema' ASA-RRR, o ADAMUS desenvolveu uma percepção de pertencer a uma família, e uma percepção de moldar e escolher seu próprio destino.

O Príncipe EA estava feliz. O Sistema não teria o controle; não com as criaturas.

Eles tinham uma chance, era o que ele esperava. Em um esforço para assegurar que as criaturas jamais seriam novamente desejáveis ao sistema, Lorde EA continuou a desenvolver o desejo sexual das criaturas. Se colocado em uma situação de escolha, trabalho a serviço do Sistema ou procurar o prazer sexual, as criaturas sempre escolheriam o sexo.

- Isso tornaria as criaturas indesejáveis aos olhos de seu Irmão EN-LIL.

Duas criaturas distintas, os ADAPA e os ADAMUS eram parte do planeta ERIDU.

Lorde Príncipe EA, um Mestre nas Ciências de Gênese, era 'Lorde (EL) das Feras' (EL-EA ou LEO). Príncipe EN-LIL Lorde em Comando, era o 'Lorde de Servos Obedientes'.

Estrelas e galáxias vizinhas tomaram conhecimento das criaturas do Príncipe EA, e outro grupo de Lordes de Gênese ofereceram um presente a Lorde EA. Conhecidos como os 'AKHU', eles descendiam de um ancestral tipo de pássaro.

Os Lordes de Gênese presentearam EA com um único filamento que fornecia... "paixão".

Com este único elemento, a força motriz invisível que dava a um ser os sentimentos intensos foi repassada às criaturas do

Príncipe. E com este presente, as criaturas ADAMUS teriam ainda mais paixão, mais sentimentos, até mesmo do que os próprios seres do Império ASA-RRR.

Retirada das células dos AKHU, o presente ficou conhecido como 'O Presente da Pena'.

Portanto, os caminhos das duas criaturas, os ADAPAs de EN-LIL, e os ADAMUS do EN-GI ou EN-KI EA, continuavam a se separar. Da mesma srcem, inicialmente para o mesmo propósito, os dois estavam agora em caminhos diferentes.

Com o tempo, Príncipe EA e Príncipe EN-LIL foram capazes de fazer ambos os grupos trabalharem juntos. As criaturas ADAPA completavam suas tarefas como servos obedientes, as criaturas ADAMUS completavam suas tarefas em troca de comida e suprimentos. Enquanto ERIDU expandia de um complexo para muitos, o uso de ambas as criaturas virou ocorrência comum. ERIDU era um mundo de criaturas trabalhadoras.

ERIDU, o Mundo, tornara-se a nova capital do distante sistema solar, um sistema quase destruído na Guerra com Lorde AR-ZU e seus rebeldes.

Sua reconstrução havia fortalecido o controle do Rei AN-U sobre a Nona Passagem, assegurando sua posição diante das Rainhas ARI-AN.

ERIDU, Cidade Capital, ERIDU, Mundo Capital, e ERIDU, o sistema solar, haviam se tornado um exuberante e produtivo sistema. Mas os caminhos de ASA-RRR sempre envolveram guerras internas. Com o tempo, os filhos de Príncipe EA e Príncipe EN-LIL faziam constantes embates entre si.

Ciúmes, inveja e desejo por poder motivaram membros das famílias Reais a se atacarem e tomarem bens. E, enquanto o próprio Império não corresse risco pelas guerras Reais, elas eram permitidas.

Era bom para a juventude testar suas habilidades de guerra uns contra os outros. Foram desses eventos que o Caminho de ASA-RRR nascera. E... já que Príncipe EA havia dado às criaturas a habilidade de aprender e reter o conhecimento, muitos da Realeza começaram a usar as criaturas na administração de seus pequenos reinos, usando umas criaturas para controlar outras.

Para o horror do Príncipe, muitas criaturas juraram fidelidade a seus Senhores em troca de uma fonte inesgotável de comida e abrigo. O único medo de Príncipe EA era que as criaturas pudessem retornar ao sistema se sua sobrevivência fosse ameaçada, e agora seu medo se realizara.

- Mas elas seriam parte da experiência das criaturas, se Príncipe EA interferisse, ele estaria contra seu propósito ao fazer as criaturas. - O livre arbítrio. E então as criaturas aprenderam... a guerra.

As guerras da Realeza eram meramente um jogo de xadrez planetário cujas peças eram preenchidas com servos e criaturas.

Reanimação, uma técnica que trazia de volta um ser já morto, e transplantes médicos, sempre estavam disponíveis para a Realeza em casos de ferimentos ou mortes.

Mas feridas graves, ferimentos mais leves e morte, isso era para os soldados nos campos de batalha, isso era para as criaturas.

Mas as criaturas provaram seu valor de novo e de novo.

Leais e inteligentes, as criaturas tornaram-se participantes vitais nos eventos diários de ERIDU. A bagagem genética de ASA-RRR na criatura teve uma profunda influência em suas habilidades para aprender e se adaptar ao 'Sistema'.

Através dos esforços de Príncipe EA, a Realeza e os ANUN-NAKI, com o tempo, às criaturas fora permitido cuidar de seus próprios interesses, reger seus próprios pequenos reinos ou territórios... contanto que continuassem a jurar lealdade e fidelidade a um de seus Senhores Reais... e finalmente, ao Império ASA-RRR.

E ADAMA tornou-se parte de ERIDU. De um papel estritamente de escravos de trabalho para um papel de membro contributivo da sociedade (com um entendimento de fidelidade a um Senhor acima), os ADAMAS chegaram a uma posição acima das outras criaturas do mundo, abaixo somente de seu Senhor no alto.

As Guerras da Realeza continuaram, fiéis ADAMAS servindo nos campos de batalha. Reinos de ERIDU erguiam-se e caíam nas costas e sangue dos ADAMAS. Filhos de Lorde EN-LIL e Lorde EA constantemente se desafiando pelos direitos de dominação e poder. E então começou a era que veria a Guerra do Grande Golpe.

-Uma tentativa do Lorde Príncipe MARDUK (Enki sem Ea), filho de Ea-Enki.

Um completo Mestre nas habilidades dos Guerreiros DAK, Príncipe MARDUK queria ser o Rei do sistema de ERIDU.

Desafiando outros membros da família Real pelo Trono, inclusive seu tio, Príncipe EN-LIL e mesmo seu pai, Lorde EA, MARDUK usaria a guerra, intrigas e até mesmo a fatal arte da traição para tomar o Trono.

Ao seu pai, EA, fora negado o trono de ERIDU e ASA-RRR... ele, MARDUK, não sofreria o mesmo destino. Mas no caminho de sua ascensão ao poder, Príncipe MARDUK foi erradamente acusado do assassinato de seu próprio irmão, Lorde Príncipe DUMUZZI.

Recusando-se a ser aprisionado, MARDUK escolheu lutar contra seus acusadores, refugiando-se dentro de uma fortaleza-pirâmide.

Um conselho de emergência foi chamado, a decisão tomada para findar a guerra era selar MARDUK dentro da estrutura de pedra. Encurralado, Príncipe MARDUK estava condenado à morte.

Mas a sorte estava com ele. Muitos de seus seguidores conseguiram cavar um túnel vindo debaixo da estrutura, portanto, dando a MARDUK a oportunidade para escapar. Com uma recompensa sobre sua cabeça, Príncipe MARDUK fugiu para os céus.

E, por um tempo, a paz votou novamente a ERIDU... mas

como tudo no Império ASA-RRR, ela não duraria muito.

Bem acima, dentre as estrelas do Império ARI-AN, MARDUK encontraria um aliado, um inimigo de eras de AN-U e das Rainhas do Trono SSS-T.

Conhecidos como 'SSA-TA', 'os subterrâneos', eles eram parte de um grupo reptiliano que habitavam imensas cavernas dentre os mundos de ARI-AN.

Constantemente ameaçando as Rainhas no poder, eles incessantemente procuravam por novas formas de abalar a regência das Rainhas.

Desinteressados e apreensivos, os rebeldes SSA-TA concederam audiência ao Príncipe. Prometendo-lhes grandes fortunas e poder, e completa participação em seu Império em troca de seu apoio, um MARDUK apreensivo pediu a ajuda deles.

Rapidamente os SSA-TA agarraram a oportunidade de apoiar um golpe contra ASA-RRR. Enfraquecendo o Império DAK as Rainhas SSS-T também seriam enfraquecidas.

Talvez o bastante para que sua própria rebelião em ARI-AN tivesse sucesso. Enviando um comunicado por todo o Império ARI-AN para seus aliados, os SSA-TA conseguiram imenso número de Guerreiros, todos dedicados e motivados inimigos das Rainhas SSS-T.

Ao apoiar secretamente MARDUK, o sucesso na tomada das colônias de ERIDU daria aos rebeldes SSA-TA um tremendo poder na Nona Passagem.

As Rainhas SSS-T teriam que negociar com eles. Se a rebelião não fosse bem-sucedida, a morte de MARDUK agradaria a ambos, SIRIANOS e as Rainhas.

A falha de uma guerra civil tão longe do Império SSS-T seria tolerada pelas Rainhas.

Mais uma vez o espectro da Guerra estava no horizonte do sistema solar de ERIDU.

Mas o sucesso de outra rebelião em ERIDU era, na melhor das hipóteses, remota. O Grande AN-U havia tomado muitas medidas para assegurar-se de que outra Guerra Revolucionária não ocorresse.

Para ter sucesso, deveria haver outro grupo que teria que dar apoio ao Príncipe MARDUK, um que tivesse uma forte presença dentro do próprio sistema solar de ERIDU e era parte integral das Forças de Comando de EN-LIL.

Bem fundo nas operações de mineração, os híbridos HEN-T haviam provado serem servos leais.

Muito antes dos ADAMUS terem conseguido, os HEN-T haviam alçado a uma posição, dentre as famílias Reais de ERIDU, como os mais fiéis administradores. E embora muitas das novas famílias Reais tivessem usado os ADAMUS como administradores acima das outras criaturas, Príncipe EN-LIL continuara a usar somente os HEN-T, considerando-os como sendo de menor ameaça e muito mais obedientes.

Posições intermediárias chave da administração eram dadas estritamente aos híbridos HEN-T e jamais a uma criatura ADAMU.

Diferente das criaturas ADAMUS, Lorde Príncipe EA não havia alterado ou manipulado os HEN-T para conseguir mais inteligência, assim, deixando-o mais servil e com menor capacidade de fazer escolhas.

Mas, o aspecto crucial da Guerra das Sombras planejada por Príncipe MARDUK: os HEN-T foram criados do material celular de lagartos... eram répteis!

Como “primos distantes” dos rebeldes SSA-TA, poderiam ser abordados e possivelmente persuadidos.

Com o apoio secreto dos SSA-T, o Príncipe MARDUK e um exército de Mestres de engodo iniciaram sua campanha para seduzir os servos HEN-T de Lorde EN-LIL.

Prometendo aos HEN-T que eles seriam seus administradores, se a tomada fosse bem-sucedida, MARDUK e os SSA-T usaram todos os truques para levar os HEN-T para o lado rebelde.

MARDUK até ofereceu participação nas riquezas do Império e futuro território sob o controle deles. O lugar deles no Império de MARDUK seria somente abaixo do próprio Príncipe.

- E então, a tomada sorrateira começou.

Usando híbridos HEN-T criados e desenvolvidos pelos ARI-AN SSS-T para seu próprio uso, o vingativo MARDUK secretamente infiltrou seus agentes nas profundezas das minas, nos escritórios administrativos e nas Forças de Comando do próprio EN-LIL.

Como os HEN-T subiram na hierarquia do Príncipe EN-LIL, eles eram conhecidos como 'TCHET-T', 'Aqueles da TCHET (A 'Palavra'... a 'Palavra' sendo EN-LIL).

Chamados de 'SUET-I' ou 'SHET' pelos membros administrativos de EN-LIL, eles se tornaram servos confiáveis tanto do Lorde Príncipe EN-LIL quanto das famílias Reais. A lealdade deles nunca era posta em dúvida, ninguém suspeitava de uma traição.

Devagar e sem alarde a conspiração começou. O plano era simples, lagartos SSA-TA, treinados em manipulação, se infiltrariam nas fileiras dos trabalhadores HEN-T.

Eles espalhariam a palavra e recrutariam seus primos distantes para a rebelião. Em pouco tempo, os SHET foram capazes de persuadir os trabalhadores HEN-T a entrarem para as fileiras dos rebeldes.

Os HEN-T que uniram-se ao golpe ficaram conhecidos como 'SHET-I', 'Os Secretos'.

Após a infiltração inicial das fileiras HEN-T nas operações subterrâneas, a conspiração avançou para o centro da administração de Lorde Príncipe EN-LIL. As Forças de Comando, incluindo os departamentos de Comunicação e Logística, também eram alvos.

Cuidadosa e deliberadamente a conspiração ganhou presença em todos os departamentos administrativos de Lorde Príncipe EN-LIL.

Então, Príncipe MARDUK e os SHET-I escondidos estavam prontos. A ordem foi dada para iniciar o ataque. Invadindo ERIDU com suas naves de guerra, MARDUK atacou traiçoeira e impiedosamente. As forças DAK e BEH de ERIDU foram surpreendidas. Trabalhadores HEN-T nas salas de comunicações interromperam as transmissões sobre a invasão, impedindo que uma defesa efetiva fosse realizada.

Quando finalmente notificados, os Guerreiros DAK contra-atacaram em naves de guerra sabotadas, deixando-os indefesos. Muitos navios se desviaram ou eram dadas coordenadas erradas. O sistema de comunicação de ERIDU ficou mudo. EN-LIL fora derrotado.

Os SHETI, e os HEN-T traidores cumpriram bem seu papel. ERIDU, o posto ilha do Império ASA-RRR, agora era o capturado Império de Lorde Príncipe MARDUK, filho do Príncipe EA (EN-KI) e neto do Rei AN-U. MARDUK saíra vitorioso, a 'Guerra de Tomada', apoiada pelos rebeldes reptilianos, fora um sucesso além das expectativas. A ocultação, o subterfúgio, as ações escondidas, haviam evitado um confronto direto. Príncipe EN-LIL e seus seguidores fugiram de volta aos mundos distantes de ASA-RRR. Príncipe EA levou muitos de seus seguidores e criaturas ADAMUS para seu sistema solar, 'BAAL-EA-DAUS' (Plêiades) 'Lugar de BAAL (Lorde) EA DA (O Criador)'. Os filhos Reais de ambos os Lordes EA e EN-LIL também foram forçados a fugir.

Quando MARDUK pousou no planeta ERIDU, seu lugar no

Trono não tinha desafiante. - O lado Enki de seu pai era livre nele, sem seu lado EA para equilibrar. - O que era bom para os propósitos da linha lógica, - Jeová, mesmo que não fosse a intenção de Marduk. Príncipe Ea também estava gostando daquilo, de algum modo; seu pior estava livre para se vingar.

Para assegurar-se de que nenhuma ameaça ocorreria no futuro, o Príncipe imediatamente ordenou a busca por qualquer herdeiro Real. A escolha deles seria fácil: subjugação total ou a morte. Todo o Império ERIDU reverenciaria MARDUK, isso ele garantiria.

Assegurado no Trono, MARDUK iniciou sua campanha final... mudar ou destruir qualquer menção atribuindo qualquer ato heroico ou realizações Reais para outro que não ele mesmo.

Monumentos de pedra, obeliscos e edifícios foram alterados por cortadores de pedra, placas de argila ou madeira foram queimadas ou destruídas. Nenhuma lembrança de qualquer outro Monarca poderia subsistir. MARDUK se tornou o início e o fim de todas as coisas. Ele se auto-proclamou Senhor Deus e Criador do Universo.

- Dali em diante ele era o 'Deus Sol RRA'. (Na fúria vermelha o lado Enki agia. Sem equilíbrio, favorecia sem ver, só o Azul.)

Então, os registros de ERIDU foram alterados. O Reinado de RRA-MARDUK era total e retroativo.

Somente uma mudança restava a ser feita.

Os registros ganharam uma nova roupagem, mas as memórias ainda permaneciam. Usando técnicas de alteração de memória de seus subordinados reptilianos SSA-TA, o novo Rei

RRA ordenou a sistemática mudança nas mentes dos seres de ERIDU.

Para cumprir a tarefa monumental, os SSA-TA converteram estruturas existentes, com câmaras, para 'reprogramação'.

Um por um, ou em grupos, os colonos e as criaturas, ADAMA e ADAPA, recebiam promessas de riquezas, propriedades, poder, favores sexuais, qualquer coisa que dirigisse as vítimas para dentro dos túneis que desembocavam nas salas de 'reprogramação' bem iluminadas.

Uma vez lá dentro, as memórias eram apagadas ou alteradas.

Memórias 'de fundo', imagens feitas para impedir a volta da memória original eram comumente implantadas.

O Deus Sol RRA seria o único Deus nos registros, o único Deus nas memórias.

Colonos e criaturas que recusavam o tratamento voluntário eram aprisionados e levados à força para as câmaras de alteração para ajustamento.

Alguns EA-SU fugiram para a natureza selvagem e montanhas, ali para gravar em pedra as pistas da 'tomada' secreta, o Deus Sol RRA e os SHET... ANTES de sua captura e reprogramação.

De alguma forma a verdade viria à tona novamente. As pistas, entretanto, permaneceriam escondidas, até serem descobertas e reconhecidas ou decifradas. (Monumentos na Terra, A 'Face de Marte' e as 'Cidades Condenadas da Lua' são alguns exemplos.)

Com o tempo, os SHET-I completaram sua tarefa. A população de ERIDU havia 'esquecido'.

Ao tomarem seus caminhos, entretanto, todos tinham uma vaga sensação de aflição, alguma coisa não estava mais lá, algo estava faltando. E curiosamente, embora não tivessem um passado em comum, cada um se lembrava, uma luz brilhante no fim de um túnel. E todos sabiam que deveriam ir para a luz e entrar na luz... pois lá estava sua maior recompensa.

Como garantia, os SSA-TA tiveram mais uma precaução. Para garantir que a 'paixão' inserida na Criatura, o Presente da Pena, não desse ímpeto a uma rebelião, os lagartos rebeldes construíram imensas torres que transmitiriam uma nuvem de sinais eletrônicos destinados a manter a Criatura em uma névoa, um estado dócil.

O cobertor eletrônico também servia para prevenir que sinais externos alcançassem a Criatura.

A ninguém, nem EA, nem EN-LIL, nem as Rainhas ARI-AN, seria permitido contatar a Criatura.

Para continuar controlando a Criatura, as Casas de Obediência de Príncipe EN-LIL, onde as Criaturas deveriam ir a cada sétimo dia para lições de obediência, foram tomadas pelos SSA-TA.

Doutrinas que apoiassem o Império tornaram-se dogma. Os ensinamentos, os Caminhos de EA tornaram-se malévolos e as palavras de um demônio. EA, um fornecedor de vida K-D (G-D) seria chamado 'DA-EA BA-EL' (Criador EA, Senhor Pai) - "DIABO" - 'O Malvado', 'O Diabólico'.

Mas os SHET-I não arriscariam nada. Se uma única placa de argila aparecesse com a história dos seres antigos, metade homem, metade fera, seres estelares que voavam pelos céus, ou um Deus rebelde no Monte Olímpio... seriam todos fábulas e mitos do homem primitivo.

Eram histórias de fantasia, nada mais. O Homem 'racional', o Homem 'trabalhador', não deveria se preocupar com os 'assuntos de crianças'.

A negação do mundo antes do Senhor RÁ estava completa.

Os lagartos SHET-I que tiveram um papel ativo na tomada e na reprogramação foram elevados ao status de Senhores-Supremos e Administradores dos sistemas existentes de trabalhadores.

A era dos Lordes e Mestres SIRIANOS acabara. Príncipe EN-LIL, o Senhor do Mundo se fora.

A 'Era Dourada' de crescimento e desenvolvimento acabara.

ERIDU, um sistema solar primitivo desenvolvido como uma fortaleza por um Rei da Estrela Sirius;

ERIDU, um planeta praticamente destruído em uma Guerra de Rebelião liderada pelo Senhor AR-ZU (Zeus) e reconstruído por Cientistas de Gênese; ERIDU, o primeiro acampamen-

to e cidade do planeta renascido; ERIDU, o lugar de conquistas e guerras, o lugar de subjugação e reinado das estrelas, era agora ERIDU, um mundo com uma história reconstruída, um passado fabricado, RRA era o Deus Sol; mas os répteis é que mandavam.

Assim como os ASA-RRR haviam feito antes, os SHET-I começaram a aumentar a produção e a eficiência da Operação.

Adicionado a isso, entretanto, eles iniciaram o desenvolvimento e produção de uma nova commodity, uma droga chamada 'S-MA'. Originalmente uma droga usada somente por Reis, elevando demais os níveis de consciência, os SHET-I começaram a fabricar e vender a droga à todos os seres da galáxia.

Os lucros eram estratosféricos e Lorde RRA rapidamente tornou-se um dos Reis mais ricos do Nono Setor.

Com sua imensa riqueza, RRA construiu um Império e um exército que nada devia aos outros. Sua aliança com os SSA-TA havia dado a Lorde RRA a segurança de manter AN-U e outros Guerreiros Conquistadores bem longe. Senhor Deus RRA viveria para sempre!

Bem... era o que ele esperava...

O Grande Senhor Deus RRA governava com mãos-de-ferro, os caminhos de ASA-RRR ainda em suas veias. Os SHET-I auxiliavam na regência de ERIDU, eficiente e friamente. Mas Lorde RRA não confiava nos SHET-I. Se eles traíram sua própria Rainha, eles não hesitariam em trair Lorde RRA.

Os SHET-I eram répteis de sangue frio, antipáticos a qualquer raça. E, embora ele fosse Deus, RRA era um estranho no ninho.

O relacionamento entre eles, sua aliança, eram negócios e nada mais para eles. RRA sabia que eles não eram confiáveis.

Então Lorde RRA manobrou para colocar seus mais leais sacerdotes e seus filhos no controle do Império.

Conhecido por todos como ‘RA-KA’, ‘RRA, o Senhor Pai’, ele instruiu seus filhos na gerência das riquezas do Império.

Ao serem designados em suas posições, eles ficaram conhecidos como ‘RA-KA-M’, ‘um filho de RA’. (Posteriormente

KA-M seria convertido em KAM, o nome de um escudo, Isso daria aos filhos de RA um novo nome, ‘RA-KAM’, ‘aqueles do Escudo de RA’).

Para manter controle do Centro crucial de Reanimação, Lorde RRA selecionou um grupo de sacerdotes de elite para proteger e se responsabilizar pelas câmaras.

Eles também seriam Senhores Administradores dos assuntos do Império. Conhecidos como os ‘RA-KA-PER-A-A’, ou os “Faraós RA-KA’, eles serviam como subordinados leais a Lorde RRA.

Mas o Senhor Deus RRA não era onipotente.

Seu poder, seu Império, era dependente dos SHET-I. Reconhecendo que seu Trono era vulnerável, Lorde Deus RRA considerou a possibilidade de formar uma aliança com o Império ASA-RRR. Sua riqueza e poder certamente lhe garantiriam barganhar, ele sentia.

Lorde Deus RRA precisava de outra aliança para proteger-se. Já era, no entanto, tarde demais. Antes que ele pudesse fazer qualquer coisa, na escuridão da noite, um golpe ocorreu.

Sem violência, sem batalha, os SHET-I simples e silenciosamente, tomaram conta de tudo. Quando o Sol raiou no Palácio, os SHET-I estavam no controle.

Todos os Guerreiros de elite e guardas de Lorde RRA estavam aprisionados ou mortos. Restava somente a tarefa de capturar o próprio Deus RRA. Mas o destino estava com o Rei Sol.

Leais seguidores do Rei entraram em seus aposentos Reais para despertá-lo de seu sono. Para sua sorte, um plano de fuga havia sido elaborado para afastá-lo do alcance de seus perseguidores. Com os guardas reptilianos nos seus calcanhares, Lorde RRA escapou por pouco.

Ao observar abaixo, a partir de sua nave estelar que estava no alto, ele olhou para o que uma vez fora seu magnífico Império, mas agora ele acabara. O Reinado de RRA não mais existia. Com a partida de Lorde RRA, a era do Império Siriano e Oriano sobre ERIDU estava acabada. ERIDU, o sistema solar que havia sofrido guerras devastadoras e destrutivas, caiu nas mãos dos répteis SSA-TA sem luta. As criaturas subterrâneas haviam desfeito os Impérios do Deus Sol RRA, do Príncipe EN-LIL, do Grande Rei AN-U e até mesmo das Rainhas ARI-AN SSS-T, com sucesso.

Os SSA-TA tornaram-se Donos do mercado S-MA, um negócio ilícito lucrativo, e Mestres da Nona Passagem, as rotas Estelares necessárias para viajar de e para as Estrelas Centrais e o Império ARI-AN.

Em um movimento rápido e corajoso, os SSA-TA fizeram-se uma das mais poderosas e ricas raças do Nono Setor.

O controle do sistema solar não daria chance ao inesperado. Manipulação das mentes de todos os habitantes, incluindo o controle das mentes dos rebentos de RRA, seus fiéis sacerdotes e todos os membros da corte de RRA, foi realizada imediata e completamente.

O que Lorde RRA havia começado... os SSA-TA terminariam.

O apagar de memórias e o controle das mentes seriam expandidas para incluir sua própria família e corte. Dali por diante, os Escudos de RA e os Faraós RAKA, seriam leais porém inconscientes, servos dos Répteis.

Os mesmos corpos escravos da lógica seriam remanipulados.

As criaturas ADAMA continuaram a trabalhar para seus novos Senhores, inconscientes das mudanças, inconscientes de que eram escravos. A vida era trabalhar diariamente para os Mestres.

Se a criatura fizesse bem seu dever, o futuro significava ser “libertado e viver por conta própria”.

Em algum lugar, no fundo de sua mente, a criatura tinha memórias de uma vida anterior.

‘Não estão nos dizendo toda a verdade...’ a criatura pensaria. A criatura tinha razão...

NAASHA, um termo que significa ‘para ser forte, ser grandioso’ era mostrado nos primeiros hieróglifos como um braço segurando um chicote. - Nas eras subsequentes, foi mudado para uma figura de lagarto. Nenhuma explicação foi oferecida.

PESTCH-T, um termo que significava ‘Primeiros e Grandiosos Nove Deuses’, foi mostrado nos primeiros hieróglifos por um machado. Nas eras seguintes, os machados foram substituídos por crocodilos. Nenhuma explicação foi oferecida.

OS SHET-I

Pelos últimos quatro mil anos, a Humanidade foi enganada.

Os SHET-I ainda estão aqui. Índios Americanos que sabem de sua existência os chamam de ‘CHET-U’, ‘Homens Lagarto’.

Escondidos na escuridão, eles emergem de seus domínios para atormentar e usar os humanos para seus propósitos.

Os SHET-I são conhecidos atualmente como os CINZENTOS, GRAYS. E não é novidade as tecnologias passadas por eles aos líderes marionetes de nosso mundo. Criados a partir do material genético dos seres SSS e dos próprios seres ASA-RRR, os SHET-I são lagartos híbridos que mantêm muitas das características de seus progenitores.

Como os seres ASA-RRR (EA, EN-LIL, AN-U, etc) tinham grandes caixas cranianas (maior capacidade cerebral) os CINZAS também têm. Mas grandes olhos negros são remanescentes da tendência SSS para olhos enormes, principalmente se eles tendem a habitar cavernas, câmaras subterrâneas, onde a luz seria mínima.

Os SHET-I também mantiveram uma estatura média baixa de sua ancestralidade de lagarto, e uma aparência de fragilidade corporal. A comparação com a ramificação dos pequenos lagartos mostrará uma forte similaridade.

Como descendentes dos répteis SSS, os SHET-I também mantiveram a cor e a textura de pele dos répteis.

De um cinza rajado a um bege claro, a pele dos SHET-I é fria e úmida ao toque. Embora os seres ASA-RRR tivessem narinas e orelhas, os SHET-I tendem a não ter mais do que orifícios para ambos as narinas e ouvidos (remanescentes das cobras). Suas mãos são reptilianas, com garras e membranas.

Alguns relatos revelam que o crânio dos CINZAS têm um osso cristalino (e em forma de crista) separando os hemisférios do cérebro. Esse é um resultado direto das melhorias que Príncipe EA fez nos SHET-I. Ossos cristalinos no cérebro permitem maior receptividade de sinais de controle.

Um outro depoimento revela que os CINZAS possuem um sistema circulatório com dois corações; (neutralidade).

Praticamente não há um trato gastrointestinal, ele encolheu para perto de nada devido ao uso persistente das glândulas.

Órgãos reprodutivos geralmente não estão presentes - reprodução não é uma das funções da existência dos CINZAS.



Por milhares de anos, os CINZAS, talvez mais chamado de GRAYS ou GREYS, foram os principais, embora não os únicos, agentes por trás dos fenômenos conhecidos como ‘abduções’.

Utilizando as técnicas de alteração de mentes de seus ancestrais SSA-TA, os CINZAS continuam a apagar e alterar as mentes como uma ‘máscara’ para esconder a experiência da vítima.

Pessoas abduzidas sempre reportam perda de memórias, um estado mental alterado, geralmente constante, a não ser que ocorra alguma hipnose ou outro fator externo que as faça lembrar.

Numerosos psicólogos reportam memórias implantadas, aparentemente com a intenção de se sobrepor ao real evento, enterrado na psique da vítima de abdução. Comumente as memórias mudam de um medo por CINZAS de olhos grades para medo de corujas de olhos grandes ou outros animais.

Embora a alteração das mentes de vítimas de abdução possa, às vezes, aumentar as habilidades mentais (exemplo: clarividência, clariaudiência, etc), o propósito das abduções não é benevolente, mas sim, apagar memórias ‘inapropriadas’ ou para preparar o sujeito para outros fins.

E eles estão entre nós, nos vigiando, fazendo abduções e apagando memórias como uma fita de vídeo em branco... pois isso serve a seus propósitos.

- Jeová juntou os melhores humanos na época e construiu um povo que refletiria sua harmonia. Eles combateram povos dominados pelos lagartos e triunfaram.

No entanto, com o passar dos séculos, a raça judaica com seu poder, aliou-se à estes reptilianos que acreditaram ser de outros planetas, e de vital interesse econômico (tecnologia).

Assim seguem hoje em sua meta. Dominar a 'sensação', avançando o domínio da lógica, onde encontram seus leais judeus.

Pesquisem a filmagem escondida feita por um jornalista famoso no encontro anual dos líderes do mundo “Bohemian Grove”. Sintam a participação de diferentes seres, alturas, formas no palco com os presidentes. - Veremos a seguir.

Nós somos deles.....por enquanto.

A GUERRA

Tendo lido o material nesses Papéis, o Leitor está certamente se perguntando:

Se o autor propõe que o conteúdo desses Papéis sejam verdade, então onde ELES estão agora?

Onde estão os répteis SSA-TA?

Onde estão os seres ASA-RRR, EA, EN-LIL ou AN-U?

Os répteis rebeldes SSA-TA ainda estão no controle?

As batalhas sobre ERIDU (Terra) terminaram? Eles se foram?

A resposta é um simples... não.

Nos últimos dois mil anos, várias tentativas foram feitas para tentar minar a ocupação dos rebeldes reptilianos SSA-TA e o povo eleito que já conhecemos.

Uma das mais recentes tentativas foi de um braço do próprio Império SSS. Penetrando a cobertura eletrônica e refletindo

Lucifer em um ser humano forte chamado Adolf Hitler, que admitiu abertamente ser visitado 'Pelos Antigos' um movimento 'ARIANO' mundial, encabeçado pelo corpo de elite 'SS', quase conseguindo dominar a totalidade de nosso mundo 'dócil' e libertar a humanidade.

Antes dele tivemos Napoleão e diversos outros, dando passo após passo na soma de perspectivas necessárias para transformar humanos, e proporcionar a liberdade com a volta dos Deuses.

Vejam que as personalidades protagonistas da prisão ou liberdade para Gentios durante toda a eternidade, sempre representam essas duas perspectivas extremistas de Lucifer ou Jeová, tendo nas passagens entre elas, golpes de seres incompletos como novos judeus e criaturas genéticas como os Grays.

Tudo é um desdobramento da lógica e sensação. Do destino e livre arbítrio. Repetição e criação. Teatros para a Luz.

- Personificações das mesmas consciências 'divinas' que guiam todas as outras até que se somem a eles mesmos, que assim, estão sempre divididos; criando as cores e ângulos.

Os Sirianos, de um reino de mamíferos desenvolvidos e ape-
gados no momento azul, de estabilidade lógica, casa de Jeová,
os criadores srcinais das religiões usadas para controlar a
humanidade, também tentaram retornar.

Fervor religioso recorrente já ocorreu no mundo em eras pas-
sadas, a Inquisição, as Guerras Papais, os numerosos ‘mes-
sias’ e as visões de ‘milagres’ foram todos esforços de trazer a
humanidade de volta à influência de ASA-RRR.

O atual controle do mundo não está mais nem com Sirius fe-
lino/canino/mamífero de Jeová nem com Orion das rainhas
reptilianas guerreiras, abstrato mãe refletidas no filho Lucifer
que “traí” a lógica pai, e faz Plêiades, a própria casa de Ea/
Enki/Lucifer que soma os outros dois mundos. Um sistema
de liberdade para todas as raças e para a vida em si.

Antigos Sirianos, “anjos caídos”, -Leões e lobos, ou reptilianos
de Orion e criaturas de todas as outras vertentes evolucioná-
rias encontram o abraço na casa de Lucifer, o amigo da vida.

Ea é seu lado abstrato, que fica nas altas frequências, cordial,
amoroso, que vê beleza em tudo, enquanto Enki é seu lado
baixo, guerreiro, forte, que vê sarcasmo em tudo. É sofredor,
mas não infeliz, pois ainda lá, ama ser quem é. Ea é azul para
Enki ser vermelho, sendo Lucifer, o violeta que equilibra am-
bas as polaridades dentro de si, como reflexos da tríade.

Ea e Enki são extremos opostos, mas justos, um completo pa-
radoxo de justiça que Lucifer carrega e tem que aplicar como
Rei, tendo assim, que “criar” a harmonia entre os topos da es-
fera consciencial chamada **Perspectiva**.